



Práticas em Linguagens e Cultura Digital

VOLUME ÚNICO

1º Segmento • Etapas 1 e 2

**ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Camila Gervaz
Luhema Ueti
Micaela Echenique
Judith Nuria Maida (Coord.)

**MANUAL DO
PROFESSOR**

Educadores e estudantes,

Este livro integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Ministério da Educação (MEC). Seu conteúdo passou por diversas etapas avaliativas, visando garantir a vocês livros didáticos de qualidade.

As obras destinadas Educação de Jovens e Adultos em 2026 (e que também serão utilizadas nos anos de 2027, 2028 e 2029) terão também uma versão digital. Assim, vocês poderão utilizar seus livros no formato que preferirem. As obras digitais estarão disponíveis no Portal do PNLD, em pnld.fnde.gov.br.

Conversem com a gestão da sua escola, que poderá ajudá-los a acessar todos os livros digitais do Portal. Informações e orientações de acesso aos novos materiais digitais do PNLD podem ser acessadas no link "Livro Digital" disponível em <https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro>.

Para colaborar com o PNLD, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

Práticas em Linguagens e Cultura Digital

VOLUME ÚNICO

1º Segmento • Etapas 1 e 2

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

MANUAL DO PROFESSOR

CAMILA GERVAZ

MESTRE EM LETRAS PELA USP, LICENCIADA E BACHAREL EM LETRAS (PORTUGUÊS/ESPANHOL) PELA USP, PROFESSORA, REVISORA, TRADUTORA E AUTORA DE MATERIAIS DIDÁTICOS DE ESPANHOL, PORTUGUÊS E EJA. ATUA COM FORMAÇÃO DOCENTE DESDE 2014.

MICAELA ECHENIQUE

MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA UCB, LICENCIADA EM LETRAS (PORTUGUÊS/ESPANHOL) PELA UNIUBE, PROFESSORA NO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO (EBTT/IFB). INTEGRA OS GRUPOS DE PESQUISA PROFESSORES EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (PROTED/IFB/2016) E LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E VIRTUALIDADE (LEV/USP/2021). ATUALMENTE, FORMA PROFESSORES E MINISTRA AULAS NO PROEJA.

LUHEMA UETI

METRE EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA PELA USP, LICENCIADA EM LÍNGUA PORTUGUESA/LÍNGUA INGLESA PELA UNOPAR, EM LÍNGUA ESPANHOLA PELA UENP, EM PEDAGOGIA PELA UNINOVE. PROFESSORA UNIVERSITÁRIA DE CURSO DE TECNOLOGIA E AUTORA DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EJA.

JUDITH NURIA MAIDA

(COORDENAÇÃO)

BACHAREL E LICENCIADA EM GEOGRAFIA PELA USP, MESTRE EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDAD DE LA RIOJA (ESPANHA), PÓS-GRADUADA EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES PELA UNIVERSIDAD DE NEBRIJA (ESPANHA), FORMADORA DE EDUCADORES, COORDENADORA E AUTORA DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O MERCADO, PNLD, CAMPO E EJA.

*Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro
foram produzidas com fibras obtidas de árvores de
florestas plantadas, com origem certificada.*

1ª EDIÇÃO
SÃO PAULO, 2024

global
editora

© Global Editora, 2024

1ª Edição, Global Editora, São Paulo, 2024

Jefferson L. Alves – diretor editorial e de produção
Richard A. Alves – diretor-geral
Judith Nuria Maida – gerente editorial
Flávio Samuel – gerente de produção
Equipe Global Editora – produção editorial e gráfica
Instituto Paulo Freire – assessoria e leitura crítica
Garagem Editorial – edição
Equipe Global Editora – revisão
Tempo Composto – pesquisa iconográfica
Texto e Forma – projeto gráfico
Aeroestúdio – editoração
Maurício Negro – capa
i_am_zews/Shutterstock. Warrake, Edo State, Nigeria,
26/01/2022 – foto de capa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gervaz, Camila

Práticas em linguagens e cultura digital : Educação de Jovens e Adultos : volume único : etapas 1 e 2 : anos iniciais do ensino fundamental : (manual do professor) / Camila Gervaz, Luhema Ueti, Micaela Echenique ; Judith Nuria Maida (coordenação). – 1. ed. – São Paulo : Global Editora, 2024.

ISBN 978-65-5612-567-1

I. Cultura digital 2. Educação de Jovens e Adultos (Ensino fundamental) 3. Linguagem (Ensino fundamental) I. Ueti, Luhema. II. Echenique, Micaela. III. Maida, Judith Nuria. IV. Título.

24-199565

CDD-372.19

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de Jovens e Adultos : Ensino integrado : Livros-texto : Ensino fundamental 372.19

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Obra atualizada conforme o
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

global
e d i t o r a

Global Editora e Distribuidora Ltda.

Rua Pirapitingui, 111 – Liberdade
CEP 01508-020 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3277-7999
e-mail: global@globaleditora.com.br



Direitos reservados.
Colabore com a produção científica e cultural.
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização do editor.

Nº de Catálogo: **4696**

CARO ESTUDANTE,

COM O TEMPO, O MUNDO FOI SE MODIFICANDO, A TECNOLOGIA SE EXPANDIU, AS INSTITUIÇÕES SE MODERNIZARAM, OS APLICATIVOS E AS REDES SOCIAIS ESTÃO PRESENTES NO COTIDIANO E O CONHECIMENTO SE MOSTRA EM NOVOS FORMATOS, A UM CLIQUE DE NÓS. CRIOU-SE UMA CULTURA, COM SUA PRÓPRIA LINGUAGEM.

VOCÊ VAI ESTUDAR A CULTURA DIGITAL E PERCEBER QUE ELA É UM FENÔMENO COMPLEXO, QUE NÃO É RECENTE, MAS ESTÁ EM CONSTANTE EVOLUÇÃO, EXERCENDO INFLUÊNCIA EM MUITAS ÁREAS.

SUA RELAÇÃO E EXPERIÊNCIA COM O UNIVERSO DIGITAL SERÁ ESSENCIAL. AS FERRAMENTAS DIGITAIS OFERECEM OPORTUNIDADES PARA ENRIQUECER O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. PORTANTO, VAMOS PROPOR ATIVIDADES PARA QUE VOCÊ POSSA USÁ-LAS, SEMPRE DE MANEIRA CONSCIENTE.

NOS ÚLTIMOS ANOS, O MEIO DIGITAL RENOVOU AS CAMPANHAS POLÍTICAS E OS MOVIMENTOS SOCIAIS. É IMPORTANTE OBSERVARMOS ESSES ACONTECIMENTOS, SEMPRE REFLETINDO COMO ELES AFETAM OS CIDADÃOS E A DEMOCRACIA DE NOSSO PAÍS.

UM DOS TEMAS DESTES LIVROS É A LINGUAGEM DIGITAL. ANTIGAMENTE, AS NOTÍCIAS, POR EXEMPLO, ERAM DIVULGADAS NOS JORNAIS IMPRESSOS, COM DISCURSO FORMAL, O QUE AFASTAVA PARTE DA POPULAÇÃO. ATUALMENTE, O MUNDO DIGITAL CRIOU SUA PRÓPRIA LINGUAGEM JORNALÍSTICA, SEJA NAS REDES SOCIAIS OU EM VÍDEOS FEITOS POR QUALQUER PESSOA. TODOS PODEM ESCREVER E DIVULGAR NOTÍCIAS. O ACESSO SE AMPLIOU, MAS NEM SEMPRE ESSAS INFORMAÇÕES SÃO BASEADAS EM DADOS CONFIÁVEIS E, POR ISSO, O OLHAR CRÍTICO É PRIMORDIAL.

DE NOSSA PARTE, FOI MUITO GRATIFICANTE PREPARAR CADA PÁGINA DESTES Mergulho ao mundo digital. Esperamos que este livro desperte em você esse mesmo sentimento.

BOM ESTUDO!

ATENCIOSAMENTE,
AS AUTORAS

CONHEÇA SEU LIVRO

CARTA AO ESTUDANTE

NO INÍCIO DE CADA VOLUME, HÁ UM TEXTO ENCORAJANDO OS ESTUDANTES A SE DEDICAREM AOS ESTUDOS.

SUMÁRIO

CONTÉM O NOME DOS CAPÍTULOS E AS PRINCIPAIS SEÇÕES DO LIVRO.

GLOSSÁRIO

SIGNIFICADO DE PALAVRAS OU EXPRESSÕES COMPLEXAS QUE PROMOVEM A AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO GERAL E ESPECÍFICO DE CADA ÁREA.

BOXES

APRESENTAM INFORMAÇÕES DE CONCEITOS, CONHECIMENTOS E BIOGRAFIAS QUE NÃO ESTEJAM DIRETAMENTE LIGADAS AO FLUXO DO TEXTO, MAS SÃO RELEVANTES PARA O TEMA.



CAPÍTULOS

OS VOLUMES CONTÊM UMA QUANTIDADE VARIÁVEL DE CAPÍTULOS. OS ESTUDANTES CONTARÃO COM DIFERENTES RECURSOS QUE VISAM TRABALHAR CONTEÚDOS POR MEIO DO MULTILETRAMENTO.

TÍTULO

NOMEIA O CAPÍTULO E APRESENTA UMA VISÃO MACRO DO OBJETO DE CONHECIMENTO A SER ESTUDADO.

IMAGEM DE ABERTURA

RELACIONADA COM TEMAS QUE SERÃO ESTUDADOS, COM O OBJETIVO DE INSTIGAR OS ESTUDANTES A UMA DISCUSSÃO INICIAL.

QUESTÃO PROBLEMATIZADORA

ESTIMULA A SENSIBILIZAÇÃO INICIAL, AGUÇA A CURIOSIDADE E PROPICIA A EXPLORAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS ESTUDANTES E A CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.

PARÁGRAFO INTRODUTÓRIO

APRESENTA O QUE SERÁ DISCUTIDO, O OBJETIVO E A RELAÇÃO COM O TEMA E A REALIDADE DOS ESTUDANTES.

OED

RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS QUE POTENCIALIZAM A APRENDIZAGEM.



ATIVIDADES

SISTEMATIZAM O CONTEÚDO APRESENTADO NOS CAPÍTULOS.



ORAL



EM DUPLA



EM GRUPO

SUGESTÕES

COMPLEMENTAM O APRENDIZADO.



VÍDEO



PODCAST



WEBSITE



MÚSICA



LIVRO

SEÇÕES

OS CAPÍTULOS POSSUEM SEÇÕES COM DIFERENTES FINALIDADES DIDÁTICAS.

TROCANDO IDEIAS

ATIVIDADES ORAIS/GRUPAIS QUE PROMOVEM DISCUSSÕES SOBRE O CONTEÚDO E A REALIDADE DOS ESTUDANTES, ESTIMULANDO TROCA DE IDEIAS SOBRE APRECIÇÕES SUBJETIVAS, ÉTICAS E ESTÉTICAS E SUSCITANDO DIVERGÊNCIAS E ARGUMENTAÇÕES.

PRATICANDO

ATIVIDADES PARA OS ESTUDANTES APLICAREM OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS E CONSTRUÍREM NOVOS CONCEITOS SOBRE O TEMA. DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DE OBSERVAR AÇÕES COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS, COM ATIVIDADES ORAIS E USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS.

LEITURA EM FOCO

TEXTOS DIVERSOS DESTINADOS À LEITURA, QUE PODEM ESTAR ACOMPANHADOS DE QUESTÕES REFERENTES À COMPREENSÃO E AO ESTUDO DE GÊNEROS.

OUTRAS LEITURAS

APRESENTA TEXTO OU IMAGEM E ATIVIDADES ENVOLVENDO A LEITURA DE MAPAS, GRÁFICOS, INFOGRÁFICOS, TABELAS, DOCUMENTOS HISTÓRICOS E OUTRAS LEITURAS.

ESTUDOS DA LÍNGUA

CONCEITOS, DEFINIÇÕES E ATIVIDADES VOLTADAS PARA A REFLEXÃO DE DIFERENTES USOS DA LÍNGUA/LINGUAGEM, ANÁLISE LINGUÍSTICA E MULTILETRAMENTO.

FINALIZANDO

APRESENTA SISTEMATIZAÇÃO E CONCLUSÃO QUE RESSALTAM O QUANTO OS ESTUDANTES AVANÇARAM EM SEUS APRENDIZADOS.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO

TRAZ INDICAÇÃO DE FILMES, LIVROS, VISITAS VIRTUAIS E CANÇÕES.

ATIVIDADES

EXERCÍCIOS E ATIVIDADES DE TESTES E QUESTÕES DE PROVAS OFICIAIS.

SUMÁRIO

PRÁTICAS EM LINGUAGENS E CULTURA DIGITAL

CAPÍTULO 1	A MINHA HISTÓRIA COM AS TECNOLOGIAS	9
	A TECNOLOGIA NO NOSSO DIA A DIA	10
	CONSTRUINDO UMA LINHA DO TEMPO	18
	O INVENTOR DAS CISTERNAS	21
CAPÍTULO 2	AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO MEU DIA A DIA.....	25
	TECNOLOGIAS EM TRANSFORMAÇÃO.....	26
CAPÍTULO 3	MEU VOCABULÁRIO DIGITAL.....	41
	MAPAS CONCEITUAIS.....	51
CAPÍTULO 4	NOSSO CENSO DIGITAL.....	57
	EQUIPAMENTOS TDIC.....	58
	AS REGIÕES DO BRASIL.....	64
	DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET NO BRASIL.....	70
CAPÍTULO 5	CIDADANIA DIGITAL	75
	DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO DIGITAL.....	76
	CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL (CIN)	79
	MEU SUS DIGITAL.....	82

CAPÍTULO 6	ARTE DIGITAL.....	91
	AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS.....	92
CAPÍTULO 7	COMUNICAÇÃO NO MUNDO DIGITAL	107
	COMUNICAÇÃO NO MUNDO DIGITAL	108
	USANDO <i>EMOJIS</i> EM MENSAGENS.....	113
	USANDO FIGURINHAS E <i>GIFS</i> EM MENSAGENS	116
	A MULTIMODALIDADE NO DIA A DIA	117
CAPÍTULO 8	LENDO E ESCRREVENDO NO MUNDO DIGITAL.....	123
	A LEITURA E A ESCRITA DIGITAL.....	124
	CARTA × <i>E-MAIL</i>	127
	GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS.....	130
	AS PUBLICAÇÕES NO MUNDO DIGITAL	133
CAPÍTULO 9	GOLPES E FRAUDES NO MUNDO DIGITAL.....	139
	OS DADOS NO MUNDO DIGITAL	140
CAPÍTULO 10	REDES SOCIAIS	155
	TIPOS DE REDES SOCIAIS.....	156

CAPÍTULO 11	COMBATENDO AS INFORMAÇÕES FALSAS	171
	AS NOTÍCIAS FALSAS.....	172
	CULTURA DO CANCELAMENTO E O DISCURSO DE ÓDIO	182
CAPÍTULO 12	O FUTURO COM AS TECNOLOGIAS.....	187
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS	205

SUMÁRIO

Parte Comum do Manual do Professor

1. Apresentação	II
1.1 Proposta metodológica da coleção.....	III
2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA)	IV
2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil.....	V
2.2 Estudantes da EJA	VI
2.3 O papel do professor da EJA	VII
3. Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade	VIII
4. Práticas de alfabetização	X
5. Considerações sobre avaliação	XIV
5.1 Preparação para avaliações em larga escala.....	XVII
5.2 Autoavaliação do estudante	XVIII
5.3 Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA.....	XIX
5.4 Avaliação do trabalho docente	XX
6. Diversidade e inclusão	XXII
6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz	XXII
7. Ensinando para além da sala de aula	XXIV
7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA	XXIV
7.2 Educação e Tecnologia da Informação.....	XXVI
7.3 ODS e TCTs	XXVI
8. Sugestões para aprofundamento	XXVIII
9. Referências bibliográficas	XXX

Parte Comum do Manual do Professor

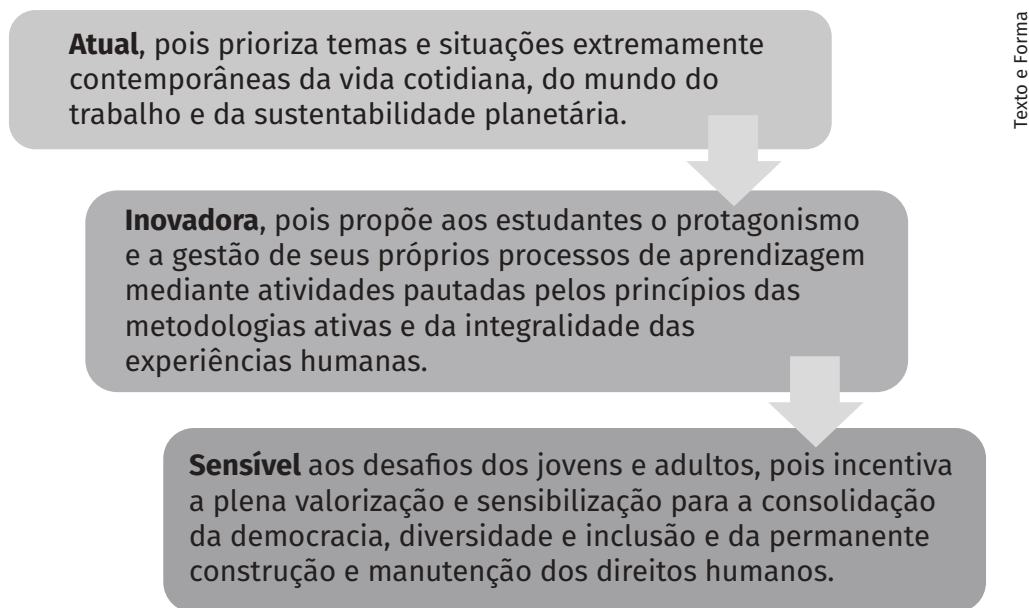
1. Apresentação

Esta coleção foi cuidadosamente pensada e concebida para pessoas jovens e adultas que iniciam ou voltam para a escola e enfrentam diferentes desafios no cotidiano para conciliar estudo, trabalho e família.

Acreditamos que ela somente poderia ser escrita e planejada por quem conhece de perto a realidade das escolas de EJA no Brasil. Por esse motivo, foi desenvolvida por uma equipe de autores e assessores que são também sujeitos da EJA: professores, ex-estudantes, coordenadores e diretores de escolas de EJA de diferentes regiões do Brasil, que trouxeram para a escrita dos livros sua larga experiência, vivências e soluções para variados desafios enfrentados na retomada da confiança para ocupar os bancos da escola.

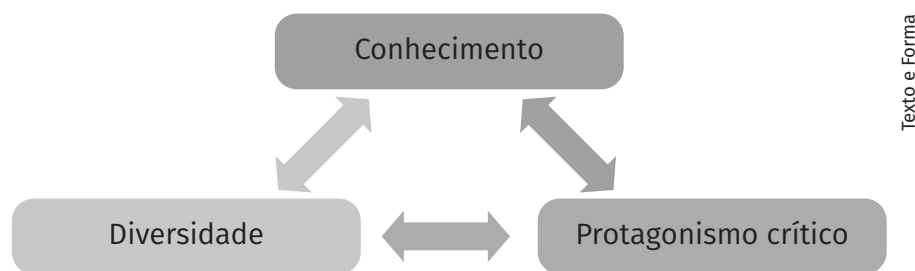
As estratégias desenvolvidas na coleção partem da ideia de que o estudante é um ser experiente, que traz consigo diferentes saberes, conhecedor de múltiplas realidades e protagonista de sua própria aprendizagem. Além disso, ela é voltada para o trabalho pedagógico com os estudantes jovens, adultos e idosos, em uma perspectiva atual, inovadora e sensível às diversificadas vivências desse público.

A coleção se caracteriza por ser atual, inovadora e sensível aos desafios dos jovens e adultos.



O objetivo é proporcionar uma **educação de qualidade**, valorizando a diversidade desses saberes, permitindo que estudantes ampliem o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional, favorecendo assim a prática da cidadania e abrindo novas possibilidades no mercado de trabalho.

A abordagem pedagógica, os textos, as atividades e sugestões de pesquisas, entre outras propostas, foram concebidos cuidadosamente com um tríptico objetivo:



Assim, a coleção busca retratar diferentes aspectos da **diversidade** – científica, social, étnico-cultural, sexual, religiosa, dentre outras – das sociedades atuais para interpretar diferentes formas de ver e sentir esses processos, desenvolvendo o **protagonismo crítico** e valorizando as distintas formas de convivência com as diferenças percebidas a partir dos **conhecimentos** produzidos.

1.1 Proposta metodológica da coleção

A coleção é inspirada nas obras do educador pernambucano Paulo Freire. Suas obras continuam a influenciar gerações de professores comprometidos com uma educação transformadora de si e do outro. Somente a educação pode promover mudanças significativas com o intuito de alcançar uma sociedade mais justa. Dessa forma, uma Educação para Jovens e Adultos deve se basear no diálogo e na reflexão, em que o estudante participa ativamente de todo o processo.

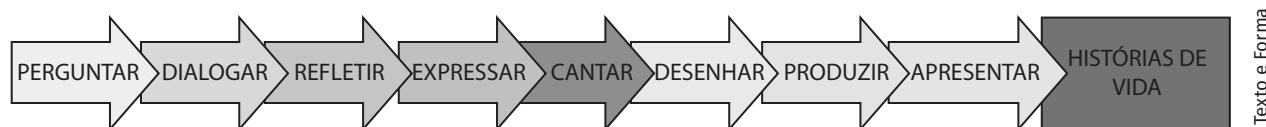
Acreditamos que o conhecimento adquirido somente faz sentido a partir da possibilidade de exercer a **Leitura de Mundo**, que envolve confiança na capacidade de aprender e respeito ao saber do estudante, para compreender o contexto social, cultural e político em que vive.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (Freire, 1989, p. 9).

No processo pedagógico crítico, humanizador, criam-se condições para que os estudantes se reconheçam como pessoas que sabem muitas coisas. Há uma alegria em se reconhecer como sujeitos que sabem. A autoestima se altera. A confiança em aprender vai sendo instaurada. Todas essas descobertas possibilitam um fazer pedagógico, relacionando as variadas áreas do conhecimento, possibilitando ressignificações (ou redescobertas).

Além disso, é importante a compreensão de que educamos com o corpo inteiro, no sentido de que não se aprende apenas com a razão. Sendo assim, entendemos que aprendemos e ensinamos com a razão, com a emoção, com a afetividade, com o querer bem, com a arte, com a cultura. A razão, por ela mesma, não mobiliza o desejo, a curiosidade, a vontade de aprender, a construção do sentido da vida. As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso é importante fazer uso das diferentes linguagens artístico-culturais

no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educação transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo possam ocorrer:



A partir de uma perspectiva sociointeracionista e de autores de renome na história recente da prática pedagógica brasileira, a coleção oferece aos estudantes e professores um conjunto articulado de sequências didáticas que evidenciam:

- **Os saberes e conceitos relacionados com a natureza**, suas dinâmicas e seus recursos, para a elaboração de propostas que visam à sustentabilidade e à proteção do planeta. Isso ocorre a partir de práticas de trabalho em consonância com direitos que promovam o desenvolvimento das relações sociais, políticas e econômicas, e que possibilitam a busca pela qualidade de vida e a conquista da cidadania plena e efetiva.
- **O trabalho com a pluralidade de gêneros textuais verbais e não verbais**, ampliando o universo de referências linguísticas e possibilitando a ampliação das diferentes formas de interação entre expressões de diferentes linguagens e produção do conhecimento.
- **A implementação metodológica ativa**, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos bem como pela construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.
- **A valorização dos princípios da Equidade, da Igualdade e da Educação Inclusiva**, evidenciados no tratamento dado aos conteúdos conceituais, na forma como as atividades são propostas e, sobretudo, na maneira peculiar como as sequências didáticas são conduzidas, acolhendo e estimulando cada estudante a se tornar protagonista de suas próprias aprendizagens.
- **A plena incorporação em sua organização curricular da perspectiva decolonial**, incentivando a superação do pensamento eurocêntrico e a valorização das matrizes indígenas e afro-brasileiras no processo de construção do conhecimento, bem como a compreensão crítica dos desafios e lutas das “minorias” no atual contexto das sociedades contemporâneas, com ênfase em nossa própria sociedade.
- **Foco direto e claro na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) e dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)**, no tratamento dos objetos de conhecimento das mais variadas áreas do conhecimento, favorecendo a atualização constante dos estudantes.

2. A Educação de Jovens e Adultos (EJA)

É fundamental compreender a urgência e importância da EJA nos dias de hoje como forma de garantir a muitos brasileiros o exercício pleno da democracia, o protagonismo social, a promoção

dos direitos humanos e a luta contra as desigualdades. De acordo com a Diretora Geral da UNESCO: “A educação é um direito humano fundamental, um bem público precioso e uma ferramenta indispensável na construção de sociedades pacíficas, sustentáveis e mais justas” (Azoulay, 2020, p. 3).

A educação é um direito humano fundamental, reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). A EJA é uma maneira de garantir que esse direito seja estendido a todos, independentemente de sua idade.

A EJA se dirige para aqueles que não tiveram oportunidade ou não puderam continuar estudando em nível básico, por várias razões, e na idade apropriada. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, havia aproximadamente 9,6 milhões de brasileiros analfabetos com 15 anos ou mais, o que equivale a 5,6% da população. Essa estatística ressalta a necessidade urgente da EJA para atender essa parcela da população. Além disso, existe uma relação direta com a idade. Quanto mais velho o grupo populacional, maior a proporção de pessoas analfabetas.

A EJA oportuniza cidadania quando garante aos estudantes a aprendizagem sobre os seus direitos e deveres como cidadãos. Isso cria uma base sólida para a participação ativa na sociedade, seja por meio do voto consciente, da defesa de questões sociais ou do engajamento em comunidades locais, entre inúmeras outras possibilidades.

2.1 A história e a legislação da EJA no Brasil

A EJA no Brasil tem uma história complexa que remonta ao início do século XX. Inicialmente, a educação para adultos era voltada principalmente para a alfabetização, buscando atender à crescente demanda por leitura e escrita devido à urbanização e ao desenvolvimento econômico.

Período/data	Contexto
Década de 1930	Surgimento dos primeiros programas de oferta de ensino público primário, gratuito como direito de todos.
1947	Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos – dirigida principalmente para o meio rural (fim em 1963).
1948	Declaração Universal dos Direitos Humanos – educação como direito fundamental da pessoa.
1952	Campanha Nacional de Educação Rural (fim em 1963).
Década de 1960	Novo paradigma teórico e pedagógico para EJA – Paulo Freire.
1963	Plano Nacional de Alfabetização – disseminação de programas de alfabetização orientados pelo “Sistema Paulo Freire”.
1967	Mobral – Movimento Brasileiro de Alfabetização.

1988	Constituição Federal, conhecida como “Constituição Cidadã” pelo seu caráter progressista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.
1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – a EJA é considerada uma modalidade da Educação Básica.
1997	Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos – alfabetização como um direito básico.
2003	Programa Brasil Alfabetizado, visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O objetivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.
2004	Decreto 5.154 – regulamenta a oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, em todos os níveis de escolaridade, e deverão se articular com a EJA buscando a qualificação para o trabalho.
2005	O Programa EJA-Fazendo Escola buscou ampliar a oferta de EJA no país, por meio de repasses orçamentários a todos os municípios que registraram estudantes matriculados na EJA.
2014	Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que define metas para Educação no Brasil, inclusive para EJA até 2024. O objetivo é erradicar o analfabetismo absoluto no Brasil e promover a universalização do atendimento e a melhoria da qualidade do ensino oferecido a jovens e adultos.
2017	Reforma do Ensino Médio impactou na EJA, pois tornou o currículo mais flexível e adaptável às necessidades dos estudantes adultos.
2019	A Política Nacional de Educação Escolar Indígena considera a importância da EJA Indígenas, preservando a cultura indígena e as necessidades educacionais dessas comunidades.

2.2 Estudantes da EJA

Os estudantes da EJA são marcados pelas experiências da juventude e da maturidade e trazem consigo uma variedade de expectativas, refletindo seus objetivos pessoais e aspirações de vida.

Importante é também distinguir as duas faixas etárias consignadas nesta modalidade de educação. Apesar de partilharem uma situação comum desvantajosa, as expectativas e experiências de jovens e adultos frequentemente não são coincidentes. Estes e muitos outros exemplos deverão ser ressignificados, onde o zelar pela aprendizagem, tal como disposto no art. 13, III da LDB, ganha grande relevância (Cury, 2000, p. 63).

Reconhecemos que o público da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é marcado por uma grande diversidade cultural, apesar de apresentar homogeneidade em termos de condição socioeconômica.

Para esses indivíduos, a educação se configura como uma oportunidade de reafirmação da dignidade, além de proporcionar melhores perspectivas de trabalho e qualidade de vida.

No contexto de um mundo cada vez mais digital, as expectativas também incluem a adaptação a esse ambiente. Os estudantes da EJA compreendem a importância das habilidades digitais na sociedade contemporânea, reconhecendo que a tecnologia é essencial em todas as esferas da vida atual. Dessa forma, a EJA assume um papel fundamental na concretização dessas expectativas, ao capacitar esses jovens, adultos e pessoas idosas para atingirem seus objetivos e contribuírem de forma significativa para suas comunidades e para a sociedade em geral. Além disso, a educação permite que sejam reconhecidos como pessoas que possuem conhecimento, valor e capacidade de compreender e intervir no mundo ao seu redor.

2.3 O papel do professor da EJA

O ensino somente existe quando a aprendizagem acontece. Dessa forma, não há docência sem discência. O papel do professor na EJA é multifacetado e crucial para o sucesso dos estudantes.

Assim esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com esta parcela de estudantes e de estabelecer o exercício do diálogo (Cury, 2000, p. 56).

O professor atua como facilitador do conhecimento, motivador e, muitas vezes, como mentor. Além disso, deve ser sensível às necessidades específicas de adultos e jovens que retornam à sala de aula, muitas vezes enfrentando barreiras como falta de tempo devido a obrigações familiares e de trabalho, baixa autoestima e dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita.

A diversidade de idades, experiências de vida e níveis de conhecimento prévio dentro da sala de aula exigem uma abordagem pedagógica diferenciada. O professor precisa adaptar o ensino para atender a essa diversidade, tornando o conteúdo relevante e acessível a todos.

As reuniões pedagógicas que ocorrem durante o ano são espaços privilegiados para encontros de **planejamento coletivo**. Sugerimos que seja reservado um momento dessas reuniões em que seja possível reunir toda a equipe escolar, de modo a compartilhar ações que possam atender a essa diversidade e, juntos, organizar e planejar a seleção de conteúdos que possam ser acessíveis e relevantes para a maioria dos estudantes da EJA.

Outro desafio é lidar com a evasão escolar, que é mais comum na EJA do que em outras modalidades de ensino. De acordo com o 4º Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos, da UNESCO (2020), a situação das mulheres nas áreas mais pobres e rurais é crítica, com pouca oportunidade para se engajarem na aprendizagem para adultos. Toda a comunidade escolar deve empenhar-se na busca ativa dos grupos mais vulneráveis.

O professor deve estar atento aos fatores que levam os estudantes a abandonarem os estudos e desenvolver estratégias para mantê-los motivados e engajados, para garantir uma busca ativa efetiva.

Motivos para evasão escolar	Ações de Busca Ativa
• Dificuldades para conciliar trabalho, família e estudos. • Horários incompatíveis com as responsabilidades assumidas. • Problemas econômicos. • Falta de professor. • Estudo não significativo. • Falta de motivação. • Experiência prévia negativa no percurso escolar. • Dificuldades na leitura e escrita.	• Espaço escolar acolhedor, receptivo, inclusivo e solidário. • Valorização das experiências de vida dos estudantes. • Empatia e diálogo na relação professor-estudante. • Metodologias que incentivem o protagonismo do estudante. • Metodologia dialógica, que se adequa à realidade do estudante. • Utilização de gêneros diversos e significativos para o estudante. • Interdisciplinaridade.

Além disso, a tecnologia desempenha um papel crescente na educação, e o professor da EJA precisa estar atualizado para ser capaz de integrar ferramentas digitais em seu ensino, ao mesmo tempo em que respeita as limitações de acesso à tecnologia que alguns estudantes podem enfrentar.

É importante refletir que a EJA e a própria escola não se limitam apenas à figura do professor. A ideia de uma gestão democrática prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), envolve a participação efetiva dos demais profissionais presentes na escola, que embora não possuam função docente direta, fazem parte da equipe que dá suporte ao professor e ao próprio processo educacional. Esses profissionais devem ser valorizados em suas atividades porque garantem uma organização do espaço no que se refere à limpeza, organização de materiais, abertura e fechamento da escola, preparação das refeições e serviços administrativos para confecção e organização de documentos funcionais tanto para os estudantes quanto para os demais profissionais. Cabe aos gestores educacionais garantir um ambiente acolhedor de aprendizagem para todos, considerando as responsabilidades individuais de cada profissional e cada professor dentro de esforços coletivos e objetivos comuns, que se traduzem em qualidade de ensino para os estudantes.

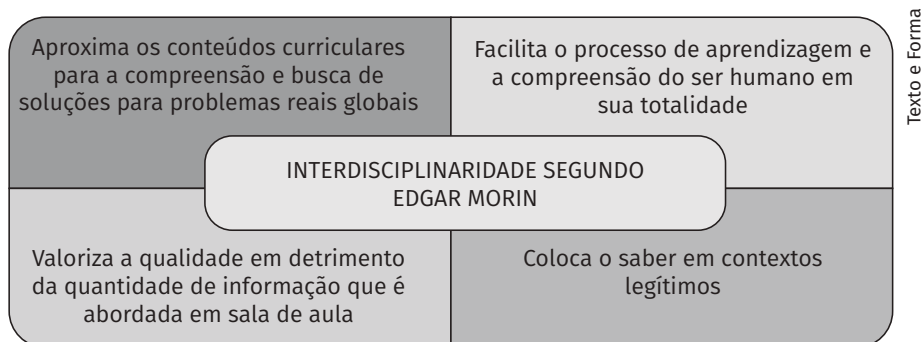
Esta coleção, portanto, privilegia o diálogo como ferramenta de aprendizagem em toda a escola. Dentro da sala de aula, os diversos saberes mobilizados em debates dialógicos, em que todos têm voz ativa, permitem o exercício da **argumentação**. Ao professor cabe exercitar a escuta, a observação e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes em trocas de conhecimentos e aprendizagens.

3. Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade

A **interdisciplinaridade** é muito importante no contexto educacional, porque reflete a natureza interconectada do conhecimento, promovendo uma visão integrada do aprendizado. Em especial, a EJA desempenha um papel fundamental na promoção de um aprendizado significativo e na construção de conhecimento relevante para os estudantes, em que os conceitos teóricos estão

relacionados com os saberes da vida. Essa abordagem pedagógica transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas, integrando diferentes áreas do conhecimento em um contexto mais amplo.

O quadro abaixo apresenta as principais vantagens da interdisciplinaridade a partir da leitura de Edgar Morin (2018).



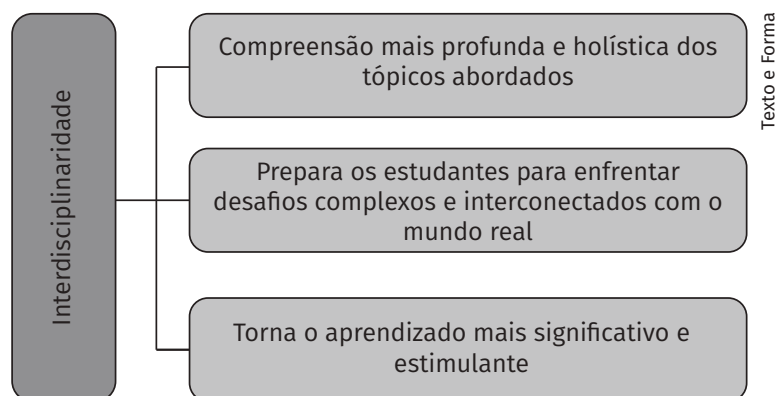
Fonte: CAMPOS, A. L. A. *et al.* **A interdisciplinaridade segundo Edgar Morin e Alzira Lobo de Arruda Campos.** Disponível em: <http://pesquisa.italo.br/index.php?journal=uniitalo&page=article&op=view&path%5B%5D=210>. Acesso em: 15 maio 2024. (Adaptado.)

Sobre a ideia de se pensar as relações entre as disciplinas como essencial para se pensar a educação no mundo atual e futuro, Morin nos diz:

A esse problema universal confronta-se a educação do futuro, pois existe inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave entre, de um lado, os saberes desunidos, divididos, compartimentados e, do de outro, as realidades ou problemas cada vez mais multidisciplinares, transversais, multidimensionais, transnacionais, globais e planetários (Morin, 2000, p. 36).

É incontestável o fato de que a interdisciplinaridade na EJA estimula o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e a resolução de problemas. Ao conectar conceitos de diferentes áreas, os estudantes são desafiados a analisar situações complexas, fazer conexões e encontrar soluções criativas. Essas habilidades são inestimáveis não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida cotidiana e o mercado de trabalho.

Apresentamos ainda outros benefícios no trabalho com a interdisciplinaridade.



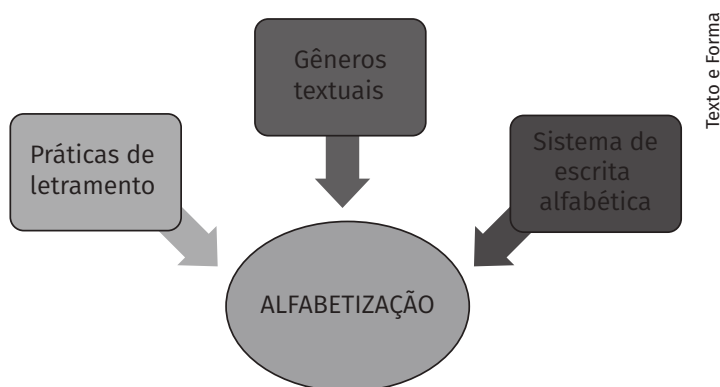
Nesta coleção, o professor encontrará vários momentos que favorecem o trabalho interdisciplinar nas diferentes seções. Na seção “Leitura em foco”, por exemplo, gêneros textuais diversificados contribuem para articular diferentes áreas do conhecimento, estimulando a interdisciplinaridade. Em “Ampliando conhecimentos” apresenta-se conteúdo expandido que abre novas perspectivas de estudo. Outras seções presentes nos volumes oferecem ao estudante possibilidades diversas para que, com a mediação do professor, adquira uma visão mais global dos saberes construídos social e historicamente.

4. Práticas de alfabetização

A alfabetização é um conhecimento indispensável ao exercício da cidadania, pois contribui para a inserção dos indivíduos na sociedade, permitindo uma atuação crítica e não apenas reprodutora da situação vigente. Isso inclui o aprendizado da língua, oral e escrita, e os conceitos básicos de Matemática.

É por sua relevância que a alfabetização é o ponto de partida para muitos adultos que buscam a EJA. Nesse contexto, as práticas de alfabetização se concentram em ensinar adultos a ler e escrever, desenvolvendo suas habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos, como a compreensão de textos do cotidiano e a produção de escritos. Além disso, as práticas nesse campo visam melhorar a compreensão dos conceitos matemáticos básicos, auxiliando os estudantes a lidarem com problemas do dia a dia que envolvem cálculos, medidas e interpretação de dados.

A concepção de alfabetização passou por uma evolução significativa e, hoje, ela é compreendida como o domínio do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e sua aplicação em contextos sociais por meio de textos orais e escritos. Essa ampliação do conceito de alfabetização se deve, em grande parte, pela introdução do termo “letramento”, em meados da década de 1990.

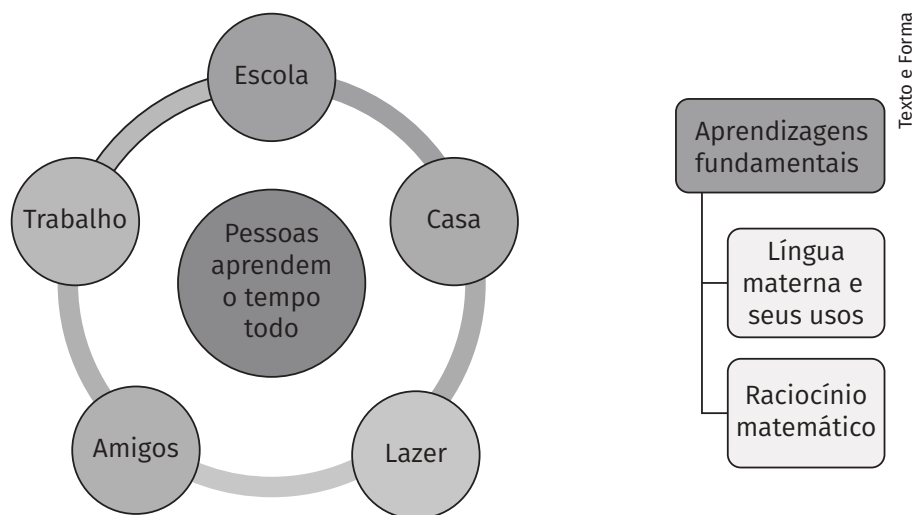


A esse respeito, a pesquisadora Magda Soares salienta que:

o processo de alfabetização deve levar à aprendizagem não de uma mera tradução do oral para o escrito, e deste para aquele, mas à aprendizagem de uma peculiar e muitas vezes idiossincrática relação fonemas-grafemas, de um outro código, que

tem, em relação ao código oral, especificidade morfológica e sintática, autonomia de recursos de articulação do texto e estratégias próprias de expressão/compreensão (Soares, 2003, p. 17).

Tais mudanças têm impacto direto nas práticas de ensino da língua escrita. “Como” e “o quê” ensinar são questões fundamentais ao organizar um programa educativo para jovens, adultos e idosos. As escolhas didáticas desta coleção consideram que as pessoas aprendem o tempo todo, conforme a ilustração abaixo:



Essa perspectiva é ampliada ao exploramos o conceito de “*lifelong learning*”, que, em linhas gerais e tradução livre, significa: aprendizado ao longo da vida. Ou seja, a educação é contínua, não estando restrita à escola. O conceito atende às necessidades atuais das pessoas no que se refere às demandas de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige aquisição contínua de conhecimentos e habilidades. Compreender o “*lifelong learning*” é importante porque os estudantes de EJA já estão neste processo, e precisam ter reconhecidos os seus conhecimentos e competências.

Na atualidade, a comunicação e a interação social estão intrinsecamente ligadas à diversidade de linguagens que se manifestam em diferentes gêneros de textos, sejam eles orais, escritos, visuais ou multimodais. Vivemos em uma era marcada pela proliferação de gêneros textuais, impulsionada pelo uso constante das novas tecnologias.

A esse conjunto de atividades de leitura e escrita, desde as mais cotidianas até as mais complexas, é que chamamos de práticas de letramento, pois a linguagem escrita ou numérica desempenha um papel fundamental na mediação das interações diárias. Isso se reflete em ações como verificar o saldo bancário, agendar consultas médicas, informar-se por meio de notícias ou participar de uma aula *on-line*.



Sobre as diversas situações comunicativas, sejam elas escritas ou orais, a que somos submetidos na sociedade, como exemplificado na ilustração acima, Bakhtin nos diz:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo (Bakhtin, 2011, p. 262).

Diante desse cenário, as sociedades modernas, especialmente nas áreas urbanas, demandam que os cidadãos, independentemente de seu nível de educação formal, adquiram proficiência cada vez maior em linguagem e matemática, tanto na recepção quanto na produção de textos e no manuseio de números. Isso implica uma redefinição do papel da escola no Brasil, que é responsável pela educação formal, de valorizar os diversos tipos de letramento:

[...] O ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita precisam levar em conta, atualmente, a variedade dos modos de comunicação existentes, o que chamamos de multimodalidade (Glossário CEALE, 2014).

Nesse sentido, no que diz respeito à alfabetização, esta coleção busca integrar o ensino da linguagem e da matemática em torno das diferentes esferas de atividades humanas. Isso se traduz na apresentação de uma ampla variedade de gêneros textuais (verbais, visuais e multimodais) que são explorados em relação à oralidade, à leitura e à apropriação do sistema alfabético-ortográfico

por meio da análise linguística e da produção de textos escritos, levando em conta o contexto de produção. Considerando o raciocínio matemático como fundamental para a ação do indivíduo na sociedade, o material contempla atividades matemáticas desafiadoras que promovam o desenvolvimento progressivo do raciocínio matemático e das operações básicas ao longo do ano letivo.

O objetivo das práticas de alfabetização e de matemática a partir de uma abordagem integrada é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam aos estudantes se tornarem sujeitos ativos, incluindo práticas de letramento relacionadas às novas tecnologias e incentivo aos estudantes a lerem textos em suportes digitais, utilizar recursos de busca *on-line*, entre outras propostas distribuídas ao longo dos capítulos. A alfabetização de adultos é um campo extremamente diversificado e complexo, que abriga uma ampla gama de teorias e abordagens.

Na coleção, as atividades propostas têm por objetivo organizar o conhecimento que o estudante traz para a sala de aula. A essa apreensão do contexto do educando adulto é o que Freire (1990) denominou “Leitura do Mundo”.

No quadro abaixo, apresentamos algumas contribuições de teóricos renomados para a alfabetização de jovens e adultos.

Lev Vygotsky (1934)	O autor enfatizava a importância da interação social e da "zona de desenvolvimento proximal", afirmando que crianças ou adultos podem aprender com a orientação de outros mais experientes	Texto e Forma
Paulo Freire (1974)	O autor acreditava que a alfabetização deveria ser um processo emancipador, onde os adultos aprendizes não apenas adquirissem competências linguísticas, mas também se tornassem conscientes de sua realidade social e se engajassem em sua transformação.	
Ken Goodman (1976)	Em seus estudos, o autor examina como os adultos usam estratégias de leitura, como a antecipação e a verificação, para compreender o texto. Afirma que a compreensão leitora vai além da decodificação das palavras, envolve a construção de significado a partir do texto.	
Frank Smith (1989)	Para o autor, a alfabetização deveria ser vista como um processo natural de aquisição da linguagem. Defende a utilização de textos autênticos no trabalho com a linguagem. Segundo ele, a alfabetização é um processo de despertar para o mundo do conhecimento e da imaginação.	
Emília Ferreira (2018)	Para a autora, crianças e adultos constroem sua compreensão da escrita passando por etapas cognitivas específicas. Ela afirma que a escrita não é apenas uma técnica, mas uma forma de pensar.	
Delia Lerner (2002)	A autora ressalta que a alfabetização é como uma janela para o mundo, e o mundo entra na sala de aula através da leitura e da escrita. Destaca que a alfabetização deveria ser integrada à vida cotidiana dos adultos, tornando a leitura e a escrita relevantes e significativas em contextos reais, ideal na educação de jovens e adultos.	

Cada um desses pensadores notáveis contribuiu para moldar a maneira como entendemos e praticamos a alfabetização de adultos em todo o mundo, tornando-a uma área fundamental da educação. Suas ideias continuam a inspirar professores e a melhorar as práticas de ensino e aprendizagem.

5. Considerações sobre avaliação

A avaliação desempenha um papel crucial para o acompanhamento contínuo do ensino, possibilitando seu aprimoramento. Ela fornece informações valiosas sobre o desempenho pedagógico e o progresso dos estudantes.



A ação de avaliar consiste em coletar informações para que o professor possa auxiliar cada indivíduo de maneira personalizada, a fim de que alcance os objetivos educacionais propostos. Trata-se, portanto, de um instrumento fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

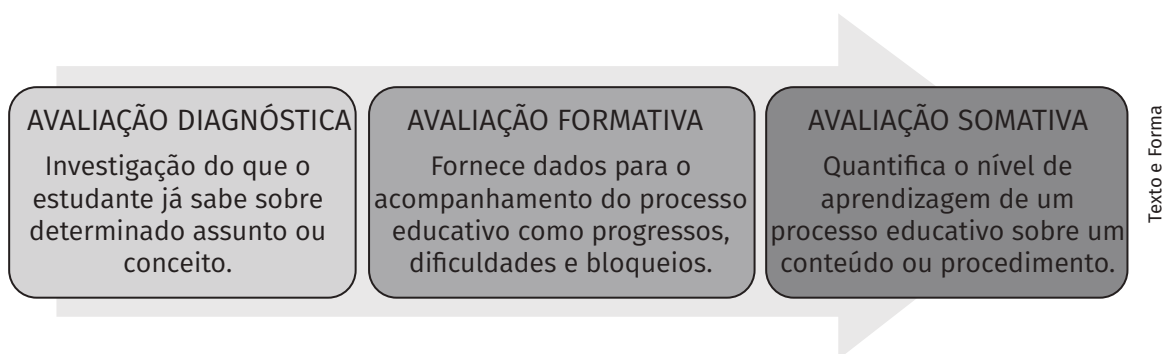
Muitos são os teóricos que discutem o tema. Nossa coleção se apoia em teorias que concebem a avaliação como um processo contínuo, permitindo ao estudante acompanhar seu processo de aprendizagem e, ao professor, refletir sobre o seu trabalho, aperfeiçoando-o. Jussara Hoffmann, importante pesquisadora na área, apresenta mais esclarecimentos sobre a avaliação contínua:

[...] O processo avaliativo se desenvolve concomitante ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Anotações sobre o seu desempenho bimestral, por exemplo, são pequenas “paradas” de um trem em movimento, ou seja, momentos de o professor dar notícias sobre o caminho percorrido pelo aluno até aquele momento (Hoffmann, 2005, p. 15).

Nessa abordagem avaliativa, destacamos a importância da avaliação diagnóstica no início do processo de ensino, pois fornece subsídios para as práticas do professor ao longo do ano. De acordo com Haydt:

A **avaliação diagnóstica** é aquela realizada no início de um curso, período letivo ou unidade de ensino, com a intenção de constatar se os alunos apresentam ou não domínio dos pré-requisitos necessários, isto é, se possuem os conhecimentos e habilidades imprescindíveis para as novas aprendizagens, é também utilizada para caracterizar eventuais problemas de aprendizagem e identificar suas possíveis causas, numa tentativa de saná-los (Haydt, 1992, p. 16-17).

Para garantir uma avaliação na perspectiva apresentada, César Coll (1999), psicólogo e especialista em currículo, propõe três momentos avaliativos:



Sobre a **avaliação formativa**, Oliveira afirma que:

[...] o propósito deste tipo de avaliação é formar: fazer o que for preciso para que o aluno atinja os resultados previstos, ou mesmo para modificar os objetivos, dependendo dos resultados. Ou seja, a avaliação formativa serve para corrigir rumos, rever, melhorar, reformar, adequar o ensino, de forma que o aluno atinja os objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, ela não avalia apenas o aluno, mas usa o desempenho do aluno para avaliar a adequação e eficácia do ensino (Oliveira, 2008, p. 337).

Esta coleção prevê diferentes momentos avaliativos destacados ao longo dos capítulos no Manual em U. As propostas de avaliação que o professor irá encontrar em cada volume levam em consideração a pluralidade nos modos de aprendizagem da turma. Desse modo, as avaliações permitem acompanhar o desenvolvimento dos estudantes no decorrer da construção de suas aprendizagens e possibilitam ao professor realizar intervenções pedagógicas necessárias para sanar as dificuldades da turma.

A seguir, um exemplo de ficha para registro e acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes:

Ficha de acompanhamento da aprendizagem				
Livro:		Segmento:		Etapa:
Período letivo de registro:				
Estudantes	Capítulo 1	Capítulo 2	Capítulo 3	Capítulo 4
Estudante 1				
Estudante 2				
Estudante 3				
Estudante 4				

▲ Legenda: satisfatório (S), insatisfatório (I), ou parcialmente satisfatório (PS).

Os itens dessa ficha podem ser inseridos conforme o planejamento dos objetivos de cada capítulo do Livro do Estudante, além de considerar as especificidades individuais e da turma. Sugerimos uma legenda que pode ser usada para avaliar se o objetivo foi atingido de modo satisfatório pelo estudante (S), insatisfatório (I), ou parcialmente satisfatório (PS).

Com base no preenchimento dessa ficha e nas observações realizadas ao longo das aulas, o professor poderá definir que estratégias usará para que determinado estudante alcance o(s) objetivo(s) estabelecido(s) ou pensar em estratégias para remediar eventuais defasagens.

A **avaliação somativa** tem a função de constatar se os objetivos propostos foram atingidos de forma satisfatória. Para Haydt,

A avaliação somativa com função classificatória realiza-se ao final do curso, período letivo ou unidade de ensino, e consiste em classificar os alunos de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de uma série para outra, ou de um grau para outro (Haydt, 1997, p. 18).

Reforçamos a importância dos momentos avaliativos descritos, por isso apresentamos, a seguir, um quadro-síntese sobre o processo avaliativo em uma perspectiva formativa e contínua.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os conhecimentos relevantes para o novo material ou situação de aprendizagem.	No início de uma nova fase de aprendizagem (conteúdo, ano escolar).	Consultar o histórico escolar do estudante e possíveis relatórios a seu respeito. Registro e interpretação de comportamentos dos estudantes frente a questões e discussões sobre o novo material de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORMATIVA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os progressos, dificuldades e bloqueios que marcam o processo de aprendizagem.	Ao longo do processo de aprendizagem.	Por meio da observação sistemática do processo de aprendizagem. Registro das observações em planilhas de acompanhamento. Interpretação das observações realizadas.
AVALIAÇÃO SOMATIVA		
O que avalia?	Quando avalia?	Como avalia?
Os resultados da aprendizagem dos estudantes frente aos objetivos propostos para uma determinada intervenção pedagógica.	Ao final de uma sequência didática, capítulo do livro, bloco temático ou outra organização didática.	Por meio da observação, do registro e da interpretação das respostas dos estudantes, e das perguntas e situações que exijam a utilização dos conteúdos aprendidos.

5.1 Preparação para avaliações em larga escala

Um trabalho de avaliação contínua contribui para a preparação dos estudantes para avaliações em larga escala. O Brasil tem aderido a algumas avaliações em larga escala visando a um alinhamento do país aos parâmetros internacionais de avaliação em Leitura, Matemática e Ciências no Ensino Fundamental, como:



O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) é uma prova do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) criada em 2002 para avaliar competências, habilidades e saberes de jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental ou Ensino Médio em idade própria.

O Encceja é direcionado aos jovens e adultos residentes no Brasil ou no exterior que atendam os requisitos da Lei de Diretrizes e Base (LDB), a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que é ter, no mínimo, 15 anos completos na data de realização do exame (para quem busca a certificação do Ensino Fundamental) ou ter, no mínimo, 18 anos completos na data de realização do exame (para quem busca a certificação do Ensino Médio).

O exame tem quatro aplicações, com editais e cronogramas distintos: Encceja Nacional (para estudantes residentes no Brasil), Encceja Nacional PPL (para estudantes residentes no Brasil privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas), Encceja Exterior (para estudantes brasileiros residentes no exterior) e Encceja Exterior PPL (para estudantes residentes no exterior privados de liberdade ou que cumprem medidas socioeducativas). As aplicações fora do Brasil são realizadas em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

A participação no Encceja é voluntária, a inscrição é gratuita e deve ser realizada no *site* do Encceja no período estipulado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Os participantes devem ter registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) emitido pela Receita Federal para realizar a inscrição.

O exame é aplicado pelo Inep e, como resultado, os estudantes obtêm a emissão do certificado ou a declaração de proficiência. Caso o estudante não tenha obtido a pontuação mínima para a emissão do certificado, ele obtém a declaração de proficiência, mas pode se inscrever novamente para tentar aprovação na área que deseja obter a certificação. A responsabilidade da emissão do certificado ou declaração de proficiência é das Secretarias Estaduais de Educação e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que firmam Termo de Adesão ao Encceja.

Os estudantes que obtêm o certificado do Ensino Médio pelo Encceja podem se candidatar ao Enem e participar do vestibular para concorrer a uma vaga na universidade.

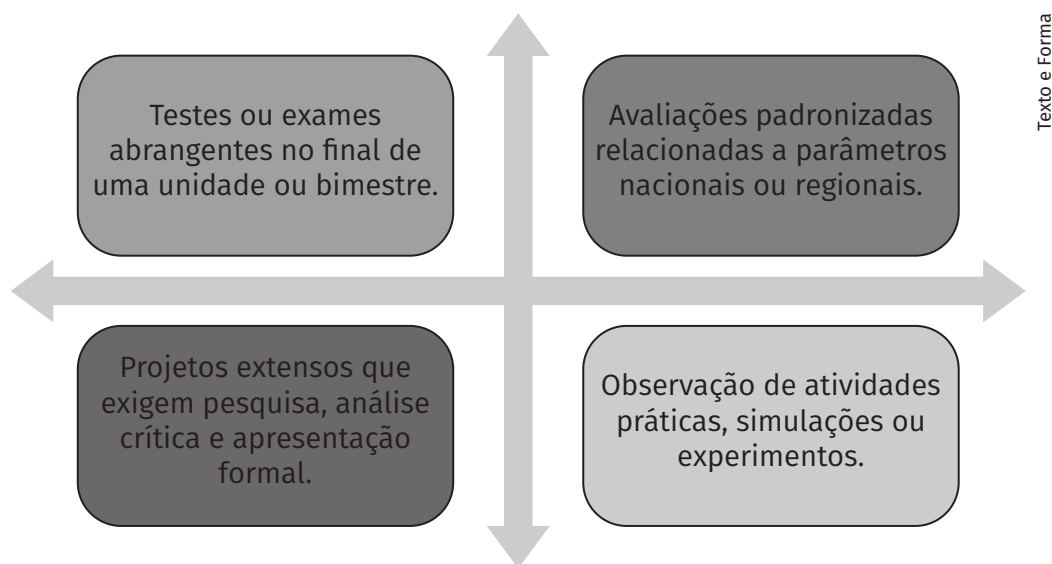
Os estudantes egressos dessa modalidade de ensino também são avaliados constantemente pelo mercado de trabalho e, têm o direito de vivenciar esse tipo de avaliação no ambiente escolar em possíveis testes, para concorrer a uma vaga de emprego, por exemplo.

Além das sugestões de avaliação somativa encontradas na coleção, o professor poderá planejar alguns instrumentos avaliativos que auxiliará na preparação dos estudantes para enfrentarem avaliações externas em larga escala.

5.2 Autoavaliação do estudante

Considerando o segmento da EJA, a autoavaliação constitui-se um instrumento adequado, pois contribui para o autoconhecimento. Ela propicia um momento de reflexão aos estudantes,

possibilitando o reconhecimento de pontos fortes e aqueles passíveis de aprimoramento, e incentivando o protagonismo.



São vários os tipos de autoavaliação. A mais comum é a modalidade escrita, que poderá ser utilizada para aferir conteúdos e trabalhar procedimentos. Abaixo, segue um modelo de autoavaliação que poderá ser adaptado conforme as necessidades da turma.

Ficha de autoavaliação			
Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens.			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Objetivo 1			
Objetivo 2			
Objetivo 3			
Objetivo 4			
Objetivo 5			
Objetivo 6			

5.3 Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA

Os estudantes da EJA enfrentam muitos desafios por estarem cursando a educação básica em um momento em que têm inúmeras outras preocupações, como o trabalho e a família.

As áreas de escrita, leitura e raciocínio matemático são especialmente desafiadoras para esse público, por isso é essencial que os professores estejam atentos às especificidades desses estudantes e disponham de estratégias pedagógicas eficazes para atender a essas necessidades de forma inclusiva. Veja alguns exemplos.

- Introduzir a atividade que será trabalhada por meio da oralidade, esclarecendo possíveis dúvidas;
- Duplas e agrupamentos produtivos;
- O professor poderá ser o escriba da turma em situações de produção de texto coletivas;
- Atividades de revisão textual coletivas também colaboram para a superação das dificuldades na escrita;
- Utilizar textos de assuntos relacionados às experiências de vida e ao mundo do trabalho dos estudantes;
- Leitura em voz alta incentivando a interpretação crítica;
- Atividades de raciocínio matemático relacionadas à problemas do cotidiano dos estudantes;
- Jogos educativos que envolvam desafios matemáticos.

É possível utilizar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) para acessibilidade do conhecimento em conjunto com as estratégias citadas. Por exemplo, a produção do texto pode ser feita de forma coletiva e digital pela turma, caso existam dificuldades. Alguns aplicativos de celular apresentam a possibilidade de escrever textos a partir de comandos de voz. Outros realizam a leitura em formato de áudio de textos. Assim, multiplicam-se as possibilidades de estudo e organização do saber.

Nesta coleção, o professor irá encontrar diversas sugestões de como variar as estratégias no Manual em U e na seção dos exercícios comentados. As estratégias apresentadas neste material visam contribuir não apenas para o enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, mas também promovem um ambiente mais inclusivo e motivador, buscando atender às necessidades específicas de cada estudante.

5.4 Avaliação do trabalho docente

A constante reflexão sobre o próprio trabalho é inerente à profissão docente. Por isso, recomendamos a autoavaliação em sua rotina. Ela tem caráter autoformativo e permite ao professor constante aprimoramento de suas habilidades e métodos.

A esse respeito, Paulo Freire destaca que “é pensando criticamente sobre a prática de hoje ou de ontem, que se pode melhorar a próxima prática” (Freire, 1996, p. 39).

A sugestão de rubrica abaixo tem a intenção de auxiliar o professor na reflexão sobre a sua prática pedagógica e compor a autoavaliação.

AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR				
Planejamento e execução das aulas	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Consegui criar estratégias que envolvessem os estudantes da EJA considerando as características desse segmento?				
Revisei e reajustei meu planejamento de acordo com as necessidades da turma?				
Minhas aulas contemplaram estratégias e metodologias diversificadas que atendessem ao público da EJA?				
Cumpri o planejamento?				
Avaliações	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Orientei a turma de forma suficiente para as avaliações?				
Ofereci <i>feedbacks</i> construtivos aos estudantes após a correção das avaliações?				
Reorganizei meu planejamento de acordo com os resultados das avaliações?				
Preparei e ofereci atividades extras específicas aos estudantes que não atingiram os objetivos propostos para o período?				
Avaliei meus estudantes de forma processual?				
Relação professor-estudante	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Considereei as opiniões dos estudantes nas decisões coletivas?				
Promovi um ambiente acolhedor e cooperativo nas aulas?				

Atividade docente	Insatisfatório	Parcialmente satisfatório	Satisfatório	Observações adicionais
Dediquei tempo suficiente às minhas atividades profissionais?				
Procurei me atualizar profissionalmente por meio de leituras, cursos e pesquisas?				
Acatei sugestões e me dispus a reavaliar meu ponto de vista ou atuação quando necessário?				

6. Diversidade e inclusão

A EJA desempenha um papel central na inclusão social e no fortalecimento da democracia. Quando indivíduos de todas as faixas etárias têm acesso à educação, tornam-se cidadãos informados e podem participar ativamente da vida política e social de seu país.

É na convivência com as diferenças e a justa compreensão do direito a serem respeitadas que as aprendizagens devem ser pensadas e realizadas. E, sobretudo, perceber que as ações humanas são capazes de produzir uma grande diversidade de situações e fenômenos que podem ser oportunidades para ampliação dos conhecimentos e das possibilidades de ler e escrever em diferentes contextos.

A nossa coleção apresenta trabalhos e projetos diferenciados centrados na formação cidadã, no combate aos preconceitos, na aquisição contextualizada de linguagens e na construção da autoestima dos estudantes.

6.1 Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz

Em 1999 a Organização das Nações Unidas (ONU) convocou um movimento global pela Cultura de Paz, que não é simplesmente a ausência de guerra, mas uma visão de mundo em que se privilegia o diálogo para resolver conflitos, respeitando as diversidades nos diferentes modos de pensar e existir, buscando práticas de não violência. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO):

A paz duradoura assenta em uma teia complexa e frágil de práticas cotidianas inseridas em contextos locais e nos encontros mais efêmeros que os indivíduos e as comunidades mantêm de maneira criativa com a convicção de que constituem as condições sustentáveis para viver juntos com dignidade e prosperidade compartilhada (UNESCO, 2023).

No contexto educacional é primordial um diálogo que promova diferentes vivências e histórias de vida. Assim, é possível conhecer o outro, e o respeitar. A construção de sociedades pacíficas inicia-se nos pequenos ambientes, como a sala de aula, e extrapola para todo o resto. O respeito aos direitos humanos, a busca por um desenvolvimento sustentável, a igualdade de gênero, o combate ao racismo e à violência contra mulher são elementos que devem estar presentes cotidianamente nas escolas.

Uma **Educação Antirracista** reconhece o racismo como estrutural na sociedade brasileira. O desenvolvimento do pensamento crítico e a representatividade das diversas vozes e culturas do povo brasileiro são fundamentais para um ambiente educacional que promova justiça social em consonância com a Lei nº 10639 de 2003, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de educação básica, e com a Lei nº 11645 de 2008, que acrescenta a **história dos povos indígenas**.

Historicamente as **mulheres** foram excluídas e impossibilitadas de exercer posições de governo e poder. Inclusive, em muitas sociedades eram impedidas de frequentar a escola, devendo estar confinadas ao ambiente doméstico. No entanto, nas sociedades ocidentais a partir da década de 1950, as mulheres passaram a compor o mercado de trabalho, o que significou para muitas a emancipação financeira.

Um dos marcos importantes na luta, e uma das legislações consideradas mais avançadas no mundo, é a Lei nº 11340, conhecida como Lei Maria da Penha, de 2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Dentro do ambiente escolar, o professor e toda comunidade devem estar atentos às situações de *bullying*. A palavra de origem inglesa, bastante difundida e conhecida pelo senso comum, traz em si um grande desafio. A diversidade de pessoas é que contribui para a construção do conhecimento, portanto práticas como *bullying*, racismo, homofobia e outras formas de discriminação não devem ser aceitas de forma alguma.

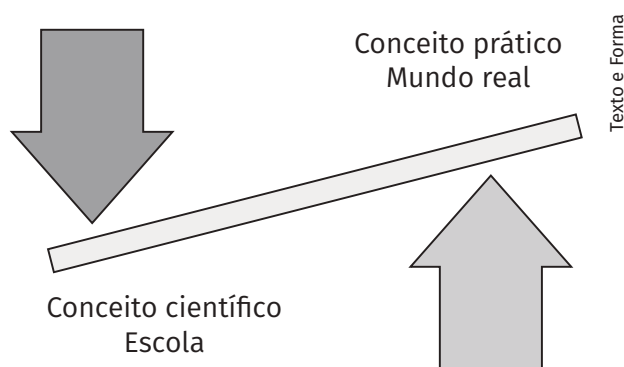
Um ambiente de Cultura de Paz envolve:

- Garantir oportunidade de fala dos diversos estudantes e que as diferentes ideias sejam respeitadas. Ao mesmo tempo, não permitir discursos racistas, preconceituosos e excludentes.
- Valorização do saber dos jovens, adultos e idosos que compõem os estudantes da EJA.
- Diálogo como forma de resolução de conflitos. A existência de diferentes concepções e ideias enriquecem o conhecimento, desde que exista respeito e diálogo democrático.
- Conhecer diferentes culturas, para conhecer o outro, e exercitar a tolerância e o respeito ao diferente. A empatia é essencial na relação com o outro.
- Cuidado com a saúde mental, de forma individual e coletiva.

A educação deve colaborar para formar um cidadão crítico, propositivo, criativo e participativo. O conhecimento deve contribuir para promover a capacidade de ler criticamente a realidade e de agir para transformá-la, impregnando sentido à vida cotidiana e ao exercício pleno da cidadania, e assim construir um ambiente de cuidado com a saúde mental de forma individual e coletiva.

7. Ensinando para além da sala de aula

Cada pessoa carrega consigo uma riqueza de conhecimentos a partir de suas vivências. Porém, é importante evidenciar aos estudantes que os conhecimentos tratados no ambiente escolar são construídos historicamente a partir de métodos científicos que se diferem dos conhecimentos práticos.



A aprendizagem se torna significativa e desperta o interesse dos estudantes quando questões do mundo real são investigadas cientificamente. A aplicação prática do conhecimento tem impactos na vida cotidiana dos estudantes, e ainda colabora para a desconstrução de mitos.

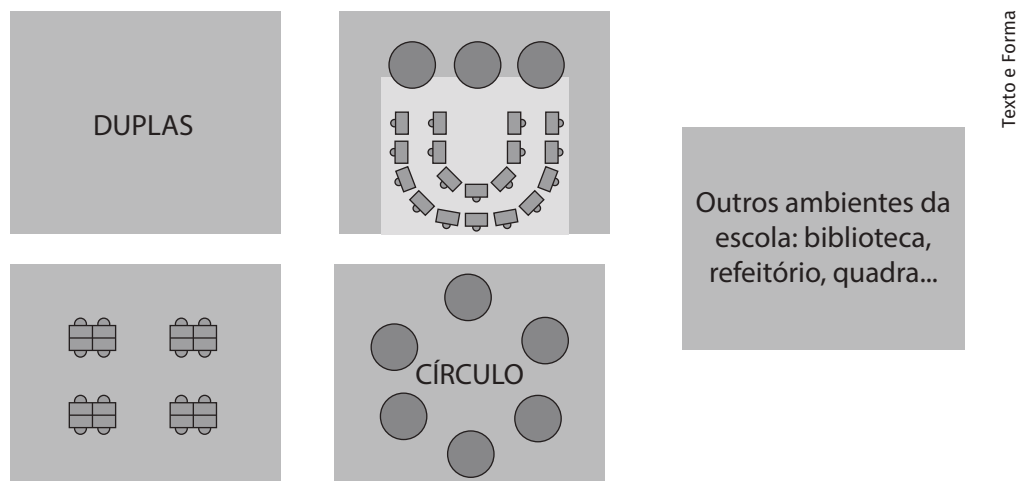
A aprendizagem baseada em problemas é uma estratégia bastante promissora que foca na solução de um problema real, em que conceitos teóricos podem ser aplicados para encontrar soluções práticas. Os estudantes participam ativamente do início ao fim do processo educacional. Nesse sentido, a coleção oferece a possibilidade de construção de projetos autorais por parte dos estudantes, garantindo a visibilidade interna e externa das ações educativas escolares.

7.1 Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA

As estratégias e abordagens direcionadas à EJA devem respeitar a diversidade de gênero, étnico-racial, etária, regional e de pessoas com deficiência. De forma alguma devem infantilizar os processos pedagógicos ou utilizar de simplificações banais. Ao contrário, devem valorizar temáticas complexas, como o combate às diferentes formas de discriminação ou a atenção às novas formas precarizadas de organização do trabalho, porque são temáticas próprias do mundo de jovens e adultos.

Nesta linha, a EJA representa uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades. Nela, adolescentes, jovens, adultos e idosos poderão atualizar conhecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura [...]. A EJA é uma promessa de qualificação de vida para todos, inclusive para os idosos, que muito têm a ensinar para as novas gerações (Cury, 2000, p. 10).

Existem diversas formas de organização da sala de aula que ultrapassam o modelo enfileirado de carteiras, porque a disposição do espaço pode impactar significativamente na dinâmica desenvolvida em sala.



É preciso atentar que o diálogo é muito mais que uma simples conversa. É um princípio pedagógico da aprendizagem. É por meio dele que há troca de saberes, construção coletiva de conhecimento, considerando o saber individual e do grupo. De forma específica, os debates são uma ferramenta interessante. É muito importante que o professor faça essa escuta atenta dos estudantes na EJA e não tente falar por eles.

Compartilhar condições de opressão, promove a reflexão e possibilita transformação da realidade. O binômio "denúncia-anúncio" tem a ver com a concepção de ser humano, de sujeito da história, de cidadão que denuncia e anuncia, que é capaz de "ler o mundo" não para constatar e sim para reescrevê-lo.

Ao longo da coleção, os estudantes são incentivados a desenvolver sua capacidade de **inferência e argumentação** em textos orais e escritos em todas as áreas do conhecimento, sempre levando em consideração o perfil etário amplo do público da EJA. A partir de textos diversificados e desafiadores, os estudantes são levados a realizar a observação atenta de detalhes, do contexto e das pistas implícitas presentes no texto. O material permite que o professor sugira que os estudantes façam conexões com as informações explícitas, chegando a inferências a partir de uma análise mais profunda e crítica.

7.2 Educação e Tecnologia da Informação

Todos concordamos com os aspectos positivos que a tecnologia trouxe para a área da educação. A tecnologia oportunizou à educação se reinventar. A relação entre educação e tecnologia da informação transformou os espaços da sala de aula, tornando-os mais dinâmicos e redimensionando o processo de aprendizagem. A evolução tecnológica pode ser uma aliada valiosa para professores e estudantes, desencadeando possibilidades infinitas de acesso ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades.

Para além do uso de computadores e dispositivos digitais nas escolas, a tecnologia da informação transcende barreiras, conectando estudantes a vastos recursos *on-line*. Além de enriquecer a experiência educacional, as ferramentas interativas, plataformas de aprendizagem *on-line* e recursos multimídia contribuem para atender aos diferentes perfis dos estudantes da EJA.

Nas práticas relacionadas às linguagens e cultura digital na EJA, os estudantes aprendem a utilizar a tecnologia e a linguagem digital de maneira eficaz. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades para o uso de computadores, internet e dispositivos móveis, bem como a compreensão das mídias sociais, pesquisa *on-line*, segurança digital e a capacidade de se comunicar e participar de forma crítica e responsável no mundo digital. É o que chamamos de alfabetização digital, que envolve habilidades imprescindíveis para a inserção do indivíduo na sociedade do século XXI. Além disso, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da colaboração, habilidades muito requisitadas atualmente.

Nesta coleção, destacamos a seção “De olho na mídia”, que conduz o estudante a vídeos, *podcasts*, infográficos e carrosséis de imagens que ampliam o assunto abordado e propiciam um olhar crítico sobre as informações trazidas pelas mídias.

Além da seção específica mencionada, são encontrados ao longo dos capítulos diversas possibilidades de interação com as mídias. O professor poderá aproveitar esses momentos para incentivar e despertar nos estudantes a autonomia nas práticas educativas, orientando experimentos de pesquisa, invenção e criação. Trata-se de uma oportunidade para ampliar e dinamizar os saberes expostos no livro físico, diversificando a própria didática do professor.

7.3 ODS e TCTs

Em um contexto interdisciplinar, como discutido na seção 3 deste manual, percebemos a necessidade de abordar a utilização dos atualmente denominados Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Os TCTs buscam uma contextualização do que é ensinado, apresentando temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão (BRASIL, 2019, p. 7). São seis macroáreas temáticas: Cidadania e Civismo; Ciência e Tecnologia; Economia; Meio Ambiente; Multiculturalismo; Saúde, conforme figura a seguir.

Macroáreas temáticas dos TCTs



Fonte: BRASIL. Temas Contemporâneos e Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos (2019, p. 13).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 compõem um plano de ação dos 193 Estados membros da ONU, entre eles o Brasil, que se comprometeram a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável até 2030.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030



© Nações Unidas do Brasil.

Fonte: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015.

Tanto os TCTs quanto os ODS devem ser inseridos na rotina escolar, sendo naturalmente incorporados, cabendo ao professor a seleção do tema a ser explorado mediante as opiniões e debates entre os estudantes de forma a motivá-los na exploração desses temas.

A exploração transversal e integrada dessas temáticas, de modo interdisciplinar ou transdisciplinar, abrangendo todas as etapas da EJA, pode favorecer a aprendizagem não como um fim em si mesma, mas como promotora da formação cidadã para atuação na sociedade, pautada em princípios éticos, sustentáveis e solidários.

Muitos trabalhos interdisciplinares e projetos que envolvem os Temas Contemporâneos Transversais podem surgir da leitura de textos apresentados nos volumes do Livro do Estudante desta coleção, de artigos de jornais e revistas levados pelo professor ou pelos próprios estudantes e de textos encontrados na internet.

A pesquisa e a elaboração de projetos que contemplem os Temas Contemporâneos Transversais e as diferentes áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento de inúmeras habilidades, devem ser incentivadas.

8. Sugestões para aprofundamento

ARROYO, M. G. **Passageiros da Noite**: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida mais justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

Nesse livro, o pesquisador apresenta os estudantes da EJA como passageiros com itinerários próprios em busca de educação, mas também de cidadania. O livro é um convite para o professor refletir sobre sua prática e conhecer mais sobre a EJA.

AULA, fato ou mito? – José Pacheco – TEDxPassoFundo. 2015. Vídeo (16 min 48 s). Publicado pelo canal TEDx Talks. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cYrgbptYcho>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Nessa aula, o professor José Pacheco discorre sobre suas vivências como professor da Escola da Ponte em Portugal. Relata o episódio de uma mãe de estudante que não sabia ler, ou seja, uma pessoa adulta, e que foi ensinada por ele, dentro de um contexto que proporcionou a emancipação dela.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 19 jan. 2024.

É um documento produzido pelo Ministério da Educação com princípios orientadores para abordagem dos temas relacionados à diversidade étnico-racial nos currículos escolares.

PENSAR e Fazer Arte – Educador e a Interdisciplinaridade – 66. 2014. Vídeo (27 min 59 s). Publicado pelo canal TVPUC. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CeKaJwyzn8U>. Acesso em: 18 jan. 2024.

Nesse vídeo, a convidada Dirce Encarnacion, integrante do Gepi, fala sobre um assunto tão comentado, porém tão pouco efetivado nas salas de aula.

O Programa Pensar e Fazer Arte é um projeto oriundo do Grupo de Ensino e Pesquisa em Interdisciplinaridade (Gepi – Pós em Educação: Currículo), que conta com entrevistas do professor Claudio Picollo (Dept. Inglês) com artistas, diretores e críticos das mais diferentes expressões artísticas/culturais.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro reúne textos de diferentes épocas do autor, destacando as complexidades do problema da avaliação e expondo os principais dilemas e contradições relacionados ao tema. Os capítulos podem ser lidos de forma independente e proporciona ao professor momentos relevantes de reflexão sobre esse tema tão atual na prática docente.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade *In: Ideação*, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 9-40, 2010. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141>. Acesso em: 16 jan. 2024.

O artigo discorre sobre o conceito de interdisciplinaridade, começando pela conceituação da própria palavra, sua relevância e práticas que as utilizam.

RAINHAS Africanas – Nzinga [Minissérie]. Direção: Júnia Torres e Isabel Casimira. Produção: Jada Pinkett Smith. EUA: Netflix, 2023. *Streaming* (186 min).

Documentário com dramatizações sobre a vida da Rainha Nzinga, que governou no século XVII o reino do Dongo (atual Angola). O documentário traz ao público a trajetória de uma rainha mulher e guerreira na África, que formou uma resistência contra o domínio europeu.

SAMYA Maria Macedo de Abreu – Cordel de Tião Simpatia "A Lei Maria da Penha". 2018. Vídeo (6 min 16 s). Publicado pelo canal OAB São Paulo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1WLDJuHL658>. Acesso em: 16 jan. 2024.

Nesse vídeo, gravado durante o Congresso Estadual da Mulher Advogada, realizado na sede institucional da OAB SP, em 2018, vemos a declamação de um cordel destacando o potencial e a importância da Lei Maria da Penha.

SÍNTESE de Jussara Hoffmann e Avaliação Mediadora. 2021. Vídeo (30 min 12 s). Publicado pelo canal Intensivo Pedagógico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eI18F1fAuYg>. Acesso em: 19 jan. 2024.

Nesse vídeo, é apresentada uma síntese das principais ideias da autora Jussara Hoffmann sobre a avaliação mediadora, chamada por este manual de “avaliação de acompanhamento”.

9. Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 2 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2024.

BRASIL. **Programa Brasil Alfabetizado**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher... Brasília, DF: 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm. Acesso em: 4 jan. 2024.

BRASIL. **Portaria n. 867, de 4 de julho de 2012**. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/index.php>. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. **Lei n. 13.145, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional... Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS)**. Brasília, DF: MEC: INEP, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS)**. Brasília, DF: MEC: INEP, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos – 2019**. Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: http://basenacional-comum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação Escolar Indígena (PNEEI)**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas-de-educacao/planejamento>. Acesso em: 4 jan. 2024.

COLL, C. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 1999.

CURY, C. R. J. **Parecer CNE/CEB 11/2000**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação/MEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos. **UNICEF Brasil**. Brasília, DF, 1948. Blogue. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 4 maio 2024.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GONÇALVES, H. A. O conceito de letramento matemático: algumas aproximações. In: **Virtú**, v. 2, 2005. p. 1-12. Disponível em: <https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas-aproximacoes-heitor-antonio-gonalves>. Acesso em: 3 jan. 2024.

IBGE. Educação 2002: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. IBGE, 2023. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf. Acesso em: 6 jan. 2024.

- LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. São Paulo: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. Goiânia: MF Livros, 2008.
- LIMA, G. C. Evasão escolar no ensino de Jovens e Adultos: reflexões e intervenções. **Núcleo do Conhecimento**: Revista Científica Multidisciplinar, [s. l.], 2022. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette. Acesso em: 5 abr. 2024.
- LUCKESI, C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1999.
- MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MULTIMODALIDADE. In: STREET, B. V. **Glossário Ceale**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/multimodalidade>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Brasília, DF, c2024. *Site*. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 16 jan. 2024.
- RUDELL, R. B. **Theoretical models and processes of reading**. 2. ed. Newark: International Reading Association, 1976.
- SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ceale/Autêntica, 1998.
- UNESCO. 4º Relatório Global Sobre Aprendizagem e Educação de Adultos. Brasília, DF: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374407>. Acesso em: 19 jan. 2024.
- VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

A MINHA HISTÓRIA COM AS TECNOLOGIAS



▲ A TECNOLOGIA ESTÁ PRESENTE EM NOSSO DIA A DIA. PARQUE IBIRAPUERA, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. FOTOGRAFIA DE 2022.

QUAIS TECNOLOGIAS FAZEM PARTE DA MINHA HISTÓRIA?

DA ROUPA QUE VESTIMOS AOS APARELHOS QUE UTILIZAMOS PARA REALIZAR DIFERENTES AÇÕES EM NOSSO DIA A DIA, TUDO PODE SER CONSIDERADO TECNOLOGIA. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI APRENDER MAIS A RESPEITO DESSE CONCEITO E ANALISAR COMO AS TECNOLOGIAS FIZERAM E FAZEM PARTE DA SUA VIDA.

9

Aproveite a oportunidade para envolver os estudantes em uma atividade de alfabetização. Peça-lhes que listem as tecnologias mencionadas durante a discussão. Explore a escrita das palavras correspondentes, discutindo ortografia e significado, o que é especialmente valioso nesse momento de alfabetização.

Prossiga com a leitura coletiva do parágrafo introdutório do capítulo. Durante a leitura, destaque que até nossas roupas são consideradas uma forma de tecnologia. Finalize pedindo aos estudantes que reflitam sobre o tema e compartilhem suas opiniões.

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias às imagens ou representações.
- Aprofundar o entendimento sobre tecnologias e ferramentas no dia a dia.
- Refletir sobre a relação com as diferentes tecnologias ao longo da vida.

Inicie a aula apresentando a imagem de abertura e o título do capítulo. Convide os estudantes a discutir como a imagem se relaciona com o título, enfatizando que as tecnologias têm sido parte integrante do nosso cotidiano há muitos anos, não se limitando apenas ao contexto atual. Essa discussão ajudará a estabelecer que a tecnologia não é apenas algo moderno, mas uma constante evolutiva na história humana.

Após a discussão inicial, encoraje os estudantes a formularem hipóteses sobre os possíveis tópicos que serão abordados no capítulo. Em seguida, solicite a um voluntário que leia em voz alta a problematização para a turma. Use a questão como ponto de partida para uma atividade em que os estudantes compartilhem e comparem as tecnologias que utilizam no dia a dia.

Ao discutir a **atividade 1, item a**, da seção “Trocando ideias”, promova uma seção interativa em que cada estudante é convidado a participar ativamente. Conforme cada resposta é dada, escreva a palavra correspondente no quadro. Essa técnica visual ajuda na compreensão e memorização das palavras, além de proporcionar uma oportunidade para discutir alguns aspectos da alfabetização, como grafia correta, divisão silábica e significado contextual das palavras. Incentive os estudantes a pensar sobre sinônimos e antônimos, enriquecendo o vocabulário.

Na sequência, no **item b**, transforme a contagem das tecnologias mencionadas em uma atividade de Matemática aplicada. Após listar as tecnologias no quadro, organize uma votação rápida, em que cada estudante pode “votar” nas tecnologias que mais utiliza. Faça um traço ao lado de cada item no quadro para realizar a contagem.

TROCANDO IDEIAS



- 1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E DISCUTA COM OS COLEGAS.

A) QUAIS TECNOLOGIAS VOCÊ IDENTIFICA NA IMAGEM? CITE-AS.

Resposta pessoal.

B) QUAIS DELAS VOCÊ UTILIZA OU JÁ UTILIZOU? COMPARTILHE.

Resposta pessoal.

A TECNOLOGIA NO NOSSO DIA A DIA

TECNOLOGIA É UM TERMO AMPLO QUE PODE SE REFERIR A TÉCNICAS, FERRAMENTAS OU HABILIDADES QUE UTILIZAMOS PARA FACILITAR AS AÇÕES DO NOSSO DIA A DIA. ELA PODE ABRANGER DESDE ITENS COMUNS, COMO COPOS E FACAS, ATÉ MÁQUINAS COMPLEXAS, COMO CELULARES E FOGUETES.

PRATICANDO

- 1) COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS VOGAIS QUE FALTAM E DESCUBRA O NOME DE ALGUMAS TECNOLOGIAS.

A) B _ I _ C _ I _ C L _ E _ T _ A _

B) R _ E _ L _ Ó _ G _ I _ O _

C) C _ E _ L _ U _ L _ A _ R

- 2) ENCONTRE O NOME DE ALGUMAS TECNOLOGIAS NO DIAGRAMA A SEGUIR.

BICICLETA CALENDÁRIO CANETA FACA
GELADEIRA MÁQUINA DE COSTURA RELÓGIO TELEFONE

Encerre as atividades da seção “Praticando” com uma reflexão em que os estudantes possam discutir o impacto dessas tecnologias na vida deles. Pergunte: Como essas tecnologias nos ajudam no dia a dia? Existem tecnologias a respeito das quais gostaríamos de aprender mais? Isso não apenas solidifica o aprendizado, mas também incentiva os estudantes a pensar sobre a tecnologia de maneira crítica e consciente.

M	Q	W	E	R	T	B	Y	H	U	Q	I	O	K	A	U	D	P
Á	A	A	S	Y	E	Q	W	X	C	X	Q	W	E	R	T	B	A
Q	A	Q	I	I	D	V	R	F	A	C	A	V	W	T	K	Z	W
U	X	E	P	L	D	O	M	C	N	M	O	X	F	M	L	Z	E
I	C	R	L	J	A	P	L	V	E	W	E	G	X	Q	F	Q	R
N	V	Y	D	H	F	A	B	B	T	E	L	E	F	O	N	E	T
A	B	I	C	I	C	L	E	T	A	S	A	L	R	S	A	E	Y
*	B	U	W	R	N	P	Q	M	B	N	M	A	T	Z	W	D	U
D	N	I	X	Q	W	E	R	T	B	Y	H	D	G	A	E	F	I
E	M	O	X	F	M	O	W	U	B	O	S	E	B	Q	R	C	O
*	L	P	Q	X	L	L	Q	V	W	T	X	I	V	W	T	X	P
C	A	L	E	N	D	Á	R	I	O	S	P	R	F	E	Y	E	A
O	Q	D	T	B	W	R	V	Q	A	N	A	A	D	R	U	S	W
S	E	E	H	G	Q	E	M	E	F	Y	W	Q	C	U	I	I	A
T	T	R	U	M	L	Q	L	T	L	O	A	A	S	Y	O	P	A
U	N	Y	K	Q	P	A	D	N	Ç	T	A	R	Z	T	P	L	X
R	E	L	Ó	G	I	O	S	Q	Ç	O	B	S	A	U	Ç	D	C
A	X	W	L	Q	W	E	R	T	B	Y	H	T	S	J	L	E	V

Essa atividade é projetada para aprofundar o conhecimento sobre o sistema de escrita alfabética, base para a alfabetização. As atividades propostas devem ser utilizadas como oportunidade para explorar e refletir sobre os fundamentos da escrita e para reforçar a aprendizagem de maneira interativa.

Orienta os estudantes para que foquem nas letras iniciais e finais das palavras. Essa prática ajuda a desenvolver a consciência fonológica e o reconhecimento de padrões na escrita. Após a análise inicial, expanda a atividade para incluir a contagem de letras e de sílabas em cada palavra, além de discutir a composição das sílabas (como são formadas e quais letras as compõem). Esse exercício não só reforça a compreensão do alfabeto e como as palavras são construídas, mas também prepara para habilidades de leitura mais avançadas.

Utilize as palavras trabalhadas durante a atividade para criar um cartaz coletivo, que deve ser afixado em um local visível da sala, onde os estudantes possam consultá-lo sempre que necessário. Cada palavra do cartaz serve como uma “palavra estável”, ou seja, um exemplo que os estudantes podem usar como referência ao tentar escrever novas palavras por conta própria. Encoraje os estudantes a adicionar novas palavras ao cartaz ao longo do ano letivo, transformando-o em um recurso dinâmico e participativo.

A **atividade 3** visa fortalecer a relação entre a palavra escrita e o objeto representado, aumentando o vocabulário tecnológico dos estudantes e aprimorando suas habilidades de escrita e leitura.

Explique que cada imagem representa uma tecnologia específica. O desafio é reconhecer cada uma delas e escrever corretamente o nome correspondente no espaço ao lado da imagem. Reforce a importância de observar detalhes na imagem para fazer a associação correta com a tecnologia.

Dê tempo suficiente para os estudantes observarem as imagens e refletirem sobre o nome das tecnologias. Incentive-os a discutir em pares ou pequenos grupos se tiverem dúvidas, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizagem.

Depois de todos terem completado a tarefa, faça uma revisão coletiva, convidando-os a compartilhar suas respostas. Esse momento é crucial para corrigir equívocos e confirmar o aprendizado. Discuta quaisquer erros comuns e elogie as identificações corretas, reforçando o vocabulário aprendido.

3) AGORA, ESCREVA O NOME DAS TECNOLOGIAS AO LADO DAS IMAGENS CORRESPONDENTES.

A)



B I C I C L E T A

B)



C A L E N D Á R I O

C)



C A N E T A

D)



F A C A

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para expandir o aprendizado, proponha aos estudantes uma atividade complementar em que eles possam pesquisar sobre tecnologias estudadas, preparando uma breve apresentação sobre como essa tecnologia impacta seu dia a dia ou sua evolução ao longo do tempo.

E)



G E L A D E I R A

F)



M Á Q U I N A D E
C O S T U R A

G)



R E L Ó G I O

H)



T E L E F O N E
F I X O

Circule pela sala de aula enquanto os estudantes estão trabalhando, oferecendo ajuda e corrigindo erros de forma construtiva. Se necessário, dê dicas para ajudá-los a lembrar de tecnologias específicas, especialmente se forem mais complexas ou menos familiares.

Outra possibilidade de ampliação, com base nessa atividade, é organizar uma oficina em que os estudantes possam desmontar aparelhos eletrônicos antigos (como rádios, computadores ou brinquedos eletrônicos) para explorar o interior deles e entender como os componentes trabalham juntos. Essa atividade prática é excelente para desenvolver habilidades de engenharia e curiosidade sobre como as coisas funcionam.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Muitos museus oferecem *tours* virtuais que podem ser explorados em sala de aula. Programe uma visita virtual a um museu de ciência e tecnologia para os estudantes conhecerem exposições de invenções antigas e modernas.

Inicie a aula convidando os estudantes a compartilhar eventos que consideram marcos importantes na vida deles, como mudanças de cidade, nascimento ou perda de entes queridos. Essa discussão vai ajudá-los a entender o conceito de marcos históricos como pontos de transformação significativos.

Facilite uma conversa reflexiva sobre como esses eventos pessoais tiveram impacto na vida deles, preparando-os para fazer conexões com eventos históricos mais amplos.

Depois de explorar os marcos pessoais, guie a conversa para marcos históricos globais, especificamente aqueles relacionados a inovações tecnológicas. Na **atividade 1** da seção “Trocando ideias”, peça aos estudantes que pensem em tecnologias que acreditam ter transformado a sociedade.

Encoraje-os a discutir como essas tecnologias mudaram modos de vida, economias e culturas ao redor do mundo.

TECNOLOGIAS QUE MUDARAM A HISTÓRIA

GLOSSÁRIO

MARCO: UM FATO OU ACONTECIMENTO QUE TRANSFORMA A HISTÓRIA.

ALGUMAS TECNOLOGIAS SÃO CONSIDERADAS **MARCOS** NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, OU SEJA, SÃO TÃO IMPORTANTES QUE MARCARAM UM MOMENTO NA HISTÓRIA.

TROCANDO IDEIAS



1) COM UM COLEGA, DISCUTA: QUAIS TECNOLOGIAS VOCÊ ACHA QUE FORAM MARCOS NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE? *Resposta pessoal.*

2) REGISTRE A SEGUIR O NOME DE TRÊS TECNOLOGIAS QUE VOCÊS CONSIDERARAM MARCOS NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE. *Resposta pessoal.*

- _____
- _____
- _____

3) CONVERSEM COM OS COLEGAS SOBRE AS RESPOSTAS DADAS POR VOCÊS E VEJAM QUAIS FORAM AS TECNOLOGIAS ESCOLHIDAS PELAS OUTRAS DUPLAS. *Resposta pessoal.*

REGISTRE NO ESPAÇO A SEGUIR O NOME DAS TRÊS TECNOLOGIAS MAIS CITADAS PELA TURMA.

NÓS CONSIDERAMOS QUE _____ ,
_____ E _____
FORAM MARCOS NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

Para a **atividade 2**, solicite aos estudantes que nomeiem tecnologias que consideram significativas. Faça uma lista no quadro com todas as tecnologias mencionadas.

Na **atividade 3**, depois que todos os estudantes tiverem contribuído, revise a lista e peça-lhes que ajudem a corrigir qualquer erro ortográfico nas palavras listadas. Essa atividade não só melhora as habilidades de escrita, mas também reforça o vocabulário tecnológico.

Use a lista para verificar quais tecnologias foram mais citadas, discutindo por que podem ter sido escolhidas e qual seu impacto na sociedade.

HISTÓRIA DAS TECNOLOGIAS

DESDE A PRÉ-HISTÓRIA, O SER HUMANO MOSTROU A CAPACIDADE DE DESENVOLVER TECNOLOGIAS QUE O AJUDARAM A TRANSFORMAR A NATUREZA.

PRATICANDO

- 1) SUBSTITUA OS SÍMBOLOS PELAS VOGAIS E COMPLETE O NOME DAS TECNOLOGIAS.

CÓDIGOS				
▲	■	◆	●	★
A	E	I	O	U

A) ▲GR◆C★LT★R▲: agricultura

B) D●M◆N◆● D● F●G●: domínio do fogo

C) ■SCR◆T▲: escrita

D) ■L■TR◆C◆D▲D■: eletricidade

E) M■T▲L★RG◆▲: metalurgia

- 2) COLOQUE AS TECNOLOGIAS EM ORDEM SEGUNDO A SUA INVENÇÃO OU DESCOBERTA.

A) VACINA

2

C) RODA

1

B) RÁDIO

3

D) TELEFONE CELULAR

4

15

Na **atividade 1** da seção “Praticando”, comente que por muitos anos o sistema de escrita foi realizado por meio de símbolos, como hieróglifos e escrita cuneiforme, e que nessa atividade eles vão realizar a tradução de símbolos para letras.

Após a realização da **atividade 2**, se considerar oportuno, leia para a turma a reportagem “Quando foi inventada a roda”, da revista *Superinteressante* (disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quando-foi-inventada-a-roda>, acesso em: 2 maio 2024). Além de ampliar o conhecimento dos estudantes, promova uma discussão a respeito de quais benefícios a invenção dessa tecnologia trouxe para a humanidade.

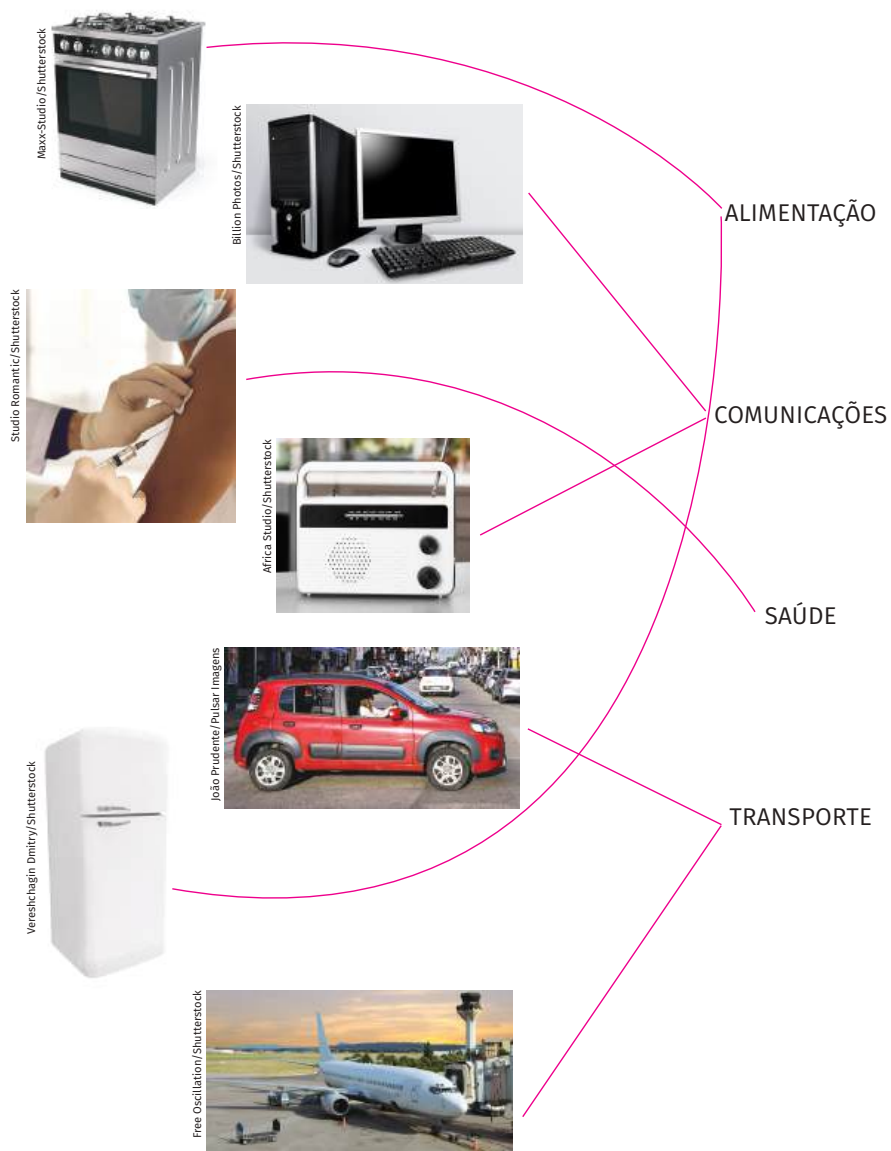
Na **atividade 3**, inicie com uma discussão sobre como as tecnologias transformaram diferentes áreas da vida humana, como saúde, educação, comunicação e transporte. Pergunte aos estudantes quais tecnologias eles consideram mais impactantes e por quê.

Use exemplos específicos para ilustrar como certas inovações trouxeram conveniências e melhorias, encorajando os estudantes a pensar sobre os efeitos dessas tecnologias em sua própria vida.

Apresente uma lista de palavras relacionadas às tecnologias discutidas, escritas em cartões ou no quadro.

Explique que eles vão praticar a leitura das palavras focando em diferentes pistas: letra inicial, letra final e o tamanho da palavra. Por exemplo, você pode pedir que identifiquem todas as palavras que começam com a letra **T** ou todas as palavras com mais de seis letras.

3) LIGUE AS TECNOLOGIAS ÀS ÁREAS DA VIDA HUMANA EM QUE ELAS TIVERAM IMPACTO. Alimentação: fogão, geladeira; comunicações: computador, rádio; saúde: vacina; transporte: carro, avião.



16

Peça aos estudantes que compartilhem suas descobertas e dificuldades durante a atividade. Isso pode incluir quais pistas foram mais úteis e quais tecnologias eram novas para eles.

Forneça *feedback* construtivo e dê dicas adicionais sobre como usar pistas visuais para melhorar a leitura e a compreensão.

HISTÓRIA DAS COMUNICAÇÕES

COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONSULTE NO MATERIAL DIGITAL O CARROSSEL DE IMAGENS DE DIFERENTES TECNOLOGIAS UTILIZADAS AO LONGO DA HISTÓRIA PARA A COMUNICAÇÃO.



PRATICANDO

1) INDIQUE QUAL TECNOLOGIA SURTIU OU FOI INVENTADA PRIMEIRO.

A)



▲ FOTOGRAFIA.

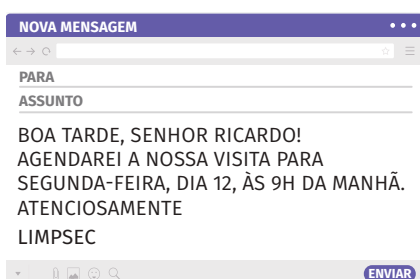


▲ PINTURA RUPESTRE.

B)



▲ CALENDÁRIO.



▲ E-MAIL.

Prepare a sala de aula com projetor ou leve os estudantes ao laboratório de informática; se possível, permita o uso de *smartphones* para pesquisa em pequenos grupos.

Apresente o carrossel de imagens de diferentes tecnologias. Peça a eles que debatam e formulem hipóteses sobre o uso de cada tecnologia, especialmente aquelas não reconhecidas de imediato.

Oriente-os para que usem a internet e confirmem suas hipóteses. Destaque a importância de escolher fontes confiáveis.

Convide os estudantes a escrever no quadro o nome de cada tecnologia comentada, corrigindo e revisando as escritas para consolidar o aprendizado.

Conclua com uma discussão sobre os impactos das tecnologias exploradas e suas potenciais aplicações futuras.

Na **atividade 1** da seção “Praticando”, peça a eles que pesquisem, debatam em grupos e ordenem as tecnologias de acordo com a data de sua invenção, da mais antiga à mais recente.

Depois que os estudantes apresentarem suas conclusões, discuta as datas corretas de invenção de cada tecnologia e corrija quaisquer equívocos. Explique brevemente a importância de cada invenção no contexto histórico.

Encerre a atividade com uma reflexão sobre como a invenção de tecnologias anteriores possibilitou o desenvolvimento de novas tecnologias.



Carrossel – Comunicação através do tempo

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual são explorados meios de comunicação de diversos povos originários do mundo. É um objeto digital que apresenta, por exemplo: Quipus (método têxtil de comunicação no Peru), códices mesoamericanos (livros feitos de diversos materiais para manter registros dos mais diversos tipos, como calendários, narrativas, entre outros), Adrinka (símbolos originários da cultura africana que representam ideias dos provérbios).

Explique como a linha do tempo é organizada cronologicamente, usualmente da esquerda para a direita ou de cima para baixo. Destaque a importância de entender o fluxo temporal para seguir a progressão dos eventos.

Discuta os textos usados na linha do tempo, como datas, descrições curtas dos eventos e qualquer anotação explicativa.

Aponte quaisquer ícones, fotos ou gráficos usados e como eles complementam as informações verbais, proporcionando um contexto visual que ajuda na compreensão dos eventos.

Realize uma leitura guiada da linha do tempo, explicando cada evento e sua relação com os anteriores e posteriores. Pergunte aos estudantes sobre suas impressões e entendimento dos eventos mostrados.

Debata a linearidade da linha do tempo, explicando como essa organização ajuda a visualizar a progressão dos eventos.

C)

X

Radovitz/Shutterstock



▲ FOGO.



patipob suwannaam/Shutterstock



▲ ELETRICIDADE.

CONSTRUINDO UMA LINHA DO TEMPO

UMA DAS FORMAS DE REPRESENTAR A PASSAGEM DO TEMPO É CONSTRUINDO **LINHAS DO TEMPO**.

NELAS, DESENHAMOS UMA LINHA E COLOCAMOS UM PERÍODO OU DATA QUE MARCA O INÍCIO E O FIM.

COLOCAMOS NA LINHA **MARCOS** QUE INDICAM OS ACONTECIMENTOS OU FATOS IMPORTANTES. PODEMOS INDICAR DATAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MARCO REPRESENTADO.

DEPENDENDO DA MÍDIA A SER UTILIZADA, A LINHA DO TEMPO PODE INCLUIR TEXTO, IMAGENS, VÍDEOS E ANIMAÇÕES.

A MINHA HISTÓRIA COM AS TECNOLOGIAS

AGORA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONSTRUA UMA LINHA DO TEMPO QUE CONTE SUA HISTÓRIA COM O USO DAS TECNOLOGIAS.

18

Explique a eles que usarão o que aprenderam para criar suas próprias linhas do tempo em atividades posteriores. Destaque a importância de selecionar eventos-chave e representá-los de forma clara e organizada.

Incentive os estudantes a pensar sobre quais temas ou períodos eles gostariam de explorar em suas linhas do tempo.

PRATICANDO

CONSTRUA UMA LINHA DO TEMPO. REPRESENTE SUA HISTÓRIA COM AS TECNOLOGIAS. PARA ISSO, SIGA AS INSTRUÇÕES.

ETAPAS DO TRABALHO

- FAÇA UMA LISTA DAS TECNOLOGIAS QUE FAZEM PARTE DA SUA VIDA.
- ORGANIZE AS TECNOLOGIAS POR ETAPAS DA VIDA: INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, VIDA ADULTA.
- FAÇA UMA LINHA DO TEMPO E DIVIDA-A EM TRÊS PARTES. CADA PARTE DEVE CORRESPONDER A UMA ETAPA DA SUA VIDA.
- COLOQUE OS PONTOS OU MARCOS NA SUA LINHA DO TEMPO E O NOME DAS TECNOLOGIAS.
- INCLUA IMAGENS OU DESENHOS QUE REPRESENTEM AS TECNOLOGIAS.

1) FAÇA UMA LISTA COM AS TECNOLOGIAS QUE FAZEM PARTE DA SUA HISTÓRIA.

- | | |
|---------|---------|
| • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ |
| • _____ | • _____ |

19

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Como uma atividade de extensão, proponha aos estudantes que criem um pequeno glossário das tecnologias discutidas, utilizando as palavras do quadro. Eles podem ilustrar este glossário e adicioná-lo a um portfólio ou usá-lo como material de referência para futuras atividades.

Antes de iniciar a atividade, avalie o nível de alfabetização dos estudantes para determinar o suporte necessário durante a atividade de escrita.

Selecione as principais tecnologias discutidas ao longo do capítulo.

Escreva claramente no quadro os nomes das tecnologias selecionadas. Organize-os de forma que seja fácil para os estudantes visualizar e copiar as palavras.

Destaque elementos como a letra inicial, a letra final e o número de sílabas para auxiliar na compreensão e memorização dos termos.

Instrua os estudantes para que usem a lista no quadro como referência ao realizar a **atividade 1**, que pode envolver listar as tecnologias e debater seu uso.

Encoraje os estudantes a consultar a lista sempre que tiverem dúvidas sobre a escrita das palavras.

Ao final da atividade, conduza um momento de revisão em que cada um compartilhe suas palavras. Utilize esse momento para corrigir erros comuns e discutir variações ou dificuldades na escrita.

Forneça *feedback* positivo focando nos esforços e nas melhorias, e não apenas nos erros.

Inicie a **atividade 2** com uma conversa guiada, perguntando quando cada tecnologia discutida na lista da **atividade 1** surgiu na vida deles. Encoraje os estudantes a pensar como essas tecnologias mudaram a forma de eles estudarem, comunicarem-se, divertirem-se.

Faça perguntas como: Qual foi a primeira tecnologia que você se lembra de usar? e Como essa tecnologia ajudou você em diferentes momentos da sua vida?

Debata os elementos que uma linha do tempo deve conter, incluindo datas, descrições breves e qualquer representação visual, como desenhos ou colagens.

Oriente os estudantes sobre a organização espacial na linha do tempo, destacando a importância de manter um fluxo lógico e visualmente claro, em que o espaço entre os eventos pode representar o tempo transcorrido entre as introduções das tecnologias.

2) ORGANIZE AS TECNOLOGIAS POR ETAPA DA VIDA. PARA FACILITAR, COMPLETE O QUADRO A SEGUIR.

INFÂNCIA	ADOLESCÊNCIA	VIDA ADULTA

3) CONSTRUA SUA LINHA DO TEMPO NO ESPAÇO A SEGUIR. COLOQUE OS NOMES DAS TECNOLOGIAS QUE VOCÊ ESCOLHEU.

MINHA HISTÓRIA COM AS TECNOLOGIAS

20

Para a **atividade 3**, forneça materiais como papel, canetas, marcadores e acesso a impressoras, se possível, para os estudantes poderem criar suas linhas do tempo com recursos visuais.

Após a conclusão das linhas do tempo, organize um momento de compartilhamento em duplas ou pequenos grupos, em que os estudantes apresentam suas linhas do tempo uns aos outros. Incentive-os a discutir o que aprenderam sobre como as tecnologias mudaram sua vida. Promova um ambiente de apoio em que os estudantes possam expressar sentimentos e memórias associadas a essas tecnologias.

O INVENTOR DAS CISTERNAS

AS TECNOLOGIAS SÃO FRUTOS DA CRIAÇÃO HUMANA. MUITAS DAS INVENÇÕES AO LONGO DA HISTÓRIA SURTIRAM DE UMA NOVA FORMA DE OLHAR PARA UM PROBLEMA OU DE EMPREGAR SUA EXPERIÊNCIA EM OUTRA ÁREA, EM UM PROCESSO DE INOVAÇÃO.

ESSE FOI O CASO DO SENHOR MANOEL APOLÔNIO DE CARVALHO, O CRIADOR DAS CISTERNAS, EM JEREMOABA, NA BAHIA.

[...]

O JOVEM MANOEL APOLÔNIO CONSEGUIU UM BICO PARA CONSTRUIR UMA CASA EM SÃO PAULO, E SUA TAREFA ERA AJUDAR A FAZER UMA PISCINA. LÁ UM DIA, ENQUANTO DESCANSAVA DO ALMOÇO, O RAPAZ FICOU OLHANDO FIXAMENTE PARA AQUELE SUPER TANQUE DE ÁGUA E PENSOU: “POSSO CONSTRUIR UMA COISA ASSIM LÁ EM JEREMOABA E GUARDAR A ÁGUA DA CHUVA”.

NASCIU ASSIM A IDEIA DE CONSTRUIR CISTERNAS RURAIS. MANOEL APOLÔNIO, QUE TODOS CONHECEM COMO NEL, LARGOU O EMPREGO, VOLTOU À SUA CIDADE.

[...]

AMELIA GONZALEZ. INVENTOR DAS CISTERNAS SONHA EM FALAR COM LULA E COM RETOMADA DO PROGRAMA. **PROJETO COLABORA**, [s. l.], 25 NOV. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://projetcolabora.com.br/ods6/inventor-das-cisternas-sonha-em-falar-com-lula-e-volta-do-programa/>. ACESSO EM: 2 MAIO 2024.

Comece a atividade com uma discussão inicial sobre o que já sabem ou pensam sobre cisternas. Explique que uma cisterna é um reservatório para armazenamento de água, geralmente utilizado para coletar e armazenar água da chuva.

Utilize imagens ou vídeos breves para ilustrar diferentes tipos de cisternas e como elas são usadas em várias partes do mundo, destacando sua importância em regiões com escassez de água.

Encoraje os estudantes a pararem após cada parágrafo para discutir e esclarecer quaisquer dúvidas, permitindo que compartilhem conhecimentos e construam uma compreensão coletiva.

Após a leitura, conduza uma discussão sobre como o construtor de uma cisterna usa o pensamento científico para decidir onde e como construir. Explore conceitos como observação, hipótese e experimentação.

TROCANDO IDEIAS



1) COM BASE NA LEITURA DO TEXTO, CONVERSE COM A TURMA.

A) VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE TENHA DESENVOLVIDO ALGUMA TECNOLOGIA? COMENTE. *Resposta pessoal.*

B) VOCÊ JÁ DESENVOLVEU ALGUMA TECNOLOGIA PARA FACILITAR SEU DIA A DIA? CONTE SUA EXPERIÊNCIA PARA OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*

21

Na atividade oral da seção “Trocando ideias”, é possível explorar o conceito de “gambiarra” como uma tecnologia para resolver um problema em sua própria casa ou local de convivência. É interessante proporcionar um espaço para os estudantes compartilharem suas criações e, até mesmo, trocarem sugestões de como resolver problemas, incentivando o protagonismo e valorizando os saberes que criam no cotidiano. Também é importante refletir sobre o quanto de tecnologia produzimos sem perceber e que isso deve ser valorizado como uma ação importante na vida de todos.

Na seção “Finalizando”, promova uma discussão com base na leitura do texto perguntando aos estudantes se modificaram suas hipóteses iniciais sobre o que é tecnologia, seus usos e impactos no dia a dia. Espere-se que os estudantes consigam identificar que as tecnologias estiveram e estão presentes na nossa vida desde os tempos remotos e compreender que eles também fazem tecnologia, que ela faz parte de todo ser humano, independentemente de conhecimento técnico ou nível de escolaridade.

Incentive os estudantes a acessar os itens da seção “Aprendendo além do capítulo” a fim de ampliarem os conhecimentos sobre os temas abordados.

FINALIZANDO

A TECNOLOGIA ESTÁ PRESENTE NO DIA A DIA DE MUITAS FORMAS. ELA INCLUI FERRAMENTAS, TÉCNICAS E O APRIMORAMENTO DE HABILIDADES.

AS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS TRAZEM TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E, POR ESSE MOTIVO, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS FORAM E CONTINUAM SENDO MARCOS NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO

 **DIÁLOGOS COM A GERAÇÃO Z: CIVILIZAÇÃO: UMA LINHA DO TEMPO NA HISTÓRIA.** [s. l.]: FRONTEIRAS EDUCAÇÃO, #2, ANO 8, 2017. DISPONÍVEL EM: <https://www.fronteiras.com/ativemanager/uploads/arquivos/educacional/3c7e0f1bb7ba3331e1524cbe28a8e28e.pdf>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

A REVISTA APRESENTA UMA LINHA DO TEMPO SOBRE A TECNOLOGIA E DISCUTE ALGUNS TEMAS IMPORTANTES PARA O CENÁRIO ATUAL.

 **16 GRANDES DESCOBERTAS TECNOLÓGICAS QUE IMPACTARAM O RUMO DA HUMANIDADE.** MULTIRIO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 16 OUT. 2020. DISPONÍVEL EM: <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/reportagens/16674-as-grandes-descobertas-tecnol%C3%B3gicas-que-impactaram-o-rumo-da-humanidade>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O ARTIGO APRESENTA AS 16 INVENÇÕES QUE TIVERAM GRANDE IMPACTO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

 **SIMAODIENSE É DESTAQUE NO GLOBO REPÓRTER POR TER INVENTADO A CISTERNA.** PORTAL PARIPIRANGUENSE. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=qhbso0Potkg>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O PROGRAMA FOI CONHECER O PEDREIRO APOSENTADO MANOEL APOLÔNIO E SABER COMO ELE INVENTOU A CISTERNA QUE RESOLVEU O PROBLEMA DA FALTA DE ÁGUA DE MILHÕES DE NORDESTINOS.

 **A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE LUTA DOS POVOS INDÍGENAS.** WARI’U, 10 JUL. 2019. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=fbfBBFPuwhU>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO MOSTRA COMO A TECNOLOGIA COLABOROU PARA A LUTA DOS POVOS INDÍGENAS.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Associar o nome de diferentes tecnologias às imagens ou representações.			
Aprofundar o entendimento sobre tecnologias e ferramentas no dia a dia.			
Refletir sobre a relação com as diferentes tecnologias ao longo da vida.			

ATIVIDADES

- 1) COMPLETE O TEXTO A SEGUIR, SUBSTITUINDO AS IMAGENS PELO NOME DA TECNOLOGIA EM QUESTÃO.

Valentina Neves/Shutterstock (fogo); Josep Pons/Shutterstock (roda); W. J. J. van der Meer/Shutterstock (agricultura); Shutterstock (escrita); Shutterstock (roda)

A DESCOBERTA DO  , A  , A INVENÇÃO DA  E O USO DA  FORAM TECNOLOGIAS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

A DESCOBERTA DO _____ **fogo** _____ ,
A _____ **agricultura** _____ , A INVENÇÃO
DA _____ **escrita** _____ E O USO DA
_____ **roda** _____ FORAM TECNOLOGIAS QUE
MARCARAM A HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

- 2) UNA OS NOMES DAS TECNOLOGIAS ÀS IMAGENS CORRESPONDENTES.

CELULAR

BÚSSOLA

MICROSCÓPIO



Es sarawuth/Shutterstock



kwanchai/Shutterstock



Triff/Shutterstock

23

A seção “Atividades” contempla propostas que, se julgar adequado, podem ser utilizadas para casa, para avaliação, trabalhos em grupo com correção coletiva, entre outras opções. Ela contribui para a verificação das principais habilidades trabalhadas no capítulo.

Neste capítulo, sugerimos quatro atividades para utilizar como avaliação somativa. Lembramos que as avaliações somativas, como testes ou avaliações escritas, podem ser úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades encontradas nesta seção retomam os temas abordados no capítulo e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

É importante ressaltar que este é mais um instrumento que poderá compor a avaliação dos estudantes e não deverá ser utilizado como única possibilidade.

Inicie a **atividade 1** retomando com os estudantes o debate sobre quais tecnologias foram marcos na história da humanidade. Então, peça a eles que identifiquem as imagens e escreva no quadro as palavras para que eles então completem o texto. Como forma de ampliação da atividade, proponha que os estudantes indiquem em que ordem essas tecnologias foram desenvolvidas.

Na **atividade 2**, peça aos estudantes que identifiquem as imagens sem ler o texto. Alguns estudantes podem ter dificuldade em reconhecer a bússola, então ajude-os esclarecendo que é utilizada para localização e orientação.

Na **atividade 3**, solicite aos estudantes que leiam cada conjunto de palavras e identifiquem o termo que não pertence ao grupo, baseando-se na função ou categoria principal dos outros itens.

Depois de identificar o termo intruso, oriente-os para que classifiquem as tecnologias restantes nas colunas apropriadas: Alimentação, Comunicação, Saúde, Transporte, presentes na **atividade 4**.

Dê tempo suficiente para discutirem em pequenos grupos antes de registrar suas respostas individualmente ou em grupo.

Incentive os estudantes a explicar suas escolhas durante a identificação dos termos intrusos, promovendo um diálogo sobre como diferentes tecnologias impactam nossa vida em diversas áreas.

Após a classificação, discuta as categorias escolhidas, permitindo aos estudantes revisarem suas respostas.

3) LEIA CADA ITEM E IDENTIFIQUE QUAL PALAVRA OU TERMO NÃO PERTENCE AO CONJUNTO. ENTÃO SUBLINHE O TERMO INTRUSO.

A) AVIÃO – BARCO – BICICLETA – CARRO – TRANSPLANTE

B) COPO – FACA – FOGÃO – GELADEIRA – TELEFONE

C) CANETA – INTERNET – PAPEL – RÁDIO – TREM

D) AGRICULTURA – ANTIBIÓTICO – MICROSCÓPIO – RAIOS X – VACINA

4) AGORA, SEPRE AS TECNOLOGIAS APRESENTADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR NAS COLUNAS CORRESPONDENTES.

ALIMENTAÇÃO	COMUNICAÇÃO	SAÚDE	TRANSPORTE
Agricultura Copo Faca Fogão Geladeira	Caneta Internet Papel Rádio Telefone	Antibiótico Microscópio Raio x Transplante Vacina	Avião Barco Bicicleta Carro Trem

Encerre com uma reflexão sobre como a tecnologia se manifesta em diferentes aspectos da vida cotidiana e a importância de entender essas conexões para uma compreensão mais profunda do mundo tecnológico.



▲ CASAL EM MOMENTO DE LAZER, TIRANDO UMA SELFIE, NO BRASIL.

ONDE ESTÁ O DIGITAL NO MEU DIA A DIA?

AS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS ESTÃO PRESENTES EM NOSSO COTIDIANO. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI IDENTIFICAR A PRESENÇA DESSAS TECNOLOGIAS EM SEU DIA A DIA E ANALISAR AS RELAÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E AS DIGITAIS. ALÉM DISSO, VAI REFLETIR SOBRE OS IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS.

25

Leia o parágrafo de introdução, incentivando os estudantes a fazer inferências sobre o conteúdo. Problematicize o termo **digital** e, se pertinente, assistam ao vídeo “Qual o significado do termo digital?”, apresentado na seção “Aprendendo além do capítulo”, para aprofundar a compreensão.

Objetivos de aprendizagem

- Associar os nomes de diferentes tecnologias analógicas e digitais às suas imagens ou representações.
- Analisar as relações entre as tecnologias analógicas e as digitais.
- Refletir sobre os impactos sociais e ambientais das tecnologias digitais.

Inicie a aula com a leitura do título do capítulo, incentivando os estudantes a fazer inferências sobre o conteúdo esperado. Explore a imagem de abertura com perguntas para identificação e reflexão: Quem aparece na imagem? O que estão fazendo? Isso tem a ver com sua experiência? Utilize a imagem para abordar a presença de dispositivos e recursos digitais no cotidiano dos estudantes, incentivando-os a refletir sobre as práticas sociais mediadas por tecnologia. Apresente a problematização e convide os estudantes a listar situações diárias envolvendo tecnologia, sugerindo fazer uma comparação entre benefícios e desvantagens desses recursos. Registre as principais observações no quadro.

Para conduzir a atividade da seção “Trocando ideias”, divida a turma em pequenos grupos e distribua uma folha de papel ou cartolina por grupo. O objetivo é que cada grupo desenhe ou anote situações em que utilizam a tecnologia no cotidiano. Após a conclusão dos desenhos ou das anotações, organize uma exposição dos trabalhos. Encoraje os estudantes a comparar suas listas e a conversar sobre as diversas percepções sobre as situações indicadas.

Prossiga com a leitura do texto e a definição do termo **paradigma**, conforme apresentado no glossário. Peça aos estudantes que compartilhem suas compreensões sobre o termo. Se houver disponibilidade de dispositivos com acesso à internet, oriente os estudantes para que consultem um dicionário em duplas ou trios.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E CONVERSE COM OS COLEGAS.



A) QUAL TECNOLOGIA VOCÊ IDENTIFICA NA IMAGEM? *O aparelho celular.*

B) VOCÊ CONHECE ESSA TECNOLOGIA? ELA FAZ PARTE DO SEU COTIDIANO?

Resposta pessoal.

C) O QUE VOCÊ ENTENDE POR DIGITAL? E SE ALGO NÃO FOR “DIGITAL”, O QUE É? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

TECNOLOGIAS EM TRANSFORMAÇÃO

AS TECNOLOGIAS ESTÃO EM CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO; AS MUDANÇAS REPERCUTEM NA SOCIEDADE, QUE TAMBÉM SE TRANSFORMA.

NO CAPÍTULO ANTERIOR, CONHECEMOS ALGUMAS TECNOLOGIAS QUE FORAM MARCOS NA HISTÓRIA.

UMA GRANDE MUDANÇA DE **PARADIGMA** NO USO DAS TECNOLOGIAS FOI O SURGIMENTO DAS **TECNOLOGIAS DIGITAIS**, CONSIDERADAS UMA INOVAÇÃO EM COMPARAÇÃO ÀS **TECNOLOGIAS ANALÓGICAS**.

GLOSSÁRIO

PARADIGMA: UM MODELO.

TROCANDO IDEIAS



1) CONVERSE COM UM COLEGA E RESPONDAM:



A) QUAIS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS VOCÊS CONHECEM?

Resposta pessoal.

B) ESCRIVAM DOIS EXEMPLOS PARA CADA UMA DAS TECNOLOGIAS CITADAS.

Resposta pessoal.

26

Promova a compreensão e a diferenciação entre tecnologias digitais e analógicas, incentivando a discussão e a troca de ideias entre os estudantes na seção “Trocando ideias”, com a **atividade 1**, itens **a** e **b**.

Escreva no quadro os termos **tecnologias digitais** e **tecnologias analógicas**. Explique brevemente a diferença entre eles, preparando o terreno para uma discussão mais aprofundada.

TECNOLOGIAS ANALÓGICAS	TECNOLOGIAS DIGITAIS
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

-  2) COM BASE NA EXPERIÊNCIA DE VOCÊS, QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS ENTRE ESSAS TECNOLOGIAS? COMPARTILHEM A RESPOSTA COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.

TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS

A DIFERENÇA ENTRE TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS ESTÁ NA FORMA COMO ELAS GRAVAM E TRANSMITEM A INFORMAÇÃO. AS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS USAM SINAIS CONTÍNUOS, COMO **ONDAS**. UM EXEMPLO É O RÁDIO, QUE TRANSMITE ONDAS SONORAS.



▲ EXEMPLOS DE TECNOLOGIAS ANALÓGICAS.

OS DISCOS DE VINIL E AS FITAS CASSETE E VHS GRAVAM A INFORMAÇÃO EM SUA SUPERFÍCIE, POR ISSO QUALQUER RISCO OU DANO PODE FAZER COM QUE UM TRECHO DA MÚSICA OU DO VÍDEO SE REPITA OU NÃO SEJA REPRODUZIDO.

GLOSSÁRIO

ONDAS: SINAIS CONTÍNUOS USADOS PARA TRANSMITIR INFORMAÇÕES.

Para a **atividade 2**, desenhe duas colunas no quadro da sala de aula, ou faça-as em um quadro de papel, para registrar as ideias. No quadro, escreva de um lado tecnologias analógicas e no outro, tecnologias digitais.

Conduza um debate aberto, pedindo aos estudantes que contribuam com exemplos de tecnologias que conhecem ou utilizam, classificando-as como digitais ou analógicas. Anote os exemplos na coluna correspondente.

Incentive a troca de ideias mais livre, na qual cada estudante pode comentar as tecnologias específicas, suas experiências pessoais, ou como percebem a influência dessas tecnologias em seu dia a dia.

Acolha todos os comentários, incentivando os estudantes a ouvir as perspectivas dos colegas e a ampliar seu entendimento sobre como diferentes tecnologias impactam diversas áreas da vida.

Prossiga na aula fazendo a leitura do tópico “Tecnologias analógicas e digitais”, destacando as palavras **gravam** e **transmitem**.

Debata brevemente o significado dessas palavras para garantir que todos os estudantes compreendam sua importância no contexto do texto.

Retome as discussões realizadas na seção anterior para reativar o conhecimento prévio dos estudantes. Incentive-os a formular hipóteses sobre como os processos de gravação e transmissão de informações ocorrem, com base em suas experiências. Prossiga com a leitura do texto de forma coletiva. Faça uma pausa para conversar e esclarecer pontos-chave, garantindo a compreensão integral do texto pelos estudantes.

Apresente para os estudantes imagens de dispositivos analógicos e digitais, debata as características desses dispositivos e como eles se relacionam com os conceitos de gravação e transmissão de informações.

Revise as respostas dadas na **atividade 1, item b**, da seção “Trocando ideias”, verificando se os dispositivos foram categorizados corretamente nas colunas de tecnologias digitais e analógicas. Faça alterações, se necessário, com a participação dos estudantes, debatendo os motivos para cada mudança e reforçando a aprendizagem dos conceitos.

Observe se todos os estudantes estão engajados na leitura, proporcionando suporte individual quando necessário. Incentive a curiosidade e o questionamento crítico dos estudantes para aprofundar a compreensão dos temas abordados. Utilize recursos visuais e exemplos práticos sempre que possível para ilustrar conceitos abstratos.



▲ CADA VEZ MAIS, OS APARELHOS DIGITAIS ESTÃO PRESENTES NAS AÇÕES COTIDIANAS.

JÁ AS TECNOLOGIAS DIGITAIS TRANSFORMAM DIFERENTES INFORMAÇÕES E LINGUAGENS, COMO IMAGENS, VÍDEOS E SONS, EM NÚMEROS OU CÓDIGOS. ISSO PERMITE QUE ATRAVESSEM LONGAS DISTÂNCIAS E MANTENHAM SUA QUALIDADE.

UM EXEMPLO SÃO AS FOTOGRAFIAS DIGITAIS, QUE CONSEGUEM CAPTAR MAIS DETALHES E SÃO MAIS RESISTENTES AO EFEITO DO TEMPO.

ASSIM, PODE ATÉ PARECER COMPLICADO, MAS AS DIFERENÇAS ENTRE AS TECNOLOGIAS ANALÓGICAS E DIGITAIS SÃO SIMPLES E DETERMINANTES NO NOSSO MODO DE VIDA.

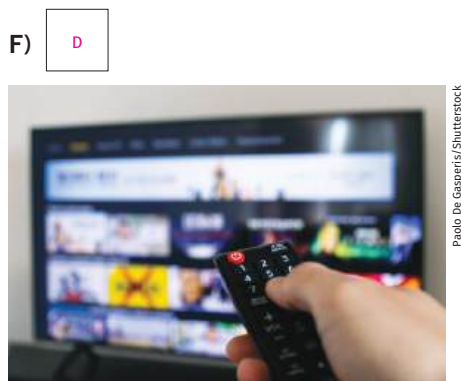
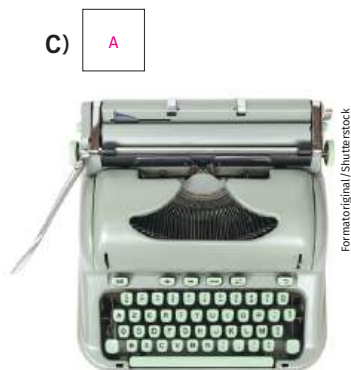
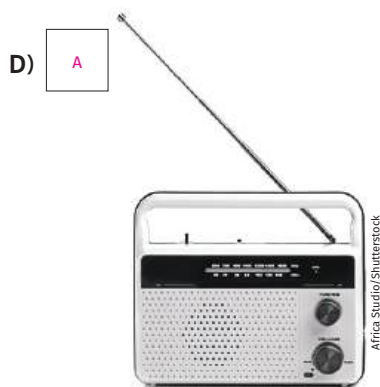
PRATICANDO

GLOSSÁRIO
DISPOSITIVO:
APARELHO.

- 1) INDIQUE SE OS **DISPOSITIVOS** A SEGUIR SÃO TECNOLOGIAS ANALÓGICAS (**A**) OU DIGITAIS (**D**).

28

Na seção “Praticando”, na **atividade 1**, converse sobre a classificação de cada uma das tecnologias em analógica ou digital. Os estudantes poderão realizar a atividade coletivamente ou em pequenos grupos, a depender da turma. Cada grupo pode debater e decidir conduzindo uma votação ou debate aberto para cada imagem.



29

Continuando a **atividade 1**, além das imagens apresentadas, amplie com um conjunto diversificado de imagens ou objetos, diferentes dos apresentados, que representem tecnologias analógicas e digitais.

A atividade pode ser decidida coletivamente com toda a turma ou em pequenos grupos, dependendo do tamanho da turma e da dinâmica desejada.

Apresente as imagens ou os objetos à turma. Se estiver trabalhando em grupos, distribua um conjunto de elementos para cada grupo.

Aborde as características que definem as tecnologias analógicas e digitais. Incentive os estudantes a observar detalhes nas imagens ou nos objetos que ajudem a identificar a categoria de cada tecnologia.

Registre as classificações no quadro da sala de aula ou em um quadro de papel, conforme os estudantes realizam a atividade.

Depois que todos tiverem classificado as tecnologias, revise as categorizações com a turma, debatendo as escolhas e esclarecendo dúvidas.

Forneça *feedback* e explique os critérios corretos para algumas das classificações mais desafiadoras ou mal interpretadas.

Na **atividade 2**, os estudantes são convidados a escrever o nome dos dispositivos apresentados. Circule pela sala de aula oferecendo orientação e incentivando os estudantes a refletir sobre o sistema alfabético empregado na escrita.

Caso identifique dificuldades entre os estudantes no que tange à grafia correta das palavras, disponibilize o alfabeto móvel como ferramenta auxiliar. Esse recurso permitirá que os estudantes manipulem fisicamente as letras, facilitando a formação correta das palavras.

Concluída a tarefa, proceda à revisão dos nomes grafados. Forneça *feedback* construtivo e esclarecedor, enfatizando os acertos para fortalecer o aprendizado e corrigindo equívocos de maneira didática e elucidativa.

2) LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR E ESCRVA ABAIXO DE CADA IMAGEM O NOME DO DISPOSITIVO CORRESPONDENTE.

CELULAR

COMPUTADOR

MÁQUINA DE ESCRIVER

RÁDIO

TABLET

SMART TV

A)



CELULAR

D)



RÁDIO

B)



TABLET

E)



COMPUTADOR

C)



MÁQUINA DE ESCRIVER

F)



SMART TV

Encoraje uma atmosfera de questionamento e exploração, permitindo que os estudantes expressem suas dúvidas e solicitem assistência, quando necessário.

Adapte a complexidade das representações imagéticas e a grafia dos nomes dos dispositivos conforme o nível de alfabetização dos estudantes, de modo a garantir que a atividade seja desafiadora, porém acessível.

Pondere integrar essa atividade a outras áreas do conhecimento, como Ciências da Natureza e Ciências Sociais, ampliando o contexto educacional e enriquecendo a experiência de aprendizagem.

3) RELACIONE OS DISPOSITIVOS ANALÓGICOS (À ESQUERDA) AOS DIGITAIS (À DIREITA).



31

Na **atividade 3**, apresente aos estudantes as imagens de dispositivos analógicos com seus correspondentes digitais do Livro do Estudante.

Solicite que identifiquem e relacionem os pares de dispositivos que desempenham funções similares em tecnologia analógica e digital.

Após identificação e agrupamento, promova uma conversa coletiva sobre as mudanças tecnológicas do analógico para o digital. Inicie com perguntas orientadas: Quais são os benefícios da transição de dispositivos analógicos para digitais trazidos para o cotidiano? De que maneira essa mudança facilita os aspectos do nosso dia a dia? Existem pontos negativos associados a essa evolução tecnológica?

Encoraje os estudantes a compartilhar suas perspectivas e experiências pessoais relacionadas ao tema. Assegure-se de que o diálogo ocorra em um ambiente de respeito mútuo, em que todas as opiniões sejam consideradas e valorizadas.

Esteja preparado para moderar a discussão, garantindo que ela permaneça produtiva e inclusiva. Proporcione exemplos adicionais ou contextos históricos, se necessário, para enriquecer o entendimento dos estudantes sobre a evolução tecnológica. Avalie a possibilidade de integrar conhecimentos de outras áreas.

TRANSIÇÃO PARA A TELEVISÃO DIGITAL

Anuncie a transição para o novo tema, que aborda a mudança do sinal de televisão analógico para digital. Explique que essa mudança representa um marco importante na evolução das tecnologias de comunicação.

Antes de iniciar a leitura do tópico “Transição para a televisão digital”, convide os estudantes a refletir e a falar sobre as diferenças principais entre a televisão analógica e a digital. Questões como qualidade de imagem e som, eficiência de transmissão e impacto ambiental podem ser abordadas.

Faça uma leitura em conjunto com os estudantes, pausando para conceitos técnicos e contextos históricos.

Incentive os estudantes a utilizar o conhecimento adquirido nas atividades anteriores para fundamentar seus comentários, incentivando uma conexão contínua com os temas já explorados.

UM PROCESSO RECENTE DE TRANSIÇÃO DE SINAL ANALÓGICO PARA DIGITAL, QUE OCORREU EM TERRITÓRIO NACIONAL, FOI A MUDANÇA NA TRANSMISSÃO DO SINAL DE TELEVISÃO.

A TELEVISÃO DIGITAL PROPORCIONA UMA MAIOR QUALIDADE DE IMAGEM E DE SOM, POIS SEU SINAL É TRANSMITIDO DE FORMA SIMILAR À TRANSMISSÃO DE DADOS NA INTERNET. POR ESSE MOTIVO, ELA NÃO APRESENTA OS CHUVISCOS E CHIADOS QUE SÃO COMUNS NA TELEVISÃO ANALÓGICA EM DIAS CHUVOSOS, POR EXEMPLO.

PARA TER ACESSO À TELEVISÃO DIGITAL, É PRECISO SABER SE O SEU MUNICÍPIO JÁ OFERECE O SINAL DIGITAL E TER UM APARELHO DE TELEVISÃO COMPATÍVEL OU USAR UM CONVERSOR DIGITAL EXTERNO.



Foto: AP Photo/Image Plus

▲ EM MUITOS LUGARES DO BRASIL, AS PESSOAS ACESSAM A TELEVISÃO DIGITAL COM O AUXÍLIO DE UM CONVERSOR DIGITAL EXTERNO.

32

Encoraje a participação ativa dos estudantes no processo de leitura e interpretação do texto apresentado, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo.

Prepare-se para moderar possíveis discussões, fornecendo informações adicionais, quando necessário, e corrigindo possíveis mal-entendidos.

Utilize a oportunidade para fortalecer habilidades de leitura crítica e argumentação, essenciais para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.



PROGRAMA DIGITALIZA BRASIL

PARA LEVAR TELEVISÃO DIGITAL PARA TODA A POPULAÇÃO BRASILEIRA, O GOVERNO FEDERAL **INSTITUIU** O **PROGRAMA DIGITALIZA BRASIL**, QUE DISTRIBUI DE FORMA GRATUITA CONVERSORES DIGITAIS PARA AS FAMÍLIAS E AUXILIA OS MUNICÍPIOS NA TRANSIÇÃO DO SINAL ANALÓGICO PARA O DIGITAL.

PARA SABER MAIS SOBRE O PROGRAMA, VOCÊ PODE CONSULTAR A DOCUMENTAÇÃO EM SUA PÁGINA OFICIAL (DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/digitaliza-brasil-1>, ACESSO EM: 16 DEZ. 2024). TAMBÉM PODE ASSISTIR AO VÍDEO DE DIVULGAÇÃO, COMPARTILHADO NAS REDES SOCIAIS DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES (DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=cjv10MoPI9A>, ACESSO EM: 3 MAIO 2024).

GLOSSÁRIO

INSTITUIR: CRIAR.

PRATICANDO

- 1) CONTORNE AS PALAVRAS QUE COMPLETAM CORRETAMENTE O TEXTO.

SEGUNDO DADOS DO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, MAIS DE **DEZ / NOVENTA** POR CENTO DOS MUNICÍPIOS NO BRASIL JÁ OFERECEM SINAL DE TELEVISÃO **DIGITAL** / ANALÓGICA.



- 2) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR E RESPONDA:

- A) NA SUA REGIÃO, HÁ SINAL DE TELEVISÃO DIGITAL?

Resposta pessoal.

- B) VOCÊS SABEM SE O MUNICÍPIO ONDE MORAM FEZ PARTE DO PROGRAMA DIGITALIZA BRASIL? JUSTIFIQUE. Resposta pessoal.

OS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS



AS TECNOLOGIAS DIGITAIS PODEM TRAZER BENEFÍCIOS, MAS ELAS TAMBÉM TÊM UM IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL. COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL E ASSISTA AO **VÍDEO** SOBRE ESSES IMPACTOS.

33



Vídeo – Os impactos das tecnologias digitais

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é explorada a influência da evolução tecnológica na sociedade contemporânea, destacando os desafios ambientais e sociais, bem como a precarização do trabalho. É um objeto digital que discute a obsolescência programada dos dispositivos eletrônicos, indicando a necessidade de repensar os padrões de consumo e buscar soluções sustentáveis. Também aborda a transformação das relações trabalhistas pela proliferação de aplicativos. Por fim, enfatiza a importância da educação e da ação coletiva na busca por um futuro mais justo e sustentável.

Realize uma leitura compartilhada do texto “Programa Digitaliza Brasil”, do boxe “De olho nas mídias”. É possível encontrar mais informações sobre o Programa Digitaliza Brasil no site a seguir. Converse com os estudantes sobre esse programa e, caso muitos não conheçam, programem-se para acessá-lo e conhecer mais sobre ele (disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/digitaliza-brasil-1>, acesso em: 4 maio 2024).

Na seção “Praticando”, introduza a **atividade 1** explicando a importância de entender como os sons das palavras (fonemas) incluem suas representações escritas (grafemas).

Explique que a tarefa consiste em escolher entre duas palavras oferecidas aquela que completa corretamente uma frase, baseando-se em informações explícitas no texto.

Aproveite a **atividade 2** para incentivar a participação oral dos estudantes. Incentive o pensamento crítico levando-os a refletir sobre o acesso ao sinal digital.

O tema abordado nesta seção e as atividades da seção seguinte possibilitam um trabalho com os ODS 8, 12 e 13 e com os TCTs: Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Cidadania e Civismo. Este trabalho pode incluir uma leitura compartilhada dos ODS na página da Organização das Nações Unidas no Brasil (disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>, acesso em: 16 dez. 2024) e uma reflexão sobre como a temática apresentada no vídeo se relaciona aos ODS indicados no capítulo.

PRATICANDO

Para a realização da **atividade 1**, faça uma análise das imagens apresentadas, explique aos estudantes que as tecnologias digitais, ao mesmo tempo que são facilitadoras de diversos processos e comportamentos sociais, também acarretam diversas consequências tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade.

Anuncie que o objetivo da atividade é determinar se cada imagem fornecida ilustra o impacto ambiental ou social das tecnologias digitais.

Incentive uma discussão em grupo ou individual sobre cada imagem. Peça aos estudantes que observem atentamente e decidam se a imagem representa um impacto ambiental ou social.

Aborde características que podem ajudar nessa classificação, como a presença de elementos ou interações humanas. Destaque a importância de compreender os efeitos das tecnologias no mundo ao nosso redor e as responsabilidades associadas ao seu uso.

- 1) AS IMAGENS A SEGUIR REPRESENTAM IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS. INDIQUE SE CADA IMAGEM REPRESENTA UM IMPACTO **AMBIENTAL** OU **SOCIAL**.

A)



AMBIENTAL

B)



SOCIAL

C)



AMBIENTAL

Prepare-se para oferecer exemplos adicionais ou contextos para ilustrar os problemas abordados, facilitando a compreensão dos estudantes.

Utilize a atividade como oportunidade para debater soluções possíveis ou práticas para mitigar impactos negativos, desenvolvendo o pensamento crítico e a consciência cívica dos estudantes.

2) INDIQUE SE OS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS A SEGUIR SÃO SOCIAIS OU AMBIENTAIS.

A) AUMENTO DE EMPREGOS INFORMAIS

☐

AMBIENTAL

☒

SOCIAL

B) DESMATAMENTO

☒

AMBIENTAL

☐

SOCIAL

C) PERDAS DE DIREITOS TRABALHISTAS

☐

AMBIENTAL

☒

SOCIAL

D) POLUIÇÃO

☒

AMBIENTAL

☐

SOCIAL

OS DISPOSITIVOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS QUE DEIXAM DE FUNCIONAR SE TRANSFORMAM EM **LIXO ELETRÔNICO**.

POR CONTA DOS MATERIAIS UTILIZADOS EM SUA FABRICAÇÃO, ESSE LIXO É ALTAMENTE CONTAMINANTE E DEVE RECEBER UM DESTINO APROPRIADO.

COMO NEM SEMPRE AS PESSOAS SABEM O QUE FAZER COM ESSE TIPO DE RESÍDUO, MUITOS MUNICÍPIOS PROMOVEM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE ADEQUADO.

Na **atividade 2**, realize a leitura compartilhada dos itens, e, após respondê-los, relacionem as imagens da atividade anterior. A atividade promove a interdisciplinaridade abordando questões ambientais relacionadas à necessidade da preservação do planeta.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

O documentário disponível no perfil do diretor brasileiro Leonardo Brant em uma plataforma digital traz para discussão o tema do descarte de resíduos com base na perspectiva de diferentes agentes nesse processo. Além do documentário, a página oficial oferece um material de apoio que inclui propostas para ações educativas (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UnrVAaOqNaY>, acesso em: 4 maio 2024).

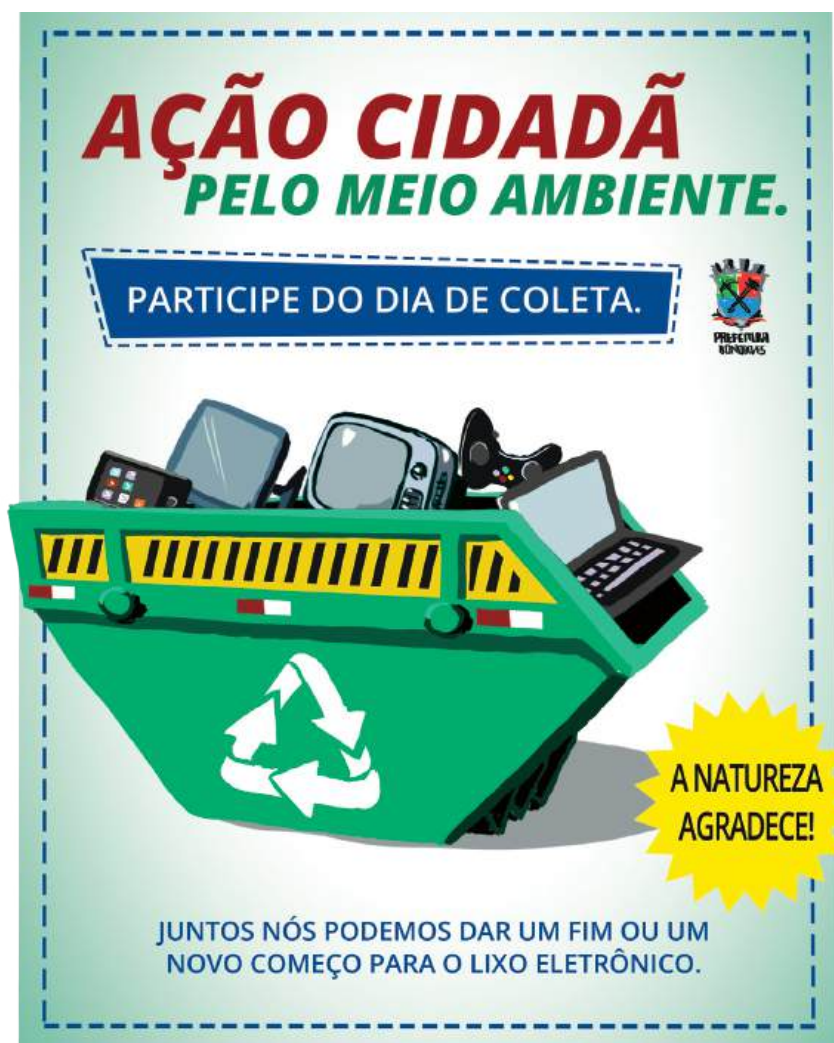
Leia com os estudantes o texto autoral que aborda a questão do lixo eletrônico. Pergunte-lhes se conhecem, na cidade onde moram, o local onde se possa descartar o lixo eletrônico de forma adequada. Aborde o tema com sensibilidade, pois talvez eles não saibam da necessidade do descarte correto do lixo. Aproveite para debater sobre o assunto, ampliando os conhecimentos.

OUTRAS LEITURAS

A **atividade 1** da seção “Outras leituras” explora um cartaz de campanha publicitária sobre a conscientização da população e o descarte do lixo eletrônico. Analise, com os estudantes, o cartaz como gênero textual, promovendo a interdisciplinaridade com alfabetização.

Pergunte o que mais chama a atenção no cartaz, se é possível compreender a mensagem apenas por meio da ilustração. Coletivamente, faça a leitura da parte escrita. Para isso, incentive os estudantes a estabelecer relações entre as letras iniciais de cada palavra com nomes dos colegas da turma. Verifique se alguém consegue decodificar alguma palavra. Por fim, faça a leitura para eles do texto completo do cartaz. Debata, com eles, o tipo de letra encontrado.

- 1) OBSERVE O CARTAZ A SEGUIR E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



▲ REPRESENTAÇÃO DE UM CARTAZ DE CAMPANHA DE AÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO.

36

Caso considere pertinente, planeje uma aula para os estudantes lerem e debaterem coletivamente uma reportagem que trata da necessidade de descarte consciente, metas estabelecidas e como encontrar locais adequados de descarte (disponível em: <https://gizmodo.uol.com.br/site-indica-ponto-de-coleta-de-lixo-eletronico-mais-proximo-de-voce/>, acesso em: 4 maio 2024).

A) SOBRE QUAL TIPO DE LIXO A CAMPANHA DESEJA CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO?

☐

ORGÂNICO

☐

RECICLÁVEL

☒

ELETRÔNICO

 2) EM DUPLAS, CONVERSEM SOBRE O SIGNIFICADO DAS EXPRESSÕES APRESENTADAS A SEGUIR E ASSOCIEM CADA UMA DELAS A UMA DAS PALAVRAS DO QUADRO.

RECICLAR

DESCARTAR

A) DAR UM FIM: descartar

B) UM NOVO COMEÇO: reciclar

 3) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR E RESPONDAM:

 A) NO SEU MUNICÍPIO HÁ CAMPANHAS DE DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO? COMENTE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*

B) O QUE VOCÊS COSTUMAM FAZER QUANDO PRECISAM DESCARTAR UM DISPOSITIVO ELETRÔNICO? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

FINALIZANDO

AS TECNOLOGIAS ESTÃO EM CONSTANTE MUDANÇA. AS TRANSFORMAÇÕES NAS TECNOLOGIAS PRODUZEM IMPACTOS NA SOCIEDADE.

A EXPANSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS TEM TRAZIDO BENEFÍCIOS, MAS TAMBÉM TEM CAUSADO IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS.

Na seção “Finalizando”, incentive os estudantes a debater como as tecnologias que utilizam diariamente estão moldando a vida deles e a sociedade em geral. Promova um ambiente de aprendizagem que valorize a investigação contínua e o debate construtivo sobre o papel das tecnologias no desenvolvimento sustentável e na ética social.

Aproveite a **atividade 2** para trocar ideias sobre os diferentes tipos de lixo que podem ser reciclados. Explore com os estudantes os materiais comuns, como papel, plástico, metal e vidro, e debata os processos de reciclagem associados a cada um.

Pergunte aos estudantes sobre seus hábitos em casa relacionados à separação do lixo reciclável. Questione como eles e suas famílias organizam o descarte de recicláveis e se estão cientes dos benefícios ambientais dessas práticas.

Proporcione aos estudantes a oportunidade de organizar uma coleta seletiva na escola ou apenas na sala de aula. Debata como essa atividade pode ser estruturada, os materiais necessários e o destino final adequado do lixo coletado.

Caso seja viável, implemente o plano de coleta seletiva, permitindo que os estudantes assumam responsabilidades no processo de coleta e classificação.

Retome a conversa sobre como é realizado o descarte de lixo no município onde os estudantes moram, na **atividade 3**. É uma oportunidade para, se houver necessidade, verificar como podem acionar vereadores do município ou órgãos responsáveis para a cobrança desse tipo de serviço, desenvolvendo o pensamento crítico, a criatividade e o protagonismo.

A seção “Aprendendo além do capítulo” é dedicada a ampliações dos temas que foram abordados ao longo deste estudo. A utilização do material desta seção é opcional e flexível, adaptando-se a diferentes metodologias de ensino, como tarefas para casa, atividades em sala de aula, trabalhos em grupo com correções coletivas, entre outras possibilidades.

Após a aplicação das atividades, conduza discussões que permitam aos estudantes refletir sobre suas respostas e o processo de aprendizagem, promovendo um entendimento mais profundo dos temas envolvidos.

A seção “Atividades” retoma o processo de aprendizagem percorrido ao longo do capítulo. A **atividade 1** amplia o repertório da turma sobre as tecnologias digitais, permitindo um trabalho comprometido com seu processo de alfabetização, à medida que escrevem os nomes das tecnologias aprendidas e as associam às suas representações.

NESSE CENÁRIO, É PRECISO REFLETIR SOBRE COMO PODEMOS FAZER USO CONSCIENTE DE DISPOSITIVOS E TECNOLOGIAS, TANTO NO QUE SE REFERE AO SEU CONSUMO COMO AO SEU DESCARTE.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO

 **CIÊNCIA É TUDO – AS TRANSFORMAÇÕES DA TV DIGITAL.** TV BRASIL, 4 JUL. 2020. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=KINW7rg8cpY>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O VÍDEO TRAZ INFORMAÇÕES A RESPEITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA TV DIGITAL NO BRASIL.

 **QUAL O SIGNIFICADO DO TERMO DIGITAL? – PEQUENO DICIONÁRIO DE GRANDES NOVIDADES COM MARCELO TAS.** QTV CULTURA, 14 ABR. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=wHQdQR-DPQk>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O VÍDEO TRAZ UMA EXPLICAÇÃO SIMPLES SOBRE O SIGNIFICADO DO TERMO DIGITAL.

 **AGÊNCIA BRASIL EXPLICA: COMO É O DESCARTE CORRETO DO LIXO ELETRÔNICO.** VALENTE, JONAS. AGÊNCIA BRASIL, BRASÍLIA, 2021. DISPONÍVEL EM: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-05/agencia-brasil-explica-como-e-o-descarte-correto-do-lixo-eletronico#:~:text=Tanto%20os%20equipamentos%20quanto%20as,claramente%20prejudicam%20o%20meio%20ambiente>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
A MATÉRIA EXPLICA COMO DEVE SER FEITO O DESCARTE CORRETO DO LIXO ELETRÔNICO.

ATIVIDADES

1) COMPLETE O NOME DAS TECNOLOGIAS COM AS LETRAS QUE FALTAM.

- A) BL _ U _ _ E _ T _ O _ _ O _ TH
- B) D _ E _ SKT _ O _ P
- C) N _ O _ T _ E _ B _ O _ _ O _ K
- D) SM _ A _ RTPH _ O _ N _ E _

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Associar os nomes de diferentes tecnologias analógicas e digitais às suas imagens ou representações.			
Analisar as relações entre as tecnologias analógicas e as digitais.			
Refletir sobre os impactos sociais e ambientais das tecnologias digitais.			

E) T A BL E T

F) V I D E O G A M E

G) W I F I

- 2) COM A AJUDA DO PROFESSOR, CRIE UM CARTAZ PARA CONSCIENTIZAR AS PESSOAS SOBRE OS IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS. SIGA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

ETAPAS DO TRABALHO

- ESCOLHA O TEMA DO CARTAZ. VOCÊ PODE FAZER UM CARTAZ COM UMA CAMPANHA DE COLETA E RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO.
- FAÇA UMA LISTA DAS INFORMAÇÕES QUE DEVEM ESTAR PRESENTES NO CARTAZ.
- FAÇA UM RASCUNHO DO CARTAZ PARA VISUALIZAR COMO DISTRIBUIR AS INFORMAÇÕES NA PÁGINA.
- CRIE O CARTAZ DEFINITIVO, ESCRREVENDO A MENSAGEM E COLANDO OU DESENHANDO IMAGENS PARA ILUSTRAR.
- COMPARTILHE SEU TRABALHO COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

- 3) INDIQUE O TEMA QUE VOCÊ ESCOLHEU PARA O CARTAZ.

Resposta pessoal.

A) ☐ DESCARTE DE LIXO ELETRÔNICO.

B) ☐ RECICLAGEM DO LIXO ELETRÔNICO.

- 4) FAÇA UMA LISTA DAS INFORMAÇÕES QUE DEVEM ESTAR NO CARTAZ E UM RASCUNHO DE COMO ESSAS INFORMAÇÕES VÃO APARECER. Resposta pessoal.

39

As atividades **2, 3 e 4** permitem um trabalho interdisciplinar com outras áreas, principalmente alfabetização, pois os estudantes são incentivados a criar um cartaz para uma campanha de conscientização sobre o descarte ou a reciclagem do lixo eletrônico. Auxilie os estudantes em todo o processo de elaboração do cartaz. As atividades ajudam no planejamento, na revisão e na versão final do texto e das ilustrações produzidas.

Promova a reflexão sobre as opções de tema para o cartaz, como uma campanha de coleta de lixo eletrônico ou a promoção de uma oficina de sucata eletrônica (sucatrônica).

Decida em conjunto ou permita que os estudantes escolham o tema que mais lhes interessa.

Explique como cada cartaz pode abordar aspectos relevantes dos impactos das tecnologias digitais e a eficácia da mensagem.

Oriente os estudantes para que façam uma lista das informações essenciais que devem estar presentes no cartaz. Isso pode incluir dados, locais, benefícios da reciclagem, impactos ambientais negativos do lixo eletrônico etc.

Certifique-se de que a lista inclua chamadas para ação, como “Participe” ou “Contribua”.

Para a **atividade 5**, incentive os estudantes a desenhar um rascunho do cartaz para planejar a disposição visual das informações e das imagens. Comente a importância de um *layout* claro e atrativo, que capte a atenção e transmita a mensagem de forma eficaz.

Com base no rascunho, permita aos estudantes criarem o cartaz definitivo. Eles deverão escrever as mensagens de forma legível e adicionar imagens, desenhos ou recortes que ilustrem o tema escolhido.

Encoraje o uso de núcleos e fontes que façam o cartaz se destacar visualmente.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES	RASCUNHO DO CARTAZ

5) FAÇA A VERSÃO FINAL DO SEU CARTAZ.

40

Organize uma conversa em que os estudantes possam apresentar seus cartazes. Cada estudante ou grupo deve explicar o tema, as escolhas de *design* e as informações incluídas.

Debata como cada cartaz aborda os aspectos relevantes dos impactos das tecnologias digitais e a eficácia da mensagem.

Forneça *feedback* construtivo sobre o conteúdo e o *design* dos cartazes, destacando os pontos fortes e as áreas para melhoria.

Considere a possibilidade de expor os cartazes na escola para aumentar a conscientização sobre os temas envolvidos.



▲ O USO DO VOCABULÁRIO DIGITAL ESTÁ PRESENTE EM TODO O MUNDO. MOSCOU, RÚSSIA. FOTOGRAFIA DE 2023.

COMO USO O VOCABULÁRIO DIGITAL DIARIAMENTE?

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, MUITAS PALAVRAS NOVAS RELACIONADAS À CULTURA DIGITAL FORAM INCORPORADAS AO NOSSO COTIDIANO. NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI REFLETIR SOBRE O SIGNIFICADO DESSAS PALAVRAS E ASSOCIÁ-LAS A ÍCONES UTILIZADOS NA COMUNICAÇÃO. ESSA PRÁTICA É IMPORTANTE PARA A INTERAÇÃO SOCIAL.

41

Solicite que abram seus livros na página do parágrafo de introdução e explique que a leitura terá foco em entender como o texto pode ampliar ou refinar sua compreensão do vocabulário digital.

Leia o parágrafo de introdução em voz alta, pedindo aos estudantes que acompanhem silenciosamente em seus livros; faça uma leitura expressiva, destacando termos importantes e pausando brevemente para permitir a absorção das informações.

Após a leitura, pergunte aos estudantes como o texto os ajudou a pensar sobre o vocabulário digital.

Incentive-os a partilhar quaisquer termos ou conceitos de textos que tenham sido particularmente esclarecedores ou que façam novas conexões com o que já sabem.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar palavras-chave relacionadas ao uso de diferentes tecnologias digitais.
- Associar palavras relacionadas à cultura digital a ícones e a imagens.
- Associar o vocabulário digital à prática social.

Inicie a aula apresentando a imagem de abertura. Dê tempo suficiente para os estudantes observarem detalhadamente a cena.

Peça a eles que descrevam o que veem e levantem hipóteses sobre o que as pessoas mostradas na imagem estejam fazendo ao celular.

Conforme os estudantes expressam suas ideias, faça uma lista no quadro de todas as hipóteses levantadas por eles. Essa lista servirá como registro visual das primeiras hipóteses.

Depois de conversar sobre a imagem, leia o título do capítulo em voz alta para a turma.

Incentive-os a usar as informações do título e as hipóteses já estabelecidas para inferir sobre os possíveis conteúdos que serão explorados neste capítulo.

Acolha todas as ideias dos estudantes, proporcionando um ambiente em que se sintam à vontade para expressar suas opiniões.

TROCANDO IDEIAS

Leia as questões da **atividade 1** para os estudantes, com base nelas, proponha uma nuvem de palavras que possam ser associadas ao vocabulário digital. Convide os estudantes para registrar essas palavras no quadro e peça a eles que reflitam sobre o sistema de escrita alfabética. Converse com a turma sobre o significado das palavras que eles mencionaram.

Aproveite a oportunidade para problematizar aspectos do sistema de escrita alfabética, como formação de palavras, ortografia e relação entre fonemas e grafemas, especialmente em termos técnicos complexos.

Incentive a pluralidade de ideias a partir da **atividade 2**. Crie um ambiente no qual os estudantes se sintam confortáveis para se expressar.

Desenvolva habilidades de análise visual, crítica e interpretativa nos estudantes, permitindo que eles compreendam e debatam significados mais profundos e contextos das imagens em diversos formatos.



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E RESPONDA:

A) QUE PALAVRAS VOCÊ RELACIONA À IMAGEM? EXPLIQUE. *Resposta pessoal.*

B) COMO VOCÊ AS UTILIZA NA SUA ROTINA? EXPLIQUE. *Resposta pessoal.*

C) EM SUA OPINIÃO, QUE TIPO DE PESSOA SE IDENTIFICARIA COM ESSA IMAGEM? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*



2) OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E COMENTE COM A TURMA O QUE ELAS SIGNIFICAM. *Resposta pessoal.*

A)



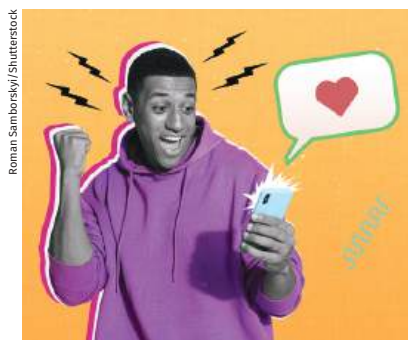
Tero Vesalainen/Shutterstock

C)



Kalenimages.com/Shutterstock

B)



Roman Samborskiy/Shutterstock

D)



Ground Picture/Shutterstock

Explore as origens dos termos suas aplicações práticas e como eles se relacionam com as experiências diárias dos estudantes no mundo digital.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Amplie as possibilidades da aula com o vídeo disponibilizado no perfil da Universidade de Taubaté, em que estudantes falam sobre a sua relação com o internetês e como veem o uso dessa linguagem em diferentes contextos (acesso em: 4 maio 2024).

E)



F)



3) ENUMERE AS EXPRESSÕES A SEGUIR DE ACORDO COM A ORDEM DAS IMAGENS DA ATIVIDADE 2.

F

COMENTAR PUBLICAÇÕES

C

FAZER UMA SELFIE

E

SEGUIR PESSOAS

D

GRAVAR UM ÁUDIO

B

CURTIR PUBLICAÇÕES

A

ENVIAR MENSAGENS

4) QUAL É A FREQUÊNCIA E A NECESSIDADE DA PRESENÇA DAS EXPRESSÕES DA ATIVIDADE 3 NA SUA ROTINA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.
Resposta pessoal.

O VOCABULÁRIO DIGITAL NO COTIDIANO

NO COTIDIANO, O VOCABULÁRIO DO MUNDO DIGITAL SE FAZ PRESENTE DE DIVERSAS FORMAS, INFLUENCIANDO A COMUNICAÇÃO E A INTERAÇÃO COM AS PESSOAS POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS.

43

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Como atividade complementar, proponha aos estudantes a construção de um gráfico de colunas para registrar a frequência com que eles utilizam cada uma das expressões. Esse gráfico poderá ser realizado coletivamente no quadro e registrado pelos estudantes em papel quadriculado ou no caderno, individualmente.

Na **atividade 3**, peça aos estudantes que relacionem as imagens observadas na atividade anterior com as ações descritas nos itens. Auxilie os estudantes na leitura, ou proponha uma leitura colaborativa, para que todos possam realizar a atividade. Explore as origens dos termos na **atividade 3**, suas aplicações práticas e como eles se relacionam com as experiências diárias dos estudantes no mundo digital.

Incentive a participação oral na **atividade 4** e ressalte a importância de se utilizar os termos ou expressões corretas da cultura digital no cotidiano. Um bom exemplo disso é: Imagine que você está em uma loja de eletrônicos e precisa de ajuda para configurar seu novo *smartphone*. Se você souber os termos corretos, como **configuração de conta**, **atualização de software** e **backup**, ficará mais fácil comunicar suas necessidades ao atendente. Além disso, ao navegar na internet ou usar redes sociais, entender palavras como **privacidade** e **segurança** ajuda a proteger suas informações pessoais.

Leia o texto do tópico “O vocabulário digital no cotidiano” chamando a atenção para as palavras do mundo digital apresentadas. Com os estudantes, comparem as palavras indicadas na atividade inicial do capítulo, verificando se alguma delas já havia sido apontada e quais estão sendo acrescentadas. Conversem sobre o significado de cada uma dessas palavras.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Como atividade complementar, proponha aos estudantes que criem um diário ou registro digital onde anotem o uso de vocabulário digital ao longo de uma semana.

Esse registro pode incluir capturas de tela, regulamentos de situações e reflexões sobre como o vocabulário digital facilita ou complica suas atividades diárias.

Nova Frames/Shutterstock



◀ É POSSÍVEL AUMENTAR O VOCABULÁRIO PRESENTE NO MUNDO DIGITAL POR MEIO DA INTERAÇÃO ENTRE DIFERENTES PESSOAS.

NO AMBIENTE DE TRABALHO E NO DE ESTUDO, PALAVRAS COMO SENHA, REDE, REDES SOCIAIS, NAVEGADOR, ARQUIVO, NUVEM, CELULAR, COMPUTADOR, APLICATIVO, VÍDEO, ÁUDIO, INTERNET, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, IMAGEM, FOTO, TEXTO, ENTRE OUTRAS, DESTACAM A LINGUAGEM UTILIZADA NO MUNDO DIGITAL.

PRATICANDO

- 1) OBSERVE AS SÍLABAS QUE ESTÃO NO QUADRO A SEGUIR E ENCAIXE-AS NAS PALAVRAS RELACIONADAS AO MUNDO DIGITAL.

-CA -GA -LU -MA -RE -SE -SO -TER -TO -VO -MA

A) APLI CA TIVO

F) IN TER NET

B) ARQUI VO

G) NAVE GA DOR

C) CE LU LAR

H) PROGRA MA

D) FO TO

I) RE DES SO CIAIS

E) I MA GEM

J) SE NHA

Na **atividade 1** da seção “Praticando”, disponibilize tempo para os estudantes completarem as palavras com as sílabas faltantes. Incentive-os a relacionar a pauta sonora à grafia das palavras. Uma sugestão para a correção é escrever no quadro diferentes respostas para uma mesma palavra e, coletivamente, debaterem sobre a grafia, chegando à escrita correta.

2) BUSQUE NO DIAGRAMA OS ITENS DO QUADRO A SEGUIR.

ACESSAR	APAGAR	BAIXAR	CLICAR	COMENTAR
COMPARTILHAR	CURTIR	DAR LIKE	DIGITAR	
ENVIAR UM ÁUDIO	NAVEGAR	NUVEM	POSTAR	
SELFIE	SENHA	SUBIR		

Z	E	R	C	O	M	E	N	T	A	R	L	F	T
S	N	Q	G	B	S	Q	T	Y	U	U	F	R	F
V	V	C	U	R	T	I	R	S	E	L	F	I	E
D	I	P	I	C	A	R	A	W	C	V	I	S	N
S	A	C	E	S	S	A	R	B	N	M	L	U	Z
Y	R	C	S	U	P	O	S	T	A	R	P	B	Q
N	U	V	E	M	B	N	I	K	L	T	R	I	D
A	M	T	Q	Z	A	A	R	B	X	A	H	R	C
V	Á	G	I	X	I	D	A	R	L	I	K	E	L
E	U	B	E	A	V	Z	T	O	P	M	K	Q	I
G	D	H	P	N	S	E	N	H	A	N	B	L	C
A	I	N	I	M	O	U	O	E	C	T	O	M	A
R	O	L	K	O	A	R	Q	B	A	I	X	A	R
P	Y	C	O	M	P	A	R	T	I	L	H	A	R
A	T	R	L	C	A	F	E	S	M	R	T	G	O
G	M	C	D	I	G	I	T	A	R	N	C	L	B
R	E	O	T	L	A	S	U	N	A	L	I	S	A
B	S	P	A	B	R	F	O	C	V	F	P	M	E

Na **atividade 2**, explique que o objetivo é encontrar todos os termos relacionados ao vocabulário digital listados no quadro.

Instrua os estudantes para que contornem ou marquem as palavras à medida que as encontrarem no diagrama.

Dê tempo suficiente para os estudantes buscarem e marcarem os termos no diagrama. Encoraje-os a trabalhar individualmente ou em pequenos grupos, dependendo do nível de dificuldade da atividade e da preferência de aprendizagem.

Depois que completarem o diagrama, conduza uma conversa sobre cada um dos termos encontrados.

45

Peça aos estudantes que expliquem o significado de cada termo e como eles usam ou encontram esses termos em suas atividades diárias *on-line*.

Incentive-os a refletir sobre a importância de entender e utilizar corretamente o vocabulário digital em um mundo cada vez mais conectado.

Converse sobre como o uso consciente desses termos pode impactar a comunicação e a segurança *on-line*.

O capítulo visa proporcionar uma compreensão aprofundada do vocabulário digital, incentivando os estudantes a considerar sua presença constante e a refletir sobre seu impacto nas comunicações e interações cotidianas.

Desenvolva a capacidade de reflexão crítica sobre o uso do celular, incentivando os estudantes a identificar as diversas ações realizadas com uso desse dispositivo no cotidiano. Promova um debate sobre essas ações por meio do texto “Ações no mundo digital”.

Conduza uma leitura coletiva do texto. Opte por ler em voz alta para a turma ou solicitar que diferentes estudantes leiam de forma alternada.

Após a leitura, inicie uma conversa perguntando aos estudantes sobre o que leram. Peça que recapitem as principais ações realizadas no celular mencionadas no texto. Anote essas ações no quadro para referência visual.

Pergunte aos estudantes quais outras ações comuns são realizadas em seus celulares que não foram mencionadas no texto; incentive-os a pensar além do uso comum, considerando atividades como organização pessoal, aprendizado, criação de conteúdo, jogos, entre outras.

AÇÕES NO MUNDO DIGITAL

NO NOSSO DIA A DIA, UTILIZAMOS DIFERENTES EXPRESSÕES PARA FALAR DAS AÇÕES QUE REALIZAMOS NO MUNDO DIGITAL. POR EXEMPLO, PODEMOS TIRAR UMA *SELFIE* OU FAZER UMA *SELFIE*, DAR *LIKE* OU CURTIR UMA PUBLICAÇÃO, ENTRE OUTRAS.

PRATICANDO

1) COMPLETE AS LACUNAS COM UMA DAS AÇÕES MENCIONADAS NO QUADRO.

ACESSAR	BAIXAR	CLICAR	COMPARTILHAR
	COMENTAR	DIVULGAR	

- A) PRECISO _____ *acessar* _____ A PÁGINA DO GOVERNO PARA
_____ *baixar* _____ A VERSÃO DIGITAL DO MEU RG.
- B) ANTES DE _____ *compartilhar* _____ UMA NOTÍCIA, É IMPORTANTE VERIFICAR A VERACIDADE DA INFORMAÇÃO.
- C) É MUITO PERIGOSO _____ *clicar* _____ EM ANÚNCIOS DE SITES DESCONHECIDOS.
- D) É PRECISO TER CUIDADO AO CONVERSAR COM OUTRAS PESSOAS.
NÃO DEVO _____ *divulgar* _____ INFORMAÇÕES PESSOAIS PARA DESCONHECIDOS.
- E) QUANDO _____ *comentar* _____ UMA FOTO OU TEXTO, NÃO DEVO FAZER COMENTÁRIOS AGRESSIVOS, SEXISTAS OU RACISTAS DE QUALQUER TIPO.

46

Na **atividade 1** da seção “Praticando”, convide os estudantes aleatoriamente para fazer a leitura das palavras do quadro. Em seguida, auxilie-os na tarefa de completar as frases, fazendo a leitura para os estudantes, caso seja necessário. Proponha uma conversa sobre os temas apresentados nas frases, como a problemática dos golpes na internet que nos convidam a clicar em *links* aparentemente inofensivos e como identificar se uma informação encontrada é ou não verdadeira. Esse tipo de debate contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico.

AS PALAVRAS DA LÍNGUA INGLESA NO MUNDO DIGITAL

MUITAS PALAVRAS RELACIONADAS À CULTURA DIGITAL SÃO FALADAS E ESCRITAS EM INGLÊS. A PREDOMINÂNCIA DO INGLÊS NA CULTURA DIGITAL É UM REFLEXO DO PAPEL HISTÓRICO DOS PAÍSES DE LÍNGUA INGLESA, ESPECIALMENTE OS ESTADOS UNIDOS, NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS.

PARA TORNAR A TECNOLOGIA DIGITAL MAIS ACESSÍVEL E INCLUSIVA PARA PESSOAS DE TODAS AS ORIGENS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS, É IMPORTANTE QUE SE FAÇA UM ESFORÇO PARA TRADUZIR E ADAPTAR ESSES TERMOS PARA DIFERENTES IDIOMAS E CONTEXTOS CULTURAIS.

LEITURA EM FOCO

1) LEIA A TIRINHA E FAÇA O QUE SE PEDE.



GOMES, CLARA. DILEMA TECNOLÓGICO. DISPONÍVEL EM: <https://bichinhosdejardim.com/dilema-tecnologico/>. ACESSO EM: 4 MAIO 2024.

A) ESCREVA O NOME DAS TECNOLOGIAS MENCIONADAS PELA PERSONAGEM NA TIRINHA.

Aparelhos, gadgets, apps, softwares, fotos, vídeos digitais e espelho.

47

É importante analisar o impacto da predominância do inglês na cultura digital e explorar formas de tornar a tecnologia mais acessível e inclusiva para pessoas de diversas origens linguísticas e culturais.

Introduza o tema da atividade, explicando que muitos termos usados na cultura digital são em inglês devido ao papel histórico dos países de língua inglesa, especialmente os Estados Unidos, no desenvolvimento de tecnologias digitais.

Conduza uma leitura guiada. Peça aos estudantes que sigam a leitura em silêncio enquanto lê em voz alta; faça uma pausa para explicar termos complexos e garantir a compreensão de todos.

Incentive os estudantes a refletir sobre como a barreira linguística pode limitar o acesso às informações e às novas tecnologias.

Debata a importância de traduzir e adaptar termos digitais para diferentes línguas e contextos culturais para promover a inclusão.

Para realizar a **atividade 1, item a**, da seção “Leitura em foco”, pensando em evitar possíveis constrangimentos, solicite aos estudantes que leiam individualmente, em silêncio, a tirinha “Dilema tecnológico”, de Clara Gomes, e apontem o que entenderam, ou o que não entenderam, da mensagem. Incentive-os a se expressar e tentar compreender a mensagem debatendo entre eles. Após esse momento, faça uma leitura compartilhada da tirinha e peça a eles que formem duplas para responder à atividade. Circule pela sala de aula auxiliando as duplas que apresentarem dificuldades.

Para a realização da **atividade 1, item b**, verifique se os estudantes possuem aparelhos móveis com acesso à internet para consultar o dicionário *on-line*. Outra possibilidade é agendar um horário no laboratório de informática, se houver, para os estudantes realizarem a consulta.

No **item c**, retome a disposição da sala para um debate coletivo. Incentive o compartilhamento e o respeito às diferentes opiniões e ideias.

Leia o texto com os estudantes e esclareça as expressões “elementos verbais e não verbais”. Questione se já repararam que os textos na internet, de modo geral, trazem uma mistura dessas duas linguagens. Nesse momento, apenas dê espaço para os estudantes se expressarem deixando o debate em aberto para as próximas seções do capítulo.

Após a leitura e a conversa com a turma sobre as informações apresentadas, incentive os estudantes a acessar o carrossel de imagens disponível no Material Digital para realizar as atividades da seção. Uma opção é projetar o carrossel para que a turma veja de forma coletiva. Na sequência, promova um diálogo aberto sobre a temática.

Na **atividade 1, item a**, leia as palavras em voz alta e peça que identifiquem as que estão em língua portuguesa. Em seguida, trabalhe com a turma as palavras em língua inglesa, verificando quais delas eles já utilizam em seu dia a dia.



B) PROCURE EM UM DICIONÁRIO *ON-LINE* O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR QUE VOCÊ NÃO CONHECE E COMPARTILHE COM A TURMA. *Resposta pessoal.*



C) CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE O MOTIVO DE A PERSONAGEM NÃO CONSEGUIR ENCARAR O ESPELHO. *Resposta pessoal.*

TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS NO MEIO DIGITAL

NA **CONTEMPORANEIDADE**, LEVANDO EM CONTA AS TECNOLOGIAS DIGITAIS, É POSSÍVEL QUE OCORRA A CONSTRUÇÃO DE TEXTOS COM ELEMENTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS, OU SEJA, TEXTOS CONSTITUÍDOS DE UMA COMBINAÇÃO DE PALAVRAS, IMAGENS, VÍDEOS, SONS E ANIMAÇÕES.

GLOSSÁRIO
CONTEMPORANEIDADE:
TEMPO ATUAL.

PRATICANDO

1) CONSULTE O CARROSSEL DE IMAGENS APRESENTADO NO MATERIAL DIGITAL E REALIZE AS ATIVIDADES A SEGUIR.



A) LEIA A LISTA DE PALAVRAS COM ATENÇÃO E CONTORNE AS PALAVRAS QUE ESTÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA.

EMOJI	NAVEGADOR	ÁUDIO
MEME	ARQUIVO	DOWNLOAD
USUÁRIO	WI-FI	LOGIN
SENHA	APLICATIVO	SELFIE
REDES SOCIAIS	VÍDEO	CHAT
STREAMING	PODCAST	CELULAR
COMPUTADOR	ON-LINE	

48



Carrossel – Tecnologia no cotidiano

Objeto educacional digital em formato de **carrossel de imagens**, no qual é explorada a tecnologia no cotidiano. É um objeto digital que ilustra como a tecnologia permeia diversas facetas do cotidiano. Desde a segurança pública até a praticidade das tarefas domésticas, diversos avanços tecnológicos têm impactado positivamente a maneira como vivemos e interagimos com o mundo ao nosso redor. Por exemplo: caixas eletrônicos, *modems* e pagamentos digitais trazem praticidade, eficiência e segurança às pessoas.

B) AGORA COLOQUE AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR NAS COLUNAS CORRESPONDENTES DO QUADRO A SEGUIR.

PALAVRAS EM LÍNGUA PORTUGUESA	PALAVRAS EM LÍNGUA INGLESA
Usuário	Emoji
Senha	Streaming
Redes sociais	Wi-fi
Navegador	Download
Arquivo	Login
Celular	Selfie
Computador	Chat
Aplicativo	Podcast
Vídeo	On-line
Áudio	Meme

O USO DE ÍCONES NO MEIO DIGITAL

PARA FACILITAR O RECONHECIMENTO DE APLICATIVOS E AÇÕES SEM A NECESSIDADE DE RECORRER À LINGUAGEM VERBAL, NO MUNDO DIGITAL É COMUM O USO DE **ÍCONES**. O ÍCONE É UMA IMAGEM QUE REPRESENTA DE FORMA SIMPLIFICADA UMA AÇÃO OU UM OBJETO.

49

Desenvolva habilidades linguísticas em inglês e português por meio da tradução de termos relacionados ao vocabulário digital, enfatizando a importância da competência bilíngue na era da globalização digital com a **atividade 1, item b**.

Explique aos estudantes que eles vão criar um glossário bilíngue com os termos fornecidos.

Permita que os estudantes trabalhem individualmente ou em pares para debater e determinar as melhores traduções para cada termo.

Encoraje-os a usar dicionários *on-line* ou aplicativos de tradução, se necessário, para garantir a precisão das traduções.

Após a conclusão, revise as traduções em conjunto com a turma para corrigir possíveis erros e dirimir quaisquer dúvidas.

Destaque que certos termos podem ter traduções não literais ou específicas do contexto tecnológico.

Realize a leitura do texto “O uso de ícones no meio digital” e chame a atenção para o uso de ícones, muito utilizados fora do mundo digital, como em placas de trânsito, por exemplo. Promova um debate, questionando os estudantes sobre o motivo da utilização dos ícones em substituição à escrita, tanto no mundo digital como fora dele.

PRATICANDO

1) RELACIONE OS ÍCONES ÀS AÇÕES QUE PODEM SER REALIZADAS NO MUNDO DIGITAL.

A) RECORTAR

B) BAIXAR

C) CURTIR

D) IMPRIMIR

E) SALVAR

F) SUBIR

G) COPIAR

H) EXCLUIR



veronick_84/Shutterstock



r2dpr/Shutterstock



GOLDMAN99/Shutterstock



Nobelus/Shutterstock



Win_Sveta/Shutterstock



Palau/Shutterstock



ringrote/Shutterstock



ringrote/Shutterstock

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que relacionem os ícones às ações que eles podem realizar no mundo digital. É possível que alguns estudantes apresentem dificuldades para realizar a leitura das palavras. Uma sugestão é solicitar que façam a atividade em duplas para um ajudar o outro.

Outra possibilidade é a turma criar ícones que representem as palavras do quadro. Incentive a criatividade e o respeito às produções uns dos outros.

Essa atividade pode ser feita individualmente ou em pequenos grupos para promover o debate e a colaboração.

Avalie os estudantes com base na precisão das correspondências feitas durante a atividade de associação, na criatividade e funcionalidade dos ícones que criaram, e na profundidade de sua participação nos debates.

Conduza uma conversa sobre o *design* de ícones, abordando questões como: Quais características fazem um ícone ser eficaz? Como os ícones ajudam na navegação de aplicativos e *sites*? Existem ícones que podem ser confusos ou mal interpretados? Por quê?

Faça uma atividade com uma reflexão sobre a importância dos ícones na comunicação digital e como o bom *design* de ícones pode melhorar a usabilidade e acessibilidade tecnológicas.

Comente como os ícones são essenciais para a inclusão digital, facilitando o uso da tecnologia por pessoas com diferentes níveis de alfabetização ou habilidade linguística.

MAPAS CONCEITUAIS

MUITAS VEZES QUANDO QUEREMOS ORGANIZAR NOSSAS IDEIAS A RESPEITO DE UM TEMA, PODEMOS UTILIZAR **MAPAS CONCEITUAIS**.

OS MAPAS CONCEITUAIS SÃO TÉCNICAS QUE PODEM SER UTILIZADAS PARA ORGANIZAR E REPRESENTAR DE FORMA VISUAL NOSSAS IDEIAS.

NOS MAPAS CONCEITUAIS, É POSSÍVEL USAR PALAVRAS-CHAVE, DESENHOS, FORMAS DE DIFERENTES TAMANHOS, LINHAS E CORES PARA CONECTAR AS IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS.

PARA CRIAR MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS, HÁ DIVERSOS APLICATIVOS E PROGRAMAS DISPONÍVEIS.



REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DE MAPA CONCEITUAL.

Faça a leitura do texto “Mapas conceituais” e pergunte à turma se alguma vez já viram, utilizaram ou construíram um mapa conceitual. Façam uma tempestade de ideias e, caso considere interessante, registre no quadro algumas ideias principais ou palavras-chave que apareçam no momento do debate.

Complemente comentando que um mapa conceitual é uma ferramenta visual usada para organizar e representar o conhecimento. É composto de conceitos, geralmente encapsulados em círculos ou caixas, e relações entre esses conceitos indicadas por linhas conectivas que ligam os conceitos, com palavras de ligação sobre as linhas para esclarecer o tipo de relação.

Promova a reflexão sobre a importância dos mapas conceituais na aprendizagem, destacando como eles ajudam a visualizar relações complexas entre ideias ou conceitos; facilitar a compreensão e a memorização de informações; identificar e corrigir erros de entendimento; desenvolver o pensamento crítico e analítico.

A CRIAÇÃO DE UM MAPA CONCEITUAL

LEIA A SEGUIR ALGUMAS DICAS DE COMO CRIAR UM MAPA CONCEITUAL, PUBLICADAS NA PÁGINA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

- DEFINA UM TEMA.
- IDENTIFIQUE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA CENTRAL.
- UTILIZE CORES, SETAS E DESENHOS.
- USE PALAVRAS-CHAVE PARA MONTAR SEU MAPA.
- DESENHE O TEMA CENTRAL DENTRO DE UM BALÃO NO CENTRO DA FOLHA DE PAPEL.
- CONECTE LINHAS NO BALÃO PRINCIPAL COM OUTROS TÓPICOS.

SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.
#ALUNO: SAIBA COMO MONTAR UM MAPA MENTAL PARA ORGANIZAR OS ESTUDOS.
SÃO PAULO: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2018.
DISPONÍVEL EM: www.educacao.sp.gov.br/aluno-saiba-como-montar-um-mapa-mental-para-organizar-os-estudos/. ACESSO EM: 4 MAIO 2024.

Leiam as dicas sobre como criar um mapa conceitual e conversem sobre elas. Pergunte aos estudantes quais dicas eles consideram mais importantes, quais são mais fáceis e quais são mais difíceis de fazer. Comente que eles vão elaborar um mapa conceitual na próxima seção.

Mostre exemplos de mapas conceituais que abrangem diferentes áreas, como Ciências da Natureza, Ciências Sociais ou Leitura e Escrita. Explique como os conceitos estão interligados e como as palavras de ligação descrevem as relações entre eles.

Forneça uma compreensão clara do que é um mapa conceitual, destacando sua utilidade como ferramenta de aprendizagem para organizar e representar o conhecimento.

PRATICANDO

- 1) COM A AJUDA DO PROFESSOR, CRIE UM MAPA CONCEITUAL COM AS PRINCIPAIS IDEIAS DESTE CAPÍTULO. PARA ISSO, SIGA AS ETAPAS APRESENTADAS A SEGUIR. *Resposta pessoal.*

ETAPAS DO TRABALHO

- IDENTIFIQUE AS PRINCIPAIS IDEIAS E INFORMAÇÕES DO CAPÍTULO.
- SEPRE AS IDEIAS PRINCIPAIS DAS IDEIAS SECUNDÁRIAS.
- REPRESENTAS AS IDEIAS PRINCIPAIS E USE LINHAS PARA CONECTÁ-LAS AO TÍTULO DO CAPÍTULO.
- REPRESENTAS AS IDEIAS SECUNDÁRIAS E USE LINHAS PARA CONECTÁ-LAS ÀS IDEIAS PRINCIPAIS.

52

Faça, com os estudantes, a leitura do enunciado da **atividade 1** e das etapas do trabalho. Aproveite o momento para esclarecer as dúvidas sobre o processo e sobre a hierarquização das informações, isto é, o que são ideias principais e o que são ideias secundárias. Uma possibilidade é exemplificar com as seções deste capítulo. Retome a imagem do mapa conceitual da seção anterior durante a conversa.

- CASO DESEJE, ACRESCENTE OUTROS TÓPICOS.
- VOCÊ PODE USAR IMAGENS, FOTOGRAFIAS, PALAVRAS-CHAVE E DIFERENTES CORES E FORMAS PARA CRIAR O SEU MAPA CONCEITUAL. USE A SUA CRIATIVIDADE!



53

Durante a realização das atividades, caminhe entre os estudantes para esclarecer eventuais dúvidas e auxiliá-los no processo. Indique aos estudantes que eles podem elaborar o mapa conceitual no espaço destinado a essa atividade no material, mas que, caso o desejem, podem fazer uma versão em uma folha de papel avulsa. Nesse caso, o espaço do material deverá funcionar como um rascunho.

Explique aos estudantes o que é o vocabulário digital e por que ele é importante. Destaque que entender e usar corretamente os termos digitais pode melhorar a comunicação e a eficácia na utilização de tecnologias.

Dê exemplos de palavras comuns no vocabulário digital, como **download**, **upload**, **streaming**, **navegador**, **nuvem**, entre outras.

Encoraje-os a explorar diferentes fontes para identificar termos digitais que são frequentemente usados, mas que talvez eles não conheçam bem. Isso pode incluir dicionários *on-line*, *blogs* de tecnologia, tutoriais em vídeo etc.

Peça a eles que selecionem palavras que acham interessantes ou úteis para a própria experiência digital.

FINALIZANDO

Aproveite o momento para retomar os objetos de conhecimento trabalhados no capítulo e os objetivos alcançados ao final do percurso. Retome o vocabulário da cultura digital trabalhado ao longo do capítulo perguntando aos estudantes se consideram que houve melhora na compreensão desses termos. Comente como as tecnologias podem potencializar a construção do conhecimento e ampliar as possibilidades para a entrada no mundo do trabalho.

Avalie os estudantes com base na participação nos debates, na qualidade dos mapas conceituais criados e na compreensão e aplicação dos termos do glossário.

Considere a capacidade de integrar e comunicar de forma eficaz as informações durante as apresentações ou nos artigos.

Na seção “Aprendendo além do capítulo”, o objetivo é expandir o entendimento dos estudantes sobre cultura digital e cibercultura por meio de recursos multimídia e interativos, complementando o aprendizado em sala de aula com conteúdo atual e relevante.

Conduza um momento de reflexão sobre como os recursos digitais usados na atividade ajudaram a expandir o conhecimento dos estudantes.

Questione-os sobre como o acesso a diferentes tipos de mídia pode enriquecer a aprendizagem e prepará-los para um mundo cada vez mais conectado e digital.

CONHECER O VOCABULÁRIO DA CULTURA DIGITAL É IMPORTANTE, POIS PERMITE UMA MELHOR COMPREENSÃO E UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS, AS QUAIS ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES EM NOSSO COTIDIANO.

COM O AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS, É POSSÍVEL AMPLIAR CONHECIMENTOS E OPORTUNIDADES NO MUNDO LABORAL, NOS ESTUDOS OU NA VIDA DE MODO GERAL.

MUITAS PALAVRAS NOVAS FORAM INCORPORADAS AO NOSSO COTIDIANO, POR ISSO, CONHECÊ-LAS E SE APROPRIAR DA CULTURA DIGITAL PROMOVE A INCLUSÃO DIGITAL.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



CULTURA DIGITAL. TVCULTCULTURA, 11 JUL. 2017. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=VrqbRQultWQ>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA UMA DISCUSSÃO SOBRE A CULTURA DIGITAL E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS.



CIBERCULTURA – O QUE É AFINAL DE CONTAS? MUNDO CURIOSO, 28 AGO. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=7zPmw8JgIOY>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DA CIBERCULTURA E DO UNIVERSO DIGITAL E SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS.



GLOSSÁRIO DA ERA DIGITAL: ENTENDA 20 TERMOS UTILIZADOS NO MUNDO DA TECNOLOGIA. FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO, 10 AGO. 2021. DISPONÍVEL EM: <https://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/palavras-relacionadas-tecnologia-glossario-digital/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O TEXTO APRESENTA O SIGNIFICADO PARA OS 20 TERMOS MAIS USADOS EM TECNOLOGIA QUE SÃO COMUNS NA INTERNET E NAS REDES SOCIAIS.



MAPAS MENTAIS ON-LINE GRATUITOS. DISPONÍVEL EM: https://www.canva.com/pt_pt/graficos/mapa-mental/. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

PLATAFORMA PARA CRIAÇÃO DE INÚMEROS RECURSOS PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL VISUAL, INCLUINDO MAPA CONCEITUAL.

54

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar palavras-chave relacionadas ao uso de diferentes tecnologias digitais.			
Associar palavras relacionadas à cultura digital a ícones e a imagens.			
Associar o vocabulário digital à prática social.			

ATIVIDADES

1) CONTORNE AS PALAVRAS INTRUSAS EM CADA ALTERNATIVA.

- A) CELULAR – COMPUTADOR – DESKTOP – LAPTOP – NOTEBOOK – NUVEM – TABLET
- B) ACESSAR – BAIXAR – EDITAR – SEGUIR – SALVAR – POSTAR – STICKER
- C) ÁUDIO – EMOJI – FIGURINHA – FOTO – MEME – POST – WI-FI
- D) CHAT – DOWNLOAD – LOGIN – NAVEGADOR – UPLOAD – SELFIE – STREAMING

2) COMPLETE AS EXPRESSÕES COM AS AÇÕES QUE VOCÊ PODE REALIZAR NO MUNDO DIGITAL.

ACESSAR	ANEXAR	EDITAR	FAZER
FECHAR	IMPRIMIR	POSTAR	

- A) _____ Postar _____ UMA FOTO.
- B) _____ Editar _____ UMA MENSAGEM.
- C) _____ Fazer _____ UMA SELFIE.
- D) _____ Anexar _____ UM ARQUIVO.
- E) _____ Acessar _____ UM SITE.
- F) _____ Fechar _____ O NAVEGADOR.
- G) _____ Imprimir _____ UM DOCUMENTO.

55

Desenvolva habilidades de análise e compreensão do vocabulário digital, incentivando os estudantes a identificar termos que não se enquadram em uma categoria específica dentro do contexto tecnológico.

Explique que eles participarão de uma atividade em que deverão identificar e contornar as palavras que não pertencem ao grupo listado. Cada grupo contém palavras que estão relacionadas entre si e uma intrusa.

Peça que contornem as palavras que eles consideram intrusas em cada lista.

Após a seleção, promova um debate sobre por que cada palavra foi considerada intrusa, solicitando que justifiquem as escolhas com base no contexto ou na categoria de cada grupo de palavras.

Certifique-se de que os estudantes compreenderam a proposta da **atividade 1**. Se achar necessário, realize o **item a** de forma coletiva para melhor compreensão.

A **atividade 2** requer leitura das palavras e das frases para completá-las. Uma sugestão é organizar os estudantes em duplas em que um deles se encontre em um estágio mais avançado de leitura e possa auxiliar o outro.

Na **atividade 3**, permita aos estudantes trabalhar individualmente ou em pequenos grupos para completar o quadro.

Orientar os para que considerem variações regionais ou preferências entre termos equivalentes, se aplicável.

Após a conclusão, revise o quadro com toda a turma, corrigindo e debatendo cada entrada.

Debata o uso contextual de cada termo, enfatizando situações em que diferentes termos podem ser preferidos, dependendo do contexto cultural ou técnico.

Desafie os estudantes a criar frases ou pequenos parágrafos usando os termos do quadro, aplicando-os em contextos práticos para solidificar o aprendizado.

Essa atividade pode ser estendida para incluir a criação de um pequeno guia ou glossário visual, em que os estudantes ilustram cada dispositivo mencionado.

3) COMPLETE O QUADRO A SEGUIR COM O NOME DOS DISPOSITIVOS EM PORTUGUÊS E EM INGLÊS.

	NOME EM PORTUGUÊS	NOME EM INGLÊS
 A.B.C/Shutterstock	Celular	Smartphone
 Andrey Popov/Shutterstock	Computador	Desktop
 fizides/Shutterstock	COMPUTADOR PORTÁTIL	Laptop ou notebook

4) RELACIONE AS EXPRESSÕES EM PORTUGUÊS ÀS SUAS EQUIVALENTES EM INGLÊS.

- | | |
|-----------------------------|------------------------------|
| A) ACESSAR UMA PÁGINA. | • FAZER UM <i>DOWNLOAD</i> . |
| B) BAIXAR UM ARQUIVO. | • DAR <i>LIKE</i> . |
| C) CONECTAR À REDE SEM FIO. | • ACESSAR UM <i>SITE</i> . |
| D) CURTIR UMA PUBLICAÇÃO. | • ESCREVER UM <i>POST</i> . |
| E) ENVIAR UMA FIGURINHA. | • ENVIAR UM <i>STICKER</i> . |
| F) ESCREVER UMA PUBLICAÇÃO. | • CONECTAR AO <i>WI-FI</i> . |

56

Auxilie os estudantes na **atividade 4** para que consigam relacionar as palavras em português e inglês. Talvez seja interessante realizar a atividade de forma coletiva, minimizando possíveis constrangimentos.



▲ OS APARELHOS TECNOLÓGICOS JÁ ESTÃO INCORPORADOS AO NOSSO COTIDIANO.

QUEM TEM ACESSO AO MUNDO DIGITAL NO BRASIL?

O ACESSO AO MUNDO DIGITAL NÃO É IGUAL PARA TODAS AS PESSOAS E EM TODOS OS ESPAÇOS. POR ISSO, NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI APRENDER A ANALISAR DADOS RELACIONADOS AO ACESSO DIGITAL NO BRASIL.

57

O vídeo em referência destaca o papel do letramento digital no combate à desinformação e às *fake news* e a importância de um acesso qualificado às informações. Destaca, ainda, a importância de investir no letramento digital e de compreender que ele não busca substituir os demais processos de letramento, mas ampliá-los, pois se trata de uma esfera da vida humana que adquire cada dia mais relevância. Além disso, a exclusão do mundo digital aumenta a exclusão social de quem não tem acesso garantido a recursos tecnológicos.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar quantidades por escrito e em cifras.
- Elaborar pesquisas.
- Demonstrar os resultados das enquetes de forma visual.
- Analisar dados do acesso à internet e dispositivos digitais no Brasil.

Explore a imagem de abertura do capítulo incentivando a observação dos detalhes. Promova uma conversa com os estudantes sobre as situações em que eles utilizam os dispositivos digitais e sobre quais desses dispositivos conhecem.

Utilize a problematização: Quem tem acesso ao mundo digital no Brasil? e promova uma primeira aproximação dos estudantes com o tema que será abordado no capítulo. Incentive o compartilhamento das próprias experiências, observações e opiniões sobre quem tem acesso ao mundo digital no Brasil.

Para aprofundar o estudo do tema, sugere-se assistir ao vídeo **Letramento digital e exclusão virtual no Brasil**, produzido pela TV UFMG (acesso em: 6 maio 2024). Nesse vídeo apresenta-se o conceito de letramento digital e os impactos sociais da exclusão virtual no Brasil. Com uma linguagem clara e acessível, sem reduzir a profundidade, são oferecidos dados de pesquisas realizadas sobre o acesso digital no Brasil, reforçando a importância de uma formação tanto de docentes como de estudantes para um letramento digital que seja crítico e reflexivo.

Na seção “Trocando ideias”, para que os estudantes respondam à **atividade 1**, itens **a**, **b** e **c**, encoraje o grupo a pensar o acesso em termos econômicos e materiais, como o preço dos dispositivos, o custo do acesso à internet, mas também em relação ao desconhecimento de seu funcionamento, pois esse é também um dos motivos apresentados na pesquisa TIC Domicílios como fator de exclusão ou falta de acesso aos equipamentos TDIC e à internet.

Realize a leitura do texto “Equipamentos TDIC” de forma coletiva, se possível. Explore a sigla TDIC, destacando as iniciais que a compõem e peça aos estudantes que compartilhem outras siglas que conhecem, que podem ou não estar relacionadas ao mundo digital e às próprias tecnologias de informação e comunicação.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA E RESPONDA:

- A) QUAIS DISPOSITIVOS VOCÊ RECONHECE NA IMAGEM? *Resposta pessoal.*
- B) VOCÊ TEM ALGUM DOS DISPOSITIVOS MOSTRADOS NA IMAGEM? SE SIM, QUAL(IS)? *Resposta pessoal.*
- C) EM SUA OPINIÃO, TODAS AS PESSOAS CONHECEM OU UTILIZAM ESSE DISPOSITIVO? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

EQUIPAMENTOS TDIC

O ACESSO AO MUNDO DIGITAL PODE SER REALIZADO POR MEIO DE DIFERENTES DISPOSITIVOS. ESSES DISPOSITIVOS SÃO CONHECIDOS COMO EQUIPAMENTOS TDIC, SIGLA PARA **T**ECNOLOGIAS **D**IGITAIS DA **I**NFORMAÇÃO E **C**OMUNICAÇÃO.

Adriano Kirihara / Pulsar Imagens



◀ A TELEVISÃO É UM EQUIPAMENTO TDIC PRESENTE NOS LARES BRASILEIROS. HOMEM ASSISTINDO TELEVISÃO, MUNICÍPIO DE LAGOA GRANDE, PERNAMBUCO. FOTOGRAFIA DE 2021.

58

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Outra possibilidade é apresentar aos estudantes o vídeo **Exclusão digital**, (acesso em: 6 maio 2024), que trata da exclusão digital, ressaltando como os debates realizados são pertinentes ao tema do capítulo e se mostram ainda relevantes se analisarmos os dados mais recentes da pesquisa TIC Domicílios.

Os entrevistados no vídeo, Luiza Mesquita, coordenadora do Instituto de Tecnologia e Sociedade no Rio de Janeiro e membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI), e o prof. dr. Bernardo Sorj, diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, debatem questões relacionadas ao acesso à internet no Brasil.

PRATICANDO

1) OBSERVE AS IMAGENS E ASSOCIE CADA EQUIPAMENTO TDIC AO RESPECTIVO NOME.



ANTENA PARABÓLICA

APARELHO DE VIDEOGAME

COMPUTADOR DE MESA

TELEFONE CELULAR

TELEVISÃO

Escreva o nome dos equipamentos no quadro e faça uma leitura compartilhada antes da realização da **atividade 1**. Em seguida, solicite aos estudantes que associem os nomes às imagens.

Permita que os estudantes trabalhem individualmente ou em pequenos grupos para conversar entre si e decidir a qual nome cada imagem corresponde.

Encoraje-os a usar seus conhecimentos prévios e detalhes visuais nas imagens para fazer as associações corretas.

Peça aos estudantes que comentem as dificuldades que encontraram durante a realização da atividade e o que aprenderam com ela.

Explique a importância de cada equipamento no dia a dia e nas atividades profissionais e educacionais.

Peça aos estudantes que pesquisem um dos equipamentos TDIC e descubram como a tecnologia evoluiu ao longo do tempo ou como ela impacta a sociedade moderna.

Avalie os estudantes com base na precisão de suas respostas e na participação durante a atividade. Considere também a habilidade de usar o raciocínio lógico para associar imagens a termos técnicos.

O objetivo das atividades 2 e 3 é promover o autoco-
nhecimento tecnológico dos
estudantes, incentivando-os
a identificar quais equipa-
mentos TDIC estão presentes
em seus lares e a refletir so-
bre a relevância dessas tec-
nologias em seu cotidiano

Faça a leitura do texto
“Pesquisas para mapear in-
formações” e, antes de ler o
glossário, peça aos estudan-
tes que façam inferências so-
bre o significado da palavra.
Caso seja possível, oriente os
estudantes para que bus-
quem o significado da palavra
em dicionários virtuais ou em
dicionários disponíveis na bi-
blioteca da escola.

- 2) CONTORNE, NA ATIVIDADE ANTERIOR, A IMAGEM DOS EQUIPAMENTOS TDIC QUE VOCÊ TEM NA SUA CASA. *Resposta pessoal.*
- 3) COMPLETE A FRASE A SEGUIR COM O NOME DE DOIS EQUIPAMENTOS TDIC. *Resposta pessoal.*

NA MINHA CASA, EU TENHO _____
E _____.

PESQUISAS PARA MAPEAR INFORMAÇÕES

GLOSSÁRIO

MAPEAR: TRAÇAR
CONTORNOS DE
UMA REGIÃO OU
RELACIONAR DADOS.

COMO FORMA DE **MAPEAR** CARACTERÍSTICAS E OBTER
OUTRAS INFORMAÇÕES, A FIM DE CONHECER MELHOR A
POPULAÇÃO DE UMA REGIÃO OU DE UM PAÍS, DIFERENTES
ORGANISMOS REALIZAM PESQUISAS.

PRATICANDO



AGORA, VAMOS REALIZAR UMA PESQUISA PARA MAPEAR A PRESENÇA DE EQUIPAMENTOS TDIC NO COTIDIANO DA TURMA.

- 1) COMPLETE A PESQUISA COM AS INFORMAÇÕES DE UM COLEGA.

NOME: *Resposta pessoal.* _____

IDADE: _____

INDIQUE A QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS TDIC QUE VOCÊ TEM NA SUA CASA.

- ANTENA PARABÓLICA

- APARELHO DE VIDEOGAME

60

Para a realização da **atividade 1**, sugere-se dividir a sala em duplas e pedir que cada estudante entreviste um colega. Tente garantir que todos tenham a experiência de ser entrevistador e entrevistado.

Leia com os estudantes as perguntas da entrevista e sugira que, em caso de dúvidas, cada pessoa entrevistadora consulte o nome dos equipamentos TDIC no exercício anterior. Explique que a pessoa que está entrevistando registrará o nome e a idade da pessoa que está sendo entrevistada e indicará a quantidade de equipamentos TDIC presentes em sua residência ao lado do nome dos equipamentos.

• COMPUTADOR DE MESA

• NOTEBOOK

• RÁDIO

• TABLET

• TELEFONE CELULAR

• TELEFONE FIXO

• TELEVISÃO

• TV POR ASSINATURA

2) COMPLETE AS TABELAS A SEGUIR COM O RESULTADO DA PESQUISA DA TURMA. *Resposta pessoal.*

NOME DO EQUIPAMENTO TDIC	QUANTIDADE	NOME DO EQUIPAMENTO TDIC	QUANTIDADE
ANTENA PARABÓLICA		TABLET	
APARELHO DE VIDEOGAME		TELEFONE CELULAR	
COMPUTADOR DE MESA		TELEFONE FIXO	
NOTEBOOK		TELEVISÃO	
RÁDIO		TV POR ASSINATURA	

61

Para a **atividade 2**, registre no quadro os dispositivos em uma lista e indique ao lado de cada um deles a quantidade de vezes que aparece. Você pode fazer traços na frente do nome de cada dispositivo. Ao final da leitura das respostas, os estudantes podem contar o total de traços. Registre os resultados ou peça que alguns estudantes os escrevam no quadro. Aproveite para escrever os números por extenso e fazer a leitura com os grupos de estudantes. Oriente-os para que façam o registro dos resultados da pesquisa das tabelas da **atividade 2**.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Com os dados registrados nas tabelas da **atividade 2**, proponha a construção de um gráfico de colunas ou de barras. Explore os elementos do gráfico, como o título e a legenda. Converse com os estudantes sobre essa forma de registrar as informações.

Faça a leitura do texto “Pesquisas sobre o acesso e o uso de TDIC” e peça aos estudantes que acessem o Material Digital para escutar o *podcast*. Você pode também acessar esse material e promover uma atividade de escuta coletiva. Depois de ouvir o *podcast*, peça aos estudantes que compartilhem suas impressões sobre o trabalho do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), e, caso seja possível, acessem a página desse centro de estudos (disponível em: <https://cetic.br/pt/>, acesso em: 6 maio 2024) para realizar uma “visita virtual conjunta” na qual você pode apresentar as seções do *site* e mostrar, por exemplo, as diferentes pesquisas realizadas.

As atividades desta seção promovem o trabalho interdisciplinar com a área de Matemática. As atividades 1 e 2 devem ser respondidas individualmente.

- 3) COMPLETE A FRASE A SEGUIR COM O NOME DOS EQUIPAMENTOS TDIC SEGUNDO A PESQUISA DA TURMA. As respostas serão de acordo com as entrevistas realizadas na turma.

NA NOSSA TURMA, O EQUIPAMENTO TDIC MAIS PRESENTE É _____ E O EQUIPAMENTO MENOS PRESENTE É _____.

PESQUISAS SOBRE O ACESSO E O USO DE TDIC

O CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC) MONITORA E ACOMPANHA O ACESSO E O USO DAS TDIC PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA. DESDE 2005, O CETIC REALIZA UMA PESQUISA CHAMADA **TIC DOMICÍLIO**. CONSULTE, NO MATERIAL DIGITAL, O *PODCAST* SOBRE O TRABALHO DO CETIC.

O nome da pesquisa foi mantido como está no site.



PRATICANDO

- 1) COMPLETE A TABELA COM OS DADOS NACIONAIS COM BASE NAS INFORMAÇÕES DA PRESENÇA DE TDIC NOS DOMICÍLIOS BRASILEIROS.

BRASIL: DOMICÍLIOS QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS TDIC – 2023*		
NOME DO EQUIPAMENTO TDIC	DE CADA 100 DOMICÍLIOS, ESTÁ PRESENTE EM	
ANTENA PARABÓLICA	19,0	DEZENOVE VÍRGULA ZERO
APARELHO DE VIDEOGAME	12,9	Doze vírgula nove
COMPUTADOR DE MESA	15,0	QUINZE VÍRGULA ZERO

62



Podcast – Como ocorrem as pesquisas sobre o acesso às TDIC no Brasil

Objeto educacional digital em formato de *podcast*, no qual é explorada a maneira como são produzidas as pesquisas da área de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). É um objeto digital que apresenta o trabalho do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic) e os dados obtidos em uma de suas pesquisas, a TIC Domicílios. Essa apresentação dos dados tem o intuito de fomentar as discussões sobre “quem tem acesso ao mundo digital no Brasil” e qual é a importância desses estudos para a inclusão digital.

NOME DO EQUIPAMENTO TDIC	DE CADA 100 DOMICÍLIOS, ESTÁ PRESENTE EM	
NOTEBOOK	30,7	TRINTA VÍRGULA SETE
RÁDIO	46,2	QUARENTA E SEIS VÍRGULA DOIS
TABLET	10,6	Dez vírgula seis
TELEFONE CELULAR	95,0	NOVENTA E CINCO VÍRGULA ZERO
TELEFONE FIXO	11,6	Onze vírgula seis
TELEVISÃO	94,0	Noventa e quatro vírgula zero
TV POR ASSINATURA	24,5	VINTE E QUATRO VÍRGULA CINCO

FONTE: CGI.BR/NIC.BR. CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC.BR), 2023.

* POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO, A SOMA DOS RESULTADOS PODE NÃO TOTALIZAR 100%.



2) CONVERSE COM UM COLEGA E RESPONDAM:



A) DE ACORDO COM O *PODCAST*, QUAL É A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DO CETIC? *Resposta pessoal.*

B) VOCÊS ACHAM QUE OS NÚMEROS DE EQUIPAMENTOS TDIC NOS DOMICÍLIOS SÃO IGUAIS EM TODO O PAÍS? *Resposta pessoal.*

3) COMPARE AS QUANTIDADES DE EQUIPAMENTOS TDIC INDICADAS NA TABELA COM OS DADOS DA PESQUISA QUE FOI FEITA COM A TURMA.

A) AS QUANTIDADES SÃO PARECIDAS?

Resposta pessoal.

63

Aproveite o momento de socialização das respostas para reforçar a leitura e escrita dos números, colocando-os no quadro. Caso considere oportuno, peça a diferentes estudantes que façam a leitura dos nomes dos números. É possível também reproduzir a tabela em sala de aula ou projetá-la e pedir aos estudantes que a completem. Uma parte do grupo pode ir ao quadro e a outra auxilia os colegas. Em momento posterior, pode haver uma inversão, e o grupo que foi ao quadro se torna o grupo que auxilia os colegas.

Para realizar a **atividade 2**, reapresente o *podcast* sobre o trabalho do Cetic e incentive o debate entre os estudantes.

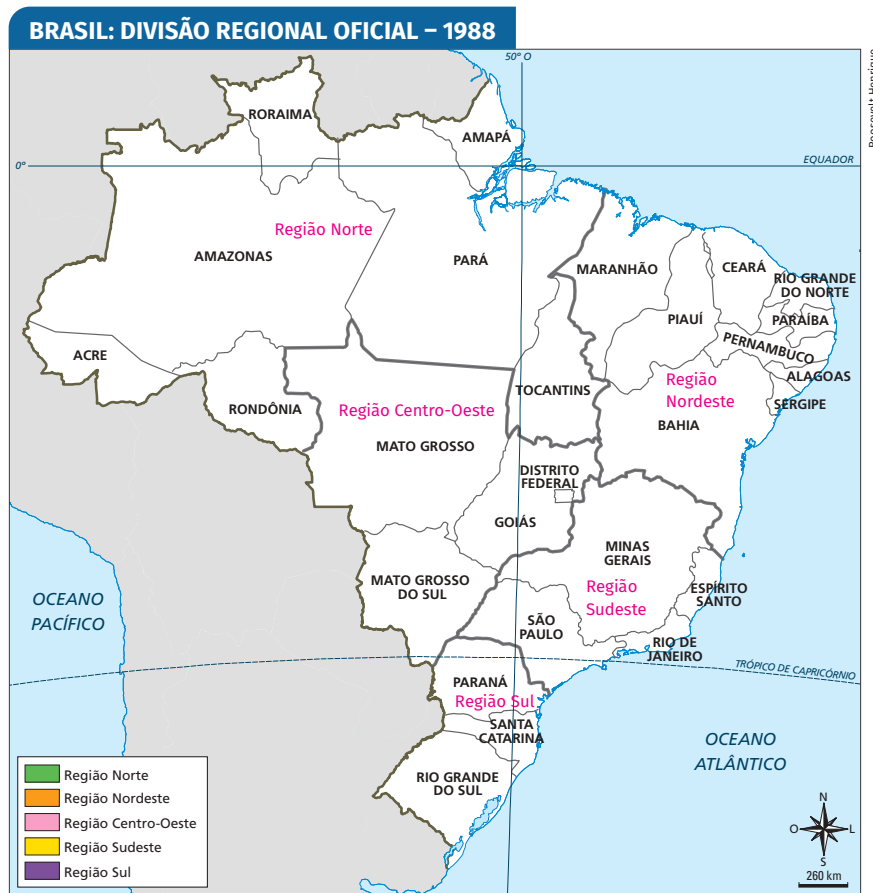
Para desenvolver a **atividade 3**, peça aos estudantes que voltem aos dados obtidos na pesquisa feita com a turma. Anote no quadro os dados e, então peça aos estudantes que comparem com as informações da tabela. É provável que as informações sejam diferentes, pois a amostragem da tabela é maior (100 indivíduos) que a da turma.

AS REGIÕES DO BRASIL

O BRASIL É UM PAÍS GRANDE E DIVERSO. ELE FOI DIVIDIDO EM CINCO GRANDES REGIÕES: **NORTE, NORDESTE, CENTRO-OESTE, SUDESTE E SUL**.

PRATICANDO

1) PINTE NO MAPA CADA UMA DAS REGIÕES DO BRASIL SEGUINDO A LEGENDA.



64

É importante verificar se há algum estudante que tenha daltonismo e possa encontrar dificuldade para pintar o mapa. Nesse caso, ajuste a legenda para as cores consideradas mais confortáveis pelo estudante para o desenvolvimento do seu trabalho.

Faça a leitura do enunciado da **atividade 1** e da legenda e oriente os estudantes para que pintem o mapa seguindo as indicações da legenda. Retome os nomes dos estados do Brasil. A correção da atividade pode ser feita coletivamente, se possível incentivando a comparação das respostas.

2) INDIQUE OS NOMES DOS ESTADOS DE CADA UMA DAS REGIÕES.

• NORTE:

Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins.

• NORDESTE

Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe.

• CENTRO-OESTE

Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal.

• SUDESTE

Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo.

• SUL

Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

65

Para realizar a **atividade 2**, retome o mapa pintado na **atividade 1** e oriente os estudantes a identificar os estados do Brasil. A correção da atividade pode ser feita coletivamente, se possível encorajando a comparação das respostas.

Outra possibilidade de atividade com os estudantes é a utilização de algum aplicativo de mapas. Solicite que os estudantes se dividam em grupos. Cada grupo será responsável por uma região do Brasil. As regiões são: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Espere até que todos estejam com o aplicativo aberto e mostre como procurar uma cidade. Solicite que observem como você digita “Brasília” na barra de pesquisa e pressiona “Enter”. Ressalte que se pode fazer um **zoom** no mapa, trazendo, assim, várias informações sobre o local. Pode-se clicar nos pontos de interesse, como museus e parques, para ver mais detalhes. Cada grupo vai explorar uma região do Brasil e deve encontrar todas as capitais da sua região.

Cada grupo deve procurar as capitais no aplicativo de mapas, anotando o nome de cada uma delas e algumas informações interessantes, como principais pontos turísticos, eventos culturais importantes, dados geográficos ou históricos relevantes. Ressalte as ferramentas para explorar as ruas e pontos turísticos das capitais. Peça aos estudantes que preparem uma apresentação breve (cerca de 5 minutos) para compartilhar com a turma as descobertas do seu grupo. Podem usar o mapa durante a apresentação para mostrar as capitais e as informações que encontraram. Após todas as apresentações, sugira um *quiz* interativo para testar o conhecimento dos estudantes sobre as capitais brasileiras. Em seguida, cada estudante pode escrever um breve parágrafo sobre o que aprendeu e como foi usar o mapa para essa atividade.

PRESENÇA DE EQUIPAMENTOS TDIC NAS REGIÕES DO BRASIL

Façam a leitura e análise do texto “Presença de equipamentos TDIC nas regiões do Brasil” e do infográfico “Brasil: número de equipamentos por domicílio, por região, 2023” da seção “Praticando”. Aproveite para retomar os debates realizados anteriormente na seção “Praticando” da página 63, quando, em duplas, os estudantes formularam as suas hipóteses sobre como seriam os dados de presença de equipamentos TDIC no Brasil em comparação com os dados levantados na pesquisa que realizaram.

Pergunte aos estudantes se eles têm algum parente morando em outra região do Brasil e se possuem esses equipamentos e recursos digitais e analógicos apresentados no infográfico.

É possível avaliar os estudantes com base na precisão da interpretação dos dados, na clareza das respostas e na qualidade dos comentários e das apresentações.

Considere a capacidade de utilizar informações da tabela para apoiar argumentos ou hipóteses.

O ACESSO AOS EQUIPAMENTOS TDIC NÃO É IGUAL EM TODO O BRASIL. EM ALGUMAS REGIÕES, ESSES EQUIPAMENTOS SÃO MAIS ACESSÍVEIS DO QUE EM OUTRAS. VAMOS ANALISAR ESSA DISTRIBUIÇÃO COM BASE NO INFOGRÁFICO DISPONÍVEL NO MATERIAL DIGITAL.



PRATICANDO

- 1) OBSERVE AS INFORMAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DE EQUIPAMENTOS TDIC NAS REGIÕES DO BRASIL.

BRASIL: NÚMERO DE EQUIPAMENTOS POR DOMICÍLIO, POR REGIÃO – 2023*			
REGIÃO	EQUIPAMENTOS TDIC	DE CADA 100 DOMICÍLIOS, ESTÁ PRESENTE EM	
NORTE	ANTENA PARABÓLICA	24,8	VINTE E QUATRO VÍRGULA OITO
	APARELHO DE VIDEOGAME	8,5	OITO VÍRGULA CINCO
	COMPUTADOR DE MESA	9,6	NOVE VÍRGULA SEIS
	NOTEBOOK	25,8	VINTE E CINCO VÍRGULA OITO
	RÁDIO	33,9	TRINTA E TRÊS VÍRGULA NOVE
	TABLET	8,2	OITO VÍRGULA DOIS
	TELEFONE CELULAR	93,5	NOVENTA E TRÊS VÍRGULA CINCO
	TELEFONE FIXO	4,9	QUATRO VÍRGULA NOVE
	TELEVISÃO	89,4	OITENTA E NOVE VÍRGULA QUATRO
	TV POR ASSINATURA	19,2	DEZENOVE VÍRGULA DOIS

66



Infográfico - Equipamentos TDIC no Brasil

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual são explorados os principais equipamentos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TDIC) presentes nos lares brasileiros. É um objeto digital que apresenta os percentuais dessas TDICs em cada região do país. Por meio deles, é possível discutir o impacto das TDICs na sociedade, incluindo seu papel no acesso à informação, educação, saúde, emprego, entre outros aspectos.

REGIÃO	EQUIPAMENTOS TDIC	DE CADA 100 DOMICÍLIOS, ESTÁ PRESENTE EM	
NORDESTE	ANTENA PARABÓLICA	27,6	VINTE E SETE VÍRGULA SEIS
	APARELHO DE VIDEOGAME	6,7	SEIS VÍRGULA SETE
	COMPUTADOR DE MESA	8,0	OITO VÍRGULA ZERO
	NOTEBOOK	19,3	DEZENOVE VÍRGULA TRÊS
	RÁDIO	44,6	QUARENTA E QUATRO VÍRGULA SEIS
	TABLET	9,1	NOVE VÍRGULA UM
	TELEFONE CELULAR	92,8	NOVENTA E DOIS VÍRGULA OITO
	TELEFONE FIXO	5,0	CINCO VÍRGULA ZERO
	TELEVISÃO	92,0	NOVENTA E DOIS VÍRGULA ZERO
	TV POR ASSINATURA	14,5	QUATORZE VÍRGULA CINCO
CENTRO-OESTE	ANTENA PARABÓLICA	19,9	DEZENOVE VÍRGULA NOVE
	APARELHO DE VIDEOGAME	12,5	DOZE VÍRGULA CINCO
	COMPUTADOR DE MESA	14,7	QUATORZE VÍRGULA SETE
	NOTEBOOK	27,6	VINTE E SETE VÍRGULA SEIS
	RÁDIO	44,1	QUARENTA E QUATRO VÍRGULA UM
	TABLET	10,2	DEZ VÍRGULA DOIS
	TELEFONE CELULAR	95,0	NOVENTA E CINCO VÍRGULA ZERO
	TELEFONE FIXO	11,4	ONZE VÍRGULA QUATRO
	TELEVISÃO	92,5	NOVENTA E DOIS VÍRGULA CINCO
	TV POR ASSINATURA	22,7	VINTE E DOIS VÍRGULA SETE

67

Outra possibilidade de fazer a leitura dos dados apresentados é realizar uma atividade interdisciplinar com os componentes curriculares de Ciências Humanas e Matemática, utilizando o mapa impresso do Brasil, dividido nas cinco regiões do país (sem o nome delas). Você pode criar os ícones dos equipamentos TDIC apresentados na pesquisa e suas respectivas porcentagens e imprimir em cartões. Formam-se cinco grupos na sala de aula; cada grupo fica responsável por uma das cinco regiões.

Cada grupo vai até o mapa da região pela qual é responsável e cola o cartão com o ícone das TDICs e a porcentagem deles na referida região. Essa atividade possibilita testar os conhecimentos sobre regiões do Brasil, e, posteriormente, realizar uma análise comparativa entre as porcentagens das TDICs por região.

Outra possibilidade de atividade interdisciplinar é propor aos estudantes que construam um gráfico de setores. O gráfico de setores é indicado para analisar e comparar categorias de dados em relação ao todo. Por isso, esse gráfico tem o formato circular, como se fosse uma *pizza*, sendo conhecido também por gráfico circular ou gráfico de *pizza*. Um círculo é dividido em 360 partes iguais, e cada uma dessas partes corresponde a 1 grau. Assim, para construir um gráfico de setores, devemos expressar as porcentagens de cada categoria de dados em graus. E para saber o tamanho dessas fatias para fazer um gráfico de setores, o primeiro passo é obter as porcentagens de cada categoria. Depois, podemos utilizar uma regra de três simples para saber a quantidade de graus correspondente a tal porcentagem.

Mais uma ampliação possível com a leitura dos dados é organizar um debate em pequenos grupos para que os estudantes compartilhem suas descobertas e conversem sobre as implicações dos dados.

Encoraje-os a pensar sobre como esses dados podem influenciar decisões no mundo real, como no desenvolvimento de campanhas relacionadas a programas e iniciativas de conscientização.

Solicite que utilizem os dados da tabela para criar um pequeno relatório ou uma breve apresentação, explicando uma tendência significativa e suas possíveis causas e efeitos.

REGIÃO	EQUIPAMENTOS TDIC	DE CADA 100 DOMICÍLIOS, ESTÁ PRESENTE EM	
SUDESTE	ANTENA PARABÓLICA	14,6	QUATORZE VÍRGULA SEIS
	APARELHO DE VIDEOGAME	16,3	DEZESSEIS VÍRGULA TRÊS
	COMPUTADOR DE MESA	19,0	DEZENOVE VÍRGULA ZERO
	NOTEBOOK	36,3	TRINTA E SEIS VÍRGULA TRÊS
	RÁDIO	47,2	QUARENTA E SETE VÍRGULA DOIS
	TABLET	12,1	DOZE VÍRGULA UM
	TELEFONE CELULAR	95,9	NOVENTA E CINCO VÍRGULA NOVE
	TELEFONE FIXO	16,3	DEZESSEIS VÍRGULA TRÊS
	TELEVISÃO	95,9	NOVENTA E CINCO VÍRGULA NOVE
	TV POR ASSINATURA	31,3	TRINTA E UM VÍRGULA TRÊS
SUL	ANTENA PARABÓLICA	14,5	QUATORZE VÍRGULA CINCO
	APARELHO DE VIDEOGAME	16,2	DEZESSEIS VÍRGULA DOIS
	COMPUTADOR DE MESA	18,4	DEZOITO VÍRGULA QUATRO
	NOTEBOOK	38,3	TRINTA E OITO VÍRGULA TRÊS
	RÁDIO	53,5	CINQUENTA E TRÊS VÍRGULA CINCO
	TABLET	10,2	DEZ VÍRGULA DOIS
	TELEFONE CELULAR	96,8	NOVENTA E SEIS VÍRGULA OITO
	TELEFONE FIXO	12,8	DOZE VÍRGULA OITO
	TELEVISÃO	95,5	NOVENTA E CINCO VÍRGULA CINCO
	TV POR ASSINATURA	25,6	VINTE E CINCO VÍRGULA SEIS

FONTE: CGI.BR/NIC.BR. CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC.BR). 2023.

* POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO, A SOMA DOS RESULTADOS PODE NÃO TOTALIZAR 100%.

Peça aos estudantes que reflitam sobre a importância de entender tabelas de dados em seu dia a dia.

2) RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES DA TABELA.

A) QUAL É O EQUIPAMENTO MAIS PRESENTE EM TODAS AS REGIÕES?

Telefone celular.

B) E O MENOS PRESENTE?

Tablet.

3) COMPLETE AS LACUNAS COM SUAS INFORMAÇÕES. *Resposta pessoal.*

EU MORO NO ESTADO _____, QUE FICA
NA REGIÃO _____ DO BRASIL.
NA MINHA REGIÃO, O EQUIPAMENTO TDIC MAIS PRESENTE NAS
RESIDÊNCIAS É _____, POIS, DE
CADA 100 DOMICÍLIOS, _____
TEM/TÊM ESSE APARELHO.

O ACESSO À INTERNET NO BRASIL

ASSIM COMO A PRESENÇA DE EQUIPAMENTOS TDIC, O ACESSO À INTERNET NO BRASIL NÃO É IGUAL EM TODAS AS REGIÕES. HÁ DIFERENTES MOTIVOS PARA QUE UMA PESSOA NÃO TENHA ACESSO À INTERNET.

TROCANDO IDEIAS



1) COM UM COLEGA, DISCUTAM E RESPONDAM ÀS PERGUNTAS.

A) QUAIS PODEM SER OS MOTIVOS PARA QUE UMA PESSOA NÃO TENHA ACESSO À INTERNET? JUSTIFIQUEM. *Resposta pessoal.*

Realize a leitura e análise dos dados da tabela chamando a atenção dos estudantes para a distribuição desigual no acesso aos equipamentos TDIC. Estimule a criticidade pedindo que formulem as suas hipóteses para essa diferença. Para responder à **atividade 2**, os estudantes deverão analisar os dados e encontrar o equipamento mais frequente em todas as regiões. Na **atividade 3**, eles deverão completar as lacunas com os dados de seu estado.

Faça a leitura do texto “O acesso à internet no Brasil” e peça aos estudantes que formulem hipóteses sobre como é o acesso à internet no Brasil.

Na seção “Trocando ideias”, incentive o levantamento de hipóteses sobre o tema, contribuindo para a capacidade de inferência dos estudantes. Caso considere pertinente, registre as hipóteses no quadro para posterior conferência com os dados apresentados nas seções subsequentes.

Na **atividade 1, item a**, solicite aos estudantes que explorem e comentem os fatores:

- econômicos: custos de aquisição e manutenção de dispositivos, custos de planos de dados;
- geográficos: falta de infraestrutura de internet em áreas rurais ou remotas;
- sociais: níveis de educação e habilidades digitais, diferenças de acesso entre diferentes grupos sociais;
- tecnológicos: disponibilidade de tecnologia atualizada, compatibilidade de dispositivos antigos com novas tecnologias de rede.

Após os comentários, solicite aos estudantes que apresentem suas principais conclusões e justificativas para os colegas.

Para realizar a **atividade 1, item b**, inicie a atividade com uma breve revisão dos dispositivos TDIC comentados nas atividades anteriores.

Divida a classe em pequenos grupos e distribua uma lista dos dispositivos TDIC sobre os quais eles conversaram.

Solicite que cada grupo pesquise quais desses dispositivos podem fornecer acesso à internet e como cada um deles funciona para conectar os usuários *on-line*.

Orientar os estudantes para que considerem as especificidades de cada dispositivo, como portabilidade, facilidade de uso, limitações de conectividade e custo.

Proponha uma conversa sobre o uso de cada dispositivo em diferentes contextos, como em casa, no trabalho, em trânsito etc.

Após a conversa, peça que um representante de cada grupo apresente suas contribuições. Permita que outros grupos adicionem comentários ou perguntas, promovendo um debate enriquecedor.

Anote no quadro as características de acesso à internet de cada dispositivo considerado pelos grupos.

B) EM QUAIS DOS DISPOSITIVOS TDIC QUE VOCÊS CONHECERAM UMA PESSOA PODE TER ACESSO À INTERNET? COMENTEM. *Resposta pessoal.*

DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET NO BRASIL

SEGUNDO OS DADOS DA PESQUISA TIC DOMICÍLIOS, FEITA PELO CETIC EM 2023, DE CADA 100 RESIDÊNCIAS, APROXIMADAMENTE 84 CONTAVAM COM ACESSO À INTERNET. ESSA QUANTIDADE NÃO ERA A MESMA EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL.

O ACESSO À INTERNET EM GRÁFICOS

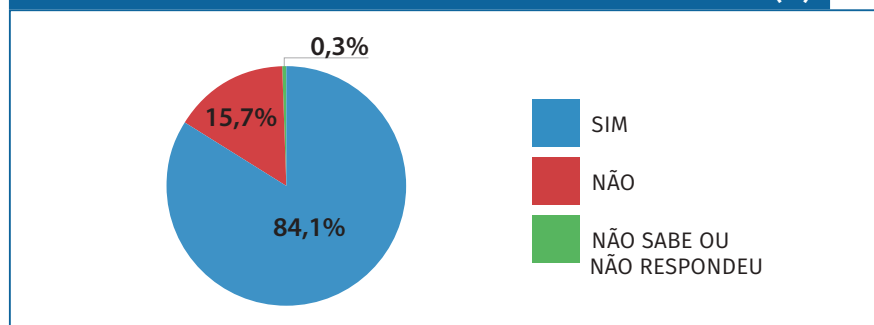
OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA PODEM SER APRESENTADOS DE DIFERENTES FORMAS, COMO EM TABELAS, LISTAS OU GRÁFICOS.

GRÁFICOS SÃO FORMAS DE APRESENTAR OS RESULTADOS COM BASE EM REPRESENTAÇÕES VISUAIS.

OUTRAS LEITURAS

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ANALISE OS GRÁFICOS DA PESQUISA SOBRE O ACESSO À INTERNET NO BRASIL.

GRÁFICO 1. DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET NO BRASIL – 2023 (%)*



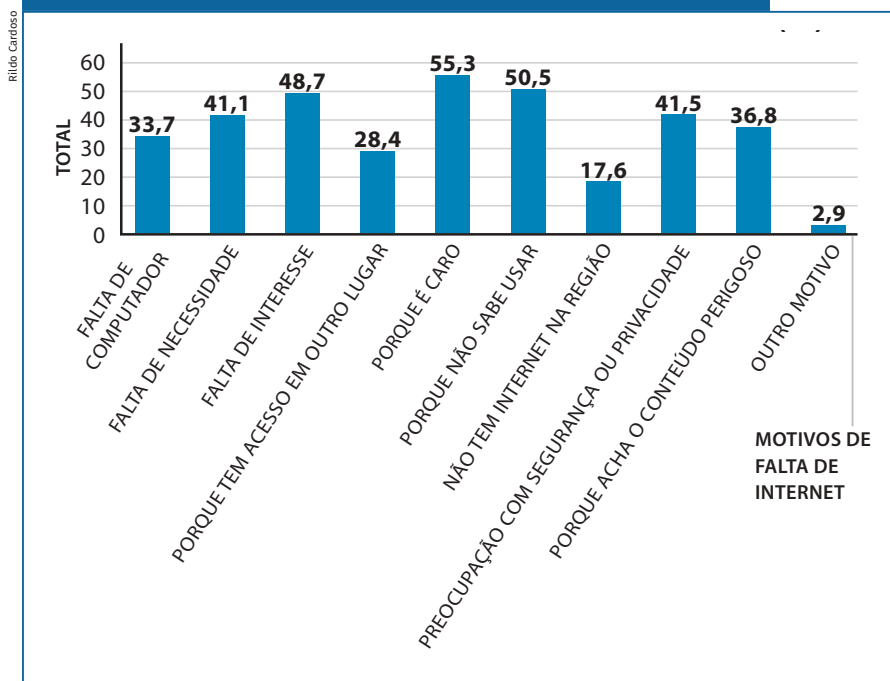
FONTE: CGI.BR/NIC.BR, CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC.BR), 2023.
* POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO, A SOMA DOS RESULTADOS PODE NÃO TOTALIZAR 100%.

70

Faça a leitura do texto “Domicílios com acesso à internet no Brasil” e relacione com as hipóteses que os estudantes indicaram na seção anterior. Pergunte aos estudantes como eles acham que é o acesso à internet no Brasil, se acreditam que esse acesso corresponde aos dados relacionados à presença de equipamentos TDIC ou se diferem deles. Peça que justifiquem as suas hipóteses, desenvolvendo a capacidade de argumentar.

Prepare os estudantes para a próxima seção retomando os conhecimentos que eles têm sobre gráficos.

GRÁFICO 2. DOMICÍLIOS SEM ACESSO À INTERNET, QUAIS SÃO OS MOTIVOS PARA A FALTA DE INTERNET NO BRASIL – 2023(%)*



FONTE: CGI.BR/NIC.BR, CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC.BR), 2023.

*POR QUESTÕES DE ARREDONDAMENTO, A SOMA DOS RESULTADOS PODE NÃO TOTALIZAR 100%.

1) MARQUE COM UM [+] A REGIÃO COM MAIOR ACESSO E UM [-] A COM MENOR ACESSO À INTERNET.

A) ☐ - NORTE

D) ☐ SUDESTE

B) ☐ NORDESTE

E) ☐ + SUL

C) ☐ CENTRO-OESTE

 **2) QUAL É O PRINCIPAL MOTIVO PARA A FALTA DE ACESSO À INTERNET NA REGIÃO QUE VOCÊ MARCOU COM [-]?** Porque é caro.

71

O texto e os gráficos permitem um trabalho interdisciplinar com a área de Matemática e com as diferentes linguagens e leituras multimodais. Desenvolva com os estudantes uma análise dos gráficos, destacando a forma como os dados são apresentados, as legendas, o processo de escolha de um tipo de gráfico para apresentar determinados dados, bem como a possibilidade de se apresentar resultados de uma pesquisa de forma visual, o que o torna mais acessível. Caso tenha interesse, já antecipe ao grupo que ao final deste capítulo, cada estudante construirá seu próprio gráfico.

As atividades da seção “Outras leituras” visam um trabalho com a leitura e análise dos gráficos. Nas atividades **1** e **2**, os estudantes deverão indicar qual é a região com o maior e o menor índice de acesso à internet respectivamente. Auxilie-os na leitura dos gráficos sanando possíveis dúvidas. Informe aos estudantes que o gráfico de setores é muito conhecido como gráfico de pizza.

Aproveite esse momento para que os estudantes retomem o seu percurso de aprendizagem e as atividades desenvolvidas ao longo do capítulo. Promova uma conversa sobre o que foi estudado ao longo do capítulo e o que mais chamou a atenção de cada estudante. Caso julgue interessante, proponha aos estudantes a construção de um mapa conceitual no quadro com palavras-chave sobre o capítulo e a leitura compartilhada do texto da seção “Finalizando”.

É importante tratar o problema da exclusão digital no Brasil e as estratégias para promover a inclusão digital dos idosos, utilizando recursos audiovisuais e dados atuais para enriquecer a compreensão dos estudantes sobre esses temas críticos.

FINALIZANDO

O ACESSO A DISPOSITIVOS TDIC E À INTERNET É IMPORTANTE PARA GARANTIR A INCLUSÃO DIGITAL. PORÉM, ELE NÃO OCORRE DA MESMA FORMA EM TODO O PAÍS. DIFERENTES FATORES, COMO A FALTA DE INFRAESTRUTURA OU O ALTO CUSTO, PODEM DIFICULTAR ESSE ACESSO.

PARA ENTENDER MELHOR ESSES FATORES, ALGUMAS ORGANIZAÇÕES REALIZAM PESQUISAS COM A POPULAÇÃO. O MAPEAMENTO DOS DADOS COLETADOS AUXILIA NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PROMOVER A INCLUSÃO DIGITAL.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



EXCLUSÃO DIGITAL: O QUE FAZER PARA AMPLIAR O ACESSO DOS BRASILEIROS À INTERNET? TV SENADO. 26 MINUTOS, 2021. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=bhpgRvcbORk>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA UMA DISCUSSÃO SOBRE O CENÁRIO DE EXCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL E AS AÇÕES PARA MUDAR ESSA REALIDADE.



A INCLUSÃO DIGITAL DOS IDOSOS É DESAFIO PARA O BRASIL, QUE VERÁ SUA POPULAÇÃO ENVELHECER ATÉ 2100. TV UNESP. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=h5xSzUasS6U>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

A REPORTAGEM TRAZ O RELATO DE UMA OFICINA ORGANIZADA PELO SESC NO MUNICÍPIO DE BAURU EM QUE FORAM DISCUTIDAS AS DIFICULDADES QUE OS IDOSOS ENFRENTAM COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS.



IDOSOS NA INTERNET. MINUTO IBGE. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/minuto-ibge/agencia-detalle-de-midia.html?view=mediaibge&catid=2901&id=6162>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O ÁUDIO TRAZ UMA REFLEXÃO A RESPEITO DA DISPOSIÇÃO DOS IDOSOS DIANTE DA INTERNET.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar quantidades por escrito e em cifras.			
Elaborar pesquisas.			
Demonstrar os resultados das enquetes de forma visual.			
Analisar dados do acesso à internet e dispositivos digitais no Brasil.			

ATIVIDADES

- 1) COMPLETE A TABELA COM AS INFORMAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DE EQUIPAMENTOS TDIC NA REGIÃO ONDE VOCÊ MORA. CONSULTE AS TABELAS DO CAPÍTULO. *Resposta pessoal.*

EQUIPAMENTO TDIC	QUANTIDADE
ANTENA PARABÓLICA	
APARELHO DE VIDEOGAME	
COMPUTADOR DE MESA	
NOTEBOOK	
RÁDIO	
TABLET	
TELEFONE CELULAR	
TELEFONE FIXO	
TELEVISÃO	
TV POR ASSINATURA	

- 2) COMPLETE AS LACUNAS COM AS INFORMAÇÕES. *Resposta pessoal.*

A) NA MINHA REGIÃO, O EQUIPAMENTO TDIC MAIS PRESENTE NAS RESIDÊNCIAS É _____, E O MENOS PRESENTE É _____.

73

Na seção “Atividades”, para as atividades **1** e **2**, instrua os estudantes a consultar as tabelas fornecidas no capítulo do livro didático que detalha a presença de equipamentos TDIC em diferentes regiões.

Se as tabelas do livro não forem específicas o suficiente para a região dos estudantes, oriente-os para que procurem dados relevantes em sites de institutos de estatísticas, pesquisas de mercado ou relatórios de organizações governamentais, como o IBGE Cidades.

Oriente-os para que preencham a tabela com as informações coletadas, quantificando a presença de cada equipamento TDIC em sua região e, posteriormente, para que preencham as lacunas da **atividade 2**, depois de analisar os dados coletados.

Comente as barreiras específicas que os idosos enfrentam no acesso e uso da tecnologia e como elas podem ser superadas.

Os estudantes podem redigir um breve ensaio ou preparar uma apresentação sobre a importância da inclusão digital e as estratégias que podem ser inovadoras para garantir que todos os cidadãos, independentemente da idade, tenham acesso à tecnologia digital.

As possibilidades de ações e aprendizagem a ser desenvolvidas na seção “Aprendendo além do capítulo” são:

- assistir ao vídeo da TV Senado sobre a exclusão digital no Brasil. Comentar as causas apresentadas no vídeo e as soluções propostas para melhorar o acesso à internet;
- visualizar o vídeo da TV Unesp sobre a inclusão digital dos idosos e os desafios apresentados pelo envelhecimento da população brasileira;
- ouvir o áudio do Minuto IBGE que discute a disposição dos idosos em relação ao uso da internet.

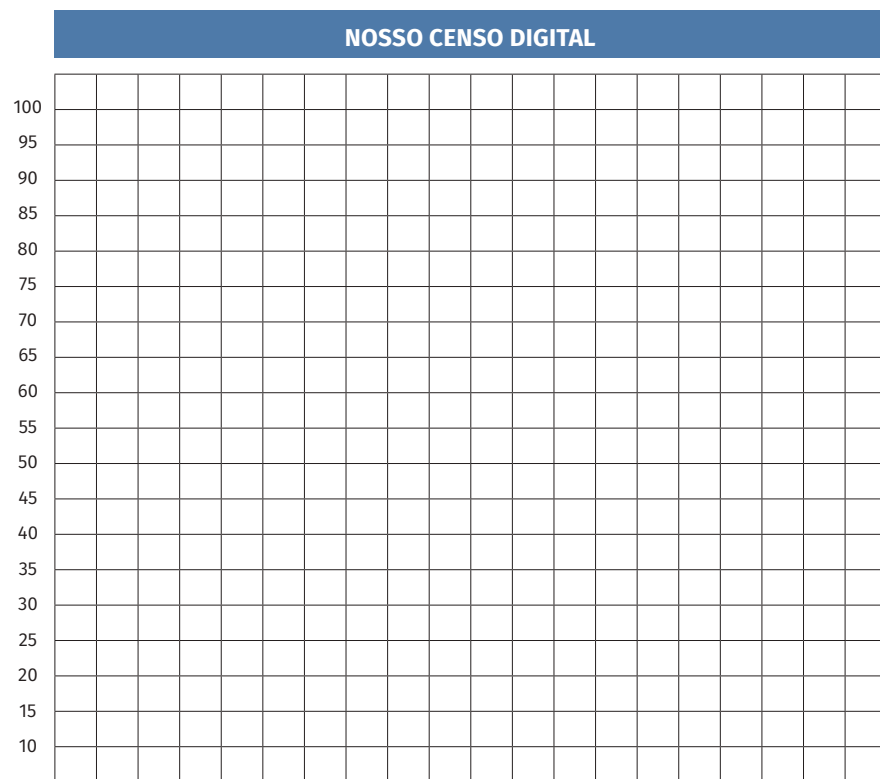
É importante promover um debate sobre as mídias assistidas e ouvidas. Solicite aos estudantes que reflitam sobre como a exclusão digital afeta diferentes segmentos da população, especialmente os idosos.

Sugere-se, na **atividade 3**, que os estudantes construam o seu gráfico. As atividades encontradas nesta seção retomam os temas abordados no capítulo, e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

As atividades **1, 2 e 3** da seção “Atividades” podem ser utilizadas como avaliação somativa. Avaliações desse tipo, como testes ou avaliações escritas, são úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese.

É importante ressaltar que a avaliação somativa é mais um instrumento que poderá compor a avaliação dos estudantes e não deverá ser utilizada como única possibilidade.

- 3) CONSTRUA, A SEGUIR, UM GRÁFICO QUE REPRESENTA VISUALMENTE AS INFORMAÇÕES DA REGIÃO ONDE VOCÊ MORA, PREENCHIDAS NA ATIVIDADE 1. Resposta pessoal.**



COR	EQUIPAMENTO	COR	QUANTIDADE
	ANTENA PARABÓLICA		TABLET
	APARELHO DE VIDEOGAME		TELEFONE CELULAR
	COMPUTADOR DE MESA		TELEFONE FIXO
	NOTEBOOK		TELEVISÃO
	RÁDIO		TV POR ASSINATURA

74

É importante os estudantes perceberem que o uso de equipamentos digitais no Brasil varia bastante entre as regiões. No Norte, a conectividade é limitada, especialmente em áreas remotas, mas iniciativas como o Programa NavegaPará buscam melhorar o acesso. No Nordeste, há um rápido crescimento na inclusão digital, com *hubs* tecnológicos como o Porto Digital em Recife. O Centro-Oeste destaca-se pelo uso de tecnologia no agronegócio e em programas de telemedicina. No Sudeste, a alta conectividade e inovação em cidades como São Paulo impulsionam o setor tecnológico. Já no Sul, centros industriais e programas de inclusão digital são comuns. Apesar das disparidades regionais, programas como o Computador para Todos ajudam a reduzir as desigualdades no acesso à tecnologia.



▲ ATENDIMENTO EM AGÊNCIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. FOTOGRAFIA DE 2020.

COMO POSSO ME TORNAR UM CIDADÃO DIGITAL?

A **CIDADANIA DIGITAL** DIZ RESPEITO À HABILIDADE DE UTILIZAR TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE MANEIRA **ÉTICA**, RESPONSÁVEL E SEGURA. ELA É IMPORTANTE PARA COMPREENDER OS DIREITOS E AS RESPONSABILIDADES DOS CIDADÃOS EM AMBIENTES VIRTUAIS. ELA TAMBÉM ESTÁ RELACIONADA AO ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS UTILIZADOS NO COTIDIANO.

75

A palavra **cidadania** tem origem no latim. Ela deriva de *civitas*, que significa “cidade” ou “comunidade”. No contexto da Roma Antiga, *civitas* referia-se ao *status* de um cidadão livre, que tinha direitos e deveres dentro da sociedade. A transformação de *civitas* para **cidadania** envolveu a evolução do conceito para abranger a participação ativa do indivíduo na vida pública e política, além dos direitos e responsabilidades associados à sua condição de cidadão. Assim, cidadania passou a representar o conjunto de direitos civis, políticos e sociais que permite ao indivíduo exercer sua participação plena na sociedade.

Objetivos de aprendizagem

- Acessar serviços e documentos digitais públicos.
- Preencher cadastros digitais.
- Ampliar as possibilidades de atuação no mundo do trabalho.

Com base na observação da imagem de abertura, leve os estudantes a identificar a transição dos serviços públicos analógicos para o digital. Promova uma conversa sobre a necessidade de aprender a utilizar os dispositivos digitais para a vida na atualidade.

Leia o título do capítulo “Cidadania digital” e incentive os estudantes a fazer proposições sobre o que esperam encontrar nesse estudo. É possível que reconheçam a palavra **cidadão**; caso isso aconteça, converse sobre o significado e a composição do título, comentando que o acréscimo da palavra **digital** pode modificar ou ampliar o significado da primeira. Faça, com os estudantes, a leitura da problematização e do parágrafo de introdução. Solicite que relacionem o que foi lido com a imagem de abertura e as perguntas que responderão na seção “Trocando ideias”.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA E RESPONDA.

A) VOCÊ JÁ ESTEVE EM UMA AGÊNCIA DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO?
JUSTIFIQUE O MOTIVO. *Resposta pessoal.*

B) QUAIS PODEM SER AS NECESSIDADES DAS PESSOAS QUE SE ENCONTRAM
NA IMAGEM? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

Resposta pessoal.

DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO DIGITAL



DE ACORDO COM O PESQUISADOR NORTE-AMERICANO MIKE RIBBLE, A CIDADANIA DIGITAL CONTEMPLA NOVE ELEMENTOS FUNDAMENTAIS A SEREM OBSERVADOS. SÃO ELES:

- 1) ETIQUETA DIGITAL
- 2) COMUNICAÇÃO DIGITAL
- 3) LETRAMENTO DIGITAL
- 4) ACESSO DIGITAL
- 5) COMÉRCIO DIGITAL
- 6) LEI DIGITAL
- 7) DIREITOS E RESPONSABILIDADE DIGITAL
- 8) SAÚDE E BEM-ESTAR DIGITAL
- 9) SEGURANÇA DIGITAL

CONSULTE NO MATERIAL DIGITAL O VÍDEO SOBRE CIDADANIA DIGITAL.

76

Na seção “Trocando ideias”, **atividade 1**, itens **a** e **b**, solicite aos estudantes que observem silenciosamente a imagem por um ou dois minutos, focando nos detalhes visuais e na atmosfera do local representado.

No **item a**, encoraje-os a pensar sobre suas próprias experiências em serviços de atendimento ao cidadão antes de responderem à questão. É importante que reflitam sobre o motivo de suas visitas a esses locais.

No **item b**, promova uma conversa em pequenos grupos antes de compartilhar as respostas com toda a classe. Isso dará aos estudantes a chance de ouvir diferentes perspectivas e de refinarem suas próprias interpretações.

Oriente-os para que pensem em diferentes tipos de necessidades (emocionais, físicas, sociais) que as pessoas na imagem podem ter.

Conclua a atividade com um debate sobre as diversas respostas dadas pelos estudantes. Esse momento é crucial para ampliar a compreensão sobre as diversas razões pelas quais as pessoas visitam agências de atendimento ao cidadão.

A cidadania digital é um conceito fundamental na era da informação e, conforme destacado pelo pesquisador norte-americano Mike Ribble, ela envolve nove elementos essenciais que ajudam a definir como devemos agir e interagir de maneira responsável no ambiente digital.



Vídeo – O que é cidadania digital?

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual é explorado o conceito de cidadania digital, bem como suas definições atreladas: cidadão digital, direitos e responsabilidades, crimes cibernéticos e áreas de trabalho. Pode-se relacionar o assunto a experiências pessoais por meio de exemplos da realidade do estudante, bem como levá-lo a reconhecer a necessidade de ser e se sentir parte da cidadania digital, uma vez que essa atuação ativa promoverá benefícios como acessibilidade, conhecimento e pensamento crítico em razão das informações adquiridas.

PRATICANDO

1) ASSOCIE OS 9 ELEMENTOS DA CIDADANIA DIGITAL ÀS EXPLICAÇÕES.

- | | |
|------------------------|--|
| 1. ETIQUETA DIGITAL | 6. LEI DIGITAL |
| 2. COMUNICAÇÃO DIGITAL | 7. DIREITOS E RESPONSABILIDADE DIGITAL |
| 3. LETRAMENTO DIGITAL | |
| 4. ACESSO DIGITAL | 8. SAÚDE E BEM-ESTAR DIGITAL |
| 5. COMÉRCIO DIGITAL | 9. SEGURANÇA DIGITAL |

- A) 4 TODOS DEVEM TER ACESSO PLENO E IGUALITÁRIO À TECNOLOGIA.
- B) 7 DECLARAÇÃO DE DIREITOS BÁSICOS QUE SÃO CONSTRUÍDOS SOCIALMENTE PELOS CIDADÃOS DIGITAIS.
- C) 6 USO ÉTICO RESPEITANDO AS LEIS DA SOCIEDADE.
- D) 3 COMPREENSÃO DO SIGNIFICADO DO USO DE DETERMINADA TECNOLOGIA NA CULTURA DIGITAL.
- E) 8 BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS DENTRO DO CONTEXTO DA SOCIEDADE TECNOLÓGICA.
- F) 2 NOVAS POSSIBILIDADES DE SE COMUNICAR COM AS PESSOAS POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS.
- G) 9 PROTEÇÕES CONTRA VÍRUS, DE CÓPIAS DE SEGURANÇA DE DADOS E MECANISMOS DE CONTROLE DE EQUIPAMENTOS.
- H) 1 COMPORTAMENTO ADEQUADO EM AMBIENTES VIRTUAIS.
- I) 5 COMPRA E VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DIGITAIS CONFORME AS NORMATIVAS DA ECONOMIA DIGITAL.

77

Faça uma leitura coletiva antes da realização da **atividade 1**, facilitando aos estudantes associar os termos abordados na seção anterior. Na sequência, conversem sobre as hipóteses levantadas sobre os elementos na conversa anterior, verificando quais estavam adequadas.

Na **atividade 1**, incentive os estudantes a inferir o significado de cada um dos nove elementos listados. Acolha as respostas, ouvindo atentamente cada hipótese dos estudantes. Promova um ambiente de respeito à pluralidade de ideias e diga que, ao longo do capítulo, ficará mais claro o significado de cada um deles.

Para implementar esses princípios de cidadania digital no ambiente educacional, é recomendável promover uma cultura de respeito e responsabilidade no uso das tecnologias digitais.

É importante ficar claro para o estudante que cidadania digital se refere ao uso responsável, ético e eficaz da tecnologia e da internet, envolvendo a compreensão dos direitos e deveres no ambiente digital. Esse conceito abrange várias áreas essenciais para a participação plena e segura na sociedade digital. A cidadania digital envolve o acesso e inclusão, garantindo que todos tenham acesso às tecnologias e à internet, promovendo a inclusão digital. Isso é fundamental para evitar a exclusão de indivíduos que não têm acesso às ferramentas necessárias para a vida moderna.

Leiam de forma coletiva o tópico “Cadastro no gov.br” sobre o cadastro no *site* e chame a atenção para a imagem apresentada. Pergunte quem já fez esse cadastro e quais serviços vinculados a ele estão disponíveis. No caso de algum estudante ainda não ter realizado esse cadastro, pense em uma maneira de ajudá-lo a realizar o procedimento. Dividir os estudantes em grupos para que aqueles que já fizeram o cadastro ajudem os que ainda não o fizeram pode ser uma boa estratégia.

CADASTRO NO GOV.BR

O PRIMEIRO PASSO PARA SE TORNAR UM CIDADÃO DIGITAL É FAZER O CADASTRO NO SITE DO GOVERNO BRASILEIRO (GOV.BR).

ESSE CADASTRO É IMPORTANTE PARA TER ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS E GARANTIR O ACESSO A INFORMAÇÕES OFICIAIS.

HÁ DUAS FORMAS DE CRIAR UMA CONTA: PELO **APLICATIVO** OU PELO **SITE**.

PÁGINA PRINCIPAL ►
DO PORTAL GOV.BR. (VISÃO
DO SITE PARA MOBILE.)



Reprodução | gov.br | Governo Federal

PRATICANDO

- 1) ESCOLHA UMA DAS OPÇÕES DE SERVIÇO EXISTENTES PARA CRIAR A SUA CONTA DO GOVERNO BRASILEIRO E SIGA AS INSTRUÇÕES.

SITE	APLICATIVO
ENTRE NO SITE GOV.BR.	BAIXE O APLICATIVO GOV.BR NA SUA LOJA DE APLICATIVOS DO CELULAR.
CLIQUE NO BOTÃO CRIAR CONTA GOV.BR.	
DIGITE O SEU CPF.	
CLIQUE NO ÍCONE DE SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DO BRASIL.	
ENCONTRE OS APPS: E-SUS VACINAÇÃO E CADASTRO ÚNICO.	
ESCOLHA UM PARA NAVEGAR.	

78

Para a realização da **atividade 1, item a**, divida os estudantes em grupos, procurando colocar, em cada grupo, um estudante que já tenha feito esse cadastro. Depois de criarem a conta, eles devem seguir as orientações da atividade e navegar em um dos aplicativos sugeridos.

A) ESCREVA O NOME DO SERVIÇO QUE VOCÊ ESCOLHEU PARA NAVEGAR.

Resposta pessoal.



B) JUSTIFIQUE O MOTIVO DA SUA ESCOLHA PARA A TURMA.

Resposta pessoal.

CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL (CIN)

A CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL (CIN) ESTÁ MUDANDO A FORMA COMO AS PESSOAS SÃO IDENTIFICADAS NO BRASIL. AGORA, O DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO TEM UM NÚMERO ÚNICO PARA TODOS OS ESTADOS.

CIN PAPEL



▲ FRENTE E VERSO

CIN CARTÃO



▲ FRENTE E VERSO EM CARTÃO

CIN DIGITAL



▲ VERSÃO DIGITAL NO GOV.BR

AO USAR O CPF COMO NÚMERO ÚNICO, A CIN ORGANIZA OS REGISTROS DO GOVERNO, AUMENTA A SEGURANÇA PÚBLICA E REDUZ OS CASOS DE FRAUDE NO BRASIL.

Faça, com os estudantes, a leitura do texto e explorem a imagem associando-a às palavras do quadro da **atividade 1**. Convide os estudantes para observar onde estão as informações na Carteira de Identidade Nacional (CIN), e o que representam os elementos presentes nela.

Para conhecer mais sobre a CIN, assista ao vídeo **Que tal sua Carteira de Identidade no Celular? [OFICIAL]** (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BeWNk2T6Kcg>, acesso em: 16 dez. 2024). Ele informa para os cidadãos do Rio Grande do Sul sobre a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional que, além dos modelos em papel e em polícarbonato (plástico), está disponível gratuitamente no formato digital pelo aplicativo gov.br. O documento tem número único, que é o CPF, com o objetivo de evitar fraudes. A emissão naquele estado é feita pelo Instituto Geral de Perícias (IGP), órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública.

No site do Governo Digital, os estudantes encontrarão mais informações sobre a Carteira de Identidade Nacional (CIN), que é um novo documento que visa transformar a identificação dos cidadãos no Brasil.

A seguir, os principais pontos sobre a CIN.

A emissão da CIN segue um padrão nacional e utiliza o mesmo número do CPF como identificação única. Isso simplifica os cadastros administrativos, amplia as verificações de Segurança Pública e reduz os riscos de fraudes. Além de servir como identificação, a CIN conecta o ciclo de vida do cidadão desde o nascimento até o óbito. Ela interrompe a fragmentação de sistemas e o uso de múltiplos documentos para identificação nas relações do cidadão com o Estado e com o setor privado, além disso, como já informado, está disponível em formato digital, no aplicativo gov.br.

PRATICANDO

Na seção “Praticando”, **atividade 1**, os estudantes podem visualizar claramente onde cada elemento está localizado no documento; explique o significado de cada palavra, pois podem existir termos que eles não conheçam. A seguir, a explicação de cada item que compõe a CIN.

NÚMERO 1: NÚMERO DO REGISTRO GERAL / CPF / NÚMERO PESSOAL

Este é o número único atribuído ao titular do documento, que pode incluir o número do CPF e um número de Registro Geral. No documento, essa informação geralmente está localizada em uma posição de destaque, facilmente visível, como parte dos dados pessoais do titular.

NÚMERO 2: FOTO DIGITAL

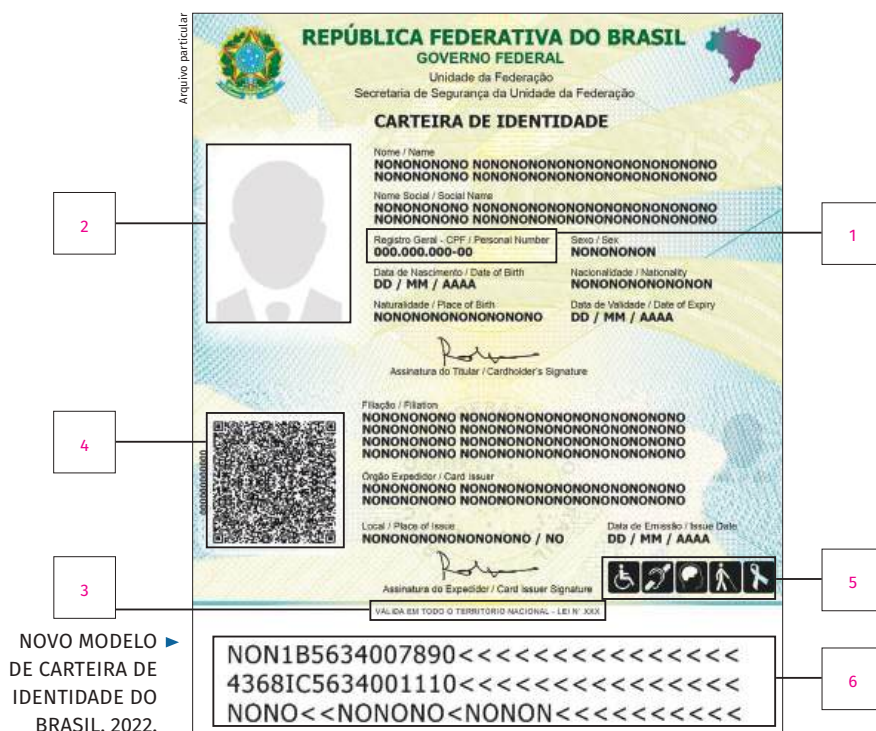
A foto digital do titular é um dos componentes de identificação visual mais importante do documento. Está posicionada de forma que possa ser facilmente comparada com o portador do documento para fins de verificação de identidade.

- 1) ASSOCIE O NÚMERO DAS INFORMAÇÕES PRESENTES NO QUADRO AO LADO AOS ELEMENTOS CORRESPONDENTES NA IMAGEM DA CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL.

GLOSSÁRIO

MRZ: ÁREA DO DOCUMENTO COM INFORMAÇÕES DO TITULAR CODIFICADAS PARA SE LER EM MÁQUINAS.

NÚMERO	ELEMENTO
1	NÚMERO DO REGISTRO GERAL / CPF / NÚMERO PESSOAL
2	FOTO DIGITAL
3	LEI
4	QR CODE
5	ÍCONES DE ACESSIBILIDADE
6	MACHINE READABLE ZONE (MRZ)



80

NÚMERO 3: LEI

O elemento “Lei” não se refere a uma característica visual específica, mas está relacionado ao texto legal impresso no documento, indicando a legislação que autoriza a emissão e define as normas para o uso da Carteira de Identidade Nacional.

NÚMERO 4: QR CODE

O QR Code é uma matriz de pontos que pode ser escaneada por dispositivos eletrônicos. No documento, serve como medida de segurança adicional e pode conter informações criptografadas sobre o titular para verificação rápida e segura.

SOLICITAÇÃO DA CIN

DESDE O MÊS DE AGOSTO DE 2023, A CIN ENTROU EM VIGOR, OFICIALMENTE, COMO DOCUMENTO VÁLIDO NO BRASIL PARA SUBSTITUIR O ANTIGO REGISTRO GERAL (RG). O PROCESSO DE **TRANSIÇÃO** DEVE DURAR ATÉ 2026, ANO EM QUE TODA A POPULAÇÃO BRASILEIRA JÁ TERÁ A CIN COMO DOCUMENTO ÚNICO.

O PROCESSO DE SOLICITAÇÃO DESSE DOCUMENTO JÁ ESTÁ OCORRENDO EM MUITOS ESTADOS BRASILEIROS, COMO SÃO PAULO E DISTRITO FEDERAL. CONHEÇA MAIS INFORMAÇÕES NO INFOGRÁFICO A SEGUIR.

GLOSSÁRIO

TRANSIÇÃO:
PASSAGEM DE
UMA CONDIÇÃO
PARA OUTRA.

PASSO A PASSO PARA RETIRADA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL (CIN)



TROCANDO IDEIAS

- 1) COM A AJUDA DO PROFESSOR, PESQUISE SE NO SEU ESTADO JÁ COMEÇOU A EMISSÃO DA CIN. *Resposta pessoal.*
- 2) VOCÊ ACHA IMPORTANTE A EMISSÃO DA CIN COMO DOCUMENTO ÚNICO? POR QUÊ? *Resposta pessoal.*



81

Iniciamos o tópico com a apresentação da ilustração sobre a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) em território nacional. Explore a imagem e as informações do infográfico. Pergunte aos estudantes se eles gostam de ler nesse formato digital e peça-lhes que justifiquem a resposta.

Na seção “Trocando ideias”, **atividade 1**, providencie acesso à internet para os estudantes realizarem pesquisas *on-line*.

Após a pesquisa, peça a cada grupo que compartilhe suas descobertas com os demais. Isso pode incluir a data de início da emissão da CIN, os locais para solicitação e qualquer outro detalhe relevante encontrado.

Em seguida, conduza um debate sobre a **atividade 2**, pedindo aos estudantes que expressem suas opiniões sobre a importância de ter a CIN como documento único. Encoraje-os a considerar aspectos como segurança, conveniência e privacidade.

NÚMERO 5: ÍCONES DE ACESSIBILIDADE

Esses ícones são projetados para ajudar pessoas com necessidades especiais a identificar funções ou serviços acessíveis associados ao documento. Por exemplo, um ícone que indica a presença de informações em braille ou características táteis.

NÚMERO 6: MACHINE READABLE ZONE (MRZ)

A MRZ é uma área do documento que contém informações do titular codificadas em um formato que pode ser lido por máquinas.

Após a leitura do tópico “Meu SUS Digital”, promova uma conversa com os estudantes para verificar se alguém já utiliza o aplicativo e o serviço disponibilizado para acompanhar protocolos e as informações sobre vacinas, doenças e atendimentos.

Organize a sala em pequenos grupos para a realização da **atividade 1**. Os estudantes deverão utilizar seu dispositivo celular pessoal na atividade. Certifique-se de que todos tenham plano de dados ou que há uma rede de internet que todos possam acessar. É importante circular pela sala durante a realização da atividade para auxiliá-los com possíveis dificuldades. O quadro ajuda na realização da atividade.

MEU SUS DIGITAL

OUTRO IMPORTANTE SERVIÇO DISPONÍVEL AOS BRASILEIROS É O APP **MEU SUS DIGITAL**, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

ELE FACILITA O ACESSO AOS SERVIÇOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), PERMITINDO QUE OS USUÁRIOS ACOMPANHEM DIGITALMENTE SEUS PROTOCOLOS E INFORMAÇÕES A RESPEITO DE VACINAS, DOENÇAS E ATENDIMENTOS.

PRATICANDO

1) SIGA AS ETAPAS NECESSÁRIAS PARA ACESSAR O **MEU SUS DIGITAL** PELO CELULAR, CONFORME O PASSO A PASSO APRESENTADO A SEGUIR.

A) CLIQUE EM **INSTALAR** PARA BAIXAR O APLICATIVO **MEU SUS DIGITAL** NO CELULAR.



B) DEPOIS DE INSTALADO, CLIQUE EM ABRIR O APLICATIVO **MEU SUS DIGITAL**.

C) INSIRA O **NÚMERO DO SEU CPF** E CLIQUE EM **CONTINUAR**. USE A MESMA SENHA QUE VOCÊ CADASTROU NO APLICATIVO GOV.BR.



O site gov.br, onde o estudante vai encontrar o Meu SUS Digital, é o portal unificado do governo brasileiro e centraliza uma ampla gama de serviços públicos para facilitar o acesso dos cidadãos. Ele oferece serviços como solicitação de documentos, agendamento de consultas e emissão de certidões, simplificando processos administrativos. Além disso, fornece informações oficiais sobre políticas públicas e programas governamentais, garantindo transparência e informando a população. O gov.br permite interação direta entre os cidadãos e o governo por meio de canais como a Ouvidoria, onde podem registrar sugestões e reclamações. Ele também oferece segurança na autenticação de usuários, protegendo dados pessoais e transações *on-line* através de um sistema de *login* único para diversos serviços.



D) NAVEGUE PELOS SERVIÇOS DISPONÍVEIS DE SEU INTERESSE.

E) QUAIS SERVIÇOS DO APLICATIVO **MEU SUS DIGITAL** VOCÊ JÁ UTILIZOU OU PRETENDE UTILIZAR NO SEU COTIDIANO? COMENTE COM OS COLEGAS.

Resposta pessoal.



Reprodução/Governo Federal

MINHA CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL

O APLICATIVO **CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL**, CRIADO PARA SUBSTITUIR A CARTEIRA DE TRABALHO FÍSICA, FOI PREMIADO EM 2020 NO CONCURSO INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO DA ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP).



cesarvr/Shutterstock

▲ CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL.

COM ESSA FERRAMENTA, O TRABALHADOR ELIMINA A NECESSIDADE DE EMITIR O DOCUMENTO EM PAPEL, PODENDO FORNECER SEU CPF AO EMPREGADOR PARA REGISTRO VIA E-SOCIAL.

ALÉM DISSO, O APLICATIVO TAMBÉM PERMITE SOLICITAR SEGURO-DESEMPREGO E VERIFICAR O CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DO ABONO SALARIAL.

PARA OBTER A CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL, É NECESSÁRIO O NÚMERO DO CPF E JÁ TER CADASTRO NO *SITE* DO GOVERNO BRASILEIRO.

83

No **item e**, crie um ambiente convidativo para o diálogo sobre suas experiências pessoais e familiares com o SUS que possam ser compartilhadas de maneira confortável.

Leia o texto desta seção com os estudantes. Pergunte se alguém já possui a Carteira de Trabalho Digital e informe que, por meio do aplicativo Minha Carteira de Trabalho Digital, é permitido solicitar o seguro-desemprego e verificar o calendário do abono salarial. Esse é o tipo de informação que contribui para o exercício pleno da cidadania, tema deste capítulo.

A carteira de trabalho digital oferece diversas vantagens em relação à versão física. Ela permite acesso fácil e imediato a qualquer momento e de qualquer lugar, agilizando a contratação e atualização de informações em tempo real. O armazenamento seguro em servidores do governo reduz o risco de perda ou danos ao documento. Além disso, os dados são automaticamente atualizados, garantindo que o trabalhador tenha sempre acesso às informações mais recentes. A digitalização reduz a burocracia e contribui para a sustentabilidade ao diminuir o uso de papel. A carteira digital também facilita a recuperação de informações em caso de perda de acesso ao dispositivo e permite a integração com outros serviços digitais do governo, como o eSocial, melhorando a gestão de informações trabalhistas e previdenciárias.

No tópico “Minha Carteira de Trabalho Digital”, explore, com os estudantes, o funcionamento da Carteira de Trabalho Digital, suas funcionalidades e benefícios, e como esse avanço tecnológico está transformando o acesso aos serviços trabalhistas no Brasil.

Caso seja viável, oriente-os sobre como criar um cadastro no *site* do governo para que possam experimentar o processo de obtenção da Carteira de Trabalho Digital.

Peça a eles que explorem as funcionalidades do aplicativo e preparem um pequeno relatório sobre a experiência e as funcionalidades testadas.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Prepare oficinas colaborativas com os estudantes para sanar dúvidas sobre o uso dos aplicativos disponibilizados pelo governo em forma de plantão na escola. Nesse caso, solicite que eles interajam com outros estudantes. Além disso, sugira abrir esse plantão de dúvidas à comunidade. Para isso, determinem um dia, em horário de aula previamente combinado com a gestão da escola. Divulguem, por meio de panfletos, faixas ou cartazes nas imediações da escola para os moradores poderem se beneficiar.

Incentive os estudantes a acessar o infográfico indicado no box “De olho nas mídias” e explore com eles as 12 habilidades ali relacionadas.

PRATICANDO

- 1) COM O CELULAR EM MÃOS, SIGA AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:
 - A) BAIXE O APLICATIVO **CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL**.
 - B) CLIQUE EM ABRIR. ENTRE COM AS INFORMAÇÕES CADASTRADAS NO PORTAL GOV.BR.
 - C) VERIFIQUE SE OS SEUS DADOS ESTÃO CORRETOS. SE ESTIVEREM INCORRETOS, CLIQUE EM “DADOS INCORRETOS? VEJA COMO ALTERAR”.
 - D) CLIQUE NO BOTÃO **CONTRATOS DE TRABALHO** E VERIFIQUE SE AS INFORMAÇÕES SOBRE AS EMPRESAS E/OU INSTITUIÇÕES EM QUE VOCÊ TRABALHOU/TRABALHA FORAM ADICIONADAS.
 - E) CLIQUE NO BOTÃO **ENVIAR CARTEIRA DE TRABALHO** E INFORME SEU E-MAIL PARA RECEBER O DOCUMENTO EM PDF.

CIDADANIA DIGITAL x EMOÇÕES DIGITAIS

REFLETIR SOBRE COMO OS SENTIMENTOS ATRAVESSAM AS NOSSAS ATITUDES ON-LINE TAMBÉM É UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA DIGITAL.

CONHEÇA O PROJETO DO **CONCURSO CIDADANIA DIGITAL x EMOÇÕES DIGITAIS**, DESENVOLVIDO PELO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL MUNICIPAL DA PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL PARA COMBATER OS CRIMES DIGITAIS.

DE OLHO NAS MÍDIAS



O TERMO **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DIGITAL** FOI PROPOSTO NO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL EM 2016 PARA SE REFERIR À CAPACIDADE DE UMA PESSOA TER EMPATIA E CONSTRUIR BONS RELACIONAMENTOS ON-LINE. ELE FOI AMPLIADO PELA PSICÓLOGA FERNANDA FURIA PARA INCLUIR HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS NO MUNDO DIGITAL. VEJA O INFOGRÁFICO EM: <https://www.playground-inovacao.com.br/infografico-inteligencia-emocional-digital/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

A **atividade 1** requer o uso do celular pessoal para sua realização. O mesmo cuidado deve ser observado nas atividades anteriores sobre a disponibilidade de acesso à internet ou aos dados móveis pessoais.

Note que as atividades desenvolvidas nos tópicos “Cadastro no gov.br”, “Carteira de Identidade Nacional (CIN)”, “Meu SUS Digital” e “Minha Carteira de Trabalho Digital” se relacionam com o ODS Indústria, inovação e infraestrutura e Redução das desigualdades e com os TCTs: Trabalho, Educação em Direitos Humanos e Vida familiar e social, por viabilizarem o acesso dos estudantes a esses serviços digitais.

LEITURA EM FOCO

COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, LEIA O TEXTO A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS.

CONCURSO DE CARTAZES CIDADANIA DIGITAL × EMOÇÕES DIGITAIS

CARTAZES DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DA EDIÇÃO 2020

[...]

PARA A GERENTE PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL, LUANA MARI GOMES GRILLO: “NESSE MOMENTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL E ESTUDOS REMOTOS, NOS CAUSOU MUITA ALEGRIA A PARTICIPAÇÃO E ENGAJAMENTO DAS ESCOLAS, PROFESSORES E ESTUDANTES NO CONCURSO DE CARTAZES. ALÉM DISSO, PERCEBEMOS QUE, MAIS DO QUE NUNCA, A EDUCAÇÃO E A CIDADANIA DIGITAIS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOSSOS ESTUDANTES E ELES MOSTRARAM QUE TAMBÉM SÃO SENSÍVEIS AO TEMA PROPOSTO. [...]”

BRASIL. SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. CONCURSO DE CARTAZES CIDADANIA DIGITAL × EMOÇÕES DIGITAIS. **PORTAL DA EDUCAÇÃO**, CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, 28 OUT. 2020. DISPONÍVEL EM: <https://educacao.caxias.rs.gov.br/noticias/2020/10/concurso-de-cartazes>. ACESSO EM: 7 MAIO 2024.

-  1) COMO O DISTANCIAMENTO SOCIAL E OS ESTUDOS REMOTOS INTENSIFICARAM A NECESSIDADE DO COMBATE AOS CRIMES DIGITAIS NAS ESCOLAS? EXPLIQUE.
-  2) NA SUA OPINIÃO, DE QUE MANEIRA UMA AÇÃO COMO ESSA PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES? JUSTIFIQUE.
-  3) **Resposta pessoal.** QUAIS FORAM SUAS EMOÇÕES DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL E OS ESTUDOS REMOTOS? **Resposta pessoal.**
- 4) AGORA É SUA VEZ: FAÇA UM CARTAZ QUE REPRESENTA A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE O EXERCÍCIO DA CIDADANIA DIGITAL E AS EMOÇÕES QUE MOTIVAM AS AÇÕES NO MUNDO DIGITAL. **Resposta pessoal.**

85

Após a leitura do texto, realizem as atividades **1** e **2** de forma coletiva. Pergunte aos estudantes se alguém sofreu algum tipo de crime digital ou se conhecem alguém que tenha sofrido. Abra um espaço para que todos comentem a respeito. Incentive-os a se posicionar na **atividade 2**, sempre cuidando do respeito à diversidade de opiniões.

Ao realizar a **atividade 3**, abra um espaço para os estudantes comentarem como se sentiram durante o distanciamento social e acolha as respostas.

Para realizar a proposta da **atividade 4**, se achar oportuno, divida os estudantes em grupos e sorteie os temas de acordo com as habilidades sociais e emocionais do infográfico indicado no box “De olho nas mídias”.

CIDADANIA DIGITAL E IGUALDADE DE GÊNERO

Faça, com os estudantes, a leitura do título e do texto. Depois, peça-lhes que formulem hipóteses sobre como é o acesso à tecnologia para as mulheres no Brasil. Peça que justifiquem as hipóteses. Estimule a reflexão sobre eventuais diferenças de acesso entre os gêneros.

Outra possibilidade é os estudantes pesquisarem e apresentarem casos em que a tecnologia foi usada para combater a desigualdade de gênero. Eles podem procurar histórias de sucesso ou falhas, incluindo iniciativas locais ou globais.

Orientar os quanto ao uso de fontes confiáveis e à verificação da autenticidade das informações coletadas.

Conclua a atividade com uma reflexão dirigida sobre o que aprenderam sobre o impacto da tecnologia na igualdade de gênero e como podem aplicar esse conhecimento na própria vida digital.

OUTRO PONTO IMPORTANTE É REFLETIR SOBRE COMO PODEMOS ESTABELECEER UMA RELAÇÃO ENTRE CIDADANIA DIGITAL E IGUALDADE DE GÊNERO.

COMO INSPIRAÇÃO, CONHEÇA O NOME DADO À CELEBRAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES EM 2023: **POR UM MUNDO DIGITAL INCLUSIVO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO.**

PRATICANDO



1) COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, LEIA O TRECHO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES PROPOSTAS.

DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES 2023: “POR UM MUNDO DIGITAL INCLUSIVO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO”

[...]

INCORPORAR A PERSPECTIVA DE GÊNERO NA INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DIGITAL DE FORMA TRANSFORMADORA AJUDARIA MULHERES E MENINAS A SE TORNAREM MAIS CONSCIENTES DE SEUS DIREITOS E FORTALECER O EXERCÍCIO DELAS, ALÉM DO SEU ATIVISMO. OS AVANÇOS NA TECNOLOGIA DIGITAL OFERECEM NOVAS POSSIBILIDADES PARA SOLUCIONAR OS DESAFIOS HUMANITÁRIOS E DE DESENVOLVIMENTO E PARA REALIZAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030.

[...]

ONU. DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES 2023: “POR UM MUNDO DIGITAL INCLUSIVO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO”. **ONU MULHERES**, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 27 FEV. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://www.onumulheres.org.br/noticias/dia-internacional-das-mulheres-2023-por-um-mundo-digital-inclusivo-inovacao-e-tecnologia-para-a-igualdade-de-genero/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

A) NA SUA OPINIÃO, AS MULHERES BRASILEIRAS SÃO CONSCIENTES DE SEUS DIREITOS? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

Na **atividade 1**, faça, com os estudantes a leitura do texto da seção e, juntos, conversem sobre a afirmação: “O mercado da tecnologia é majoritariamente comandado por homens”. Solicite aos estudantes que relatem experiências com base na realidade e no contexto deles. A abordagem adotada neste capítulo contribui para o combate da violência contra a mulher. Contudo, trata-se de um tema sensível, demandando acolhimento dos depoimentos dos estudantes e cuidado na manutenção de um ambiente saudável na sala.

B) COMO O ACESSO E A INCLUSÃO DE MULHERES EM AMBIENTES DIGITAIS PODE COMBATER O MACHISMO? EXPLIQUE. *Resposta pessoal.*



2) OBSERVE A IMAGEM.

DE QUE MANEIRA ELA DIALOGA COM O TÍTULO DA CELEBRAÇÃO DA ONU EM 2023: **POR UM MUNDO DIGITAL INCLUSIVO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA A IGUALDADE DE GÊNERO?** *Resposta pessoal.*



MULHERES NA TECNOLOGIA

O MERCADO DA TECNOLOGIA É MAJORITARIAMENTE COMANDADO POR HOMENS. MAS, NOS ÚLTIMOS ANOS, TEM-SE NOTADO UM AUMENTO DA ATUAÇÃO DAS MULHERES NESSE SETOR.

ELAS OCUPAM DIFERENTES CARGOS, DESDE PROGRAMADORAS ATÉ GERENTES DE TIMES DE DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE EMPRESAS.

MESMO COM O AUMENTO DA PRESENÇA FEMININA, AS MULHERES AINDA SOFREM PRECONCEITOS NESTA ÁREA, ALÉM DE RECEBER SALÁRIOS MENORES DO QUE O DOS HOMENS.

POR ISSO, HÁ A CONSTANTE BUSCA POR RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DAS MULHERES NO RAMO DA TECNOLOGIA.

87

Na **atividade 1**, com base na leitura compartilhada, incentive os estudantes a dizer como eles interpretaram o fragmento retirado do texto publicado no *site* da ONU Mulheres Brasil, posicionando-se sobre o assunto. Dê continuidade à conversa lendo os itens **a** e **b** da atividade, permitindo aos estudantes exporem suas opiniões.

Organize as carteiras em U para debater sobre o questionamento da atividade **2**. Faça, com os estudantes, a leitura da pergunta associando-a à imagem apresentada. Na etapa de socialização das respostas, caso considere interessante, escreva as palavras-chave no quadro.

A presença de mulheres na tecnologia traz inúmeros benefícios. Elas ampliam a diversidade de perspectivas, resultando em soluções mais criativas e inovadoras. A inclusão feminina melhora o ambiente de trabalho, tornando-o mais colaborativo e produtivo. Mulheres na tecnologia servem como modelos inspiradores, incentivando outras a seguir carreiras em STEM. Empresas com maior diversidade de gênero tendem a ser mais lucrativas e a tomar melhores decisões. Além disso, mulheres trazem novas perspectivas sobre necessidades específicas de usuários, resultando em soluções mais inclusivas. Promover a igualdade de gênero na tecnologia contribui para o crescimento econômico e ajuda a reduzir desigualdades sociais e econômicas.

Chame a atenção dos estudantes para o boxe “De olho nas mídias”, instigando-os a buscar pelo episódio **#17** do *podcast* mencionado. Caso seja possível, reproduza um trecho do episódio “Empreendedorismo feminino – mulheres na tecnologia”, do **Pod dar Negócio** para que eles possam conhecer histórias de mulheres inspiradoras que relatam sua trajetória profissional em ambientes digitais.

Aproveite o momento para retomar os objetos de conhecimento trabalhados no capítulo e os objetivos alcançados ao fim do percurso. A consciência sobre a cidadania digital promove um pensamento crítico em relação ao que consumimos digitalmente. Promova um debate sobre o que foi estudado ao longo do capítulo e o que mais chamou a atenção de cada estudante.

O vídeo da ONU Mulheres Brasil aborda o ODS Igualdade de gênero. Esse objetivo visa alcançar a igualdade entre homens e mulheres, empoderando todas as mulheres e meninas. Algumas das principais metas incluem os itens a seguir.

DE OLHO NAS MÍDIAS



EM SEU PERFIL OFICIAL EM UMA PLATAFORMA DIGITAL, O SEBRAE PERNAMBUCO DISPONIBILIZA UM *PODCAST* COM DISCUSSÕES RELACIONADAS A ASPECTOS DO MUNDO DO TRABALHO E À PRESENÇA DO DIGITAL. NO EPISÓDIO #17 DO **POD DAR NEGÓCIO**, É APRESENTADA A QUESTÃO DO EMPREENDEDORISMO FEMININO E A PRESENÇA DAS MULHERES DENTRO DE SETORES LIGADOS À TECNOLOGIA E OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR ELAS EM SEU DIA A DIA. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=Nhvg2wYL_1k. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

FINALIZANDO

A GESTÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E A FAMILIARIDADE COM FERRAMENTAS E PLATAFORMAS DIGITAIS IMPULSIONA A PARTICIPAÇÃO RESPONSÁVEL NA SOCIEDADE E MOBILIZA A CIDADANIA DIGITAL.

TORNAR-SE UM CIDADÃO DIGITAL IMPLICA CULTIVAR A CONSCIÊNCIA SOBRE PRIVACIDADE E SEGURANÇA *ON-LINE*, ADOTAR UMA COMUNICAÇÃO RESPEITOSA E CONSTRUTIVA, ALÉM DE PROMOVER O PENSAMENTO CRÍTICO EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DIGITAL.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



QUE TAL SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE NO CELULAR? [OFICIAL]. PORTAL DIGITALGOV.BR. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=BeWNk2T6Kcg>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO TRAZ O PASSO A PASSO PARA QUE AS PESSOAS TENHAM A VERSÃO DIGITAL DA CARTEIRA DE IDENTIDADE EM SEU CELULAR.



IGUALDADE DE GÊNERO. PORTAL ONU MULHERES BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCGLC-vziRc>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO TRAZ A DISCUSSÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO NO BRASIL.



POD DAR NEGÓCIO #17 – EMPREENDEDORISMO FEMININO – MULHERES NA TECNOLOGIA. SEBRAE PERNAMBUCO. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=Nhvg2wYL_1k. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

ESSE EPISÓDIO DA SÉRIE **POD DAR NEGÓCIO** APRESENTA AS CONQUISTAS E OS DESAFIOS DA MULHERES QUE TRABALHAM NO MERCADO DA TECNOLOGIA.

- Acabar com todas as formas de discriminação contra mulheres e meninas em todo o mundo.
- Eliminar todas as formas de violência contra mulheres e meninas, tanto em esferas públicas quanto privadas, incluindo tráfico e exploração sexual.
- Erradicar práticas prejudiciais, como casamentos prematuros, forçados, e mutilação genital feminina.
- Reconhecer e valorizar o trabalho não remunerado de assistência e doméstico, promovendo a responsabilidade compartilhada dentro das famílias.
- Garantir a participação plena das mulheres em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.
- Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e aos direitos reprodutivos; no entanto, um relatório da ONU aponta que, com o progresso atual, o ODS pode não ser alcançado.
- Incentive os estudantes a acessar os itens dessa seção, a fim de ampliarem seus conhecimentos sobre os temas abordados no capítulo.

ATIVIDADES

- 1) COM O AUXÍLIO DO CELULAR, FAÇA O QUE SE PEDE.
- A) PROCURE OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS APRESENTADAS A SEGUIR EM UM DICIONÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA ON-LINE.

CIDADANIA DIGITAL ÉTICA APLICATIVO
ÍCONE IGUALDADE GÊNERO

- B) LEIA O VERBETE DE CADA PALAVRA NO DICIONÁRIO DIGITAL.
- C) SELECIONE DUAS PALAVRAS-CHAVE PARA ESCREVER NA SEGUNDA COLUNA DO QUADRO APRESENTADO A SEGUIR. Resposta pessoal.

PALAVRAS	PALAVRAS-CHAVE DO VERBETE
CIDADANIA	
DIGITAL	
ÉTICA	
APLICATIVO	
ÍCONE	
IGUALDADE	
GÊNERO	

- 2) COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DE ACORDO COM OS SIGNIFICADOS.
- A) PARA SE TORNAR UM _____ CIDADÃO _____ DIGITAL É PRECISO FAZER O CADASTRO NO SITE DO GOVERNO BRASILEIRO.
- B) A _____ CIN _____ É A NOVA FORMA COMO AS PESSOAS SÃO IDENTIFICADAS NO BRASIL.

A **atividade 1** dessa seção retoma todo o percurso desenvolvido ao longo do capítulo. A proposta apresentada visa a retomada de algumas palavras-chave trabalhadas ao longo do capítulo sobre cidadania digital. Com base nos conhecimentos e nas habilidades desenvolvidos e consolidados ao longo do capítulo, espera-se que os estudantes possam utilizar o dicionário *on-line* de maneira autônoma para escrever as palavras no livro.

Na primeira parte da atividade, os estudantes deverão procurar as palavras do quadro em um dicionário de língua portuguesa *on-line* usando seu próprio celular. Na segunda, deverão ler o verbete e selecionar duas palavras-chave para escrever na segunda coluna do quadro. Aproveite o momento para avaliar a capacidade leitora do estudante.

Para a **atividade 2**, reforce o significado de cada conceito estudado no capítulo.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Acessar serviços e documentos digitais públicos.			
Preencher cadastros digitais.			
Ampliar as possibilidades de atuação no mundo do trabalho.			

Promover a igualdade de gêneros é crucial para o desenvolvimento sustentável e justo de qualquer sociedade. A igualdade de gêneros não trata apenas de direitos iguais para mulheres e homens, mas também abrange a liberdade de desenvolver habilidades pessoais e fazer escolhas sem as limitações estabelecidas por estereótipos e preconceitos de gênero.

Na **atividade 3**, os estudantes deverão preencher as lacunas com os nove elementos fundamentais da cidadania digital mencionados por Mike Ribble.

Para a **atividade 4**, realize um debate para explorar as razões pelas quais a igualdade de gêneros é importante. Faça os questionamentos a seguir.

- Como a desigualdade de gêneros afeta indivíduos e sociedades?
- Quais são os benefícios de uma sociedade com igualdade de gêneros?
- Como a igualdade de gêneros pode impactar o desenvolvimento econômico e social?

C) O APLICATIVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE É CHAMADO MEU _____ **SUS** _____ DIGITAL.

3) PREENCHA AS LACUNAS COM OS NOVE ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA CIDADANIA DIGITAL.

ACESSO COMÉRCIO COMUNICAÇÃO ETIQUETA LEI
LETRAMENTO RESPONSABILIDADE SAÚDE SEGURANÇA

A) **E T I Q U E T A** DIGITAL.

B) **C O M U N I C A Ç Ã O** DIGITAL.

C) **L E T R A M E N T O** DIGITAL.

D) **A C E S S O** DIGITAL.

E) **C O M É R C I O** DIGITAL.

F) **L E I** DIGITAL.

G) DIREITOS E **R E S P O N S A B I L I -**
D A D E DIGITAL.

H) **S A Ú D E** E BEM-ESTAR DIGITAL.

I) **S E G U R A N Ç A** DIGITAL.

4) ESCREVA A SEGUIR UM TEXTO CURTO SOBRE O TEMA: POR QUE É IMPORTANTE PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNEROS?

Resposta pessoal.

Incentive os estudantes a pensar em exemplos de desigualdade de gênero que eles conhecem ou que podem ter visto na mídia, na literatura ou em suas comunidades.

Orientar os estudantes sobre como estruturar um texto argumentativo curto, que geralmente inclui os itens a seguir.

Introdução: Apresentar o tema e a tese principal, ou seja, a principal razão pela qual a promoção da igualdade de gêneros é importante.

Desenvolvimento: Argumentar com 2 a 3 pontos principais que apoiem a tese. Cada parágrafo deve conter um ponto principal, explicado e sustentado por exemplos ou dados.

Conclusão: Reafirmar a tese de forma resumida e refletir sobre as implicações futuras ou fazer um chamado à ação.



▲ MULHER FOTOGRAFANDO PAISAGEM NA PRAIA DE COPACABANA, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO. FOTOGRAFIA DE 2021.

COMO É A ARTE NO MUNDO DIGITAL?

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ ENTENDERÁ COMO PODE UTILIZAR O MUNDO DIGITAL PARA ACESSAR A ARTE E SE EXPRESSAR ARTISTICAMENTE. COM O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS E DO MUNDO DIGITAL, AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS TAMBÉM VÊM SE MODIFICANDO E SENDO ACESSADAS POR MAIS PESSOAS, DE DIFERENTES PARTES DO MUNDO. NÓS PODEMOS TER ACESSO À ARTE APENAS COM UM *CLICK*.

91

Leia o parágrafo de introdução e peça que acompanhem a leitura ajustando a pauta sonora ao registro escrito. O texto também pode ser utilizado para convidar alguns estudantes para ler em voz alta, exercitando essa habilidade.

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar ferramentas digitais para ter acesso a bens culturais materiais e imateriais.
- Reconhecer as diferentes formas de linguagem que podem ser veiculadas em mídias.
- Reconhecer elementos da arte digital compreendendo seu caráter multimodal.

Incentive os estudantes a observar a imagem de abertura do capítulo. Leia para eles o título do capítulo e questione-os sobre o que entendem por arte e qual é a relação da imagem com o título. Nesse momento, é esperado que o grupo identifique que a imagem mostra uma pessoa tirando uma foto com um *smartphone*.

Leia a problematização e promova uma rodada de debate entre os estudantes incentivando o compartilhamento de ideias. Peça que citem exemplos de arte no mundo digital. Uma sugestão é anotar alguns dos exemplos no quadro e promover reflexões sobre o sistema de escrita alfabética, fazendo um trabalho interdisciplinar com a área de Leitura e Escrita.

Convide os estudantes a responder às questões da seção “Trocando ideias”. Incentive a participação de todos, criando um ambiente confortável em que eles possam se manifestar e se sentir respeitados e acolhidos.

Peça aos estudantes que façam a leitura do texto e convide-os a citar outras formas de manifestações culturais que conhecem, registrando-as no quadro. Essa ação poderá auxiliar os estudantes a realizar as atividades da seção “Praticando”, com base na visualização de algumas palavras que possivelmente podem ser utilizadas para completar as atividades.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para ampliar os debates feitos com base na seção “Trocando ideias”, questione os estudantes sobre a presença da fotografia na vida deles, principalmente na atualidade. Dedique um espaço para compartilharem a experiência de tirar fotos utilizando um *smartphone* e em quais situações fizeram isso.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E DISCUTA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

A) QUAL ELEMENTO DA IMAGEM ESTÁ RELACIONADO AO MUNDO DIGITAL?

Smartphone ou fotografia digital.

B) QUAL ELEMENTO DA IMAGEM ESTÁ RELACIONADO À ARTE?

Fotografia.

C) COMO VOCÊ ACHA QUE A ARTE PODE ESTAR RELACIONADA AO DIGITAL? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

D) VOCÊ UTILIZA ALGUM MEIO DIGITAL PARA SE EXPRESSAR POR MEIO DA ARTE? EXPLIQUE. *Resposta pessoal.*

AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS

O SER HUMANO UTILIZA DIFERENTES FORMAS PARA SE EXPRESSAR. ELE SE EXPRESSA COM AS PALAVRAS, OS NÚMEROS, OS GESTOS, A ESCRITA.

PARA EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS OU PENSAMENTOS, O SER HUMANO TAMBÉM USA AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS: PELA ESCRITA (POEMAS OU ROMANCES), POR IMAGENS (PINTURAS OU FOTOGRAFIAS), PELOS TRABALHOS MANUAIS (BORDADOS OU ESCULTURAS), PELAS *PERFORMANCES* CORPORAIS (DANÇAS OU TEATRO) OU PELA ORALIDADE (MÚSICAS E SARAUS).

PRATICANDO

1) NOMEIE CADA UMA DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS REPRESENTADAS NAS IMAGENS COM UMA PALAVRA DO QUADRO A SEGUIR.

DANÇA

ESCULTURA

MÚSICA

PINTURA

ROMANCE

92

Como a arte é uma forma de expressar sentimentos, pode-se promover debates a respeito das razões para fotografar diferentes contextos, por exemplo, um grupo de familiares, uma paisagem, um objeto. Além disso, pode-se refletir sobre a relação entre as razões e os sentimentos que estão presentes para ter o desejo de fotografar algo. Isso pode ser debatido tanto no âmbito do momento da fotografia quanto no âmbito posterior à fotografia, quando ela passar a ser uma recordação de um espaço/tempo.

A)



Reprodução/Pharotoca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

▲ **O VIOLEIRO**, DE ALMEIDA JUNIOR, 1899. ÓLEO SOBRE TELA, 141 CM × 172 CM.

Pintura.

B)



Maxisport/Shutterstock

▲ **CARLINHOS BROWN EM BARCELONA, ESPANHA. FOTOGRAFIA DE 2022.**

Música.

C)



Luciana Whitaker/Pulsar Imagens

▲ **GRUPO FOLCLÓRICO CULTURAL FLORES DA ALEGRIA NO FESTIVAL PARÁ, MUSEU DO PONTAL, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO. FOTOGRAFIA DE 2023.**

Dança.

Auxilie os estudantes a identificar as palavras correspondentes às imagens na **atividade 1**. Incentive-os a encontrar a palavra que procuram por meio de pistas, associando os sons da palavra pronunciada às letras iniciais e finais. Esse tipo de atividade promove a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética, contribuindo para sua apropriação.

É importante que o estudante saiba que as manifestações artísticas são diversas formas de expressão criativa que refletem a cultura, as emoções e as ideias de indivíduos e sociedades. Elas incluem as **artes visuais**, que envolvem obras que podem ser vistas, como pintura, escultura, fotografia e desenho. Exemplos icônicos são as pinturas de Leonardo da Vinci e as esculturas de Michelangelo. A **música**, outro tipo de manifestação artística, é a arte dos sons, abrangendo diversos estilos, como clássico, *rock*, *jazz* e *pop*.

O **teatro** combina atuação, fala, gestos e música para contar histórias ao vivo, sendo as peças de William Shakespeare um exemplo clássico dessa forma de arte. A **dança**, por sua vez, utiliza o corpo em movimentos ritmados para expressar emoções e histórias, com estilos variados: balé, samba, *hip-hop*, entre outros. A **literatura**, que envolve a escrita criativa de romances, poemas, contos e outros gêneros textuais, tem obras marcantes de autores como Machado de Assis e Jane Austen. O **cinema** combina imagem, som e narrativa para criar filmes e documentários, com diretores como Steven Spielberg e Alfred Hitchcock sendo conhecidos por suas contribuições significativas à sétima arte. Por fim, a arquitetura é a arte de projetar e construir edifícios, exemplificada pelas catedrais góticas e os arranha-céus modernos. Todas essas manifestações são formas importantes de comunicação humana e proporcionam beleza, reflexão e entendimento cultural.

A atividade 2 requer do estudante a mesma ação: ler as palavras para identificar as manifestações artísticas com as quais têm contato. Conduza a atividade da mesma forma.

As manifestações artísticas são essenciais na vida das pessoas por várias razões. Elas evocam emoções, ajudando no alívio do estresse e da ansiedade. A arte incentiva a criatividade e a imaginação, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e inovação. Além disso, serve como meio de comunicação e expressão cultural, promovendo a compreensão e apreciação das diversas culturas. Na educação, a arte enriquece o aprendizado e melhora o desempenho acadêmico e as habilidades sociais. Socialmente, une pessoas e comunidades, fortalecendo os laços e incentivando a participação cívica. Por fim, a arte oferece prazer estético e satisfação pessoal, enriquecendo a vida e proporcionando momentos de alegria e inspiração. Em suma, as manifestações artísticas são fundamentais para o desenvolvimento emocional, intelectual e social, contribuindo para uma vida mais equilibrada e significativa.

D)



casa da photo/Shutterstock

◀ SANTUÁRIO DO BOM JESUS DE MATOSINHOS, CONGONHAS, MINAS GERAIS. FOTOGRAFIA DE 2023.

Escultura.

E)



file404/Shutterstock

▲ MULHER LENDO UM LIVRO. FOTOGRAFIA DE 2015.

Romance.

2) QUAIS DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS QUE APARECEM A SEGUIR ESTÃO PRESENTES NO SEU DIA A DIA? CONTORNE-AS. Resposta pessoal.

POEMA	PINTURA	BORDADO	DANÇA	MÚSICA
ROMANCE	FOTOGRAFIA	ESCULTURA	TEATRO	SARAU

94

Faça uma pesquisa prévia para, caso seja necessário, apresentar aos estudantes algumas manifestações culturais comuns da comunidade ou de regiões próximas para complementar os debates provocados pelas atividades de 4 a 6.

- 3) ASSINALE NA LISTA A SEGUIR AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS QUE VOCÊ CONHECE. *Resposta pessoal.*

☐

CINEMA

☐

REPENTE

☐

XILOGRAVURA

☐

TECELAGEM

☐

CORDEL

☐

GRAFITE

☐

ARQUITETURA

☐

DESENHO

☐

CERÂMICA

-  4) ALÉM DAS MANIFESTAÇÕES APRESENTADAS, VOCÊ CONHECE ALGUMA OUTRA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS. *Resposta pessoal.*

- 5) VOCÊ PARTICIPA DE QUAL MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA? SE VOCÊ NÃO PARTICIPA DE NENHUMA, DE QUAL GOSTARIA DE PARTICIPAR?
- 6) CONVERSE COM OS COLEGAS COM BASE NAS QUESTÕES A SEGUIR.
- A) QUAIS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS SÃO AS MAIS COMUNS NA COMUNIDADE EM QUE VOCÊ VIVE?
- B) COMPARTILHE COM O GRUPO INFORMAÇÕES DE UMA PESSOA CONHECIDA QUE PRODUZ ALGUMA MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA DA QUAL VOCÊ GOSTA.

O ACESSO À ARTE NO MEIO DIGITAL

COM O ACESSO À INTERNET E AOS DISPOSITIVOS DIGITAIS, SURTIRAM MEIOS DE CONHECER A ARTE DE FORMA REMOTA, ALGO QUE NÃO EXISTIA ANTES. É POSSÍVEL ACESSAR OBRAS QUE ESTÃO EM MUSEUS MUITO DISTANTES DE NÓS OU COMPARTILHAR FOTOS E VÍDEOS DE OBRAS EM REDES SOCIAIS PARA QUE SEJAM CONHECIDAS POR MAIS PESSOAS.

95

Após a realização da **atividade 3**, promova a troca de ideias e experiências relacionadas às manifestações artísticas listadas na atividade. Além disso, pergunte se alguém sentiu dificuldade na leitura de alguma palavra. Particularmente as palavras com **qu** (arquitetura) e **gr** (grafite e xilogravura) costumam ser difíceis para estudantes de alfabetização.

Nas atividades orais de **4 a 6**, sugerimos separar os estudantes em grupos, se possível colocando as cadeiras em pequenas rodas. Cada grupo deve ter um estudante responsável por resumir a conversa que tiveram ao final, compartilhando as reflexões com os demais. É interessante também, ao receber as informações dos grupos, anotar no quadro as palavras-chave para que todos vejam as palavras escritas e façam as associações entre escrita, pronúncia e significado.

Leia o texto do tópico “O acesso à arte no meio digital” de forma coletiva e converse com os estudantes sobre as possibilidades de acessar arte por meio de dispositivos digitais. Pergunte-lhes se já acessaram esse tipo de material na internet e, se for o caso, como foi essa experiência. Continuando o debate e preparando os estudantes para as atividades da seção “Praticando”, levante os conhecimentos prévios que eles têm sobre museus.

Para a realização das atividades **1** e **2**, certifique-se de que há dispositivos móveis, próprios ou da escola, com acesso à internet para todos os estudantes. Como alternativa, as atividades poderão ser feitas em um laboratório de informática. No caso de fazer a atividade em sala de aula, os estudantes poderão se dividir em grupos e cada um visitar um museu diferente. O grupo poderá escolher uma obra para fazer a análise de forma coletiva. Converse antecipadamente sobre os pontos a serem observados na obra, solicitados na atividade. Como os estudantes se encontram no processo de alfabetização, incentive-os a tomar nota por meio de palavras curtas, desenhos ou oralmente.

PRATICANDO



1) EM GRUPOS, USANDO CELULAR OU COMPUTADOR, ACESSE UMA DAS PÁGINAS DOS MUSEUS LISTADOS A SEGUIR E FAÇAM UMA VISITA VIRTUAL.

- **MUSEU DO AMANHÃ.** RIO DE JANEIRO, BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://museudoamanha.org.br/tourvirtualpratodomundo/>. ACESSO EM: 7 MAIO 2024.
- **PINACOTECA DE SÃO PAULO.** SÃO PAULO, BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://artsandculture.google.com/search?q=pinacoteca%20de%20s%c3%83o%20paulo&hl=pt-br>. ACESSO EM: 7 MAIO 2024.
- **MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND.** SÃO PAULO, BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://masp.org.br/acervo/explore>. ACESSO EM: 4 MAIO 2024.



2) DURANTE A VISITA, ESCOLHA UMA OBRA DE ARTE PARA ANALISAR E COMENTAR COM OS COLEGAS.

ENCONTRE NA OBRA ESCOLHIDA AS INFORMAÇÕES A SEGUIR.

A) NOME DA OBRA

B) TIPO DE OBRA

C) AUTOR

D) DATA DE CRIAÇÃO

E) DESCRIÇÃO DA OBRA

F) SENTIMENTOS QUE A OBRA DESPERTOU EM VOCÊ

96

Outra opção para analisar uma obra de arte é observar seus elementos visuais, como cor, forma, linha, textura e composição. Pergunte aos estudantes o que eles veem na obra escolhida e quais emoções ou ideias essa obra desperta neles. Oriente-os para que considerem o contexto histórico e cultural em que a obra foi criada, bem como a biografia do artista. Encoraje os estudantes a examinar a técnica e os materiais utilizados, refletindo sobre como esses aspectos contribuem para o impacto da obra. Peça aos estudantes que pensem no tema ou na mensagem que a obra pode estar transmitindo e como ela se relaciona com outras obras do mesmo período ou estilo. Por fim, incentive-os a expressar suas interpretações e reações pessoais, reconhecendo que a análise de arte é tanto objetiva quanto subjetiva.

 3) EM DUPLAS OU GRUPOS, COMPARTILHEM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊS OBSERVARAM. *Resposta pessoal.*

A) COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE VISITAR UM MUSEU VIRTUALMENTE? EXPLIQUEM. *Resposta pessoal.*

B) VOCÊS JÁ HAVIAM VISITADO PRESENCIALMENTE UM MUSEU ANTES? SE SIM, COMO ESSA VISITA PODE SER COMPARADA À VIRTUAL? EXPLIQUEM. *Resposta pessoal.*

C) QUAIS OUTROS MUSEUS OU OUTROS TIPOS DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS VOCÊS GOSTARIAM DE CONHECER? JUSTIFIQUEM. *Resposta pessoal.*

MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA BRASILEIRA

O BORDADO É UMA FORMA DE EXPRESSAR A ARTE.

ELE FOI TRAZIDO AO BRASIL PELOS PORTUGUESES E APRIMORADO POR MULHERES BRASILEIRAS, PASSANDO DE GERAÇÃO A GERAÇÃO. O BORDADO É ENCONTRADO EM DIFERENTES PARTES DO NOSSO PAÍS, PRINCIPALMENTE NO NORDESTE.



▲ O BORDADO É UMA FONTE DE RENDA DE MUITAS ARTESÃS, COMO VISTO NA IMAGEM. MUNICÍPIO DE DIVINA PASTORA, SERGIPE. FOTOGRAFIA DE 2018.

Para a **atividade 3**, combine com os estudantes como querem socializar a pesquisa com os demais. Cada grupo poderá ir à frente da sala, mostrar a imagem selecionada e comentar os pontos que anotou, ou pode formar um círculo em que todos possam se ver e compartilhar suas descobertas por meio de um bate-papo. Independentemente da estratégia escolhida, é importante que se sintam acolhidos e confortáveis para expor o trabalho.

Aproveite o assunto abordado na seção para perguntar aos estudantes sobre as manifestações culturais presentes na comunidade em que estão inseridos. Caso haja artistas na sala de aula, incentive-os a compartilhar o trabalho com a turma. Essa atividade propicia a interdisciplinaridade, podendo-se realizar uma pesquisa para levantar informações históricas sobre a presença dessas manifestações na comunidade.

Para a realização das atividades **1** e **2** da seção “Trocando ideias”, organize os estudantes em roda e incentive-os a falar sobre as manifestações artísticas da comunidade onde vivem. Encoraje-os a encontrar meios criativos de auxiliar a divulgação dos trabalhos das manifestações artísticas.

Uma ideia de atividade para valorizar os saberes dos estudantes é organizar uma mostra cultural, na qual eles possam expor suas habilidades artísticas para a escola e a comunidade. Esse tipo de atividade incentiva a criatividade e valoriza coisas que os estudantes já fazem. Durante a exposição, pode-se organizar oficinas em que eles ensinam suas habilidades para os demais. A produção artística contribui para a promoção da saúde mental dos estudantes.

Chame a atenção para a leitura do box “De olho nas mídias”. Assista ao vídeo com os estudantes e pergunte-lhes se eles sabiam que era possível expor um artesanato próprio nas mídias desse modo.

TROCANDO IDEIAS



1) EM SUA COMUNIDADE, QUAIS SÃO AS ARTES MANUAIS QUE FORAM PASSADAS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS.

Resposta pessoal.

2) ALÉM DA DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS, COMO VOCÊ ACHA QUE O MUNDO DIGITAL PODE AUXILIAR NA AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS TRADICIONAIS COMO A CITADA NO TEXTO? JUSTIFIQUE.

Resposta pessoal.

ARTESANATO NA INTERNET

ATUALMENTE, HÁ DIVERSAS ORGANIZAÇÕES DE ARTESÃOS QUE DIVULGAM SUA ARTE PELA INTERNET PARA QUE MAIS PESSOAS A CONHEÇAM.

DE OLHO NAS MÍDIAS



UMA EXPOSIÇÃO FOI ORGANIZADA PELO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE), NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ARTESANATO BRASILEIRO (CRAB), NO RIO DE JANEIRO, COM OS BORDADOS FEITOS PELAS BORDADEIRAS DE CAICÓ, DO RIO GRANDE DO NORTE.

- MOSTRA BORDADO DE CAICÓ: 12 PONTOS, TRADIÇÃO, BELEZA E ARTE. DISPONÍVEL EM: <https://crab.sebrae.com.br/programacao/mostra-bordado-de-caico-12-pontos-tradicao-beleza-e-arte/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

NO SITE DA REDE ARTESOL (REDE NACIONAL DO ARTESANATO CULTURAL BRASILEIRO) VOCÊ PODE ENCONTRAR HISTÓRIAS, IMAGENS E INFORMAÇÕES CULTURAIS DO ARTESANATO EM TODO O BRASIL.

- REDE NACIONAL DO ARTESANATO CULTURAL BRASILEIRO. DISPONÍVEL EM: <https://redeartesol.org.br/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

PRATICANDO



1) EM GRUPO, E COM A AJUDA DO PROFESSOR, FAÇAM UMA PESQUISA COM A COMUNIDADE OU EM PLATAFORMAS DE BUSCAS SOBRE AS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DA COMUNIDADE. CADA GRUPO FICARÁ RESPONSÁVEL POR FAZER UMA APRESENTAÇÃO DE UM TIPO DIFERENTE DE MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA. Resposta pessoal.

98

Existem vários *sites* renomados para pesquisa de obras de arte que oferecem vastos acervos e informações detalhadas. Aqui estão alguns dos principais:

Google Arts & Culture: oferece acesso a imagens de alta resolução e informações detalhadas de museus e coleções de todo o mundo (disponível em: artsandculture.google.com, acesso em: 16 dez. 2024).

The Metropolitan Museum of Art: o *site* do Met disponibiliza um vasto acervo de obras de arte, incluindo imagens e descrições detalhadas (disponível em: metmuseum.org, acesso em: 16 dez. 2024).

Museu do Louvre: o *site* do Louvre apresenta uma grande quantidade de obras de seu acervo, com informações sobre cada uma delas (disponível em: louvre.fr, acesso em: 16 dez. 2024).

Tate: oferece acesso a milhares de obras de arte britânicas e internacionais, incluindo descrições e análises (disponível em: <https://www.tate.org.uk/>, acesso em: 16 dez. 2024).

The Museum of Modern Art – MoMA: o *site* do MoMA inclui uma vasta coleção de arte moderna e contemporânea, com informações detalhadas sobre cada obra (disponível em: moma.org, acesso em: 16 dez. 2024).

A) DESCUBRAM, POR MEIO DE UMA CONVERSA COM AS PESSOAS DA COMUNIDADE OU POR MEIO DE PESQUISAS EM SITES DE BUSCA, AS INFORMAÇÕES A SEGUIR.

- HISTÓRIA DA MANIFESTAÇÃO CULTURAL.
- MATERIAIS OU FERRAMENTAS UTILIZADAS.
- COM QUEM ESSA PESSOA APRENDEU A TÉCNICA.
- PESSOAS QUE SÃO REFERÊNCIA NA PRODUÇÃO DESSAS MANIFESTAÇÕES.
- MUDANÇAS QUE PODEM TER OCORRIDO DURANTE O TEMPO.
- IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE.

B) DEPOIS DE TER RECOLHIDO TODAS AS INFORMAÇÕES, ORGANIZEM AS PRINCIPAIS E PENSEM EM COMO ELAS SERÃO APRESENTADAS AOS COLEGAS. O GRUPO PODE DESENHAR IMAGENS OU SEPARAR EXEMPLOS DE OBJETOS, SE FOR O CASO.

C) NO DIA DA APRESENTAÇÃO, LEVEM TODO O MATERIAL NECESSÁRIO PARA MOSTRAR À TURMA.

A ARTE NO MUNDO DIGITAL

COM AS NOVAS TECNOLOGIAS, É POSSÍVEL DESENVOLVER OUTROS TIPOS DE MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DE FORMA VIRTUAL.

É POSSÍVEL, POR EXEMPLO, MISTURAR DIFERENTES TIPOS DE MÍDIA EM UM ÚNICO TEXTO, COMO VÍDEO, SOM E EFEITOS DE ANIMAÇÃO. A ISSO DAMOS O NOME DE **MULTIMODALIDADE**.

HÁ TAMBÉM A POSSIBILIDADE DE USAR PROGRAMAS DE EDIÇÃO DE IMAGEM, QUE PERMITEM EDITAR FOTOS JÁ EXISTENTES, RETIRAR OU COLOCAR ELEMENTOS NELAS, E CRIAR IMAGENS COM BASE EM INDICAÇÕES.

99

Uma sugestão para valorizar a comunidade e suas tradições é separar os grupos e pedir que organizem entrevistas com pessoas da comunidade. Eles devem consultar plataformas de buscas digitais apenas se realmente necessitarem. Antes de iniciar a atividade, separe os grupos por diferentes manifestações para ficarem responsáveis por uma delas. Auxilie os estudantes a organizar a apresentação com registros simples, de acordo com o nível de escrita em que estão e, se for necessário, esses registros podem ser feitos de forma oral, por meio de gravadores ou programas de áudios, ou em desenho no caderno. Se os grupos desejarem criar cartazes, podem desenhar, imprimir imagens ou colar os próprios materiais ou objetos para melhor visualização dos espectadores.

Leia o texto do tópico “A arte no mundo digital” com os estudantes, enfatizando que textos multimodais são aqueles compostos de várias linguagens, além da escrita.

PRATICANDO

É possível que os estudantes não tenham tido contato com alguns dos dispositivos apresentados. Nesse caso, pode-se valer do conhecimento de objetos analógicos, como caneta e mesa, ou dos conhecimentos de outros conceitos, como áudio, imagem e animação. Caso considere necessário, leve para a sala de aula outros textos multimodais, como vídeos, cartazes, áudios, e apresente-os com base nos recursos digitais, como computadores ou *smartphones*, ampliando o conhecimento dos estudantes.

1) ASSOCIE A IMAGEM DA TECNOLOGIA USADA PARA CRIAR ARTE DIGITAL AO SEU NOME CORRESPONDENTE.

A)



B)



C)



D)



E)



E

EDITOR DE IMAGEM

A

MESA DIGITALIZADORA

C

CANETA DIGITAL

D

EDITOR DE ÁUDIO

B

ANIMAÇÃO DIGITAL

AS MISTURAS NA ARTE DIGITAL

A **MULTIMODALIDADE** É A JUNÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE LINGUAGEM EM UMA MESMA OBRA. POR EXEMPLO, QUANDO VOCÊ ASSISTE A UM VÍDEO, ALÉM DA IMAGEM, VOCÊ PODE ENCONTRAR PALAVRAS ESCRITAS E OUVIR O ÁUDIO.

A MULTIMODALIDADE TAMBÉM É USADA PELA ARTE PARA A CONSTRUÇÃO DE OBRAS COM DIFERENTES LINGUAGENS.

PRATICANDO

- 1) OBSERVE A IMAGEM COM ATENÇÃO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES.



#: HASHTAG É UM SÍMBOLO UTILIZADO PARA CLASSIFICAR PUBLICAÇÕES NA INTERNET PARA QUE SEJAM ENCONTRADAS FACILMENTE OU PARA CRIAR TENDÊNCIA PARA UM DETERMINADO TEMA.

- A) QUAIS SÃO OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A IMAGEM? MARQUE AS RESPOSTAS.

☒

FIGURA

☐

ANIMAÇÃO

☐

VÍDEO

☒

TEXTO

☐

SOM

Leia o texto com os estudantes e levante questionamentos sobre as diferentes linguagens que compõem os textos multimodais, como imagens, símbolos e sons, entre outras.

Para a realização da **atividade 1**, estimule os estudantes a fazer a relação entre o uso de diferentes linguagens para a construção do significado da obra apresentada. Chame a atenção para a mistura: um busto que parece ser de um filósofo da antiguidade, o símbolo *hashtag*, o fundo preto. Estimule as inferências quanto às cores utilizadas, os diferentes planos, elementos e formatos. É possível que os estudantes não compreendam o que é *hashtag* ou seu uso. Se julgar necessário, apresente exemplos de uso de *hashtag* no meio digital, mostrando em redes sociais como esse índice funciona.

101

ALGO A MAIS

Faça com os estudantes a leitura dos verbetes Multimodalidade e Textos Multimodais do glossário do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais – CEALE/UFMG, (disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/>, acesso em: 8 maio 2024).

No **item c**, questione os estudantes sobre quais emoções a imagem transmite e qual seu significado. É importante lembrar que não há uma resposta fechada e que as análises são subjetivas.

A execução da **atividade 2** poderá variar conforme o nível de letramento digital e acesso a dispositivos que os estudantes têm. É possível levá-los ao laboratório de informática para realizar atividades com o editor de imagem, vídeo ou áudio; porém, é preciso identificar se o grupo tem habilidades desenvolvidas para isso.

O texto do tópico “O artista faz arte”, promove a interdisciplinaridade por meio da reflexão sobre a língua, contribuindo para a alfabetização dos estudantes.

B) COPIE A MENSAGEM ESCRITA NA IMAGEM.

#DIGITAL



C) O QUE VOCÊ ACHA QUE ESSA IMAGEM REPRESENTA? DISCUTA COM OS COLEGAS QUAIS FORAM AS IMPRESSÕES QUE VOCÊ TEVE AO OBSERVÁ-LA. *Resposta pessoal.*

2) VAMOS FAZER UMA ARTE? VOCÊ DEVE ESCOLHER UMA FORMA DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA PARA CRIAR DIGITALMENTE E DEPOIS COMPARTILHAR O RESULTADO COM A TURMA. A SEGUIR, HÁ ALGUMAS SUGESTÕES DE COMO FAZER.

- GRAVAR UM ÁUDIO OU VÍDEO CANTANDO UMA MÚSICA OU UM REPENTE QUE PODE SER DE SUA AUTORIA OU NÃO.
- GRAVAR UM VÍDEO DANÇANDO OU ATUANDO.
- FOTOGRAFAR E CRIAR UM PORTFÓLIO DE UMA PAISAGEM OU ALGO DE QUE VOCÊ GOSTE.
- CRIAR UMA IMAGEM DIGITAL POR MEIO DE PROGRAMAS DE DESENHO.
- EDITAR UMA IMAGEM POR MEIO DE PROGRAMAS DE EDIÇÃO DE IMAGEM.

O ARTISTA FAZ ARTE

PARA CADA PESSOA QUE DESENVOLVE DETERMINADA MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA DÁ-SE UM NOME. POR EXEMPLO: QUEM PINTA É CHAMADO DE **PINTOR**; QUEM ESCRIVE É O **ESCRITOR**; QUEM FAZ A CERÂMICA, **CERAMISTA**; QUEM FAZ ARTE, **ARTISTA**.

OBSERVE QUE O FINAL DAS PALAVRAS SÃO PARECIDOS – ARTISTA, CERAMISTA E PINTOR, ESCRITOR. A ESSE FINAL DAMOS O NOME DE **SUFIXO**. PARA INDICAR UMA PROFISSÃO OU UMA PESSOA QUE REALIZA UMA ATIVIDADE, TEMOS ALGUNS SUFIÇOS COMO **-ISTA**, **-OR/-ORA**, **-EIRO/-EIRA**.

102

Uma possibilidade de ampliação do tópico “O artista faz arte” é explorar o Google Arts & Culture (disponível em: <https://artsandculture.google.com/>, acesso em: 24 maio 2024). É possível acessá-lo também por aplicativo. Na página inicial, oriente os estudantes para que explorem exposições e coleções em destaque usando a barra de busca para procurar artistas, obras, movimentos ou museus específicos. Explique aos estudantes que, ao clicar em uma obra, é possível vê-la em alta resolução e ler informações detalhadas sobre ela. Explore exposições virtuais com os estudantes para que eles aprendam sobre temas específicos. Utilize recursos interativos, como passeios virtuais em museus com o Street View. Peça aos estudantes que salvem suas descobertas em coleções pessoais e compartilhem com os colegas. Promova atividades e jogos educativos para tornar o aprendizado mais divertido e interativo.

ESTUDOS DA LÍNGUA

- 1) ESCREVA AS PALAVRAS A SEGUIR NAS COLUNAS ADEQUADAS DE ACORDO COM O SUFIXO DA PESSOA QUE REALIZA A AÇÃO.

PINTURA GRAFITE	ARTESANATO DANÇA	TECELAGEM CANTO	ARTE DESENHO	
-ISTA	-EIRO/-EIRA	-OR/-ORA	-ÃO/-Ã	-INO/-INA
Arte Desenho	Grafite	Pintura Canto	Artesanato Tecelagem	Dança

OS CUIDADOS COM A ARTE NO MUNDO DIGITAL



O ACESSO A CONTEÚDOS ARTÍSTICOS FOI AMPLIADO, E AS FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DE IMAGEM, VOZ E TEXTO TAMBÉM.

A LEI N. 9.710, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, INDICA QUE É CRIME GRAVAR, EDITAR OU REPRODUZIR QUALQUER OBRA ARTÍSTICA OU LITERÁRIA SEM A AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

POR ISSO, É PRECISO TER ALGUNS CUIDADOS AO CRIAR E COMPARTILHAR FOTOGRAFIAS, VÍDEOS OU TEXTOS, PORQUE ELES PODEM TER INFORMAÇÕES DE PESSOAS QUE NÃO AUTORIZARAM SEU USO.

ALÉM DISSO, É PRECISO TER CUIDADO COM QUEM VOCÊ COMPARTILHA AS MÍDIAS, POIS ELAS PODEM SER MODIFICADAS POR PESSOAS DESCONHECIDAS E TRANSFORMADAS EM CONTEÚDOS TOTALMENTE DIFERENTES. POR EXEMPLO, A PESSOA PODE USAR SUA VOZ E PRODUZIR UMA CONVERSA COM FALAS QUE VOCÊ NÃO DISSE.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL E OUÇA O PODCAST SOBRE OS CUIDADOS COM O COMPARTILHAMENTO DE OBRAS NA INTERNET.

103

Para a realização da **atividade 1**, leve fichas em papel com as palavras apresentadas no material com a parte do sufixo em uma cor diferente do restante da palavra. É possível também utilizar o alfabeto móvel para isso ou, então, criar fichas digitais em algum programa de apresentação ou em alguma plataforma de jogos educativos. Desse modo, os sufixos serão mais bem visualizados pelos estudantes.

Para extrapolar as palavras apresentadas no material, pode-se fazer uma lista de palavras com as profissões dos diferentes participantes do grupo. Isso pode ser feito em um cartaz ou no quadro e pode dar a oportunidade para cada um dos participantes escrever sua própria profissão ou ocupação, valorizando-as.

Com base na leitura do título, estimule os estudantes a levantar hipóteses sobre quais seriam os possíveis cuidados que devem ser tomados com a arte no mundo digital. Estimule a pluralidade de ideias e o respeito às diferentes opiniões.



Podcast – Cuidados com a edição e o compartilhamento de obras de arte na internet
Objeto educacional digital em formato de *podcast*, no qual são explorados temas da arte digital, do compartilhamento de imagens artísticas protegidas por direitos autorais na internet e dos cuidados que devemos ter para não plagiar conteúdos que não são de nossa autoria. É um objeto digital que aborda a Lei de Direitos Autorais, mostrando sua aplicação prática e outros problemas vinculados ao uso indevido de imagem no meio digital.

Para realizar a **atividade 1**, leia cada um dos itens com os estudantes e faça perguntas que os levem a analisar as razões de as alternativas estarem corretas. Nesse momento, é possível dar exemplos de situações relacionadas a cada uma das alternativas, caso ache necessário. Também é interessante trazer a perspectiva dos estudantes e apresentar suas experiências tanto no digital quanto no presencial. É importante que identifiquem que o mundo digital também é regulado, assim como o mundo físico, e que é possível que haja penalidades para quem não cumpre as leis.

O encerramento do capítulo pode ser utilizado como forma de retomar o conteúdo trabalhado durante as etapas. Se julgar oportuno, separe os estudantes em grupos para que cada um faça um resumo do que foi estudado em uma temática. Em seguida, cada grupo apresenta para os demais os resumos produzidos. Esse é o momento também de verificar se restaram dúvidas ou se algum conteúdo não foi bem desenvolvido. Além disso, a seção pode ser ponto de partida para uma avaliação dos conteúdos referentes ao letramento digital e às habilidades desenvolvidas do mundo digital.

PRATICANDO

1) LEIA COM O PROFESSOR AS AFIRMAÇÕES A SEGUIR E MARQUE AQUELAS QUE VOCÊ JULGAR QUE SÃO AÇÕES DE CUIDADO COM RELAÇÃO À ARTE DIGITAL.

- A) ☒ VOCÊ PODE COMPARTILHAR FOTOGRAFIAS, VÍDEOS OU ÁUDIOS SEUS APENAS COM PESSOAS CONHECIDAS.
- B) ☐ VOCÊ PODE PASSAR INFORMAÇÕES PESSOAIS PARA PESSOAS DESCONHECIDAS.
- C) ☐ VOCÊ NÃO PRECISA PEDIR AUTORIZAÇÃO PARA TIRAR FOTOGRAFIA OU GRAVAR VÍDEOS DE OUTRAS PESSOAS, ESPECIALMENTE DESCONHECIDAS.
- D) ☒ VOCÊ NÃO PODE COPIAR TEXTOS ESCRITOS POR OUTRAS PESSOAS E FALAR QUE FOI VOCÊ QUEM ESCREVEU.
- E) ☒ VOCÊ NÃO PODE EDITAR IMAGENS OU TEXTOS SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.
- F) ☐ VOCÊ PODE COMPARTILHAR MÚSICAS COM AMIGOS OU DISPONIBILIZAR ON-LINE EM QUALQUER PÁGINA DA INTERNET.

FINALIZANDO

O MUNDO DIGITAL PERMITIU ÀS PESSOAS CONHECER MAIS ARTES ANALÓGICAS E CRIAR VÁRIOS TIPOS DE MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA VIRTUAL. PORÉM, É PRECISO TER CUIDADO COM TUDO O QUE É COMPARTILHADO, PARA QUE O CONTEÚDO NÃO SEJA USADO DE MANEIRA INADEQUADA.

104

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Utilizar ferramentas digitais para ter acesso a bens culturais materiais e imateriais.			
Reconhecer as diferentes formas de linguagem que podem ser veiculadas em mídias.			
Reconhecer elementos da arte digital compreendendo seu caráter multimodal.			

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



CAMINHOS DA REPORTAGEM – RIQUEZAS DA NOSSA TERRA: BORDADO FILÉ, NAS CORES DE ALAGOAS. TV BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=5RfNJ7kUGuA>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA A HISTÓRIA E A TRADIÇÃO DO BORDADO FILÉ NA REGIÃO DAS LAGOAS DE MUNDAÚ E MANGUABA, EM ALAGOAS.



A LITERATURA DE CORDEL PRODUZIDA POR MULHERES – RODA DE MULHERES. TV CEARÁ. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=pvpOWN9HMwM>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA A LITERATURA DE CORDEL ESCRITA POR MULHERES E DISCUTE A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DESSA REPRESENTAÇÃO.



DESIGN E ARTE DIGITAL. MARINS, JOYCE ALINE DE OLIVEIRA. DESIGN E ARTE DIGITAL. DISPONÍVEL EM: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598017>. ACESSO EM: 2 JAN. 2025.

O DOCUMENTO APRESENTA OS FUNDAMENTOS DA ARTE DIGITAL.



PATRIMÔNIO IMATERIAL – VERBETE. DICIONÁRIO DO PATRIMÔNIO CULTURAL. DISPONÍVEL EM: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/85/patrimonio-imaterial>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

VOCÊ PODE LER E ENCONTRAR INFORMAÇÕES A RESPEITO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL, QUE DEFINE AS DIFERENTES AÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS COMO MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS.

ATIVIDADES

1) CONTORNE A PALAVRA INTRUSA.

- A) PINTURA – ESCULTURA – VÍDEO – CERÂMICA
- B) CANETA DIGITAL – COMPUTADOR – EDITOR DE TEXTO – ARGILA
- C) POEMA – BORDADO – CORDEL – ROMANCE
- D) XILOGRAVURA – FOTOGRAFIA – PINTURA – POEMA
- E) DANÇAR – PINTAR – CANTAR – LER

105

Incentive os estudantes a acessar os itens da seção, a fim de ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados no capítulo. Todas as sugestões dialogam com diferentes seções do capítulo e podem ser utilizadas ao trabalhar diretamente com as seções e não ao final do capítulo. Escolha quando é o melhor momento para desenvolver trabalhos com elas.

Utilize a seção “Atividades” para avaliar o processo de alfabetização dos estudantes. Identifique quais são as dificuldades que o grupo ainda tem com relação à leitura e escrita. Caso a seção não seja desenvolvida como avaliação, os estudantes podem ser divididos em duplas para cada um, ao final das atividades, corrigir as respostas do colega.

Na **atividade 1**, o estudante precisa identificar a palavra que não pertence ao conjunto. Talvez algum estudante necessite de uma explicação mais detalhada para compreender o que a atividade propõe.

A **atividade 2** evoca questões abordadas ao longo do capítulo. Além de lembrar das palavras adequadas para completar a frase, o estudante é desafiado a grafá-las de forma correta.

Na **atividade 3**, os estudantes são convidados a refletir sobre a grafia das palavras descobrindo as letras que faltam para completar as palavras. Auxilie-os a relacionar a pauta sonora com a grafia correspondente.

- 2) COMPLETE AS FRASES DE ACORDO COM AS DISCUSSÕES FEITAS DURANTE AS ATIVIDADES. *Resposta pessoal.*

A MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA DE QUE MAIS GOSTO É _____.
_____. A PESSOA QUE PRODUZ ESSE
TIPO DE ARTE É _____. E A AÇÃO
QUE ELA FAZ É A DE _____. PARA
ISSO, ELA USA OBJETOS COMO _____.
E _____.

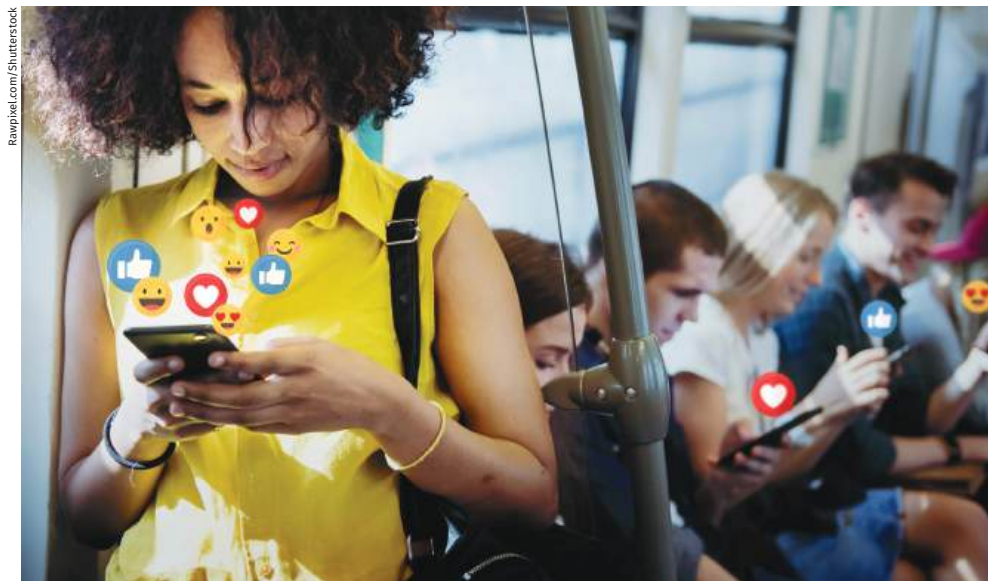
- 3) COMPLETE AS PALAVRAS A SEGUIR COM AS LETRAS QUE FALTAM E CONHEÇA O NOME DE ALGUMAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS POPULARES.

- A) _X_ ILO _G_ RAV _U_ RA C) RE _P_ EN _T_ E
B) C _O_ RD _E_ L D) BO _R_ D _A_ DO

- 4) ESCREVA O NOME QUE IDENTIFICA AS PESSOAS QUE PRODUZEM CADA UM DOS TIPOS DE ARTE PRESENTES NAS ALTERNATIVAS.

- A) ESCULTURA: *escultor/escultora*
B) CERÂMICA: *ceramista*
C) DANÇA: *dançarino/dançarina*
D) FOTOGRAFIA: *fotógrafo/fotógrafa*
E) DESENHO: *desenhista*

Na **atividade 4**, os estudantes devem compor as palavras que indicam a ocupação referente a cada atividade. Ajude-os a perceber que o nome da atividade e o nome da pessoa são semelhantes.



▲ PESSOAS INTERAGINDO NO MUNDO DIGITAL COM APARELHO CELULAR. FOTOGRAFIA DE 2019.

QUAIS TIPOS DE LINGUAGEM UTILIZO NO MUNDO DIGITAL?

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI DESCOBRIR COMO PODE SE COMUNICAR NO MUNDO DIGITAL USANDO DIFERENTES LINGUAGENS. ISSO É IMPORTANTE PORQUE MOSTRA QUE VOCÊ PODE SE COMUNICAR USANDO A LINGUAGEM QUE FOR MAIS FÁCIL DE TRANSMITIR. VOCÊ PODE SE COMUNICAR POR IMAGENS (ANIMADAS OU NÃO), SÍMBOLOS, TEXTOS ESCRITOS, VOZ, OU FAZENDO UMA MISTURA DE TODAS ESSAS FORMAS (A LINGUAGEM MULTIMODAL).

Leia o parágrafo introdutório com o grupo. Utilize o parágrafo para verificar com os estudantes que tipos de linguagem citados eles costumam usar e peça exemplos. Certifique-se de que eles entendem o significado do termo **multimodal**.

Objetivos de aprendizagem

- Analisar as diferentes formas de linguagens que podem ser veiculadas no mundo digital.
- Analisar elementos da escrita digital que são de caráter multimodal.
- Identificar o uso das diferentes tecnologias para a produção de interação em diferentes linguagens.

Para introduzir o capítulo, explore a imagem de abertura com os estudantes. Pergunte o que eles acham que essa imagem quer evidenciar. A ideia é que percebam a utilização dos *emojis* na comunicação. Pergunte se já utilizaram e gostam de usar essa forma de comunicação. Incentive-os a justificar as respostas, contribuindo para o desenvolvimento da argumentação.

Com base na leitura da problematização, levante os conhecimentos que os estudantes têm sobre o termo **linguagem**. Sugerimos perguntar: O que é linguagem para vocês? Por que o termo **tipo** está no plural na pergunta? O *emoji* é um tipo de linguagem? Permita que os estudantes levantem hipóteses. Acolha todas as respostas com atenção e respeito.

TROCANDO IDEIAS

Com base nas atividades da seção “Trocando ideias”, informe aos estudantes que há várias formas de comunicação e, por isso, existem diferentes linguagens. Explore as respostas dos estudantes para a **atividade 1**, no **item a**. No **item b**, são apresentadas cinco formas de linguagem. Peça aos estudantes que falem sobre o uso dessas linguagens, à medida que respondem à atividade.

Leia com eles o texto da seção e peça exemplos de situações em que usam uma ou outra forma de comunicação. Caso algum estudante não saiba o que é figurinha ou *gif*, projete o OED “Usando figurinhas e *gifs* em mensagens” ou mostre em um *smartphone* algum exemplo.



1) COM BASE NA IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO, CONVERSE COM A TURMA A RESPEITO DAS QUESTÕES A SEGUIR.

A) QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS FIGURAS EM SUA COMUNICAÇÃO NO MEIO DIGITAL? EXPLIQUE. *Resposta pessoal.*

B) QUAIS DAS FORMAS A SEGUIR VOCÊ MAIS UTILIZA PARA SE COMUNICAR COM AS PESSOAS NO MEIO DIGITAL? ESCOLHA UM COLEGA PARA CONTAR E CLASSIFIQUE DE 1 A 4 A FORMA QUE MAIS UTILIZA, SENDO 1 A FORMA QUE MAIS UTILIZA E 4 A QUE MENOS UTILIZA. *Resposta pessoal.*

☐

POR FOTO.

☐

POR ÁUDIO.

☐

POR TEXTO.

☐

POR ESCRITO.

☐

POR FIGURAS.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO DIGITAL

POR CONTA DOS DIFERENTES RECURSOS QUE TEMOS NO MEIO DIGITAL, É POSSÍVEL ESCOLHER USAR LINGUAGENS DE ACORDO COM A INFORMAÇÃO QUE QUEREMOS PASSAR. POR EXEMPLO, QUANDO ESTAMOS COM PRESSA, PODEMOS GRAVAR UM ÁUDIO OU USAR UMA FIGURA PARA RESPONDER A UMA MENSAGEM.

108

A comunicação no mundo digital é crucial, pois facilita a troca de informações de maneira rápida e eficiente. Através de *e-mails*, redes sociais e aplicativos de mensagem, é possível conectar pessoas de diferentes partes do mundo instantaneamente. Isso melhora a colaboração em ambientes de trabalho remoto, permitindo que equipes dispersas geograficamente possam trabalhar juntas de forma coesa. Exemplos incluem o uso do Slack para comunicação interna em empresas; videoconferências pelo Zoom para reuniões internacionais; e plataformas de aprendizado *on-line*, como o Google Classroom, que mantém estudantes e professores conectados. Além disso, redes sociais, como Twitter e LinkedIn, permitem o *networking* e a divulgação de ideias em tempo real. A comunicação digital também é essencial em situações de emergência, em que alertas podem ser comunicados rapidamente.

ÁUDIO	INFORMAÇÃO RÁPIDA.	 eric461/Shutterstock
FOTO	INFORMAÇÃO VISUAL E/OU ESPECÍFICA.	 Malsym Drozd/Shutterstock
TEXTO ESCRITO	INFORMAÇÃO PRECISA.	 Rikas Dzhaba/Shutterstock
VÍDEO	INFORMAÇÃO DETALHADA E VISUAL (EXPLICAÇÃO).	 4LUCK/Shutterstock
EMOJIS, GIFS	INFORMAÇÃO RÁPIDA/ EXPRESSÃO DE EMOÇÕES.	 Vector bucket/Shutterstock

EM UMA CONVERSA, É POSSÍVEL VARIAR O USO DE CADA UM DOS RECURSOS, DEPENDENDO DO TIPO DE INFORMAÇÃO QUE SE DESEJA PASSAR.

PRATICANDO

-  1) LEIA AS SITUAÇÕES A SEGUIR COM O PROFESSOR. DEPOIS, EM DUPLA, SELECIONEM AS MELHORES FORMAS PARA RESPONDER ÀS PESSOAS.

109

Na seção “Praticando”, leia, com os estudantes, as situações propostas e oriente-os na escolha de uma opção. Caso note que eles não conhecem algum tipo de recurso, como câmera ou figurinhas, fotos ou imagens, proponha a exploração das ferramentas desconhecidas para que haja uma ampliação de seus conhecimentos sobre a forma de comunicação no mundo digital.

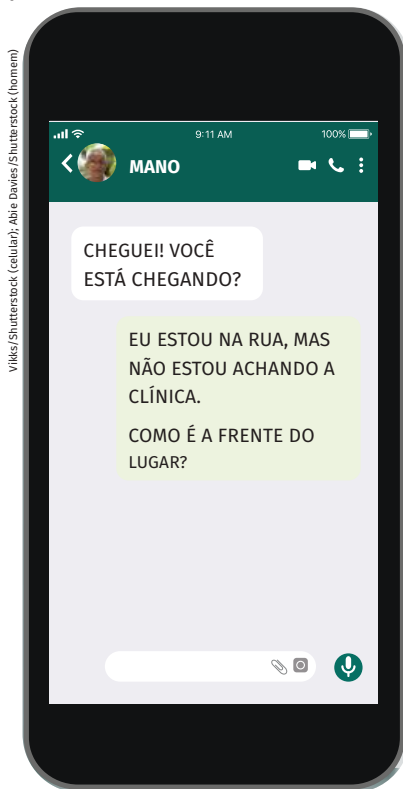
Pergunte aos estudantes como eles costumam se comunicar utilizando os aplicativos de mensagem. Eles costumam gravar áudios ou mandar figurinhas? Em que situações costumam usar cada um dos recursos apresentados no quadro?

Quem tem mais facilidade ou dificuldade de usar algum recurso? Alguém não conhecia algum dos recursos apresentados?

Aproveite a atividade para promover uma conversa sobre o uso dessas outras linguagens para a comunicação digital. Leve os estudantes a perceber que a escolha da linguagem depende de alguns critérios como: o interlocutor, a informação, a situação, a ação que a pessoa está fazendo no momento e o local onde a pessoa está no momento em que produz a mensagem.

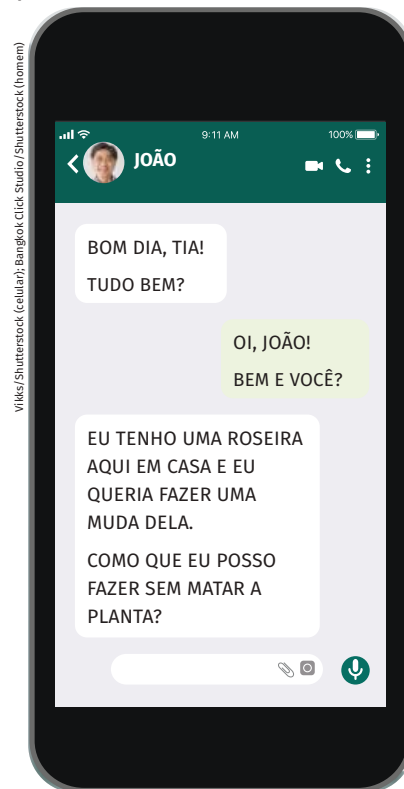
No mundo virtual, especialmente em aplicativos de mensagem, é possível utilizar diversos recursos de comunicação além do texto para enriquecer a interação. As mensagens de voz permitem transmitir emoções e nuances que o texto não captura. As chamadas de vídeo e áudio possibilitam conversas mais diretas e pessoais, essenciais para reuniões ou conversas íntimas. O envio de fotos e vídeos permite compartilhar momentos e informações visuais de forma imediata. Documentos e arquivos podem ser enviados para facilitar a troca de informações importantes. Os *stickers* e os *emojis* ajudam a expressar sentimentos e reações de maneira divertida e rápida. As *gifs* são ótimas para adicionar humor e dinamismo à conversa. *Links* podem ser compartilhados para direcionar a pessoa a conteúdos externos, como artigos, vídeos ou *websites*. Finalmente, a localização em tempo real ajuda na coordenação de encontros e na segurança. Esses recursos tornam a comunicação mais rica e versátil.

A)



- ☒ ÁUDIO
- ☒ FOTO
- ☐ TEXTO ESCRITO
- ☐ VÍDEO
- ☐ EMOJI

B)



- ☒ ÁUDIO
- ☒ FOTO
- ☐ TEXTO ESCRITO
- ☒ VÍDEO
- ☐ EMOJI

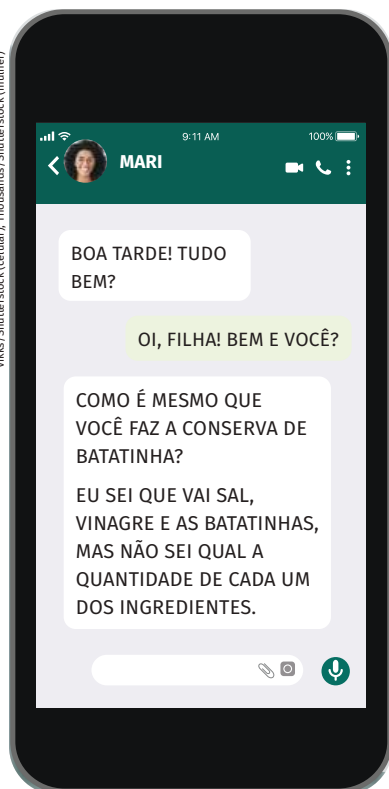
110

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida os estudantes em grupos e solicite que cada grupo crie diálogos para serem compartilhados por aplicativos de mensagem utilizando as diferentes formas: áudio, foto, texto escrito, vídeo e *emojis*. Depois, compartilhe os diálogos com os grupos para que todos avaliem suas habilidades de identificação.

C)

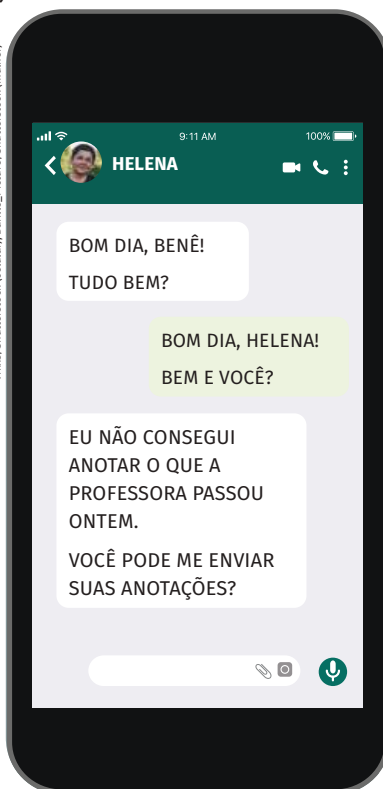
Viki/ Shutterstock (celular); Thousand/ Shutterstock (mulher)



- ☒ ÁUDIO
- ☐ FOTO
- ☒ TEXTO ESCRITO
- ☐ VÍDEO
- ☐ EMOJI

D)

Viki/ Shutterstock (celular); Barillo/ Picture/ Shutterstock (mulher)



- ☐ ÁUDIO
- ☒ FOTO
- ☒ TEXTO ESCRITO
- ☒ VÍDEO
- ☐ EMOJI

111

ALGO A MAIS

Se achar oportuno, compartilhe com os estudantes o **Guia prático: como se comunicar bem no mundo digital** (disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnbpcajpcglclefindmkaj/https://biblio.direito.ufmg.br/wp-content/uploads/2020/06/guia-pratico-da-comunicacao-no-mundo-digital-cidastier.pdf>, acesso em: 28 maio 2024).

Além dos recursos já mencionados, aplicativos de mensagem oferecem funcionalidades que aprimoram a comunicação e facilitam a colaboração. O uso de *status* permite compartilhar atualizações rápidas com todos os contatos de uma só vez, semelhante a histórias em redes sociais. As listas de transmissão são úteis para enviar mensagens para múltiplos contatos simultaneamente sem criar um grupo; ideal para anúncios. Grupos de aplicativos de mensagem permitem conversas em equipe, facilitando a organização de eventos ou projetos, com o administrador podendo moderar mensagens e restringir quem pode postar. A comunicação com *emojis* destaca sentimentos e promove a interação sem precisar ser por escrito. As pesquisas (enquetes) dentro dos grupos são eficientes para decisões coletivas. O compartilhamento de contatos facilita a transferência de informações sem erro. As notas de voz com reprodução acelerada são úteis para ouvir o conteúdo rapidamente. O *backup* e a sincronização de mensagens garantem que nenhuma informação se perca. Esses recursos tornam a comunicação mais dinâmica e funcional, atendendo a diversas necessidades de interação.

Com base na leitura do texto “Conversa por áudio”, proponha uma conversa sobre as mudanças de costumes e de tecnologia para o uso de áudio, em comparação com a ligação telefônica. Pergunte se utilizam muito o recurso de gravações em áudio e em que esse recurso difere da ligação telefônica.

Para a realização da **atividade 1**, é necessário que o áudio do OED seja ouvido pelos estudantes. Se julgar interessante, leia com o grupo as atividades para que, ao ouvirem o OED, consigam identificar as informações necessárias para as respostas.

Caso identifique que os estudantes estão em um nível do processo de alfabetização que consigam transcrever o áudio, realize uma atividade para trabalhar as diferenças entre escrita e oralidade, pedindo a eles que transformem o diálogo oral em um diálogo escrito.

CONVERSA POR ÁUDIO

O USO DA CONVERSA POR VOZ NO DIA A DIA JÁ ERA COMUM COM O TELEFONE OU RÁDIO. DEPOIS QUE OUTROS DISPOSITIVOS DE COMUNICAÇÃO, COMO O SMARTPHONE E O COMPUTADOR, FORAM CRIADOS, A COMUNICAÇÃO POR GRAVAÇÃO DE ÁUDIO SE TORNOU MAIS POPULAR.

PRATICANDO

- 1) COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL PARA OUVIR UMA CONVERSA DE ÁUDIO ENTRE TIA E SOBRINHA. DEPOIS, MARQUE AS RESPOSTAS DE ACORDO COM O QUE VOCÊ OUVIU.



A) ONDE A SOBRINHA ESTÁ?

☐

NA FARMÁCIA.

☒

NO SUPERMERCADO.

☐

NO AÇOUGUE.

B) QUAIS PRODUTOS A TIA QUER QUE A SOBRINHA COMPRE?

☒

AÇÚCAR

☐

CARNE

☐

ARROZ

☐

LEITE

☒

CAFÉ

☐

PÃO

C) O QUE A TIA FEZ PARA A SOBRINHA?

☒

BOLO

☐

MACARRÃO

☐

CAFÉ



Podcast – Comunicação no mundo digital

Objeto educacional digital em formato de *podcast*, no qual são explorados áudios enviados por meio de uma plataforma de mensagens digitais. É um objeto digital que oferece a oportunidade de os estudantes entrarem em contato com ferramentas digitais de comunicação, reconhecendo o formato e os sons que aparecem ao realizar a troca de mensagens. A reprodução do *podcast* incentivará os estudantes a atentar ao uso de ferramentas atuais de comunicação e a entender o contexto da linguagem utilizada.

D) PARA ONDE A SOBRINHA VAI ANTES DE IR PARA A CASA DA TIA?

☐

AÇOUGUE

☒

FARMÁCIA

☐

ESCOLA

 2) COM BASE NAS DISCUSSÕES REALIZADAS EM SALA DE AULA, RESPONDA:

A) VOCÊ ACHA QUE EXISTEM CONTEXTOS OU FORMAS MAIS ADEQUADAS DE SE ENVIAR MENSAGENS DE ÁUDIO? EXPLIQUE. *Resposta pessoal.*

B) NO SEU DIA A DIA, VOCÊ PENSA SOBRE ESSAS QUESTÕES ANTES DE ENVIAR UMA MENSAGEM DE ÁUDIO? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

USANDO EMOJIS EM MENSAGENS

OS EMOJIS SÃO DESENHOS QUE ASSUMEM O SIGNIFICADO DE UMA PALAVRA OU IDEIA. ELES PODEM SER UTILIZADOS NA COMUNICAÇÃO PARA EXPRESSAR UMA EMOÇÃO OU UMA SITUAÇÃO. POR EXEMPLO, ELES NORMALMENTE SÃO USADOS EM UMA CONVERSA MAIS INFORMAL E DIVERTIDA.

POR SEREM USADOS COM FREQUÊNCIA NAS MENSAGENS RÁPIDAS, VOCÊ PODE ENCONTRÁ-LOS DIRETAMENTE NO TECLADO DO SMARTPHONE.

SENTIMENTO	TRISTEZA	
	FELICIDADE	
SITUAÇÃO	DORMINDO	
	FESTEJANDO	

113

Na **atividade 2**, promova uma conversa coletiva para os estudantes exporem suas ideias sobre as questões colocadas. Comente que o áudio é uma forma de se comunicar mais informal e, por isso, a utilizamos com pessoas mais próximas. Outra questão que poderá ser abordada é com relação à escuta dos áudios. As pessoas ao nosso redor não são obrigadas a ouvir as nossas mensagens. É coerente utilizarmos as mensagens de voz com cautela e discrição em ambientes públicos.

Aproveite a leitura do texto deste tópico para assistirem ao vídeo sobre a história dos *emojis* (**Como surgiram os emojis?**) indicado na seção “Aprendendo além do capítulo”. É uma forma de ampliar o conhecimento dos estudantes e, ao mesmo tempo, promover a interdisciplinaridade com base na história da linguagem humana e a história por meio de imagens.

Para a realização das atividades **1** e **2** da seção “Praticando”, incentive os estudantes a observar os detalhes de cada *emoji*, relacionando-o ao seu significado.

Para ampliar a **atividade 1**, apresente outras imagens de *emojis* e explore com os estudantes os significados deles.

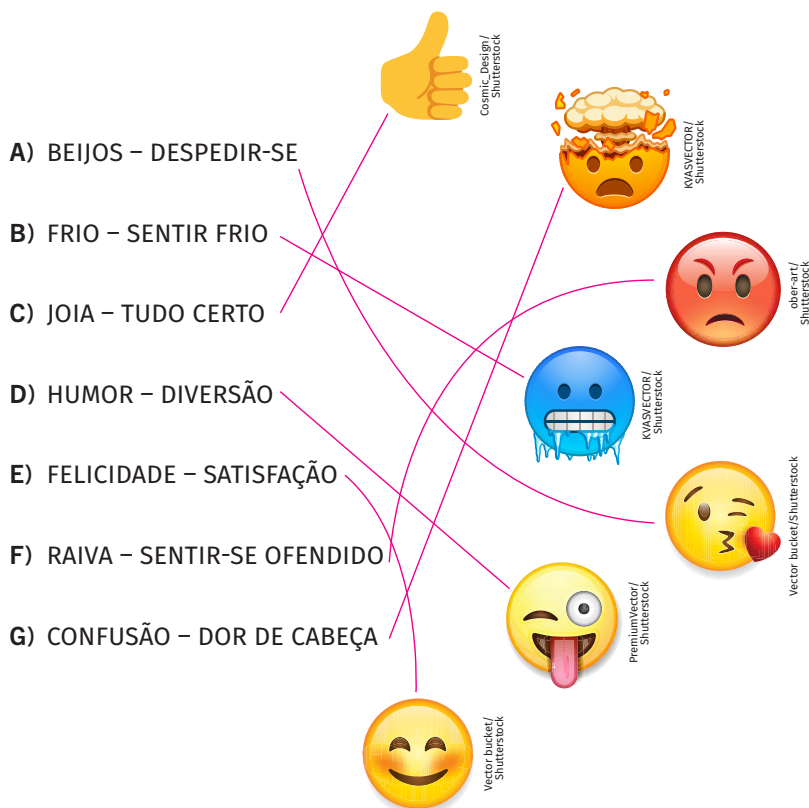
Escolher os *emojis* certos para uma comunicação assertiva em redes sociais envolve entender o contexto e o público da mensagem. Primeiro, trabalhe com os estudantes o significado dos *emojis*: um mesmo *emoji* pode ter interpretações diferentes. Por exemplo, o *emoji* de risada 😂 pode ser usado para indicar algo muito engraçado, mas em excesso pode parecer que você não está levando a conversa a sério. Os *emojis* devem ser usados para complementar e não para substituir o texto; eles devem reforçar a mensagem, não confundir. Em mensagens profissionais, convém usar *emojis* com moderação; um simples 👍 pode sinalizar aprovação sem perder a formalidade. *Emojis* de coração ❤️ podem ser usados para expressar gratidão ou afeto, mas é necessário se certificar de que o destinatário se sentirá confortável com esse nível de informalidade. Para transmitir emoções complexas, é possível combinar *emojis* para indicar que se está feliz e motivado. Finalmente, é importante evitar *emojis* ambíguos ou que possam ser mal interpretados.

É MUITO IMPORTANTE OBSERVAR AS CARACTERÍSTICAS DOS *EMOJIS* (FEIÇÕES, CORES, ACESSÓRIOS) PARA IDENTIFICAR O SIGNIFICADO DELES.

A CHANCE DE ENVIAR UMA FIGURINHA ERRADA PODE SER MENOR AO PRESTAR ATENÇÃO NA FIGURA. SERIA UMA SITUAÇÃO DESAGRADÁVEL ENVIAR UM *EMOJI* FELIZ PARA QUEM ESCREVEU A VOCÊ INFORMANDO QUE UMA PESSOA FALECEU.

PRATICANDO

1) RELACIONE AS COLUNAS E ASSOCIE OS *EMOJIS* AOS SEUS SIGNIFICADOS.



114

ALGO A MAIS

O *link* a seguir leva a um *site* que conta um pouco mais sobre a história do surgimento dos *emojis*.

HISTÓRIA do *Emoji*: assim começou tudo. **Totenart Blog**, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://totenart.pt/blog/noticias/historia-do-emoji/>. Acesso em: 23 abr. 2024.

- 2) COM A AJUDA DO PROFESSOR, LEIA OS TRECHOS DE CONVERSAS EM UM APLICATIVO DE MENSAGEM E ESCOLHA O EMOJI MAIS ADEQUADO PARA CADA SITUAÇÃO.

A)

MÃE, FUI MUITO BEM NA PROVA DE CONCURSO PÚBLICO!

____ PARABÉNS, MEU FILHO!

B)

CAH, DESCULPE, MAS MINHA CABEÇA ESTÁ ____.

NÃO VOU CONSEGUIR TE VISITAR HOJE.

POXA, QUE TRISTE! ESPERO QUE MELHORE.

☐  Vec.Stock/Shutterstock

☐  JosepPerianes/Shutterstock

☐  KVASVECTOR/Shutterstock

☐  KVASVECTOR/Shutterstock

115

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Leve para a sala de aula imagens de *emojis* diferentes e peça aos estudantes que criem cartazes como telas de celular e simulem conversas utilizando essas imagens. Peça-lhes que justifiquem a utilização dos *emojis* no contexto da conversa simulada.

Talvez os estudantes precisem de ajuda para realizar a leitura das conversas na **atividade 2**. Uma sugestão é solicitar a um ou mais estudantes que já leiam fluentemente que realizem a leitura para todos.

Explique aos estudantes que é necessário considerar a diversidade cultural ao escolher *emojis*. Certos símbolos podem ter diferentes significados em culturas variadas; por exemplo, o gesto de mão 🤞 pode ser positivo em alguns lugares, mas ofensivo em outros. Alerta os estudantes para que estejam atentos ao tom da conversa: *emojis* exagerados em um contexto sério podem ser vistos como falta de profissionalismo. Os *emojis* devem ser usados de forma inclusiva, como a gama de tons de pele disponíveis para mãos e rostos, para representar diversidade. Em campanhas de *marketing* ou comunicações públicas, mantenha a consistência no uso de *emojis* para criar uma identidade visual coesa. Teste a interpretação de *emojis* com uma amostra do seu público para garantir que a mensagem é compreendida conforme o esperado. *Emojis* animados ou *stickers* podem adicionar uma camada extra de expressividade, mas devem ser usados com cautela para não sobrecarregar a mensagem. Por exemplo, uma sequência de foguetes 🚀 em uma mensagem de motivação pode inspirar entusiasmo, mas pode parecer infantil em excesso.

Leia o texto com os estudantes e projete os *gifs* do OED para que todos vejam exemplos antes de realizar a atividade da seção “Praticando”. É importante que os estudantes identifiquem a diferença entre *emoji*, figurinha e *gife*, principalmente, a comunicação por meio de imagens e vídeos curtos.

Para a realização da **atividade 1**, organize os estudantes em grupos e permita que utilizem o celular para acessar o carrossel de imagens. Explique como resolver a atividade, dizendo que há duas opções para completar os espaços das frases, e eles deverão escolher uma delas com base no que encontrarem no carrossel de imagens. Socialize as respostas no final.

USANDO FIGURINHAS E GIFS EM MENSAGENS

É POSSÍVEL USAR ALGUNS ELEMENTOS PARA DEIXAR A COMUNICAÇÃO MAIS INFORMAL E AO MESMO TEMPO EXPRESSAR SENTIMENTOS. É SÓ USAR AS **FIGURINHAS** E OS **GIFS** (DO INGLÊS *GRAPHICS INTERCHANGE FORMAT*).

AS **FIGURINHAS** PODEM VIR COM FRASES, FOTOGRAFIAS OU DESENHOS. É POSSÍVEL FAZER FIGURINHA COM FRASES QUE VOCÊ FALA OU DE SEU PRÓPRIO ROSTO.

OS **GIFS** SÃO VÍDEOS CURTOS. ELES PODEM SER CRIADOS COM PEQUENOS TRECHOS DE EXPRESSÕES FACIAIS OU MOVIMENTO.

PRATICANDO

- 1) COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL E VEJA O CARROSSEL DE IMAGENS. DEPOIS, CONTORNE AS ALTERNATIVAS EM NEGRITO MAIS ADEQUADAS ÀS AFIRMAÇÕES.



A) IMAGEM 1

- É **UMA FIGURINHA** / **UM GIF**.
- O OBJETIVO É DESEJAR **FELIZ DIA DOS PROFESSORES** / **FELIZ ANIVERSÁRIO**.
- A CONVERSA É COM UM **GRUPO DE ESCOLA** / **GRUPO DE COLEGAS DE TRABALHO**.

B) IMAGEM 2

- É **UMA FIGURINHA** / **UM GIF**.
- O OBJETIVO É **DEMONSTRAR TRISTEZA** / **CELEBRAR**.
- A CONVERSA É COM **COLEGAS DE TRABALHO** / **UM GRUPO DE FAMILIARES**.

116



Carrossel - O uso de aplicativos de mensagem

Objeto educacional digital em formato de carrossel de imagens, no qual é explorada a comunicação no mundo digital. É um objeto digital que possibilita aprender como os aplicativos de mensagem mudam a forma como nos comunicamos, trazendo mais criatividade ao dia a dia. Por exemplo: as figurinhas são uma maneira divertida de expressar sentimentos; as videochamadas em grupo são ótimas para nos socializarmos, mesmo a distância; e a fixação de mensagens importantes faz com que informações cruciais se destaquem.

C) IMAGEM 3

- É **UMA FIGURINHA** / **UM GIF**.
- O OBJETIVO É INFORMAR SOBRE **O LOCAL DE VACINAÇÃO** / **A DATA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO**.
- A CONVERSA É EM UM **GRUPO DE MORADORES DE BAIRRO** / **ESTUDANTES DA ESCOLA**.

D) IMAGEM 4

- É **UMA FIGURINHA** / **UM GIF**.
- O OBJETIVO É DEMONSTRAR **FELICIDADE** / **DECEPÇÃO**.
- A CONVERSA É EM UM **GRUPO DE MORADORES DE BAIRRO** / **FAMILIARES**.



- 2) CONVERSE COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR SOBRE ALGUNS CUIDADOS AO USAR FIGURINHAS OU GIFS. EM SEGUIDA, RESPONDA: EM QUAIS SITUAÇÕES UTILIZAR FIGURINHAS OU GIFS PODE SER INADEQUADO? JUSTIFIQUE COM EXEMPLOS. *Resposta pessoal.*

A MULTIMODALIDADE NO DIA A DIA

NAS CONVERSAS, A FORMA DE COMUNICAÇÃO PODE VARIAR DE ACORDO COM A PESSOA, COM A SITUAÇÃO OU COM A INFORMAÇÃO QUE SE DESEJA TRANSMITIR.

EM GRUPOS DE CONVERSA, A MULTIMODALIDADE TAMBÉM PODE APARECER, E ISSO VAI DEPENDER DA ESCOLHA DE CADA UM DO GRUPO NO MOMENTO DA ESCRITA, COMO FOI VISTO NA ABERTURA DO CAPÍTULO.

PRATICANDO

- 1) COM O AUXÍLIO DO PROFESSOR, ESCOLHAM UMA SITUAÇÃO PARA REPRESENTAR EM UMA CONVERSA. DEFINAM QUEM SERÃO OS DOIS PARTICIPANTES E A SITUAÇÃO EM QUE ESTÃO. *Resposta pessoal.*

117

Aproveite a **atividade 2** para conversar sobre o compartilhamento de figurinhas que exponham de forma vexatória outras pessoas. Peça que se posicionem em relação a isso, e leve-os a refletir sobre os diversos problemas que esse tipo de “brincadeira” pode desencadear. Esse tipo de debate tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz e respeito às diferenças.

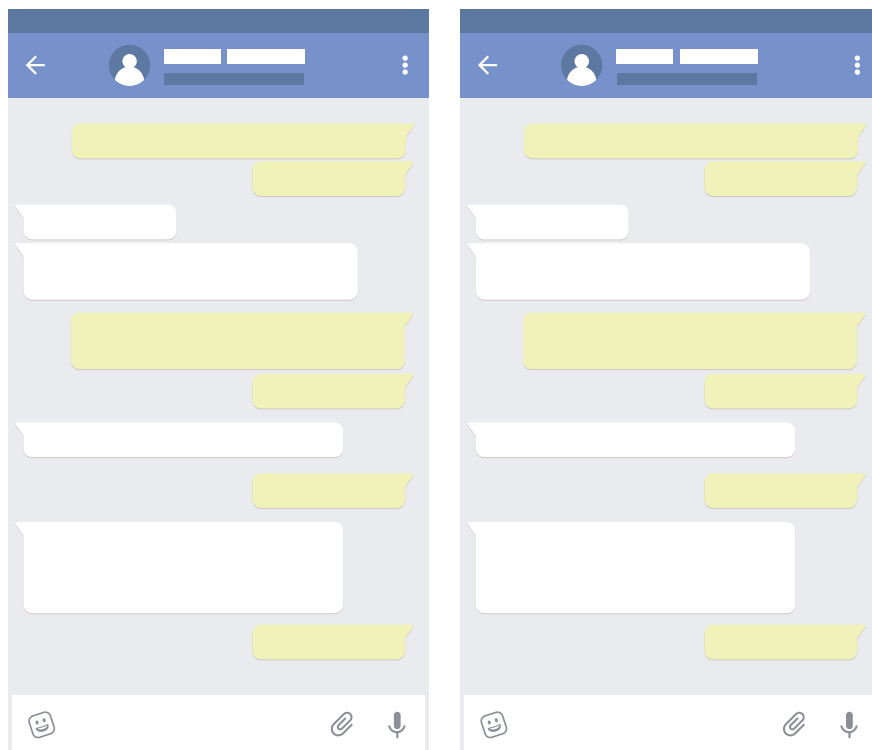
É importante observar todas as questões relacionadas à disponibilidade de recursos, como dispositivos móveis, internet ou aplicativos, antes do trabalho com esses recursos. Isso permitirá que cada estudante produza o diálogo com sua dupla de acordo com os recursos disponíveis.

Para a realização das atividades de **1** a **3** da seção “Praticando”, divida os estudantes em duplas, de acordo com os recursos disponíveis e os níveis de letramento digital e alfabetização que apresentam no momento. Após essa divisão, leia cada item de cada etapa da atividade e faça pausas para que as atividades sejam realizadas uma a uma, antes de dar sequência para a próxima.

Circule pela sala para identificar as dificuldades de cada dupla e auxiliar na construção dos diálogos, incentivando os estudantes a utilizar mais de uma forma de comunicação.

Após o planejamento e a escrita do rascunho das mensagens, se for possível, as duplas podem fazer os envios por meio de algum aplicativo de mensagem. Se houver tempo ou julgar oportuno, peça a cada dupla que compartilhe seu diálogo com todos os estudantes, e, então, façam as atividades orais de análise de diálogos e identificação de possíveis falhas na comunicação.

- 2) CRIEM O ROTEIRO DA CONVERSA NAS IMAGENS DE APLICATIVO DE MENSAGEM APRESENTADAS A SEGUIR. VOCÊS PODEM USAR OS ESPAÇOS PARA INDICAR O QUE VÃO DIZER NO ÁUDIO OU AS FIGURINHAS E OS EMOJIS QUE VÃO UTILIZAR. Resposta pessoal.**



- 3) DE SEU CELULAR, FAÇA O ENVIO DAS MENSAGENS E RECEBA AS MENSAGENS DOS COLEGAS. EM SEGUIDA, RESPONDAM:**

- A) AS INFORMAÇÕES FICARAM CLARAS? SE NÃO, O QUE VOCÊ ACHA QUE FALTOU? EXPLIQUE. Resposta pessoal.**
- B) DEPOIS DE VER AS MENSAGENS DOS COLEGAS, VOCÊ MUDARIA ALGUMA MENSAGEM DO SEU DIÁLOGO? JUSTIFIQUE. Resposta pessoal.**

118

ALGO A MAIS

Uma possibilidade de ampliação é conscientizar os estudantes sobre a comunicação não violenta (CNV) na escola, especialmente em redes sociais e aplicativos de mensagem. Reforce que é essencial promover um ambiente de respeito e empatia. A CNV ajuda a resolver conflitos de maneira construtiva, evitando mal-entendidos e agressões verbais que podem ganhar proporções rapidamente em plataformas digitais. Em grupos de aplicativos de mensagem, a CNV permite que estudantes e professores expressem suas necessidades e sentimentos de forma clara e respeitosa, criando um espaço seguro para todos. O uso de linguagem positiva e focada em soluções fortalece a cooperação e a compreensão mútua. Nas redes sociais, a CNV pode prevenir *bullying* e *cyberbullying*, promovendo interações mais saudáveis e positivas. Ao usar CNV, as escolas também podem engajar todos de maneira mais eficaz, criando uma comunidade escolar mais coesa. Implementar a CNV nas comunicações escolares digitais contribui para um clima de respeito e colaboração, fundamental para o desenvolvimento emocional e acadêmico dos estudantes.

MEMES

OS MEMES SÃO ILUSTRAÇÕES ENGRAÇADAS CRIADAS COM O USO DE IMAGENS E TEXTOS QUE **VIRALIZAM** PELO MUNDO DIGITAL. A PALAVRA **MEME** SIGNIFICA “IMITAÇÃO” EM GREGO. ESSES TIPOS DE TEXTO PODEM SER CRIADOS COM BASE EM PARTES DE VÍDEO OU DE FOTOGRAFIAS.

GLOSSÁRIO

VIRALIZAR: SER COMPARTILHADO MUITAS VEZES E RAPIDAMENTE.

Faça a leitura coletiva do texto deste tópico e convide os estudantes a falar o que sabem sobre o assunto. Se julgar interessante, apresente outros *memes* que possam estar circulando no contexto em que o grupo está inserido ou, então, *memes* relacionados à comunidade ou às temáticas da comunidade. Por exemplo, *memes* com personagens, ou falas de novelas, ou programas de televisão, ou situações do cotidiano.



▲ OS MEMES JÁ FAZEM PARTE DA COMUNICAÇÃO NO MEIO DIGITAL.

DE OLHO NAS MÍDIAS



A CIÊNCIA POR TRÁS DO MEME. 2019. DISPONÍVEL EM: <https://www.sescsp.org.br/editorial/a-ciencia-por-tras-do-meme/>. ACESSO EM: 2 JAN. 2025.

119

Para explorar a sugestão do box “De olho nas mídias”, divida os estudantes em grupos, defina temas e desafie-os a criar *memes*. Agrupe todos os *memes* criados e promova uma exposição virtual no aplicativo de mensagem da turma.

OUTRAS LEITURAS

A atividade da seção “Outras leituras” explora a interpretação de um *memé*. Incentive os estudantes a observar os detalhes da imagem, levando-os a fazer inferências para compreendê-la.

O texto da seção “Finalizando” visa retomar os objetivos de aprendizagem do capítulo e refletir sobre eles. Ao ler o texto da seção, sugerimos lembrar com o grupo o percurso desenvolvido e aproveitar para sanar dúvidas ou verificar se alguns conceitos ou debates não ficaram claros para os estudantes. Peça a eles que compartilhem o que aprenderam no capítulo e digam se essas informações vão influenciar sua forma de se comunicar por meio dos dispositivos digitais.

1) OBSERVE A IMAGEM PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES.



A) CONTORNE AS PALAVRAS QUE PODERIAM SUBSTITUIR A PALAVRA **COMIDA** NO MEME.

- CACHORRO
- RAÇÃO
- RATO
- DORMIR
- BANHO



B) EM QUAIS SITUAÇÕES E MEIOS DIGITAIS ESSE MEME PODERIA SER COMPARTILHADO? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

FINALIZANDO

A COMUNICAÇÃO NO MEIO DIGITAL PERMITE A COMBINAÇÃO DE VÁRIAS FORMAS DE LINGUAGEM, O QUE INCLUI IMAGENS, SONS E SÍMBOLOS. É POSSÍVEL COMBINAR ESSAS FORMAS DE LINGUAGEM PARA TRANSMITIR A MENSAGEM DE FORMA MAIS CLARA, PRECISA E EXPRESSIVA.

ASSIM COMO NA COMUNICAÇÃO PRESENCIAL, É NECESSÁRIO ADEQUAR O USO DESSAS LINGUAGENS DE ACORDO COM A PESSOA OU COM A SITUAÇÃO DA CONVERSA.

120

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Analisar as diferentes formas de linguagens que podem ser veiculadas no mundo digital.			
Analisar elementos da escrita digital que são de caráter multimodal.			
Identificar o uso das diferentes tecnologias para a produção de interação em diferentes linguagens.			

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



COMO SURGIRAM OS EMOJIS? PEQUENO DICIONÁRIO DE GRANDES NOVIDADES COM MARCELO TAS. TV CULTURA. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=cc9XwGezVh0>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA A ORIGEM DOS EMOJIS A PARTIR DOS EMOTICONS.



OS EMÓGLIFOS. AFP PORTUGUÊS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=Noru_Fu-a5A. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O VÍDEO APRESENTA O USO DE EMOJIS PARA INDICAR O SIGNIFICADO DOS HIERÓGLIFOS NO MUSEU DE ISRAEL, EM JERUSALÉM.

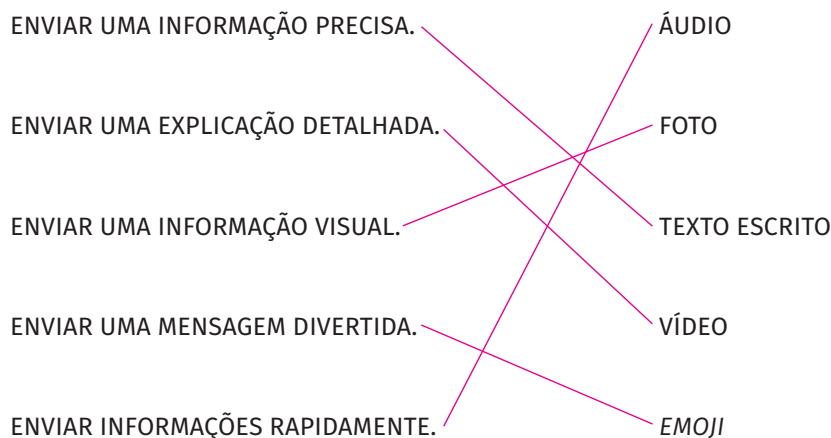


#MUSEU DE MEMES. DISPONÍVEL EM: <https://museudememes.com.br/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.

O #MUSEU DE MEMES APRESENTA O MAIOR ACERVO DE MEMES BRASILEIROS QUE, EM ALGUM MOMENTO, CIRCULARAM PELAS REDES SOCIAIS.

ATIVIDADES

- 1) RELACIONE AS COLUNAS E ASSOCIE A SITUAÇÃO COM A MELHOR FORMA DE RESPONDER.



121

Os materiais sugeridos na seção “Aprendendo além do capítulo” visam à ampliação do conhecimento das formas de comunicação digital. São sugeridos vídeos sobre a história dos *emojis* e o uso desse recurso para interpretar hieróglifos, além de um *site* que contém um acervo de *memes* brasileiros. Incentive os estudantes a acessar esses itens. Leia cada uma das sugestões e peça aos estudantes que levantem hipóteses sobre o que encontrarão em cada uma delas, despertando a curiosidade deles.

A seção “Atividades” traz propostas de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes e questões de provas oficiais. Se julgar adequado, utilize essas atividades para serem feitas em casa, como avaliação, trabalhos em grupo com correção coletiva, monitoramento da aprendizagem, entre outras opções. Ela contribui para a verificação dos principais objetos de conhecimento trabalhados no capítulo.

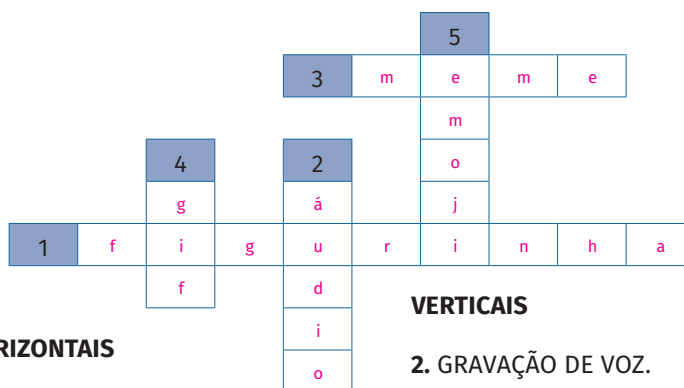
Pode-se trabalhar alternativamente com a **atividade 1** escrevendo as frases da coluna da esquerda no quadro e pedindo aos estudantes que analisem formas de comunicação que mais se adequam a cada uma delas.

Orientar os estudantes, caso necessário, para que revisitem as seções trabalhadas ao longo do capítulo para completar a cruzadinha da **atividade 2**.

Leia a **atividade 3** e peça a ajuda de um estudante para ler as palavras do quadro. Esclareça o que deve ser feito na atividade e dê um tempo para que eles a realizem. Circule pela sala para auxiliar os que estiverem com dificuldades na leitura das frases.

Se achar oportuno, divida os estudantes em grupos e peça-lhes que criem um mapa conceitual sobre os principais temas trabalhados ao longo do capítulo.

2) COMPLETE A CRUZADINHA DE ACORDO COM OS NOMES DOS CONCEITOS.



HORIZONTAIS

1. IMAGEM DE TEXTO PERSONALIZADO.

3. UMA IMAGEM QUE VIRALIZOU NA INTERNET. É FORMADA POR IMAGEM E TEXTO.

VERTICAIS

2. GRAVAÇÃO DE VOZ.

4. PEQUENO TRECHO DE VÍDEO DE UM MOVIMENTO OU AÇÃO.

5. SÍMBOLO OU FIGURA QUE REPRESENTA UM SENTIMENTO, UMA SITUAÇÃO OU UM OBJETO.

3) COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

EMOJIS FIGURINHAS FRASES GIFS INFORMAL MOVIMENTO

A) AS figurinhas SÃO IMAGENS QUE PODEM TER frases E FOTOS OU DESENHOS.

B) OS gifs SÃO VÍDEOS CURTOS DE UM movimento. SÃO USADOS EM UMA COMUNICAÇÃO informal.

C) OS emojis SÃO UTILIZADOS PARA EXPRESSAR SENTIMENTOS NA COMUNICAÇÃO.

122

ALGO A MAIS

Uma possível ampliação é apresentar aos estudantes a história dos *emojis*. Os *emojis* surgiram no Japão no final dos anos 1990. Shigetaka Kurita, um *designer* japonês, criou os primeiros 176 *emojis* em 1999 para uma operadora de telecomunicações. Esses pequenos ícones foram desenvolvidos para adicionar expressividade às mensagens de texto e se tornaram rapidamente populares no Japão, espalhando-se globalmente com o uso dos *smartphones*. Os *GIFs*, ou Graphics Interchange Format, foram desenvolvidos por Steve Wilhite em 1987. O formato foi criado para fornecer uma maneira eficiente de transmitir imagens coloridas em redes de computadores com largura de banda limitada. Os *GIFs* rapidamente ganharam popularidade na internet devido à sua capacidade de suportar animações curtas, sendo amplamente usados em *websites* e, mais tarde, em redes sociais e aplicativos de mensagem para expressar emoções e reações de maneira animada e divertida.



▲ COM A TECNOLOGIA, SURTIRAM MUITAS MANEIRAS DE LER E ESCRIVER NO MEIO DIGITAL. AULA DE COMPUTAÇÃO PARA ADULTOS EM CENTRO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO. FOTOGRAFIA DE 2019.

COMO LER E ESCRIVER NO MUNDO DIGITAL?

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONHECER AS DIFERENTES LINGUAGENS E OS DIFERENTES GÊNEROS DISCURSIVOS QUE SE DESENVOLVEM EXCLUSIVAMENTE POR MEIO DIGITAL. É NECESSÁRIO QUE VOCÊ OS CONHEÇA PARA CONSEGUIR LER E ESCRIVER COM PROPRIEDADE NA INTERNET. A ERA DIGITAL JÁ FAZ PARTE DA NOSSA REALIDADE E PRECISAMOS SABER COMO ENVIAR UM E-MAIL OU UMA MENSAGEM DE APLICATIVO, PREENCHER UM FORMULÁRIO, RESPONDER A CHATS, OUVIR ÁUDIOS, ENTRE OUTROS.

123

Objetivos de aprendizagem

- Compreender as diferenças entre gêneros discursivos tradicionais e digitais.
- Analisar os gêneros discursivos digitais.
- Identificar a escrita no mundo digital.

Realize a leitura do título do capítulo e peça aos estudantes que façam inferências sobre o que esperam encontrar ao longo dele. É possível que eles apresentem suas percepções sobre o entendimento do que é ler e escrever no mundo digital. Caso seja possível, converse com eles sobre o significado da leitura e da escrita digital na vida em sociedade.

Faça a leitura coletiva da problematização, que permite mobilizar uma reflexão sobre o uso da língua e das linguagens na contemporaneidade, com base no avanço das tecnologias.

Pergunte para os estudantes quais das formas de comunicação citadas no parágrafo de introdução eles já usaram. Isso contribui para seu trabalho, pois oferece uma noção de quantos estudantes precisarão de ajuda mais próxima para desenvolver as habilidades propostas neste capítulo.

Leia as atividades da seção “Trocando ideias” e peça aos estudantes que as relacionem com a imagem de abertura do capítulo. A ideia é que os estudantes sejam capazes de identificar a transição da escrita analógica para a digital e a necessidade de aprender a manejar os dispositivos digitais para a vida na contemporaneidade.

Estimule a participação e o respeito à diversidade de opiniões, criando um ambiente acolhedor e confortável. Com base no **item c**, questione os estudantes se ler e escrever no mundo digital é o mesmo que ler e escrever no mundo analógico utilizando papel e lápis. Ouça atentamente e valorize as opiniões dos estudantes.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E CONVERSE COM OS COLEGAS. *Respostas pessoais.*

A) O QUE CHAMA A SUA ATENÇÃO NA FOTOGRAFIA? JUSTIFIQUE.

B) QUE TIPO DE TEXTO ELES PODEM ESTAR ESCRREVENDO? EXPLIQUE.

C) NA SUA OPINIÃO, QUE HABILIDADES SÃO NECESSÁRIAS PARA LER E ESCRIVER NO MUNDO DIGITAL? JUSTIFIQUE.

A LEITURA E A ESCRITA DIGITAL

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS VÊM MUDANDO A FORMA COMO NOS COMUNICAMOS E INTERAGIMOS. POR ISSO, É NECESSÁRIO DESENVOLVERMOS HABILIDADES PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA DIGITAL.

VEJA, A SEGUIR, TRÊS TIPOS DIFERENTES DE GÊNEROS DISCURSIVOS. OBSERVE SUAS CARACTERÍSTICAS.

1) TEXTO DE TELEGRAMA

TELEGRAMA

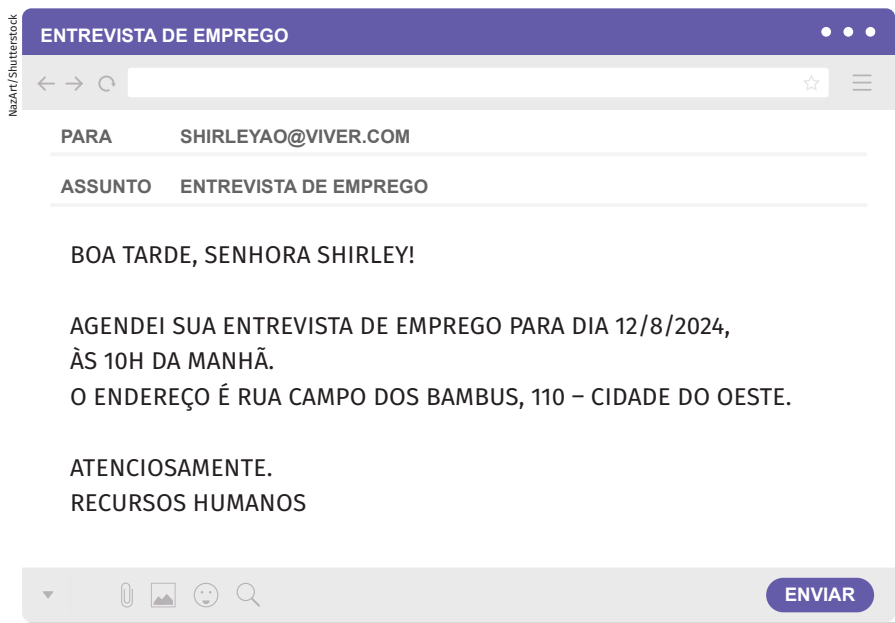
PREZADO(A),
VOCE FOI APROVADO NO CONCURSO PARA ESCRIVAO DA 60A. VARA DE DIREITO.
COMPARECA AO ENDEREÇO E NA DATA APRESENTADOS PARA DARMOS SEQUENCIA AS PROXIMAS ETAPAS.
ENDEREÇO: RUA DOS LIRIOS, 902, JD. DAS ROSAS – CIDADE DO OESTE

DATA: 7/10/2024, SEGUNDA-FEIRA
HORARIO: 15H

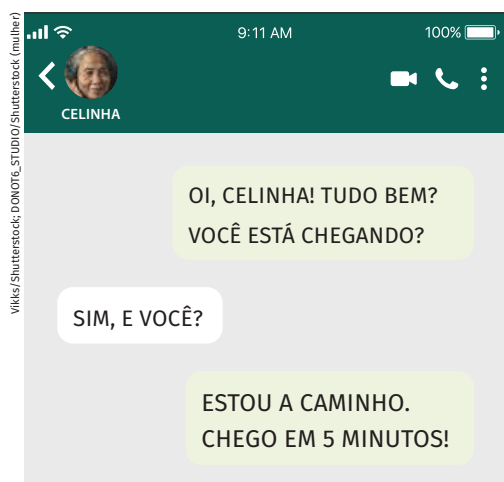
ATENCIOSAMENTE
60A. VARA DE DIREITO

Para dar continuidade ao debate iniciado na seção anterior, sugere-se ler, coletivamente, o texto “A leitura e a escrita digital”. Pergunte aos estudantes se concordam com a afirmação apresentada no primeiro parágrafo e permita que expressem suas opiniões.

2) TEXTO DE E-MAIL



3) TEXTO DE MENSAGEM DE APLICATIVO



Nas atividades **1** e **2**, chame a atenção dos estudantes para o modo de tratamento no *e-mail* e na mensagem instantânea. No primeiro caso, usa-se uma linguagem mais formal, enquanto no segundo, ela é mais informal, denotando proximidade entre as pessoas que estão conversando.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida os estudantes em grupos e peça-lhes que criem e apresentem cenas de teatro curtas que explorem como as tecnologias digitais estão mudando nossa forma de comunicação e interação. Eles devem desenvolver roteiros autênticos, ensaiar as apresentações e, após cada cena, promover uma discussão sobre a importância de desenvolver habilidades de leitura e escrita digital nesse contexto em constante evolução.

Para o trabalho com a seção “Praticando”, proponha uma observação coletiva, pontuando as características marcantes de cada gênero (telegrama, e-mail e mensagem de aplicativo) antes da realização das atividades. Em seguida, convide os estudantes a responder às atividades da seção.

Realize a leitura do tópico “Da mensagem analógica à digital” de forma coletiva e, antes de iniciar as atividades propostas, peça aos estudantes que observem a imagem e façam inferências sobre como ela dialoga com o mundo do trabalho nos dias de hoje.

PRATICANDO

1) APONTE 3 CARACTERÍSTICAS DE CADA UM DOS GÊNEROS DISCURSIVOS APRESENTADOS ANTERIORMENTE.

- **TELEGRAMA:** mensagem clara e curta, não são usados acentos gráficos, há um formulário próprio

para ser preenchido.

- **E-MAIL:** comunicação assíncrona, anexos e formatação, envio em massa.

- **MENSAGEM DE APLICATIVO:** são transmitidas e recebidas imediatamente, chamada de voz

e vídeo, compartilhamento de mídia (documentos, fotos, vídeo), emojis e reações.



2) CONVERSE COM A TURMA E COMPARE O CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO DE TELEGRAMAS COM O DE E-MAILS E MENSAGENS DE APLICATIVO.

Resposta pessoal.

DA MENSAGEM ANALÓGICA À DIGITAL

ANTES DA CHEGADA DA INTERNET, PARA ENVIAR UMA MENSAGEM CURTA OU LONGA PARA ALGUÉM, ERA PRECISO ENVIAR UM TELEGRAMA OU UMA CARTA COMUM PELOS CORREIOS.

HOJE, GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO UTILIZA OS APLICATIVOS DE MENSAGEM E AS REDES SOCIAIS PARA SE COMUNICAR DIARIAMENTE.

ALÉM DISSO, OS E-MAILS SÃO MUITO UTILIZADOS TANTO PARA A COMUNICAÇÃO PESSOAL QUANTO PARA SE COMUNICAR NO TRABALHO.



Song_about_summer/Shutterstock

▲ OS E-MAILS SÃO UTILIZADOS COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO EM DIFERENTES SETORES.

126

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Em uma roda de conversa, incentive os estudantes a refletir sobre como a evolução das tecnologias de comunicação, como aplicativos de mensagem e redes sociais, influenciou a maneira como nos relacionamos e nos comunicamos atualmente.

CONSULTE COM O PROFESSOR O VÍDEO DO MATERIAL DIGITAL QUE APRESENTA A EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO ESCRITA.



CARTA × E-MAIL

A CARTA É UM GÊNERO TEXTUAL UTILIZADO PARA A COMUNICAÇÃO E, COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA, FOI SENDO SUBSTITUÍDA, EM PARTES, PELO E-MAIL.

A CARTA E O E-MAIL APRESENTAM UMA ESTRUTURA DE ELEMENTOS SEMELHANTE, COMO O **VOCATIVO**, O **ASSUNTO**, O **TEXTO**, A **DESPEDIDA** E A **ASSINATURA**.



127

Promova uma conversa sobre as experiências dos estudantes relacionadas ao envio de cartas e e-mails. Em seguida, solicite que façam a leitura compartilhada do texto, destacando os elementos presentes em ambos os gêneros textuais (carta e e-mail): vocativo, assunto, texto, despedida e assinatura.



Vídeo – A linha do tempo da comunicação

Objeto educacional digital em formato de vídeo, que trata da evolução dos meios de comunicação ao longo do tempo e das constantes transformações tecnológicas pelas quais passou a humanidade nos últimos séculos. É um objeto digital que apresenta uma comparação entre a carta física e outras tecnologias, mostrando a transformação da circulação da informação, dos meios impressos, passando pelos mecanismos analógicos e chegando aos atuais meios digitais de comunicação.

ESTUDOS DA LÍNGUA

Para desenvolver a seção “Estudos da língua”, faça uma leitura coletiva dos dois exemplos de gêneros textuais. Para responder à **atividade 1**, peça aos estudantes que encontrem os elementos textuais semelhantes. Registre no quadro os itens levantados, esclarecendo possíveis dúvidas sobre a ortografia e a função de cada elemento.

- 1) IDENTIFIQUE OS ELEMENTOS TEXTUAIS DOS TEXTOS E REGISTRE-OS NO QUADRO.

A) CARTA

CIDADE DO OESTE, 5 DE SETEMBRO DE 2024.
ESTIMADA CARLA,
NÓS, DO MERCADINHO BOM PREÇO, AGRADECEMOS SUA PREFERÊNCIA E CONFIANÇA EM NOSSOS SERVIÇOS. POR ISSO, PENSAMOS EM OFERECER A VOCÊ ALGUNS ITENS ESPECIAIS DE NOSSA LOJA COMO FORMA DE RECONHECIMENTO POR SUA PARCERIA.
ATENCIOSAMENTE, MERCADINHO BOM PREÇO

Milena Sosa/Shutterstock

B) E-MAIL

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO

← → ↺

☆ ☰

PARA

JOAODR@SAIBAMAIS.COM

ASSUNTO

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO

SENHOR JOÃO,

NÓS, DO LABORATÓRIO SAIBA MAIS, GOSTARÍAMOS DE OUVIR SUA
OPINIÃO SOBRE SEU ATENDIMENTO EM UMA DE NOSSAS FILIAIS.
DE ACORDO COM SUA EXPERIÊNCIA, QUAL NOTA VOCÊ DÁ PARA O
NOSSO ATENDIMENTO?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

AGRADECEMOS SUA PARTICIPAÇÃO!

LABORATÓRIO SAIBA MAIS

📎 🖼️ 😊 🔍

ENVIAR

NazAni/Shutterstock

128

ALGO A MAIS

Apresente as principais diferenças entre carta e *e-mail*, comentando que a comunicação por carta é mais demorada, envolvendo escrever à mão, enviar pelo correio e esperar pela entrega, enquanto o *e-mail* é instantâneo, permitindo envio e recebimento em segundos, com recursos como anexos e formatação de texto. Cartas são mais pessoais e formais, exigindo cuidado na escrita, enquanto *e-mails* oferecem comunicação rápida e informal. Enquanto *e-mails* permitem envio para várias pessoas ao mesmo tempo, cartas são direcionadas a um único destinatário. Além disso, o custo do envio de cartas é maior, enquanto o de *e-mail* geralmente é gratuito.

ELEMENTOS TEXTUAIS	CARTA	E- MAIL
VOCATIVO	Estimada Carla _____ _____	Senhor João _____ _____
TEXTO	Nós, do Mercadinho Bom Preço, agradecemos sua preferência e confiança em nossos serviços. Por isso, pensamos em oferecer a você alguns itens especiais de nossa loja como forma de reconhecimento por sua parceria. _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____	Nós, do Laboratório Saiba Mais, gostaríamos de ouvir sua opinião sobre seu atendimento em uma de nossas filiais. De acordo com sua experiência, qual nota você dá para o nosso atendimento? 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____
DESPEDIDA	Atenciosamente, _____ _____	Agradecemos sua participação! _____ _____
ASSINATURA	Mercadinho Bom Preço _____ _____	Laboratório Saiba Mais _____ _____

Acompanhe a execução da atividade, circulando pela sala de aula e verificando se os estudantes apresentam dificuldades no preenchimento do quadro. Se julgar conveniente, peça a eles que respondam à atividade em duplas.

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

O livro **A hora da estrela**, de Clarice Lispector, apresenta uma narrativa em que a protagonista, Macabêa, recebe cartas de sua tia. Ao longo da história, essas cartas vão sendo lidas, revelando detalhes da vida de Macabêa.

GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS

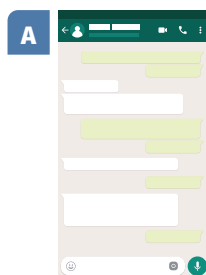
Realize a leitura do texto do tópico “Gêneros discursivos digitais” coletivamente. Em seguida, explore as imagens da seção “Praticando” e pergunte aos estudantes se eles utilizam e identificam tais gêneros. Com as atividades **1** e **2**, realize uma avaliação diagnóstica para verificar os conhecimentos e a familiaridade que os estudantes têm com esses gêneros textuais. Crie um ambiente em que os estudantes se sintam confortáveis para expor suas hipóteses e definições sobre os gêneros, mantendo o respeito aos diversos comentários. Caso não conheçam algum gênero digital, seria interessante disponibilizar outros modelos para que conheçam.

OS GÊNEROS DISCURSIVOS DIGITAIS REFEREM-SE AOS DIFERENTES TIPOS DE TEXTO OU ÀS FORMAS DE COMUNICAÇÃO QUE SURGEM NO CONTEXTO DIGITAL, COMO NA INTERNET, NAS REDES SOCIAIS, NOS APLICATIVOS DE MENSAGEM, NOS *BLOGS*, ENTRE OUTROS.

ESSES GÊNEROS SÃO CARACTERIZADOS PELA SUA NATUREZA DIGITAL E INTERATIVA. ELES PODEM INCLUIR UMA VARIEDADE DE FORMAS DE EXPRESSÃO, DESDE TEXTOS ESCRITOS ATÉ ELEMENTOS MULTIMÍDIA, COMO IMAGENS, VÍDEOS E ÁUDIOS.

PRATICANDO

1) ASSOCIE A LETRA DA IMAGEM AO NOME DO GÊNERO DIGITAL.



C BLOG **B** MEME **E** PODCAST **D** POSTAGEM **A** CHAT

130

ALGO A MAIS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ.. **Na trilha com o NEM** – 2. Mídias digitais e processos criativos. Canal do Professor. 1 vídeo. 2022. 6 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PzKzw7xhXvI>. Acesso em: 9 maio 2024.

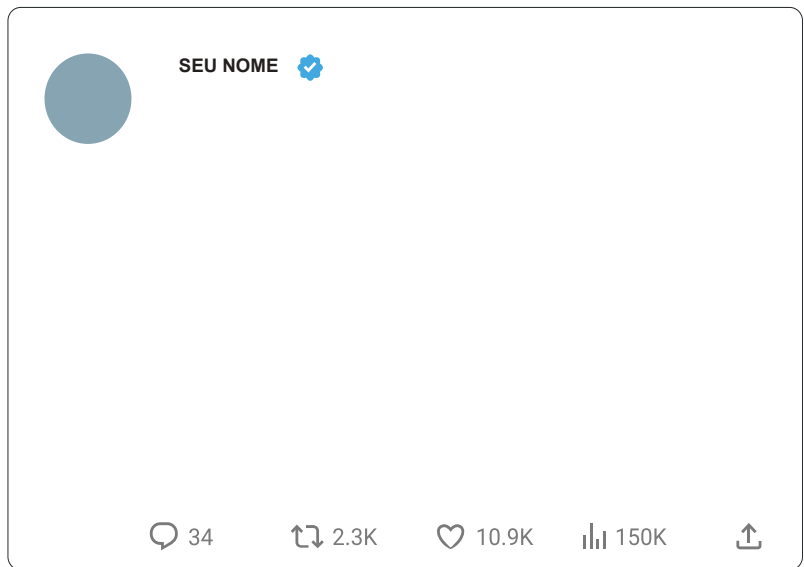
O vídeo apresenta processos criativos com propostas temáticas e objetivos de aprendizagem para o desenvolvimento de atividades para a leitura e a escrita digital em sala de aula. Ele aborda como as mídias digitais podem ser usadas para incentivar a criatividade e a inovação da escrita em sala de aula.

 2) EM SUA OPINIÃO, QUAL É A FUNÇÃO DOS GÊNEROS DIGITAIS MENCIONADOS NA ATIVIDADE ANTERIOR? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

3) CHEGOU A HORA DE PRATICAR.

A) ESCREVA UMA POSTAGEM DE 140 CARACTERES PARA UMA REDE SOCIAL RESPONDENDO À SEGUINTE QUESTÃO: NO QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO?

Resposta pessoal.



SEU NOME

34 2.3K 10.9K 150K

Vector-Hub/Shutterstock

 B) LEIA A MENSAGEM EM VOZ ALTA PARA A TURMA E JUSTIFIQUE ORALMENTE O MOTIVO DA POSTAGEM. *Resposta pessoal.*



O INTERNETÊS

O ENVIO DE MENSAGENS ESCRITAS TAMBÉM É UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO NO MUNDO DIGITAL. OS APLICATIVOS DE MENSAGEM SÃO MUITO USADOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE AS PESSOAS.

131

Aproveite a **atividade 3** para promover a reflexão sobre a escrita. A reflexão poderá ser relativa ao sistema de escrita alfabética ou à construção de uma frase coerente e coesa, a depender das necessidades apresentadas pelos estudantes. Acolha e respeite os estudantes que optarem por não realizar a leitura em voz alta solicitada no **item b**, evitando constrangimentos.

Antes de realizar a leitura do texto “O internetês”, apresente aos estudantes alguns comentários ou mensagens contendo abreviações. Questione-os sobre o que elas significam, o que eles podem entender ao ler essas mensagens e a razão de usar abreviações.

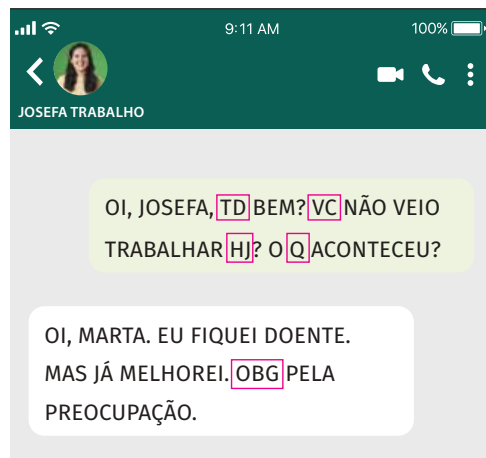
Solicite a alguns estudantes que leiam as mensagens da **atividade 1** e reflitam sobre como seria a leitura das abreviações. Dependendo do contexto dos estudantes, se eles costumam trocar mensagens, podem trazer as dúvidas de abreviações que leram.

PARA QUE ESSA COMUNICAÇÃO SEJA MAIS RÁPIDA, MUITAS PALAVRAS SÃO ABREVIADAS, ISTO É, SÃO ESCRITAS COM MENOS LETRAS. COSTUMA-SE CHAMAR ESSA FORMA DE COMUNICAÇÃO DE **INTERNETÊS**, OU SEJA, COMO SE FOSSE A LÍNGUA DA INTERNET.

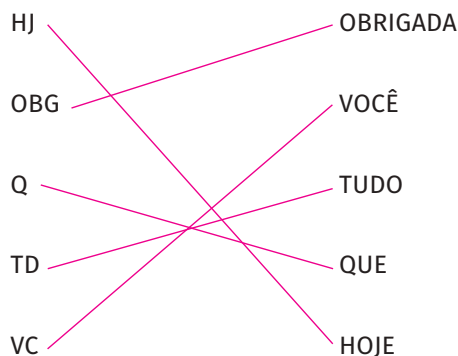
PRATICANDO

1) COM O PROFESSOR, LEIA ESTE DIÁLOGO EM UM APLICATIVO DE MENSAGEM.

A) CONTORNE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE SÃO ABREVIÇÕES.



B) LIGUE AS ABREVIÇÕES ÀS SUAS REPRESENTAÇÕES ESCRITAS.



132

ALGO A MAIS

Internetês é o nome popular dado à linguagem informal dos usuários da internet, usada em várias formas de comunicação *on-line*, como redes sociais e mensagens. Caracterizada pela sua informalidade e adaptabilidade, inclui abreviações, gírias, *emoticons* e *memes*, facilitando a troca rápida de mensagens e criando um senso de comunidade *on-line*.

2) CONTE QUANTAS SÍLABAS, VOGAIS E CONSOANTES HÁ EM CADA UMA DAS PALAVRAS QUE FORAM ABREVIADAS E ESCREVA NOS QUADRADINHOS.

A) HOJE	2	SÍLABAS	2	VOGAIS	2	CONSOANTES
B) OBRIGADA	4	SÍLABAS	4	VOGAIS	4	CONSOANTES
C) QUE	1	SÍLABAS	2	VOGAIS	1	CONSOANTES
D) TUDO	2	SÍLABAS	2	VOGAIS	2	CONSOANTES
E) VOCÊ	2	SÍLABAS	2	VOGAIS	2	CONSOANTES

 3) EM DUPLA, COM BASE NAS ABREVIÇÕES DA MENSAGEM INSTANTÂNEA, RESPONDAM:

- A) AS LETRAS MAIS UTILIZADAS PARA ABREVIAR AS PALAVRAS DA MENSAGEM FORAM VOGAIS OU CONSOANTES? **Consoantes.**
- B) POR QUE VOCÊ ACHA QUE ESSAS LETRAS SÃO AS MAIS UTILIZADAS NAS ABREVIÇÕES? CONVERSE COM O COLEGA. **Resposta pessoal.**

AS PUBLICAÇÕES NO MUNDO DIGITAL

O SURGIMENTO DAS REDES SOCIAIS E DOS **BLOGS** PERMITIU QUE AS PESSOAS COMPARTILHASSEM DIFERENTES INFORMAÇÕES, COMO NOTÍCIAS DE UMA REGIÃO OU EXPERIÊNCIAS E GOSTOS PESSOAIS.

NESSES ESPAÇOS VIRTUAIS, AS PESSOAS CRIAM UM PERFIL PARA MOSTRAR SUA VISÃO DE MUNDO UTILIZANDO FOTOS, VÍDEOS E TEXTOS.

ESSES TEXTOS PODEM SER CHAMADOS DE PUBLICAÇÕES, POSTS OU POSTAGENS.

GLOSSÁRIO

BLOG: SITE COM TEXTOS E FOTOS CRIADOS POR UMA PESSOA OU UM GRUPO DE PESSOAS SOBRE UMA TEMÁTICA ESPECÍFICA.

Aproveite a **atividade 2** para trabalhar a ortografia das palavras e explicar aos estudantes como geralmente as abreviações são feitas, excluindo as vogais das palavras.

Na **atividade 3**, faça uma lista no quadro com as respostas dos estudantes e inclua palavras que podem ser comuns no contexto em que eles estão inseridos.

Antes de iniciar a leitura do texto “As publicações no mundo digital”, pergunte aos estudantes se eles têm ou já viram um *blog* ou perfil de rede social. Caso ainda não conheçam plataformas como essas, seria interessante projetar alguns exemplos, se possível com temas da comunidade em que estão inseridos, para entenderem como são os *blogs* ou as publicações nas redes sociais. Depois, faça a leitura coletiva do texto do tópico e promova um debate sobre as razões que levam uma pessoa a querer compartilhar informações de um lugar, uma experiência ou notícias que acha importante.

Para a realização da **atividade 1**, peça aos estudantes que observem as imagens e levantem hipóteses sobre quais são os temas das publicações. Em seguida, peça a um estudante que leia o texto e verifique se eles compreenderam a relação existente entre imagem e texto escrito. Se for necessário, fale sobre a quantidade de curtidas, o nome do perfil e o uso das *hashtags*. Se julgar oportuno, apresente perfis de redes sociais com publicações que falam da região para que o estudante identifique possibilidades de temáticas que podem aparecer em um perfil de notícias local.

PRATICANDO

- 1) COM O PROFESSOR, LEIA AS PUBLICAÇÕES DO PERFIL DE UMA REDE SOCIAL E RESPONDA ÀS QUESTÕES PROPOSTAS A SEGUIR.



Publicação 1: Imagem de uma fogueira de São João à noite, com uma multidão de pessoas ao redor. O perfil é @NOTICIASDAREGIAO, com 200 curtidas. O texto da publicação anuncia a maior festa junina da região para o fim de semana, com convite para comer e se divertir, endereço na Igreja da Praça, data de 24 e 25 de junho, horário das 16h às 21h, e hashtags #FESTA JUNINA e #QUERMESSE.



Publicação 2: Imagem de flores de mandacaru em um cacto. O perfil é @NOTICIASDAREGIAO, com 100 curtidas. O texto da publicação anuncia a chegada da época das flores do mandacaru, elogiando a beleza das flores e mencionando que desabrocham à noite, com a hashtag #MANDACARUEMFLOR.

- A) QUAL É O NOME DO PERFIL QUE FEZ AS PUBLICAÇÕES?

@noticiasdaregiao.

ALGO A MAIS

Aproveite a oportunidade para comentar a existência de problemas relacionados às redes sociais, que incluem disseminação de desinformação, *cyberbullying*, vício em mídias sociais, preocupações com privacidade e segurança, impactos na saúde mental e polarização social. Essas questões podem resultar em danos emocionais e riscos à segurança *on-line*, contribuindo para a polarização política e social.

B) QUAL É A TEMÁTICA DAS PUBLICAÇÕES?

Possibilidade de resposta: Informações culturais, eventos ou notícias da região.



2) CONVERSE COM OS COLEGAS:



A) COM QUAL OBJETIVO AS PUBLICAÇÕES FORAM FEITAS? *Resposta pessoal.*

B) VOCÊ GOSTARIA DE ACOMPANHAR UM PERFIL QUE MOSTRE INFORMAÇÕES DA SUA REGIÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

Resposta pessoal.



3) COM A AJUDA DO PROFESSOR, EM GRUPOS, VOCÊS VÃO CRIAR ALGUNS TEXTOS QUE PODERIAM SER COMPARTILHADOS EM UM *BLOG* OU EM UMA REDE SOCIAL DA SUA REGIÃO. SIGAM AS ETAPAS INDICADAS A SEGUIR.

ETAPAS DO TRABALHO

- ESCOLHA AS PESSOAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SEU GRUPO.
- ESCOLHAM UM ASSUNTO OU UMA NOTÍCIA IMPORTANTE DA REGIÃO OU DA COMUNIDADE ESCOLAR.
- PLANEJEM O QUE VOCÊS VÃO ESCREVER.
- ESCOLHAM OU FAÇAM UMA FOTOGRAFIA QUE VAI ILUSTRAR O TEXTO.
- FAÇAM O ESBOÇO DA PUBLICAÇÃO NO ESPAÇO INDICADO.
- REVISEM O TEXTO.
- FAÇAM O TEXTO EM UM EDITOR DE TEXTO, *BLOG* OU REDE SOCIAL.
- COMPARTILHEM A PRODUÇÃO COM A TURMA.

135

Orienta os debates da **atividade 2**, estimulando a participação dos estudantes. Acolha as diversas opiniões, ouvindo-as atentamente. Leve os estudantes a refletir que, ao publicarmos algo, temos a intenção de dar visibilidade e nos comunicar.

Para a realização da **atividade 3**, leia as etapas do trabalho esclarecendo possíveis dúvidas. Auxilie os estudantes na construção do esboço e na revisão do texto, realizando correções e alterações necessárias. Uma possibilidade de socialização do trabalho é produzir cartazes com as publicações.

É possível avaliar o trabalho dos estudantes considerando a eficácia do planejamento, a organização e a originalidade da produção escrita; a relevância da escolha da fotografia para ilustrar o texto; a qualidade da revisão do texto; e a habilidade de compartilhar a produção com a turma utilizando editor de texto, *blog* ou rede social.

Na seção “Finalizando”, retomam-se as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Faça a leitura dessa seção com os estudantes. Aproveite o momento e proponha uma autoavaliação. A sugestão para a autoavaliação retoma os objetivos propostos para o capítulo. Amplie o quadro com objetivos adicionais, caso ache interessante. Como base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessário antes de prosseguir.

Incentive os estudantes a acessar os itens da seção “Aprendendo além do capítulo” a fim de ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados no capítulo. Leia cada uma das sugestões e, juntos, levantem hipóteses sobre o que encontrarão em cada uma delas, despertando a curiosidade deles. Os recursos sugeridos ensinam como criar um *blog* e ampliam o debate sobre o uso do internetês na comunicação.

FINALIZANDO

NO MUNDO DIGITAL, A LEITURA E A ESCRITA ASSUMEM NOVAS DIMENSÕES E NOVOS DESAFIOS. ISSO IMPACTA DIRETAMENTE NOSSA INTERAÇÃO EM SOCIEDADE. SENDO ASSIM, A ESCOLA PRECISA PROMOVER E INCENTIVAR A LEITURA E A ESCRITA DIGITAL DE FORMA CRÍTICA E REFLEXIVA PARA VIABILIZAR O ACESSO DE TODAS AS PESSOAS. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS AMPLIAM AS POSSIBILIDADES DE LEITURA E ESCRITA. NO ENTANTO, É PRECISO DESENVOLVER HABILIDADES TÉCNICAS E CRÍTICAS PARA COMPREENDER, ANALISAR E ATUAR NO MUNDO DIGITAL.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO

- 

O PASSO A PASSO PARA A CRIAÇÃO DE UM BLOG GRATUITO NA PLATAFORMA WORDPRESS. RODRIGUES, VIVIANE BORBA BUENO; SEVERO, CARLOS EMÍLIO PADILLA. INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE, 2020. DISPONÍVEL EM: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598600> ACESSO EM: 2 JAN. 2025. O DOCUMENTO APRESENTA ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE UM BLOG GRATUITO.
- 

INTERNETÊS. DIAS, CRISTIANE. ENCICLOPÉDIA DISCURSIVA DA CIDADE. DISPONÍVEL EM: <https://www.labeurb.unicamp.br/endici/index.php?r=verbete%2Fview&id=118>. ACESSO EM: 9 MAIO 2024.
A ENCICLOPÉDIA DISCURSIVA DA CIDADE (ENDICI) TRATA DA LINGUAGEM COMO OBSERVATÓRIO DO FENÔMENO URBANO, EM QUE O INTERNETÊS SE INCLUI.
- 

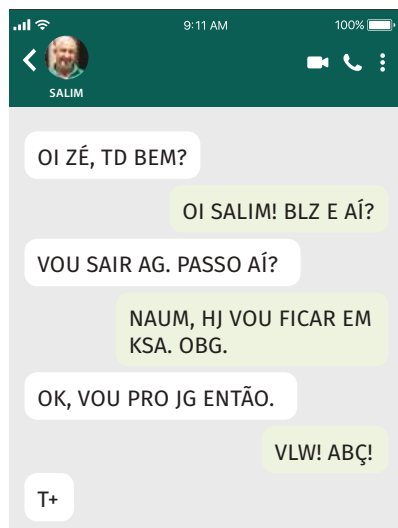
INTERNETÊS – NASCE UMA NOVA LÍNGUA. MÍDIA MUNDO. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=ynV4Aij02lw&t=108s&ab_channel=midiamundo. ACESSO EM: 9 MAIO 2024.
O VÍDEO ABORDA A LINGUAGEM USADA NA INTERNET, COMO OS *EMOJIS* E O INTERNETÊS – SEU USO E SUAS LIMITAÇÕES.
- 

INTERNETÊS: AMEAÇA OU EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM? TV JORNAL INTERIOR. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=LNv8Z545udg&ab_channel=TVJornalInterior. ACESSO EM: 9 MAIO 2024.
O EPISÓDIO DO *PODCAST* ABORDA A DIFERENÇA ENTRE A LINGUAGEM FALADA E A ESCRITA (FORMAL E INFORMAL) EM RELAÇÃO AO CONTEXTO, À EXPRESSÃO E À COMPREENSÃO DO SENTIDO.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Compreender as diferenças entre gêneros discursivos tradicionais e digitais.			
Analisar os gêneros discursivos digitais.			
Identificar a escrita no mundo digital.			

ATIVIDADES

1) LEIA O DIÁLOGO A SEGUIR.



di Brzezina/Shutterstock, Bruno M Photographie/Shutterstock (fromen)

A) REESCREVA O DIÁLOGO SUBSTITUINDO AS ABREVIACÕES PELAS PALAVRAS COMPLETAS.

— Oi Zé, tudo bem?

— Oi Salim! Beleza e aí?

— Vou sair agora. Passo aí?

— Não, hoje vou ficar em casa. Obrigado.

— Ok, vou para o jogo então.

— Valeu! Abraço!

— Até mais.

137

A seção “Atividades” traz propostas de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes e questões de provas oficiais. Se julgar adequado, solicite que os estudantes façam as atividades em casa ou use-as para avaliação, trabalhos em grupo com correção coletiva, monitoramento da aprendizagem, entre outras opções. Elas contribuem para a verificação dos principais objetos de conhecimento trabalhados no capítulo.

As atividades dessa seção retomam o percurso desenvolvido ao longo do capítulo e podem ser usadas como avaliação somativa.

A **atividade 1** pode ser trabalhada de modo coletivo, solicitando que cada frase do diálogo seja reescrita no quadro por um estudante diferente.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para refletir sobre o assunto, pergunte aos estudantes como a escola pode ajudá-los a ler e escrever melhor na internet, considerando que isso é importante para entender o mundo digital e participar dele.

Se for viável, proponha aos estudantes a execução das sugestões para a prática da escrita digital propostas na **atividade 2**.

Após finalizarem as atividades, organize a elaboração de um *podcast* sobre a temática, enfatizando a importância do domínio de habilidades tecnológicas para o exercício pleno da cidadania.

B) EM QUAIS SITUAÇÕES OU COM QUAIS PESSOAS VOCÊ CONSIDERA ADEQUADO USAR O INTERNETÊS?

Resposta pessoal.

2) COMPLETE OS ESPAÇOS DO E-MAIL COM AS INFORMAÇÕES DO BANCO DE PALAVRAS A SEGUIR.

APRESENTAÇÃO COMENTÁRIOS ENQUETES MENSAGENS
PROFESSORA REDES SOCIAIS SUGESTÕES

PROPOSTA DE ATIVIDADE

PARA MARIA1234@VIVA.COM

ASSUNTO PROPOSTA DE ATIVIDADE

BOA TARDE, _____ professora _____!

CONFORME SOLICITADO, SEGUEM ALGUMAS _____ sugestões _____ PARA A PRÁTICA DA ESCRITA DIGITAL EM SALA DE AULA.

- ESCREVER _____ comentários _____ EM FOTOS DO PERFIL @VIVA;
- CRIAR _____ enquetes _____ SOBRE TEMAS RELEVANTES NO GRUPO DE _____ mensagens _____ INSTANTÂNEAS DA TURMA;
- ELABORAR NOSSA _____ apresentação _____ PARA PERFIS DE _____ redes sociais _____.

ESPERO TER CONTRIBUÍDO.
ABRAÇOS!

138

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

O livro **Como fazíamos sem**, de Bárbara Soalheiro, aborda o impacto das inovações tecnológicas no cotidiano, desde a internet até os dispositivos móveis e as redes sociais. A leitura promove uma reflexão sobre como essas mudanças afetaram os campos do trabalho, dos relacionamentos e da identidade.



▲ A MAIORIA DAS PESSOAS COMPARTILHA INFORMAÇÕES PELA INTERNET USANDO APARELHO CELULAR, COMPUTADOR, TABLET, ENTRE OUTROS.

COMO PROTEGER MEUS DADOS NO MUNDO DIGITAL?

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI APRENDER A PROTEGER SEUS DADOS E SUA PRIVACIDADE NO MUNDO DIGITAL. COM AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS NA INTERNET, É FÁCIL ENCONTRAR DADOS PESSOAIS NA REDE, POR ISSO, É NECESSÁRIO SABER O QUE E COMO COMPARTILHAR. O MUNDO DA INTERNET É UMA “TERRA VASTA”, POR ESSA RAZÃO, É FUNDAMENTAL SABER O QUE FAZER PARA EVITAR QUE DADOS IMPORTANTES SEJAM ACESSADOS POR PESSOAS DESCONHECIDAS.

139

Objetivos de aprendizagem

- Compreender a questão da segurança e da privacidade de dados no mundo digital.
- Identificar elementos para proteção contra golpes e fraudes no mundo digital.
- Analisar ações que podem garantir a privacidade e a segurança de informações no mundo digital.

Para introduzir o capítulo, leia para os estudantes o título e peça a eles que analisem a imagem de abertura. Solicite a algum estudante que leia a problematização e, com base nela, realize um levantamento dos conhecimentos prévios que os estudantes tenham sobre o assunto.

Procure saber o que os estudantes entendem por “proteger” os dados pessoais no mundo digital. Pergunte se conhecem os riscos de digitar números de documentos, enviar fotos e digitar números de cartão e senhas em sites de compra. Crie um clima na sala para que as respostas sejam ouvidas com atenção por todos os estudantes.

Leiam o parágrafo de introdução coletivamente e retome, com os estudantes, a imagem de abertura, solicitando que a descrevam. Convide os estudantes a refletir sobre a relação de cada ícone apresentado na imagem com seu significado e sobre como esses dados podem estar sendo compartilhados no celular. Conversem a respeito da coleta de dados feita por aplicativos ou programas e como essas informações podem ser usadas por empresas ou, no caso de serem compartilhadas, de forma inadequada na internet.

Para trabalhar a **atividade 1** proposta na seção “Trocando ideias”, incentive os estudantes a fazer a leitura da imagem de abertura e identificar os ícones presentes nela. Questione de que forma eles utilizam os aplicativos e quais providências eles tomam.

TROCANDO IDEIAS



- 1) CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE O QUE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO REPRESENTA. *Resposta pessoal.*

OS DADOS NO MUNDO DIGITAL

AO REALIZAR DIFERENTES AÇÕES NO MUNDO DIGITAL, COMPARTILHAMOS NOSSAS INFORMAÇÕES E NOSSOS DADOS.

POSTANDO UM COMENTÁRIO EM UMA REDE SOCIAL, SEU NOME, SUA FOTO E A MENSAGEM PODEM APARECER PARA TODOS. DA MESMA FORMA, POR MEIO DE UM APLICATIVO DE MENSAGEM, SUA FOTO E SEU NÚMERO DE TELEFONE PODEM SER VISTOS POR TODOS NO GRUPO.

AO ANDAR, VOCÊ DEIXA PEGADAS NO CHÃO POR ONDE PASSA. O MESMO ACONTECE NO MUNDO DIGITAL. AO COMPARTILHAR INFORMAÇÕES OU FAZER COMENTÁRIOS EM UM *SITE*, VOCÊ DEIXA SUA **PEGADA DIGITAL**.

A PEGADA DIGITAL MOSTRA SEU CAMINHO PELA INTERNET: *SITES* QUE VISITOU OU INFORMAÇÕES QUE COMPARTILHOU. ASSIM, É IMPORTANTE ESTAR ATENTO, POIS É POSSÍVEL QUE ALGUÉM UTILIZE ESSAS INFORMAÇÕES SEM SUA PERMISSÃO.

PRATICANDO

- 1) DADOS PESSOAIS SÃO AQUELES QUE IDENTIFICAM UMA PESSOA. LEIA OS TERMOS A SEGUIR E CONTORNE OS QUE PODEM SER CONSIDERADOS DADOS PESSOAIS.

COR DOS OLHOS

DATA DE NASCIMENTO

ENDEREÇO DE MORADIA

MÚSICA FAVORITA

NOME COMPLETO

NÚMEROS DE DOCUMENTO

NÚMERO DE TELEFONE

TAMANHO DA ROUPA

140

Após a leitura do tópico “Os dados no mundo digital”, pergunte aos estudantes se eles conhecem alguém que foi vítima de fraudes por meio da internet ou se eles mesmos já passaram por essa situação. Permita que compartilhem as histórias no grupo. Pergunte-lhes se já ouviram falar em pegada digital e o que sabem sobre ela.

2) QUAIS DOS SEUS DADOS ESTÃO NA REDE? VAMOS DESCOBRIR.

Respostas pessoais.

- A) COM O PROFESSOR, ACESSE ALGUM SITE DE BUSCA E PROCURE POR SEU NOME COMPLETO PARA VERIFICAR O QUE AS PESSOAS PODEM SABER SOBRE VOCÊ.
- B) ANALISE OS DADOS QUE VOCÊ ENCONTROU. QUAIS DELES VOCÊ PENSA QUE NÃO DEVERIAM ESTAR NO MUNDO DIGITAL? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.
- C) O QUE VOCÊ PODE FAZER PARA QUE ESSES DADOS NÃO ESTEJAM NA INTERNET?



A LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD), LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018, GARANTE QUE OS DADOS FORNECIDOS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS SEJAM GUARDADOS E USADOS APENAS COM AUTORIZAÇÃO.

POR EXEMPLO, QUANDO ENTRAMOS EM UM SITE PARA FAZER ALGUMA COMPRA, APARECE UMA MENSAGEM SOBRE O USO DE **COOKIES**. VOCÊ PODE AUTORIZAR OU NÃO O ACESSO A ESSES DADOS.

CASO IDENTIFIQUE QUE SEUS DADOS FORAM COMPARTILHADOS DE FORMA INDEVIDA OU NÃO QUEIRA QUE SEUS DADOS SEJAM COMPARTILHADOS, VOCÊ PODE PEDIR ÀS INSTITUIÇÕES QUE EXCLUAM SUAS INFORMAÇÕES.

GLOSSÁRIO

COOKIES: ARQUIVOS QUE ARMAZENAM DADOS DO USUÁRIO E SUAS ATIVIDADES ON-LINE.

DE OLHO NAS MÍDIAS



SE QUISER SABER MAIS SOBRE A LGPD, ASSISTA AO VÍDEO INDICADO A SEGUIR.

LGPD – LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS. [S. l.], 2021. VÍDEO 1 (1 MIN 56 S). PUBLICADO PELO CANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA – TV UFBA. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=B0BpBU2Fn1M&t=61s&ab_channel=TVUFBA. ACESSO EM: 18 MAR. 2024.

Para a realização da **atividade 2** da seção “Praticando”, será necessário agendar um horário no laboratório de informática, caso a escola tenha um, ou utilizar os dispositivos móveis dos próprios estudantes. Nesse caso, é preciso se certificar de que a escola poderá disponibilizar o acesso à internet ou verificar se os estudantes têm plano de dados.

Espera-se que os estudantes identifiquem as informações que em algum momento compartilharam e não sabiam, ou que foram publicadas por terem sido fornecidas em um comentário, em um *blog* ou em uma rede social. Incentive-os a refletir sobre suas ações na internet e a pensar nas dicas ou nos conselhos sobre cuidados ao usá-la.

Faça a leitura do tópico “A lei de proteção de dados” de forma coletiva. Os estudantes que se dispuserem poderão ler, cada um, uma frase do texto. Em seguida, pergunte se já ouviram falar dessa lei e se já se depararam com a mensagem de solicitação sobre o uso de *cookies*. Peça que compartilhem o que sabem sobre esse assunto. Caso julgue interessante, compartilhe trechos da lei que tratem de compartilhamento de dados e que se relacionem aos dados pessoais encontrados pelo grupo na pesquisa da seção anterior. Esse debate tem relação com o TCT Educação fiscal.

TROCANDO IDEIAS



- 1) A LGPD FOI CRIADA PARA GARANTIR O DIREITO À PRIVACIDADE NO MUNDO DIGITAL. DISCUTA COM O PROFESSOR E OS COLEGAS AS QUESTÕES A SEGUIR.

Respostas pessoais.

- A) O QUE VOCÊS ENTENDEM POR PRIVACIDADE NO MUNDO DIGITAL?
- B) QUAIS OS RISCOS QUE CORREMOS SE NOSSOS DADOS PESSOAIS FOREM EXPOSTOS?
- C) O QUE PODEMOS FAZER PARA PROTEGER NOSSA PRIVACIDADE NO MUNDO DIGITAL?

GOLPES OU FRAUDES COM O USO DE DADOS PESSOAIS



PESSOAS MAL-INTENCIONADAS PODEM USAR SEUS DADOS PARA REALIZAR COMPRAS, FAZER EMPRÉSTIMOS OU COMETER OUTROS CRIMES NO MUNDO DIGITAL. COM O PROFESSOR, OUÇA O *PODCAST* NO MATERIAL DIGITAL PARA SABER MAIS SOBRE O USO DE DADOS EM **FRAUDES** E GOLPES.

GLOSSÁRIO

FRAUDE: AÇÃO PARA ENGANAR ALGUÉM E TER ALGUM BENEFÍCIO.

O USO DE CERTOS ►
APLICATIVOS
OU SITES PODE
COMPROMETER A
SEGURANÇA DE SEUS
DADOS PESSOAIS.



Graphic and Photo Stock/Shutterstock

142



Podcast - Golpes digitais

Objeto educacional digital em formato de *podcast*, no qual são explorados os perigos dos golpes digitais. Por meio de relatos de ouvintes, o programa aborda táticas comuns de cibercriminosos, como o “golpe do parente ou amigo distante” e o *phishing* (uma forma de fraude *on-line*), fornecendo orientações e medidas preventivas para proteger os usuários contra essas ameaças. É um objeto digital que destaca a importância da conscientização, da educação contínua e da colaboração entre governos, empresas e indivíduos para criar um ambiente digital mais seguro.

Aproveite as atividades desta seção para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o assunto abordado. No **item a**, debata com o grupo o conceito de privacidade e, caso julgue oportuno, peça a algum estudante que procure a palavra no dicionário (digital ou físico). Em seguida, amplie o conceito para privacidade no mundo digital.

Ao trabalhar o **item b**, construa no quadro uma lista com os riscos a que estamos expostos na internet. Com relação ao **item c**, estabeleça relações entre o mundo real e o digital para facilitar a compreensão dos estudantes, como comparar o uso de portas, janelas e cortinas para manter a privacidade de uma casa com o uso de senhas em programas, ou perfis, ou bloqueios de tela em celulares ou aplicativos.

PRATICANDO

- 1) DEPOIS DE OUVIR O *PODCAST* DO MATERIAL DIGITAL, COM A AJUDA DO PROFESSOR, COMPLETE OS CONCEITOS COM O BANCO DE PALAVRAS A SEGUIR.

ANTIVÍRUS HACKERS PIX VÍRUS

- A) OS _____ *vírus* SÃO PROGRAMAS QUE, AO ACESSAREM UM DISPOSITIVO, PODEM ROUBAR DADOS PESSOAIS E ACESSAR CONTAS BANCÁRIAS.
- B) É IMPORTANTE TER _____ *antivírus* INSTALADOS NOS DISPOSITIVOS PARA PROTEGER SUA PRIVACIDADE.
- C) _____ *Hackers* CONSEGUEM ACESSAR PROGRAMAS OU DISPOSITIVOS DE FORMA NÃO AUTORIZADA. ALGUNS TRABALHAM PARA IDENTIFICAR ERROS EM PROGRAMAS, E OUTROS AGEM DE MANEIRA CRIMINOSA, SÃO OS CIBERCRIMINOSOS.
- D) _____ *Pix* É UM SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA RÁPIDA.
- 2) PARA CADA ITEM, ASSINALE AS RESPOSTAS CORRETAS.
- A) QUAIS SITUAÇÕES DE CRIMES DIGITAIS SÃO APRESENTADAS NO *PODCAST*?

☒

ROUBO DE PERFIL DE REDES SOCIAIS.

☐

ROUBO DE DADOS BANCÁRIOS.

É importante que o *podcast* do Material Digital seja ouvido. Depois, solicite aos estudantes que realizem as atividades **1** e **2**. Antes de reproduzir uma segunda vez o áudio, leia questão por questão com os estudantes para que eles identifiquem o que precisam ouvir e reconhecer no áudio.

143

ALGO A MAIS

As fraudes digitais hoje em dia representam uma ameaça crescente devido à sofisticação dos criminosos cibernéticos. Isso inclui *phishing*, roubo de identidade e outros esquemas de engenharia social em que os fraudadores visam obter acesso a informações confidenciais ou dinheiro. Para se proteger, os usuários devem adotar medidas de segurança *on-line*, como senhas fortes e autenticação de dois fatores. Empresas e autoridades também devem implementar medidas de segurança robustas e orientar o público sobre os riscos *on-line*.

Para realizar a **atividade 2**, auxilie os estudantes na leitura e na identificação das informações corretas.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para abordar o tema dos crimes digitais, proponha aos estudantes uma atividade de teatro em que eles encenem situações comuns de fraude *on-line*. Eles devem escrever e representar cenas que ilustrem diferentes tipos de crimes cibernéticos, destacando como os criminosos operam e como as pessoas podem se proteger. Após a encenação, promova uma discussão sobre medidas de segurança *on-line*.

- ☒ CLONAGEM DE NÚMERO DE TELEFONE.
- ☐ ROUBO DE SENHA DE E-MAIL.
- ☐ USO NÃO AUTORIZADO DE DOCUMENTOS DIGITAIS.
- ☒ USO DE DADOS PESSOAIS PARA SE PASSAR POR OUTRA PESSOA.
- ☒ VENDA DE PRODUTOS INEXISTENTES.
- ☐ USO DE DOCUMENTOS FALSOS.

B) QUAIS DAS AÇÕES DE SEGURANÇA DIGITAL NÃO FORAM APRESENTADAS NO PODCAST?

- ☐ NÃO ADICIONAR PESSOAS EM REDES SOCIAIS OU EM APLICATIVOS DE MENSAGEM SEM CONHECER.
- ☐ NÃO COMPARTILHAR SENHAS.
- ☒ VERIFICAR SE A PESSOA COM QUEM ESTÁ FALANDO É ELA MESMA POR FOTO OU VÍDEO.
- ☒ CONFIGURAR OS PERFIS E APLICATIVOS PARA A AUTENTICAÇÃO EM DOIS FATORES.
- ☒ CONFIGURAR OS APLICATIVOS PARA NÃO COMPARTILHAR SUA FOTO COM PESSOAS QUE NÃO ESTÃO NA LISTA DE CONTATOS.
- ☐ NÃO COMPARTILHAR FOTOS DE DOCUMENTOS PESSOAIS.
- ☒ NÃO ACESSAR *LINKS* OU *SITES* SUSPEITOS.

144

ALGO A MAIS

Sugira aos estudantes que assistam ao documentário **Não me rastreie**, dirigido por Brett Gaylor, que explora a coleta, armazenamento e uso de dados pessoais por empresas *on-line*. Ao abordar questões de privacidade, segurança e ética digital, oferece uma visão abrangente das preocupações relacionadas aos crimes digitais e à proteção de dados. Com legendas e opções de dublagem em português, é uma ferramenta educacional valiosa para entender os desafios da era digital.

-  3) VOCÊ OU ALGUMA PESSOA CONHECIDA JÁ PASSOU POR ALGUMA SITUAÇÃO APRESENTADA NO PODCAST? SE SIM, COMENTE O QUE ACONTECEU E QUAIS AÇÕES PODERIAM TER EVITADO A SITUAÇÃO.

Resposta pessoal.

COMPRAS NA INTERNET

FAZER COMPRAS DE FORMA DIGITAL, POR MEIO DE *SITES* OU APLICATIVOS, TORNOU-SE UMA AÇÃO MUITO COMUM. É POSSÍVEL COMPRAR PRODUTOS DE DIFERENTES PARTES DO PAÍS E DO MUNDO QUE PODEM NÃO ESTAR ACESSÍVEIS NA SUA REGIÃO.

MAS É PRECISO TER CUIDADO, POIS ALGUNS *SITES* OU APLICATIVOS PODEM SER FALSOS. ELES PODEM NUNCA ENTREGAR O PRODUTO OU ATÉ MESMO **CLONAR** SEU CARTÃO DE CRÉDITO OU DÉBITO.

GLOSSÁRIO

CLONAR: FAZER UMA CÓPIA DOS DADOS DO CARTÃO PARA USAR EM OUTROS ESTABELECIMENTOS.

PIX

PIX É O PAGAMENTO INSTANTÂNEO BRASILEIRO. O MEIO DE PAGAMENTO CRIADO PELO BANCO CENTRAL (BC) EM QUE OS RECURSOS SÃO TRANSFERIDOS ENTRE CONTAS EM POUCOS SEGUNDOS, A QUALQUER HORA OU DIA. É PRÁTICO, RÁPIDO E SEGURO. O PIX PODE SER REALIZADO A PARTIR DE UMA CONTA CORRENTE, CONTA POUPANÇA OU CONTA DE PAGAMENTO PRÉ-PAGA.

O QUE É O PIX. **BANCO CENTRAL DO BRASIL**, SÃO PAULO, 2020. DISPONÍVEL EM: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/pix>. ACESSO EM: 18 MAR. 2024.

PRATICANDO

- 1) PARA IDENTIFICAR SE UM *SITE* É SEGURO E VERDADEIRO, É IMPORTANTE OBSERVAR ALGUNS PONTOS. LEIA OS ITENS A SEGUIR E MARQUE AS IMAGENS QUE APRESENTAM OS PONTOS INDICADOS.

145

Ao realizar a **atividade 3**, permita aos estudantes que se sintam confortáveis para compartilhar suas experiências. Crie um ambiente de acolhimento e empatia, principalmente para evitar julgamentos e críticas à vítima do crime, pois ela não é culpada do que aconteceu e, provavelmente, se sinta envergonhada de ter caído no golpe.

Promova uma conversa sobre compras *on-line*. Ressalte que a pandemia da covid-19 intensificou e acelerou essa modalidade de compra. Incentive os estudantes a comentar suas experiências com esse tipo de compra.

Chame a atenção dos estudantes para o box que fala sobre a nova forma de pagamento: o Pix, e peça a eles que opinem sobre ela. Pergunte quem costuma utilizar essa forma de pagamento. Se julgar oportuno e for viável, projete o vídeo indicado na seção para ampliar o conhecimento sobre essa modalidade de transferência bancária.

Ao realizar a **atividade 1** com os estudantes, estimule a reflexão sobre como podemos nos prevenir de possíveis fraudes ao fazermos compras na internet.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Os estudantes poderão elaborar um cartaz coletivo com dicas para compras seguras na internet. O cartaz poderá ser afixado no pátio da escola para informar outros estudantes sobre o assunto.

A) NA BARRA DE ENDEREÇO, HÁ UM ÍCONE DE CADEADO QUE REPRESENTA SEGURANÇA DO SITE. MARQUE A IMAGEM QUE APRESENTA ESSE ÍCONE.



B) AO FINAL DO SITE, HÁ ÍCONE DE “SITE SEGURO” OU “INTERNET SEGURA”. MARQUE A IMAGEM QUE APRESENTA ESSE ÍCONE.



C) HÁ INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA, COMO CNPJ, ENDEREÇO OU TELEFONE DE CONTATO. MARQUE A IMAGEM QUE APRESENTA ALGUMA DESSAS INFORMAÇÕES.



ALGO A MAIS

Nos últimos anos, houve um aumento expressivo nas compras *on-line* das classes C e D. Segundo dados do IBGE, entre 2018 e 2020, o acesso à internet nessas classes sociais aumentou de 74,9% para 82,7%.

Durante a pandemia de covid-19, as compras *on-line* nessas classes aumentaram 47%, de acordo com pesquisa da Conversion em 2020 (disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br>, acesso em: 25 maio 2024).

Isso se deve a uma maior acessibilidade à internet, ao uso crescente de *smartphones* e a programas de inclusão digital.

D) OS PREÇOS DOS PRODUTOS NÃO ESTÃO MUITO ABAIXO DO VALOR DE MERCADO. MARQUE A IMAGEM QUE APRESENTA ESSA CARACTERÍSTICA.



ALÉM DE VERIFICAR ESSAS CARACTERÍSTICAS, VOCÊ TAMBÉM PODE USAR O RECURSO DO SITE POSSO CONFIAR.

VOCÊ PODE INFORMAR O ENDEREÇO DO SITE QUE DESEJA CONFIRMAR SE É VERDADEIRO OU FALSO NO SITE POSSOCONFIAR.COM.BR.

OUTRAS LEITURAS

COMO REALIZAMOS AÇÕES NO MUNDO DIGITAL, PRECISAMOS SABER COMO PROTEGER NOSSA PRIVACIDADE EM CADA UM DOS RECURSOS USADOS.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL PARA LER UM TEXTO COM DICAS DE SEGURANÇA.



1) EM DUPLA, REALIZEM AS ATIVIDADES A SEGUIR.

A) QUAIS DICAS VOCÊS JÁ CONHECIAM OU UTILIZAVAM? JUSTIFIQUEM AS RESPOSTAS. *Resposta pessoal.*

B) ALÉM DAS DICAS APRESENTADAS, QUAIS OUTRAS VOCÊS ACRESCENTARIAM NA LISTA? CITEM DUAS OUTRAS DICAS.

147

A realização da **atividade 1**, da seção “Outras leituras”, pode ser feita no laboratório de informática da escola ou utilizando recursos individuais, como *smartphones*. Os estudantes devem explorar o texto, de acordo com a curiosidade de cada um. Uma alternativa é projetar o infográfico para a turma.

Antes de ler o texto do Material Digital, peça aos estudantes que citem dicas que poderiam ser encontradas em um material com esse título. Se julgar oportuno, escreva no quadro as dicas apontadas para, ao realizar a leitura do texto, eles identificarem quais coincidem. Caso tenham realizado a proposta de atividade complementar na seção anterior, peça que comparem o material presente nos cartazes com o texto, buscando semelhanças e diferenças.



Infográfico – Dez dicas de segurança na internet

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual são exploradas medidas de segurança na internet. É um objeto digital que mostra que, para garantir uma navegação segura, é essencial manter os dispositivos atualizados, usar senhas fortes e evitar o uso de redes *wi-fi* públicas para informações sensíveis, ter cautela ao compartilhar fotos e lidar com *e-mails* de remetentes desconhecidos, evitar abrir *links* ou anexos suspeitos, não adicionar estranhos às redes sociais e reconhecer e evitar *sites* falsos.

Leia, com os estudantes, o texto “As senhas” perguntando a eles em que momentos precisamos criar senhas. Essa conversa permite um trabalho interdisciplinar com o conteúdo de Matemática, com base na utilização de números e símbolos para a criação de senhas mais seguras. Uma sugestão é projetar a imagem de um teclado ou fornecer essa imagem em uma cópia de papel. Assim, os estudantes poderão visualizar os possíveis símbolos que podem ser utilizados. Verifique se todos conhecem os nomes dos símbolos e seus usos, explicando os casos que desconhecem.

Para a **atividade 1**, ressalte que os estudantes poderão ter maior familiaridade com as senhas bancárias, por isso, recomendamos fazer associações com o uso, a criação e o compartilhamento delas para que o grupo entenda a importância de senhas que são usadas no mundo digital.

AS SENHAS

TER CUIDADO COM AS SENHAS É ESSENCIAL. POR SER UM CÓDIGO ÚNICO E PESSOAL, A SENHA DA CONTA DE BANCO, POR EXEMPLO, NÃO DEVE SER COMPARTILHADA COM NINGUÉM.

ALÉM DISSO, ELA NÃO PODE SER COMPOSTA DE INFORMAÇÕES PESSOAIS, QUE PODEM SER ENCONTRADAS FACILMENTE NA INTERNET, COMO SOBRENOME OU DATA DE NASCIMENTO.

GERALMENTE, AS SENHAS NO MUNDO DIGITAL DEVEM SER COMPOSTAS DE LETRAS, NÚMEROS E SÍMBOLOS.

PRATICANDO

- 1) COMPLETE O TEXTO SOBRE COMO DEVE SER UMA SENHA SEGURA, USANDO O BANCO DE PALAVRAS A SEGUIR.

DATA DE NASCIMENTO	LETRAS	NOME
NÚMEROS	SÍMBOLOS	

A) UMA SENHA SEGURA DEVE SER COMPOSTA DE _____ **letras** _____, NÚMEROS E _____ **símbolos** _____.

B) É IMPORTANTE QUE AS SENHAS NÃO SEJAM COMPOSTAS DE SEQUÊNCIAS DE _____ **números** _____ FÁCEIS OU INFORMAÇÕES PESSOAIS QUE PODEM SER ENCONTRADAS NA INTERNET, COMO _____ **nome** _____, SOBRENOME E _____ **data de nascimento** _____.

148

ALGO A MAIS

Os criminosos podem descobrir senhas na internet de várias maneiras, como enviando *e-mails* falsos para enganar as pessoas, usando programas para tentar muitas combinações de senhas, instalando programas maliciosos nos dispositivos das vítimas para registrar o que elas digitam, explorando a reutilização de senhas ou enganando as pessoas para que revelem suas senhas. É importante usar senhas únicas e fortes para cada conta, ativar a autenticação de dois fatores e ficar atento a mensagens suspeitas ou pedidos de senha.

CELULAR SEGURO

AS PESSOAS TÊM USADO MUITO O CELULAR NO DIA A DIA, E SEUS DADOS PESSOAIS FICAM ARQUIVADOS NELE. POR ISSO, É PERIGOSO SE O APARELHO FOR PERDIDO OU FURTADO.

É IMPORTANTE SABER QUE HÁ MANEIRAS PARA BLOQUEAR O DISPOSITIVO. POR EXEMPLO:

- TER O APLICATIVO CELULAR SEGURO PARA BLOQUEAR E APAGAR INFORMAÇÕES DO EQUIPAMENTO.
- TER O NÚMERO DO **IMEI** (*INTERNATIONAL MOBILE EQUIPMENT IDENTITY* – IDENTIDADE INTERNACIONAL DE EQUIPAMENTO MÓVEL) PARA FAZER O BOLETIM DE OCORRÊNCIA OU BLOQUEAR NA OPERADORA TELEFÔNICA.

GLOSSÁRIO

IMEI: NÚMERO DE IDENTIDADE DO CELULAR QUE É NECESSÁRIO PARA BLOQUEAR O USO QUANDO HÁ PERDA OU ROUBO.

PRATICANDO

1) ASSOCIE AS AÇÕES DE ACORDO COM AS IMAGENS A SEGUIR.

- PARA BLOQUEAR USANDO O APLICATIVO CELULAR SEGURO:

- C** INCLUIR OS DADOS DE UMA PESSOA DE CONFIANÇA QUE VAI BLOQUEAR OS DADOS CASO NECESSITE.
- B** INSERIR SEUS DADOS DO GOV.BR.
- E** SE PRECISAR, A PESSOA DE CONFIANÇA PODERÁ REGISTRAR A OCORRÊNCIA E BLOQUEAR SEU APARELHO. CUIDADO, POIS ESSA AÇÃO NÃO PODE SER DESFEITA.
- D** INSERIR OS DADOS DO SEU APARELHO DE TELEFONE.
- A** INSTALAR O APLICATIVO CELULAR SEGURO EM SEU DISPOSITIVO.

149

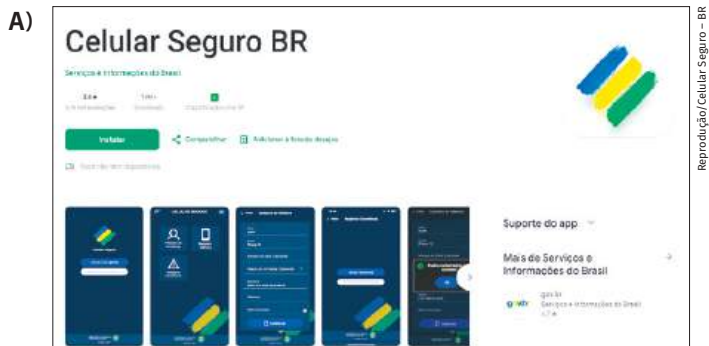
Leia, com os estudantes, o texto do tópico “Celular seguro” e levante os conhecimentos prévios que os estudantes têm sobre os procedimentos descritos. Comente que nas atividades a seguir eles vão compreender melhor como agir em casos de perda ou furto do celular.

Realize a **atividade 1** coletivamente, auxiliando os estudantes na leitura e em possíveis dúvidas que possam surgir. Se possível, reserve um tempo para os estudantes realizarem todas as ações para baixar, instalar e configurar o aplicativo Celular Seguro no aparelho deles. Oriente os estudantes para que encontrem o **IMEI** dos aparelhos e anotem para o caso de precisarem usá-lo.

Inicie a atividade fazendo uma leitura coletiva dos itens da página anterior. Em seguida, promova uma leitura das imagens desta página com os estudantes e peça-lhes que destaquem, em cada uma delas, informações importantes que possam auxiliá-los a reconhecer as frases lidas anteriormente.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Peça aos estudantes que explorem o material Celular Legal (disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/celular-legal/>, acesso em: 9 maio 2024). Em seguida, discutam em grupos os pontos principais do material. Depois, peça-lhes que criem cartazes informativos com desenhos e esquemas tratando de temas como direito do consumidor e segurança digital. Oriente os estudantes para que apresentem os cartazes para a classe, explicando os principais pontos.



150

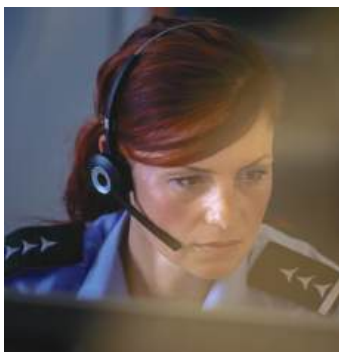
ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Uma atividade interessante para fazer ao visitar o site da SaferNet Brasil (disponível em: <https://new.safernet.org.br/>, acesso em: 22 maio 2024) é realizar um jogo de *quiz* sobre segurança digital. Os estudantes podem trabalhar em grupos ou individualmente para responder a perguntas sobre os diferentes aspectos da segurança *on-line* abordados no site. As perguntas podem incluir tópicos como proteção de senhas, segurança de redes *wi-fi*, prevenção de ataques de *phishing*, entre outros. Depois de responderem às perguntas, os estudantes podem comentar as respostas e aprender mais sobre as melhores práticas de segurança digital.

• PARA BLOQUEAR USANDO O IMEI:

- A** FAÇA UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA PRESENCIAL OU *ON-LINE*.
- D** COM O BOLETIM DE OCORRÊNCIA, LIGUE OU VÁ ATÉ UMA CENTRAL DA SUA OPERADORA TELEFÔNICA PARA PEDIR O BLOQUEIO DO APARELHO.
- B** ENCONTRE E ANOTE O IMEI QUE ESTÁ NA EMBALAGEM DO APARELHO.
- C** VOCÊ TAMBÉM PODE ENCONTRAR O IMEI DISCANDO ***#06#**. ANOTE O NÚMERO E GUARDE EM CASO DE NECESSIDADE.

A)



Lightpoet/Shutterstock

C)



19 STUDIO/Shutterstock

B)



Mamat Suryadi/Shutterstock

D)



shurkin_son/Shutterstock

Se julgar conveniente, trabalhe com os estudantes o texto “Entenda a importância de usar somente aparelhos celulares certificados pela Anatel” (disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/celular-legal/importancia>, acesso em: 9 maio 2024). Formule perguntas para os estudantes responderem após a leitura do texto, como: Quais são os benefícios de usar aparelhos certificados pela Anatel?, Quais são os riscos de utilizar aparelhos não homologados?, Quais são os direitos e deveres dos consumidores nesse contexto? Depois, organize uma discussão em sala de aula para compartilhar e debater as respostas. Essa atividade vai ajudar os estudantes a compreender melhor o tema e a refletir sobre suas implicações.

Explique a importância do número IMEI na segurança dos dispositivos móveis. Explore com os estudantes os meios de registrar o IMEI do celular e usar serviços de rastreamento em casos de perda ou roubo. Introduza o conceito de IMEI e demonstre como encontrar e registrar o número. Peça aos estudantes que elaborem planos de ação em grupos para cenários de perda ou roubo de celular e práticas para proteger os próprios celulares no dia a dia.

Na seção “Finalizando” retomam-se as ideias principais trabalhadas ao longo do capítulo. Faça a leitura com os estudantes desta seção. Aproveite o momento e proponha uma autoavaliação. A sugestão para a autoavaliação retoma os objetivos propostos para o capítulo. Amplie esse quadro com objetivos adicionais, caso julgue importante. Como base no retorno dessa autoavaliação, retome os conteúdos que julgar necessário antes de prosseguir. É importante identificar e sanar dúvidas, se houver, ou verificar se alguns conceitos ou debates não foram desenvolvidos de forma suficiente.

Incentive os estudantes a acessar a seção “Aprendendo além do capítulo” a fim de ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados no capítulo. Leia cada uma das sugestões e peça aos estudantes que levantem hipóteses sobre o que encontrarão em cada uma delas, despertando a curiosidade deles.

As sugestões dessa seção abordam a segurança digital, como a prevenção de fraudes relacionadas ao Pix. Para isso, recomenda-se que os sites sejam acessados durante as aulas ou como trabalho extraclasse, de acordo com as possibilidades dos estudantes.

FINALIZANDO

AO ESTAR NO MUNDO DIGITAL, É NECESSÁRIO TER CUIDADO COM AS INFORMAÇÕES PESSOAIS E COM A PRIVACIDADE. É IMPORTANTE SABER O QUE PODE SER COMPARTILHADO NA REDE PARA MANTER A PRIVACIDADE EM SEGURANÇA. ASSIM, É POSSÍVEL TER UMA EXPERIÊNCIA AGRADÁVEL NO MUNDO DIGITAL, SEM QUE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS TENHAM ACESSO A DADOS DOS OUTROS.

AO FAZER COMPRAS NA INTERNET, É IMPORTANTE SE CERTIFICAR DE QUE ESTÁ EM UM AMBIENTE SEGURO. E, SE O APARELHO CELULAR FOR FURTADO OU PERDIDO, É PRECISO SABER COMO BLOQUEAR O DISPOSITIVO.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO

- 

PIX – SAIBA COMO EVITAR FRAUDES. TV BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=CcPftc-SEBA>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O VÍDEO APRESENTA FORMAS DE COMO EVITAR FRAUDES E GOLPES AO REALIZAR PIX.
- 

CARTILHA DE SEGURANÇA PARA INTERNET. CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE SEGURANÇA NO BRASIL. DISPONÍVEL EM: <https://cartilha.cert.br/fasciculos/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
A CARTILHA APRESENTA INFORMAÇÕES DE COMO TER BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA AO USAR O MUNDO DIGITAL.
- 

PODCAST ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA DIGITAL: CONSTRUINDO AMBIENTES ONLINE PARA TODOS. DISPONÍVEL EM: <https://www.dialogando.com.br/seguranca/podcast-42-acessibilidade-e-seguranca-digital-construindo-ambientes-online-para-todos/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O PODCAST DISCUTE A IMPORTÂNCIA DE GARANTIR A SEGURANÇA DIGITAL, A INCLUSÃO, A ACESSIBILIDADE E A REPRESENTATIVIDADE.
- 

SEGURANÇA E CIDADANIA NO MUNDO DIGITAL. BRASIL, PAÍS DIGITAL. DISPONÍVEL EM: <https://brasilpaisdigital.com.br/seguranca-e-cidadania-no-mundo-digital/>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
COM INFORMAÇÕES SOBRE AMEAÇAS DIGITAIS, DICAS PARA SE PROTEGER DE GOLPES E O CONCEITO DE CIDADANIA DIGITAL PARA PROMOVER BOAS PRÁTICAS NO MUNDO DIGITAL.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Compreender a questão da segurança e da privacidade de dados no mundo digital.			
Identificar elementos para proteção contra golpes e fraudes no mundo digital.			
Analisar ações que podem garantir a privacidade e a segurança de informações no mundo digital.			

ATIVIDADES

1) ASSINALE AS AÇÕES QUE DEVEM SER PRATICADAS PARA SE TER SEGURANÇA NA INTERNET.

☐

COMPARTILHAR SENHAS.

☒

VERIFICAR SE OS *SITES* SÃO SEGUROS.

☒

CONSULTAR O *SITE* POSSOCONFIAR.COM.BR ANTES DE FAZER COMPRAS.

☒

VERIFICAR SE NO *SITE* DE COMPRAS HÁ INFORMAÇÕES DA EMPRESA.

☐

CLICAR EM QUALQUER *LINK* QUE CHEGAR POR MENSAGEM OU *E-MAIL*.

☐

ADICIONAR PESSOAS DESCONHECIDAS NOS CONTATOS OU REDES SOCIAIS.

☐

COMPARTILHAR INFORMAÇÕES PESSOAIS.

☒

USAR ANTIVÍRUS E AUTENTICAÇÃO EM DOIS FATORES.

2) CONTORNE A OPÇÃO QUE INDICA UMA SENHA MAIS SEGURA.

A) SENHA COMPOSTA DE LETRAS, NÚMEROS E SÍMBOLOS:

- JOSE1960
- LINDALVAPB@47#
- MARIAHELENA1234
- JESUSDESOUSA\$%#

A seção “Atividades” traz propostas de aprofundamento por meio de questões, inclusive testes e questões de provas oficiais. Se julgar adequado, use essas atividades para que sejam feitas em casa, ou para avaliação, trabalhos em grupo com correção coletiva, para monitoramento da aprendizagem, entre outras opções. Ela contribui para a verificação dos principais objetos de conhecimento trabalhados no capítulo.

Na **atividade 1**, reforce os riscos relacionados ao compartilhamento de senhas. Além disso, é importante que elas sejam memorizadas, e nunca anotadas em qualquer lugar que possa ser de acesso a estranhos.

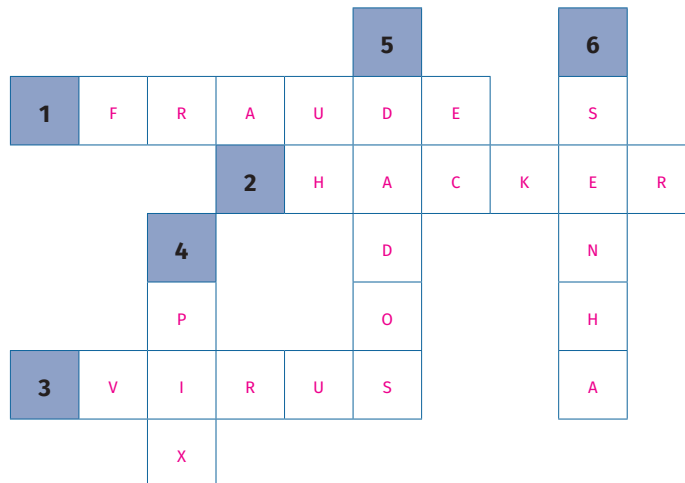
Na **atividade 2**, explique aos estudantes que uma senha segura deve ter letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos, e que não devem fazer menção a dados pessoais, como data de nascimento ou nomes.

A **atividade 3** retoma conceitos trabalhados ao longo do capítulo. Leia as sentenças para os estudantes e dê um tempo para que busquem as respostas. Aproveite o preenchimento da cruzadinha para promover a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética, caso alguns estudantes ainda se encontrem no processo de apropriação da escrita.

B) SENHA QUE NÃO PARECE SER COMPOSTA DE DADOS PESSOAIS OU SEQUÊNCIA NUMÉRICA FÁCIL.

- PEDROPAULO2025%
- MIRTESDASILVA@2103
- MH@JK03781
- PLINIO102030SANTOS

3) COMPLETE A CRUZADINHA COM AS PALAVRAS NOVAS QUE VOCÊ APRENDEU NESTE CAPÍTULO, DE ACORDO COM OS SIGNIFICADOS.



1. AÇÃO DE ENGANAR PESSOAS PARA CONSEGUIR ALGUM BENEFÍCIO.
2. PESSOA QUE TEM A HABILIDADE DE INVADIR DISPOSITIVOS OU PROGRAMAS E ACESSAR INFORMAÇÕES PESSOAIS.
3. PROGRAMA QUE ROUBA DADOS DE SEU DISPOSITIVO.
4. TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA REALIZADA EM POUCOS SEGUNDOS.
5. INFORMAÇÕES SOBRE ALGUÉM DISPONÍVEIS NO MUNDO DIGITAL.
6. CONJUNTO DE NÚMEROS, LETRAS E SÍMBOLOS PESSOAIS PARA SER USADO PARA IDENTIFICAR O ACESSO A UM PROGRAMA OU A UM DISPOSITIVO.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Em uma roda de conversa, proponha aos estudantes que pensem nas seguintes questões e depois compartilhem as respostas:

- 1) Como você percebe a importância da proteção de suas informações pessoais ao navegar na internet?
- 2) Você já teve alguma experiência em que se sentiu desconfortável com o compartilhamento de suas informações *on-line*? Como você garante que está em um ambiente seguro ao fazer compras na internet?
- 3) E se seu celular fosse furtado ou perdido, você saberia como bloqueá-lo para proteger suas informações pessoais?

CAPÍTULO 10 REDES SOCIAIS



▲ O USO DE REDES SOCIAIS POR MEIO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS É MUITO COMUM NO DIA A DIA. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DE SHOPPING CENTER NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, PARANÁ. FOTOGRAFIA DE 2021.

COMO ME COMPORTAR NO MUNDO DIGITAL?

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI IDENTIFICAR OS GÊNEROS DISCURSIVOS QUE CIRCULAM NAS REDES SOCIAIS, COMPREENDER AS ESFERAS DO PÚBLICO E DO PRIVADO E REFLETIR SOBRE O IMPACTO DO SEU USO NA SAÚDE MENTAL.

AS REDES SOCIAIS SÃO PLATAFORMAS *ON-LINE* QUE PERMITEM AOS SEUS USUÁRIOS CRIAR E COMPARTILHAR CONTEÚDOS, ALÉM DE INTERAGIR COM OUTRAS PESSOAS EM TEMPO REAL. POR SER UM INSTRUMENTO MUITO UTILIZADO NOS DIAS ATUAIS, FAZ-SE NECESSÁRIO SABERMOS USÁ-LO, PARA, ALÉM DE INTERAGIR COM OS OUTROS, IDENTIFICARMOS A MEDIDA CERTA DE SEU USO, A FIM DE NÃO AFETAR NOSSA SAÚDE MENTAL.

155

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os gêneros discursivos que circulam nas redes sociais.
- Compreender as esferas do público e do privado nas redes sociais.
- Associar o uso das redes sociais com a saúde mental.

Inicie o capítulo lendo o título e convide os estudantes a fazer inferências sobre o que ele sugere. Pergunte se imaginam o que vão estudar no capítulo. Chame a atenção para o termo **rede social**, perguntando se estão inseridos em alguma dessas redes digitais e quais seriam elas. Escute atentamente as contribuições dos estudantes para que as atividades sejam desenvolvidas com base no conhecimento prévio que possuem sobre o assunto.

Passe pela imagem de abertura solicitando que comentem sobre ela. Pergunte que local retrata, quem poderiam ser essas pessoas e o que estão fazendo. Permita que se expressem livremente e comente que voltarão a conversar sobre ela na seção “Trocando ideias”.

Na sequência, leia a problematização e incentive a participação de todos. A pergunta promove uma reflexão sobre as práticas sociais que acabam sendo viabilizadas por essas tecnologias, mas também sobre comportamentos éticos e responsáveis no mundo digital. Conduza os debates e solicite que reflitam sobre os limites e as possibilidades que as redes sociais oferecem, perguntando quando costumam entrar em redes sociais, em que ocasiões, o que procuram observar, se participam fazendo comentários e postagens ou se apenas são expectadores, entre outros. Crie um ambiente que favoreça o diálogo e o respeito, para que seja um momento acolhedor após um dia de trabalho.

Promova uma conversa com base na leitura do parágrafo de introdução, propiciando uma primeira aproximação dos temas que serão abordados ao longo do capítulo.

Se considerar interessante, organize um semicírculo para facilitar o compartilhamento de experiências da seção “Trocando ideias”. Espera-se que os estudantes identifiquem as redes sociais mais utilizadas no Brasil. Provavelmente, os mais jovens terão mais familiaridade com essas redes. Convide-os a explicar para os estudantes mais experientes curiosidades sobre elas. É uma forma de valorizar seus conhecimentos e promover uma melhor compreensão do seu uso. Ao elencar as vantagens e desvantagens do uso das redes sociais, possibilite uma reflexão sobre as práticas sociais que realizamos por seu intermédio, estimulando-os a justificar suas opiniões, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Leia o parágrafo explicativo sobre os tipos de redes sociais e oriente os estudantes para que acessem o Objeto Educacional Digital e consultem o carrossel de imagens.

Na seção “Outras leituras”, na **atividade 1, item a**, se necessário, debata a grafia das palavras que compõem a resposta. Aproveite para observar se todos conhecem as redes sociais citadas e, se necessário, ofereça detalhes sobre as menos conhecidas.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

A) QUE REDES SOCIAIS VOCÊ CONHECE?

Resposta pessoal.

B) VOCÊ USA ALGUMA DESSAS REDES SOCIAIS? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

C) NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO AS VANTAGENS E AS DESVANTAGENS DO USO DE REDES SOCIAIS? *Resposta pessoal.*

TIPOS DE REDES SOCIAIS

HÁ VÁRIOS TIPOS DE REDES SOCIAIS, CADA UMA COM UM PROPÓSITO E PÚBLICO-ALVO ESPECÍFICOS. SEGUNDO A EMPRESA NORTE-AMERICANA COMSCORE, O BRASIL É O TERCEIRO MAIOR CONSUMIDOR DE REDES SOCIAIS DO MUNDO E O PRIMEIRO DA AMÉRICA LATINA, DE ACORDO COM DADOS DE 2023 PUBLICADOS NA REVISTA CONCEITUADA SOBRE NEGÓCIOS E ECONOMIA *FORBES* (FONTE: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>, ACESSO EM: 23 DEZ. 2024).

COM O PROFESSOR, ACESSE O OBJETO EDUCACIONAL DIGITAL PARA IDENTIFICAR OS TIPOS DE REDES SOCIAIS QUE EXISTEM.



OUTRAS LEITURAS

1) COM BASE NO MATERIAL DIGITAL, FAÇA O QUE SE PEDE EM CADA ITEM.

A) QUAIS SÃO OS TIPOS DE REDES SOCIAIS CITADAS?

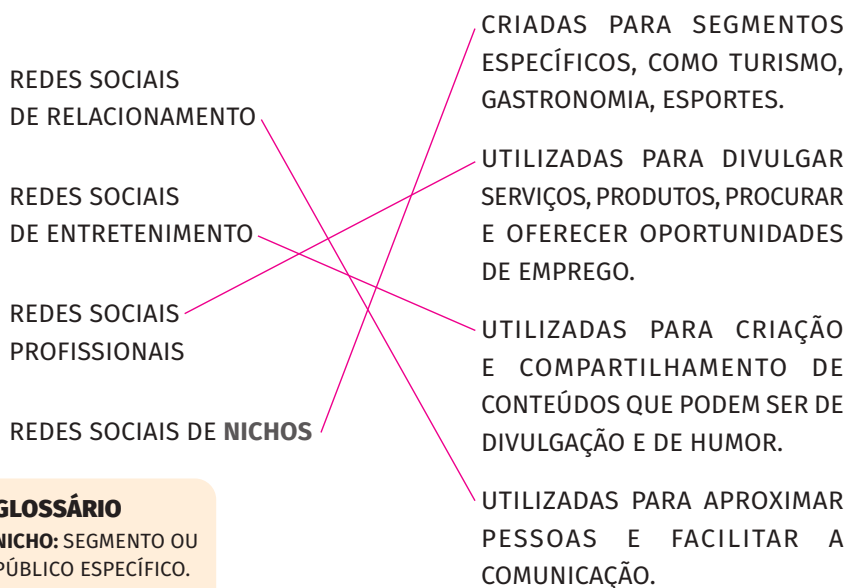
Redes sociais de entretenimento, de relacionamento, profissionais e de nicho.



Carrossel – O uso das redes sociais

Objeto educacional digital em formato carrossel de imagens, no qual são explorados os diversos tipos de redes sociais existentes e os diferentes usos que podemos dar a elas. É um objeto digital que mostra alguns tipos de redes sociais, como de relacionamento, de entretenimento, profissionais e de nicho. Elas têm papel multifacetado, facilitando a comunicação e fornecendo recursos para recrutamento e desenvolvimento profissionais. Além de oferecer comunidades para explorar interesses específicos e encontrar pessoas com os mesmos interesses.

B) RELACIONE O TIPO DE REDE SOCIAL AOS SEUS PRINCIPAIS PROPÓSITOS.



C) INDIQUE PELO MENOS 4 REDES SOCIAIS QUE VOCÊ CONHECE OU UTILIZA.

Resposta pessoal.

157

Com base na **atividade 1, item b**, debata as diferenças entre os tipos de redes sociais apresentados perguntando aos estudantes o que eles sabem sobre essa diferenciação, se já conheciam ou se é uma novidade. Conversem sobre a função de cada uma delas e descubram qual é a mais utilizada, fazendo um levantamento de seus usos oralmente.

Escreva no quadro as palavras **entretenimento**, **relacionamento**, **profissional** e **nicho**. Peça aos estudantes que expliquem com as próprias palavras a definição de **nicho** apresentada no glossário.

Proponha que a **atividade 1, item c**, seja realizada em duplas compostas de estudantes que tenham níveis de escrita diferentes, promovendo a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Circule pela sala de aula realizando intervenções que provoquem essa reflexão e os levem a avançar em suas hipóteses. Essa é uma oportunidade para um trabalho interdisciplinar com Práticas de Alfabetização e de Matemática.

Observe se na **atividade 1, item d**, os estudantes se apropriaram dos tipos de redes sociais, realizando a classificação corretamente. Uma proposta de estratégia de remediação seria socializar as diferentes hipóteses, debatendo qual seria a classificação mais adequada, sempre com muito respeito diante das dificuldades dos estudantes.

Na **atividade 2**, peça a eles que se organizem em pequenos grupos para realizar a comparação das redes sociais mais utilizadas. Verifique a possibilidade de solicitar uma pesquisa sobre as redes menos conhecidas, promovendo a ampliação do repertório.

D) CLASSIFIQUE AS REDES SOCIAIS QUE VOCÊ LISTOU NO ITEM C SEGUNDO O TIPO. *Resposta pessoal.*

REDES SOCIAIS			
ENTRETENIMENTO	RELACIONAMENTO	PROFISSIONAIS	NICHO



2) EM DUPLA, COMPARE SUA TABELA COM A DO COLEGA E RESPONDA:

A) QUAIS SÃO AS REDES SOCIAIS COMUNS E DIFERENTES NA LISTA DE VOCÊS? *Resposta pessoal.*

B) QUAL TIPO DE REDE SOCIAL É O MAIS UTILIZADO OU CONHECIDO POR VOCÊS? *Resposta pessoal.*

GÊNEROS DIGITAIS EMERGENTES

OS **GÊNEROS DIGITAIS EMERGENTES** SÃO TEXTOS MULTIMODAIS QUE CIRCULAM NAS REDES SOCIAIS E NA INTERNET. SÃO EXEMPLOS DESSES TIPOS DE TEXTO: *MEMES, EMOJIS, IMAGENS, VÍDEOS, VLOGS, POSTAGENS, MENSAGENS, COMENTÁRIOS, TWEETS.*

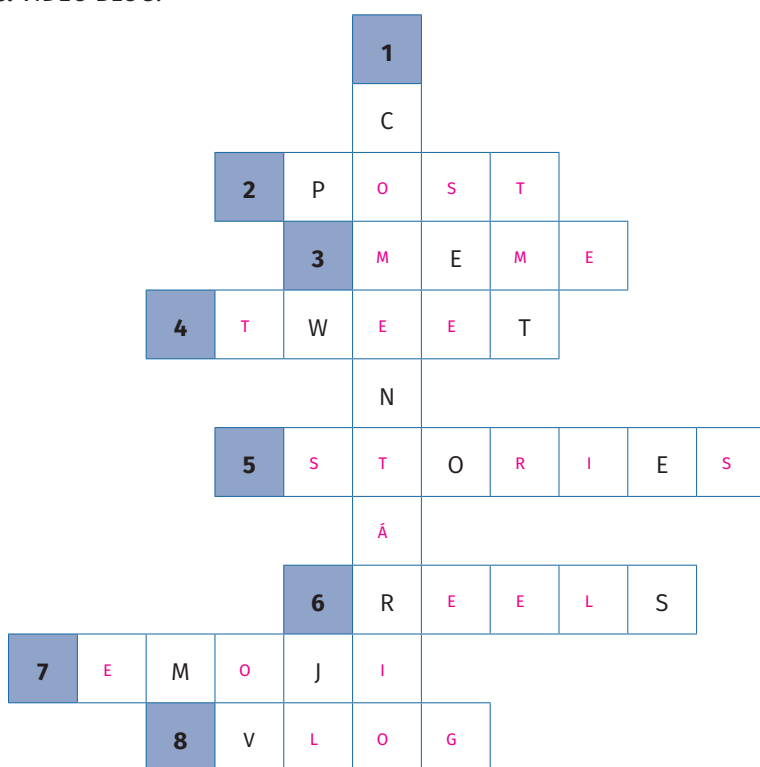
PRATICANDO

1) COMPLETE A CRUZADINHA COM O NOME DOS GÊNEROS DIGITAIS MAIS CONHECIDOS.

158

Antes da leitura do texto sobre gêneros digitais emergentes, converse com os estudantes sobre o significado da palavra **emergente**. Ouça as hipóteses levantadas sobre o significado e, depois, peça que procurem a palavra no dicionário, comparando com as ideias iniciais. Em seguida, solicite que realizem a leitura coletiva do texto e promova uma reflexão sobre o porquê do uso do termo **emergente** para os gêneros digitais ali citados. A ideia é que os estudantes relacionem o significado do termo ao fato de serem gêneros mais recentes.

1. MENSAGEM DEIXADA EM RESPOSTA A UMA PUBLICAÇÃO.
2. O MESMO QUE PUBLICAÇÃO.
3. IMAGEM, VÍDEO OU FRASE DIVERTIDA COMPARTILHADA PELA INTERNET.
4. POSTAGEM CURTA OU *MICROBLOG*.
5. POSTAGENS TEMPORÁRIAS.
6. VÍDEOS CURTOS.
7. IMAGEM UTILIZADA PARA EXPRESSAR SENTIMENTOS OU EMOÇÕES.
8. VÍDEO *BLOG*.



Na **atividades 1** da seção “Praticando”, leia a descrição de cada item da cruzadinha coletivamente, para que todos colaborem na associação ao gênero digital correspondente. Para completar a cruzadinha, é exigido o conhecimento da grafia de alguns termos em inglês. Embora se trate de estudantes que se encontram no processo de alfabetização, é possível que dominem essa escrita devido ao uso frequente. Porém, se necessário, escreva os referidos termos no quadro e converse sobre eles com os estudantes antes da realização das atividades

159

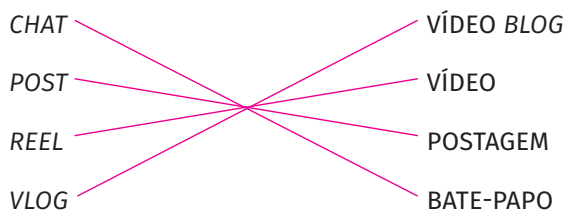
ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Para reflexão, lance no grupo as seguintes questões: Como a linguagem e a escrita dos jovens brasileiros estão sendo moldadas e influenciadas pela linguagem digital, incluindo o desenvolvimento de dialetos específicos nas redes sociais e na internet? Qual é o impacto disso na comunicação e na interação *on-line* desses jovens?

Deixe que os estudantes compartilhem opiniões e experiências.

Aproveite a **atividade 2** para promover uma conversa sobre o uso de palavras em inglês para nomear ações e recursos no mundo digital. Pergunte aos estudantes por que eles acham que isso acontece. Acolha as hipóteses com atenção e comente que isso decorre, principalmente, pelo fato de essa tecnologia ter se originado nos Estados Unidos, país de língua inglesa, além de ser uma forma de padronização da linguagem digital, visto ser o idioma padrão para negócios, ciência e tecnologia no mundo todo.

2) ASSOCIE O NOME DO GÊNERO EM INGLÊS COM SUA VERSÃO EM PORTUGUÊS.



USO DOS GÊNEROS DIGITAIS

OS GÊNEROS DIGITAIS EMERGENTES PODEM SER UTILIZADOS EM DIFERENTES CONTEXTOS, PORÉM, DEVIDO AO SEU FORMATO, ALGUNS PODEM SER MAIS OU MENOS INDICADOS PARA CERTAS SITUAÇÕES.

PRATICANDO

1) CONSIDERANDO OS GÊNEROS DIGITAIS COMENTÁRIO, MEME, STORY E VLOG, INDIQUE QUAL PODE SER O MAIS INDICADO EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES DE COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS A SEGUIR.

A) SITUAÇÃO 1: UM ESTUDANTE GOSTARIA DE MOSTRAR OS BASTIDORES DE UM PROJETO DA ESCOLA, ANTES DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO, RESSALTANDO AS PRODUÇÕES DE FORMA DIVERTIDA, CRIATIVA E AUTÊNTICA.

GÊNERO DIGITAL SUGERIDO PARA A COMUNICAÇÃO: Story.

B) SITUAÇÃO 2: UM ESTUDANTE GOSTARIA DE USAR O HUMOR PARA FAZER UMA PIADA SOBRE UMA SITUAÇÃO QUE ACONTECEU NA ESCOLA E COMPARTILHAR ISSO EM GRUPOS DE MENSAGEM.

GÊNERO DIGITAL SUGERIDO PARA A COMUNICAÇÃO: Meme/Figurinha.

160

Convide um estudante a realizar a leitura do parágrafo que aborda o uso dos gêneros digitais. Comente que, assim como os gêneros textuais impressos, os gêneros digitais estão inseridos em uma situação comunicacional e, cada um é mais adequado a determinadas finalidades. Auxilie os estudantes a identificar as situações comunicacionais desses gêneros com base em cada situação da **atividade 1** da seção “Praticando”, fazendo a leitura e debatendo cada uma delas. Aproveite para perguntar se alguém já teve ou tem contato com a produção ou recepção desses gêneros.

C) SITUAÇÃO 3: UM ESTUDANTE GOSTARIA DE PARABENIZAR A TURMA PELO SEU TRABALHO APRESENTADO EM UMA EXPOSIÇÃO QUE FOI COMPARTILHADO NAS REDES SOCIAIS DA ESCOLA.

GÊNERO DIGITAL SUGERIDO PARA A COMUNICAÇÃO: Comentário.

D) SITUAÇÃO 4: UM ESTUDANTE GOSTARIA DE COMPARTILHAR A ROTINA DA ESCOLA DURANTE A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO PARA DOCUMENTAR DIARIAMENTE O PROCESSO.

GÊNERO DIGITAL SUGERIDO PARA A COMUNICAÇÃO: Vlog.

2) ESCREVA A SEGUIR O NOME E AS CARACTERÍSTICAS E PRINCIPAIS FUNÇÕES DOS GÊNEROS DIGITAIS CITADOS NA ATIVIDADE ANTERIOR.

NOME	CARACTERÍSTICAS	PRINCIPAIS FUNÇÕES
A) Story	Conteúdo efêmero, exploração de recursos visuais e interativos, narrativa serializada.	Autenticidade e informalidade, compartilhamento instantâneo, interação e engajamento.
B) Meme	Simplificação de ideias complexas, viralidade e compartilhamento.	Humor, entretenimento, comentário social e político, engajamento.
C) Comentário	Interatividade, <i>feedback</i> , avaliação social.	Expressão de opinião, troca de informações, engajamento.
D) Vlog	Formato em vídeo, narrativa pessoal, interação visual, autenticidade e espontaneidade.	Monetização, entretenimento e educação, engajamento com audiência.

A **atividade 2** complementa a atividade anterior, detalhando as características e as funções de cada gênero digital. Auxilie os estudantes na identificação dos elementos característicos de cada gênero para que possam preencher o quadro. Para isso, se possível, disponibilize a imagem simultânea dos gêneros em questão para que os estudantes possam observar as diferenças e as semelhanças entre eles. Outra possibilidade é solicitar àqueles que têm o hábito de utilizar esses gêneros com mais frequência, se houver, que compartilhem seus conhecimentos. É uma ótima oportunidade para valorizar os conhecimentos que trazem consigo.

ALGO A MAIS

Sugira aos estudantes que assistam aos seguintes filmes: **A rede social** (2010), que conta a história da criação do Facebook e de como ele mudou a forma como nos comunicamos *on-line*; e **Disconnect** (2012), que aborda as conexões (ou desconexões) entre as pessoas na era da internet e das redes sociais, explorando diferentes histórias interligadas.

Ambos os filmes estão disponíveis nas versões legendada e dublada.

Faça uma exploração inicial da palavra **netiqueta** antes da leitura do texto explicativo. Pergunte se já ouviram esse termo e se sabem a que se refere. Anote a palavra na quadro e evidencie sua composição destacando as duas palavras que a compõem: net (referente à internet) e etiqueta. Pergunte aos estudantes se essa explicação ajuda de alguma forma na identificação do significado da palavra. Faça a leitura coletiva do parágrafo e estabeleça relação com outras situações em que se faz necessário termos etiqueta, no sentido de nos comportarmos adequadamente a diferentes situações, aproximando os estudantes do assunto do texto.

NETIQUETA

A **NETIQUETA**, OU ETIQUETA NA INTERNET, É UM CONJUNTO DE NORMAS E BOAS PRÁTICAS DE COMPORTAMENTO *ON-LINE*. ELA ABRANGE ORIENTAÇÕES SOBRE COMO INTERAGIR, COMUNICAR E COMPARTILHAR INFORMAÇÕES DE MANEIRA ÉTICA E SEGURA NA INTERNET.

PRATICANDO



1) EM DUPLA, CONVERSEM SOBRE SITUAÇÕES NAS QUAIS VOCÊ, OU ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE, SENTIU-SE DESRESPEITADO EM UM AMBIENTE VIRTUAL, E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

A) DE QUE FORMA A NETIQUETA PODE CONTRIBUIR COM AS INTERAÇÕES HUMANAS EM APLICATIVOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS?

Resposta pessoal.

B) VOCÊ ACHA QUE NO BRASIL, DE FORMA GERAL, AS PESSOAS SE RESPEITAM EM AMBIENTES VIRTUAIS? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

2) AINDA EM DUPLA, MARQUEM COM A LETRA **E** AS ATITUDES QUE VOCÊS ACHAM QUE DEVEM SER EVITADAS E COM A LETRA **P** AS QUE DEVEM SER PRATICADAS NO AMBIENTE VIRTUAL.

E

LINGUAGEM AGRESSIVA E INSULTOS, INSINUAÇÕES DE CARÁTER SEXUAL E COMENTÁRIOS SEXISTAS OU RACISTAS DE QUALQUER TIPO.

E

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS.

P

LINGUAGEM CORTÊS E RESPEITOSA AO INTERAGIR COM OUTROS USUÁRIOS.

E

USO EXCESSIVO DE MAIÚSCULAS.

162

A sugestão é que as atividades da seção “Praticando” sejam realizadas em duplas. Ajude-os na organização dessas duplas de forma que um dos estudantes consiga realizar a leitura das atividades. Caso não seja possível, circule pela sala de aula auxiliando nessa tarefa.

Em seguida, promova a socialização das reflexões que as duplas fizeram na **atividade 1**. Direcione a conversa para os prejuízos emocionais que a falta da netiqueta pode provocar nas pessoas quando se sentem insultadas ou expostas. Esse debate relaciona-se diretamente ao ODS Saúde e bem-estar.

P

RESPEITO À DIVERSIDADE DE OPINIÕES.

E

ENVIAR MENSAGENS NÃO DESEJADAS, SEJA POR E-MAIL, MENSAGENS PRIVADAS OU EM FÓRUNS.

P

CONTRIBUIR PARA AS DISCUSSÕES DE MANEIRA POSITIVA.

E

COMPARTILHAR CONTEÚDO PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS SEM PERMISSÃO.

E

IGNORAR REGRAS E DIRETRIZES ESPECÍFICAS DA COMUNIDADE ON-LINE.

E

DISSEMINAR INFORMAÇÕES FALSAS.

P

REVISAR AS MENSAGENS ANTES DE ENVIÁ-LAS PARA GARANTIR CLAREZA E EVITAR POSSÍVEIS MAL-ENTENDIDOS.

P

COMPROVAR A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES ANTES DE COMPARTILHÁ-LAS.

E

USO EXCESSIVO DE EMOJIS.

P

RESPEITAR A PRIVACIDADE DE OUTRAS PESSOAS.

E

USO EXCESSIVO DE GÍRIAS E PALAVRÕES.

 3) CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS E JUSTIFIQUE SUAS RESPOSTAS NA ATIVIDADE ANTERIOR.



Debatam cada um dos itens da **atividade 2** coletivamente. Incentive a justificativa de as atitudes serem classificadas como evitadas. Essas reflexões contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico e promovem a sensibilização com relação ao outro que, muitas vezes, é desconsiderada nos ambientes virtuais pela ausência física das pessoas envolvidas. Essa abordagem atende ao proposto na **atividade 3**.

Como atividade complementar, proponha a produção de um folheto informativo ou um mural sobre a netiqueta. Essas informações precisam ser compartilhadas para contribuir com a melhora no comportamento dos usuários digitais. Para isso, cada dupla poderá ficar responsável pela escrita de uma orientação. Pensem em um título para o folheto ou mural, por exemplo: Como devo me comportar em redes sociais? Que atitudes devo evitar em redes sociais? Verifique a disponibilidade de materiais na escola para a confecção tanto do folheto como do mural. Uma ideia de divulgação é distribuir os folhetos entre os estudantes na entrada ou saída. No caso do mural, escolham um local de maior circulação para garantir a visibilidade.

INFLUENCIADORES DIGITAIS

COM A POPULARIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS, SURGEM OS PAPÉIS DAS PESSOAS **PRODUTORAS DE CONTEÚDO** E AS **INFLUENCIADORAS DIGITAIS**.

TROCANDO IDEIAS



1) EM DUPLA, CONVERSE COM O COLEGA.

A) VOCÊ SABE O QUE FAZEM AS PESSOAS QUE SÃO PRODUTORAS DE CONTEÚDO E AS INFLUENCIADORAS DIGITAIS? *Resposta pessoal.*

B) QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE PRODUTORES DE CONTEÚDO E INFLUENCIADORES DIGITAIS?

C) QUAIS PODEM SER OS RISCOS E OS BENEFÍCIOS DA ATUAÇÃO DESSAS PESSOAS? *Resposta pessoal.*

Sabrina Bracher/Shutterstock



▲ PESSOAS CRIAM CONTEÚDO PARA REDES SOCIAIS.

164

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

O artigo “Influenciador ou criador de conteúdo?”, de 2023 (disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/influenciador-ou-criador-de-conteudo>, acesso em: 25 maio 2024), traz informações que esclarecem as diferenças entre essas duas atividades do *marketing* de influência.

PROFISSÃO INFLUENCER

EM FEVEREIRO DE 2022, O MINISTÉRIO DO TRABALHO DO BRASIL PASSOU A RECONHECER A PROFISSÃO INFLUENCIADOR DIGITAL. ACOMPANHE A LEITURA DE UM FRAGMENTO DA RESENHA, ELABORADA POR MARGARETH ARTHUR PARA O JORNAL DA USP, SOBRE O TEXTO DE RENATO ORTIZ, QUE TRATA DO TEMA DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS.

LEITURA EM FOCO

COMO, POR QUE E PARA QUE A SOCIEDADE CRIOU E SUSTENTA UM INFLUENCIADOR DIGITAL?

INFLUENCIAR SIGNIFICA INFLUIR, SUGESTIONAR, PERSUADIR, DE ACORDO COM OS SIGNIFICADOS QUE TODOS CONHECEM. NAS MÍDIAS DIGITAIS, NOS DEPARAMOS COM AS FIGURAS DOS “INFLUENCIADORES”, ENTENDIDOS HOJE COMO AQUELES QUE, MUITAS VEZES, SEM O PÚBLICO/LEITOR/OUVINTE PERCEBER, “DITAM REGRAS” SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICAS POR MEIO DE PROGRAMAS, VÍDEOS E CANAIS. [...]

ASSIM, QUANTO MAIOR O NÚMERO DE SEGUIDORES E MAIOR O NÚMERO DE *LIKES*, MAIOR É A FAMA E, CONSEQUENTEMENTE, O RETORNO FINANCEIRO DO INFLUENCIADOR.

ARTHUR, M. COMO, POR QUE E PARA QUE A SOCIEDADE CRIOU E SUSTENTA UM INFLUENCIADOR DIGITAL. RESENHA. **JORNAL DA USP**, SÃO PAULO, 19 SET. 2022. DISPONÍVEL EM: <https://jornal.usp.br/ciencias/como-por-que-e-para-que-a-sociedade-criou-e-sustenta-um-influenciador-digital/>. ACESSO EM: 10 MAIO 2024.



1) DEBATA COM UM COLEGA AS QUESTÕES A SEGUIR.



A) SEGUNDO O TEXTO, QUAL É A VANTAGEM DE SER UM INFLUENCIADOR DIGITAL? Quanto maior o número de seguidores e maior o número de *likes*, maior é a fama e, consequentemente, o retorno financeiro do influenciador.

B) QUAIS PODEM SER OS RISCOS DO AUMENTO DA PRESENÇA DE INFLUENCIADORES DIGITAIS NAS REDES SOCIAIS?

O risco está relacionado à falta de criticidade dos seguidores sobre o conteúdo propositalmente publicado.

165

Realize a leitura do tópico “Profissão *influencer*” coletivamente. Em seguida, pergunte aos estudantes se sabiam que essa profissão era reconhecida legalmente desde 2022. Pergunte se alguém já pensou em seguir essa profissão. É possível que os estudantes mais jovens tenham interesse por ela. Comente que ela requer muita responsabilidade, pois leva seus seguidores a repetir os padrões ali definidos.

Peça aos estudantes que realizem a leitura silenciosa do texto presente na seção “Leitura em foco”. Em seguida, faça a leitura em voz alta, contribuindo para a compreensão dos estudantes.

Sugira aos estudantes que realizem uma primeira conversa da **atividade 1** em duplas, conforme indicado no enunciado. Em seguida, peça-lhes que compartilhem os debates realizados. Se achar interessante, solicite que grifem no texto as respostas das perguntas, incentivando o desenvolvimento da habilidade de encontrar informações explícitas no texto.

Na **atividade 2**, leia o texto realizando uma pausa nas palavras que faltam. Em seguida, chame a atenção para as palavras do quadro, esclarecendo seus significados, se necessário. Então, peça aos estudantes que completem o texto. Em seguida, promova uma correção coletiva para que possam comparar com suas hipóteses e corrigi-las, se necessário.

Conversem sobre os perfis que seguem e sobre qual assunto eles abordam com base na **atividade 3**. Debatam sobre os motivos que os levam a seguir esses perfis, perguntando quais contribuições eles trazem para sua vida. Solicite essa atividade como um trabalho a ser apresentado para os colegas, em que os estudantes deverão preparar uma apresentação sobre o influenciador seguido por eles.

2) COMPLETE AS LACUNAS DO TEXTO COM AS PALAVRAS DO BANCO DE PALAVRAS.

CONTEÚDO	OPINIÃO	INFLUENCERS
VISUALIZAÇÕES	MOBILIZAÇÃO	VISIBILIDADE

OS INFLUENCIADORES DIGITAIS OU influencers

PRODUZEM conteúdo PARA A INTERNET COM O OBJETIVO DE INFLUENCIAR AS PESSOAS.

ELES SÃO CONSIDERADOS FORMADORES DE opinião

EM RAZÃO DO SEU PODER DE mobilização NAS REDES SOCIAIS.

ELES PODEM PROMOVER PRODUTOS OU SERVIÇOS. QUANTO MAIOR A visibilidade QUE ELES TÊM NAS REDES, MAIOR É

SEU LUCRO, JÁ QUE ELES GARANTEM MAIS visualizações PARA AS MARCAS QUE CONTRATARAM O SERVIÇO.



3) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR: VOCÊ CONHECE OU SEGUIE ALGUM PERFIL DE INFLUENCIADOR DIGITAL? SE SIM, QUAL OU QUAIS?

Resposta pessoal.

REDES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL

O USO DAS REDES SOCIAIS TROUXE INOVAÇÕES COMO A FACILIDADE NO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES E NA COMUNICAÇÃO. MAS TAMBÉM TROUXE DESAFIOS, COMO O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS.

LEIA A SEGUIR UM FRAGMENTO DO TEXTO **CINCO GATILHOS QUE AS REDES SOCIAIS PODEM DESENCADear**.

GLOSSÁRIO

GATILHO: SITUAÇÃO QUE REMETE A UMA MEMÓRIA TRAUMÁTICA.

DESENCADear: DESPERTAR.

Promova a leitura do tópico “Redes sociais e saúde mental” coletivamente. Pergunte quais gatilhos eles consideram mais grave e que têm afetado de forma mais devastadora as pessoas. Veja se alguém se sente confortável em compartilhar como se sente em relação a um ou mais dos gatilhos apontados. Esse tipo de debate contribui para o desenvolvimento da empatia, além de ajudar pessoas que são vítimas dessa influência.

CONFIRA OS CINCO GATILHOS QUE AS REDES SOCIAIS PODEM DESENCADear

1. IDEALIZAÇÃO DA VIDA PERFEITA E COMPARAÇÃO [...];
2. USO EXCESSIVO DAS REDES SOCIAIS [...];
3. *CYBERBULLYING* [...];
4. COMPARAÇÃO EM RELAÇÃO A CORPOS [...];
5. ANSIEDADE E DEPRESSÃO.

COSTA, RAPHAEL. REDES SOCIAIS PODEM DESENCADear 5 GATILHOS DE SAÚDE MENTAL. ENTENDA. **METRÓPOLES**, [S. L.], 28 JUL. 2022. DISPONÍVEL EM: <https://www.metrosoles.com/saude/redes-sociais-podem-desencadear-5-gatilhos-de-saude-mental-entenda>. ACESSO EM: 10 MAIO 2024.

PRATICANDO

- 1) ENUMERE OS EXEMPLOS A SEGUIR USANDO OS NÚMEROS DE 1 A 5, RELACIONADOS AOS GATILHOS APRESENTADOS NO TEXTO.

3

É DIFÍCIL VER AS REAÇÕES EMOCIONAIS ÀS PUBLICAÇÕES, O QUE PODE LEVAR A COMPORTAMENTOS MENOS EMPÁTICOS.

2

O USO DE REDES SOCIAIS GERA DOPAMINA, HORMÔNIO LIGADO À SENSÇÃO DE RECOMPENSA, O QUE NOS FAZ BUSCAR MAIS CURTIDAS E INTERAÇÕES.

4

QUANDO SOMOS EXPOSTOS A IMAGENS DE UM CORPO PERFEITO, ACABAMOS INCORPORANDO-O COMO PADRÃO E NOS COMPARANDO COM ELE.

1

COMO VEMOS APENAS UMA PARTE DA VIDA DAS PESSOAS, SOMOS LEVADOS A PENSAR QUE NOSSA VIDA NÃO É BOA O BASTANTE.

5

PARA VENDER UMA IMAGEM OU PRODUTO, UM RECORTE DA REALIDADE É EXIBIDO, O QUE LEVA AS PESSOAS A PENSAREM QUE AQUELA É A REALIDADE, COMO SE ELAS DEVESSEM ESTAR FELIZES OU SATISFEITAS O TEMPO TODO.

167

Para a realização da **atividade 1**, da seção “Praticando”, leia cada um dos itens, solicitando aos estudantes que numerem de acordo com os gatilhos. Se necessário, retome cada um dos gatilhos e qual seu número correspondente.

Se achar interessante, promova uma conversa perguntando aos estudantes se eles se identificam com alguma das situações apresentadas ou se conhecem alguém nessas condições. Comente como as situações mencionadas podem afetar mentalmente as pessoas, gerando problemas de autoconfiança e dependência. Incentive a proposição de recursos, ações e alternativas que possam ajudar as pessoas que passam por esse tipo de situação.

O objetivo deste capítulo foi identificar os gêneros discursivos que circulam nas redes sociais, compreendendo as esferas do público e do privado, refletindo sobre o impacto do uso das redes sociais na saúde mental. Como atividade complementar, solicite aos estudantes que elaborem um texto coletivo que aborde o uso das redes sociais apontando seus benefícios, porém destacando os desafios e riscos envolvidos, e que, por isso, devemos usá-las de forma crítica e reflexiva.

Leia o parágrafo da seção “Finalizando” e proponha uma conversa sobre os impactos que as novas aprendizagens tiveram na forma como utilizam as redes sociais.

Aproveite esse momento e proponha uma autoavaliação. Complete as informações do quadro para melhor atender seus objetivos. Com base nos dados levantados, planeje uma aula para remediação, se necessário.

Incentive o acesso às indicações da seção “Aprendendo além do capítulo”. Comente que Marcelo Tas é um conhecido jornalista reconhecido por seu trabalho em diversos programas de televisão, além de escritor. Os vídeos sugeridos podem contribuir para a ampliação dos assuntos abordados ao longo do capítulo. Chame a atenção para a disponibilidade do livro sobre netiqueta, de forma gratuita, na internet, e incentive a leitura. Selecione trechos do livro para complementar os debates em sala de aula.

FINALIZANDO

AS REDES SOCIAIS SÃO ESPAÇOS QUE POSSIBILITAM A CRIAÇÃO E O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES, ALÉM DA INTERAÇÃO ENTRE PESSOAS. O SEU USO PODE SER BENÉFICO, MAS TAMBÉM ENVOLVE DESAFIOS E RISCOS.

É MUITO IMPORTANTE LEMBRAR QUE TUDO O QUE É PUBLICADO NA INTERNET É POTENCIALMENTE PÚBLICO, POR ISSO, DEVEMOS TER CUIDADO COM A EXPOSIÇÃO. O USO DAS REDES SOCIAIS DEVE SER CRÍTICO E REFLEXIVO.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO

 **O QUE É UM INFLUENCIADOR?** PEQUENO DICIONÁRIO DE GRANDES NOVIDADES COM MARCELO TAS. TAS, MARCELO. TV CULTURA. 1 VÍDEO, 2023. 2 MIN. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=ZvLVwiWbB-c>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024. O VÍDEO TRAZ UMA EXPLICAÇÃO SOBRE O QUE É UM INFLUENCIADOR.

 **O QUE SIGNIFICA O TERMO INSTAGRAMÁVEL?** PEQUENO DICIONÁRIO DE GRANDES NOVIDADES COM MARCELO TAS. TAS, MARCELO. TV CULTURA. 1 VÍDEO, 2023. 2 MIN. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=vow_QBma3HQ&list=PL0Qz-covvhxRL6okwrsI6ypC-M81NXmFq&index=8. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024. O VÍDEO TRAZ UMA EXPLICAÇÃO SOBRE O SIGNIFICADO DO TERMO INSTAGRAMÁVEL.

 **O QUE SIGNIFICA VIRALIZAR?** PEQUENO DICIONÁRIO DE GRANDES NOVIDADES COM MARCELO TAS. TAS, MARCELO. TV CULTURA. 1 VÍDEO, 2023. 2 MIN. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=xkXD7nqtqKw>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024. O VÍDEO TRAZ UMA EXPLICAÇÃO SOBRE O SIGNIFICADO DO TERMO VIRALIZAR.

 **NETIQUETA.** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. DISPONÍVEL EM: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2020/02/netiqueta.pdf>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024. O E-BOOK APRESENTA UMA SÉRIE DE RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR MAL-ENTENDIDOS AO SE COMUNICAR OU PUBLICAR INFORMAÇÕES NA INTERNET.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens			
Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar os gêneros discursivos que circulam nas redes sociais.			
Compreender as esferas do público e do privado nas redes sociais.			
Associar o uso das redes sociais com a saúde mental.			

ATIVIDADES

1) ESCREVA O NOME DE CADA GÊNERO DIGITAL EMERGENTE CITADO NESTE CAPÍTULO.

A) MENSAGEM DEIXADA EM RESPOSTA A UMA PUBLICAÇÃO:

Comentário

B) IMAGEM, VÍDEO OU FRASE DIVERTIDA COMPARTILHADA PELA INTERNET:

Meme

C) IMAGEM UTILIZADA PARA EXPRESSAR SENTIMENTOS OU EMOÇÕES:

Emoji

D) O MESMO QUE PUBLICAÇÃO: Post

E) VÍDEOS CURTOS: Reels

F) POSTAGENS TEMPORÁRIAS: Stories

G) POSTAGEM CURTA OU MICROBLOG: Tweet

H) VÍDEO BLOG: Vlog

2) ESCREVA DUAS AÇÕES QUE VOCÊ ACHA QUE SÃO IMPORTANTES PARA O CUIDADO DA SAÚDE MENTAL AO USAR AS REDES SOCIAIS.

Resposta pessoal.

A seção “Atividades” contempla questões que recuperam os conteúdos trabalhados ao longo do capítulo. Escolha a melhor forma para utilizá-las, de acordo com as necessidades dos estudantes. Algumas opções são: como atividades para casa, para avaliação, trabalhos em grupo com correção coletiva, entre outras.

Na **atividade 1**, retome o conceito de gênero digital emergente, se necessário. Recupere esses gêneros coletivamente registrando-os no quadro. Em seguida, convide um estudante para fazer a leitura de cada item em voz alta. Reserve um tempo após cada leitura para que os estudantes registrem o gênero que acreditam ser o correspondente. Em seguida, socializem as respostas realizando as adaptações necessárias.

Na **atividade 2**, disponibilize um tempo para que cada estudante elabore sua resposta. Circule pela sala de aula auxiliando nessa escrita, esclarecendo dúvidas ortográficas e outras referentes a coesão e coerência. Em seguida, promova a socialização das respostas, desenvolvendo a leitura em voz alta.

A **atividade 3** deve ser realizada individualmente. Leia o comando da atividade esclarecendo possíveis dúvidas. Uma possibilidade é utilizar os dados levantados para construir uma tabela. Com base nessa tabela, é possível realizar a interpretação e reflexão dessas informações como o excesso de exposição em redes sociais, quais são as mais acessadas e as menos acessadas e o que isso pode evidenciar.

3) COMPLETE O TEXTO DE ACORDO COM SEU USO DAS REDES SOCIAIS.

Respostas pessoais.

EU DEDICO _____ HORAS DO MEU DIA EM REDES SOCIAIS.
AS TRÊS REDES SOCIAIS QUE EU CONHEÇO MAIS OU USO MAIS SÃO:

_____, _____

E _____.

A REDE QUE EU MAIS UTILIZO É _____,

UMA REDE SOCIAL _____.

A REDE QUE EU MENOS UTILIZO É _____,

UMA REDE SOCIAL _____.

4) INDIQUE DUAS ATITUDES QUE VOCÊ ACHA QUE DEVEM SER PRATICADAS E DUAS QUE DEVEM SER EVITADAS NO AMBIENTE VIRTUAL PARA UM RELACIONAMENTO SAUDÁVEL COM OUTRAS PESSOAS.

A) ATITUDES QUE DEVEM SER PRATICADAS

Resposta pessoal.

B) ATITUDES QUE DEVEM SER EVITADAS

Resposta pessoal.

Utilize a **atividade 4** para enfatizar a urgência de desenvolvermos a responsabilidade coletiva em relação ao uso das diversas redes sociais. Explique a proposta aos estudantes e auxilie na elaboração da resposta no que diz respeito às normas linguísticas. Se considerar pertinente, proponha a realização da atividade em duplas para que os estudantes se ajudem mutuamente nessa escrita.

11 COMBATENDO AS INFORMAÇÕES FALSAS



▲ É IMPORTANTE VERIFICAR SE A INFORMAÇÃO QUE SE LÊ NA INTERNET É VERDADEIRA OU FALSA. FOTOGRAFIA DE 2021.

COMO IDENTIFICAR INFORMAÇÕES FALSAS QUE CIRCULAM NO MUNDO DIGITAL?

NESTE MOMENTO, VOCÊ VAI APRENDER COMO IDENTIFICAR SE UMA INFORMAÇÃO LIDA NA INTERNET É VERDADEIRA OU FALSA. ISSO É IMPORTANTE PORQUE O MUNDO DIGITAL PERMITE O ACESSO A MUITOS CONTEÚDOS E MUITAS INFORMAÇÕES, PORÉM, NEM TUDO O QUE ESTÁ DISPONÍVEL É DE FATO VERDADEIRO. POR ESSE MOTIVO, SE NÃO ESTIVERMOS ATENTOS AO QUE ACESSAMOS E NÃO SOUBERMOS DISTINGUIR O VERDADEIRO DO FALSO, PODEMOS SER ENGANADOS.

171

Objetivos de aprendizagem

- Identificar elementos que caracterizam notícias falsas.
- Utilizar ferramentas digitais para identificar fontes seguras e checar informações.
- Reconhecer os impactos da disseminação de informações falsas e da cultura do cancelamento.

A proposta deste capítulo é apresentar o conceito de notícias falsas para a identificação delas no cotidiano.

Inicie o capítulo lendo o título e a problematização. Convide os estudantes para comentar e aproveite para fazer um levantamento dos conhecimentos prévios deles.

Na sequência, faça a leitura do parágrafo de introdução, de forma coletiva, e continue a conversa com as atividades da seção “Trocando ideias”. Apresente formas de identificar possíveis *fake news*.

- Verifique a fonte: encoraje os estudantes a verificar a credibilidade da fonte de informação. *Sites* confiáveis geralmente têm uma seção “Sobre”, que explica a missão da organização, liderança e como eles financiam suas atividades.
- Leia além do título: muitas vezes, títulos são criados para atrair a atenção e podem não refletir fielmente o conteúdo da matéria. Incentive os estudantes a lerem o conteúdo completo antes de tirar conclusões.
- Verifique outras fontes: mostre como buscar a mesma notícia em diferentes fontes para ver se a informação é consistente entre elas.
- Procure por evidências: informações confiáveis são geralmente suportadas por evidências, como dados, citações de especialistas e estatísticas. Ensine os estudantes a procurar essas evidências dentro do texto.
- Cuidado com os vieses: ajude os estudantes a identificar e compreender os vieses que podem influenciar a maneira como as informações são apresentadas.
- Use ferramentas de verificação: apresente aos estudantes ferramentas e *sites* de checagem de fatos que podem ajudar a verificar a veracidade das informações.
- Atenção ao formato: informações falsas muitas vezes vêm acompanhadas de imagens manipuladas ou formatadas de maneira sensacionalista. Ensine os estudantes a olhar criticamente para o *design* e estilo das publicações.

Incentive a observação atenta da imagem da abertura do capítulo, conforme solicitado na seção “Trocando ideias”, **atividade 1**. Ela retrata a circulação de informações falsas na internet e, com isso, abre espaço para o debate sobre a identificação e o compartilhamento delas.

Incentive a reflexão com base nas atividades desta seção, que podem ser utilizadas como instrumentos de sondagem e levantamento de hipóteses sobre a temática de notícias falsas. Com base nos debates, traga exemplos de notícias falsas ou de contextos em que as notícias falsas circulam para trabalhar de forma mais contextualizada com o grupo ao longo do estudo do capítulo.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.

A) QUANDO VOCÊ LÊ OU RECEBE ALGUM CONTEÚDO COMO UMA NOTÍCIA OU UM VÍDEO DA INTERNET, VOCÊ COSTUMA REFLETIR SE ELE É VERDADEIRO OU FALSO? *Resposta pessoal.*

B) QUAIS CARACTERÍSTICAS PODEM FAZER COM QUE VOCÊ DESCONFIE SE O CONTEÚDO É FALSO? *Resposta pessoal.*

C) O QUE VOCÊ FAZ QUANDO DESCONFIA QUE O CONTEÚDO É FALSO? *Resposta pessoal.*

D) QUE CONSEQUÊNCIAS VOCÊ ACHA QUE UMA NOTÍCIA FALSA PODE CAUSAR? *Resposta pessoal.*

AS NOTÍCIAS FALSAS

HÁ UM GRANDE NÚMERO DE INFORMAÇÕES QUE CIRCULAM NA INTERNET. PORÉM, NEM TUDO QUE ESTÁ NA REDE É VERDADEIRO.

AS **NOTÍCIAS FALSAS**, OU **FAKE NEWS**, SÃO CONTEÚDOS FALSOS COMPARTILHADOS NA INTERNET.

ELAS PODEM SER SOBRE DIFERENTES ASSUNTOS, POR EXEMPLO, A COMUNICAÇÃO DA MORTE DE UMA PESSOA OU OS FALSOS BENEFÍCIOS DE UM REMÉDIO.

AS **FAKE NEWS** SÃO CRIADAS PARA ATRAIR ACESSOS A SITES OU PARA CRIAR BOATOS PARA **DISSEMINAR** UM DISCURSO DE ÓDIO.

POR ESSE MOTIVO, É MUITO IMPORTANTE TER ATENÇÃO ÀS INFORMAÇÕES QUE SÃO COMPARTILHADAS PARA NÃO SER ENGANADO E NÃO REPASSÁ-LAS SEM CONFIRMAÇÃO.

GLOSSÁRIO

DISSEMINAR: ESPALHAR, DIVULGAR.

Antes de iniciar a leitura do tópico “As notícias falsas”, escreva no quadro a expressão *fake news* e questione os estudantes sobre o que significa esse termo. É possível que já tenham visto reportagens ou conteúdos a respeito da temática que podem contribuir para a abordagem. Caso nenhum estudante conheça o termo, explique que é a versão em inglês para “notícias falsas”. Leiam o texto de forma coletiva e sigam para as atividades da seção “Praticando”.

PRATICANDO

1) ALÉM DE *FAKE NEWS*, OUTRAS EXPRESSÕES SÃO USADAS PARA FALAR QUE UMA INFORMAÇÃO NÃO É VERDADEIRA.

A) ESCREVA OUTRAS PALAVRAS COMUNS NO SEU COTIDIANO PARA FALAR QUE UMA INFORMAÇÃO NÃO É VERDADEIRA.

Resposta pessoal.

 2) EM DUPLA, CONVERSE COM O COLEGA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

 A) VOCÊ JÁ FOI VÍTIMA DE UMA INFORMAÇÃO FALSA NO MUNDO DIGITAL OU NO MUNDO NÃO DIGITAL? COMENTE SUA EXPERIÊNCIA.

Resposta pessoal.

B) COMO VOCÊ ACHA QUE É POSSÍVEL IDENTIFICAR SE UMA INFORMAÇÃO É VERDADEIRA OU NÃO? Resposta pessoal.

AS CARACTERÍSTICAS DAS NOTÍCIAS FALSAS

AS NOTÍCIAS FALSAS PODEM SER COMPARTILHADAS POR MEIO DE VÍDEOS, TEXTOS OU IMAGENS. ELAS NORMALMENTE TRATAM DE DIFERENTES ASSUNTOS: SAÚDE, POLÍTICA, ESPORTE, ACONTECIMENTOS MUNDIAIS OU NACIONAIS.

GERALMENTE, ELAS SÃO CRIADAS PARA VENDER UM PRODUTO, INFLUENCIAR PESSOAS A TOMAREM UMA AÇÃO CONTRA DETERMINADA PESSOA OU EMPRESA OU CRIAR UM SENTIMENTO DE MEDO OU URGÊNCIA.

173

Para a resolução da **atividade 1**, converse com os estudantes sobre o conceito de sinônimos.

Valorize formas diferentes para a denominação de uma informação falsa trazida pelos estudantes. Essa atividade permite desenvolver um trabalho sobre o regionalismo e a variedade linguística (diferentes modos de falar), promovendo a interdisciplinaridade.

Na **atividade 2**, itens **a** e **b**, crie um ambiente acolhedor para que, caso haja estudantes que passaram por situações envolvendo notícias falsas, compartilhem suas experiências.

Leiam coletivamente o texto “As características das notícias falsas”. Questione os estudantes sobre quais elementos devemos observar para saber se uma notícia é falsa ou não. Permita que compartilhem suas hipóteses incentivando a participação oral e o respeito às falas uns dos outros.

Na seção “Praticando”, solicite aos estudantes que realizem a **atividade 1** e proponha-lhes um debate sobre os elementos apresentados. Pergunte se já se depararam com alguma notícia que apresentava algum desses elementos.

Após a realização das atividades, leve um exemplo de notícia falsa que poderia circular no contexto em que o grupo está inserido para eles identificarem os elementos falsos trabalhados nas atividades.

Essas imagens de notícias falsas podem ser projetadas para serem parte de um exercício de correspondência do Livro do Estudante. Isso não apenas torna o aprendizado mais interativo, mas também ajuda a reforçar visualmente os conceitos abordados. Se precisar de ajuda para criar essas imagens, utilize a inteligência artificial acessando os sites **Bing** e **Dall-e**.

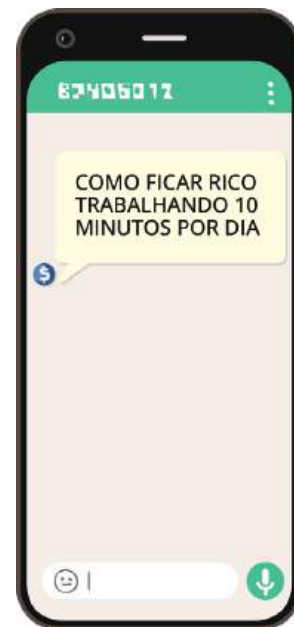
PRATICANDO

- 1) VEJA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS PARA IDENTIFICAR UMA NOTÍCIA FALSA. ASSOCIE A IMAGEM DE ACORDO COM A CARACTERÍSTICA DESCRITA.
- A) TÍTULOS IMPACTANTES.
 - B) ERROS DE ESCRITA OU GRAMÁTICA.
 - C) ENDEREÇOS DE SITES DESCONHECIDOS.
 - D) USO EXCESSIVO DE PONTUAÇÃO E DE CORES CHAMATIVAS.

D



A



C



B



ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida a turma em grupos e oriente-os para que formulem uma notícia falsa. Em seguida, os estudantes devem criar uma breve cena teatral que ilustre como essa notícia falsa poderia afetar as pessoas e a sociedade. Após as encenações, pode-se promover uma discussão em sala de aula sobre os perigos das notícias falsas e a importância de se verificar fontes confiáveis antes de compartilhar informações.

- 2) HÁ AINDA OUTRAS FORMAS DE IDENTIFICAR SE UMA INFORMAÇÃO É VERDADEIRA. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS APRESENTADAS NO BANCO DE PALAVRAS A SEGUIR.

DATA	SITES DE BUSCA	OPINIÃO	AUTORIA
------	----------------	---------	---------

- A) UMA NOTÍCIA FALSA PODE CONTER MAIS _____ **opinião** _____ DO QUE FATO. VERIFIQUE SE HÁ MAIS FRASES QUE EXPRESSAM PENSAMENTOS OU CRÍTICAS OU REALMENTE FATOS E ACONTECIMENTOS.
- B) É IMPORTANTE CONFERIR A _____ **autoria** _____ DO TEXTO, ISTO É, QUEM ESCREVEU OU PRODUZIU A INFORMAÇÃO. TENTE ENCONTRAR NOME DE JORNALISTAS, ESTUDIOSOS, INSTITUIÇÕES CONHECIDAS OU CANAIS DE IMPRENSA.
- C) MUITAS VEZES, UMA NOTÍCIA ANTIGA É PUBLICADA COMO SE FOSSE ATUAL. ENTÃO, VERIFICAR A _____ **data** _____ EM QUE A NOTÍCIA FOI PUBLICADA É MUITO IMPORTANTE.
- D) SE, AINDA ASSIM, VOCÊ TIVER DÚVIDAS, PESQUISE EM _____ **sites de busca** _____ AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA NOTÍCIA PARA IDENTIFICAR SE FORAM PUBLICADAS EM OUTROS CANAIS.

VERDADEIRO OU FALSO

MUITAS VEZES, UMA NOTÍCIA FALSA TRATA DE UM ASSUNTO COM O QUAL VOCÊ CONCORDA. ENTÃO, MESMO FAZENDO A CHECAGEM, VOCÊ PODE AINDA TER DÚVIDAS SE ELA É VERDADEIRA OU FALSA.

SE VOCÊ NÃO TIVER CERTEZA SE UMA INFORMAÇÃO É FALSA OU VERDADEIRA, USE PLATAFORMAS ESPECIALIZADAS QUE CHECAM OS DADOS PARA VOCÊ.

A **atividade 2** desenvolve habilidades críticas para analisar informações encontradas *on-line*, distinguindo fatos de opiniões e identificando notícias falsas.

Dependendo do nível de alfabetização dos estudantes, realize a leitura de cada um dos itens ou solicite para diferentes estudantes o fazerem. Esclareça possíveis dúvidas, como a diferença entre fato e opinião, no **item a**.

Após a atividade, conduza uma conversa com as perguntas a seguir.

- Por que é essencial verificar a autoria de uma informação?
- Como a data de uma publicação pode influenciar a sua relevância?
- De que maneira as opiniões podem ser apresentadas como fatos?

Avalie os estudantes com base na precisão das respostas durante a atividade e na profundidade da análise no exercício complementar.

Leia o tópico “Verdadeiro ou falso”, e pergunte se os estudantes sabem o que é e conhecem alguma plataforma de checagem de informação conforme citado no texto. Diga que vocês farão esse exercício na próxima atividade.

PRATICANDO

Para a seção “Praticando”, **atividade 1**, agende um horário no laboratório de informática, se houver, para a realização da proposta. Em grupos ou duplas, peça aos estudantes que acessem uma plataforma de verificação e confirmem se uma notícia que viram ou compartilharam é verdadeira ou falsa.

Os conhecimentos adquiridos com base na realização desta atividade serão de grande contribuição para o desenvolvimento do pensamento crítico e da atuação cidadã.

Solicite aos estudantes que se organizem em círculo para a realização da **atividade 2**. Auxilie-os na análise de mais detalhes da notícia para encontrar padrões ou características que podem ajudar na identificação da falsidade/veracidade.

Além dos *sites* apresentados na **atividade 1**, veja, a seguir, *sites* e plataformas de verificação que combatem notícias falsas.

Agência Lupa – Focada na checagem de fatos no Brasil, a Agência Lupa é uma das pioneiras na área de *fact-checking* no país.

Aos Fatos – Outro serviço brasileiro de verificação de fatos, **Aos Fatos** é conhecido por seu trabalho rigoroso em analisar declarações de figuras públicas e notícias viralizadas nas redes sociais.

Checamos – Parte do portal UOL, **Checamos** verifica notícias e informações disseminadas na internet e nas mídias sociais.

FactCheck.org – Um dos pioneiros na checagem de fatos nos Estados Unidos, o *site* é um projeto do Annenberg Public Policy Center da Universidade da Pensilvânia.

Snopes – Conhecido por investigar lendas urbanas, histórias virais, boatos e notícias falsas, o **Snopes** é uma das fontes mais antigas e respeitadas de *fact-checking*.

- 1) VOCÊ LEU ALGUMA NOTÍCIA NOS ÚLTIMOS DIAS QUE NÃO TINHA CERTEZA SE ERA VERDADEIRA OU FALSA? COM O PROFESSOR, ACESSE ALGUMA PLATAFORMA DE VERIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS PARA DESCOBRIR. PARA ISSO, SIGA AS ETAPAS ABAIXO.

PLATAFORMAS DE VERIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS

- www.boatos.org/
- www.justica eleitoral.jus.br/fato-ou-boato/#
- <https://nilc-fakenews.herokuapp.com/>

ETAPAS PARA A PESQUISA EM PLATAFORMAS DE VERIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS

- ESCOLHA A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ QUER CONFIRMAR PARA SABER SE É VERDADEIRA OU FALSA.
- ESCOLHA UMA DAS PLATAFORMAS INDICADAS OU OUTRAS QUE PREFERIR.
- PESQUISE A NOTÍCIA QUE VOCÊ QUER VERIFICAR ESCRIVENDO O TÍTULO OU A PRINCIPAL INFORMAÇÃO.
- ANALISE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS PELA PLATAFORMA.



- 2) AGORA, COMPARTILHE SUAS ANÁLISES COM A TURMA.

A) QUAIS ELEMENTOS LEVARAM VOCÊ A PENSAR QUE A NOTÍCIA ERA FALSA? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

B) QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES VERDADEIRAS NA NOTÍCIA ANALISADA? E AS FALSAS? *Respostas pessoais.*

A DESINFORMAÇÃO

A DESINFORMAÇÃO PODE CAUSAR PREJUÍZOS E IMPACTOS NA VIDA DE MUITAS PESSOAS. ASSIM, É IMPORTANTE ANALISAR SE UMA INFORMAÇÃO É VERDADEIRA ANTES DE COMPARTILHÁ-LA.

COM O PROFESSOR, LEIA O INFOGRÁFICO NO MATERIAL DIGITAL SOBRE COMO IDENTIFICAR NOTÍCIAS FALSAS.



OUTRAS LEITURAS

1) LEIA O INFOGRÁFICO DO MATERIAL DIGITAL COM O PROFESSOR E ESCOLHA A INFORMAÇÃO QUE PREENCHE AS FRASES CORRETAMENTE.

A) AO VERIFICAR **A FONTE** / **A FRASE**, VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR QUEM OU QUAL CANAL ESCREVEU A NOTÍCIA.

B) SE A INFORMAÇÃO PARECE SER **LEGAL** / **ABSURDA** OU ESTRANHA, VOCÊ DEVE VER AS OUTRAS CARACTERÍSTICAS PARA CONFIRMAR.

C) SE VOCÊ TIVER ALGUMA DÚVIDA SE A NOTÍCIA É VERDADEIRA OU NÃO, É MELHOR **COMPARTILHAR** / **NÃO COMPARTILHAR**.

2) COM BASE NO INFOGRÁFICO, ESCOLHA UMA NOTÍCIA E IDENTIFIQUE SE ELA É VERDADEIRA OU FALSA.

A) A NOTÍCIA QUE VOCÊ ESCOLHEU É VERDADEIRA OU FALSA?

Resposta pessoal.

B) QUAIS CARACTERÍSTICAS PERMITEM ESSA IDENTIFICAÇÃO?

Resposta pessoal.

C) COMO VOCÊ ACREDITA QUE PODEMOS TORNAR ESSA VERIFICAÇÃO UM HÁBITO DO DIA A DIA? Resposta pessoal.



Para a realização das atividades **1** e **2**, da seção “Outras leituras”, é importante projetar o infográfico que apresenta as etapas de verificação para identificar se uma notícia ou informação é falsa ou verdadeira. Escolha ou solicite a um estudante voluntário para fazer a leitura em voz alta do infográfico. Em seguida, peça aos estudantes que escolham a palavra que completa corretamente as frases da atividade.

Para a realização da **atividade 2**, o estudante poderá escolher uma notícia e trocá-la com um colega para identificar se é falsa ou verdadeira, com base no roteiro do infográfico. No **item c**, realize um debate coletivo sobre as razões que levaram a rotular a notícia como falsa ou verdadeira. Peça aos estudantes que justifiquem suas colocações, desenvolvendo as habilidades de argumentação.

Caso considere oportuno, construa, com os estudantes, um cartaz com um roteiro parecido ao do OED para que sempre que alguém da sala vir uma informação ou trazer um conteúdo, revise as etapas de verificação.

177



Infográfico – Checklist para identificar notícias falsas

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual é explorado o tema da desinformação, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais clara de algumas estratégias para identificar notícias falsas no mundo digital. É um objeto digital que reforça o conteúdo estudado no material impresso de maneira visual, semelhante a um mapa mental. O conteúdo deste objeto digital também capacita os estudantes a navegar de forma segura e crítica na internet, contribuindo para uma sociedade mais informada e consciente.

Faça a leitura do texto apresentado com os estudantes e, em seguida, projete o vídeo: **Bahia contra o fake: quem compartilha fake news também comete crime**, para os estudantes ampliarem a reflexão sobre as consequências de criar ou compartilhar notícias falsas. Após a visualização do vídeo, faça um debate sobre o que foi abordado, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico.

RAZÕES DO COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS FALSAS

MUITAS VEZES, UMA NOTÍCIA FALSA É CONSTRUÍDA PARA QUE A PESSOA QUE A LÊ SINTA RAIVA, MEDO OU TENHA OUTRO SENTIMENTO QUE A INCENTIVE A COMPARTILHAR PARA LIBERAR ESSAS EMOÇÕES.

PORÉM, APESAR DA INDIGNAÇÃO COM A INFORMAÇÃO, É MUITO IMPORTANTE PARAR E ANALISAR ANTES DE COMPARTILHAR, POIS O COMPARTILHAMENTO DE MENTIRAS PODE CAUSAR MUITOS IMPACTOS NA VIDA DAS PESSOAS. COMPARTILHAR NOTÍCIAS FALSAS É CRIME.

PRATICANDO



- 1) EM DUPLA, IDENTIFIQUEM QUAIS SENTIMENTOS VOCÊS TERIAM DIANTE DE UMA NOTÍCIA E ESCRIVAM NO ESPAÇO DETERMINADO A LETRA DE ACORDO COM O SENTIMENTO. *Respostas pessoais.*

(A) ANIMADO (C) COMOVIDO (I) INDIGNADO (P) PREOCUPADO

☐

UM CHÁ QUE PROMETE CURAR UMA DOENÇA GRAVE.

☐

O CASO DE UMA PESSOA QUE COMETEU UM CRIME.

☐

UM REMÉDIO UTILIZADO PELA POPULAÇÃO QUE ESTÁ CAUSANDO PROBLEMAS DE SAÚDE.

☐

UM CASO DE UMA PESSOA DESAPARECIDA.

☐

UMA SITUAÇÃO CLIMÁTICA QUE VAI ACONTECER NA SUA REGIÃO.



- 2) CONVERSE COM SUA DUPLA SOBRE AS RAZÕES QUE LEVARIAM VOCÊS A TEREM ESSES SENTIMENTOS. JUSTIFIQUEM AS RESPOSTAS. *Resposta pessoal.*

Peça aos estudantes que se organizem em duplas para realizar as atividades de 1 a 3. Acompanhe os debates das duplas fazendo intervenções que levem os estudantes a perceber que as notícias falsas se aproveitam de emoções e fragilidades humanas para crescer, como o oferecimento de um remédio milagroso, por exemplo, ou a venda de um produto a um preço muito abaixo do mercado.

-  3) AGORA QUE VOCÊ SABE SOBRE NOTÍCIAS FALSAS, SUAS AÇÕES SERIAM DIFERENTES OU IGUAIS AO RECEBER CONTEÚDOS QUE PROVOCAM SUAS EMOÇÕES? JUSTIFIQUE. *Resposta pessoal.*

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS FALSOS

COM O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA, COM A **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** E OS PROGRAMAS DE EDIÇÃO, É POSSÍVEL PRODUZIR UM ÁUDIO, UMA IMAGEM OU UM VÍDEO FALSO.

ESSA MONTAGEM, TAMBÉM CHAMADA DE **DEEP FAKE**, É REALIZADA COM DIFERENTES ELEMENTOS QUE FAZEM COM QUE ELA PAREÇA REAL.

GERALMENTE, É CRIADA COM MATERIAIS DISPONÍVEIS NA INTERNET E APRESENTA CONTEÚDO TOTALMENTE DIFERENTE DO ORIGINAL.

GLOSSÁRIO

DEEP FAKE: TÉCNICA QUE UTILIZA PROGRAMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DE EDIÇÃO PARA CRIAR ÁUDIOS, IMAGENS E VÍDEOS FALSOS.

Antes de realizar a leitura do texto, pergunte o que os estudantes conhecem sobre o conceito de inteligência artificial. Peça que leiam o texto e a seção sobre o assunto. Aproveite para projetar o vídeo **Deep fake**, que usa recursos de inteligência artificial para criar vídeos ou áudios adulterados, indicado na seção “Aprendendo além do capítulo”. O vídeo mostra como a montagem de vídeos pode ser utilizada para a criação de conteúdos falsos na rede.

AMPLIANDO CONHECIMENTOS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) É UMA TECNOLOGIA QUE PERMITE REALIZAR AÇÕES BEM COMPLEXAS, COMO UTILIZAÇÃO DE ROBÔS E AUTOMATIZAÇÃO DE APARELHOS. DENTRE OUTRAS AÇÕES, ELA PERMITE CRIAR TEXTOS, IMAGENS, VÍDEOS E VOZES COM BASE EM EXEMPLOS REAIS E DISPONÍVEIS NA REDE.

POR EXEMPLO, É POSSÍVEL PEGAR A FOTO DO ROSTO DE UMA PESSOA E COLOCAR NO CORPO DE OUTRA.

PARA SABER MAIS, ASSISTA AO VÍDEO "O QUE É INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL? PEQUENO DICIONÁRIO DE GRANDES NOVIDADES COM MARCELO TAS", DA **TV CULTURA**, DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=91K50-xHTpY> (ACESSO EM: 16 DEZ. 2024).

179

Para introduzir esta seção, leve para a sala uma notícia falsa que esteja relacionada ao contexto dos estudantes e possa fazer com que emoções como medo, raiva ou animação sejam sentidas. Debata com os estudantes sobre quais emoções sentiram com a notícia lida e quais ações desejariam tomar ao ter essas informações. Espera-se que os estudantes comentem que se sentem impelidos a compartilhar esse tipo de notícia. Em seguida, juntos, façam a leitura do texto e conversem sobre como uma notícia falsa é construída para que, com base nas emoções dos leitores, ela seja compartilhada para mais pessoas. Peça que se organizem em duplas para realizar as atividades de **1 a 3**. Acompanhe as conversas das duplas, fazendo intervenções, se necessário.

OUTRAS LEITURAS

Na seção “Outras leituras”, **atividade 1**, solicite aos estudantes que observem todos os elementos da foto com atenção, para identificar a composição e as características que podem identificar se é falsa ou verdadeira. Incentive a retomada do que foi estudado no capítulo para responderem aos itens **a** e **b**.

Na **atividade 2**, comente com os estudantes que eles deverão ler atentamente as frases para relacioná-las aos tipos de montagem: vídeo, áudio e foto.

Analisar as imagens para identificar se são falsas ou produzidas por Inteligência Artificial (IA) pode ser um desafio, mas existem algumas técnicas e ferramentas que podem ajudar nesse processo. A seguir algumas dicas para orientar os estudantes nessa análise.

- Detalhes anatômicos: Observe se há algo estranho com os olhos, orelhas, dedos ou outras partes do corpo. A IA muitas vezes tem dificuldade em renderizar esses detalhes de maneira realista.



- 1) EM DUPLA, IMAGINEM QUE VOCÊS RECEBERAM A FOTO A SEGUIR, EM UM GRUPO DE CONVERSA NO CELULAR, INFORMANDO QUE A CIDADE DO RIO DE JANEIRO FOI DESTRUÍDA POR UMA ONDA GIGANTE.



- A) COMO VOCÊ FARIA PARA CHECAR AS INFORMAÇÕES? *Resposta pessoal.*
- B) QUAIS ELEMENTOS VERDADEIROS E FALSOS VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR NA IMAGEM? *Resposta pessoal.*
- 2) AS MONTAGENS FALSAS PODEM SER FEITAS COM ÁUDIOS, FOTOS OU VÍDEOS. COMPLETE AS FRASES PARA SABER COMO IDENTIFICAR CADA TIPO.
- A) PARA IDENTIFICAR SE UM vídeo É FALSO: OBSERVE O MOVIMENTO DOS OLHOS E AS EXPRESSÕES FACIAIS, GERALMENTE ELAS PARECEM SER ARTIFICIAIS. ANALISE SE OS MOVIMENTOS DA BOCA CORRESPONDEM AO QUE É FALADO. FIQUE ATENTO À COR DAS IMAGENS E À NITIDEZ DO ÁUDIO.

180

- Texturas e padrões: Preste atenção em texturas ou padrões que parecem fora do comum, como pele, cabelo, roupas ou fundos que parecem artificiais ou muito repetitivos.
- Sombras e iluminação: Verifique se as sombras e a iluminação na imagem são consistentes com as fontes de luz na cena. Inconsistências podem indicar manipulação ou criação por IA.
- Análise de metadados: Use ferramentas que permitem visualizar os metadados de uma imagem (dados EXIF, por exemplo). Imagens geradas por IA podem não ter metadados típicos de câmeras, como modelo da câmera, data, hora e localização.

B) PARA IDENTIFICAR SE UM _____ **áudio** É FALSO: OUÇA COM ATENÇÃO PARA IDENTIFICAR CORTES NA FALA OU BARULHOS NO FUNDO. ANALISE SE AS EXPRESSÕES FALADAS SÃO COMUNS NA FALA DA PESSOA.

C) PARA IDENTIFICAR SE UMA _____ **foto** É FALSA: VERIFIQUE SE HÁ DIFERENÇA DE CORES NA IMAGEM. OBSERVE SE HÁ ESPAÇOS BORRADOS OU COM DEFORMAÇÕES NOS FORMATOS DE OBJETOS OU CORPO DE PESSOAS.

IDENTIFICAR UMA *DEEP FAKE* NEM SEMPRE É ALGO FÁCIL DE SE FAZER, POIS AS MONTAGENS E AS EDIÇÕES ESTÃO CADA VEZ MAIS REAIS. NA DÚVIDA, NÃO COMPARTILHE O CONTEÚDO E PROCURE POR MAIS INFORMAÇÕES EM SITES DE BUSCA.

A RESPONSABILIDADE E O RESPEITO NO MUNDO DIGITAL

INVENTAR UM BOATO E ESPALHÁ-LO NÃO ACONTECE SÓ NO MUNDO DIGITAL. MAS, COM A INTERNET, A MENTIRA PODE TOMAR PROPORÇÕES MAIORES.

AO COMPARTILHAR UMA NOTÍCIA FALSA, PODEMOS COLOCAR EM RISCO A VIDA DE ALGUÉM. SEJA POR CAUSA DA PRESSÃO PSICOLÓGICA PELA EXPOSIÇÃO, SEJA POR REAÇÕES DE OUTRAS PESSOAS CONTRA ELA.

CHECARSE UMA INFORMAÇÃO É VERDADEIRA OU NÃO É TER RESPONSABILIDADE E RESPEITO COM O OUTRO.

DE OLHO NAS MÍDIAS



1) COM O PROFESSOR, ASSISTA AOS VÍDEOS DA CAMPANHA DO GOVERNO FEDERAL INTITULADA **BRASIL CONTRA FAKE NEWS**. DEPOIS, CONVERSE COM O GRUPO. BRASIL CONTRA FAKE NEWS. MINISTÉRIOS DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. 3 VÍDEOS, [20--]. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=zY8LA2qhQdk>. ACESSO EM: 26 MAR. 2024.

A) VOCÊ CONHECE HISTÓRIAS DE PESSOAS QUE TIVERAM SUA VIDA IMPACTADA POR CAUSA DE NOTÍCIAS FALSAS? CONTE PARA A TURMA. **Resposta pessoal.**

B) O QUE PODEMOS FAZER PARA QUE SITUAÇÕES COMO ESSA NÃO SE REPITAM? **Resposta pessoal.**

Leia, com os estudantes, o texto introdutório da seção e promova um debate sobre o assunto, convidando-os a opinar sobre ele. Conduza o debate para a importância do respeito ao próximo para um convívio social saudável e a preservação da saúde mental das pessoas, ressaltando a responsabilidade de cada um nesse processo. Debates como esse contribuem para o combate à violência em atendimento à ODS Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Leiam o tópico “A responsabilidade e o respeito no mundo digital” e promova um debate sobre o assunto convidando os estudantes a opinar sobre ele. Conduza o debate para a importância do respeito ao próximo para um convívio social saudável e a preservação da saúde mental das pessoas, ressaltando a responsabilidade de cada um nesse processo. Debates como esse contribuem para o combate à violência em atendimento à ODS Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

Para o desenvolvimento do boxe “De olho nas mídias”, é necessário agendar um horário na sala de vídeo da escola ou se programar de acordo com os recursos disponíveis na escola.

Promova um debate com base nos itens **a** e **b** do boxe, para levantamento das ideias iniciais dos estudantes sobre o assunto. Na sequência, assistam ao vídeo sugerido e retomem o debate. Pergunte aos estudantes se mudaram de opinião ou se apenas confirmaram suas ideias iniciais sobre os danos que notícias falsas podem causar.

Faça a leitura do tópico “Cultura do cancelamento e o discurso de ódio” e questione o grupo sobre exemplos de pessoas conhecidas que passaram por essas situações. Caso julgue interessante, apresente ao grupo a expressão “efeito manada”, que é um comportamento de indivíduos que seguem determinadas ações sem refletir ou analisar os fatos. Esse conceito pode estar relacionado tanto à cultura do cancelamento quanto ao discurso de ódio, por isso, é importante fazer os estudantes identificarem se já se comportaram dessa forma.

COMPARTILHAR IMAGENS ÍNTIMAS É CRIME

COMPARTILHAR FOTOS OU VÍDEOS ÍNTIMOS, MESMO QUE FALSOS, SEM O CONSENTIMENTO DA PESSOA, É CRIME. A LEI N. 13.772 DE 2018 PREVÊ PRISÃO E MULTA CASO ISSO ACONTEÇA.

CULTURA DO CANCELAMENTO E O DISCURSO DE ÓDIO

O **CANCELAMENTO** E O **DISCURSO DE ÓDIO** SÃO AÇÕES QUE PASSARAM A TER MAIS IMPACTO COM A DISSEMINAÇÃO NO MUNDO DIGITAL.

O **CANCELAMENTO** É A TENTATIVA DE IGNORAR UMA PESSOA NO MUNDO DIGITAL POR CAUSA DE UM ERRO QUE ELA COMETEU.

O **DISCURSO DE ÓDIO** É DISCRIMINAR ALGUÉM NO MUNDO DIGITAL. ESSA ATITUDE TAMBÉM É CONSIDERADA CRIME.

AS DUAS SITUAÇÕES PODEM TRAZER CONSEQUÊNCIAS GRAVES PARA A VIDA DE QUEM SOFRE ESSAS DISCRIMINAÇÕES.

EXISTE A POSSIBILIDADE DE DENUNCIAR AS NOTÍCIAS FALSAS OU O DISCURSO DE ÓDIO EM DIFERENTES PLATAFORMAS E APLICATIVOS. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE QUE A VÍTIMA DO CRIME DIGITAL FAÇA UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA EM UMA DELEGACIA E, SE NECESSÁRIO, ENTRE COM PROCESSO JUDICIAL CONTRA QUEM COMETEU O CRIME.

PRATICANDO

1) PARA AMPLIAR SEU CONHECIMENTO SOBRE **DISCURSO DE ÓDIO** E **CULTURA DO CANCELAMENTO**, LEIA AS DESCRIÇÕES A SEGUIR COM O PROFESSOR E IDENTIFIQUE A QUAIS CONCEITOS SE REFEREM.

A) QUANDO UMA PESSOA CONHECIDA NAS REDES SOCIAIS COMETE UM ERRO, USUÁRIOS PARAM DE SEGUI-LA OU DE VISUALIZAR SUAS PUBLICAÇÕES.

Cultura do cancelamento

182

Na seção “Praticando”, realize a **atividade 1** de forma coletiva, esclarecendo possíveis dúvidas em relação aos conceitos abordados. Para tratar especificamente do discurso de ódio, leve os estudantes a refletir sobre os limites entre a liberdade de expressão e o discurso de ódio.

Apresente situações ou frases simples que caracterizem a liberdade de expressão e a discriminação. Desse modo, os estudantes poderão analisar com exemplos e, quando se depararem com situações reais, poderão diferenciar os dois.

- B) MUITAS PESSOAS ESCRIVEM COMENTÁRIOS APONTANDO UM DETERMINADO ERRO DE UM USUÁRIO. Cultura do cancelamento.
- C) COMENTÁRIOS OU CONTEÚDOS DISCRIMINATÓRIOS SOBRE UMA PESSOA OU UM GRUPO DE PESSOAS. Discurso de ódio.
- D) COMENTÁRIOS COM OBJETIVO DE HUMILHAR OU OFENDER. Discurso de ódio.
- E) CRIAR NOTÍCIAS FALSAS SOBRE ALGUÉM OU UM GRUPO PARA DISSEMINAR O ÓDIO CONTRA ELES. Discurso de ódio.
- F) INCENTIVAR A VIOLÊNCIA CONTRA UMA PESSOA OU UM GRUPO DE PESSOAS NO MUNDO DIGITAL. Discurso de ódio.
- G) BOICOTAR TUDO O QUE UMA PESSOA PRODUZ NO MUNDO DIGITAL POR CONTA DE UM POSICIONAMENTO DIFERENTE DO SEU. Cultura do cancelamento

 2) EM TRIOS, CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

- A) A CULTURA DO CANCELAMENTO E O DISCURSO DE ÓDIO JÁ EXISTIAM NO MUNDO ANTES DA INTERNET? COMPARE COMO ACONTECIAM OU ACONTECEM NO MUNDO PRESENCIAL E NO MUNDO DIGITAL. Resposta pessoal.
- B) VOCÊ JÁ PASSOU, OU CONHECE ALGUÉM QUE TENHA PASSADO, POR ESSAS SITUAÇÕES NO MUNDO DIGITAL? COMENTE. Resposta pessoal.
- C) VOCÊ JÁ PARTICIPOU DA CULTURA DO CANCELAMENTO IGNORANDO OU ISOLANDO UMA PESSOA OU EMPRESA NA INTERNET? O QUE TE LEVOU A FAZER ISSO? Resposta pessoal.
- D) COMO VOCÊ ACHA QUE É POSSÍVEL EVITAR OU COMBATER ESSAS SITUAÇÕES? Resposta pessoal.

Na **atividade 2**, destaque que tanto o cancelamento quanto o discurso de ódio acontecem no mundo não digital. Por isso, os estudantes deverão refletir sobre as ações após desentendimentos entre colegas ou pessoas da família e refletir que o cancelamento pode ser a ação de ignorar uma pessoa por causa de um desentendimento pessoal e que essa mesma ação no mundo digital pode tomar proporções maiores com o efeito manada.

Como ampliação, converse com os estudantes sobre quais plataformas são mais usadas por eles, para, então, dividir os grupos de acordo com cada uma. Auxilie os grupos a pesquisar como é possível denunciar crimes digitais tratados ao longo do capítulo. O conhecimento sobre como fazer uma denúncia em plataformas digitais contribui para o desenvolvimento da autonomia e promove o empoderamento dos estudantes frente a essas situações.

183

ALGO A MAIS

Um filme interessante sobre cancelamento nas redes sociais é **The Circle** (O Círculo), dirigido por James Ponsoldt e lançado em 2017. o filme aborda temas como privacidade, vigilância e impacto das redes sociais na vida das pessoas. O enredo ressalta como as interações *on-line* afetam a vida e a reputação dos personagens de maneira significativa e, muitas vezes, negativa.

Esta seção tem como objetivo retomar o percurso realizado ao longo do capítulo, por isso, ao fazer a leitura do texto, questione os estudantes a respeito dos principais debates feitos durante as aulas. Dê espaço para que o grupo relate tudo o que aprendeu ao longo das atividades e como isso reflete nas ações atuais e futuras deles.

A seção “Aprendendo além do capítulo” traz sugestões de materiais que objetivam ampliar e aprofundar os conhecimentos e conteúdos trabalhados ao longo do capítulo. Por isso, incentive os estudantes a acessar os materiais em momentos extra-classe ou, então, caso haja possibilidade, acessar concomitantemente com as seções que trabalham com a temática de cada um deles.

Os materiais sugeridos nesta seção visam à ampliação do conhecimento sobre os principais temas: notícias falsas, *deep fake* e discurso de ódio. E, também, ao compartilhamento de informações sobre campanhas desenvolvidas por instituições governamentais sobre notícias falsas.

FINALIZANDO

O VOLUME DE INFORMAÇÕES E A VELOCIDADE COM QUE ELAS CIRCULAM NA INTERNET CONTRIBUEM PARA QUE A INFORMAÇÃO CHEGUE MAIS RÁPIDO ATÉ OS USUÁRIOS. ENTRETANTO, ALGUMAS DELAS TÊM CAUSADO DANOS.

É PRECISO TER A MESMA RESPONSABILIDADE E O RESPEITO QUE TEMOS COM AS PESSOAS, TAMBÉM NO MUNDO DIGITAL. POR ISSO, PRESTAR ATENÇÃO AO CONTEÚDO COMPARTILHADO E ÀS INTERAÇÕES É FUNDAMENTAL. UM COMPARTILHAMENTO MAL COMPREENDIDO PODE OCASIONAR PROBLEMAS SÉRIOS NA VIDA DAS PESSOAS OU MESMO PREJUDICAR EMPRESAS E NEGÓCIOS.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



COMO NASCE UMA NOTÍCIA? WORKSHOP 1. BBC. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=hqv_VMPafSI. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O VÍDEO TRATA DA ORIGEM DAS NOTÍCIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS.



DEEP FAKE USA RECURSOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CRIAR VÍDEOS OU ÁUDIOS ADULTERADOS. ASSEMBLEIA DE MINAS GERAIS. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=8vBj8neXSSE>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O VÍDEO TRATA DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A PRODUÇÃO DE VÍDEOS E ÁUDIOS FALSOS.



#BRASIL CONTRA FAKE. SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
A PLATAFORMA DO GOVERNO DISPONIBILIZA VÍDEOS E INFORMAÇÕES SOBRE O COMBATE ÀS FAKE NEWS.



COMO COMBATER DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS. ONU BRASIL, 2023. DISPONÍVEL EM: <https://brasil.un.org/pt-br/249816-como-combater-o-discurso-de-%c3%b3dio-nas-redes-sociais>. ACESSO EM: 16 DEZ. 2024.
O SITE DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL APRESENTA 10 AÇÕES PARA COMBATER O DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Identificar elementos que caracterizam notícias falsas.			
Utilizar ferramentas digitais para identificar fontes seguras e checar informações.			
Reconhecer os impactos da disseminação de informações falsas e da cultura do cancelamento.			

ATIVIDADES

1) ESCREVA OS SINÔNIMOS DAS PALAVRAS.

A) FAKE NEWS: notícias falsas

B) DEEP FAKE: montagem

C) LINCHAMENTO VIRTUAL: cancelamento

D) DISCRIMINAÇÃO: discurso de ódio

E) ESPALHAR: compartilhar

F) CONFERIR: verificar

2) ESCREVA DUAS AÇÕES QUE PODEMOS TER PARA EVITAR A CULTURA DO CANCELAMENTO E INCENTIVAR A CULTURA DE PAZ NAS REDES SOCIAIS.

• Resposta pessoal.

• _____

3) ESCREVA UMA FRASE QUE RESUMA A IMPORTÂNCIA DE IDENTIFICAR INFORMAÇÕES FALSAS QUE CIRCULAM NO MUNDO DIGITAL.

Resposta pessoal.

185

As atividades desta seção visam à prática do letramento digital crítico e à revisão de conceitos importantes abordados ao longo do capítulo. Por isso, podem ser utilizadas como atividades avaliativas para a identificação do que ainda precisa ser trabalhado ou estudado.

Nesta seção, use as atividades para uma avaliação somativa. Entre elas, a criação de um mapa conceitual sobre a temática para organização das informações e a conscientização da comunidade em que o grupo está inserido. As avaliações somativas, como testes ou avaliações escritas, podem ser úteis para medir a retenção de informações e a capacidade de síntese. As atividades retomam os temas abordados no capítulo e os estudantes poderão mostrar o que aprenderam sobre eles.

É importante ressaltar que este é mais um instrumento que poderá compor a avaliação dos estudantes e não deverá ser utilizada como única possibilidade.

Na **atividade 1**, incentive os estudantes a relacionar sinônimos aos termos estudados ao longo do capítulo, verificando assim, a compreensão dos conceitos.

Na **atividade 2**, encoraje os estudantes a escrever frases para promover a cultura de paz nas redes sociais. O trabalho pode ser ampliado para a construção de cartazes para serem distribuídos na escola e na comunidade ou posts nas redes sociais.

Antes da realização da **atividade 3**, faça perguntas para despertar o pensamento crítico nos estudantes, como: O que torna uma informação confiável? ou Como vocês decidem se uma informação é verdadeira ou falsa?

Organize os estudantes em grupos e entregue, a cada um, diferentes exemplos de informações para analisar usando critérios específicos como fonte, autoria, evidência de suporte, consistência com outras fontes confiáveis.

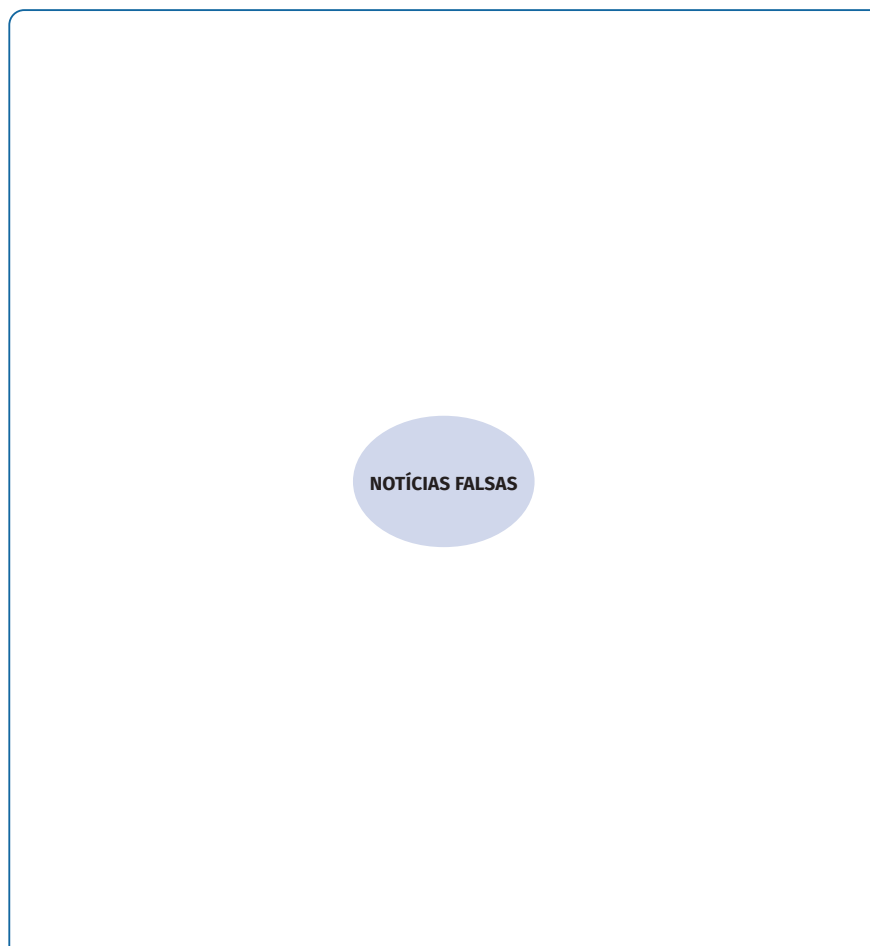
Ensine e incentive o uso de ferramentas de verificação de fatos e busca reversa de imagens para investigar a autenticidade das informações.

Peça aos estudantes que criem um *checklist* com base no que aprenderam sobre como verificar se uma informação é falsa.

Após a atividade prática, reúna todos para um debate sobre o que aprenderam e quais estratégias acharam mais eficazes.

A **atividade 4** pode apresentar-se bastante desafiadora para os estudantes. Além da capacidade de sintetizar os debates ao longo do capítulo em palavras-chave, o formato do texto poderá ser desconhecido para os estudantes.

- 4) DEPOIS DE TER ESTUDADO SOBRE NOTÍCIAS FALSAS, ESQUEMATIZE NO ESPAÇO A SEGUIR UM MAPA CONCEITUAL COM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ACHA MAIS IMPORTANTES.



PARA AJUDAR A DIVULGAR ESSAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES, POSTERIORMENTE, APRESENTE ESSE MAPA PARA AS PESSOAS DA SUA FAMÍLIA, ESCOLA OU COMUNIDADE.

186

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

O livro de Pascual Serrano **A desinformação**, de 2013, oferece uma análise aprofundada sobre o fenômeno das *fake news* e seu papel na política e na mídia.

CAPÍTULO 12 O FUTURO COM AS TECNOLOGIAS



▲ ENGENHEIROS DA AVIAÇÃO TRABALHANDO EM UM NOVO MODELO DE DRONE NA ESTÔNIA. FOTOGRAFIA DE 2022.

COMO POSSO USAR O MUNDO DIGITAL A MEU FAVOR?

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI CONHECER AS TECNOLOGIAS EMERGENTES, ENTENDER COMO ELAS JÁ FAZEM PARTE DA SUA VIDA E COMPREENDER OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES QUE ELAS PODEM OFERECER. ISSO É IMPORTANTE PORQUE AS TECNOLOGIAS EMERGENTES, COMO AS FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS DISPOSITIVOS COM A INTERNET DAS COISAS, ESTARÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES EM NOSSO DIA A DIA. SE QUIERMOS ESTAR ATUALIZADOS COM O QUE ACONTECE NO MUNDO ATUALMENTE, PRECISAMOS CONHECER E APRENDER A LIDAR COM ESSAS TECNOLOGIAS.

187

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias emergentes às imagens ou representações.
- Identificar tecnologias emergentes presentes no cotidiano.
- Reconhecer os limites e as possibilidades que o uso das tecnologias emergentes oferece.

A imagem de abertura traz pessoas observando um drone.

Faça uma análise da imagem para os estudantes, com base na leitura da problematização, e peça que reconheçam e analisem os elementos do mundo digital presentes na imagem. Façam a leitura do parágrafo introdutório e, caso considere interessante, peça ao grupo que sublinhe o termo tecnologias emergentes. Proponha aos estudantes que formulem suas hipóteses sobre o que seriam as tecnologias emergentes ou sobre o que poderia caracterizá-las como tal.

Os temas abordados no capítulo poderão ser desenvolvidos de forma interdisciplinar. Para a realização das atividades propostas, peça aos estudantes que se organizem em roda, semicírculos e organização em U, para todos compartilharem seus relatos e suas opiniões.

Os estudantes podem acessar os materiais para enriquecer a experiência, porém, caso não seja possível a realização dessa exploração em aula, com celulares, ou em um laboratório de informática, projete esses materiais ou estimule os estudantes a consultarem-no, com o auxílio de alguma pessoa da família ou comunidade.

Na seção “Trocando ideias”, faça a leitura da **atividade 1**, itens **a** e **b** e, caso considere interessante, escreva no quadro o nome dos dispositivos e das tecnologias mencionados pelos estudantes. Peça a eles que compartilhem suas experiências com essas tecnologias, e, caso deseje, amplie o debate para os estudantes conversarem sobre os usos dessas tecnologias. Se o debate se mostrar propício, peça que reflitam sobre a questão do acesso a essas tecnologias.

Solicite para um ou mais estudantes que realizem a leitura dos parágrafos do texto “Ficção × realidade”. Leve os estudantes a refletir sobre como o conteúdo apresentado no texto se relaciona ao conceito de tecnologia emergente. Permita aos estudantes que compartilhem suas hipóteses. Uma sugestão é anotá-las para posterior validação, conforme caminharem com o estudo do capítulo.

TROCANDO IDEIAS



1) OBSERVE A IMAGEM DE ABERTURA DO CAPÍTULO E CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

A) QUAIS TECNOLOGIAS VOCÊ IDENTIFICA NA IMAGEM? *Resposta pessoal.*

B) QUAIS DELAS VOCÊ CONHECE E UTILIZA OU JÁ UTILIZOU?

Resposta pessoal.

FICÇÃO × REALIDADE

AO LONGO DO TEMPO, A HUMANIDADE SEMPRE USOU A CRIATIVIDADE PARA ENCONTRAR NOVAS FORMAS DE SOLUCIONAR SEUS PROBLEMAS OU FACILITAR SEU TRABALHO. POR ISSO, PODE-SE DIZER QUE MUITAS TECNOLOGIAS ERAM FICÇÃO ANTES DE SE TORNAR REALIDADE.

PRATICANDO



1) LEIA OS TIPOS DE TECNOLOGIAS A SEGUIR.

- CARRO VOADOR
- ROBÔ QUE CUIDA DA CASA
- MÁQUINA QUE PREPARA A COMIDA
- CONSULTA MÉDICA POR COMPUTADOR

A) VOCÊ CONHECE ALGUMA DELAS? *Resposta pessoal.*

B) CONVERSE COM UM COLEGA SE ESSAS TECNOLOGIAS JÁ SÃO REALIDADE OU SE AINDA SÃO OBRAS DE FICÇÃO. *Resposta pessoal.*

C) CITE OUTRAS TECNOLOGIAS QUE VOCÊ CONHECE QUE PARECEM FICÇÃO CIENTÍFICA. *Resposta pessoal.*

Na seção “Praticando”, com base na **atividade 1**, incentive a participação oral dos estudantes, acolhendo e incentivando o respeito às diversas opiniões.

2) RELACIONE AS TECNOLOGIAS APRESENTADAS A SEGUIR ÀS IMAGENS QUE AS REPRESENTAM.

- A) DRONE
- B) ROBÔ ASPIRADOR
- C) MÁQUINA DE IMPRESSORA 3-D
- D) CONSULTA MÉDICA POR COMPUTADOR

C



D



A



B



189

As atividades **2** e **3** deverão ser realizadas individualmente, e, no momento de socialização das respostas, o nome das tecnologias que apareceram nas atividades deverão ser escritas no quadro, com as tecnologias mencionadas durante as atividades realizadas na abertura do capítulo ou na seção “Trocando ideias”. Na sequência, façam a leitura do texto que antecede a seção seguinte de forma coletiva.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Divida a turma em grupos e solicite que cada grupo escolha uma tecnologia que antes era considerada ficção e hoje é realidade. Os estudantes devem criar uma breve cena teatral que ilustre como essa tecnologia era imaginada no passado e como ela é usada atualmente. Incentive-os a explorar os impactos positivos e negativos dessa tecnologia na sociedade. Após as encenações, promova uma discussão sobre como a ficção pode influenciar a criação e adoção de novas tecnologias, e como essas tecnologias moldam nossa percepção da realidade.

Para a **atividade 3**, caso tenha estudantes na sala que não conheçam as tecnologias apresentadas na **atividade 1**, da seção “Praticando”, é possível mostrar vídeos da utilização desses dispositivos, ou até mesmo convidar um profissional da saúde para falar sobre saúde e bem-estar por videochamada para representar uma consulta médica por computador; dessa forma, amplia-se o horizonte dos estudantes para novas possibilidades agregadas ao bem-estar e às facilidades para o dia a dia que a tecnologia proporciona.

3) RELACIONE AS TECNOLOGIAS COM O NOME DA ÁREA EM QUE PODEM SER UTILIZADAS.

- | | |
|-----------------------------------|-----------------|
| A) DRONE | 1) TRANSPORTE |
| B) ROBÔ ASPIRADOR | 2) TECNOLOGIA |
| C) MÁQUINA DE IMPRESSORA 3-D | 3) LIMPEZA |
| D) CONSULTA MÉDICA POR COMPUTADOR | 4) TELEMEDICINA |

DA FICÇÃO CIENTÍFICA À REALIDADE: TECNOLOGIAS EMERGENTES

GLOSSÁRIO

METaverso: REALIDADE VIRTUAL ACESSADA POR MEIO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS.

ROBÓTICA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA QUE ENVOLVE PESQUISA, CRIAÇÃO, CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ROBÔS.

AS DENOMINADAS TECNOLOGIAS EMERGENTES SÃO INOVAÇÕES EM DIVERSOS CAMPOS DO CONHECIMENTO. NO ENTANTO, MUITAS TECNOLOGIAS CONHECIDAS E UTILIZADAS HOJE JÁ FORAM ALGO QUE SE IMAGINAVA POSSÍVEL APENAS NA FICÇÃO CIENTÍFICA.

ALGUNS TERMOS USADOS ATUALMENTE, COMO **ROBÓTICA** E **METaverso**, VIERAM DA LITERATURA DE FICÇÃO CIENTÍFICA.

DA FICÇÃO CIENTÍFICA À REALIDADE: TERMOS RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS

O TERMO **ROBÓTICA** E AS **LEIS DA ROBÓTICA** FORAM CRIADOS PELO PROFESSOR E ESCRITOR RUSSO ISAAC ASIMOV, AUTOR DE **EU, ROBÔ** E OUTRAS OBRAS.

O CONCEITO DE **METaverso** APARECEU PELA PRIMEIRA VEZ NA OBRA **SNOW CRASH**, DO ESCRITOR ESTADUNIDENSE NEAL STEPHENSON.

190

Realize a leitura do texto e do boxe presentes na seção de forma coletiva. Proponha que a sala seja organizada em um semicírculo para a realização da leitura e do debate do texto. Caso considere interessante, solicite aos estudantes que busquem o termo **emergente** em dicionários, e que sejam abordadas suas definições e a forma como aparece relacionado às tecnologias.

PRATICANDO

1) ENCONTRE NO DIAGRAMA A SEGUIR O NOME DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES.

- A) DRONE C) METAVERSO E) REALIDADE VIRTUAL
B) ROBÓTICA D) REALIDADE AUMENTADA F) TELEMEDICINA

M	Q	W	E	V	T	E	L	E	M	E	D	I	C	I	N	A	I	X
D	R	O	N	E	E	Q	W	I	V	P	X	P	Q	D	D	X	Q	D
N	A	Q	I	A	D	V	R	N	H	L	C	Ç	A	B	F	C	A	C
T	X	E	P	M	D	O	M	T	J	A	M	L	O	R	K	M	O	V
R	E	A	L	I	D	A	D	E	*	A	U	M	E	N	T	A	D	A
R	V	Y	D	Z	F	A	B	L	G	K	E	I	L	O	D	E	L	Y
U	Q	I	I	A	A	F	J	I	T	H	K	U	C	T	A	R	W	M
X	B	U	W	T	N	P	Q	G	F	B	N	S	M	N	B	O	M	E
I	N	Ç	M	E	T	A	V	E	R	S	O	R	W	U	Y	B	O	B
C	D	Ç	V	C	C	T	I	N	P	R	D	I	U	Q	I	Ó	X	U
H	M	O	X	V	M	O	W	C	B	B	O	P	S	I	B	T	S	I
A	L	P	Q	B	L	L	Q	I	B	W	T	Ç	X	P	W	I	X	P
T	A	C	E	R	T	Â	R	A	R	T	I	F	I	C	I	C	L	S
B	Q	D	T	T	W	R	Ç	Y	B	G	T	I	U	F	M	A	Q	A
O	R	E	A	L	I	D	A	D	E	*	V	I	R	T	U	A	L	A

Para a **atividade 1**, solicite aos estudantes que analisem as palavras disponíveis, se sabem escrevê-las e o significado que elas possuem; questione também se já fizeram uso de alguma dessas tecnologias. O próximo passo é orientá-los para que iniciem a busca pelas palavras, pelas letras iniciais e finais, podendo marcar circulando ou pintando as palavras.

As atividades desta seção podem ser realizadas individualmente pelos estudantes, e, caso algum estudante conclua as atividades antes dos colegas, poderá auxiliar seus pares na realização.

191

ALGO A MAIS

Sugira aos estudantes que assistam ao filme **Eu, Robô** (2004), dirigido por Alex Proyas, que explora questões éticas relacionadas à inteligência artificial e à convivência entre humanos e robôs.

Antes de ler o enunciado da **atividade 2**, peça aos estudantes que observem as imagens e comentem que tecnologias emergentes eles conseguem identificar. Algumas poderão ser mais fáceis de relacionar, como o *drone*; outras talvez apresentem mais dificuldade, como a realidade aumentada. Peça aos estudantes que descrevam características delas e percebam as situações em que estão sendo utilizadas.

2) RELACIONE AS IMAGENS DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES AOS RESPECTIVOS NOMES.

A) *CHATBOT*

B) *DRONE*

C) REALIDADE AUMENTADA

D) REALIDADE VIRTUAL



Gordenkoff/Shutterstock



NicoElNino/Shutterstock



DC Studio/Shutterstock



Den Rozhnovsky/Shutterstock

Tecnologias emergentes são aquelas que estão no processo inicial de desenvolvimento ou que estão começando a ser adotadas em larga escala. Elas geralmente representam avanços significativos em áreas como ciência, engenharia e computação, e têm o potencial de impactar profundamente a sociedade e a economia.

3) ORDENE AS LETRAS PARA ESCREVER O NOME DOS DISPOSITIVOS.

A) LUCÓSO PARA REALIDADE VIRTUAL

Óculos para realidade virtual



Joel Galleros/Shutterstock

B) SINTASESTES VIRTUAIS

Assistentes virtuais



Ground Picture/Shutterstock

C) SIMESROPRA 3-D

Impressora 3-D



R_Boe/Shutterstock

D) DEARELIDA MAUDENATA

Realidade aumentada



Zapp2Photo/Shutterstock

Para realizar a **atividade 3**, reúna os estudantes em grupos e peça a eles que observem as imagens e conversem sobre as tecnologias emergentes que conseguem identificar. Certifique-se que os grupos sejam formados por estudantes com diferentes níveis de letramento para auxiliar aqueles com mais dificuldades na leitura e na escrita. Depois que observarem as imagens, peça aos estudantes que ordenem as letras formando as palavras.

Durante o compartilhamento das respostas, que podem ser lidas ou escritas no quadro por diferentes estudantes, proponha um debate sobre o conhecimento deles e o uso dessas tecnologias.

Depois da socialização das respostas, faça a leitura do texto “Casas inteligentes e a internet das coisas”, que é apresentado após as atividades.

CASAS INTELIGENTES E A INTERNET DAS COISAS

Para desenvolver o trabalho com o texto “Casas inteligentes e a internet das coisas”, escreva no quadro, como palavras-chave, aquelas provenientes do inglês: *upgrade*, *smart* e *internet of things*. Solicite aos estudantes, caso seja possível, que façam uma busca em dicionários ou na internet para verificar os significados desses termos, e, caso considere oportuno e o grupo se mostre disponível, retomem os debates do Capítulo 3, em especial, a reflexão sobre a presença da língua inglesa no vocabulário relacionado às tecnologias.

Para realizar a **atividade 1**, pergunte aos estudantes se eles conhecem os dispositivos que são interligados em uma casa inteligente. Incentive os estudantes a comentarem quais seriam as vantagens desses dispositivos estarem conectados e automatizados. Caso eles tenham dificuldade, escreva no quadro algumas facilidades que esses dispositivos oferecem. Finalizada essa etapa, questione quais seriam então as desvantagens e encoraje os estudantes a comentarem sobre quais seriam as dificuldades que os proprietários de casas inteligentes poderiam ter.

COM O DESENVOLVIMENTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS, CADA VEZ MAIS DISPOSITIVOS RECEBEM UM **UPGRADE** E SÃO CONECTADOS À INTERNET.

NESSE PROCESSO, ELES PASSAM A SER CONSIDERADOS DISPOSITIVOS **INTELIGENTES**, OU **SMART**, PALAVRA EM INGLÊS QUE SIGNIFICA INTELIGENTE.

GLOSSÁRIO

UPGRADE: PALAVRA DO INGLÊS QUE SIGNIFICA ATUALIZAÇÃO.

O ACESSO À INTERNET FEITO POR ESSES DISPOSITIVOS RECEBE O NOME EM INGLÊS DE **INTERNET OF THINGS**, QUE SIGNIFICA “A INTERNET DAS COISAS”, E COSTUMA SER ABREVIADA COMO **IoT**.

A abreviação de *Internet of Things* é *IoT*.

PRATICANDO



1) CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS:

- QUAIS AS VANTAGENS E AS DESVANTAGENS DE UMA CASA INTELIGENTE?

Resposta pessoal.

2) COMPLETE O TEXTO COM AS PALAVRAS DO BANCO DE PALAVRAS. MAS, ATENÇÃO, NEM TODAS ELAS SERÃO UTILIZADAS!

CONTROLAR	COMPUTADORES	INTERNET	DISPOSITIVOS
ELETRICIDADE	INTERNET DAS COISAS	INTELIGENTE	

UMA SMART HOME, OU CASA _____ *inteligente* _____ ,

É AQUELA QUE UTILIZA A _____ *internet das coisas* _____ ,

PARA CONECTAR SEUS _____ *dispositivos* _____ ,

ELETRÔNICOS À _____ *internet* _____ ,

E AUTOMATIZAR OU _____ *controlar* _____ ,

DIFERENTES FUNÇÕES.

194

Ao solicitar aos estudantes que realizem as atividades **2** e **3**, da seção “Praticando”, circule pelas carteiras auxiliando na escrita das palavras, se necessário, e outras possíveis dúvidas que possam surgir. Como forma de abordar os ODS 9, 11 e 17 e os TCTs Ciência e tecnologia e Vida familiar e social, estimule uma reflexão sobre o acesso e a necessidade de uso desses dispositivos, considerando seus impactos ambientais e sociais.

3) COMPLETE O NOME DOS DISPOSITIVOS INTELIGENTES.



A) _____ **Geladeira** _____ SMART.



B) SMART _____ **TV** _____.



C) LÂMPADA _____ **inteligente** _____.



D) _____ **Robô** _____ ASPIRADOR.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO NOSSO DIA A DIA

ALÉM DOS DISPOSITIVOS COM IOT, OUTRA TECNOLOGIA “INTELIGENTE” QUE JÁ FAZ PARTE DA NOSSA VIDA É A **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)**. ELA ESTÁ PRESENTE EM DIFERENTES ÂMBITOS E EM VÁRIAS TAREFAS COTIDIANAS.

195

Para realizar a **atividade 3**, retome a conversa com os estudantes sobre quais dispositivos poderiam estar conectados em uma casa inteligente. Caso os estudantes tenham dificuldade em identificar as palavras que faltam nas sentenças, escreva no quadro um banco de palavras.

Faça a leitura do artigo “A era da inteligência artificial”, disponível no *site* Ciência Hoje, para ampliar os conhecimentos dos estudantes sobre o assunto, favorecendo o debate (disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/a-era-da-inteligencia-artificial/>, acesso em: 13 maio 2024).

Na seção “Praticando”, solicite aos estudantes que realizem as atividades **1** e **2** individualmente, em um primeiro momento. Em seguida, eles poderão se organizar em duplas para compartilhar as respostas e realizar a **atividade 3** oralmente.

Em uma terceira etapa, peça aos estudantes que compartilhem suas respostas com todo o grupo e, com sua ajuda, realizem uma síntese no quadro para ser registrada no caderno.

PRATICANDO

1) RELACIONE AS ÁREAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COM AS ATIVIDADES A SEGUIR.

A) SUGESTÃO DE CONTEÚDO: entretenimento.

B) INDICAR MELHOR ROTA OU TRAJETO: transportes.

C) CORRETOR AUTOMÁTICO: comunicação.

D) RECONHECIMENTO FACIAL: segurança.

E) ANÁLISE DE EXAMES PARA MELHORAR O DIAGNÓSTICO: saúde.

F) PLATAFORMAS QUE ADAPTAM AS ATIVIDADES SEGUNDO AS DIFICULDADES DOS ESTUDANTES: educação.

2) RELACIONE AS IMAGENS ÀS APLICAÇÕES DE IA.

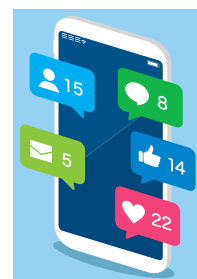
A) RECONHECIMENTO FACIAL

B) INDICAÇÃO DE MELHORES TRAJETOS

C) SUGESTÃO DE CONTEÚDO

D) *CHATBOT*

C



yulipon/Shutterstock

D



Vladimir Hankin/Shutterstock

B



Nizwa Design/Shutterstock

A



ipeiron/Shutterstock

196

SUGESTÃO PARA O PROFESSOR

O livro **A era da inteligência artificial**, de Max Tegmark, oferece uma visão provocativa sobre os desafios e as oportunidades apresentadas pelo avanço da IA, abordando questões éticas, sociais e econômicas.



3) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

A) QUAIS USOS DA IA VOCÊ JÁ CONHECIA OU UTILIZOU? *Resposta pessoal.*

B) QUAIS USOS DA IA VOCÊ GOSTARIA DE TESTAR? *Resposta pessoal.*

RISCOS E DESAFIOS NO USO DA IA



O USO DA IA E DE TECNOLOGIAS EMERGENTES TRAZ UMA SÉRIE DE BENEFÍCIOS E POSSIBILIDADES, MAS TAMBÉM TRAZ RISCOS E DESAFIOS.

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL E ASSISTA AO VÍDEO A RESPEITO DOS LIMITES E DESAFIOS QUE O USO DA IA APRESENTA.

PRATICANDO

1) INDIQUE SE OS ITENS MOSTRAM BENEFÍCIOS (B) OU DESAFIOS (D) NO USO DA IA.

D

O USO DA IA PARA GERAR IMAGENS OU ÁUDIOS SEM O CONSENTIMENTO OU INFORMAÇÕES QUE NÃO FORAM CHECADAS.

B

O USO DA IA PARA MELHORAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

D

UMA EMPRESA USA UMA FERRAMENTA DE IA PARA BUSCAR CURRÍCULOS. ESSA FERRAMENTA EXCLUI CURRÍCULOS DE MULHERES PARA CARGOS DE LIDERANÇA.

B

O USO DE IA PARA AUXILIAR EM UM DIAGNÓSTICO DE SAÚDE.

D

O SISTEMA DE RECONHECIMENTO FACIAL DETECTA COMO SUSPEITA A PESSOA EQUIVOCADA.

197

Assistam ao vídeo do Material Digital que aborda as possibilidades e os benefícios bem como os desafios e riscos que o uso da IA pode oferecer. Sigam para a realização das atividades da seção “Praticando”. Pergunte aos estudantes se eles se preocupam sobre a possibilidade de a IA substituí-los no mercado de trabalho. Incentive a reflexão sobre o assunto e o compartilhamento de ideias.

Debatam cada item apresentado na **atividade 1**. Uma ideia seria construir um cartaz coletivo, com um quadro comparativo entre os benefícios e desafios relacionados ao uso da IA.



Vídeo – Desafios da inteligência artificial (IA)

Objeto educacional digital em formato de vídeo, no qual são explorados os diferentes tipos de inteligências artificiais (IAs). É um objeto digital que explora como essas tecnologias, aos poucos, são integradas na vida cotidiana. Um ponto relevante é a discussão sobre questões éticas, como vieses e discriminação reproduzidos por IAs e os desafios relacionados à produção e à utilização dos dados e sua relação com a privacidade do usuário. Destaca-se a necessidade de uma educação ética para garantir o desenvolvimento e o uso das IAs visando o bem-estar e o progresso da sociedade.

O objetivo da **atividade 2** é promover um debate, de modo que não há respostas certas ou erradas. Estimule a participação de todos e acolha as sugestões propostas pelos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo.

Peça aos estudantes que acessem o Material Digital e vejam o infográfico de uma *smart city*, ou cidade inteligente. Essa atividade pode ser realizada em duplas, pequenos grupos, em sala ou no laboratório de informática.

Proponha a realização das atividades da seção “Praticando”. Auxilie os estudantes na **atividade 1**, no que se refere à ortografia das palavras. Aproveite a **atividade 2** e promova um bate-papo entre os estudantes. Registre, no quadro, os aspectos levantados por eles, como as características que a cidade já apresenta e aquelas que poderia desenvolver para se tornar uma cidade inteligente.

Pergunte sobre a existência de cidades inteligentes no Brasil. Proponha uma pesquisa sobre alguma cidade que possa ser classificada como cidade inteligente em nosso país.

Algumas das principais cidades inteligentes incluem Cingapura, Seul, Tóquio, Barcelona, Amsterdã, Dubai e Nova Iorque. Essas cidades utilizam tecnologias avançadas para melhorar o transporte, a sustentabilidade, a segurança e os serviços públicos.



2) POR MEIO DAS QUESTÕES A SEGUIR, ANALISE AS OPÇÕES INDICADAS COMO **DESAFIOS** NO USO DA IA, DA ATIVIDADE ANTERIOR, COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

A) POR QUE ESSAS SITUAÇÕES REPRESENTAM UM DESAFIO NO USO DA IA?

Resposta pessoal.

B) O QUE PODERIA SER FEITO PARA MINIMIZAR OU SOLUCIONAR ESSA SITUAÇÃO? Resposta pessoal.

CIDADES INTELIGENTES

COM A AJUDA DO PROFESSOR, ACESSE O MATERIAL DIGITAL. VEJA O INFOGRÁFICO DE UMA CIDADE INTELIGENTE, OU SMART CITY, E FAÇA AS ATIVIDADES A SEGUIR.



PRATICANDO

1) COMPLETE OS TEXTOS COM AS PALAVRAS DO BANCO DE PALAVRAS.

ACESSÍVEL	MOBILIDADE	TECNOLOGIAS	EDUCAÇÃO
INTELIGENTE	CULTURA	QUALIDADE	SUSTENTÁVEL

A) PARA QUE UMA CIDADE SEJA CONSIDERADA inteligente,

ELA PRECISA FAZER USO DE DIFERENTES tecnologias

PARA SE TORNAR UMA CIDADE MAIS acessível EM TODOS OS SENTIDOS.

B) ELA PRECISA DAR ACESSO À cultura

E OFERECER UMA educação DE qualidade.

198



Infográfico – Casas inteligentes

Objeto educacional digital em formato de infográfico, no qual são exploradas as casas inteligentes. É um objeto digital que destaca a revolução na forma como interagimos com o ambiente doméstico. Tecnologias como campainhas, persianas, iluminação, termostatos, fechaduras e eletrodomésticos inteligentes oferecem controle remoto eficiente. Essas inovações são especialmente relevantes para pessoas com deficiência, proporcionando mais segurança, autonomia e conforto em suas residências, ao mesmo tempo que promovem a inclusão e a independência.

C) ELA PRECISA GARANTIR A _____ **mobilidade** _____ DAS
PESSOAS E SER _____ **sustentável** _____.



2) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

A) VOCÊ CONHECE OU JÁ ESTEVE EM ALGUMA CIDADE INTELIGENTE? CASO NÃO CONHEÇA NEM TENHA IDO A UMA, GOSTARIA DE VISITAR OU MORAR EM UMA? **Resposta pessoal.**

B) VOCÊ VIVE EM UMA CIDADE INTELIGENTE? FAÇA UMA LISTA COM AS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE QUE UMA *SMART CITY* TENHA. **Resposta pessoal.**

VELOCIDADE DA TRANSFORMAÇÃO

A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DAS TECNOLOGIAS EMERGENTES É A VELOCIDADE NA SUA TRANSFORMAÇÃO. ISSO QUER DIZER QUE TODOS OS DIAS PODEM SURGIR E DESAPARECER NOVAS TECNOLOGIAS.

POR ESSE MOTIVO, FAZER PREVISÕES SOBRE COMO SERÃO AS TECNOLOGIAS NO FUTURO É ALGO QUE PODE MUDAR MUITO RÁPIDO: O QUE ATÉ POUCO TEMPO ERA CONSIDERADO FICÇÃO PODE ESTAR A PONTO DE SE TORNAR REALIDADE.

O FUTURO E AS TECNOLOGIAS

QUANDO ESTE MATERIAL FOI PRODUZIDO, JÁ ESTAVAM EM TESTES OU COMEÇAVAM A SER OFERECIDAS AO PÚBLICO TECNOLOGIAS COMO USO DE DRONES PARA ENTREGAS E CALÇADOS INTELIGENTES.

PODE SER QUE NO MOMENTO EM QUE VOCÊ ESTEJA LENDO ESTE TEXTO, ESSAS TECNOLOGIAS JÁ TENHAM SE TORNADO REALIDADE.

NESTE ÚLTIMO CAPÍTULO, GOSTARÍAMOS DE CONVIDAR VOCÊ A PENSAR NO FUTURO E, EM ESPECIAL, NO SEU FUTURO COM AS TECNOLOGIAS.

199

Realize a leitura do texto “Velocidade da transformação” ou solicite a um ou mais estudantes que a façam. Levante hipóteses se conhecem alguma tecnologia que já usaram e que não existe mais, ou que se transformou em algo diferente, como a união do telefone, câmera fotográfica e *walkman*, que hoje podem ser acessados em um *smartphone*.

Comente com os estudantes que os *smartphones* estão sempre sendo atualizados para modelos mais modernos.

Como atividade complementar, proponha aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre exemplos de cidades inteligentes ao redor do mundo (como Singapura, Barcelona etc.), apontando os benefícios e os desafios que essas cidades enfrentam.

Leia, com os estudantes, o texto “O futuro e as tecnologias” e questione-os sobre as impressões que tiveram.

Para ampliar o repertório deles, selecione algum dos textos disponíveis no site a seguir e realize um debate em sala. Anualmente, o Instituto Tecnológico de Massachusetts, ou MIT (sigla em inglês), apresenta aquelas que considera que serão as tecnologias emergentes que podem ser a tendência no ano seguinte (disponível em: <https://mittechreview.com.br/>, acesso em: 13 maio 2024).

Na seção “Trocando ideias”, promova a criatividade com base na **atividade 1**; caso considere interessante, proponha a construção de um protótipo de alguma tecnologia futurista, sugerida no **item b**, promovendo a interdisciplinaridade.

A seção “Finalizando” é destinada a uma revisita sobre o percurso ao longo do capítulo. No caso dessa seção, por se tratar do último capítulo do material, isso pode envolver um balanço geral de todo o percurso.

Caso considere interessante, retome a seção dos capítulos anteriores e construa com os estudantes um registro da trilha que foi percorrida ao longo desse processo. Solicite aos estudantes que relatem como se sentem e aproveite para revisitar a seção do primeiro capítulo, a fim de que possam analisar o quanto aprenderam, quantas habilidades desenvolveram e quantas questões foram levantadas para um debate. Lembre-os que, como cidadãos digitais, eles podem e devem contribuir com uma sociedade mais crítica, reflexiva e justa.

TROCANDO IDEIAS



1) EM DUPLA, CONVERSE COM O COLEGA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.



A) QUAIS TECNOLOGIAS VOCÊ ACHA QUE PODEM DESAPARECER OU SER SUBSTITUÍDAS NO FUTURO? *Resposta pessoal.*

B) QUAIS TECNOLOGIAS VOCÊ GOSTARIA QUE EXISTISSEM NO FUTURO? COMO VOCÊ ACHA QUE SERÁ A VIDA DAQUI A 200 ANOS?

Resposta pessoal.

FINALIZANDO

AS TECNOLOGIAS EMERGENTES JÁ FAZEM PARTE DO NOSSO COTIDIANO E SERÃO CADA VEZ MAIS FREQUENTES. PODEM SER DE GRANDE BENEFÍCIO A DIFERENTES ÁREAS, COMO SAÚDE, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO, PORÉM, É PRECISO GARANTIR QUE O USO SEJA SEGURO. É NECESSÁRIO SER CRÍTICO EM RELAÇÃO ÀS TECNOLOGIAS E EXIGIR TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES E NOS PROCESSOS UTILIZADOS.

APRENDENDO ALÉM DO CAPÍTULO



CONEXÃO. CIDADES INTELIGENTES: SOLUÇÕES E EXEMPLOS. CANAL FUTURA. CONEXÃO. DISPONÍVEL EM: <https://www.youtube.com/watch?v=g8hr7lvEfjU>. ACESSO EM: 13 MAIO 2024.

NESTE EPISÓDIO, O PROGRAMA APRESENTA O CONCEITO E TRAZ EXEMPLOS DE CIDADES INTELIGENTES.



INTERNET DAS COISAS: UM PASSEIO PELO FUTURO QUE JÁ É REALIDADE NO DIA A DIA DAS PESSOAS. MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/marco/internet-das-coisas-um-passeio-pelo-futuro-que-ja-e-real-no-dia-a-dia-das-pessoas>. ACESSO EM: 13 MAIO 2024.

NESTA PÁGINA, É EXPLICADO O CONCEITO DE INTERNET DAS COISAS E SÃO OFERECIDOS EXEMPLOS DA SUA PRESENÇA EM NOSSO COTIDIANO.

Revise as páginas deste capítulo e avalie suas aprendizagens

Você aprendeu a...	Pouco	Bem	Muito bem
Associar o nome de diferentes tecnologias emergentes às imagens ou representações.			
Identificar tecnologias emergentes presentes no cotidiano.			
Reconhecer os limites e as possibilidades que o uso das tecnologias emergentes oferece.			

ATIVIDADES

1) RELACIONE AS IMAGENS DAS TECNOLOGIAS ESTUDADAS NO CAPÍTULO AOS RESPECTIVOS NOMES.

A) INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

D) REALIDADE AUMENTADA

B) CASA INTELIGENTE

E) REALIDADE VIRTUAL

C) METAVERSO

F) TELEMEDICINA

E



Gorodenkoff/Shutterstock

A



Thaspol Sangsee/Shutterstock

F



Studio Romantic/Shutterstock

B



Andrey Popov/Shutterstock

C



Gorodenkoff/Shutterstock

D



ZappoPhoto/Shutterstock

201

Na seção “Atividades”, por se tratar do último capítulo, isto é, na culminância de um percurso de aprendizagem, proponha a atividade final como autoavaliação do processo para os estudantes, que pode também ser explorada como avaliação.

Neste capítulo, dada sua especificidade, as atividades retomam o percurso realizado no próprio capítulo, mas também ao longo de todo o processo realizado ao longo da obra.

Utilize a **atividade 1** para verificar se os estudantes conseguem reconhecer as diferentes tecnologias emergentes.

ALGO A MAIS

Por que algumas pessoas temem a inteligência artificial (IA)? Esses receios são alimentados por preocupações como a perda de emprego devido à automação, o viés algorítmico que pode perpetuar discriminações, a falta de controle e segurança diante de máquinas autônomas, o temor de que a IA substitua a humanidade e a ausência de transparência e responsabilidade nos algoritmos. Embora a IA prometa benefícios significativos, como a automação de tarefas e a resolução de problemas complexos, é necessário abordar essas preocupações para garantir um uso ético e responsável dessa tecnologia.

Nas atividades **2** e **3**, vamos explorar o conhecimento desenvolvido sobre a internet das coisas e o uso da inteligência artificial, refletindo sobre os benefícios e malefícios do uso dessa ferramenta.

Amplie a **atividade 2** propondo a confecção de um cartaz coletivo, partindo de uma planta baixa de uma casa e solicitando aos estudantes que desenhem, nos ambientes, equipamentos/tecnologias disponíveis para facilitar o dia a dia das pessoas na residência.

- 2) ESCREVA O NOME DAS TECNOLOGIAS QUE USAM INTERNET DAS COISAS. VOCÊ PODE CONSULTAR O BANCO DE PALAVRAS. MAS, ATENÇÃO, NEM TODAS ELAS SERÃO UTILIZADAS!**

LÂMPADA	AR CONDICIONADO	ELETRICIDADE	INTERNET
APARELHO CELULAR	CÂMERA	MENSAGENS	GELADEIRA

- A) EU INTERLIGUEI GRANDE PARTE DA MINHA CASA NA IoT. QUANDO QUEREMOS REFRESCAR O AMBIENTE LIGAMOS O**

_____ **ar condicionado** _____ **COM COMANDO DE VOZ.**

A _____ **lâmpada** _____ **DA SALA MUDA DE COR QUANDO PEDIMOS: É SÓ DIZER O NOME DA COR. NA COZINHA, A NOSSA**

_____ **geladeira** _____ **TEM ATÉ TELEVISÃO, QUE PODE SER ASSISTIDA ENQUANTO TOMAMOS CAFÉ OU ALMOÇAMOS.**

- B) NA ENTRADA DA CASA HÁ UMA** _____ **câmera** _____ **DE SEGURANÇA E CONSEGUIMOS VER TUDO O QUE ACONTECE PELO**

_____ **aparelho celular** _____.

- 3) ESCREVA 2 BENEFÍCIOS E 2 DESAFIOS AO UTILIZARMOS A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.**

- **Resposta pessoal.** _____
- _____
- _____
- _____

Na **atividade 3**, os estudantes podem fazer uso da inteligência artificial generativa e, depois de responder e fazer um paralelo com as respostas dos outros estudantes, realizar a mesma pergunta da atividade para a IA responder

4) ESCOLHA UMA FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA TESTAR.

FAÇA UMA AVALIAÇÃO DA SUA EXPERIÊNCIA.

RELATO DE EXPERIÊNCIA	
NOME DA FERRAMENTA	
PRINCIPAL USO	
EXPERIÊNCIA	
O QUE EU FIZ COM A FERRAMENTA?	
PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
AVALIAÇÃO	☆☆☆☆☆

Para a realização da **atividade 4**, sugira algumas ferramentas de inteligência artificial que sejam acessíveis e fáceis de usar, como assistentes virtuais (Google Assistant, Siri, Cortana), aplicativos de reconhecimento de voz (Google Translate, Ditado do Word/Google Documentos) ou de recomendação (Netflix, Spotify). Explique brevemente o que cada ferramenta faz e como ela pode facilitar as tarefas do dia a dia. O estudante poderá realizar o teste em seu próprio *smartphone* ou computador da escola com acesso à internet. Sugira explorar as funcionalidades da ferramenta, faça perguntas, peça recomendações ou utilize-a para realizar alguma tarefa específica.

Caso seja possível, as fichas de relato de experiência de cada estudante podem ser compartilhadas com os demais estudantes e com a comunidade escolar, em uma exposição presencial ou virtual. Essa iniciativa contempla os ODS e TCTs selecionados para o capítulo.

A **atividade 5** apresenta uma proposta de experiência com as ferramentas de IA por parte dos estudantes. Analise as possibilidades que o contexto oferece, por exemplo, retome algumas das ferramentas de IA mencionadas anteriormente pelos estudantes e a **atividade 3**, da seção “Atividades”.

Caso considere interessante para o contexto, faça uma ampliação da proposta apresentada na **atividade 5**, para os estudantes realizarem uma autoavaliação sobre o percurso de aprendizagem.

Com base na proposta inicial, isto é, de que cada estudante construa um mapa conceitual com as aprendizagens que consolidou neste capítulo, proponha agora que construam um mapa conceitual que reflita seu processo de aprendizagem ao longo de todos os capítulos da obra.

- 5) COMO FORMA DE SINTETIZAR OS TEMAS QUE VOCÊ VIU NESTE CAPÍTULO, CONSTRUA UM **MAPA CONCEITUAL** COM O TEMA “O MEU FUTURO COM AS TECNOLOGIAS”. PARA ISSO, SIGA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

ETAPAS DO TRABALHO

- A) NO CADERNO, FAÇA UMA LISTA COM AS TECNOLOGIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA, OU TINHA OUVIDO FALAR, E OUTRA COM AS TECNOLOGIAS QUE NÃO CONHECIA.
- B) NO CADERNO, ESCREVA O NOME DE PELO MENOS DUAS TECNOLOGIAS QUE VOCÊ GOSTARIA DE UTILIZAR.
- C) REFLITA SOBRE COMO ESSAS TECNOLOGIAS PODEM AJUDÁ-LO NO DIA A DIA, COM OS ESTUDOS E O TRABALHO, E DE QUE FORMA PODEM FAZER PARTE DO SEU FUTURO. COMPARTILHE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SUAS REFLEXÕES.
- D) USE OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS E CRIE O **MAPA CONCEITUAL**.



204

Proponha aos estudantes que retomem cada um dos capítulos para:

- produzir um mapa conceitual sobre o capítulo, que pode ser apresentado ao restante da sala e à própria comunidade escolar;
- fazer um balanço daquilo que já sabia/não sabia antes do capítulo e daquilo que aprendeu;
- selecionar, de cada capítulo, aquilo que mais chamou sua atenção e socializar as respostas com os demais;
- escolher o capítulo que mais chamou sua atenção e preparar uma síntese para apresentar aos colegas ou à comunidade escolar.

São muitas as possibilidades de exploração dessa atividade, que pode servir como base para uma avaliação e/ou autoavaliação do trabalho desenvolvido ao longo deste curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ARO, MARIANA LANSTTAI BEVILAQUA; GOMES, NATANIEL DOS SANTOS. AS *FAKE NEWS* COMO CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO. **REVISTA PHILOLOGUS**, RIO DE JANEIRO, ANO 23, N. 69, 2017. DISPONÍVEL EM: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO23/69supl/038.pdf>. ACESSO EM: 14 MAIO 2024.

O ARTIGO FOI PRODUZIDO COM BASE EM UM PROJETO REALIZADO COM UMA TURMA DE 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA INVESTIGAR AS CRENÇAS SOBRE NOTÍCIAS *ON-LINE* E SEU COMPARTILHAMENTO EM REDES SOCIAIS. PROPÕE REFLEXÕES CRÍTICAS EM SALA DE AULA SOBRE TEMAS ATUAIS E OS PERIGOS DAS *FAKE NEWS*, PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A NECESSIDADE DE VERIFICAR INFORMAÇÕES ANTES DE COMPARTILHÁ-LAS.

BELANDI, CAIO. EM 2022, 1,5 MILHÃO DE PESSOAS TRABALHARAM POR MEIO DE APLICATIVOS DE SERVIÇOS NO PAÍS. **AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS**, RIO DE JANEIRO, 26 OUT. 2023. DISPONÍVEL EM: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas-trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servios-no-pais>. ACESSO EM: 18 MAIO 2024.

A NOTÍCIA APRESENTA DADOS SOBRE O CRESCIMENTO DO TRABALHO INFORMAL ATRAVÉS DE APLICATIVOS DE SERVIÇOS NO BRASIL EM 2022.

BRAGA, DENIS. **LETRAMENTO DIGITAL: PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE O USO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO**. SÃO PAULO: PAULINAS, 2008.

DENIS BRAGA FALA SOBRE COMO USAR A INTERNET PARA APRENDER DE MANEIRA EFICIENTE E SEGURA.

BRIGGS, ASA; BURKE, PETER. **UMA HISTÓRIA SOCIAL DA MÍDIA: DE GUTENBERG À INTERNET**. 3. ED. RIO DE JANEIRO: ZAHAR, 2004.

ESSE LIVRO CONTA A HISTÓRIA DE COMO A MÍDIA EVOLUIU, DESDE A INVENÇÃO DA IMPRENSA ATÉ A ERA DA INTERNET.

BUZATO, MARCELO EL KHOURI. **LINGUAGEM DIGITAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS**. CAMPINAS: MERCADO DE LETRAS, 2006.

O AUTOR FALA SOBRE COMO A LINGUAGEM E A COMUNICAÇÃO MUDAM QUANDO USAMOS COMPUTADORES E INTERNET PARA APRENDER.

BUZATO, MARCELO EL KHOURI; MORAES, MARIA CÂNDIDA. **CIBERESPAÇO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL**. SÃO PAULO: CORTEZ, 2013.

O LIVRO FALA SOBRE COMO OS PROFESSORES PODEM USAR A INTERNET E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA ENSINAR MELHOR.

COSTA, NEUSILENA DE BRITO; LIMA, JOSE PESSOA DE. LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL: OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM NA EJA. *IN*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 4., 2020, EDIÇÃO DIGITAL. **ANAIS IV CINTEDI**, CAMPINA GRANDE: EDITORA REALIZE, 2021. DISPONÍVEL EM: https://www.editorarealize.com.br/editora/anaais/cintedi/2021/TRABALHO_EV156_MD4_SA2_ID155_19102021163035.pdf. ACESSO EM: 14 MAIO 2024.

O ARTIGO APRESENTADO NO IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA ABORDA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO MOTOR PARA A IGUALDADE SOCIAL E DISCUTE COMO O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO PROCESSO EDUCATIVO PODE CONTRIBUIR PARA ESSE OBJETIVO E QUAIS SÃO AS SINGULARIDADES NO CASO DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS.

ECYCLE. **CIDADANIA DIGITAL: QUAL SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO?** DISPONÍVEL EM: <https://www.ecycle.com.br/cidadania-digital/#:~:text=A%20pr%C3%A1tica%20da%20cidadania%20digital,conte%C3%BAdos%20dispon%C3%ADveis%20no%20ambiente%20virtual>. ACESSO EM: 14 MAIO 2024.

O ARTIGO DISCUTE A IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA DIGITAL E A NECESSIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO E ÉTICA NO AMBIENTE VIRTUAL. DESTACA-SE A RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES E NA INTERAÇÃO *ON-LINE*. ABORDA TAMBÉM A RELEVÂNCIA DE DISCERNIR ENTRE CONTEÚDOS CONFIÁVEIS E FALSOS, PROMOVENDO UMA POSTURA CRÍTICA E RESPONSÁVEL NA INTERNET. ESSAS REFLEXÕES VISAM INCENTIVAR UMA PARTICIPAÇÃO MAIS CONSCIENTE E ÉTICA DOS INDIVÍDUOS NO MUNDO DIGITAL.

FREIRE, PAULO. **PEDAGOGIA DO OPRIMIDO**. 42. ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 2005.

PAULO FREIRE DISCUTE UMA PEDAGOGIA QUE VISA A EMANCIPAÇÃO DAS CLASSES OPRIMIDAS, INCENTIVANDO O PENSAMENTO CRÍTICO E A LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES SOCIAIS.

GOMES, GERALDA CAMILO; OLIVEIRA, DAMIANA SIMONE CAMILO GOMES DE BRITO; GOMES, GENEROSA CAMILO; CAMILO, MARIA DE FÁTIMA. TEXTOS MULTIMODAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE LEITURA CRÍTICA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. *IN*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, MACEIÓ. **ANAIS DO VII CONEDU**.

CAMPINA GRANDE: EDITORA REALIZE, 2021. DISPONÍVEL EM: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA12_ID4529_29082020171412.pdf. ACESSO EM: 14 MAIO 2024.

O ESTUDO VISA ANALISAR O ENSINO DE LEITURA E ESCRITA EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) USANDO TEXTOS MULTIMODAIS PARA PROMOVER UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ. COM BASE EM AUTORES COMO ANTUNES, DEMO, DIONÍSIO E FREIRE, A PESQUISA ADOTARÁ UMA ABORDAGEM QUALITATIVA E DE PESQUISA-AÇÃO. AS OFICINAS COM TEXTOS MULTIMODAIS SERÃO USADAS PARA AVALIAR MUDANÇAS NA INTERPRETAÇÃO E CRITICIDADE DOS ESTUDANTES.

IDEC. MAIS DA METADE DOS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS É SUBSTITUÍDA DEVIDO À OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA. [S. l.]: IDEC, 2014. DISPONÍVEL EM: <https://idec.org.br/o-idec/sala-de-imprensa/release/mais-da-metade-dos-equipamentos-eletronicos-e-substituida-devido-a-obsolescencia-programada>. ACESSO EM: 18 MAIO 2024.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR (IDEC) RELATA DADOS SOBRE O DESCARTE DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS POR CAUSA DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA.

LÉVY, PIERRE. **AS TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA: O FUTURO DO PENSAMENTO NA ERA DA INFORMÁTICA**. SÃO PAULO: EDITORA 34, 1993.

PIERRE LÉVY DISCUTE COMO AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO ESTÃO MUDANDO A FORMA COMO PENSAMOS E PROCESSAMOS INFORMAÇÕES.

LÉVY, PIERRE. **CIBERCULTURA**. SÃO PAULO: EDITORA 34, 1999.

PIERRE LÉVY EXPLICA COMO A INTERNET ESTÁ MUDANDO A FORMA COMO NOS COMUNICAMOS E INTERAGIMOS NO MUNDO DIGITAL.

PREFEITURA DE GOIÂNIA. **LÍNGUA PORTUGUESA: GÊNEROS DIGITAIS, A RENOVAÇÃO TEXTUAL**. PREFEITURA DE GOIÂNIA, 2022. DISPONÍVEL EM: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaia/lingua-portuguesa-generos-digitais-a-renovacao-textual/>. ACESSO EM: 18 MAIO 2024.

O SITE DA PREFEITURA DE GOIÂNIA OFERECE SUGESTÕES PARA TRABALHAR COM GÊNEROS DIGITAIS NAS ESCOLAS, PROMOVENDO A RENOVAÇÃO TEXTUAL.

PRETTO, NELSON DE LUCA; BONILLA, MARIA HELENA (ORG.). **INCLUSÃO DIGITAL: POLÊMICAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES**. SALVADOR: EDUFBA, 2009.

ESSE LIVRO DISCUTE COMO A INCLUSÃO DIGITAL PODE AJUDAR MAIS PESSOAS A ACESSAR E USAR A INTERNET E TECNOLOGIAS DIGITAIS NO BRASIL.

SANTAELLA, LUCIA. **NAVEGAR NO CIBERESPAÇO: O PERFIL COGNITIVO DO LEITOR IMERSIVO**. SÃO PAULO: PAULUS, 2004.

LUCIA SANTAELLA ANALISA COMO NOSSA MANEIRA DE LER E ENTENDER INFORMAÇÕES MUDA QUANDO NAVEGAMOS NA INTERNET.

SILVA, FRANCINEIDE SALES DA; SERAFIM, MARIA LÚCIA. REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: COM A PALAVRA O ADOLESCENTE. *IN*: SOUSA, ROBSON PEQUENO DE ET AL. (ORG.). **TEORIAS E PRÁTICAS EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**. CAMPINA GRANDE: EDUEPB, 2016. P. 67-98. *E-BOOK*. DISPONÍVEL EM: <https://books.scielo.org/id/fp86k/pdf/sousa-9788578793265-04.pdf>. ACESSO EM: 14 MAIO 2024.

O ESTUDO ABORDA O USO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES, DESTACANDO SUA IMPORTÂNCIA NA GERAÇÃO INTERATIVA. REALIZADO EM DUAS ESCOLAS DE CAMPINA GRANDE (PB), ENVOLVENDO 18 ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA E 30 DA REDE PRIVADA, O TRABALHO FOI CONDUZIDO POR MEIO DE UM QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO, COM DADOS COLETADOS EM 2010. OS RESULTADOS REFLETEM COMO OS ESPAÇOS VIRTUAIS PODEM SER MAIS BEM APROVEITADOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL.

TORRES, PATRÍCIA LUPION. **CULTURA DIGITAL E EDUCAÇÃO: REDES VIRTUAIS, SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**. CURITIBA: CHAMPAGNAT, 2012.

A OBRA INVESTIGA COMO AS REDES SOCIAIS E OUTRAS TECNOLOGIAS DIGITAIS INFLUENCIAM A FORMA COMO APRENDEMOS E ENSINAMOS.

XAVIER, LIBÂNIA NACIF. **LETRAMENTO DIGITAL: UMA NOVA CULTURA DE APRENDIZAGEM**. BRASÍLIA: LÍBER LIVRO, 2010.

A AUTORA EXPLORA COMO APRENDER A USAR A INTERNET E OUTRAS TECNOLOGIAS DIGITAIS CRIA NOVAS FORMAS DE APRENDER.

Sumário

Parte Específica do Manual do Professor

Conheça o Manual Específico de Práticas em Linguagens e Cultura Digital.....	210
Parte I – Propostas metodológicas de Práticas em Linguagens e Cultura Digital	210
Pressupostos metodológicos de Práticas em Linguagens e Cultura Digital	210
Ensino-aprendizagem de Práticas em Linguagens e Cultura Digital	216
Referências bibliográficas.....	218
Os conteúdos.....	219
Sugestão de cronograma.....	230
Parte II – Orientações específicas dos capítulos.....	231
Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção.....	314
Os Objetos Educacionais Digitais (OED).....	314
Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de Práticas em Linguagens e Cultura Digital.....	317

Parte Específica do Manual do Professor

Conheça o Manual Específico de Práticas em Linguagens e Cultura Digital

A **parte específica** deste Manual está dividida em **três partes**. Na **primeira**, você encontrará os pressupostos metodológicos, orientações relacionadas ao ensino e à aprendizagem, sugestões de cronograma para orientá-lo na organização das aulas.

A **segunda** parte apresenta as orientações específicas dos capítulos, com os principais conteúdos desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimentos e os objetivos pedagógicos indicados. Ainda nessa parte, apresentamos as resoluções completas ou comentadas das atividades presentes no Livro do Estudante.

Por fim, na **terceira parte**, abordamos o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OED) na prática pedagógica, explicando suas características e as vantagens de seu uso, tanto para os professores quanto para os estudantes. Os tipos de OEDs presentes na obra são apresentados, e há uma lista de textos e artigos científicos que podem ser usados pelo professor para se aprofundar no tema.

Parte I – Propostas metodológicas de Práticas em Linguagens e Cultura Digital

Pressupostos Metodológicos da Coleção Práticas em Linguagens e Cultura Digital

A abordagem pedagógica desta coleção tem como um dos seus mais importantes teóricos o professor Demerval Saviani, que afirma que os saberes sistematizados devem ser contextualizados em relação à prática social. Isso significa que o processo educativo deve ser crítico, considerando os estudantes como sujeitos ativos em suas aprendizagens e agentes de transformação social (SAVIANI, 2011).

Nesse processo crítico, é necessário entender o contexto sócio-histórico e sua influência nos modos como ensinamos e aprendemos. Sendo assim, constantemente ouvimos que “vivemos em um mundo digital” e é verdade. Mesmo as pessoas que estão excluídas do acesso às tecnologias digitais também estão vivendo nesse mundo. Elas podem não ter um *smartphone*, um *tablet*, uma TV digital ou um *notebook*, mas dependem de sistemas digitais de dados e, portanto, fazem parte dessa sociedade digitalizada. Sistemas de dados do governo, como o SUS (Sistema Único de Saúde) e o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) incluem quase toda a po-

pulação do país. A partir do ano de 2015, o CPF passou a ser emitido diretamente na Certidão de Nascimento, no momento em que o recém-nascido é registrado. Ou seja, ao nascer, todo mundo já entra na rede!

O contato com os recursos digitais também já começa bem cedo, e muitas crianças aprendem a mexer em um celular antes mesmo de aprender a andar ou falar. Toda a vida de uma pessoa, desde que a tecnologia digital começou a ser popularizada, aproximadamente nos anos 80 e 90 do século passado, está permeada por tecnologias digitais. Isso significa que um adulto de 40 ou 30 anos hoje, não sabe o que é viver sem elas, especialmente, as mídias digitais, como TVs digitais, celulares, computadores e, claro, a grande rede mundial chamada internet.

Considerar que toda a nossa vida está permeada pelas tecnologias digitais e que quase tudo o que produzimos e consumimos passa também por essas tecnologias, nos faz pressupor que nossa cultura também está sendo influenciada, criada e disseminada nesse contexto, ou seja, é o que chamamos de cultura digital ou cibercultura. Pierre Lévy, o filósofo do ciberespaço, já anunciava, em 1999, que a cibercultura é “o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p. 17). Portanto, é a cultura da era digital.

As expressões culturais mais antigas e tradicionais, e até mesmo ancestrais, estão na rede, assim como todos nós. Muitos grupos de povos originários do Brasil, ou mesmo indígenas individualmente, por exemplo, utilizam a internet para informar sobre sua vida e costumes, suas lutas, seus trabalhos e outras coisas, visando exatamente difundir sua cultura, que também é a nossa.

Freire (1989, p. 9) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, portanto, se o nosso mundo é digital, devemos aprender a ler, escrever, compreender, interpretar e produzir no mundo e para o mundo em que vivemos, o digital. Sendo assim, a educação deve preparar as pessoas para essas habilidades digitais, pois, já que as tecnologias mudam a forma como pensamos, aprendemos, trabalhamos, nos comportamos e nos relacionamos; como educadores devemos saber ensinar e aprender com e para elas.

Ao ler e escrever na internet, percebe-se uma diferença em relação ao ler e escrever no papel. Segundo Marcuschi (2003) os gêneros textuais surgem de práticas sociais de linguagem e a leitura e apropriação desses textos também se dá de forma social e historicamente situada. Portanto, o texto digital, em suas diversas variáveis, também é considerado gênero textual, denominado hipertexto ou e-gênero (MARCUSCHI; XAVIER, 2010). A seguir apresentamos uma discussão sobre o gênero textual digital e suas especificidades em relação aos gêneros textuais convencionais.

Nos anos 1980 do século passado, Soares (2002) passa a apresentar uma distinção entre alfabetismo e letramento e afirma que “letramento são as práticas sociais de leitura e escrita e os eventos em que essas práticas são postas em ação, bem como as consequências delas sobre a sociedade” (p. 144).

Não basta apenas ser alfabetizado, ou seja, decodificar os códigos do alfabeto, mas, “é preciso também saber fazer uso do ler e escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade faz continuamente” (SOARES, 2007, p. 24). Para ela, letramento não é somente “a aquisição da tecnologia de ler e escrever” (p. 25), mas é, principalmente, usar essas habilidades como prática social, transformando as pessoas, levando-as “a um outro estado ou condição sob vários aspectos: social, cultural, cognitivo, linguístico, entre tantos outros (p. 38).

Ensino-aprendizagem de Práticas em Linguagens e Cultura Digital na EJA

O e-gênero é uma modalidade discursiva produzida, consumida e compartilhada no espaço virtual e pode ser associada aos mais diversos tipos de mídias, como áudio, imagem, vídeos, redes sociais e até a Inteligência Artificial. Esse tipo de gênero pode ser usado, reusado, mixado, remixado, transformado, dependendo do tipo de licença autorizada pelos produtores desses conteúdos.

Quando quase tudo que existe no papel também está disponível na rede e é tão fácil “copiar e colar”, cria-se um grande dilema na sala de aula. As pesquisas escolares, realizadas antes da popularização dos computadores pessoais e da internet também sofriam desse mal: a cópia. Contudo, era necessário copiar à mão todo o texto e, de alguma forma, o estudante tinha a necessidade de ler, para escrever no papel (PADILHA, 2006). Mesmo assim, o nível de retenção desse conteúdo é mínimo e esse tipo de “pesquisa escolar” sempre foi criticado pelos pedagogos, pois essa prática está relacionada a uma abordagem pedagógica baseada na reprodução do conhecimento, que Behrens (2003) chama de paradigma cartesiano-newtoniano e que a autora afirma estar em crise, considerando que novas formas de ver e fazer ciência no mundo estão sendo produzidas, como o paradigma da complexidade.

Padilha (2006) afirma que a internet facilitou essa perspectiva de reprodução do conhecimento, tornando-a ainda mais nociva à aprendizagem dos estudantes, pois eles, em geral, nem leem o texto, apenas selecionam-o do *site*, copiam em um editor de texto, imprimem e entregam ao professor. Contudo, se a prática do professor estiver mais alinhada ao paradigma da complexidade (BEHRENS, 2003), ou seja, à uma abordagem progressista, de construção do conhecimento, a estratégia de pesquisa passa a ser, na internet, uma simples coleta de informações que serão discutidas e processadas entre os estudantes, em sala de aula, para somente depois ser solicitada, pelo professor, uma sistematização dos conhecimentos construídos.

Dessa forma, a pesquisa escolar é uma estratégia didática que exige dos estudantes levantamento, junto com o professor, de questionamentos sobre o que se pretende pesquisar, visando o estímulo à curiosidade e interesse pelo tema; coleta de dados (na internet), baseada nas questões que surgiram no momento da construção de questionamentos; análise dos dados, no debate com os colegas e mediado pelo professor; construção de argumentos críticos sobre o tema pesquisado e, finalmente, uma sistematização (PADILHA, 2006).

Além disso, a socialização dessas sistematizações é algo muito importante no processo de sua apropriação, pois, ao falar sobre o que aprendeu, o estudante constrói, em seu discurso, mais argumentos sobre o tema, e isso vai ficando mais claro e forte em seus esquemas mentais. É importante ressaltar que essas apresentações não devem ser realizadas como vemos acontecer nas salas de aula tradicionais, em que os estudantes falam como robzinhos, cada um a sua parte. Pode-se realizar diversas dinâmicas de explicitação das aprendizagens, e elas podem ser feitas em formatos orais, escritos, dramatizações, entre outras formas.

Para o trabalho com o gênero textual digital, o professor pode trabalhar a produção de vídeos ou *podcasts*, gravados no próprio celular dos estudantes, diários de aprendizagens produzidos em *blogs*, como e-portfólios, entre outros recursos digitais de comunicação e informação. Embora os *blogs* tenham tido um *boom* de criação e utilização mais para a década de 2010 e hoje muita gente não usa mais, considerando a facilidade de criação de *sites*, ainda são excelentes recursos didáticos para que estudantes com menos familiaridade com a internet, como uma parte dos estudantes de EJA, possam ter um espaço virtual para socializar suas aprendizagens e, assim, desenvolver habilidades para a escritura de gêneros textuais digitais.

O tipo de ambiente virtual define sua estrutura, ou seja, *chats* ou aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, por exemplo, exigem uma construção textual muito diferente de um artigo em um *site* de notícias. Para entender o mundo midiático digital em que vivemos, precisamos conhecer as especificidades de cada ambiente e a forma de comunicação nesses ambientes, além da própria estrutura do gênero textual específico. Uma carta de apresentação, por exemplo, sempre vai ter as mesmas características se você enviar por email ou digitar num editor de texto e entregar impresso. Contudo, uma “carta de apresentação” numa rede social como o LinkedIn, por exemplo, exige outro tipo de construção e até de informações diferentes.

Trabalhar textos digitais na sala de aula, em qualquer que seja sua variável, requer conhecer e entender o ambiente em que se produz esse texto e suas formas de uso social. Além disso, considerando que tudo o que se produz no contexto digital é efêmero, de acordo com sua atualidade e, ao mesmo tempo, permanente, pois, uma vez na rede, nunca mais o dado será definitivamente esquecido ou apagado, é necessário que a construção do conhecimento sobre

os conteúdos digitais seja desenvolvida de forma crítica, respeitando os preceitos éticos da sociedade. Os professores devem discutir todas as etapas de produção, consumo e compartilhamento de conteúdos digitais com seus estudantes, destacando a importância de não somente estarem adequados ao contexto virtual em que estão inseridos esses conteúdos, mas, principalmente, a veracidade dos dados e fatos que estão sendo produzidos, consumidos e compartilhados.

Fake news (notícias falsas) não é um fenômeno criado pelas redes sociais digitais. Inclusive, o conceito de “redes sociais” é tão antigo quanto o próprio surgimento de civilizações humanas, porém, as interações eram feitas, em geral, cara a cara. Diante da infinita possibilidade de interações sociais criadas pelas conexões virtuais, é necessário refletir sobre os dados e informações criados e/ou passados adiante, sem uma necessária e prévia análise da sua veracidade. Para isso, os professores podem ensinar os estudantes a encontrar, na própria internet, sites de verificação de informações que tratam de elucidar se uma informação viral é verídica ou não.

Assim como a propagação e disponibilização de informações, a cultura digital também ampliou a capacidade de comunicação e interação social. Essa ampliação ocorreu de forma quantitativa e qualitativa. No aspecto quantitativo as pessoas, hoje, podem possuir milhões de conexões, considerados “seguidores” ou “amigos” em suas redes sociais digitais. É possível disponibilizar conteúdos para milhões de pessoas de forma espontânea, imediata e interagir com outras tantas de qualquer lugar do planeta, contanto que esteja conectado na rede digital. No aspecto qualitativo, as pessoas podem conseguir conectar-se com colegas de infância que nunca mais teriam notícias se não estivessem numa rede social digital. Contudo, essas conexões, na maioria das vezes, são efêmeras e superficiais.

A linguagem utilizada nos meios de comunicação digital também muda, como já vimos, de acordo com o tipo de ambiente que a comunicação ocorre. Além disso, nem sempre os estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos estão habituados aos e-gêneros pois a maioria não são contemporâneos ou não estão totalmente integrados a esses ambientes. Estar na rede não significa, necessariamente, que o indivíduo consiga transitar de forma eficaz no espaço virtual. Exatamente porque os modos de comunicação e comportamento são diferentes do ambiente presencial, ao qual estamos acostumados, acaba gerando uma crise geracional, quando os jovens possuem muito mais familiaridade com as tecnologias digitais do que os mais velhos.

Grande parte dos argumentos pedagógicos para o uso didático das tecnologias digitais está relacionada ao interesse e à integração das crianças e jovens com esses dispositivos. Dessa forma, é possível que os mais velhos tenham um pouco de dificuldade em usar esses recursos

ou até criem certa resistência. Muitas pessoas idosas ainda resistem para usar essas tecnologias, com medo de quebrá-las, ou ficam com vergonha de usar na frente de pessoas mais jovens, que possuem mais familiaridade com as tecnologias. Quebrar essa resistência e criar o encanto para o uso crítico é papel do professor, adequando os usos sociais desses estudantes às estratégias didáticas. Muitas vezes, contudo, é necessário também ensinar a criar hábitos e usos sociais para esse público. Os serviços de “cidadania digital”, como acessar contas bancárias, marcar consultas médicas (até mesmo no serviço público), ter acesso a políticas sociais de remuneração, entre outros, estão cada vez mais integrados à rede mundial de internet.

Cunha e Padilha (2010) falam sobre a inclusão digital perversa, promovida, geralmente, por projetos sociais de inclusão digital, que ensinam sobre o acesso e uso das tecnologias da informação e comunicação apenas para manutenção do *status quo* das pessoas na sociedade. Ou seja, um vigilante precisa, cada vez mais, aprender a usar câmeras de vídeo, programas de computador, entre outros recursos digitais para realizar as atividades em seu trabalho e, por isso, esses projetos sociais realizam cursos de *software* que vão apenas manter sua função naquela atividade e não para ampliar suas possibilidades de ascensão para empregos mais qualificados. Além disso, mesmo ampliando suas habilidades para atender às novas exigências trabalhistas, a remuneração desses profissionais não é elevada na mesma proporção. Já entre as mulheres, essa inclusão digital é ainda mais perversa pois, muitas vezes não são nem ofertadas, já que as tarefas profissionais domésticas não exigem habilidades digitais.

Nesse sentido, Padilha (2018) afirma que a escola de Educação Básica é o espaço mais adequado para a inclusão digital crítica das pessoas, pois todos os cidadãos e cidadãs possuem o direito constitucional de ter acesso à Educação pública e de qualidade, então, em tese, todos devem passar pela escola. É papel da escola, portanto, promover o acesso dos estudantes às tecnologias digitais de forma crítica, ética e autoral, visando que esses estudantes sejam não apenas consumidores passivos de conteúdos digitais, mas também produtores conscientes e críticos dessas tecnologias.

Considerando que as formas de interação e comunicação entre as pessoas estão cada vez mais mediatizadas pelas tecnologias digitais e, portanto, cada vez mais complexas e diversificadas, a escola precisa promover o desenvolvimento do multiletramento visto que o contato com múltiplas linguagens e gêneros textuais, digitais ou analógicos, oferece aos estudantes diferentes modos de significação, de análise e produção de linguagens multimidiáticas de forma crítica, reflexiva e contextualizada.

A leitura e a escrita nos ambientes virtuais não deixam de ser leitura e escrita. Elas passam por um processo de ressignificação por conta dos seus contextos que modificam/ampliam/criam diferentes relações entre os sentidos de tempo e espaço e os sujeitos que aprendem e

que precisam desenvolver essas habilidades digitais para ter uma participação mais efetiva e crítica nas suas práticas de linguagem, no dia a dia.

Soares (2002) reconhece que o espaço físico e visual condicionam as práticas sociais da leitura e da escrita. Portanto, as telas que abrem as janelas para a leitura e a escrita digital promovem uma nova relação entre leitor/escritor e autor, leitor/escritor e texto, que influencia, inclusive, os nossos esquemas mentais, pois essas telas abrem outras telas, outros caminhos, articulam textos, imagens, áudios e outras mídias que estabelecem novas relações, inclusive, entre leitor/escritor e conhecimento.

As práticas de leitura e escrita num hipertexto são mais parecidas com a organização de nossos esquemas mentais, que não é hierárquica nem linear, como a escrita/leitura em textos físicos, visto que nosso pensamento funciona em rede, fazendo associações o tempo todo, relações entre o que lemos ou escrevemos com o que experienciamos, por exemplo, e tantos outros links são criados e abertos em nossa mente quando pensamos. Contudo, nosso sistema de ensino, tradicionalmente relacionado ao paradigma cartesiano-newtoniano (BEHRENS, 2003), está pautado num modelo linear, fragmentado e disciplinar. Dessa forma, as práticas docentes quando reguladas por esse modelo promovem estratégias que dificultam a articulação entre os saberes e experiências do cotidiano.

Da mesma forma que o letramento vai além da decodificação de códigos alfabéticos, a leitura e escrita, mediadas pelos recursos digitais, também precisa ser trabalhada de forma contextualizada e ir além de simples procedimentos instrumentais. Para responder a um fórum em ambiente virtual, as pessoas precisam entender em qual contexto (educacional, social, político, informativo, entre outros) a discussão deste fórum está sendo inserida, que consequências serão geradas pelas respostas dadas e como sua resposta vai agregar à discussão que está sendo realizada.

As mudanças provocadas pelas tecnologias digitais em nossa cultura ampliam também a nossa necessidade de entender o “novo texto” que o mundo digital passa a escrever. A multiplicidade de habilidades necessárias para ler e escrever nesse contexto digital exige multiletramentos. Além de saber usar o dispositivo de maneira funcional, a pessoa também precisa saber procurar e analisar informações confiáveis; ele proporciona mais possibilidades de produção que o papel, como a multiplicidade de mídias e a criação compartilhada, em tempo real e em espaços distintos e; requer habilidades de interação, colaboração e uso simultâneo de diversas interfaces.

Os multiletramentos não excluem o letramento convencional. Para Rojo e Moura (2012, p. 8) (...) “trabalhar com Multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e informação (“novos letramentos”), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e

de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático – que envolva agência – de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos” (Grifos no original).

Da mesma maneira que o ambiente virtual cria novos gêneros textuais e influencia a forma como ensinamos e aprendemos, essas mudanças também influenciam a produção de materiais didáticos, sejam eles físicos ou digitais. Tido como o segundo material didático mais utilizado em sala de aula (CANI, 2019), o livro didático também precisou se adaptar à ampliação de variedade linguística que o digital provocou. Considerando que os dispositivos digitais, atualmente, são os contextos de construção linguística diária dos estudantes, é importante que o livro didático também apresente situações de comunicação mais próxima das vivenciadas por eles em seu dia a dia, levando em conta as funções sociais dessas propostas comunicativas, de forma crítica e contextualizada.

O livro didático pode sugerir diversas situações em contextos diversos, que também podem indicar reflexões e comparações sobre quando elas ocorrem no ambiente presencial ou no ambiente digital, como por exemplo: análise de notícias verdadeiras e falsas que são veiculadas nas redes sociais mais populares, construção de textos de autoapresentação em redes sociais e sites de divulgação de oportunidades de emprego, produção de canais e programas de vídeo ou podcast e, situações de cibersegurança como exposição de dados sensíveis, contatos e links suspeitos, entre outras atividades contextualizadas.

Explorar especificidades do gênero digital também é importante, como a produção, edição, publicação e compartilhamento imediato; a comunicação e produção compartilhada, em tempo real, com estudantes de outras escolas, outros estados e até países; a procura pelos serviços de cidadania digital, para resolver questões do dia a dia; criar e divulgar eventos escolares ou atividades produzidas nas aulas. Essas e outras situações sociais que permitam os estudantes a refletir e questionar sobre suas próprias experiências nesse espaço de muitas e variadas linguagens é fundamental para a formação de leitores e escritores autores, éticos e responsáveis por suas próprias produções.

Qualquer tipo de gênero textual carrega consigo uma forma de ver, conviver e agir no mundo. É importante destacar que a escola, muito mais do que entregar conteúdos, metodologias e tecnologias, deve envolver os estudantes em um ambiente formador que acolha, respeite as diferenças, promova a autonomia e a emancipação das pessoas.

Viver em uma sociedade digital, que ainda está descobrindo como interagir, conviver e produzir no ciberespaço, requer tolerância e também amorosidade. Freire (1999) nos ensina que a educação não transforma o mundo, mas transforma as pessoas; e essas pessoas, transformadas, é que possuem as condições para mudar o mundo.

Os desafios para a EJA já são muito grandes, mas é preciso enfrentar mais um e, ao invés de resistir escola, professores e estudantes devem enfrentar e buscar estratégias para tornar as tecnologias digitais seus aliados na busca por uma educação de qualidade, equitativa e emancipatória, pois todos nós fazemos parte desse mundo digital e, então, ninguém pode ser excluído dessa grande conquista que são os multiletramentos.

Referências bibliográficas

- BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 2003.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.
- CANI, J. B. Gêneros textuais emergentes das tecnologias no discurso de livros didáticos. **Travessias Interativas**, [s. l.], v. 9, n. 17, p. 120-141, 2019. DOI: 10.51951/ti.v9i17. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/Travessias/article/view/11760>. Acesso em: 7 mar. 2024.
- CHRISTAKIS, N. A.; FOWLER, J. H. **O poder das conexões**: a importância do networking e como ele molda nossas vidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CUNHA, C. R. C. da; PADILHA, M. A. S. Cibercultura e Educação: a inclusão digital de jovens de escolas públicas. *In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*, 2010, Belo Horizonte. **Anais do XV Endipe**: Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais, 2010.
- DA ROCHA, E. L. e S. S. Gêneros textuais digitais e as atividades de linguagens em sala de aula. **Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades**, v. 8, n. 2, 2020.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (Série Ecumenismo e Humanismo).
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. *In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. *In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER A. C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- PADILHA, M. A. S. Inclusão digital como direito humano: a escola, seus sujeitos, seus direitos. **Debates em Educação**, v. 10, p. 191-204, 2018.
- PADILHA, M. A. S. **Pesquisa de Conteúdos na Web**: copiar e colar ou estratégias para a construção do conhecimento? Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFPE, Recife, 2006.

ROJO, R.; MOURA, E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2019.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação & Sociedade, 23(81), 2002. p. 143-160.

SOUSA, D. A.; CERQUEIRA-SANTOS, E. Redes sociais e relacionamentos de amizade ao longo do ciclo vital. **Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia**, 28(85), 2011, p. 53-66.

Os conteúdos

O volume é organizado em 12 capítulos, que foram desenvolvidos de acordo com os objetos de conhecimento, objetivos de aprendizagem, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e os objetos educacionais digitais (OEDs), conforme especificado a seguir.

Volume Único

Capítulo

1. A minha história com as tecnologias

Objetos de conhecimento

- A tecnologia no dia a dia.
- Tecnologias que mudaram a história.
- História das tecnologias.
- História das tecnologias da comunicação.
- Linha do tempo.

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias às imagens ou representações.
- Aprofundar o entendimento sobre tecnologias e ferramentas no dia a dia.
- Refletir sobre a relação com as diferentes tecnologias ao longo da vida.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Multiculturalismo: Diversidade cultural.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.
- 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.
- 17 – Parcerias e meios de implementação.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: Comunicação através do tempo.

Capítulo

2. As tecnologias digitais no meu dia a dia

Objetos de conhecimento

- Tecnologias analógicas e digitais.
- Transição para a televisão digital.
- Os impactos das tecnologias digitais (ambiental e social).

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias analógicas e digitais às suas imagens ou representações.
- Analisar as relações entre as tecnologias analógicas e digitais.
- Refletir sobre os impactos sociais e ambientais das tecnologias digitais.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Meio Ambiente: Educação para o consumo.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.
- 12 – Consumo e produção responsáveis.
- 13 – Ação contra a mudança global do clima.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: Os impactos das tecnologias digitais.

Capítulo

3. Meu vocabulário digital

Objetos de conhecimento

- O vocabulário digital no cotidiano.
- Ações no mundo digital.
- Palavras da língua inglesa no mundo digital.
- Textos verbais e não verbais no meio digital.
- Uso de ícones no meio digital.
- Mapas conceituais.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar palavras-chave relacionadas ao uso de diferentes tecnologias digitais.
- Associar palavras relacionadas à cultura digital a ícones e a imagens.
- Associar o vocabulário digital à prática social.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Economia: trabalho.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.
- 10 – Redução das desigualdades.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: Tecnologia no cotidiano

Capítulo

4. Nosso censo digital

Objetos de conhecimento

- Equipamentos de tecnologia de informação e comunicação.
- Pesquisa para mapear informações da presença de equipamentos TDIC na turma.
- Pesquisa sobre o acesso a equipamentos TDIC no Brasil.
- Acesso à internet no Brasil.
- Acesso à internet em gráficos.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar quantidades por escrito e em cifras.

- Elaborar enquetes.
- Demonstrar os resultados das enquetes de forma visual.
- Analisar dados do acesso à internet e dispositivos digitais no Brasil.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 1 – Erradicação da pobreza.
- 10 – Redução das desigualdades.
- 17 – Parcerias e meios de implementação.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: Como ocorrem as pesquisas sobre o acesso às TDIC no Brasil

Infográfico: Equipamentos TDIC no Brasil

Capítulo

5. Cidadania digital

Objetos de conhecimento

- Direitos e deveres do cidadão digital.
- Cadastro no gov.br.
- Carteira de identidade nacional (CIN).
- Solicitação da CIN.
- SUS digital.
- Carteira de trabalho digital.
- Cidadania digital x emoções digitais.
- Cidadania digital e igualdade de gênero.

Objetivos de aprendizagem

- Acessar serviços e documentos digitais públicos.
- Preencher cadastros digitais.
- Ampliar as possibilidades de atuação no mundo do trabalho.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Economia: Trabalho.

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 5 – Igualdade de gênero
- 9 – Indústria, inovação e infraestruturas.
- 10 – Redução das desigualdades.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: O que é cidadania digital?

Capítulo

6. Arte digital

Objetos de conhecimento

- Manifestações artísticas.
- Acesso à arte no meio digital.
- Manifestação artística brasileira.
- Arte no mundo digital.
- Multimodalidade.
- Sufixos para designar os artistas.
- Cuidados com a arte no mundo digital.

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar ferramentas digitais para ter acesso a bens culturais materiais e imateriais.
- Reconhecer as diferentes formas de linguagens que podem ser veiculadas em mídias.
- Reconhecer elementos da arte digital compreendendo o seu caráter multimodal.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Multiculturalismo: Diversidade cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.
- Economia: Trabalho.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.
- 10 – Redução das desigualdades

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: Cuidados com a edição e o compartilhamento de obras de arte na internet

Capítulo

7. Comunicação no mundo digital

Objetos de conhecimento

- Modos de comunicação no mundo digital: áudio, foto, texto escrito, vídeo, *emojis*, *gifs*.
- Conversa por áudio.
- Usando *emojis* em mensagens.
- Usando figurinhas e *gifs* em mensagens.
- Multimodalidade no dia a dia.
- *Memes*.

Objetivos de aprendizagem

- Analisar as diferentes formas de linguagens que podem ser veiculadas no mundo digital.
- Analisar elementos da escrita digital que são de caráter multimodal.
- Identificar o uso das diferentes tecnologias para a produção de interação em diferentes linguagens.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Multiculturalismo: Diversidade cultural.
- Economia: Trabalho.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 4 – Educação de qualidade.
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.
- 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: Comunicação no mundo digital

Carrossel: O uso de aplicativos de mensagem

Capítulo

8. Lendo e escrevendo no mundo digital.

Objetos de conhecimento

- A leitura e a escrita digital.
- Da mensagem analógica à digital.
- Carta × *e-mail*.
- Elementos textuais dos textos.
- Gêneros discursivos digitais.
- O internetês.
- Publicações no mundo digital.

Objetivos de aprendizagem

- Compreender as diferenças entre gêneros discursivos tradicionais e digitais.
- Analisar os gêneros discursivos digitais.
- Identificar a escrita no mundo digital.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

- Economia: Trabalho
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 1 – Erradicação da pobreza.
- 4 – Educação de qualidade.
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico.

Objeto Educacional Digital (OED)

Vídeo: A linha do tempo da comunicação

Capítulo

9. Golpes e fraudes no mundo digital

Objetos de conhecimento

- Os dados no mundo digital.
- Pegada digital.
- Lei Geral de Proteção de Dados.
- Golpes e fraudes com o uso de dados pessoais.
- Compras na internet com segurança.
- PIX.

- Senhas.
- Como bloquear o celular com o aplicativo Celular Seguro.
- Como bloquear o celular com o IMEI.

Objetivos de aprendizagem

- Compreender a questão da segurança e privacidade de dados no mundo digital.
- Identificar elementos para proteção contra golpes e fraudes no mundo digital.
- Analisar ações que podem garantir a privacidade e a segurança de informações no mundo digital.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Economia: Educação financeira; Educação fiscal.
- Meio Ambiente: Educação para o consumo.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 1 – Erradicação da pobreza.
- 12 – Consumo e produção responsáveis.
- 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.

Objeto Educacional Digital (OED)

Podcast: Golpes digitais

Infográfico: Dez dicas de segurança na internet

Capítulo

10. Redes sociais

Objetos de conhecimento

- Tipos de redes sociais.
- Gêneros digitais emergentes.
- Uso dos gêneros digitais.
- Netiqueta.
- Influenciadores digitais.
- Profissão *influencer*.
- Redes sociais e saúde mental.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os gêneros discursivos que circulam nas redes sociais.

- Compreender as esferas do público e do privado nas redes sociais.
- Associar o uso das redes sociais com a saúde mental.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

- Meio Ambiente: Educação para o consumo.
- Saúde: Saúde.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 3 – Saúde e bem-estar.
- 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.
- 17 – Parcerias e meios de implementação.

Objeto Educacional Digital (OED)

Carrossel: O uso das redes sociais

Capítulo

11. Combatendo as informações falsas

Objetos de conhecimento

- As notícias falsas (*fake news*).
- Características das notícias falsas.
- Onde checar as notícias falsas.
- Razões do compartilhamento de notícias falsas.
- Inteligência para criação de conteúdos falsos.
- Responsabilidade e respeito no mundo digital.
- Cultura do cancelamento.
- Discurso de ódio.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar elementos que caracterizam notícias falsas.
- Utilizar ferramentas digitais para identificar fontes seguras e checar informações.
- Reconhecer os impactos da disseminação de informações falsas e da cultura do cancelamento.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Multiculturalismo: Diversidade cultural.

- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida familiar e social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 5 – Igualdade de gênero.
- 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.
- 17 – Parcerias e meios de implementação.

Objeto Educacional Digital (OED)

Infográfico: *Checklist* para identificar notícias falsas

Capítulo

12. O futuro com as tecnologias

Objetos de conhecimento

- Tecnologias emergentes.
- Robótica.
- Metaverso.
- Realidade aumentada.
- Realidade virtual.
- Telemedicina.
- *Drone*.
- *Chatbot*.
- Casas inteligentes e internet das coisas.
- Inteligência artificial.
- Riscos e desafios da IA.
- Cidades inteligentes.
- O futuro das tecnologias.

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias emergentes às imagens ou representações.
- Identificar tecnologias emergentes presentes no cotidiano.
- Reconhecer os limites e as possibilidades que o uso das tecnologias emergentes oferece.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Economia: Trabalho.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 9 – Indústria, inovação e infraestrutura.
- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.
- 17 – Parcerias e meios de implementação.

Objeto Educacional Digital (OED)

- **Vídeo:** Desafios da inteligência artificial (IA)
- **Infográfico:** Casas inteligentes

Em geral, os conteúdos apresentados no volume seguem uma ordem de progressão de acordo com as etapas de aprendizagem previstas. A ordem em que os capítulos são apresentados é apenas uma sugestão, você tem autonomia para apresentar os capítulos na ordem que julgar mais conveniente para a realidade da turma e de acordo com as ações de planejamento de suas aulas, apenas com a precaução de que todos os temas sejam trabalhados.

Portanto, você tem autonomia em relação aos conteúdos apresentados na coleção, podendo dispor deles, articulá-los e complementá-los de modo a potencializar a construção de conhecimentos e tornar a aprendizagem cada vez mais efetiva.

Entendemos que o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também traz consigo sonhos e expectativas para o futuro. É importante pensar que esse público, em determinada época da vida, interrompeu seus estudos por motivos diversos. Por conseguinte, sugerimos que, antes de iniciar o primeiro capítulo, independentemente do tema escolhido, seja realizada uma atividade de acolhida. Cada estudante poderá se apresentar e contar brevemente um pouco de sua trajetória de vida, relatando sua idade, profissão, em que época teve que parar os estudos e por quais motivos e o que o incentivou a voltar para a escola e o que espera com esse retorno.

Após todas as apresentações, você também poderá se apresentar, contando um pouco de sua formação, trajetória profissional, o que o levou a ser docente e quais expectativas tem para este ano letivo.

Ao longo de cada capítulo, é interessante trazer sempre a contextualização para o ambiente escolar, aproximando a realidade dos estudantes e os conceitos que serão trabalhados. Durante as aulas, lembre-se sempre de que a vivência dos estudantes é extremamente relevante e deve ser valorizada. Busque, ao máximo, incentivar a participação de todos os estudantes nas discussões, solicitando-lhes que compartilhem suas experiências. Como exemplo, se estiver trabalhando conceitos de geometria, estudantes que trabalham na área de construção civil com certeza terão contribuições valiosas de sua prática laboral para compartilhar com os colegas.

Sugestão de cronograma

A fim de auxiliá-lo no planejamento de aulas com apoio didático deste volume, disponibilizamos um quadro com a organização trimestral e semestral de conteúdos, indicando o capítulo que deve ser abordado.

Volume Único

Capítulo	Trimestres	Semestres
1. A minha história com as tecnologias	1º trimestre	1º semestre
2. As tecnologias digitais no meu dia a dia		
3. Meu vocabulário digital		
4. Nosso censo digital	2º trimestre	
5. Cidadania digital		
6. Arte digital		
7. Comunicação no mundo digital	3º trimestre	2º semestre
8. Lendo e escrevendo no mundo digital		
9. Golpes e fraudes no mundo digital		
10. Redes sociais	4º trimestre	
11. Combatendo as informações falsas		
12. O futuro com as tecnologias		

Parte II – Orientações específicas dos capítulos

CAPÍTULO

1

A minha história com as tecnologias

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias às imagens ou representações.
- Aprofundar o entendimento sobre tecnologias e ferramentas no dia a dia.
- Refletir sobre a relação com as diferentes tecnologias ao longo da vida.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

9 – Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Temas Contemporâneos Transversais

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Multiculturalismo: Diversidade cultural.

- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é levar os estudantes a uma reflexão sobre como as tecnologias fazem parte da vida deles a partir de uma compreensão mais ampla do conceito de tecnologia. Além disso, busca desenvolver a interdisciplinaridade com as áreas de Ciências Humanas, Arte, Leitura e Escrita e Ciências da Natureza, com discussões a respeito do uso de diferentes tecnologias ao longo do tempo e da compreensão das inovações tecnológicas como marcos na história da humanidade e motores de transformação social. A proposta é, em última instância, que os estudantes tomem consciência de como sua história pessoal e a da humanidade são atravessadas pelas tecnologias.

Neste capítulo, os objetivos de aprendizagem se relacionam ao processo de alfabetização e letramento, pois os estudantes associarão os nomes de diferentes tecnologias às suas representações. Nos objetivos, também se contempla uma perspectiva de multiletramento, à medida que o grupo trabalhará com tecnologias multimodais. Os objetivos também se relacionam à alfabetização e ao letramento digitais, pois buscam, por um lado, ampliar o conceito de tecnologia, de

modo a analisar e compreender a sua existência ou definição como intrínseca ao humano e, por outro, levar os estudantes a olhar para a própria trajetória e reconhecer como as diferentes tecnologias a atravessam.

Os objetivos selecionados para este capítulo de abertura podem ser relacionados aos ODS 4, 9 e 17 e aos TCTs Ciência e tecnologia, Diversidade cultural e Vida familiar e social, pois, à medida que cada estudante se apropria da sua própria narrativa, é capaz de construir uma melhor relação com o mundo que o rodeia e intervir de modo a transformá-lo.

Com base nesses objetivos, surge como pergunta problematizadora: “Quais tecnologias fazem parte da minha história?”. A proposta é para que os estudantes se reconheçam como alguém que já utiliza as tecnologias, que tem a vida atravessada por seu uso. O objetivo, com base no que foi apresentado na abertura deste manual e que constitui o fundamento do trabalho e do fazer como docentes, é levá-los a usar as tecnologias de modo empoderador e orientado à participação deles na sociedade. Participação esta que, neste volume, é entendida como uma intervenção que transforma a realidade em diálogo com a perspectiva de Paulo Freire (2005).

O Objeto Educacional Digital (OED) deste capítulo visa ampliar a percepção dos estudantes sobre o conceito de tecnologia e levá-los a reconhecer o papel fundamental que as inovações tecnológicas desempenharam e continuam desempenhando na história da humanidade. No tópico “A tecnologia no nos-

so dia a dia” são apresentados os principais marcos tecnológicos na história da humanidade, desde o domínio do fogo aos recentes trabalhos com as ferramentas de Inteligência Artificial. O carrossel de imagens que apresenta a história das comunicações, além de trazer um recorte para o centro de interesse deste volume, busca também trazer outras referências que podem ter sido negligenciadas anteriormente nas narrativas. É possível identificar uma forma, um olhar e uma perspectiva decolonial e antirracista, isto é, apresentar as inovações tecnológicas desenvolvidas pelos povos originários do nosso continente e mostrar seu grau de complexidade e refinamento, tratando de derrubar de uma vez por todas o preconceito que associa os povos originários e as populações ágrafas a formas de organização e estruturas sociais menos complexas.

O conteúdo desenvolvido neste capítulo contempla as recomendações da Lei n. 11.645/08, isto é, possibilita um trabalho crítico e reflexivo sobre a cultura e história dos povos indígenas e negros.

Com relação à organização da sala, indicamos que, na medida do possível, as mesas dos estudantes sejam organizadas em U, para que, nos momentos de interação oral, todos interajam olhando para os colegas e tenham uma visão mais ampla da sala. Em momentos de trabalho em grupo, as mesas devem ser organizadas em pequenos círculos para que todos do grupo possam participar da interação. Em momentos específicos, de acordo com a atividade proposta, serão indicadas diferentes organizações, quando necessário.

TROCANDO IDEIAS

Nesta seção, é interessante desenvolver um trabalho com a leitura de textos não verbais com base na imagem de abertura do capítulo. Para isso, após a análise da imagem, instigue o grupo a observar aspectos do cenário, das cores, das linhas e formas, dos tamanhos etc. Desse modo, aos poucos, os estudantes vão percebendo e identificando informações da leitura imagética.

Respostas

- 1) a) Espera-se que, com base na observação da imagem, os estudantes identifiquem as tecnologias presentes.
- b) A resposta depende da região e da cultura nas quais o estudante está inserido. Peça aos estudantes que deem exemplos de situações em que utilizaram as tecnologias.

A tecnologia no nosso dia a dia

Para ampliar o texto desta seção, assista com os estudantes ao vídeo **Tecnologia: quais os impactos em nosso cotidiano?**, e promova uma discussão em sala. Como sugestão, encaminhe a discussão para um comparativo entre a vida de antigamente e a de agora, considerando as diferentes tecnologias disponíveis nesses dois momentos distintos. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=atCbw3HOPDY>. Acesso em: 2 maio 2024.

PRATICANDO

De acordo com o nível do processo de alfabetização do grupo, peça aos estudantes

que, de forma intercalada, leiam as palavras antes ou depois da execução da atividade ou, até mesmo, que as escrevam no quadro para a correção.

Tecnologias que mudaram a história

Este box apresenta o conceito de marco histórico relacionado à presença das tecnologias na vida das pessoas.

TROCANDO IDEIAS

Para a última atividade, pode ser promovida uma discussão com a turma, a fim de elencar as três tecnologias mais marcantes para a história da humanidade, e não apenas identificar as que mais foram listadas pelas duplas.

Respostas

- 1) Espera-se que as respostas tratem de tecnologias que foram apresentadas anteriormente e que façam sentido para o contexto da turma.
- 2) Auxilie os estudantes caso apresentem dificuldades no registro do material.
- 3) Se considerar interessante, registre no quadro as respostas da turma, para auxiliá-los na resolução da atividade.

História das tecnologias

Se possível, apresente para os estudantes um infográfico sobre a evolução das tecnologias, por exemplo, o artigo “16 grandes

descobertas tecnológicas que impactaram o rumo da humanidade” que tem duas partes. Disponível em: <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/reportagens/16674-as-grandes-descobertas-tecnol%C3%B3gicas-que-impactaram-o-rumo-da-humanidade>. Acesso em: 2 maio 2024.

Caso isso não seja possível, compartilhe imagens representativas.

PRATICANDO

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes relacionem os símbolos às vogais e os substituam nas palavras para identificar as tecnologias.
- 2) Converse com os estudantes para identificar a ordem histórica de invenção das tecnologias.
- 3) Converse com os estudantes para identificar as áreas da vida humana impactadas pela tecnologia.

História das comunicações

Esta seção é baseada no carrossel de imagens com a apresentação de tecnologias relacionadas à comunicação e informação e às suas transformações ao longo do tempo. É importante que a turma acesse o Material Digital para fazer a leitura das imagens.

É oportuno levar os estudantes a refletir a respeito das tecnologias ancestrais que são apresentadas no Material Digital, para que a turma entenda que o desenvolvimento tecnológico não é próprio de uma etnia

ou nação, mas é humano. Além disso, é importante desconstruir o imaginário de que povos tradicionais ou originários teriam alcançado um menor desenvolvimento tecnológico. Vale destacar que, atualmente, utilizamos ainda muitas tecnologias ancestrais. Caso deseje aprofundar essas discussões, consulte as “Referências bibliográficas comentadas” no final deste capítulo.

PRATICANDO

As atividades desta seção devem ser feitas após a leitura do carrossel de imagens. Depois de observar cada uma das imagens, faça uma lista no quadro com o nome de todas elas para auxiliar na realização das atividades.

Resposta

- 1) É importante que os estudantes consigam identificar a ordem do surgimento das tecnologias e que justifiquem suas respostas para ampliar o conhecimento histórico, desenvolvendo a habilidade de relacionar fato, tempo e contexto histórico.

Construindo uma linha do tempo

Antes de iniciar a leitura do texto, questione o grupo a respeito do significado de “linha do tempo”, o qual eles podem já conhecer. Se necessário, retome os conceitos de marco e tecnologia estudados anteriormente e que são palavras-chave para a realização da atividade da seção seguinte.

A minha história com as tecnologias

Neste tópico, os estudantes são convidados a produzir uma tecnobiografia construindo uma linha do tempo sobre as principais tecnologias que fizeram e fazem parte da sua história.

PRATICANDO

Esta seção tem como objetivo construir uma linha do tempo tendo como base a presença das tecnologias na vida dos estudantes. Para isso, é importante ler com a turma as orientações de como produzir o texto. Dê um tempo para que os estudantes escolham as tecnologias que vão indicar na linha do tempo e, caso seja necessário, auxilie-os com a escrita das palavras.

Antes da realização da atividade, é importante que cada passo do trabalho que vão realizar seja explicado em detalhes para que, ao final, eles possam construir a linha do tempo. É indicado que, a cada etapa da atividade, seja dado um tempo para que os estudantes façam uma atividade antes de seguir para a próxima, pois, assim, você poderá acompanhar o desenvolvimento do trabalho e auxiliar quem precisar.

Reserve um espaço para que os estudantes discutam sobre os sentimentos e façam reflexões a respeito das experiências que tiveram ao construírem o texto.

O inventor das cisternas

O texto desta seção tem como objetivo a valorização das experiências de vida para a resolução de problemas do cotidiano. Para isso, é apresentado o trecho de um texto e a indicação para que assistam a um vídeo sobre o criador das cisternas, que deu origem à política pública de construção de cisternas na região semiárida do Brasil.

Faça uma leitura compartilhada do texto com a turma, a fim de que os estudantes conheçam um pouco da história da criação das cisternas e percebam como isso melhorou a vida das pessoas da região Nordeste. Se possível, projete o vídeo, o qual explora e dá mais detalhes sobre a temática.

Caso julgue oportuno, apresente informações com relação à importância de solicitar patentes para criações que podem ser comercializadas por meio do site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/perguntas-frequentes/patentes>; acesso em: 2 maio 2024).

Como atividade de fechamento da seção, proponha aos estudantes uma exposição de objetos, técnicas ou artes que foram criadas por eles próprios. A mostra pode ser apenas em forma de seminário, com o estudante apresentando sua criação, ou então, em forma de mostra cultural, com a possibilidade de convidar a comunidade para participar.

É necessário que, para qualquer uma das escolhas, sejam definidas a ação, a data e as formas de apresentação. A turma pode

organizar convites e preparar a escola ou a sala para esse evento.

TROCANDO IDEIAS

É interessante proporcionar um espaço para que os estudantes compartilhem suas experiências e, até mesmo, troquem sugestões de como resolver problemas. Também é importante refletir sobre o quanto de tecnologia produzimos sem perceber e que isso deve ser valorizado como uma ação importante na vida de todos.

Respostas

- 1) a) Espera-se que os estudantes identifiquem na comunidade ou em sua própria vida tecnologias que foram desenvolvidas para resolver um problema específico.
- b) Espera-se que, com base nas informações do capítulo, os estudantes identifiquem as tecnologias que desenvolveram ao longo da vida.

Referências bibliográficas comentadas

- BABBITT, W. et al. Adinkra Mathematics: a study of ethnocomputing in Ghana. **Multidisciplinary Journal of Educational Research**: 2015, 5(2), 110-135. DOI:10.17583/remie.2015.1399. Disponível em: <https://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/remie/article/view/1399>. Acesso em: 2 maio 2024.
Esse artigo detalha o desenvolvimento e a avaliação de *softwares* que permitem

aos estudantes do Ensino Médio explorar os aspectos matemáticos dos símbolos Adinkra ganenses.

- BANREPCULTURAL. **Conferencia**: 5 tecnologías indígenas que los europeos no comprendieron. Disponível em: https://youtu.be/60vMQV7byhU?si=upXzoMtDVMYmp_5O. Acesso em: 2 maio 2024.
Al Son de la Historia é uma proposta audiovisual que pertence ao Ciclo de encontros sonoros: América Latina em momentos de tensão social. Alguns aspectos elementares dos debates surgidos nos encontros presenciais são apresentados, como dados curiosos e informações de interesse para quem quiser compreender melhor o contexto colombiano e a Orinoquia colombiana.
- BRASIL. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 2 maio 2024.
Alteração da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- DIÁLOGOS com a geração Z: civilização: uma linha do tempo na história. [S. l.]: **Fronteiras Educação**, #2, Ano 8, 2017. Disponível em: <https://www.frenteiras.com>.

com/ativemanager/uploads/arquivos/educacional/3c7e0f1bb7ba3331e1524cbe28a8e28e.pdf. Acesso em: 2 maio 2024.

A revista apresenta uma linha do tempo sobre tecnologia e promove bate-papos sobre alguns temas essenciais para compreender o cenário contemporâneo.

- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

Trabalho desenvolvido pelo educador Paulo Freire, em que ele trata de uma pedagogia voltada para a classe oprimida. Sua intenção é que essa classe consiga a emancipação em torno do pensamento crítico, entendendo sua real condição social, e possa lutar por melhores condições sociais.

- MULTIRIO. 16 grandes descobertas tecnológicas que impactaram o rumo da humanidade. **Ciência e Tecnologia**, 16 out. 2020. Disponível em: <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/reportagens/16674-as-grandes-descobertas-tecnol%C3%B3gicas-que-impactaram-o-rumo-da-humanidade>. Acesso em: 2 maio 2024.

Artigo da MultiRio sobre as invenções que tiveram grande impacto na história da humanidade. A parte 1 compreende o período que vai da Pré-História ao século XVIII, quando ciência e tecnologia ainda não caminhavam juntas; a parte 2 compreende as principais descobertas feitas a partir do século XIX.

As tecnologias digitais no meu dia a dia

Objetivos de aprendizagem

- Associar os nomes de diferentes tecnologias analógicas e digitais às suas imagens ou representações.
- Analisar as relações entre as tecnologias analógicas e as digitais.
- Refletir sobre os impactos sociais e ambientais das tecnologias digitais.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

13 – Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Temas Contemporâneos Transversais

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Meio Ambiente: Educação para o consumo.

- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é levar os estudantes a uma reflexão a respeito da presença das tecnologias digitais em seu dia a dia, das práticas sociais que são desenvolvidas por meio digital e dos impactos sociais e ambientais referentes ao avanço da sociedade hiperconectada na qual vivemos. Dessa forma, este capítulo busca desenvolver a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento. Como impacto ambiental, será abordada a problemática da exploração de recursos e a produção de lixo digital. Como impacto social, serão discutidas questões relacionadas ao avanço na precarização das relações trabalhistas e interpessoais e das condições laborais.

Sob a perspectiva teórica, este capítulo, assim como o restante da obra, fundamenta-se no modelo TIC-TAC-TEP, centrando-se neste último, isto é, na compreensão das tecnologias como aliadas ao empoderamento e à participação (TEP) dos estudantes. Consulte as referências bibliográficas ou o texto de abertura deste material para se aprofundar na discussão desse modelo.

Com base nos objetivos apresentados, é formulada a pergunta problematizadora:

Onde está o digital no meu dia a dia?, que permite reconhecer e analisar a presença de dispositivos e tecnologias digitais em nosso dia a dia, bem como as práticas sociais que acabam se tornando possíveis ou viabilizadas com base nessas tecnologias, e refletir sobre os riscos dessa presença, compreendendo as possibilidades que tais tecnologias oferecem. Em última instância, o que se busca é uma reflexão dos limites e das possibilidades que as tecnologias e os recursos digitais oferecem.

Neste capítulo, há um tipo de OED: um vídeo que apresenta os impactos ambientais e sociais do uso de tecnologias digitais em uma linguagem acessível. A escolha do OED reflete a busca para detalhar e aprofundar conceitos e discussões propostos, priorizando o uso de imagens e vídeos, ou seja, traz, nesses primeiros capítulos, uma menor mediação de textos escritos e um incentivo à multimodalidade e ao letramento visual.

TROCANDO IDEIAS

As atividades da seção estão orientadas para uma discussão sobre as práticas sociais que envolvem o uso dessas tecnologias.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que, com base na observação da imagem, os estudantes identifiquem o celular.
- b)** É possível que os estudantes retomem o trabalho realizado no capítulo anterior, no qual contaram sua história com as tecnologias.

c) Espera-se que os estudantes façam inferências com base em suas experiências. É possível que estas estejam relacionadas ao funcionamento ou à qualidade de dispositivos e tecnologias e que a internet seja mencionada. Valorize as contribuições e mencione que esses conceitos serão discutidos na seção seguinte.

Tecnologias em transformação

Vale destacar que, neste tópico e nos demais capítulos, haverá propostas que envolvem o trabalho com dispositivos digitais, mas é possível que nem sempre exista essa disponibilidade. Por esse motivo, haverá sugestões de alternativas na realização das atividades, como neste caso. Será encorajado o trabalho com os dispositivos que os estudantes eventualmente tenham. Caso na escola haja um espaço com computadores, como laboratório ou sala de informática, muitas das atividades podem ser realizadas por lá.

TROCANDO IDEIAS

Peça aos estudantes que, em duplas, discutam as perguntas da seção. Faça a leitura compartilhada das atividades e explique que eles deverão completar o quadro do item **b** com os nomes de duas tecnologias analógicas e digitais. Caso considere interessante, ofereça o alfabeto móvel às duplas a fim de que formem as palavras na mesa e o chamem assim que as montarem. Ande pela sala de aula para auxiliar na montagem e verifique o

que as duplas produziram para que possam, então, escrever o nome dessas tecnologias no quadro da atividade.

O foco nesta atividade é a apresentação de léxico relacionado a tecnologias analógicas e digitais para a turma.

Respostas

- 1) **a)** Reconheça e valorize as contribuições das duplas. Caso alguma dupla encontre dificuldades em listar algum tipo de tecnologia, ofereça exemplos.
- b)** Auxilie as duplas na escrita do nome das tecnologias e chame a atenção para eventuais aspectos de alfabetização que já tenham sido trabalhados. Valorize as hipóteses e realizações.
- 2) Faça a atividade de forma coletiva e oral junto à socialização das respostas da atividade 1. Nessa socialização, registre no quadro os nomes das tecnologias analógicas e digitais e explique aos estudantes que eles vão verificar se aquilo que apresentaram como tecnologia analógica e digital está na coluna adequada, com base na leitura do texto da seção seguinte.

Tecnologias analógicas e digitais

Prossiga com a leitura do texto e a análise das imagens com os estudantes. Peça à turma que destaque no texto as formas como essas tecnologias gravam e transmitem as informações. Espera-se que a turma iden-

tifique ou sublinhe o fragmento que indica que “usam sinais contínuos como ondas” e “gravam a informação na sua superfície”, e que as tecnologias digitais “transformam diferentes informações e linguagens (...) em números ou códigos”.

O texto dessa seção oferece possibilidades para um trabalho com os componentes curriculares Ciências da Natureza e Matemática durante as discussões sobre a forma de gravação e transmissão das informações. Caso considere interessante, o grupo pode fazer pesquisas a respeito dessas formas de gravação e transmissão de informações e discutir os conceitos de ondas e de linguagens binárias ou programação. Caso disponha de acesso à internet, assista com os estudantes ao vídeo da série “Pequeno Dicionário de Grandes Novidades” intitulado **Qual o significado do termo digital?**, apresentado como sugestão na seção “Aprendendo além do capítulo”.

PRATICANDO

Caso considere interessante, registre no quadro os nomes dos dispositivos e tecnologias ilustrados na atividade e deixe um espaço para colocar as hipóteses dos estudantes sobre se aquela é uma tecnologia analógica ou digital.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes consigam identificar os dispositivos analógicos e os digitais. São analógicos: rádio, máquina

de escrever. São digitais: telefone celular, *tablet*, computador, *smart TV*.

- 2) Espera-se que os estudantes consigam identificar os dispositivos analógicos e digitais e sejam capazes de associar os nomes às imagens.
- 3) Algumas respostas podem variar. Veja a seguir algumas possibilidades:
 - Máquina de escrever, *tablet*, *notebook* e celular
 - Câmera analógica, *tablet*, câmera digital e celular
 - Telefone, *tablet* e celular
 - Televisão de tubo, *tablet*, *notebook*, celular e *Smart TV*
 - Rádio, *tablet*, *notebook*, caixa de som e celular

Transição para a televisão digital

Abordar a transição da televisão analógica para a digital com estudantes da EJA é interessante por várias razões. Em primeiro lugar, essa transição é um evento significativo na história da tecnologia e da comunicação, e compreender seu impacto permite que os estudantes entendam melhor as mudanças tecnológicas que ocorrem ao seu redor. Além disso, ao discutir esse tema, eles têm a oportunidade de refletir sobre como as inovações tecnológicas afetam a vida deles, desde o acesso ao entretenimento até as formas de comunicação e informação.

Trata-se de um assunto relevante para a educação dos estudantes da EJA, pois muitos deles podem ter vivenciado essa mu-

dança. Ao discutir esse tópico, eles têm a oportunidade de compartilhar suas experiências pessoais e comparar as diferenças entre os sistemas analógico e digital. Isso pode promover uma compreensão mais profunda dos avanços tecnológicos e suas implicações sociais.

PRATICANDO

As atividades focam a mudança no sinal de televisão analógico para o digital e o Programa Digitaliza Brasil.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes identifiquem que a maior parte dos municípios do Brasil atualmente já oferece sinal de televisão digital.
- 2) a) A resposta vai depender da região em que o estudante mora.
b) A resposta vai depender da região de cada estudante. Caso seja possível, e considere relevante, faça uma pesquisa sobre essas informações.

Os impactos das tecnologias digitais

Leia com os estudantes o título do tópico e, antes de passar para a leitura do texto, faça uma discussão oral coletiva, na qual eles apresentem suas hipóteses sobre quais aspectos ou impactos serão abordados no texto do OED. Terminada a discussão, assista ao vídeo e conversem a respeito dos impactos ambientais e sociais apresentados no

material e comparem com as antecipações e hipóteses levantadas pela turma.

PRATICANDO

Ao finalizar a resolução das atividades, reflita com os estudantes a respeito dos impactos ambientais e sociais das tecnologias, incluindo aqueles apresentados no vídeo do Material Digital, relacionando-os ao texto que é apresentado após as atividades.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar os impactos ambientais e sociais representados nas fotos.
- 2) Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar os impactos ambientais e sociais descritos nas situações.

OUTRAS LEITURAS

Inicie a atividade dessa seção verificando os conhecimentos prévios dos estudantes sobre lixo eletrônico. Para isso, escreva no quadro o termo **lixo eletrônico** e pergunte à turma sobre quais dispositivos o grupo reconhece como lixo eletrônico e se já participaram de alguma ação ou campanha sobre o descarte desse tipo de lixo. Caso seja interessante, pergunte à turma se já viram algum cartaz sobre esse tipo de ação como forma de antecipar as atividades que serão realizadas na seção seguinte.

Respostas

- 1) Faça uma análise do cartaz da campanha e, caso considere interessante, aproveite a imagem para retomar com os estudantes os nomes dos dispositivos digitais aprendidos ao longo do capítulo. É possível que, neste momento, outros termos apareçam, como: celular, *notebook*, tela de computador, televisão e controle de *videogame*. Peça aos estudantes que registrem essas novas palavras no caderno.
A imagem do cartaz permite ainda uma discussão das cores das lixeiras da coleta seletiva e do uso dos termos **lixo**, **resíduo** e **rejeito**.
- 2) Espera-se que os estudantes conversem e cheguem à conclusão de que **descartar** um material significa **dar um fim** a ele, mas **reciclar** significa dar um **novo começo**.
- 3) **a)** As respostas vão depender do lugar onde os estudantes moram e do seu conhecimento sobre esse tipo de campanha.
b) As respostas vão depender das experiências de cada estudante com o assunto.

Referências bibliográficas comentadas

- BELANDI, Caio. Em 2022, 1,5 milhão de pessoas trabalharam por meio de aplicativos de serviços no país. **Agência de Notícias IBGE**, Rio de Janeiro, 26 out. 2023. Disponível em: <https://agenciade-noticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38160-em-2022-1-5-milhao-de-pessoas->

trabalharam-por-meio-de-aplicativos-de-servicos-no-pais. Acesso em: 3 maio 2024.

Na página da Agência de Notícias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são apresentados dados relacionados ao crescimento de trabalhos informais realizados mediante o uso de aplicativos de serviço.

- IDEC. **Mais da metade dos equipamentos eletrônicos é substituída devido à**

obsolescência programada. [S. l.]: IDEC, 2014. Disponível em: <https://idec.org.br/o-idec/sala-de-imprensa/release/mais-da-metade-dos-equipamentos-eletronicos-e-substituida-devido-a-obsolescencia-programada>. Acesso em: 3 maio 2024.

Neste texto, são apresentados dados do descarte de dispositivos e equipamentos eletrônicos devido à obsolescência programada.

Meu vocabulário digital

Objetivos de aprendizagem

- Identificar palavras-chave relacionadas ao uso de diferentes tecnologias digitais.
- Associar palavras relacionadas à cultura digital a ícones e a imagens.
- Associar o vocabulário digital à prática social.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

10 – Redução das desigualdades: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Temas Contemporâneos Transversais

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Economia: Trabalho.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é compreender o significado das palavras da cultura digital, as práticas sociais e as diferentes linguagens que se desenvolvem exclusivamente por meios digitais presentes no dia a dia. Além disso, procura-se desenvolver a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, com base em reflexões e discussões sobre o uso de vocabulário específico incorporado à rotina das pessoas e a presença da língua inglesa nas práticas sociais da cultura digital.

Os objetivos selecionados se referem a habilidades e competências que serão trabalhadas: a) no desenvolvimento do letramento digital; b) no trabalho com gêneros discursivos e multiletramentos; e c) nas reflexões que estimulam o pensamento crítico.

Neste capítulo, os dois primeiros objetivos se relacionam ao desenvolvimento da alfabetização e do letramento digital. Para começar, os estudantes vão refletir sobre o significado e o uso de palavras que remetem à cultura digital e foram incorporadas ao nosso cotidiano. Assim, pretende-se desenvolver habilidades para a escrita digital com base em atividades de associação entre imagens e expressões, inserção de sílabas e palavras em frases, busca de palavras em diagrama, tirinha, ícones e aplicativos para ampliar o conhecimento.

O terceiro objetivo busca ampliar o conhecimento e o vocabulário sobre o mundo digital e colaborar com a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes nos processos de oralidade, leitura e escrita.

Os objetos do conhecimento abordados no capítulo são: tecnologias, usos e símbolos; vocabulário tecnológico; estrangeirismos; ações no mundo digital; tirinha e linguagem verbal e não verbal.

Todo o conteúdo do Livro do Estudante se relaciona aos ODS 4, 8 e 10 e aos TCTs Ciência e tecnologia, Trabalho e Vida familiar e social, pois aborda aspectos relacionados ao uso da língua e promove uma reflexão sobre a importância do seu uso e as implicações associadas à vida das pessoas em sociedade. Com base nos objetivos de aprendizagem, formulamos o seguinte questionamento: Como uso o vocabulário digital diariamente? A pergunta permite mobilizar uma reflexão sobre a importância da língua, das linguagens e do seu uso na contemporaneidade.

Neste capítulo, apresentamos um carrossel de imagens como Objeto Educacional Digital (OED). As imagens promovem uma reflexão sobre os textos verbais e não verbais no meio digital. O carrossel é composto de imagens que remetem às atividades do capítulo para mobilizar os conhecimentos construídos.

O trabalho desenvolvido neste capítulo tem como referencial teórico o livro do autor Pierre Lévy (1956-), **Cibercultura**, publicado em 1999. Nele, o autor apresenta definições, proposições e problemas relacionados à cibercultura.

Apresentamos também algumas sugestões de materiais para aprofundamento do professor na seção “Referências bibliográficas comentadas”.

TROCANDO IDEIAS

Peça aos estudantes que relacionem o que foi lido com a imagem de abertura do capítulo e as perguntas a que responderão a seguir.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que, observando a imagem, os estudantes mencionem palavras que eles usam em seu dia a dia.
b) Espera-se que os estudantes identifiquem a necessidade de entender o significado das palavras mencionadas. Encoraje o grupo a refletir como esse conhecimento pode facilitar o acesso e a participação na cultura digital.
c) Espera-se que os estudantes identifiquem quem que o uso da tecnologia deveria estar acessível a todos e pontuem as desigualdades sociais e como elas interferem na inclusão e participação dos cidadãos na cultura digital.
- 2) Espera-se que os estudantes apresentem observações sobre cada uma das imagens com base em suas experiências cotidianas.
- 3) Espera-se que os estudantes relacionem o que eles identificaram nas imagens com os itens.

- 4) A resposta depende do quanto os estudantes utilizam essa tecnologia no dia a dia.

O vocabulário digital no cotidiano

Faça a leitura compartilhada do texto e, caso considere viável, prepare um *slide* com as palavras relacionadas ao mundo digital e projete-as em sala de aula (senha, rede, redes sociais, navegador, arquivo, nuvem, celular, computador, aplicativo, vídeo, áudio, internet, inteligência artificial, imagem, foto, texto).

PRATICANDO

As atividades desta seção, como forma de aprofundar o que foi apresentado no tópico anterior, buscam ampliar o entendimento do vocabulário apresentado.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes identifiquem as sílabas que faltam e completem as palavras relacionadas ao mundo digital.
- 2) Espera-se que os estudantes encontrem, no quadro, as palavras relacionadas ao mundo digital.

Ações no mundo digital

Faça a leitura compartilhada do texto e relacione as ações a verbos no infinitivo. Explique que os verbos são sempre ações e terminam em **r**. Antes de iniciar as atividades propostas, peça aos estudantes que observem a escrita das palavras do quadro apresentado na atividade 1.

PRATICANDO

Nesta seção, os estudantes vão completar as lacunas com uma das ações do quadro. Para a realização das atividades, organize as carteiras em U, de forma que todos possam dialogar uns com os outros.

Resposta

- 1) Espera-se que os estudantes identifiquem as palavras que indicam ações que faltam e completem as frases relacionadas ao mundo digital.

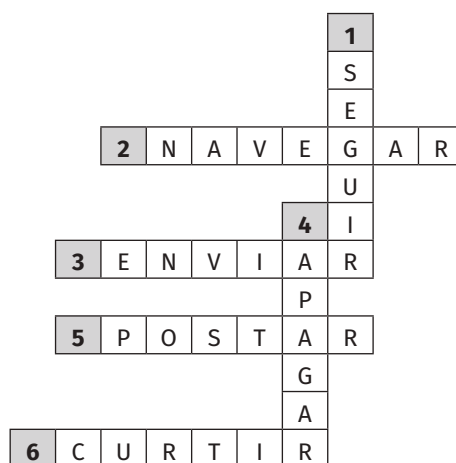
Como atividade complementar, reproduza a cruzadinha a seguir para os estudantes.

Horizontais

2. Pesquisar conteúdos na internet.
3. Mandar um áudio em uma conversa.
5. Colocar uma foto em uma rede social.
6. Ato de gostar de um conteúdo na rede social.

Verticais

1. Acompanhar um produtor de conteúdos na rede social.
4. Excluir uma mensagem.



As palavras da língua inglesa no mundo digital

Esta seção chama a atenção para o uso de palavras em inglês, na oralidade e na escrita, relacionadas à cultura digital. Nesse ponto, é importante ressaltar que a predominância do inglês na cultura digital é um reflexo do papel histórico hegemônico, especialmente dos Estados Unidos, no desenvolvimento de tecnologias digitais e, também, em como isso se reflete na economia mundial.

LEITURA EM FOCO

Nesta seção, com o intuito de aprofundar o tema da seção anterior, buscou-se refletir sobre a importância do esforço que é preciso fazer para tornar a tecnologia digital mais acessível e inclusiva para pessoas de todas as origens linguísticas e culturais. Assim, a proposta é de que as palavras em inglês sejam traduzidas e adaptadas para diferentes idiomas e contextos culturais.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes leiam a tirinha e identifiquem as tecnologias mencionadas.
- b)** Peça aos estudantes que escrevam no caderno o nome das tecnologias que eles não conhecem e procurem as palavras no dicionário. Para a realização desta atividade, leve-os ao laboratório da escola ou solicite que utilizem o celular. Caso não seja possível, comente oralmente o significado das palavras mencionadas.

- c)** Espera-se que os estudantes compreendam que o espelho remete a uma autorreflexão crítica sobre questões éticas relacionadas ao uso de tecnologias digitais na contemporaneidade.

Textos verbais e não verbais no meio digital

Explore o texto do tópico e peça aos estudantes que deem exemplos de linguagens que considerem verbais e não verbais. Pergunte-lhes se preferem ler textos com linguagens verbais ou não verbais e peça que justifiquem a resposta.

PRATICANDO

O carrossel de imagens auxiliará os estudantes a refletir sobre o uso da linguagem verbal na internet e será utilizado para a realização da atividade.

Respostas

- 1) **a e b)** Espera-se que os estudantes consigam diferenciar as palavras que estão em língua portuguesa das que estão em língua inglesa. Para complementar, solicite que os estudantes pesquisem o significado dos termos em inglês.

O uso de ícones no meio digital

Esta seção apresenta o ícone como uma linguagem não verbal, ou seja, uma imagem que representa, de forma simplificada, uma ação ou um objeto que está presente na cultura digital.

PRATICANDO

Peça aos estudantes que relacionem os ícones às ações que eles podem realizar no mundo digital.

Resposta

- 1) Espera-se que os estudantes consigam identificar os ícones e relacioná-los com o significado.

Como atividade complementar, peça aos estudantes que criem um ícone que represente cada palavra apresentada: *podcast*, *streaming*, *download*, *aplicativo*, *chat*, vídeo, áudio, arquivo, redes sociais.

Mapas conceituais

Neste tópico, como forma de revisar e sintetizar as principais ideias do capítulo, os estudantes vão elaborar um mapa conceitual. Caso o contexto permita e, dependendo do grau de letramento digital do grupo, proponha uma ampliação da atividade e auxilie-os na construção de um mapa conceitual digital. Há diferentes aplicativos e programas gratuitos que podem ser utilizados nesse processo.

A criação de um mapa conceitual

Leia com os estudantes o texto que trata dos mapas conceituais e faça a análise do mapa apresentado. Leia também as dicas apresentadas para a criação de um mapa conceitual e, caso considere interessante, projete o texto original publicado na pá-

gina da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/aluno-saiba-como-montar-um-mapa-mental-para-organizar-os-estudos/>, acesso em: 4 maio 2024).

Promova uma discussão a respeito das diferentes formas possíveis de representar as informações conhecidas no capítulo. Peça aos estudantes que analisem o texto, o mapa conceitual e a estrutura em tópicos para a criação de um mapa conceitual. Faça uma comparação apresentando as diferenças, as vantagens e as possíveis desvantagens no uso de cada uma das representações.

PRATICANDO

Nesta atividade, os estudantes vão elaborar um mapa conceitual que sintetize as principais ideias do capítulo. Caso seja possível e, dependendo do grau de letramento digital do grupo, proponha a criação de um mapa conceitual digital, com a ajuda de um aplicativo ou programa disponível gratuitamente. Há diferentes opções que podem variar com relação ao tipo de dispositivo, à possibilidade de acesso à internet e à menor ou maior familiaridade com determinados programas ou aplicativos.

Respostas

- 1) Os mapas conceituais podem ser criados em programas disponíveis *off-line*, como processadores de texto, aplicativos para elaboração de apresentações digitais, programas destinados à elaboração de desenhos ou em sites, extensões ou apli-

cativos que não dependam de conexão com a internet.

Referências bibliográficas comentadas

- AS NUANCES da comunicação digital. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal Café Filosófico CPFL. Disponível em: <https://youtu.be/svuUqMYD9rE?si=PQcXPpcnO4LfwgBP>. Acesso em: 4 maio 2024.

Neste vídeo, o jornalista Marcelo Tas discute algumas particularidades do mundo digital, refletindo sobre a nossa escrita, a velocidade da troca de mensagens e o uso de *emojis*.

- LÍNGUA portuguesa e internet – Conexão Futura – Canal Futura. [S. l.: s. n.], 2015.

1 vídeo (26 min). Publicado pelo canal Conexão Futura. Disponível em: <https://youtu.be/YTJm9guRQSQ?si=1wsB2zUmuaxGbVXM>. Acesso em: 4 maio 2024.

Neste vídeo, os convidados discutem questões relacionadas à escrita na internet.

- O QUE SIGNIFICA salvar na nuvem? | Pequeno Dicionário de Grandes Novidades com Marcelo Tas. [S. l.: s. n.], 2023. 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal TV Cultura. Disponível em: <https://youtu.be/QYIYYqrW598?si=h7kbyRGM29fLYMrK>. Acesso em: 4 maio 2024.

Neste vídeo, Marcelo Tas trata do conceito de nuvem e menciona diferentes dispositivos digitais que foram estudados pelo grupo.

Nosso censo digital

Objetivos de aprendizagem

- Identificar quantidades por escrito e em cifras.
- Elaborar pesquisas.
- Demonstrar os resultados das enquetes de forma visual.
- Analisar dados do acesso à internet e dispositivos digitais no Brasil.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

10 – Redução das desigualdades: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Temas Contemporâneos Transversais

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos.

Introdução

A proposta deste capítulo é apresentar dados da presença e do uso de dispositivos de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e do acesso à internet no Brasil, para que os estudantes analisem e discutam esses dados. Essa discussão abre espaço para uma reflexão sobre exclusão ou brecha digital e seus impactos nos indivíduos e na sociedade como um todo. Além disso, oferece oportunidades para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar com as áreas de Ciências Humanas e Matemática, uma vez que os estudantes analisarão dados de pesquisas realizadas em nível nacional, mas também segmentadas por regiões. Esses dados são apresentados sob a forma de tabelas, infográficos e gráficos, o que favorece o desenvolvimento das habilidades de leitura em diferentes linguagens e textos multimodais.

Os objetivos selecionados referem-se a habilidades e competências que serão trabalhadas: a) no desenvolvimento do letramento e numeramento; b) no trabalho com gêneros discursivos e multiletramento; e c) nas reflexões que estimulam o pensamento crítico e a alfabetização e letramento digitais, assim como nos capítulos anteriores.

Neste capítulo, os dois primeiros objetivos se relacionam ao desenvolvimento da alfabetização matemática e do numeramento, pois os estudantes mobilizarão seus conhecimentos de mundo e matemáticos para representar, analisar e refletir sobre aspectos cotidianos.

O grupo fará a leitura e análise de dados de pesquisas representadas sob a forma de tabelas, gráficos e infográficos, de forma a continuar no desenvolvimento de suas habilidades de leitura, sempre mediadas pela sua leitura de mundo.

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) deste capítulo apresentam o trabalho do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), um departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC), ligado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI), que tem como missão “monitorar o acesso, o uso e a apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil desde 2005”. Objetivo este que se vê cumprido a partir da produção de indicadores sobre tais dados que são apresentados e disponibilizados à sociedade sob a forma de pesquisas.

O trabalho desenvolvido neste capítulo está fundamentado nos resultados da pesquisa TIC Domicílios, realizada anualmente desde 2005, cujo objetivo é mapear o acesso às TDIC nos domicílios do país e o seu uso por pessoas maiores de 10 anos. Os resultados apresentados no Livro do Estudante e no Material Digital, sob a forma de gráficos e infográficos, referem-se à pesquisa realizada no ano de 2023, nos meses de março a ju-

lho. As informações sobre a metodologia da pesquisa e seus resultados podem ser consultados na página do Cetic. Os *links* utilizados estão indicados na seção “Referências bibliográficas comentadas”.

O terceiro objetivo, que se relaciona à alfabetização e ao letramento digitais e ao desenvolvimento do pensamento crítico, neste capítulo relaciona-se à brecha ou à exclusão digital.

Este objetivo se relaciona aos ODS 1, 10 e 17 e aos TCTs indicados neste capítulo, pois, além de discutir aspectos relacionados à Ciência e Tecnologia (Tema 1), propicia uma reflexão sobre a importância do acesso ao mundo digital e seu reconhecimento como um direito humano. Vale lembrar que o direito à internet foi reconhecido em resolução adotada em 2018 pela Organização das Nações Unidas (ONU), como um direito humano. Por esse motivo, o acesso à internet passa a ser reconhecido como um direito civil, e a universalização do seu acesso torna-se uma meta a ser alcançada como forma de promover a inclusão digital de pessoas de todas as nações.

Com base nesses objetivos de aprendizagem, foi possível construir uma pergunta problematizadora para o capítulo capaz de articulá-los sem reduzi-los: Quem tem acesso ao mundo digital no Brasil?, uma pergunta que permite tanto uma análise dos dados e suas representações como uma reflexão sobre os fatores e impactos sociais da exclusão digital. Com base em dados que relacionam a presença de equipamentos TDIC, ou o acesso à internet às diferentes regiões do Brasil, os

estudantes podem refletir sobre como o acesso ao mundo digital e a própria disponibilidade de conexão à internet refletem as desigualdades do país. Essa reflexão é apresentada no parágrafo de introdução.

TROCANDO IDEIAS

Peça aos estudantes que relacionem o que foi lido com a imagem de abertura e as perguntas que responderão a seguir.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes identifiquem os dispositivos móveis que estão mais visíveis na imagem como telefone celular, fone de ouvido *bluetooth* e *notebook*.
- b)** A resposta vai depender dos dispositivos a que cada estudante tiver acesso.
- c)** Espera-se que os estudantes reconheçam que o acesso aos dispositivos móveis é desigual e que nem todas as pessoas os têm ou mesmo os conhecem. Caso o grupo se mostre aberto para essa discussão, pergunte à turma quais fatores poderiam ser responsáveis por essa desigualdade.

Equipamentos TDIC

Faça com os estudantes a leitura do texto “Equipamentos TDIC” e, caso considere interessante, registre no quadro algumas palavras-chave como **acesso**, **mundo digital**, **equipamentos** e **dispositivos** para trabalhar aspectos relacionados à escrita e ao uso dos

termos **equipamentos** e **dispositivos**. Aproveite e retome o uso de palavras e expressões em língua inglesa no vocabulário relacionado à internet, que foi discutido no capítulo anterior. Vale destacar que aqui não se trata necessariamente de desglosar as siglas, mas de chamar a atenção dos estudantes para a presença delas em nosso cotidiano, às quais, muitas vezes, não prestamos muita atenção.

PRATICANDO

As atividades desta seção, como forma de aprofundar o que foi apresentado no texto “Equipamentos TDIC”, buscam ampliar o repertório e os conhecimentos dos estudantes sobre esses equipamentos. Observe que foi adotado o uso do termo **equipamentos TDIC** como forma de preparar o grupo para o trabalho que será realizado com a pesquisa TIC Domicílios 2023, feita pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic).

Cabe destacar a posição adotada na construção deste material como uma estratégia mnemônica, que pode facilitar o processo de aprendizagem. Os aparelhos já trabalhados em capítulos anteriores foram novamente citados para que fosse possível o reconhecimento deles. Aproveite para retomar com o grupo em que outros momentos eles apareceram, caso considere interessante.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes associem os nomes dos equipamentos TDIC às imagens.

- 2) Cada estudante deverá contornar a imagem dos equipamentos TDIC que tem em sua residência. É possível que os estudantes deem particular atenção aos dispositivos que eles não têm. Sabemos que esse momento pode suscitar algumas questões relacionadas ao acesso e à falta de acesso a determinados dispositivos. O propósito da atividade não está em antecipar as questões que aparecerão nos dados da pesquisa TIC Domicílios nem em suscitar uma reflexão sobre o maior ou menor acesso a esses dispositivos. Lembre-se de que a reflexão proposta neste capítulo é sobre a exclusão digital e em como ela reflete as desigualdades do nosso país.

Auxilie os estudantes comentando que eles podem indicar dispositivos de familiares com quem convivem também. Essa pode ser uma oportunidade para discutir o acesso a determinados dispositivos e a questões geracionais. Por exemplo, é possível que algum familiar mais jovem tenha um dispositivo e faça uso dele com maior frequência do que o próprio estudante. Uma vez mais, caso seja interessante, promova uma discussão sobre esse tema. Essa discussão pode ser aprofundada com base na análise de dados da pesquisa TIC Domicílios relacionados à idade.

- 3) Cada estudante deverá completar as lacunas com os nomes de dois dispositivos que possuem ou que estão presentes em seu domicílio. Caso algum estudante não

tenha dois equipamentos TDIC, permita que complete apenas uma das lacunas, sem que haja nenhum prejuízo para o seu trabalho. Destaque que essa atividade servirá de base para o trabalho nas seções seguintes.

Pesquisas para mapear informações

Após a leitura do parágrafo, pergunte ao grupo se já participaram de alguma pesquisa na região deles. É possível que alguns estudantes mencionem o Censo. Peça-lhes que acessem a página do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dedicada ao Censo (disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/sobre/conhecendo-o-brasil>, acesso em: 6 maio 2024). Faça com eles uma leitura compartilhada das principais informações do Censo que se encontram na aba **Sobre** (disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/sobre/por-que-fazer-o-censo-demografico>, acesso em: 6 maio 2024).

PRATICANDO

Nesta seção, os estudantes farão uma pesquisa para mapear a presença de equipamentos TIC na turma e representarão o resultado de sua pesquisa sob a forma de tabela. Esse trabalho está dividido em duas etapas: na primeira, cada estudante deverá entrevistar um colega e, na segunda, os dados serão compartilhados com todo o grupo e representados nas tabelas da atividade 2.

A atividade 3 consiste em um registro síntese da pesquisa feita com a turma, no qual o grupo deverá, em um primeiro momento, analisar quais foram os dispositivos mais e menos mencionados pela turma e indicá-los nas respectivas lacunas.

Respostas

- 1) Cada estudante deverá registrar os dados da pessoa que entrevistou.
- 2) Cada estudante deverá indicar nos quadrinhos em branco a quantidade de equipamentos apurados na pesquisa com a turma.
- 3) Cada estudante deverá registrar os equipamentos mais e menos indicados na pesquisa realizada com a turma.

Pesquisas sobre o acesso e o uso de TIC

Este tópico apresenta o trabalho do Cetic ao grupo por meio do texto apresentado e do *podcast* disponível no Material Digital.

PRATICANDO

Caso considere interessante, transforme essa atividade em uma atividade em duplas. Aproveite para pedir aos estudantes que façam inferências sobre como acreditam que seriam os resultados em outras partes do país e aproveite para fazer com que a turma mobilize seus conhecimentos a respeito das formas de divisão do país, tema que será abordado na seção seguinte.

Respostas

- 1) Cada estudante deverá completar a tabela com a cifra e com o nome por extenso dos números indicados. A tabela traz dados da pesquisa TIC Domicílios 2023 sobre a presença de equipamentos TDIC nas residências brasileiras e apresenta os dados nacionais.
- 2) a) Espera-se que os estudantes, depois de ouvir o *podcast*, possam discutir a importância do trabalho do Cetic ao promover pesquisas para monitorar o acesso às tecnologias no país.
b) Espera-se que os estudantes possam discutir e concluir que a distribuição das tecnologias não é igual em todo o país.
- 3) a) A resposta depende dos resultados da pesquisa feita em sala de aula.

As regiões do Brasil

Faça com os estudantes a leitura do texto e registre no quadro o nome das regiões do Brasil, pedindo-lhes que indiquem quais estados compõem cada uma das regiões. Se tiver acesso à internet, apresente-lhes o vídeo **As grandes regiões do Brasil**, do portal IBGE Educa (disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/21469-as-grandes-regioes-do-brasil.html>, acesso em: 6 maio 2024), ou peça aos estudantes que, em duplas ou em pequenos grupos, assistam ao vídeo para checar a resposta indicada no quadro. Depois de assistirem ao vídeo, faça a checagem das respostas.

PRATICANDO

A atividade tem o objetivo de auxiliar os estudantes a localizar as regiões e os estados brasileiros que serão citados na pesquisa sobre o número de equipamentos TDIC por região.

Respostas

- 1) Caso tenha acesso à internet, a correção da atividade 1 pode ser realizada com a projeção do mapa disponível na página da Secretaria da Educação do Paraná (disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=348&evento>, acesso em: 6 maio 2024), cujas regiões estão pintadas nas mesmas cores da legenda proposta no capítulo.

Caso deseje ampliar as discussões a respeito da regionalização do Brasil, disponha o acesso à internet e projete a página "Dividir para conhecer: as diversas divisões regionais do Brasil" (disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/19383-dividir-para-conhecer-as-diversas-divisoes-regionais-do-brasil>, acesso em: 6 maio 2024). Nessa página, é possível visualizar em mapas as diferentes regionalizações que o território brasileiro já adotou.

- 2) Faça a leitura da atividade com os estudantes e, caso queira realizar uma revisão por pares, peça-lhes que escolham

um colega como dupla e socializem as respostas.

Presença de equipamentos TDIC nas regiões do Brasil

Neste tópico, os estudantes terão acesso aos resultados da pesquisa TIC Domicílios 2023 com base na leitura e análise dos dados apresentados sob a forma de uma tabela e de um infográfico disponíveis no Material Digital. A leitura e análise desses materiais permitirá a realização das atividades da seção seguinte. O infográfico apresentado como OED possibilita um trabalho de leitura multimodal e propicia um trabalho de interdisciplinaridade com as áreas de Ciências Humanas e Matemática.

PRATICANDO

As atividades da seção propiciam um espaço de análise e reflexão a respeito dos dados da pesquisa realizada pelo Cetic.

Respostas

- 1) Auxilie os estudantes a ler a tabela identificando diferentes equipamento TDIC nas regiões.
- 2) Os estudantes deverão indicar os equipamentos mais e menos presentes em sua região e discutir por que isso ocorre. As causas vão variar dependendo da região e da cultura em que os estudantes estão inseridos.
- 3) Os estudantes deverão preencher o texto indicando o estado e a região onde

vivem, a região à qual pertencem, o equipamento que identificaram sendo o mais presente e a quantidade.

O acesso à internet no Brasil

O texto deste tópico antecipa o tema do trabalho que será realizado na seção seguinte.

TROCANDO IDEIAS

Juntos, façam a leitura das perguntas da seção. Em seguida, peça aos estudantes que se dividam em duplas. Na etapa de socialização das respostas, escreva os motivos elencados pelo grupo ou coloque palavras-chave que possam ser associadas a esses fatores.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes levantem hipóteses para a falta de acesso à internet. Dentre os possíveis motivos, o grupo pode listar questões relacionadas à falta de infraestrutura, como a indisponibilidade do serviço de internet, ou a falta de eletricidade na região, bem como fatores econômicos, como o custo do acesso à internet ou a falta de dispositivos para acessar a rede.
- b)** Os estudantes podem indicar alguns equipamentos como telefones celulares, computadores, *notebooks*, *videogames* e *tablets*.

Domicílios com acesso à internet no Brasil

O tópico apresenta dados da pesquisa TIC Domicílios 2023. Com base na afirmação final do texto, peça aos estudantes que formulem hipóteses sobre esses dados de acesso, partindo do número indicado. Oriente-os para que pensem se em cada uma das regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) o número de residências com acesso à internet é maior ou menor que 84. Você pode registrar no quadro as hipóteses sob a forma de afirmações e contrastar com os dados apresentados na seção seguinte.

O acesso à internet em gráficos

Os estudantes serão apresentados às diferentes formas que os dados, referentes ao acesso à internet nas diferentes regiões do Brasil, podem ser representados. Uma forma, em especial, é por meio de gráficos.

OUTRAS LEITURAS

Nesta seção são apresentados dois tipos de gráfico. O primeiro gráfico, que se refere ao acesso à internet no Brasil, é um gráfico de setores, do tipo *pizza*. Já o segundo, que apresenta dados de domicílios sem acesso à internet, é um gráfico de colunas.

Caso deseje aprofundar as discussões promovidas nesta seção, acesse os dados das pesquisas do Cetic e exiba os resultados da série histórica, isto é, que comparem os dados das pesquisas realizadas ao longo do tempo. Além disso, caso dispo-

nha de conexão à internet, oriente os estudantes para que façam uma leitura compartilhada dos dados apresentados na reportagem “80% dos domicílios brasileiros possuem acesso à internet, aponta pesquisa”, publicado pelo Ministério das Comunicações (disponível em: <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2023/maio/80-dos-domicilios-brasileiros-possuem-acesso-a-internet-aponta-pesquisa>, acesso em: 6 maio 2024), e para que acompanhem a leitura com a escuta do áudio da nota “De cada 100 brasileiros, 87 usavam internet em 2022, aponta IBGE”, publicada na página **Agência Brasil** (disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/de-cada-100-brasileiros-87-usavam-internet-em-2022-aponta-ibge>; acesso em: 6 maio 2024).

Façam uma comparação dos dados apresentados nas pesquisas e discutam possibilidades para as diferenças nas cifras.

Depois de ter analisado os gráficos, construa com os estudantes um gráfico de colunas utilizando as informações obtidas na pesquisa sobre os equipamentos TDIC que têm em casa feita em sala de aula.

Respostas

- 1) Com base na leitura dos gráficos, os estudantes deverão concluir que a região com

maior acesso à internet é a Sul e a região com menor acesso à internet é a Norte.

- 2) Com base na leitura dos gráficos, os estudantes deverão concluir que o principal motivo para a falta de acesso à internet na região Norte é porque é caro.

Referências bibliográficas comentadas

- CETIC. **Apresentação dos Principais Resultados** – TIC Domicílios 2023.

Disponível em: <https://cetic.br/pt/tics/domicilios/2023/domicilios/>. Acesso em: 6 maio 2024.

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic) tem a missão de monitorar a adoção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Brasil. Criado em 2005, o Cetic.br é um departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet do Brasil (CGI.br). Acessando o *link*, é possível conhecer todos os resultados relacionados a 2023, além de ser possível consultar anos anteriores.

Objetivos de aprendizagem

- Acessar serviços e documentos digitais públicos.
- Preencher cadastros digitais.
- Ampliar as possibilidades de atuação no mundo do trabalho.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

9 – Indústria, inovação e infraestruturas: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

10 – Redução das desigualdades: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Temas Contemporâneos Transversais

- Economia: Trabalho.
- Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos; Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é desenvolver a participação cidadã a partir do uso de ferramentas digitais para ter acesso a serviços, bens culturais, materiais e imateriais, com o objetivo de promover uma reflexão e conscientização a respeito da inclusão digital do cidadão no mundo digital e dos comportamentos esperados em ambientes virtuais estabelecidos pela sociedade. Além disso, este capítulo busca desenvolver a interdisciplinaridade com as áreas de Sociologia e História a partir de reflexões e discussões sobre o uso das tecnologias nas práticas sociais e sobre a igualdade de gênero no mundo do trabalho em ambientes virtuais.

Os objetivos selecionados se referem a habilidades e competências que serão trabalhadas: a) no desenvolvimento do letramento digital; b) no trabalho com gêneros discursivos e multiletramentos, e, c) nas reflexões que estimulam o pensamento crítico, assim como nos capítulos anteriores.

Neste capítulo, os dois primeiros objetivos se relacionam ao desenvolvimento da alfabetização e do letramento digital, pois os estudantes mobilizarão seus conhecimentos de escrita para preencher cadastros e solicitar serviços públicos digitais. Assim, pretende-se desenvolver habilidades para a escrita

digital a partir do uso de aplicativos e plataformas digitais.

O terceiro objetivo busca ampliar as possibilidades de atuação das mulheres no mundo do trabalho digital. Na seção “Aprendendo além do capítulo”, indicamos alguns materiais sobre o tema que podem inclusive ser levados à sala de aula, caso você considere interessante, em especial o *podcast* **Podar Negócio #17**, que apresenta os desafios encontrados por mulheres ao entrarem no mundo tecnológico.

Os objetivos selecionados para este capítulo estão relacionados aos ODS 5, 9 e 10 e aos TCTs 4, 6 e 15, pois além de discutir aspectos relacionados à redução das desigualdades sociais e inovação, também propicia uma reflexão sobre a importância da igualdade de gênero no acesso ao mundo do trabalho digital e seu reconhecimento como um dos Direitos Humanos (TCT 6). Com base nesses objetivos de aprendizagem, formulamos o seguinte questionamento: Como se tornar um cidadão digital? A pergunta permite mobilizar uma reflexão sobre como vivemos em sociedade na contemporaneidade com os avanços das tecnologias.

Neste capítulo, apresentamos um vídeo como Objeto Educacional Digital (OED). O vídeo promove uma discussão sobre as seções do artigo **Cidadania Digital e Solução de Conflitos Digitais**. O artigo foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), e objetiva aprofundar conhecimentos acerca da Cidadania Digital, passando por questões jurídicas como os Direitos e Deveres, as *lides* decorrentes da via

digital e as questões envolvendo a responsabilidade civil.

O trabalho desenvolvido neste capítulo tem como referencial teórico o texto do autor norte-americano Mike Ribble, **Cidadania Digital nas Escolas** (2010). Os *links* consultados estão indicados na seção “Referências bibliográficas comentadas”.

TROCANDO IDEIAS

A partir da leitura da imagem de abertura e da problematização, promova uma discussão com os estudantes sobre a importância do exercício da cidadania também no meio digital.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que, a partir da observação da imagem, os estudantes reflitam sobre a transição dos serviços analógicos e presenciais para o digital e *on-line*.
- b)** Espera-se que os estudantes reconheçam a necessidade da solicitação de serviços e regularização de documentos para diferentes finalidades, sendo uma delas o acesso ao mundo do trabalho. Incentive o grupo a discutir como esse conhecimento pode facilitar o acesso e a participação na cultura digital.

Direitos e deveres do cidadão digital

Faça a leitura do texto com os estudantes e, caso considere interessante, escreva no quadro os nove elementos fundamentais da

cidadania digital (etiqueta digital, comunicação digital, letramento digital, acesso digital, comércio digital, lei digital, direitos e responsabilidade digital e segurança digital), contorne cada um e pergunte a eles que palavras relacionam a cada elemento. O foco deve estar no entendimento do significado dos nove elementos fundamentais da cidadania digital associados à prática social.

Posteriormente, assista com os estudantes ao vídeo (OED) sobre cidadania digital e oriente-os a fazer as atividades da próxima seção. O vídeo servirá para reforçar os conhecimentos sobre o conceito de cidadania digital.

PRATICANDO

As atividades desta seção visam aprofundar o que foi apresentado no texto **Direitos e deveres do cidadão digital**, procurando ampliar o repertório do significado do termo cidadania digital.

Os estudantes deverão associar os nove elementos fundamentais da cidadania às frases que explicam o significado de cada um.

Cadastro no gov.br

Faça com os estudantes a leitura do texto e peça-lhes que observem a imagem e façam inferências sobre como o cadastro no gov.br deve ser realizado.

PRATICANDO

Nesta seção, os estudantes vão escolher entre o *site* gov.br e o aplicativo gov.br para criar a sua conta.

Respostas

- a)** Cada estudante deverá escolher entre o *site* ou o aplicativo (e-SUS Vacinação ou Cadastro Único).
- b)** Neste momento, incentive os estudantes a exporem suas respostas, buscando ter o máximo deles nessa atividade.

Carteira de identidade nacional (CIN)

Este texto traz informações básicas a respeito da mudança na carteira de identidade nacional, ou seja, na forma como as pessoas são e serão identificadas no Brasil.

PRATICANDO

O objetivo da atividade é identificar as informações apresentadas na carteira de identidade nacional.

Resposta

- 1)** Peça aos estudantes que associem os números aos elementos na imagem e escrevam o número das informações correspondentes. Comente com a turma em que situações essas informações são solicitadas no dia a dia.

Solicitação da CIN

Como atividade complementar, sugira aos estudantes que criem um modelo de folheto publicitário com informações referentes à emissão da CIN na sua cidade. Motive-os a desenvolver folhetos informativos digitais por meio de aplicativos do celular de edição

de textos ou edição de fotos. Eles podem compartilhar seus panfletos com o grupo da turma no aplicativo de mensagens instantâneas e publicar em suas redes sociais.

TROCANDO IDEIAS

- 1) Auxilie os estudantes a pesquisar a informação. No *site* agencia.gov, poderão ser encontradas informações confiáveis a respeito.
- 2) Espera-se que os estudantes reflitam sobre a importância da emissão do documento para aumentar a segurança pública.

Meu SUS Digital

Este tópico apresenta um importante serviço disponível aos brasileiros: o aplicativo Meu SUS Digital.

O aplicativo permite que os estudantes possam acompanhar seu histórico clínico, ter acesso aos dados de vacinação e resultados de exames, verificar a disponibilidade de medicações ou a posição na fila de transplante, entre outros serviços.

PRATICANDO

Com a atividade, os estudantes poderão seguir o passo a passo para se cadastrar no aplicativo Meu SUS Digital.

Resposta

- 1) Espera-se que os estudantes que ainda não têm cadastro nesse aplicativo

consigam acessá-lo de acordo com o passo a passo. Caso tenham dificuldade, proponha aos estudantes que já têm o Meu SUS que auxiliem os colegas. No item **e**, espera-se que os estudantes apontem a possibilidade de uso dos serviços do Meu SUS relacionados a exames e consultas médicas, locais em que se retiram medicamentos e locais de aplicação de vacinas.

Minha Carteira de Trabalho Digital

Possivelmente os estudantes já tenham tido contato com a carteira de trabalho. Caso existam dúvidas, explique para eles que a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é um documento obrigatório para qualquer pessoa que prestar algum tipo de serviço, seja na indústria, no comércio, na agricultura, na pecuária ou mesmo de natureza doméstica.

PRATICANDO

Com a atividade, os estudantes poderão seguir o passo a passo para se cadastrar no aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Resposta

- 1) Os estudantes são convidados a baixar o aplicativo no celular, atualizar os dados e verificar as informações das empresas e/ou instituições em que trabalha/trabalhou. No item **e**, eles deverão enviar a carteira de trabalho em PDF para o seu próprio *e-mail*.

Cidadania digital x emoções digitais

Neste tópico, os estudantes serão convidados a refletir sobre como os sentimentos atravessam as nossas atitudes *on-line*, a partir do projeto desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal da Prefeitura de Caxias do Sul – RS.

DE OLHO NAS MÍDIAS

O boxe indica um infográfico que tem o objetivo de ampliar e desenvolver as habilidades sociais e emocionais no mundo digital. Se for possível, apresente o infográfico para a turma ou incentive os estudantes a explorá-lo.

LEITURA EM FOCO

Caso tenha acesso à internet, como atividade complementar, entre no *site* do Portal da Educação, de Caxias do Sul (disponível em: <https://educacao.caxias.rs.gov.br/noticias/2020/10/concurso-de-cartazes>; acesso em: 7 maio 2024) e apresente as imagens dos cartazes vencedores do concurso, incentivando os estudantes a analisá-los em grupo.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes apresentem como justificativa que a conscientização da existência desses crimes digitais e, conseqüentemente, da necessidade de combate a eles, permitem a criação de

um ambiente mais saudável a todos os indivíduos do meio escolar.

- 2) Espera-se que os estudantes compreendam a importância de exercer a cidadania digital contribuindo para a inclusão e a participação ativa dos indivíduos na sociedade.
- 3) Espera-se que os estudantes falem como lidaram com o distanciamento social e os estudos remotos. Reserve um momento para permitir que se expressem.
- 4) Incentive os estudantes a criarem cartazes para representar a importância da relação entre o exercício da cidadania digital e as emoções que motivam as ações no mundo digital. Ao final, se achar oportuno, promova uma exposição com os cartazes da turma.

Cidadania digital e igualdade de gênero

Neste tópico, a intenção é levar os estudantes a refletir como é possível estabelecer uma relação entre cidadania digital e igualdade de gênero, partindo de uma celebração das Nações Unidas no Dia Internacional das Mulheres, em 2023, intitulada **Por um mundo digital inclusivo**: inovação e tecnologia para a igualdade de gênero.

PRATICANDO

As atividades promovem a discussão sobre a presença das mulheres no mercado de trabalho e o direito à igualdade de gênero.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que a turma discuta a respeito dos direitos femininos de acordo com a realidade de seu cotidiano. Dessa forma, é possível que os estudantes apresentem opiniões opostas sobre essa temática.
b) O machismo é um tema muito delicado dentro da sociedade brasileira e, por isso, é possível que a turma comente que a presença feminina dentro de ramos relacionados aos ambientes digitais incentive tanto a discussão de igualdade de gênero dentro desse setor quanto sirva de incentivo para que cresça a presença feminina em setores em que ainda é majoritariamente masculina.
- 2) Espera-se que os estudantes levantem hipóteses, pontuando que a imagem traz uma mulher fazendo parte de um determinado tipo de trabalho, já podendo vê-las mais atuantes no mercado de trabalho.

Mulheres na tecnologia

Este tópico trabalha a temática da presença feminina no ramo da tecnologia por meio de uma discussão inicial sobre a situação das mulheres nesse setor.

DE OLHO NAS MÍDIAS

O boxe trata do conteúdo apresentado no episódio 17 do *podcast* **Pod dar Negócio #17** produzido pelo Sebrae Pernambuco, sobre o empreendedorismo feminino. Se achar oportuno, reproduza o *podcast* para a turma ouvir e discuta o tema com os estudantes.

Referências bibliográficas comentadas

- RIBBLE, M. **Cidadania digital nas escolas**. 2010. Disponível em: <https://iste.org/blog/essential-elements-of-digital-citizenship>. Acesso em: 7 maio 2024.

No texto, o autor apresenta nove elementos fundamentais a serem observados: etiqueta digital, comunicação digital, letramento digital, acesso digital, comércio digital, lei digital, direitos e responsabilidade digital, saúde e bem-estar digital e segurança digital.

- SAIBA como criar uma conta no gov.br. **Digital GOVBR**, 2023. 1 vídeo. 2min41s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=df95USfTtLA>. Acesso em: 7 maio 2024.

O vídeo é um guia passo a passo para ajudar os usuários a criarem suas contas no portal gov.br. Com a conta gov.br, você terá acesso a vários serviços digitais do governo, como os serviços do INSS, a carteira de trabalho digital e o seguro-desemprego. Lembre-se de que diferentes serviços exigem níveis de segurança variados, e você pode aumentar o nível da sua conta usando o aplicativo gov.br e seguindo as orientações fornecidas. É uma maneira conveniente e segura de acessar serviços públicos *on-line*.

- SERVIÇOS e informações do Brasil. **Gov.br**, Brasília, DF, [20--]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 7 maio 2024.

Neste *link*, é possível encontrar uma ampla variedade de informações e serviços relacionados ao governo brasileiro. Alguns dos conteúdos disponíveis são:

1. Serviços: É possível acessar diversos serviços *on-line* oferecidos pelo governo, como emissão de documentos (RG, carteira de motorista e CPF), agendamento de atendimento presencial, consulta de benefícios, entre outros.

2. Informações sobre o governo: O *site* apresenta informações sobre os diferentes órgãos governamentais, ministérios, secretarias, autarquias e demais entidades públicas. Também são disponibilizadas informações sobre programas e projetos do governo federal.

3. Legislação: O *site* gov.br disponibiliza acesso à legislação brasileira, incluindo leis, decretos, portarias e outras normas regulamentares. Os usuários podem

realizar consultas por número, tema ou palavras-chave.

4. Transparência: O governo federal prioriza a transparência, e o *site* gov.br oferece acesso a informações sobre orçamento, gastos públicos, licitações, contratos e outras informações relacionadas à gestão governamental.

5. Notícias e atualizações: O *site* gov.br disponibiliza notícias, notas e comunicados oficiais, mantendo os cidadãos informados sobre as ações do governo e assuntos relevantes para a sociedade.

6. Portal do Empreendedor: Para aqueles que desejam abrir ou já possuem um pequeno negócio, o *site* gov.br oferece um ambiente dedicado ao empreendedorismo, com informações sobre abertura de empresas, obrigações fiscais, benefícios e outras orientações.

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar ferramentas digitais para ter acesso a bens culturais materiais e imateriais.
- Reconhecer as diferentes formas de linguagem que podem ser veiculadas em mídias.
- Reconhecer elementos da arte digital compreendendo seu caráter multimodal.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

10 – Redução das desigualdades: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Temas Contemporâneos Transversais

- Multiculturalismo: Diversidade cultural; Educação para valorização do

multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.

- Economia: Trabalho.

Introdução

A proposta deste capítulo é apresentar diferentes manifestações artísticas presentes no meio digital para que os estudantes tenham acesso e conheçam as possibilidades que o mundo digital apresenta, não apenas de modo a aprender sobre outras artes, mas também entender como o compartilhamento de informações da arte pode favorecer a ampliação de conhecimento de mundo, a divulgação de trabalhos profissionais e, principalmente, a manutenção de manifestações artísticas tradicionais. As discussões desenvolvidas podem levar a reflexões de como o espaço digital pode favorecer as manifestações artísticas de maneira que amplie as possibilidades de produção e de divulgação.

Em decorrência da temática do capítulo, há oportunidades para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar com diversas áreas, uma vez que os estudantes trabalharão com diferentes tipos de arte, as quais podem incluir dança, *performances* corporais e dramatúrgicas, como também atuarão com informações de manifestações artísticas de diferentes culturas e tradições. Outro

conteúdo presente no capítulo são as diferentes linguagens e os tipos de texto que compõem a multimodalidade.

Os objetos de conhecimento contemplados neste capítulo são: ferramentas digitais para acesso a museus virtuais e criação de manifestações artísticas; manifestações artísticas do presencial para o virtual; elementos da cultura digital: edição de imagem, vídeo, áudio; arte digital; cuidados com a produção e compartilhamento de imagens e dados; linguagens e manifestações artísticas analógicas e digitais.

Os TCTs e os ODS dialogam com as temáticas desenvolvidas no capítulo, especialmente nas seções que tratam da manifestação artístico-cultural do bordado, comum em diferentes regiões do país, que, no meio digital, pode ser divulgado de forma mais abrangente, ampliando as possibilidades de renda das bordadeiras e valorizando e mantendo a cultura popular brasileira.

O OED deste capítulo promove o desenvolvimento da capacidade de análise e apreciação de obras artísticas e discute os cuidados com o compartilhamento de obras na internet.

TROCANDO IDEIAS

O objetivo das atividades é iniciar a discussão da presença das manifestações artísticas no meio digital.

Respostas

1) a) Espera-se que os estudantes consigam identificar na fotografia de abertura

um telefone celular, um *smartphone* ou uma fotografia digital.

b) Espera-se que os estudantes consigam identificar na imagem de abertura que a pessoa está fazendo uma fotografia.

c) Espera-se que os estudantes coloquem que, conforme há diferentes dispositivos digitais, a arte pode ser feita de diferentes formas.

d) De acordo com o contexto em que os estudantes estão inseridos, espera-se que identifiquem que se expressam pela fotografia, música, pelos vídeos e pelo cinema.

As manifestações artísticas

As manifestações artísticas de um povo desempenham um papel fundamental na preservação e na expressão da identidade cultural de uma comunidade. Por meio da arte, seja ela visual, musical, literária ou cênica, as tradições, os valores e as experiências de um grupo são transmitidos de geração a geração. Além disso, as manifestações artísticas oferecem uma maneira única de se conectar com o passado, compreender o presente e imaginar o futuro, promovendo o diálogo intercultural e a compreensão mútua. Ao celebrar a diversidade e a criatividade humanas, as manifestações artísticas enriquecem a vida cotidiana, inspirando reflexão, empatia e transformação social. Assim, a preservação e valorização das expressões artísticas de um povo não apenas enriquecem sua cultura, mas também contribuem para a riqueza e a diversidade do patrimônio cultural global.

PRATICANDO

É sempre importante ler ou pedir aos estudantes que leiam as palavras das atividades para identificar dificuldades com relação à codificação das letras, das sílabas e dos acentos, como também identificar o entendimento do significado da palavra lida.

As atividades propõem a reflexão das formas de manifestações artísticas presentes na comunidade, para que haja uma valorização da cultura popular e, ao mesmo tempo, promova a identificação de que a arte está mais próxima do que se imagina e é feita pela população em geral, e não apenas nos museus ou por artistas renomados. Este momento também pode ser um espaço para lembrar manifestações artísticas que foram esquecidas ao longo do tempo e pensar em como seria possível a retomada delas.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes nomeiem as manifestações artísticas representadas nas imagens identificando-as por meio das características e das legendas.
- 2) Espera-se que os estudantes indiquem manifestações artísticas que estão presentes no seu cotidiano, dependendo da região ou da cultura em que estão inseridos.
- 3) Espera-se que os estudantes indiquem manifestações artísticas que conhecem, dependendo da região ou da cultura em que estão inseridos.
- 4) Espera-se que os estudantes indiquem algum tipo de artesanato local ou va-

riações de manifestações artísticas já apresentadas.

- 5) Espera-se que os estudantes indiquem alguma manifestação artística da qual participam ou que desejariam participar, dependendo da região ou cultura em que estão inseridos.
- 6) As respostas dependem da região ou da cultura em que os estudantes estão inseridos.

O acesso à arte no meio digital

Antes de iniciar a leitura do texto, faça um levantamento, perguntando quantos estudantes já visitaram um museu de forma presencial e identifique qual é o entendimento que eles têm desse espaço. Caso seja possível, organize uma visita a um museu próximo à escola ou à região. Durante a visita, peça aos estudantes que tirem fotografias para, posteriormente, organizarem uma mostra, ou então, fazerem uma releitura das obras com a produção de novas.

Para a atividade de visita virtual foram escolhidos museus relacionados a diferentes culturas e formas de manifestações artísticas, porém, se julgar oportuno, selecione outro museu que tenha visita virtual e que seja mais adequado à realidade do grupo.

PRATICANDO

É importante auxiliar os grupos de estudantes na visita virtual aos museus caso nunca tenham tido contato com esse tipo de acesso.

Para complementar a visita, peça aos estudantes que escolham uma obra e a representem por meio de um desenho, que não precisa ser necessariamente uma reprodução da obra.

Respostas

- 1) É importante que, durante a visita, os estudantes não apenas percorram os lugares, como tenham a possibilidade de escolher o que querem ver.
- 2) A depender da dinâmica dos estudantes, do nível de alfabetização em que se encontram e da quantidade de dispositivos com acesso à internet que estão disponíveis, pode-se modificar a atividade e a quantidade de estudantes observando a mesma obra. Espera-se que, ao final da visita, os estudantes consigam minimamente identificar, mesmo que de forma oral, as informações e, se precisarem e tiverem recurso disponível, podem fazer a gravação das principais informações por meio de gravadores ou programas de áudio.
- 3) a) Espera-se que os estudantes compartilhem suas experiências ao explorar o museu virtualmente. Questione sobre a possibilidade de ver as obras e explorar o local.
b) Espera-se que as respostas reflitam a presencialidade, a diferença no olhar para as obras e a possibilidade de ver mais obras.
c) Espera-se que, com base no que já foi estudado, o grupo possa elencar manifestações artísticas que mais o agrada para essa resposta.

Manifestação artística brasileira

O objetivo desta seção é reconhecer como a arte popular, o artesanato e as expressões artístico-culturais brasileiras regionais devem ser valorizados e podem estar no meio digital. A intenção também é propiciar uma reflexão a respeito do que é arte em seu sentido amplo e de como ela pode ser encontrada no cotidiano das pessoas, não estando apenas em um pedestal nos museus.

TROCANDO IDEIAS

As atividades desta seção têm o objetivo de explorar as artes manuais praticadas na comunidade.

- 1) Espera-se que os estudantes citem exemplos de artes manuais que foram compartilhadas de geração a geração, dependendo da região ou cultura em que estão inseridos.
- 2) Espera-se que as respostas tratem do ensino da arte a outras pessoas e da ampliação de conhecimento dessa arte por pessoas do mundo todo.

Artesanato na internet

Um ponto importante do texto é discutir que, partindo da divulgação no mundo digital, é possível ampliar o conhecimento de determinada manifestação artística, favorecer sua manutenção e ter arquivo para a posteridade.

De olho nas mídias

O texto do box apresenta um exemplo de divulgação do artesanato na internet por

meio do *site* do Sebrae e da Rede Artesol, que divulga o artesanato brasileiro.

PRATICANDO

Esta atividade tem como objetivo desenvolver habilidades de apresentação em público, oralidade, resumo e organização. Dê instruções claras aos estudantes antes do dia da apresentação para informá-los de como devem agir, organizar e falar em público, a fim de que transmitam a informação desejada. Oriente-os também para que façam a divisão das falas para que todos apresentem.

A arte no mundo digital

Neste tópico, é apresentado o conceito de textos multimodais como textos compostos de diferentes mídias e linguagens presentes em nossa sociedade atual. Ao falar em arte no digital, o conceito de multimodal é importante, pois os estudantes precisam compreender que, ao fazerem a leitura de um texto desse tipo, a escrita não deve ser o único foco, mas sim todas as linguagens presentes. É importante ressaltar que o grupo não precisa se apropriar do conceito de multimodalidade, mas da aplicação do conceito ao ler ou produzir uma arte digital.

PRATICANDO

As atividades dessa seção têm o objetivo de os estudantes reconhecerem alguns tipos de tecnologias usados para criar arte digital.

- 1) Espera-se que os estudantes associem as imagens com as tecnologias utilizadas para criar arte digital.

As misturas na arte digital

Neste tópico, é apresentada a possibilidade de utilização de diferentes mídias e linguagens na arte para construção de obras.

PRATICANDO

As atividades desta seção trabalham com o letramento digital e a leitura de um texto multimodal. A linguagem escrita que a obra apresenta é a frase “#DIGITAL”.

A imagem a ser lida dialoga com a visita virtual aos museus, pelo fato de conter um elemento que remete à arte tradicional e antiga e a elementos, como a mensagem, as cores e o fundo, que se voltam ao contemporâneo e ao digital.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes identifiquem os elementos que compõem a imagem e contribuam com respostas a respeito da arte analógica e digital e das diferentes linguagens encontradas na obra.
- 2) Atividade digital. Espera-se que os estudantes elaborem artes digitais de acordo com o nível de alfabetização e letramento digital que tenham.

Como atividade complementar, apresente diferentes imagens de manifestações artísticas analógicas (exemplo arquitetura e xilogravura) e digitais (exemplo jogo digital, realidade virtual/aumentada, animação) e

peça aos estudantes que indiquem quais são analógicas e quais são digitais. Questione-os sobre outras manifestações culturais que conhecem e quais dispositivos podem ter sido usados para sua produção.

Se achar oportuno, como atividade complementar, proponha aos estudantes que elaborem uma oficina utilizando determinado programa ou editor de acordo com a preferência da turma. Também pode ser desenvolvido um trabalho interdisciplinar com os professores de Ciências Humanas e Arte, de modo a propiciar a ampliação do repertório artístico do grupo.

O artista faz arte

Esta seção trata de uma questão linguística e, com base na sua identificação, pode auxiliar os estudantes no processo de alfabetização. No momento em que entenderem que o sufixo é uma partícula que vai no fim de uma palavra e é semelhante em diferentes palavras, eles podem ampliar seu repertório lexical.

Foram apresentados aos estudantes alguns sufixos relacionados à profissão e à ação de produção, de acordo com a temática de arte, porém, há outros sufixos que podem ser explorados na temática das profissões, como **-ante**, **-ente**, **-ário**. Se julgar oportuno, e de acordo com o nível do grupo, levante essa questão com os estudantes.

Não há a necessidade de os estudantes assimilarem o conceito teórico de sufixo com base em sua nomenclatura, porém, é necessário que entendam a posição dessa partícula e sua repetição em palavras da mesma linha. Caso os estudantes estejam em um nível de alfabetização mais desenvolvido, podem tra-

zer reflexões sobre outros sufixos utilizados no dia a dia.

ESTUDOS DA LÍNGUA

1) É importante lembrar que algumas palavras não se encaixam nas partículas do sufixo por diferentes razões, como a procedência da palavra (como repórter, médico). Cabe, então, trazer essa questão para o grupo, a fim de que eles identifiquem as exceções. Além disso, dependendo do estágio em que se encontram na alfabetização, é possível trabalhar com a formação das palavras, partindo da retirada e substituição das letras para o acréscimo do sufixo. Este conteúdo ainda pode ser um pouco complexo para alguns níveis de alfabetização, por isso, é importante avaliar o nível da turma.

Como atividade complementar, faça uma lista com as palavras da atividade em um cartaz e peça aos estudantes que reescrevam completando com o sufixo. Ao longo dos estudos, esse cartaz pode ser usado para os estudantes acrescentarem outras palavras e sufixos novos.

Os cuidados com a arte no mundo digital

Esta seção aborda a questão da produção e reprodução da arte digital com relação aos direitos autorais e de imagem. Trata-se de uma temática que pode ser pouco conhecida pela turma, então, vale trazer reflexões e questionamentos a respeito de alguns conceitos importantes, como autoria, cópia,

plágio, direito de imagem, lei de proteção de dados, tudo de acordo com o nível de letramento digital dos estudantes.

A lei citada no texto é a lei de direitos autorais, a qual apresenta informações de autores, obras e seus direitos. Caso os estudantes não a conheçam, é importante dar exemplos de como a lei pode auxiliar os autores e falar sobre as principais infrações que as pessoas podem cometer sem nem mesmo saber. Caso julgue oportuno, pode-se apresentar a **Lei Geral de Proteção de Dados**, que trata da proteção de dados pessoais (disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato/2015-2018/2018/lei/l13709.htm, acesso em: 7 maio 2024.).

A temática também é válida para que todas as pessoas que participam do meio digital saibam de seus direitos, para que, se estes forem infringidos, elas consigam identificar e acionar as autoridades competentes.

PRATICANDO

Utilize o *podcast* do material digital sobre os cuidados com o compartilhamento de obras na internet antes de aplicar a atividade.

Resposta

- 1) Espera-se que os estudantes identifiquem que as ações de cuidado em relação à arte digital são os itens **a**, **d** e **e**. É preciso tomar cuidado ao passar informações pessoais para pessoas desconhecidas; é preciso pedir autorização para tirar foto ou gravar vídeo de outras pessoas, especialmente desconhecidas; e você pode ouvir músicas na internet, mas não pode baixar nem compartilhar as músicas com

amigos, muito menos disponibilizá-las em qualquer página da internet.

Referências bibliográficas comentadas

- CASCUDO, L. da C. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 14. ed. Rio de Janeiro: Global, 2023.

O livro apresenta diferentes verbetes relacionados ao folclore brasileiro.

- CORRÊA, H. T.; COSCARELLI, C. V. Multimodalidade. In: MILL, D. (org.). **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância**. São Paulo: Papirus, 2018. p. 467-468. v. 1.

O verbete da multimodalidade no dicionário apresenta a história do uso dessa palavra e seu significado atual.

- FUCHS, A. C. M.; FRACASSO, D. C. Arte na alfabetização de jovens e adultos. In: BOCASANTA, D. M.; COSTA DA SILVA, M. **Práticas pedagógicas, inclusão escolar e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. p. 180-193.

O artigo trata de como abordar a arte na educação de jovens e adultos.

- GASPARETTO, D. A. **Arte digital no Brasil e as (re)configurações no sistema da arte**. 2016. Tese (Doutorado) – Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

A pesquisa trata do conceito de arte digital e de como ela foi se atualizando no país.

Objetivos de aprendizagem

- Analisar as diferentes formas de linguagens que podem ser veiculadas no mundo digital.
- Analisar elementos da escrita digital que são de caráter multimodal.
- Identificar o uso das diferentes tecnologias para a produção de interação em diferentes linguagens.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

9 – Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Temas Contemporâneos Transversais

- Multiculturalismo: Diversidade cultural.
- Economia: Trabalho.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é levar os estudantes a refletir sobre o uso das diferentes linguagens para se comunicar no mundo digital. Além disso, busca-se desenvolver a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, com base em discussões sobre o uso de diferentes tecnologias e linguagens para a comunicação. A proposta é de que os estudantes tomem consciência de como é possível se comunicar além do texto escrito: com imagens, figuras, áudios, vídeos e fotos.

Os objetivos propostos se relacionam ao processo de alfabetização e letramento, pois os estudantes identificarão as diferentes formas de linguagem que podem ser utilizadas no mundo digital; ao desenvolvimento de seu letramento digital, pois objetiva reconhecer os elementos da escrita digital, em especial o seu caráter multimodal; ao desenvolvimento do pensamento crítico na medida em que reflete sobre

como usar diferentes tecnologias para a interação em diferentes linguagens, de acordo com os objetivos, a informação e a situação da conversa. Espera-se, com esses objetivos, que os estudantes aprendam a identificar as diferentes formas de comunicação no meio digital (áudio, *emoji*, figurinha, *GIF*, *meme*); a adequar a linguagem ao contexto; a usar a comunicação verbal e não verbal, além da multimodalidade.

Os objetivos selecionados para este capítulo podem ser relacionados aos ODS 4, 8 e 9 e aos TCTs Diversidade cultural; Trabalho e Vida familiar e social, pois, à medida que cada estudante reconhece a escrita multimodal no meio digital, pode interagir e se comunicar em diferentes contextos.

Com base nesses objetivos, há a pergunta problematizadora: Quais tipos de linguagem utilizo no mundo digital?. A proposta é que os estudantes reconheçam as diferentes formas de comunicação usadas no meio digital e que ampliem o repertório e reflitam sobre como se comunicam, analisando as possibilidades das diferentes linguagens.

Os Objetos Educacionais Digitais (OED) propostos visam ampliar o conhecimento dos estudantes a respeito da comunicação por meio de áudios e imagens.

Com relação à organização da sala de aula, a indicação é de que, na medida do possível, as mesas dos estudantes sejam organizadas em U para que todos possam interagir nos momentos de interação oral, olhando para os colegas e tendo uma visão mais ampla do espaço.

TROCANDO IDEIAS

As atividades desta seção podem ser utilizadas como avaliação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes consigam refletir sobre como os diferentes recursos presentes no meio digital influenciam sua comunicação por meio das mensagens eletrônicas.
- b)** Espera-se que os estudantes mencionem a importância de cada uma das formas apresentadas na atividade e classifique-as de acordo com sua importância. Se possível, promova um momento em que a turma possa compartilhar essas respostas.

Comunicação no mundo digital

Com base no texto proposto e nas reflexões iniciais, converse com os estudantes sobre as diferentes formas de comunicação. Dê exemplos de uso das diferentes formas de comunicação, de acordo com o contexto em que o grupo está inserido. Por exemplo, para falar algo para determinada pessoa, é melhor usar a forma **x** ou **y**.

PRATICANDO

As atividades desta seção visam trabalhar com o uso de diferentes formas de comunicação. Desse modo, é possível que as respostas variem de acordo com o contexto

dos estudantes. Por exemplo, pode ser que, por estarem em um nível de alfabetização em que a escrita leva mais tempo, optar por gravar áudios seja o mais comum.

Caso os estudantes não tenham contato com aplicativos de mensagem, questione o que eles percebem com as pessoas ao redor. Pode ser que, no momento em família ou em comunidade, algumas pessoas utilizem esses aplicativos e troquem mensagens umas com as outras. Então, é possível verificar se eles identificam pessoas falando por áudio ou tirando fotos para enviar para outras.

Respostas

- 1) Leia com o grupo cada um dos itens, ou, se julgar oportuno, solicite que diferentes estudantes leiam cada item.

Como atividade complementar, peça aos estudantes que discutam em duplas: Vocês já passaram por alguma situação parecida com as situações da atividade? Comentem. Quais critérios vocês utilizaram para escolher as formas de comunicação? Expliquem.

Conversa por áudio

Esta seção busca refletir sobre o uso de áudio na interação no meio digital. É importante que a turma identifique essa forma de comunicação, a qual se tornou popular em diferentes redes sociais e aplicativos de mensagem. Caso o grupo tenha dificuldades em distinguir a gravação de áudio de uma chamada por voz, mostre exemplos.

PRATICANDO

As atividades da seção trabalham com o OED “Conversando por áudio” entre tia e sobrinha.

Respostas

- 1) Coloque o áudio para que toda a turma ouça, pelo menos, duas vezes. É importante que, caso nem todos do grupo tenham familiaridade com o envio de áudios, identifiquem que os sons entre um áudio e outro marcam o início e o fim ao ouvir uma mensagem.
- 2) **a)** Espera-se que as respostas tratem de contextos em que a comunicação tem que ser rápida ou de forma detalhada, com pessoas com quem se tem uma certa proximidade; as mensagens não devem ser longas.
b) Incentive os estudantes a compartilhar as estratégias utilizadas na elaboração das suas mensagens de áudio.

Como atividade complementar, proponha questões para os estudantes discutirem.

a) Você costuma se comunicar por áudio ou conhece alguém que faz isso? Comente. Espera-se que os estudantes apresentem as situações cotidianas em que utilizam mensagens de áudio.

b) Quais as vantagens e desvantagens de se comunicar assim? Justifique. Espera-se que as respostas tratem da rapidez na comunicação, da possibilidade de uma explicação ou de uma informação com mais detalhes, da facilidade para a

pessoa que produz a mensagem, da impossibilidade de ouvir o áudio por questões técnicas ou situacionais.

c) Quais dessas ações você faz ao enviar uma mensagem de áudio?

- Planejar o que vai falar antes de iniciar a gravação.
- Procurar um lugar mais silencioso para gravar.
- Ouvir o áudio antes de enviar para confirmar se está claro.

Espera-se que os estudantes respondam a essa questão de acordo com as situações do seu cotidiano. A importância de planejar o envio de uma mensagem de áudio também poderá ser vista ao realizar a atividade da seção “Praticando”, no tópico “A multimodalidade no dia a dia”.

Usando *emojis* em mensagens

Antes de iniciar a leitura do texto, questione os estudantes sobre a palavra *emoji* para identificar o conhecimento que eles têm dela. Ao fazer a leitura do texto, dependendo do contexto em que a turma está inserida, faça um levantamento dos *emojis* mais utilizados pelos estudantes. Ainda, de acordo com a turma, é possível apresentar alguns *emojis* que podem causar confusão, por exemplo, *emojis* com expressões faciais.

PRATICANDO

Ao trabalhar com os *emojis*, leve os estudantes a analisar todas as características, como cores, expressões faciais, acessórios

etc. Se julgar oportuno, projete outros *emojis* para que a turma identifique os significados.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes associem os *emojis* aos seus significados observando suas características.
- 2) Espera-se que os estudantes escolham o *emoji* mais adequado em cada situação observando o significado e o contexto de cada conversa.

Usando figurinhas e *gifs* em mensagens

Este tópico tem como objetivo introduzir os gêneros figurinha e *gifs*, os quais serão apresentados no OED “Usando figurinhas e *gifs* em mensagens”.

Uma sugestão é trabalhar interdisciplinarmente com a área de Arte, por meio da análise das imagens e vídeos presentes nessas formas de comunicação. Outra sugestão é fazer uma discussão do uso de imagens e da criação de figurinhas com rosto de pessoas que não autorizaram o uso de sua imagem, principalmente com relação a crianças. Assim, pode-se desenvolver no grupo a atenção para o uso e compartilhamento de imagens somente com autorização das pessoas retratadas nas imagens, abordando a temática de direitos autorais.

PRATICANDO

Esta seção conta com um carrossel de imagens na atividade 1. Caso haja um laboratório de informática, é interessante levar os

estudantes para que possam interagir com o objeto digital do Material Digital.

Projete cada uma das imagens e peça a alguns estudantes para ler a conversa. É importante chamar a atenção deles para o nome das pessoas que enviam as mensagens ou para o nome dos grupos de mensagens. Além disso, é necessário analisar as mensagens escritas e as imagens para entender o contexto da situação.

Após a leitura, leia ou peça a alguém do grupo que leia cada uma das atividades com o objetivo de respondê-las. Caso tenha tempo, questione o grupo com o intuito de identificar se essas situações são comuns no contexto em que estão inseridos ou se já passaram por alguma experiência parecida.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes identifiquem as informações de acordo com o Material Digital.
- 2) Espera-se que as respostas apontem para situações mais formais ou sérias.

A multimodalidade no dia a dia

Esta seção é destinada à retomada da multimodalidade, conceito que tem sido trabalhado desde o capítulo anterior para o reconhecimento do uso de diferentes linguagens e recursos da comunicação no mundo digital. Para isso, é proposta a produção de um diálogo em um aplicativo de mensagem com o uso de diferentes recursos (foto, vídeo, áudio, *emojis*, figurinhas etc.), que serão escolhidos pelas duplas.

Assim, é importante que as ações com gravador de voz, câmera ou envio de mensagens já tenham sido incorporadas pelo grupo a fim de que a atividade seja realizada. Caso identifique que o grupo não conhece algum dos recursos disponíveis, é possível trabalhar com eles para que desenvolvam habilidades e ampliem suas formas de comunicação no mundo digital.

PRATICANDO

As atividades propõem a construção de mensagens utilizando diferentes linguagens e recursos da comunicação no mundo digital.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes escolham uma situação que esteja mais de acordo com o diálogo que vão criar. Algumas sugestões:

Diálogo 1

Participantes: duas pessoas que estudam juntas.

Situação: uma delas faltou na aula e quer saber sobre os conteúdos.

Diálogo 2

Participantes: duas pessoas vizinhas.

Situação: uma das vizinhas viu que há itens em promoção no supermercado e se oferece para comprar para a outra.

Diálogo 3

Participantes: duas pessoas amigas.

Situação: elas combinam de se encontrar para ir a uma nova feira de artesanato na cidade.

Diálogo 4

Participantes: duas amigas.

Situação: uma das amigas está no posto de saúde e quer avisar a outra sobre uma campanha de vacinação.

- 2) Espera-se que os estudantes consigam estruturar a conversa na imagem (tela de aplicativo de mensagem).
- 3) a) Espera-se que as respostas tratem de uma reflexão sobre o diálogo criado.
b) Espera-se que os estudantes identifiquem mensagens que não ficaram claras no diálogo (se houver).

Se houver poucos estudantes com *smartphones*, utilize o laboratório de informática para fazer a atividade. Caso essa não seja uma solução viável, as duplas podem utilizar as telas reproduzidas no material impresso para a criação do diálogo final de forma escrita e podem dramatizar o diálogo de forma oral. Dependendo do nível de letramento digital, de alfabetização e de recursos disponíveis, é possível propor outros diálogos envolvendo recursos diferentes, como o envio de localização, o compartilhamento de *links*, endereços no mapa ou documentos e arquivos. Analise em qual contexto a turma se encontra para propor outras ações e atividades.

Memes

Esta seção apresenta o gênero textual **meme** com base em um texto escrito com sua definição e na descrição e análise de um *meme*.

De acordo com o nível do processo de alfabetização em que o grupo se encontra, é possível desenvolver um trabalho de produção de *meme* ou de reescrita de *meme*, com base na substituição de expressões ou imagens do *meme*.

Também é importante desenvolver um trabalho com o grupo a respeito do compartilhamento de *memes* que coloquem de forma vexatória uma pessoa, por exemplo, em uma queda ou em uma situação embaraçosa. Do mesmo modo, é necessário refletir sobre a criação ou o compartilhamento de *memes* que utilizem imagens de crianças ou de qualquer pessoa que não tenha dado autorização, devendo ser evitado para não expor pessoas no mundo digital. Para ratificar isso, apresente para a turma artigos ou reportagens de responsáveis por crianças denunciando essa prática ou reportagens de crianças ou pessoas que tiveram seu rosto em *memes* e que sofreram por isso.

DE OLHO NAS MÍDIAS

O box apresenta uma oportunidade de incentivar a criatividade dos estudantes. O Canva oferece modelos de *memes* gratuitos e com permissão para o uso e o compartilhamento. Se achar oportuno, faça, com os estudantes, uma atividade de criação de *meme*.

OUTRAS LEITURAS

As atividades da seção propõem a reflexão a respeito das situações em que um *meme* pode ser compartilhado.

Respostas

- 1) a) Espera-se que os estudantes compreendam que, nesse *meme*, a gata olhou pela abertura de seu esconderijo ao ouvir uma palavra que despertou a vontade de comer. Dessa forma, as palavras **dormir** e **banho** não fariam a gata sair de onde estava.
- b) Espera-se que as respostas apresentem situações de conversas mais informais.

Referências bibliográficas comentadas

- SANTOS, E. P. dos; SILVA, M. F. da; MOLINARI, P. M. A. O. (org.). **Gêneros digitais e metodologias de ensino na educação básica**. São Luís: EDUFMA, 2023. Disponível em: [https://www.edufma.](https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/generos-digitais-metodologias/)

[ufma.br/index.php/produto/generos-digitais-metodologias/](https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/generos-digitais-metodologias/). Acesso em: 8 maio 2024.

O livro apresenta um compilado de pesquisas relacionadas ao ensino de diferentes gêneros textuais do mundo digital na Educação Básica.

- VALENTE, J. A. A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO**, São Paulo, v. I, n. 1, p. 141-166, jun. 2014. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/revistaunifeso/humanasesociais/article/view/17>. Acesso em: 20 maio 2024.

O artigo trata das mudanças educacionais, comunicacionais e sociais que ocorreram com as TDIC.

Lendo e escrevendo no mundo digital

Objetivos de aprendizagem

- Compreender as diferenças entre gêneros discursivos tradicionais e digitais.
- Analisar os gêneros discursivos digitais.
- Identificar a escrita no mundo digital.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

4 – Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

8 – Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

Temas Contemporâneos Transversais

- Economia: Trabalho.
- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é levar os estudantes a compreender os elementos da cultura digital, as práticas sociais e as diferentes linguagens que se desenvolvem exclusivamente por meio digital, com o objetivo de promover uma reflexão e conscientização sobre os elementos da leitura e da escrita, compreendendo o seu caráter multimodal. Além disso, este capítulo busca desenvolver a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento, com base em reflexões e debates sobre como a leitura e a escrita estão presentes no mundo digital.

Dessa forma, os dois primeiros objetivos se relacionam ao desenvolvimento da alfabetização e do letramento digital, pois os estudantes mobilizarão seus conhecimentos para diferenciar os gêneros discursivos digitais (*e-mails*, mensagens de aplicativo, *chat*, entre outros). Assim, pretende-se desenvolver habilidades para a escrita digital, com base na compreensão e elaboração dos referidos gêneros.

O terceiro objetivo busca ampliar as possibilidades de leitura e escrita reflexiva e crítica no mundo digital. Esse objetivo se relaciona aos ODS 1, 4 e 8 e aos TCTs Trabalho e Vida familiar e social, pois, além de abordar aspectos relacionados ao trabalho e à vida

familiar e social, também propicia uma reflexão a respeito da importância da leitura e da escrita digital no acesso ao mundo do trabalho na contemporaneidade (TCT Trabalho).

TROCANDO IDEIAS

Provoque uma reflexão sobre as diferenças entre a leitura e a escrita digital e as formas tradicionais, tendo em vista o uso de ferramentas que auxiliam na compreensão, expressão e participação na comunidade digital.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que, com base na observação da imagem de abertura do capítulo, os estudantes reflitam sobre a transição de dispositivos analógicos para digital e *on-line*.
- b)** Espera-se que os estudantes reconheçam as funções do envio de uma carta e de um *e-mail*. Incentive o grupo a conversar sobre como esse conhecimento pode viabilizar o acesso e a participação no mundo digital.
- c)** Possibilidade de resposta: No mundo digital, as habilidades necessárias para ler e escrever envolvem mais do que apenas o conhecimento do alfabeto e da gramática. Nessa perspectiva, o letramento digital é fundamental para saber usar as tecnologias digitais de forma responsável e crítica, incluindo a capacidade de interagir com plataformas digitais, entender e criar conteúdo multimídia e colaborar *on-line*.

A leitura e a escrita digital

Faça a leitura compartilhada do texto e, caso considere interessante, escreva no quadro as formas como lemos e escrevemos no mundo digital. O foco deve estar na reflexão sobre as diferenças entre a escrita digital e as formas tradicionais associadas à prática social.

Posteriormente, provoque uma reflexão sobre a importância de conhecimentos estruturais da língua e das tecnologias para o desenvolvimento da leitura e escrita digital.

PRATICANDO

Como forma de aprofundar o que foi apresentado no tópico “A leitura e a escrita digital”, as atividades buscam ampliar o entendimento do que é ler e escrever no mundo digital.

Respostas

- 1) Há muitas colocações que os estudantes podem fazer, visto serem gêneros discursivos com múltiplas usabilidades. Por isso, ouça as respostas e verifique se elas se aplicam a alguma característica possível de ser verificada.
- 2) O telegrama era utilizado para enviar mensagens urgentes e importantes por meio de impulsos elétricos em fios telegráficos. O *e-mail* começou a se popularizar nos anos 1990, permitindo a troca de mensagens digitais por meio das redes de computadores, e continua sendo uma ferramenta de comunicação, especialmente no

ambiente profissional, mas agora compete com outras formas de comunicação instantânea. Há 30 anos, as mensagens instantâneas ainda eram pouco conhecidas, com plataformas como o ICQ começando a conectar pessoas em tempo real. Hoje, os aplicativos de mensagens instantâneas, chamadas de voz e vídeo e compartilhamento de arquivos estão revolucionando a comunicação.

Da mensagem analógica à digital

O texto deste tópico discorre brevemente sobre a passagem do uso dos telegramas para as mensagens instantâneas como forma de comunicação rápida. Considere o perfil dos estudantes, perguntando se alguém viveu a experiência de enviar mensagens por telegrama, solicitando que comentem como era essa experiência. É possível que estudantes mais jovens nunca tenham enviado um telegrama a alguém, e esse poderá ser um momento de troca de experiências interessante.

Como atividade complementar, para auxiliar os estudantes com dificuldade em compartilhar mensagens escritas nos aplicativos, peça-lhes que escrevam uma mensagem à mão sobre algo que gostariam de perguntar para os colegas. Por exemplo: Quando você lê ou escreve uma mensagem, você observa se a grafia das palavras e a pontuação utilizada estão corretas? Justifique sua resposta. Então, peça aos estudantes que copiem a mensagem e enviem no grupo dos colegas de escola. Por fim, incentive-os a comentar as mensagens enviadas pelos colegas ou responder a elas.

Carta × e-mail

Este tópico faz uma comparação entre a carta e o e-mail e apresenta os elementos textuais semelhantes entre eles, como o uso de vocativo, a apresentação do assunto, o texto, a inserção da despedida e da assinatura.

Se algum estudante ainda não tiver e-mail, oriente-o para que crie uma conta de acordo com as etapas indicadas a seguir.

- Abra o navegador e vá para uma plataforma de e-mail da sua preferência.
- Clique em “criar conta”.

Preencha seu nome e sobrenome e escolha um e-mail que ainda não esteja em uso.

- Escolha uma senha segura e confirme.
- Selecione a opção de verificação da sua conta de e-mail por SMS ou por chamada.
- Faça a verificação inserindo o código que você recebeu por SMS ou chamada.
- Insira sua data de nascimento e gênero e clique em “próximo”.
- Aceite os termos de privacidade e aguarde o carregamento.
- Altere o idioma para português.
- Aproveite sua nova conta de e-mail.

ESTUDOS DA LÍNGUA

O objetivo desta atividade é fazer os estudantes compreenderem que, mesmo sendo de épocas diferentes, a carta e o e-mail apresentam elementos semelhantes e têm a mesma finalidade. Com o avanço da tecnologia e a era da internet, algumas formas de comunicação se aperfeiçoaram; é o caso da carta, que,

pode-se dizer, somente se transformou, recebeu outro nome (*e-mail*) e passou a ser enviada de outra forma e com mais rapidez.

Resposta

- 1) Tanto a carta quanto o *e-mail* apresentam elementos textuais semelhantes, podendo variar uma coisa ou outra; por exemplo, o *e-mail* permite um pouco mais de “liberdade” na introdução de informações.

Gêneros discursivos digitais

Este tópico apresenta a definição de **gêneros discursivos digitais** e explica como esses tipos de texto se caracterizam.

PRATICANDO

As atividades promovem o reconhecimento de diferentes gêneros digitais.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes associem a letra da imagem ao nome do gênero discursivo digital, conforme indicado no Livro do Estudante.
- 2) Possibilidade de resposta: *Blog* é uma plataforma *on-line* para publicar conteúdos como artigos, fotos e vídeos. Serve como um diário pessoal ou ferramenta de *marketing* digital, permitindo o compartilhamento de informações. O *meme* é uma peça de informação que se espalha de forma viral na internet. Geralmente, são imagens, vídeos ou textos

amplamente compartilhados com conteúdo humorístico. O *podcast* é um conteúdo em áudio disponibilizado na internet, que serve para compartilhar notícias e entretenimento, podendo ser ouvido a qualquer hora. A postagem é um conteúdo publicado em plataformas digitais como redes sociais, *blogs* e fóruns. O *chat* é uma ferramenta de comunicação *on-line* que permite a troca de mensagens em tempo real, podendo ser usado para atendimento ao cliente, suporte técnico ou simplesmente para conversas casuais. Além disso, os *chats* podem ser conduzidos por seres humanos ou por robôs automatizados, conhecidos como *chatbots*.

- 3) a) Possibilidade de resposta: A cultura digital une, transforma e revoluciona, interligando mundos e mentes. #Cultura Digital
b) Espera-se que os estudantes leiam a mensagem escrita por eles em voz alta e justifiquem oralmente o motivo da postagem.

O internetês

Depois de ler o texto, leve o grupo a refletir a respeito das razões de haver uma forma diferente de comunicação na internet e pergunte se ela poderia ser aplicada ao mundo não digital. Dependendo do nível do processo de alfabetização em que os estudantes se encontram, eles podem ter mais ou menos dificuldade de entender as razões e formas de abreviação, por isso, é importante apre-

sentar outros exemplos, caso necessário. Se possível, projete os vídeos apresentados na seção “Aprendendo além do capítulo” que tratam do internetês.

PRATICANDO

Esta seção traz atividades para exercitar o conhecimento dos estudantes com relação a abreviações utilizadas na comunicação por meio de mensagens instantâneas ou pela internet.

Respostas

- 1) Esta atividade trata de uma das peculiaridades que surgiu com o uso das mídias digitais, que trazem abreviações no envio e na troca de mensagens. As pessoas deixaram de escrever as palavras em sua representação escrita comum e, para ser mais rápido, criaram abreviações específicas que se tornaram parte da “nova” comunicação. Tanto o item **a** quanto o item **b** propõem descobrir o conhecimento dos estudantes a respeito das abreviações.
- 2) Os estudantes deverão identificar quantas sílabas, vogais e consoantes formam as palavras escritas que foram abreviadas na mensagem instantânea lida na atividade 1. Esta atividade ajudará os estudantes a refletir sobre como surgiram essas abreviações.
- 3) **a)** Possível resposta: aqueles que criaram as primeiras abreviações relacionadas às palavras **obrigada, você, tudo, que e hoje** consideraram que a sonoridade com

as consoantes seria melhor do que com as vogais.

b) Espera-se que as respostas tratem da identificação da sílaba pela consoante.

As publicações no mundo digital

Para melhor compreensão do assunto abordado neste tópico, faça uma relação com notícias apresentadas em jornais ou rádios e, com os estudantes, debata como isso pode ser feito no mundo digital. O objetivo é levar os estudantes a perceber que as informações são passadas de diferentes formas de acordo com as tecnologias.

PRATICANDO

As atividades promovem o debate sobre as publicações nas redes sociais.

Respostas

- 1) **a)** Pode ser que algum estudante não tenha intimidade com redes sociais; por isso, caso seja necessário, auxilie os estudantes a localizar o nome do perfil das publicações.
b) Possibilidade de resposta: informações culturais, eventos ou notícias da região.
- 2) **a)** Espera-se que as respostas tratem de objetivos relacionados a transmitir informação para as pessoas.
b) Possibilidade de resposta: Sim, para acompanhar o que acontece na minha cidade.
- 3) Conforme o nível de alfabetização e letramento digital em que o grupo se

encontra, a recomendação é criar com os estudantes um perfil em uma rede social ou em um *blog* para compartilhar as publicações deles. Essa ação pode auxiliar no desenvolvimento de outras atividades ao longo do trabalho com o livro ou, então, o grupo pode dar continuidade ao perfil, publicando semanalmente notícias e informações da região ou da comunidade. Caso não seja possível criar um perfil, a sugestão é que as publicações sejam feitas em um editor de texto e impressas para todos verem ou compartilhadas em grupos virtuais de conversas.

Referências bibliográficas comentadas

- ALVES, Giselle Maria Sarti Leal M. et al. **Do carteiro ao e-mail:** o gênero carta e sua evolução. Canal Cierj, Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/122016/04ac3cd8e0e69e49371b25ac527933d8.pdf>. Acesso em: 9 maio 2024.

No e-book, aborda-se a estrutura básica de uma carta, os aspectos linguísticos, como vocativos e pronomes, e sua adaptação ao ambiente digital, incluindo novos gêneros como e-mails e *microblogs*.

- CANAL FUTURA. **Leitura crítica das informações on-line e potência de comunicação do digital – Que corpo é esse?** YouTube, 2021. Disponível em: https://youtu.be/f8yVsBrx94s?si=x-aPHj4LcesJ5_Za. Acesso em: 9 maio 2024.

O vídeo apresenta uma animação para ajudar na identificação de mensagens com notícias de procedência duvidosa, bem como na diferenciação entre gosto pessoal e valor crítico.

- PREFEITURA DE GOIÂNIA. **Língua Portuguesa: gêneros digitais, a renovação textual.** Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexao-escola/eaja/lingua-portuguesa-generos-digitais-a-renovacao-textual/>. Acesso em: 9 maio 2024.

No site há sugestões de como trabalhar com os gêneros digitais na escola.

- PREFEITURA DE GOIÂNIA. **Língua Portuguesa – poema visual e poema digital.** Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/eaja/lingua-portuguesa-poema-visual-e-poema-digital/>. Acesso em: 9 maio 2024.

No site há sugestões de como trabalhar com o poema visual na escola.

- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Na trilha com o NEM – 2.** Mídias digitais e processos criativos. Canal do Professor. 1 vídeo, 2022. 6 min 41 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PzKzw7xhXvl>. Acesso em: 9 maio 2024.

O vídeo aborda como as mídias digitais podem ser usadas para incentivar a criatividade e a inovação da escrita em sala de aula. Possibilita também conversas sobre como usar diferentes plataformas digitais e como produzir e compartilhar conteúdo para colaborar e interagir com outras pessoas.

Golpes e fraudes no mundo digital

Objetivos de aprendizagem

- Compreender a questão da segurança e privacidade de dados no mundo digital.
- Identificar elementos para proteção contra golpes e fraudes no mundo digital.
- Analisar ações que podem garantir a privacidade e a segurança de informações no mundo digital.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 – Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

12 – Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Temas Contemporâneos Transversais

- Economia: Educação financeira; Educação fiscal.
- Meio Ambiente: Educação para o consumo.

Introdução

O objetivo deste capítulo é levar os estudantes a fazer uma reflexão a respeito de como suas informações pessoais podem estar disponíveis no mundo digital e como agir para manter a privacidade deles e de seus dados. Além disso, as discussões visam identificar como se proteger de golpes ou fraudes que podem ser realizados com base em dados públicos na internet.

Este capítulo busca desenvolver a interdisciplinaridade com as áreas de Leitura e Escrita, Ciências Humanas e Matemática, com base em discussões sobre a disponibilização de dados na internet. A proposta é, em última instância, que os estudantes tenham consciência de como funciona o compartilhamento de dados no mundo digital, para se proteger do uso indevido deles.

Os objetivos propostos para este capítulo se relacionam ao processo de alfabetização e multiletramento, pois os estudantes poderão identificar elementos para se proteger de golpes e fraudes no mundo digital; e ao desenvolvimento de seu letramento digital, pois objetiva analisar ações para manter a privacidade e a segurança de dados no mundo digital.

Os estudantes realizarão atividades para identificar como diferentes ações podem

impactar na segurança e privacidade de seus dados no mundo digital.

Os objetivos selecionados para este capítulo estão relacionados aos ODS 1, 12 e 16 e aos TCTs Educação financeira, Educação fiscal e Educação para o consumo, pois, à medida que os estudantes identificam o uso de dados no meio digital, podem ampliar o conhecimento sobre compras *on-line*, transferências bancárias e responsabilidade de empresas sobre os dados de clientes.

Com base nos objetivos, há a pergunta problematizadora: Como proteger meus dados no mundo digital? A proposta é que os estudantes reconheçam as diferentes formas de proteger seus dados e sua privacidade na internet e que, com base nisso, possam refletir sobre suas ações de segurança no mundo digital.

A imagem de abertura do capítulo auxilia na produção de reflexões a respeito das diferentes informações pessoais que podem ser coletadas ao usar o aparelho celular. As atividades de reflexão visam incentivar o grupo a identificar, com base na observação e comparação com a vida não digital, como é possível tomar ações para garantir a privacidade no mundo digital. A intenção não é trabalhar a temática de segurança de informação e dados de forma alarmista, mas sim de forma crítico-reflexiva para que, com base na vivência no mundo digital, os estudantes consigam refletir sobre seus atos e tomar consciência para identificar ações adequadas ou inadequadas.

Para a organização da sala de aula, disponha as mesas dos estudantes em formato

de U, para que, nos momentos de interação oral, todos possam interagir olhando para os colegas, com uma visão mais ampla da sala.

TROCANDO IDEIAS

Antes de iniciar as atividades, é importante incentivar os estudantes a observar a imagem de abertura e a ler o título do capítulo para levantar algumas hipóteses do que vai ser trabalhado nas páginas seguintes.

Resposta

- 1) A imagem representa que as informações podem ser compartilhadas por celular, computador, *tablet*, e, ainda, podem ser usadas por meio de compras, contatos, documentos, educação, *e-mails*, departamentos financeiros, fotografias, localização, mensagens, saúde, viagens.

Os dados no mundo digital

Com base no texto proposto e nas reflexões iniciais, discuta com o grupo quais dados pessoais podem ser encontrados em uma pesquisa na internet e quais dados são compartilhados em cada programa ou aplicativo mais utilizado por eles. Assim, o grupo pode desenvolver a consciência de que, por mais comum que seja compartilhar o nome e a foto do perfil, esses são dados que podem ser utilizados de forma indevida.

Outro aspecto importante tem relação com os rastros deixados durante o uso da internet: a pegada digital. Para isso, a sugestão é levar o grupo para o laboratório de infor-

mática a fim de que os estudantes pesquisem seu nome completo em um *site* de busca para identificar quais são os dados deles já disponíveis na internet. Ao encontrar algumas informações, é importante que a turma identifique quais são, em quais plataformas foram encontradas, quais podem ser utilizadas indevidamente e como foram compartilhadas. Os estudantes podem fazer uma lista com as informações, com o intuito de comentar o assunto com os colegas.

PRATICANDO

As atividades desta seção visam trabalhar com a identificação do conceito de dados pessoais, conceito este que não deve ser confundido com informações sobre gostos pessoais, como tipo de música, cor ou comida favorita.

Respostas

- 1) É importante levar os estudantes a entender que dados pessoais são dados que podem caracterizar uma pessoa, por isso eles são visados para utilização em fraudes ou golpes.
- 2) a) Atividade a ser feita em algum *site* de busca.
b) Espera-se que as respostas possam ter como base a atividade 1. Com esta atividade, pode ser que a turma se surpreenda com informações que não gostaria que fossem divulgadas. Se possível, auxilie os estudantes a retirar essas informações da internet.

c) Espera-se que algumas ações comuns no mundo não digital sejam apontadas, como o não compartilhamento de informações com desconhecidos, por exemplo. Esta atividade tem como objetivo desenvolver no grupo a reflexão a respeito de suas próprias ações dentro do mundo digital e a criar hipóteses de atitudes de cuidado de compartilhamento de informações.

A lei de proteção de dados

Esta seção busca refletir sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e como as empresas são responsáveis por armazenar, guardar e, quando necessário, pedir autorização para usar alguma informação. Ela também visa informar aos estudantes os direitos que eles têm ao compartilhar algum dado com as empresas e, se necessário, agir judicialmente para que o dado seja apagado.

Também é interessante levar a turma a refletir sobre a importância de uma lei que regula o uso de dados pessoais no mundo digital. Sugerimos, ainda, trabalhar com a temática de falsidade ideológica no mundo digital para introduzir questões que serão trabalhadas na próxima seção e para ampliar o conhecimento sobre o assunto, uma vez que é um crime recorrente no mundo digital atual.

TROCANDO IDEIAS

Se for pertinente para a turma, discuta questões de invasão de privacidade, citando casos em que os pais ou responsáveis acessam os celulares dos filhos ou quando

companheiros e companheiras acessam os celulares de seus cônjuges.

Respostas

- 1) a) Espera-se que as respostas tratem da não exposição de informações.
- b) Espera-se que as respostas tratem de crimes que podem acontecer com o uso de dados pessoais.
- c) Espera-se que as respostas tratem de ações que impeçam outras pessoas de acessarem os dados, como uso de senhas, códigos.

Golpes ou fraudes com o uso de dados pessoais

Esta seção trabalha com o OED “Golpes ou fraudes com o uso de dados pessoais”. O áudio apresenta entrevista de rádio com especialistas e pessoas que foram vítimas de crimes no mundo digital. A sugestão é colocar o som para que toda a turma ouça, pelo menos, duas vezes.

No *podcast* “Golpes ou fraudes com o uso de dados pessoais”, os estudantes são convidados a ouvir um programa de rádio que apresenta relatos de pessoas que foram vítimas de roubo de dados ou fraudes, utilizando recursos como aplicativos de trocas de mensagens e redes sociais. Assim, eles vão refletir sobre as ações para evitar esses tipos de crime.

PRATICANDO

As atividades desta seção devem ser realizadas depois de ouvir o *podcast* do Material Digital.

Respostas

- 1) É necessário levar a turma a perceber que, quando há desconfiança diante de algo anormal em uma conversa ou em uma mensagem, é preciso ter atenção, principalmente ao envolver questões financeiras.
- 2) Relacione os casos do *podcast* da seção “Golpes ou fraudes com o uso de dados pessoais” com crimes de falsidade ideológica em golpes dados via telefone, por exemplo: a comunicação falsa de um sequestro, de um acidente, e o pedido de um valor para ajudar com despesas.
- 3) Incentive os estudantes a apresentar os casos que conhecem. Compartilhar as situações ajudará a todos a ficar mais alerta em relação a golpes.

Compras na internet

Este tópico tem como objetivo ampliar o letramento digital com base nas possíveis ações no mundo digital. Para isso, trabalhe com as mudanças que a ação de comprar passou ao longo da história. Essa questão pode ser útil aos estudantes não apenas do ponto de vista de consumidores, como do ponto de vista de comerciantes, a fim de que seus produtos sejam vendidos a muitas outras pessoas. Desse modo, de acordo com o contexto em que o grupo está inserido, a sugestão é ampliar as questões relacionadas a compra e venda no mundo digital, apresentando plataformas para esse fim.

Caso perceba que o grupo não tem experiência em compras *on-line*, leve a turma ao laboratório de informática para acessar

alguns *sites* de vendas de produtos e identificar diferenças entre a compra física e a digital.

Antes de iniciar a leitura do texto “Pix”, é interessante escrever no quadro a palavra **Pix** e conversar com os estudantes a respeito do que eles sabem sobre isso. Para trabalhar a interdisciplinaridade, é possível retomar como eram e como são atualmente as transferências bancárias e o uso do dinheiro, enfatizando as mudanças ocorridas com a tecnologia, com base no uso de cartões de crédito e débito e, ainda, do Pix. Na seção “Referências bibliográficas comentadas” há o vídeo “Evolução nas formas de pagamento”, da Khan Academy Brasil, que mostra as diferentes formas de fazer pagamento ao longo dos tempos.

De acordo com o contexto em que a turma está inserida, explique-lhes como fazer um Pix e como as pessoas podem utilizar essa ação para cometer crimes. Ainda, amplie o vocabulário explicando a expressão “laranja”, usada para pessoas que têm seus números de documentos utilizados de forma indevida para o recebimento de bens ou dinheiro.

PRATICANDO

O objetivo desta seção é, depois de ter reconhecido a ação de fazer compras no mundo digital, levar o estudante a identificar se *sites* ou plataformas que vendem produtos são falsos ou verdadeiros, para não cair em um golpe.

Resposta

- 1) Caso ache interessante para o contexto do grupo, apresente um *site* falso para que os estudantes percebam o quão verdadeiro pode parecer e, então, compare-o com um *site* confiável e com as indicações de reconhecimento que são apresentadas na atividade. Faça uso do laboratório de informática ou da projeção na sala. Acesse algum *site* de confirmação para identificar se alguns dos *sites* mais conhecidos ou utilizados pelo grupo são reais ou falsos. Essa atividade pode ser feita pela plataforma de verificação possoconfiar.com.br ou outra de sua preferência.

OUTRAS LEITURAS

Esta seção trata do OED “Dicas de segurança no mundo digital” e apresenta ações para garantir a segurança e a privacidade dos dados pessoais no mundo digital.

O infográfico “Dicas de segurança no mundo digital” traz uma seleção de ações em diferentes âmbitos que podem auxiliar na garantia de privacidade e segurança de dados no mundo digital.

Após a leitura do infográfico, auxilie a turma a se organizar em duplas para a realização das atividades. Durante a discussão, circule pela sala para ajudar, se for necessário.

Respostas

- 1) a) Espera-se que algumas dicas sejam já conhecidas, pois foram apresentadas ao longo do capítulo.

b) Dependendo do nível do processo de alfabetização em que a turma se encontra, sugere-se às duplas pensar nas dicas e, depois, ir ao quadro e escrevê-las. É importante que os estudantes compartilhem dicas e discutam a importância delas para a segurança digital.

As senhas

Este tópico apresenta a configuração de senhas como uma das ações para garantir a segurança e a privacidade no mundo digital. É importante que seja discutido como as senhas podem ser compostas para que não sejam identificadas por outras pessoas. Também é necessário conversar sobre a repetição de senhas em diferentes aplicativos e o quanto isso pode causar um problema, caso elas sejam descobertas por cibercriminosos.

PRATICANDO

As atividades desta seção têm o objetivo de reforçar a importância da criação de senhas seguras.

Respostas

- 1) A atividade poderá ser realizada oral e coletivamente. Em seguida, peça aos estudantes que completem os itens com as palavras do banco de palavras.

Esclareça aos estudantes a importância de não usar uma senha simples como data de nascimento, nome de um familiar ou amigo, pois pode facilitar o crime digital.

Celular seguro

Neste tópico, os estudantes poderão conhecer ações a serem realizadas caso um aparelho celular seja perdido ou furtado. É importante levantar uma discussão com a turma a respeito dos impactos na segurança de dados pessoais ao ter um aparelho de celular perdido ou furtado. Caso alguém da turma queira compartilhar sua experiência com essa situação, reserve um espaço para que isso seja feito e reflita sobre quais providências devem ser tomadas se isso acontecer.

PRATICANDO

As atividades desta seção têm o objetivo de os estudantes conhecerem as etapas para bloquear o celular usando o aplicativo Celular Seguro ou com o IMEI.

Respostas

- 1) Os estudantes podem não conhecer o aplicativo Celular Seguro ou as ações para bloquear um aparelho usando o IMEI, porém, com base na leitura das informações em cada uma das telas ou imagens, é possível identificar as respostas das atividades.

É importante mostrar que, caso alguém passe por uma situação de roubo de dados, falsificação ideológica, golpes ou fraudes, é necessário fazer um boletim de ocorrência que, dependendo da situação, poderá ser feito pelo *site* da polícia do seu estado. Aproveite este momento para apresentar ao grupo como fazer um bole-

tim de ocorrência de forma digital. Se for oportuno, apresente o *site* da delegacia eletrônica da região onde vocês moram para a turma.

Como atividade complementar, proponha a criação de um texto informativo para ser compartilhado em aplicativos de mensagens da comunidade escolar sobre uma campanha que promove a segurança de dados no meio digital.

Etapas do trabalho

- A)** Escolha um tema de seu interesse para escrever o texto da campanha.

Sugestões de temas:

- Cuidado com fraudes e golpes em aplicativos de mensagens
- Cuidado com fraudes ou golpes ao fazer compras *on-line*
- Cuidado com roubo de perfis de redes sociais
- Cuidado com programas de roubo de dados
- Cuidado com o compartilhamento de senhas

- B)** Pense nas imagens que poderão ser utilizadas.

- C)** Faça um esboço e planeje onde vai colocar cada elemento do texto.

- D)** Quando for possível, crie o texto em uma ferramenta digital e lembre-se de revisá-lo.

- E)** Salve o texto e compartilhe-o em uma rede social da comunidade escolar.

Referências bibliográficas comentadas

- CENTRO de Inovação para a Educação Brasileira. **Manual de proteção de dados pessoais para gestores e gestoras públicas educacionais**. São Paulo: CIEB, 2020. *E-book*. Disponível em: https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2020/10/Manual_LGPD_Digital-compactado.pdf. Acesso em: 9 maio 2024.

O manual apresenta as ações que as escolas devem tomar para garantir a proteção de dados educacionais.

- KHAN Academy Brasil. **Evolução nas formas de pagamento**. 20 dez. 2022. 1 vídeo (8 min 17 s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zWN CmEjC6hs>. Acesso em: 9 maio 2024.

O vídeo apresenta as diferentes formas de fazer pagamentos ao longo dos anos.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar os gêneros discursivos que circulam nas redes sociais.
- Compreender as esferas do público e do privado nas redes sociais.
- Associar o uso das redes sociais com a saúde mental.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

3 – Saúde e bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

16 – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Temas Contemporâneos Transversais

- Meio ambiente: Educação para o consumo.
- Saúde: Saúde.
- Cidadania e civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é desenvolver a criticidade a respeito do uso das redes sociais como forma de combater os discursos de ódio, incentivar uma cultura de paz e oferecer um ambiente seguro e democrático, para que todos possam se expressar respeitando as leis e os limites estabelecidos socialmente. É também abordada a questão dos impactos do uso das redes sociais na saúde mental, com base no compartilhamento de dados pessoais e imagens, problematizando as figuras dos influenciadores digitais.

Além disso, este capítulo busca desenvolver a interdisciplinaridade com base em debates sobre os gêneros discursivos digitais que circulam nas redes sociais. Para tanto, a partida se dá pela constatação de que o Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais do mundo e o primeiro da América Latina.

Os objetivos previstos para este capítulo se relacionam ao processo de alfabetização e letramento, ao letramento digital, além de contribuir para o desenvolvimento de pensamento crítico à medida que leva os estudantes a refletir sobre os impactos do uso das redes sociais na saúde mental.

Os objetivos selecionados para este capítulo dialogam com os ODS 3, 16 e 17 e com

os TCT Meio ambiente: Educação para o consumo, Saúde: Saúde e Cidadania e civismo, pois os estudantes refletirão sobre a saúde e o bem-estar, a paz, a justiça e as instituições eficazes, parcerias e meios de implementação, educação para o consumo, vida familiar e social, relacionando-os ao uso das redes sociais na contemporaneidade, com suas implicações.

TROCANDO IDEIAS

A seção tem o objetivo de promover um debate sobre a imagem de abertura do capítulo e de levantar conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes identifiquem as redes sociais mais utilizadas no Brasil e comentem o que sabem sobre elas.
- b)** Nem todas as pessoas usam todas as redes sociais existentes, por isso, as respostas podem ser variadas. Há também a possibilidade de haver pessoas que não usem rede social alguma.
- c)** Espera-se que os estudantes opinem com relação às vantagens e desvantagens do uso das redes sociais.

Tipos de redes sociais

Os tipos de redes sociais são apresentados de acordo com seus propósitos, estabelecendo um diálogo crítico e reflexivo sobre o próprio uso social e profissional.

Nessa perspectiva, abordamos a multimodalidade dos tipos de gêneros digitais emergentes que circulam nas redes sociais, bem como a leitura e a escrita digital.

OUTRAS LEITURAS

O Objeto Digital traz imagens que mostram pessoas de diferentes origens e idades realizando ações e usando as redes sociais como forma de facilitar o reconhecimento dos tipos existentes (de relacionamento, de entretenimento, profissional e de nicho).

Respostas

- 1) **a) e b)** A intenção desta atividade é verificar o conhecimento dos estudantes com relação aos tipos de redes sociais, procurando descobrir previamente o que eles sabem sobre elas.
- c)** Peça aos estudantes que mencionem e escrevam o nome das 4 redes sociais que eles conhecem ou usam.
- d)** Os estudantes deverão classificar as redes sociais mencionadas por eles nos espaços destinados na tabela: entretenimento, relacionamento, profissional e de nicho.
- 2) **a)** A resposta será dada de acordo com as sugestões dos estudantes.
- b)** Caso considere interessante, aprofunde a reflexão a respeito da função do uso dos diferentes tipos de redes sociais, promovendo uma autocrítica.

Gêneros digitais emergentes

Leia com os estudantes o texto e destaque a expressão “textos multimodais”, que circula nas redes sociais e na internet. Projete exemplos desses gêneros (*memes*, *emojis*, imagens, vídeos, *vlogs*, postagens, mensagens, comentários, *tweets*) para os estudantes se familiarizarem com eles e entenderem o significado da multimodalidade na leitura digital.

PRATICANDO

O objetivo da atividade é identificar os gêneros digitais com os quais os estudantes estão mais familiarizados e checar se conhecem o significado dos termos.

Respostas

- 1) Nesta atividade, os estudantes completarão a cruzadinha com o nome dos gêneros digitais emergentes. Sugira que indiquem qual é o mais usado por eles.
- 2) Caso os estudantes não consigam descobrir o que significam as palavras em inglês, permita que usem um dicionário Inglês-Português ou o tradutor na internet.

Uso dos gêneros digitais

O texto deste tópico aponta como os gêneros digitais emergentes podem ser utilizados em diferentes contextos e como alguns deles podem ser mais ou menos indicados para certas situações.

PRATICANDO

As atividades desta seção têm o objetivo de diferenciar as características, as principais funções e as situações mais indicadas para se usar cada um dos gêneros digitais.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes percebam que *story* é indicado em situações comunicativas, em que se deseja contar uma sequência de eventos de forma mais dinâmica e visual.
- b)** Espera-se que os estudantes percebam que os *memes* ou figurinhas são indicados para situações comunicativas informais e descontraídas, geralmente com o objetivo de transmitir uma mensagem de forma humorística, irônica ou contextualizada.
- c)** Espera-se que os estudantes percebam que o comentário, nessa situação, foi utilizado para parabenizar um trabalho educacional realizado por colegas de escola. No entanto, explique que os comentários são indicados em uma variedade de situações comunicativas, desde interações sociais até engajamento com conteúdo.
- d)** Comente com os estudantes que o uso de *vlog* é indicado para situações comunicativas em que o formato de vídeo é eficaz para transmitir informações, entreter ou engajar o público. Espera-se que os estudantes identifiquem que, na situação apresentada, o *vlog* seria uma

possibilidade interessante, apresentando as diferentes etapas do projeto desenvolvido.

- 2) Os estudantes deverão escrever os gêneros digitais apresentados na atividade 1, mencionando características e principais funções. Se for preciso, auxilie-os dando exemplos do porquê do uso desses gêneros.

Netiqueta

Neste tópico, os estudantes refletirão sobre o conjunto de normas e boas práticas de comportamento *on-line* com orientações de como interagir, comunicar e compartilhar informações de maneira ética e segura na internet. Para a prática, eles criarão uma postagem para uma rede social com conselhos sobre netiqueta.

PRATICANDO

O objetivo das atividades é promover uma reflexão sobre o que é compartilhado nas redes, sendo potencialmente público, e como seria possível adotar medidas para evitar a exposição e zelar pela privacidade.

Respostas

- 1) a) Oriente as duplas para que conversem sobre o comportamento das pessoas nas redes sociais de forma reflexiva e auto-crítica.
b) É esperado que os estudantes afirmem que não, visto que, por se tratar de um ambiente em que as pessoas podem usar identidades diferentes sem se iden-

tificar, elas se sentem no direito de dizer o que querem sem se preocupar com as consequências, pois se escondem atrás da tela. Dessa forma, palavras de baixo calão, xingamentos e comentários ofensivos e desrespeitosos são encontrados nas redes sociais.

- 2) Verifique como os estudantes veem as situações e, se for necessário, interfira comentando e mostrando o que é preciso evitar ou não quando se trata de atitudes nas redes sociais.
- 3) Incentive os estudantes a compartilhar as justificativas e interfira quando necessário.

Como atividade complementar, sugira que, em duplas, os estudantes criem uma postagem para uma rede social dando conselhos sobre netiqueta. Peça-lhes que preparem o roteiro e façam a publicação conforme as informações a seguir.

- a) Indiquem o tipo de rede social em que a postagem será compartilhada.
- b) Indiquem o gênero discursivo emergente que vão utilizar.
- c) Indiquem as principais características desse gênero.
- d) Façam um rascunho da publicação.
- e) Com a publicação terminada, compartilhem a postagem com os colegas.

Verifique se o gênero escolhido apresenta as características e funções necessárias para a publicação. Se possível, olhe o rascunho das postagens para, se necessário, ajudá-los nos ajustes textuais.

Se for preciso, auxilie os estudantes no compartilhamento da postagem. É necessário se organizar para esse momento, com acesso à internet e aparelhos que poderão ser os próprios celulares dos estudantes ou computadores da sala de informática, se houver.

Influenciadores digitais

Com um alcance significativo e uma forte conexão com seus seguidores, os influenciadores digitais têm o poder de impactar decisões de compra, tendências de estilo de vida, opiniões sobre produtos e até mesmo questões sociais. Eles têm sido cada vez mais numerosos nos dias atuais, despertando o interesse em muitas pessoas em utilizar isso como um meio de vida, seguindo exemplos bem-sucedidos.

TROCANDO IDEIAS

As atividades propostas têm o objetivo de oferecer aos estudantes uma oportunidade de refletir sobre o papel dos influenciadores digitais e os criadores de conteúdo.

Respostas

- 1) **a)** Com a popularização das redes sociais, surgiram as figuras das pessoas produtoras de conteúdo e as influenciadoras digitais, e é sobre elas que as duplas deverão falar. O Brasil, hoje, tem muitos influenciadores digitais que ganham muito dinheiro de marcas e empresas para fazer propagandas.
- b)** Espera-se que os estudantes consigam diferenciar os dois tipos de posicionamen-

to. O produtor de conteúdo desenvolve conteúdo informativo ou educativo para divulgar ou vender e o influenciador promove produtos ou serviços, nem sempre criados por ele, em troca de remuneração.

c) Possível resposta: os influenciadores digitais fazem propagandas pagas por empresas ou marcas que querem abranger um maior número de pessoas. Quanto mais seguidores o influenciador tiver, mais *marketing* ele fará. A questão é que muitos visam somente ao dinheiro e, por mais que o produto ou serviço não seja bom ou tenha o objetivo de prejudicar (como os jogos de azar), esses influenciadores fazem a propaganda e aqueles que a veem acreditam realmente na fidelidade do que está sendo ofertado. O resultado pode ser bem ruim, mas os influenciadores não se responsabilizam pelas consequências.

Profissão influencer

Faça com os estudantes uma análise do texto e, caso considere interessante, aproveite para refletir com eles a respeito do reconhecimento do influenciador digital como profissional e sobre como o mundo do trabalho tem se adaptado ao contexto digital.

LEITURA EM FOCO

Aproveite o momento de leitura do texto e socialização das respostas das atividades para debater com os estudantes a importância desse tema.

Respostas

- 1) **a)** Os influenciadores digitais ganham dinheiro pelo que divulgam. Quanto mais seguidores, maior o número de ofertas para divulgação nas redes sociais. Não há cobrança de impostos desses valores recebidos; sendo assim, torna-se ainda mais vantajoso para a profissão se expandir.
b) Converse com os estudantes para descobrir qual é o pensamento deles a respeito dessa grande quantidade de influenciadores que existem nas redes sociais.
- 2) O propósito desta atividade é compreender o que os estudantes entenderam do conteúdo relacionado aos influenciadores presentes nas mídias digitais.
- 3) Nesse momento, os estudantes deverão conversar sobre os influenciadores que seguem e informar se compram ou já compraram algo divulgado por eles.

Redes sociais e saúde mental

Faça com os estudantes uma leitura compartilhada do texto e comente os 5 gatilhos (idealização da vida perfeita e comparação; uso excessivo das redes sociais; *cyberbullying*; comparação em relação a corpos; ansiedade e depressão) que as redes sociais podem disparar em seus usuários, com base no que é apresentado no texto. Pergunte aos estudantes se eles concordam com o texto e peça-lhes que justifiquem suas respostas.

PRATICANDO

A atividade proposta permite que os estudantes compreendam de que forma certas situações vividas nas redes sociais podem influenciar a saúde mental.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes consigam relacionar os exemplos a cada gatilho correspondente, pois cada exemplo compõe um gatilho que pode ser despertado pelas mídias sociais.

Como atividade complementar, organize os estudantes em grupos e proponha que preparem um roteiro e gravem um vídeo de conscientização sobre os impactos do uso das redes sociais na saúde mental. Incentive-os a criar uma empresa fictícia como se estivessem fazendo uma propaganda para ela. Para fazer a sua atividade, peça aos estudantes que sigam as indicações.

- a)** Liste os principais tópicos que serão tratados no vídeo.
- b)** Prepare um roteiro para o vídeo. Inclua falas, imagens ou recursos necessários.
- c)** Grave o vídeo.
- d)** Edite e finalize a gravação.
- e)** Compartilhe o vídeo com os colegas.
- f)** Indique a rede social em que o vídeo será compartilhado.
- g)** Indique os aplicativos ou recursos que foram utilizados na gravação e edição do vídeo.

Referências bibliográficas comentadas

- ARTHUR, M. Como, por que e para que a sociedade criou e sustenta um influenciador digital. **Jornal da USP**, São Paulo, 19 de set. de 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=561810>. Acesso em: 10 maio 2024.

O texto traz uma discussão sobre pessoas que ditam regras sociais, culturais e políticas por meio de programas, vídeos e canais.

- BARRETO, E. Um olhar para dentro: uso desenfreado de redes sociais afeta saúde mental e desgasta relações fora das telas. **Secretaria da Saúde do Governo do Ceará**, Ceará, 27 jan. 2023. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2023/01/27/um-olhar-para-dentro-uso-desenfreado-de-redes-sociais-afeta-saude-mental-e-desgasta-relacoes-fora-das-telas/>. Acesso em: 10 maio 2024.

Os questionamentos são da matéria da série Um olhar para dentro da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). A iniciativa faz parte dos objetivos destacados pela campanha “Janeiro Branco”, movimento dedicado à construção e ao debate de temáticas sobre saúde mental.

- CHRISTIANE, L. **Dicas de netiqueta**. Maranhão: Instituto Federal do Maranhão/CERTEC/EaD, [20--]. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206361/2/>

Dicas%20de%20Netiqueta-Christiane.pdf. Acesso em: 10 maio 2024.

O material apresenta dicas de como tornar a interação digital mais fluida para todos na frente da tela do computador, *notebook* ou celular.

- NEVES, Ú. Como as redes sociais afetam a saúde mental: veja os sinais. **Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (IPq-HC USP)**, São Paulo, 24 ago. 2022. Disponível em: <https://ipqhc.org.br/2022/08/24/como-as-redes-sociais-afetam-a-saude-mental-veja-os-sinais/>. Acesso em: 10 maio 2024.

Como perceber que o tempo em que passamos nas redes sociais está afetando nossa saúde mental? Como não deixar o *smartphone* se tornar uma extensão do nosso corpo? E como reduzir esse impacto e evitar que a internet se transforme em um risco para o desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão?

- SOUZA, L. “Vida perfeita” em redes sociais pode afetar saúde mental. **Agência Brasil**, São Paulo, 20 fev. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/vida-perfeita-em-redes-sociais-pode-afetar-saude-mental>. Acesso em: 10 maio 2024.

A pesquisadora explica que a positividade tóxica afeta seguidores e influenciadores. “Todos nós perdemos: quem vai buscar replicar um comportamento e quem é alvo de uma clonagem simbólica de identidade também pode enfrentar muito sofrimento”, completa.

Combatendo as informações falsas

Objetivos de aprendizagem

- Identificar elementos que caracterizam notícias falsas.
- Utilizar ferramentas digitais para identificar fontes seguras e checar informações.
- Reconhecer os impactos da disseminação de informações falsas e da cultura do cancelamento.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

5 – Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

16 – Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Temas Contemporâneos Transversais

- Multiculturalismo: Diversidade cultural.

- Cidadania e Civismo: Educação em direitos humanos; Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é levar os estudantes a uma reflexão sobre como identificar as notícias falsas ou *fake news*. Além disso, busca-se desenvolver a interdisciplinaridade com base em discussões a respeito das características principais de notícias falsas e da criação de montagens de vídeos e áudios: a *deep fake*. Outros conteúdos desenvolvidos ao longo do capítulo tratam dos crimes relacionados à desinformação, ao discurso de ódio e à cultura do cancelamento. A proposta deste capítulo é, em última instância, que os estudantes tomem consciência de como as informações falsas podem impactar a vida de uma pessoa ou empresa e de refletir sobre como agir, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e menos discriminatória. Assim, a educação midiática contribui para o desenvolvimento de indivíduos mais críticos e responsáveis, a respeito das informações que circulam ou compartilham.

O primeiro objetivo proposto para este capítulo se relaciona ao processo de alfabetização, letramento e multiletramentos, pois os estudantes identificarão características de notícias falsas. O segundo o objetivo

relaciona-se ao desenvolvimento de seu letramento digital, pois objetiva utilizar ferramentas digitais para a verificação das informações. O terceiro incentiva o pensamento crítico, na medida em que promove a reflexão dos impactos do compartilhamento de notícias falsas, do discurso de ódio e da cultura do cancelamento da vida de pessoas e empresas. Os objetivos selecionados para este capítulo podem ser relacionados aos ODS 5, 16 e 17 e aos TCTs Diversidade cultural, Educação em direitos humanos e Vida familiar e social, pois, à medida que os estudantes identificam a desinformação no seu dia a dia, podem desenvolver ações de autoconsciência e autorreflexão sobre os conteúdos que recebem ou compartilham.

TROCANDO IDEIAS

As atividades possibilitam o debate e o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes sejam críticos em relação ao conteúdo que é encontrado *on-line*.
- b)** Possibilidade de resposta: Fontes desconhecidas ou não confiáveis, falta de evidências, erros na escrita e gramática, sensacionalismo, inconsistências, imagens ou vídeos manipulados, promessas exageradas. É importante verificar a informação em múltiplas fontes confiáveis e usar o pensamento crítico ao consumir conteúdo *on-line*.

c) Possibilidade de resposta: Verificar a fonte, checar outras fontes, analisar o conteúdo, usar ferramentas de verificação, ter pensamento crítico, reportar.

d) Possibilidade de respostas: Desinformação, desmoralização de alguém, diminuição no número de pessoas imunizadas pela vacina, abandono de tratamento médico.

As notícias falsas

Analisando o texto proposto e as reflexões iniciais, converse com os estudantes sobre as diferentes formas de as notícias falsas serem apresentadas com base em diferentes sinônimos. Caso julgue interessante, faça uma comparação das notícias falsas com fofocas ou boatos. Desse modo, a turma pode identificar que as notícias falsas não são algo somente do meio digital, mas que, com ele, tomaram proporções maiores.

PRATICANDO

As atividades da seção exploram as experiências que os estudantes têm sobre as *fake news*.

Respostas

- 1) Possíveis respostas: Conteúdo enganoso, contexto falso, informações falsas, boatos, fofocas, mentiras, desinformação.
- 2) **a)** Espera-se que os estudantes compartilhem as experiências próprias ou de pessoas conhecidas.

b) Espera-se que os estudantes cite formas de comprovação da informação como pesquisa.

As características das notícias falsas

Esta seção visa trabalhar com as características das notícias falsas para a identificação delas e, conseqüentemente, a ação contra elas. A sugestão é levar uma notícia falsa e uma notícia verdadeira sobre um determinado assunto e propor que o grupo descubra qual é a verdadeira, com base no conhecimento de como identificar uma notícia falsa.

PRATICANDO

A seção propõe atividades para os estudantes identificarem características para diferenciar notícias verdadeiras de falsas.

Respostas

- 1)** Espera-se que os estudantes associem as imagens com as características citadas. Caso haja dificuldades, dê exemplos para que os ajude a fazer as associações necessárias.
- 2)** Espera-se que os estudantes completem as frases refletindo sobre as palavras escritas no banco de palavras. Aproveite o momento para conversar com eles sobre as informações descobertas e o nosso dia a dia.
 - a)** Espera-se que os estudantes identifiquem que notícias falsas apresentam mais a opinião de quem compartilha do que informações com base em fatos ou acontecimentos.

b) Espera-se que os estudantes percebam que é importante conferir a autoria de quem produziu a informação.

c) Espera-se que os estudantes compreendam que é importante checar a data da publicação da notícia para conferir se ela é atual.

d) Espera-se que os estudantes identifiquem a importância de conferir as informações da notícia em sites de busca confiáveis e que tragam pessoas respeitadas e conhecidas como referência.

Verdadeiro ou falso

Esta seção busca ampliar o reconhecimento das notícias falsas com base no uso de plataformas de verificação. Desse modo, quando os estudantes tiverem dúvidas da veracidade de uma informação, podem recorrer a essa ferramenta como uma aliada para a confirmação.

PRATICANDO

As atividades da seção têm o objetivo de treinar os estudantes a verificação da veracidade das informações.

Respostas

- 1)** Esta atividade precisa ser feita em uma plataforma de verificação de notícias falsas. Espera-se que os estudantes pratiquem as etapas para verificar se uma notícia é falsa ou verdadeira.
- 2) a)** Espera-se que as respostas cite características trabalhadas nas seções anteriores.

b) Espera-se que, com base no trabalho desenvolvido até agora, os estudantes consigam identificar informações verdadeiras e falsas.

A desinformação

Esta seção busca discutir o fato de a desinformação causar prejuízos e impactos na vida das pessoas.

OUTRAS LEITURAS

O Objeto Educacional Digital (OED) proposto neste capítulo visa ampliar o conhecimento dos estudantes a respeito da identificação de notícias falsas. No infográfico, “Como identificar notícias falsas”, os estudantes são convidados a ler sobre ações de reconhecimento de informações mentirosas. Dessa forma, eles vão refletir sobre perguntas que sempre devem ser analisadas ao receber ou ler um conteúdo na rede.

O infográfico apresenta um roteiro de como identificar a desinformação. O roteiro pode servir como uma forma de refletir sobre uma notícia sempre que receber um conteúdo.

Respostas

- 1) a)** Espera-se que, ao ler o infográfico, os estudantes sejam capazes de relacionar que, ao verificar a fonte, é possível identificar a autoria da notícia.
- b)** Espera-se que, ao ler o infográfico, os estudantes sejam capazes de perceber que é preciso confirmar as características da informação.

c) Espera-se que, ao ler o infográfico, os estudantes sejam capazes de ser críticos ao compartilhar ou não uma notícia.

- 2) a)** Espera-se que, com as indicações do infográfico, seja fácil identificar a veracidade da informação. Caso ainda haja dúvidas, peça aos estudantes que confirmem usando uma plataforma de verificação.
- b)** Espera-se que as respostas apresentem informações já discutidas anteriormente.
- c)** Espera-se que as respostas apresentem sugestões de como a verificação pode ser algo comum no dia a dia das pessoas.

Razões do compartilhamento de notícias falsas

Se julgar interessante, peça para a turma relembrar notícias que mexeram com as emoções e foram compartilhadas sem a confirmação da veracidade. É importante levar o grupo a refletir que, agora que eles sabem que a desinformação age com a intenção de motivar emoções, é importante descobrirem mecanismos de como controlar as ações antes da confirmação da informação.

PRATICANDO

As atividades permitem o debate sobre as razões para compartilhar notícias falsas.

Respostas

- 1)** Esta atividade permite aos estudantes se colocar no lugar de um leitor e ter um sentimento diante de uma determinada

notícia. É importante que eles percebam que são esses sentimentos que levam uma pessoa a compartilhar sem pesquisar a procedência, visto que são consumidas por sentimentos que, às vezes, querem que todos também sintam.

- 2) Espera-se que os estudantes identifiquem quais informações, palavras ou situações fazem com que sintam determinadas emoções. Essa atividade proporciona uma boa conversa, visto que, atualmente, as redes sociais procuram ditar o que é certo e errado e induzem as pessoas a pensar como quem faz as publicações, sem dar tempo de levar à dúvida. Assim surgem os comentários que machucam, que ferem e que julgam os outros, entretanto, não se sabe se tal informação é realmente verdadeira. Independentemente da informação apresentada, as pessoas precisam cuidar dos sentimentos e pensar em quem será afetado ao ler determinada notícia, uma vez que todos devem pensar nos outros e ter a empatia tanto dita e cobrada nos dias de hoje.
- 3) Espera-se que os estudantes reflitam sobre seus atos anteriores e como podem mudá-los a partir do conhecimento que tiveram com relação à desinformação e às emoções.

Comente que criar ou compartilhar notícias falsas é crime. Ainda não existe uma lei específica sobre notícias falsas, mas se uma pessoa ou empresa se sentir prejudicada por isso, pode abrir um processo contra todos que compartilharam essa informação.

Segundo o Código Penal, criar ou compartilhar uma mentira pode ser considerado crime de calúnia, difamação ou injúria. A pessoa pode ser presa e pagar uma multa. Se possível, compartilhe o vídeo **Bahia contra o fake: quem compartilha fake news também comete crime**, do Governo da Bahia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lrjlulsnqnc>. Acesso em: 26 mar. 2024.

Este conteúdo tem como objetivo mostrar ao grupo a gravidade no compartilhamento de notícias falsas, informando sobre a criminalização da ação. É possível fazer uma relação com o mundo não digital, como a criação de boatos ou mentiras sobre uma determinada pessoa ou empresa que também pode gerar criminalização. Se julgar oportuno, apresente ao grupo algumas notícias sobre julgamentos de pessoas que cometeram crimes de criação e compartilhamento de desinformação (tanto no mundo digital como no não digital) para que a turma conheça exemplos reais.

A inteligência artificial para a criação de conteúdos falsos

É importante que, neste momento, o grupo entenda de forma resumida que a inteligência artificial é uma tecnologia que permite a associação de diferentes tecnologias complexas para a produção de vídeos, imagens ou áudios falsos. Após fazerem a leitura do texto, se julgar interessante ou de acordo com o nível de letramento digital do grupo, leve os estudantes para o laboratório de informática, a fim de que explorem programas de edição ou filtros que produzam

vídeos ou imagens falsas. Desse modo, o grupo pode entender de forma prática como a inteligência artificial age para a criação de montagens.

AMPLIANDO CONHECIMENTOS

Se achar oportuno, assista ao vídeo indicado nesta seção com os estudantes e promova um debate com eles sobre as informações apresentadas a respeito da inteligência artificial.

OUTRAS LEITURAS

Esta seção desenvolve um trabalho de leitura e análise de uma imagem. Desse modo, as atividades podem ser realizadas de forma interdisciplinar com Arte. Como forma de praticar a leitura de imagens e a identificação de montagens, a recomendação é de que leve para a sala de aula outras imagens editadas e apresente ao grupo para as devidas análises e o reconhecimento das características que as fazem ser falsas. Outra sugestão é, de acordo com o nível de letramento digital que a turma se encontra, apresentar aplicativos que, ao fazerem a leitura de imagens e fotos, identificam a veracidade e as informações sobre a imagem.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que as respostas apresentem algumas ações discutidas ao longo do capítulo.
- b)** Espera-se que, de acordo com o conhecimento de mundo dos estudantes,

eles reconheçam o monumento como um elemento verdadeiro e a onda como elemento falso.

- 2) **a)** Espera-se que os estudantes identifiquem pelas características da frase que o formato da montagem é um vídeo.
- b)** Espera-se que os estudantes identifiquem pelas características da frase que o formato da montagem é um áudio.
- c)** Espera-se que os estudantes identifiquem pelas características da frase que o formato da montagem é uma foto.

A responsabilidade e o respeito no mundo digital

Esta seção tem como objetivo apresentar de forma clara as consequências que uma mentira pode causar na sociedade e, também, fazer os estudantes refletirem sobre seu papel, para que tragédias envolvendo notícias falsas não aconteçam.

DE OLHO NAS MÍDIAS

Apesar de durante todo o capítulo estarem sendo desenvolvidas reflexões relacionadas ao impacto das notícias falsas na vida de uma pessoa, neste box, em especial, será apresentado, por meio do vídeo indicado, um exemplo real da gravidade que uma notícia falsa pode ter. Caso julgue oportuno, leve para os estudantes outros exemplos do impacto da desinformação na vida de pessoas ou empresas da comunidade ou que tiveram grande repercussão na região.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes relatem experiências próprias ou de pessoas conhecidas.
- b)** Espera-se que as respostas apresentem ações já discutidas anteriormente.

Comente com os estudantes que a Lei n. 13.772, de 2018, foi criada após uma mulher ter suas fotos vazadas por um ex-companheiro por motivo de vingança após o término do relacionamento.

Caso julgue oportuno, e de acordo com o contexto em que a turma está inserida, apresente-lhes a expressão **nude** e discuta sobre a ação de enviar fotos íntimas para pessoas com quem se relacionam ou querem se relacionar amorosamente. É importante destacar que, mesmo que uma pessoa envie uma foto íntima para outra, isso se restringe apenas aos envolvidos, não devendo acontecer o compartilhamento dessa imagem de nenhuma forma com qualquer outra pessoa.

Converse com os estudantes sobre a criação de montagens de fotos ou vídeos íntimos por meio da utilização de inteligência artificial e, ainda, mesmo que sejam conteúdos falsos, trata-se de um crime tanto a criação quanto o compartilhamento.

Cultura do cancelamento e o discurso de ódio

As atividades desta seção têm como objetivo refletir sobre a cultura do cancelamento e o discurso de ódio para desenvolver um pensamento crítico a respeito dessas situações

que acontecem no mundo digital e no mundo não digital.

Apresente ao grupo as diretrizes das plataformas digitais e conversem a respeito da responsabilidade social que cada uma tem para a construção de uma sociedade que respeita as diferenças. Outro ponto a ser conversado está relacionado à necessidade da abertura de um Boletim de Ocorrência na delegacia para que a discriminação seja investigada. Para isso, é possível apresentar provas como capturas de tela, gravações de áudios ou vídeos. Tudo deve ser organizado para apresentar as informações do crime para a polícia.

PRATICANDO

As atividades oferecem situações para identificar ações da cultura do cancelamento e do discurso de ódio e discutir ações para combatê-las.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes consigam identificar o que está relacionado à cultura de cancelamento e ao discurso de ódio, pois, muitas vezes, um se relaciona com o outro ou um provoca a existência do outro.
- 2) **a)** Espera-se que as respostas tratem de situações da vida real como ignorar uma pessoa após um desentendimento, discriminar uma pessoa em algum lugar.
- b)** Espera-se que os estudantes relatem experiências próprias ou de pessoas conhecidas.

c) Espera-se que os estudantes reflitam sobre suas ações e como as encaram agora.

d) Espera-se que as respostas reflitam as discussões realizadas ao longo desta seção. Explique aos estudantes que, se uma pessoa for vítima de um crime digital, ela pode pedir tanto uma indenização para o criminoso que agiu contra ela quanto a retirada do material ou conteúdo criado ou compartilhado da internet. Todas essas ações visam proteger a vítima para que os impactos sejam os menores possíveis.

Como atividade complementar, oriente os estudantes sobre a existência da possibilidade de denunciar as notícias falsas ou o discurso de ódio em diferentes plataformas. Divida os estudantes em grupos e proponha uma pesquisa de aplicativos ou plataformas que apresentam a opção de denúncia dessas ações: aplicativos de troca de mensagens instantâneas, redes sociais ou *sites* de busca.

Peça aos grupos que apresentem para a turma como agir contra as notícias falsas e o contra o discurso de ódio na plataforma pesquisada.

Comente com os estudantes que, além das ações de denúncia dentro das plataformas e dos aplicativos, é importante que a vítima do crime digital faça um Boletim de Ocorrência em uma delegacia e, se necessário, entre com processo judicial contra as pessoas que cometeram o crime.

Referências bibliográficas comentadas

- FERRARI, Ana Cláudia; OCHS, Mariana; MACHADO, Daniela. **Guia da Educação Midiática**. 1 ed. São Paulo: Palavra Aberta, 2020. Disponível em: <https://educamidia.org.br/guia>. Acesso em: 13 maio 2024.

A plataforma apresenta diferentes conteúdos sobre educação midiática.

- PONDÉ, Luiz Felipe. A cultura do cancelamento na internet. **Canal Luiz Felipe Pondé**. 1 vídeo, 2020. (5 min 35 s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_nBXXm5viQQ. Acesso em: 13 maio 2024.

Pelo viés da filosofia, o vídeo apresenta como se dá a cultura do cancelamento.

- ROCHA, T. B.; BRANDÃO, C. W. G. S.; RAMOS, E. N. Cibercultura e educação básica: plano de aula sobre *fake news* para educação de jovens e adultos. **ReDoc – Revista Docência e Cibercultura**, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 52–66, 2023. DOI: 10.12957/redoc.2023.69899. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/69899>. Acesso em: 13 maio 2024.

O artigo apresenta uma sugestão de plano de aula sobre notícias falsas para se trabalhar com estudantes da EJA.

CAPÍTULO **12** O futuro com as tecnologias

Objetivos de aprendizagem

- Associar o nome de diferentes tecnologias emergentes às imagens ou representações.
- Identificar tecnologias emergentes presentes no cotidiano.
- Reconhecer os limites e as possibilidades que o uso das tecnologias emergentes oferece.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

9 – Indústria e infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

11 – Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

17 – Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Temas Contemporâneos Transversais

- Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia.
- Economia: Trabalho.

- Cidadania e Civismo: Vida familiar e social.

Introdução

O objetivo deste capítulo é promover uma reflexão a respeito da presença e do uso de tecnologias emergentes, de seus desafios e de suas possibilidades. Para isso, são apresentadas algumas tecnologias emergentes, como o uso de realidade aumentada, de realidade virtual, metaverso, dispositivos inteligentes com a internet das coisas, ou IoT, sigla em inglês, bem como ferramentas de inteligência artificial generativa. Os debates e os temas apresentados permitem um trabalho com os TCT Ciência e Tecnologia, Trabalho e Vida familiar e social.

Há também um trabalho com os ODS 9, 11 e 17: o primeiro objetivo visa ampliar o repertório dos estudantes, no que se refere ao conhecimento das tecnologias emergentes; o segundo, está relacionado ao letramento digital, pois estimula os estudantes a analisar a presença das tecnologias em seu dia a dia; e o terceiro, procura estimular o debate e as reflexões sobre a presença e o uso das tecnologias apresentadas no capítulo, mas também sobre tantas outras tecnologias emergentes que têm se tornado, e se tornarão, realidade nos próximos anos. O estímulo à reflexão e ao desenvolvimento do pensamento crítico são

elementos fundamentais para que a relação com as tecnologias ocorra em uma perspectiva de empoderamento e participação, aqui entendida como a intervenção e transformação da realidade.

Neste último capítulo, a intenção é levar os estudantes a compreender os impactos e as transformações sociais que as inovações tecnológicas geraram, têm gerado e continuarão gerando. A imagem da abertura traz um pouco dessa inovação e procura mostrar aos estudantes que a tecnologia é rápida, eficaz, dinâmica e muda constantemente. Enquanto um especialista lança uma inovação, outro já está estudando e apresentando sua evolução. Por isso, é possível compreender como as transformações vistas nos últimos anos e que tendem a se intensificar constituem um novo marco, que alguns chamam de Quarta Revolução Industrial, e que já antecipa ou discute-se a Quinta Revolução Industrial.

TROCANDO IDEIAS

As atividades possibilitam o debate e o levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o tema.

Respostas

- 1) **a)** Espera-se que os estudantes reconheçam na imagem algumas tecnologias, inclusive uma tecnologia emergente que já está presente no cotidiano, neste caso um *drone*, a fim de que reflitam sobre a sua disponibilidade e o seu uso, atentando aos desafios e às possibilidades.

- b)** Incentive os estudantes a compartilhar não apenas suas experiências de uso, mas se já viram ou ouviram falar das tecnologias emergentes, mesmo que em propagandas ou comerciais. O foco da pergunta é descobrir o conhecimento prévio deles com relação às tecnologias e seus usos.

Ficção × Realidade

Este parágrafo leva os estudantes a refletir a respeito da transformação da ficção em realidade, no que se refere às tecnologias. Esse assunto será mais bem explorado no tópico “Da ficção científica à realidade: tecnologias emergentes”.

PRATICANDO

As atividades permitem que os estudantes reflitam sobre as possibilidades do desenvolvimento das tecnologias, primeiramente utilizando termos que parecem ficção, para depois reconhecerem tecnologias emergentes.

Respostas

- 1) As respostas dependerão do contato dos estudantes com as inovações tecnológicas que têm sido desenvolvidas.
- 2) Espera-se que os estudantes relacionem os nomes das tecnologias às suas respectivas imagens, de acordo com as respostas indicadas no Livro do Estudante.
- 3) Espera-se que os estudantes façam a ligação do nome das tecnologias à área de atuação de cada uma, sendo que cada

elemento tem uma importância na sua área de atuação.

Da ficção científica à realidade: tecnologias emergentes

Se for possível, após a leitura do texto e do conteúdo do box “Da ficção científica à realidade: termos relacionados às tecnologias”, chame a atenção dos estudantes para os livros mencionados. Para ampliar as discussões suscitadas nesta seção, uma sugestão é perguntar aos estudantes se conhecem outras obras de ficção que trazem como tema as tecnologias e os seus impactos na sociedade. Os estudantes podem, por exemplo, mencionar desenhos animados, animações, filmes, séries e outras obras artísticas que conheçam. Seguem alguns exemplos: ***Os Jetsons***, os filmes ***Matrix***, ***Blade runner***, ***O exterminador do futuro***, ***Her***; as animações ***A família Mitchell e a revolta das Máquinas***, ***Ron Bugado***; e séries como ***Star Trek***, ***Black Mirror***.

PRATICANDO

A proposta das atividades é aproximar os estudantes das tecnologias emergentes.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes encontrem no diagrama os nomes das tecnologias apresentadas nas alternativas.
- 2) Espera-se que os estudantes identifiquem as tecnologias existentes na atividade e façam referência com suas respectivas imagens.

- 3) Espera-se que os estudantes ordenem os nomes das tecnologias de acordo com as imagens indicadas no Livro do Estudante.

Casas inteligentes e a internet das coisas

Faça com os estudantes a leitura do texto. Casas inteligentes, ou *smart homes*, são residências equipadas com tecnologias que permitem a automação e o controle remoto de diversos dispositivos e sistemas. Como exemplo, é possível citar o gerenciamento de iluminação, a temperatura, a segurança, os eletrodomésticos, entre outros, por meio de dispositivos conectados à internet.

Internet das Coisas (IoT – abreviação do termo em inglês “*internet of things*”) refere-se à interconexão de dispositivos e objetos do dia a dia à internet, permitindo que eles colem, transmitam e recebam dados. Esses dispositivos podem ser desde eletrodomésticos, veículos, sensores industriais, até dispositivos médicos.

PRATICANDO

A proposta das atividades é explorar os dispositivos inteligentes.

Respostas

- 1) Possibilidades de respostas: Vantagens: valorização do imóvel, aumento da segurança dos moradores, aumento do conforto e da comodidade, economia de energia elétrica; desvantagens: alto custo financeiro, preocupações com a invasão

no sistema (*hackers*) e dependência da energia elétrica.

- 2) Espera-se que os estudantes consigam completar o texto com os conhecimentos de mundo relacionados às tecnologias. Entretanto, se perceber que apresentem dificuldades, leve-os a descobrir as respostas, contudo, não as entregando de imediato.
- 3) Esta atividade trabalha com dispositivos mais comuns acessados ultimamente e, por isso, espera-se que não seja difícil os estudantes completarem as palavras corretamente. Entretanto, se for preciso, auxilie-os.

A sugestão é de que as atividades desta seção sejam realizadas individualmente, mesmo que os estudantes tenham trabalhado em duplas em outras atividades. Terminada a atividade, permita aos estudantes compartilhar as respostas. Aproveite o momento para os estudantes socializarem o seu conhecimento e sua experiência com esses dispositivos, bem como expressarem suas opiniões sobre esse uso.

A inteligência artificial no nosso dia a dia

A sugestão é que essa discussão seja retomada e que os estudantes mencionem quais ferramentas ou usos de IA já realizaram e quais gostariam de realizar. Nesse momento, destaque os usos e benefícios da IA em diferentes áreas e em âmbitos da nossa vida.

Caso considere importante, aproveite o debate para sugerir o vídeo **Inteligência artificial**, do Canal Futura Ciência para Todos (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cBcC_jvOa6E&t=1s&ab_channel=CanalFutura, acesso em: 13 maio 2024.). O vídeo traz informações sobre o funcionamento e uso da inteligência artificial que podem enriquecer o debate em sala de aula.

PRATICANDO

As atividades têm o objetivo de explorar os usos da inteligência artificial nas tarefas do cotidiano.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes completem as frases com as categorias de aplicações.
- 2) Espera-se que os estudantes relacionem os nomes das aplicações de IA às imagens, de acordo com as respostas indicadas no Livro do Estudante.
- 3) Espera-se que os estudantes mencionem as ferramentas ou usos que apareceram nas discussões.

Riscos e desafios no uso da IA

O uso da Inteligência Artificial (IA) tem se propagado atualmente. Entretanto, é preciso cautela, pois, ao mesmo tempo que apresenta uma série de benefícios, pode apresentar riscos. Entre os benefícios, destacam-se a automação de tarefas repetitivas, o aumento da eficiência em diversas áreas, como saúde e manufatura, e o

desenvolvimento de sistemas de recomendação e personalização de serviços.

Por outro lado, os riscos incluem preocupações éticas, como a privacidade dos dados e a possibilidade de viés algorítmico, além de questões relacionadas à segurança cibernética e ao potencial impacto no mercado de trabalho.

Faça a leitura do texto com os estudantes e reproduza ou peça a eles que assistam ao vídeo indicado. Na sequência, retome as discussões suscitadas na seção anterior para os estudantes compararem a percepção inicial dos desafios e riscos no uso da IA com o que assistiram no vídeo.

PRATICANDO

As atividades exploram o vídeo do Material Digital e permitem o debate sobre os benefícios e os desafios do uso da inteligência artificial.

Respostas

- 1) Espera-se que os estudantes indiquem se os itens demonstram benefícios ou desafio do uso da IA no dia a dia de acordo com o vídeo.
- 2) a) Espera-se que os estudantes indiquem as situações marcadas como desafios (D), no exercício anterior, e que apresentem argumentos fundamentados no material visto e nas discussões realizadas.
b) Espera-se que os estudantes proponham ações e medidas que se baseiem nas discussões possíveis.

Caso seja possível, amplie o debate ao abordar questões como os vieses e as alucinações das IA e as questões relacionadas à privacidade e segurança. Pode ser proposta uma atividade que envolva o uso de ferramentas de IA, por exemplo: fazer uso de alguma ferramenta de assistente de escrita e busca (como versões do ChatGPT, Gemini ou Copilot) e pedir que a própria IA indique quais são os desafios e riscos no seu uso. Esse trabalho, a nosso ver, contempla os ODS e TCTs selecionados para o capítulo.

Cidades inteligentes

Caso considere interessante, proponha a realização de um debate relacionado à presença de IA e outras tecnologias emergentes em uma cidade inteligente bem como debata os impactos ambientais e sociais desse uso e da própria definição de cidade inteligente, em trabalho que pode ser realizado de forma interdisciplinar com outras áreas do conhecimento. Os estudantes serão apresentados ao conceito de *smart city*, ou cidade inteligente, na imagem panorâmica apresentada no Material Digital.

PRATICANDO

A proposta das atividades é explorar com os estudantes as características de uma cidade inteligente.

Respostas

- 1) Pode ser que os estudantes tenham alguma dificuldade para completar os textos

por não ter muitas pistas. Incentive-os a encontrar as respostas e, se preciso, auxilie-os.

- 2) As respostas dependerão da realidade e dos interesses dos estudantes.

Velocidade da transformação

Faça com os estudantes a leitura do texto como forma de se preparar para o debate que será realizado na seção seguinte. Uma possibilidade para ampliar o debate seria realizar um trabalho interdisciplinar, analisando o planejamento da cidade em que moram no cenário atual e ao longo do tempo. Outra possibilidade seria elaborar um material que consista em cartazes, vídeos ou mesmo em uma entrada no *blog* ou *site* da escola, para compartilhar com a comunidade escolar essa análise e abrir um espaço de diálogo sobre como a comunidade pode contribuir para que a cidade se torne mais acessível.

O futuro e as tecnologias

Esta seção discute como as tecnologias têm representado marcos na história da humanidade e seu impacto na transformação da sociedade. Além disso, também cria um espaço de estímulo à criatividade, ao oferecer à turma a possibilidade de projetar visões de futuro para o mundo e para si. Vale retomar as obras de ficção apresentadas no capítulo que anteciparam, em certa medida, as tecnologias que hoje se tornaram realidade, bem como de tomar consciência daquelas que estão em desenvolvimento e poderão estar disponíveis em pouco tempo.

TROCANDO IDEIAS

As atividades desta seção visam estimular os estudantes a fazer uma reflexão sobre como imaginam que será o futuro das tecnologias, mas também se trata de um convite para que, diante de todo o percurso que construíram, possam pensar em como será o futuro com as tecnologias.

Respostas

- 1) a) Incentive os estudantes a pensar com base na sua realidade e como projetam o futuro. Eles podem pensar em aspectos ambientais e sociais.
- b) Promova a criatividade dos estudantes. Recorra a obras de ficção como sugestão de projeções de futuro.

Referências bibliográficas comentadas

- INTELIGÊNCIA artificial para simplificar o dia a dia. **EV.G.**, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/861>. Acesso em: 19 abr. 2024.

A Escola Virtual oferece gratuitamente um curso na modalidade remota relacionado aos usos da inteligência artificial no dia a dia. Para acessar o curso é preciso fazer um cadastro na plataforma e se inscrever no curso.
- TOCANDO a real. Inteligência Artificial. **Fiocruz**, Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoaberto/inteligencia-artificial-tcrl-0006>Acesso em: 19 abr. 2024.

No vídeo, disponibilizado no Canal Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz, são discutidos os desafios e as possibilidades que o uso da inteligência artificial pode oferecer.

- GAYLOR, B. The Internet of Everything: Will We Live in a Surveillance Nightmare? **Best Documentary**, Canadá. 1 vídeo. 2024. 52 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nAlEd0NW94A>. Acesso em: 19 abr. 2024.

Neste documentário, o diretor apresenta diferentes usos da Internet das Coisas

(IoT) e mostra exemplos de cidades e casas inteligentes com possibilidades e riscos ou desafios.

- NIC.br. A internet das coisas, explicada pelo NIC.br. **NICbr.videos**, [s. l.]. 1 vídeo. 2014. 7 min. Disponível em: <https://youtu.be/jlkvzcG1UMk?si=5TrEglynqzh2vpMY>. Acesso em: 19 abr. 2024.

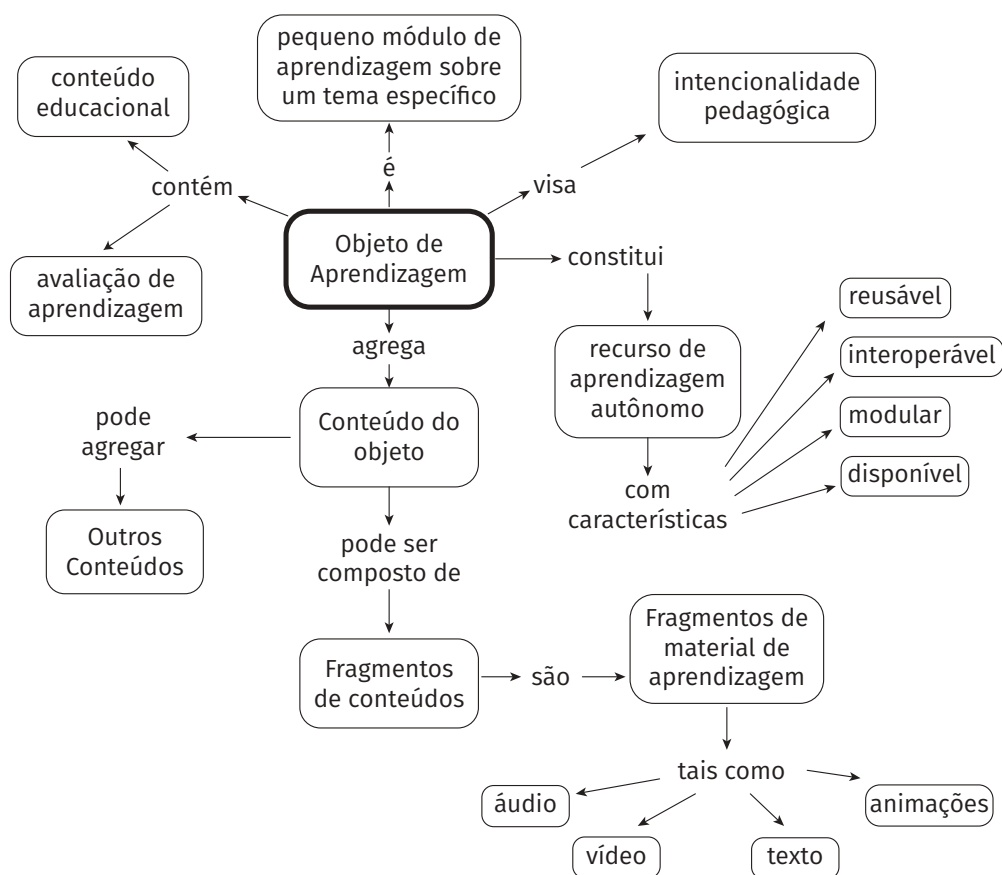
Neste vídeo, produzido pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), o conceito de Internet das Coisas (IoT) é apresentado de forma simples e didática.

Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na Coleção

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs)

A educação moderna não pode prescindir dos avanços tecnológicos. O letramento científico e digital é fundamental para permitir que os estudantes de todos os níveis tenham chances concretas de conseguir ingressar no mundo do trabalho e de empreender. Por isso, uma coleção didática precisa oferecer recursos que contribuam para que os estudantes tenham acesso e oportunidades de uso dessas tecnologias.

Para contribuir com esse objetivo, esta coleção conta com uma coletânea de Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Os OEDs são recursos pedagógicos desenvolvidos em formato digital para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Com eles, é possível trabalhar fragmentos de conteúdo didático de maneira dinâmica, interativa e acessível, proporcionando uma experiência educacional mais rica e significativa para os estudantes.



Fonte: TAROUÇO, L. M. R.; BULEGON, A. M.; ÁVILA, B. G. Objetos de aprendizagem: uso e reúso & intencionalidade pedagógica. **SBC/CIE**, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/>. Acesso em: 15 maio 2024. (Adaptado.)

▲ Os OEDs permitem trabalhar fragmentos de conteúdo do Objeto de Aprendizagem.

É importante lembrar que muitos dos jovens e adultos para os quais esta coleção é destinada estão tendo contato pela primeira vez com a educação formal. Para esse público especificamente, os OEDs constituem uma importante ferramenta. Eles contribuem para que o material didático seja mais acessível e atrativo, e apresentam características que os tornam particularmente efetivos, como a interatividade e o dinamismo. Assim, os OEDs enriquecem e diversificam as experiências de aprendizagem.

Os OEDs contribuem também com o letramento digital. No mundo contemporâneo, a dependência de recursos digitais é cada vez maior. Diversos serviços dos poderes públicos, por exemplo, são cada vez mais oferecidos por meio de apps em *smartphones*. Assim, lidar com OEDs também é um modo de se inserir no mundo e praticar a cidadania.

O uso de OEDs contribui para que o estudante desenvolva habilidades de pesquisa e análise crítica, e construa seu próprio conhecimento de maneira autônoma e significativa. Assim, o trabalho com OEDs pode ser usado para que os estudantes desenvolvam uma atitude crítica em relação ao uso de tecnologia digital e de fontes de informação. Para isso, é importante que os professores acompanhem e orientem o trabalho dos estudantes com o mundo digital, especialmente quando for necessário buscar informações na internet.

Vale lembrar que as realidades vividas pelos estudantes do EJA são bastante diversas. Muitos deles conciliam os estudos com o cuidado da casa, de filhos e com o trabalho. Nesse sentido, os OEDs contribuem com a flexibilidade e acessibilidade, ao permitir que os estudantes possam acessar e trabalhar com os OEDs nos locais e horários que lhes forem mais convenientes.

Para os professores, os OEDs se constituem em uma ferramenta valiosa para o trabalho pedagógico. As tecnologias digitais facilitam o uso de metodologias ativas, envolvendo os estudantes na construção do conhecimento. Além disso, contribuem para o planejamento das aulas, ao se oferecerem como recursos de explicação e aprofundamento de conteúdos.

Para garantir a eficácia dos OEDs na EJA, é importante que esses recursos sejam variados em termos de procedimentos e habilidades, atendendo às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, os OEDs podem complementar e ampliar o conteúdo do material impresso, oferecendo uma experiência educacional mais rica e significativa para os estudantes e professores.

Esta coleção apresenta 6 tipos de OEDs, distribuídos por todos os volumes:

1. Carrossel de Imagens

Esse recurso consiste de uma sequência de imagens que são apresentadas de forma rotativa. Ele pode ser usado para contar histórias, ilustrar conceitos ou apresentar informações de forma visualmente atrativa. O carrossel de imagens contribui para ampliar e contextualizar os

temas abordados no material impresso, estimular a curiosidade dos estudantes e promover a compreensão de conteúdos complexos.

2. Infográfico

Um infográfico é uma representação visual que combina elementos gráficos, como imagens, ícones e gráficos, com um texto didático. Essa estratégia permite transmitir um conjunto de informações relacionadas de maneira clara e concisa. Os infográficos são úteis para resumir dados, comparar informações ou explicar processos de forma visualmente atraente.

3. Imagens

As imagens ilustram conceitos, contextualizam informações e ampliam as possibilidades de reflexão e o interesse dos estudantes sobre conteúdos presentes no material impresso. Os professores podem incorporar as imagens disponíveis em apresentações ou atividades para enriquecer o conteúdo e torná-lo mais acessível e atrativo.

4. Podcast

Podcasts são áudios no formato de entrevistas, diálogos, depoimentos, debates e opiniões de especialistas. Eles abordam temas relacionados ao conteúdo do livro impresso, promovendo a reflexão crítica. Os professores podem usar os podcasts para complementar a aprendizagem, permitindo aos estudantes que explorem diferentes perspectivas e aprofundem seu conhecimento sobre determinado assunto.

5. Vídeo

Os vídeos desta coleção podem ser pequenos filmes ilustrativos, videoaulas, minidocumentários, encenações e representações de cenas contextualizadas do conteúdo do material impresso. Os professores podem usar os vídeos para explicar conceitos, demonstrar procedimentos, contar histórias ou estimular discussões.

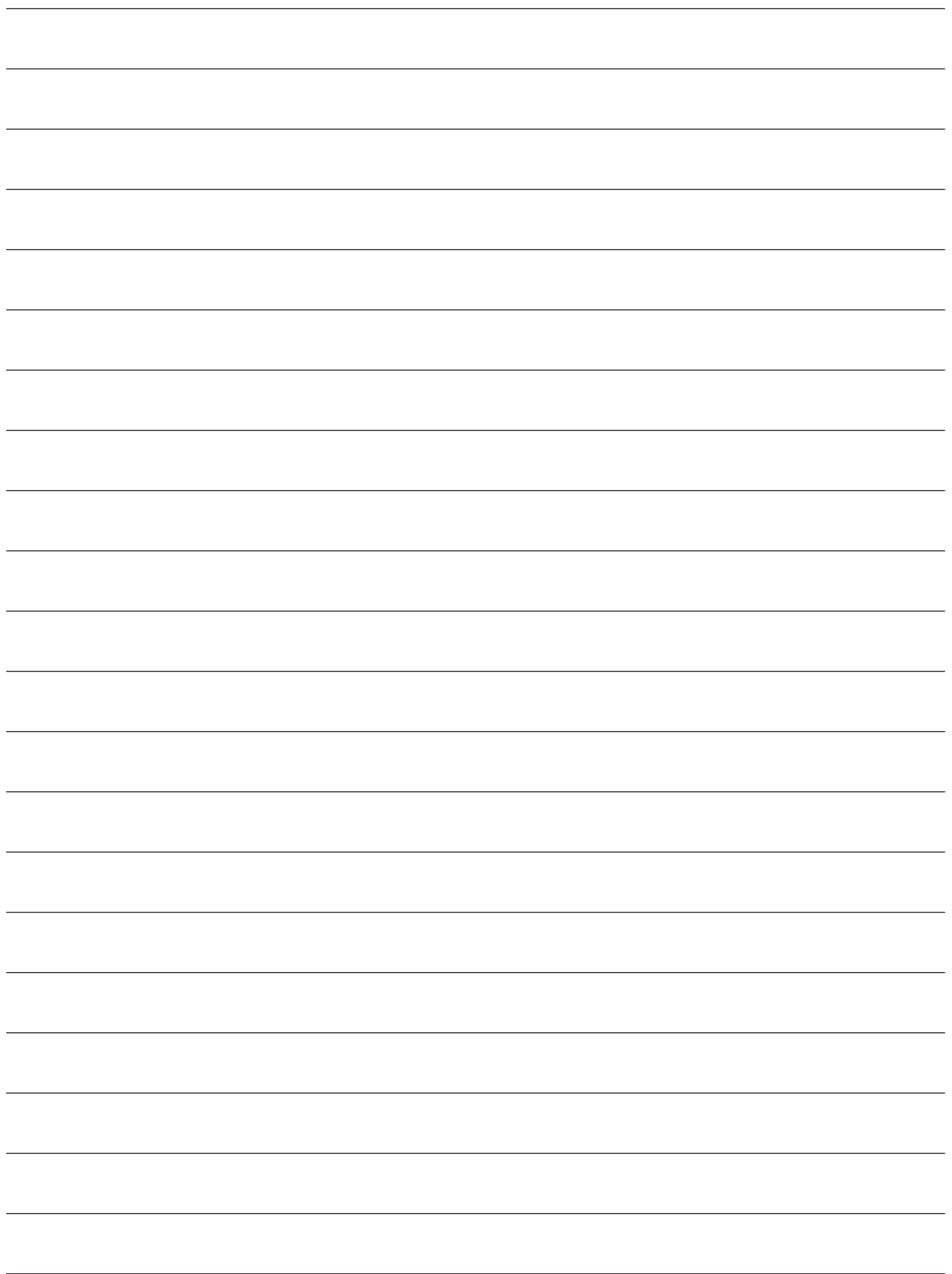
6. Áudios

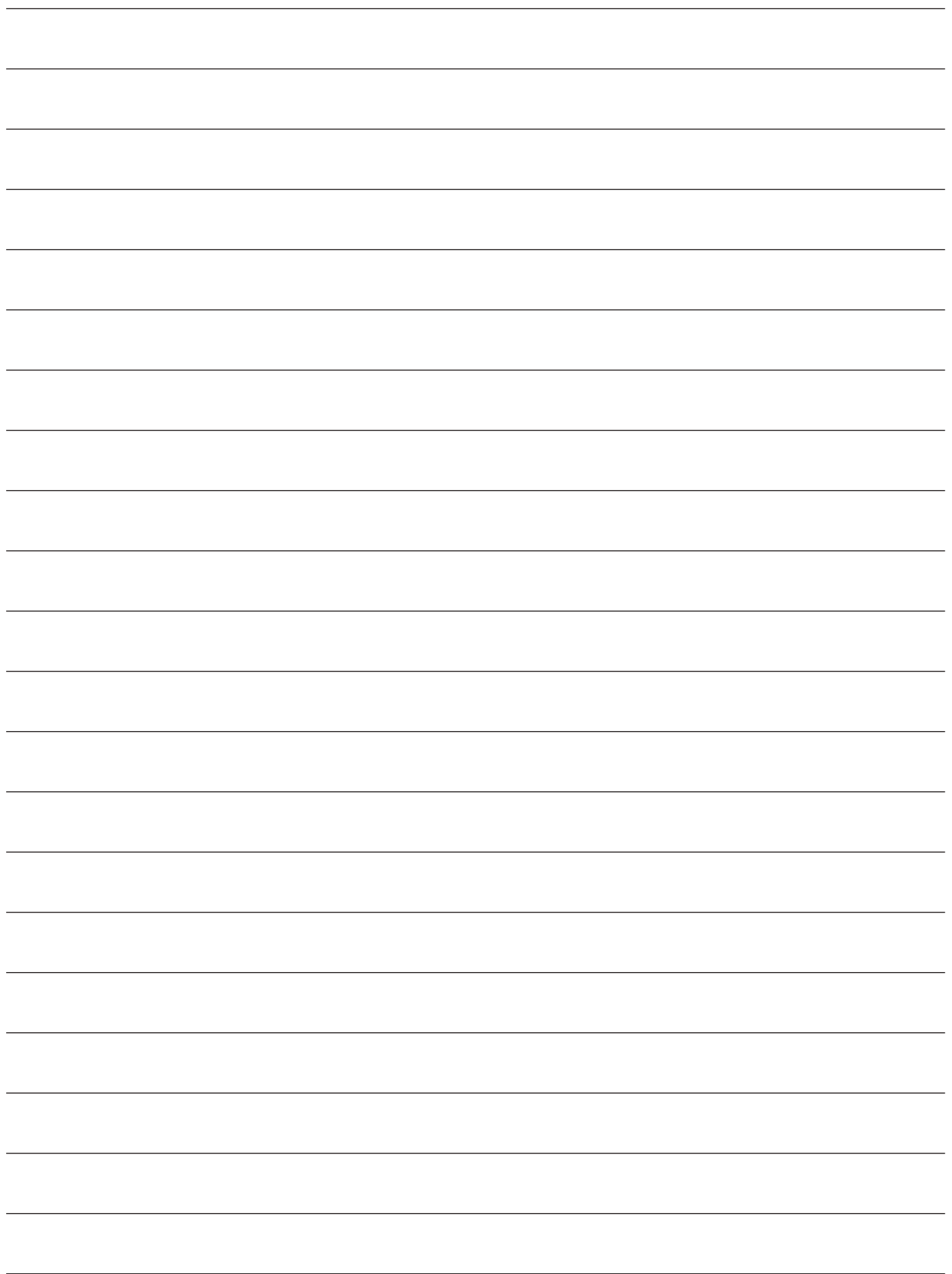
Os áudios desta coleção podem ser utilizados para praticar pronúncia, desenvolver compreensão auditiva, contextualizar conceitos, estimular a expressão oral, reforçar a memorização através da repetição, exemplificar conceitos abstratos e estimular a imaginação.

Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de Práticas em Linguagens e Cultura Digital

Práticas em Linguagens e Cultura Digital – Volume Único			
Capítulo	Tipologia	Título do objeto digital	Página
1. A minha história com as tecnologias	Carrossel	Comunicação através do tempo	17
2. As tecnologias digitais no meu dia a dia	Vídeo	Os impactos das tecnologias digitais	33
3. Meu vocabulário digital	Carrossel	Tecnologia no cotidiano	48
4. Nosso censo digital	Podcast	Como ocorrem as pesquisas sobre o acesso às TDIC no Brasil	62
4. Nosso censo digital	Infográfico	Equipamentos TDIC no Brasil	66
5. Cidadania digital	Vídeo	O que é cidadania digital?	76
6. Arte digital	Podcast	Cuidados com a edição e o compartilhamento de obras de arte na internet	103
7. Comunicação no mundo digital	Podcast	Comunicação no mundo digital	112
7. Comunicação no mundo digital	Carrossel	O uso de aplicativos de mensagem	116
8. Lendo e escrevendo no mundo digital	Vídeo	A linha do tempo da comunicação	127
9. Golpes e fraudes no mundo digital	Podcast	Golpes digitais	142
9. Golpes e fraudes no mundo digital	Infográfico	Dez dicas de segurança na internet	147
10. Redes sociais	Carrossel	O uso das redes sociais	156

Práticas em Linguagens e Cultura Digital – Volume Único			
Capítulo	Tipologia	Título do objeto digital	Página
11. Combatendo as informações falsas	Infográfico	<i>Checklist</i> para identificar notícias falsas	177
12. O futuro com as tecnologias	Vídeo	Desafios da inteligência artificial (IA)	197
12. O futuro com as tecnologias	Infográfico	Casas inteligentes	198





HI NO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!



NAS TRILHAS DA LIBERDADE

Através das lentes da história,
observamos memórias de nossos 200 anos trilhados.
Caminhos de muita luta e resistência,
Por seu povo heroico serão sempre lembrados.

Pelas curvas da estrada, nas escalas da jornada,
Ecoaram no Ipiranga, valentes gritos de liberdade,
Pedindo, com espadas em punho, a soberania almejada.
Após grande feito, o Brasil foi então buscar sua unidade.

Minorias de antigamente, sufocadas e escravizadas,
Hoje soltam suas vozes em tom de alteridade.
Já não podem mais ser silenciadas.
Neste caldeirão de culturas, borbulha a diversidade.

Levanta a tua caneta, ó jovem brasileiro,
Que a liberdade de expressão te torne um estudante gentil,
Saibas que este país também é teu por inteiro.
Vá buscar o teu futuro, na pátria amada, Brasil!

Gabriel M. C. dos Santos

Vencedora Região Sul
EEB São João Batista - Capivari de Baixo/SC



Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo** período letivo.



9 786556 125671

CÓDIGO DO LIVRO:
0056P26000507MP



0056P26000507MP